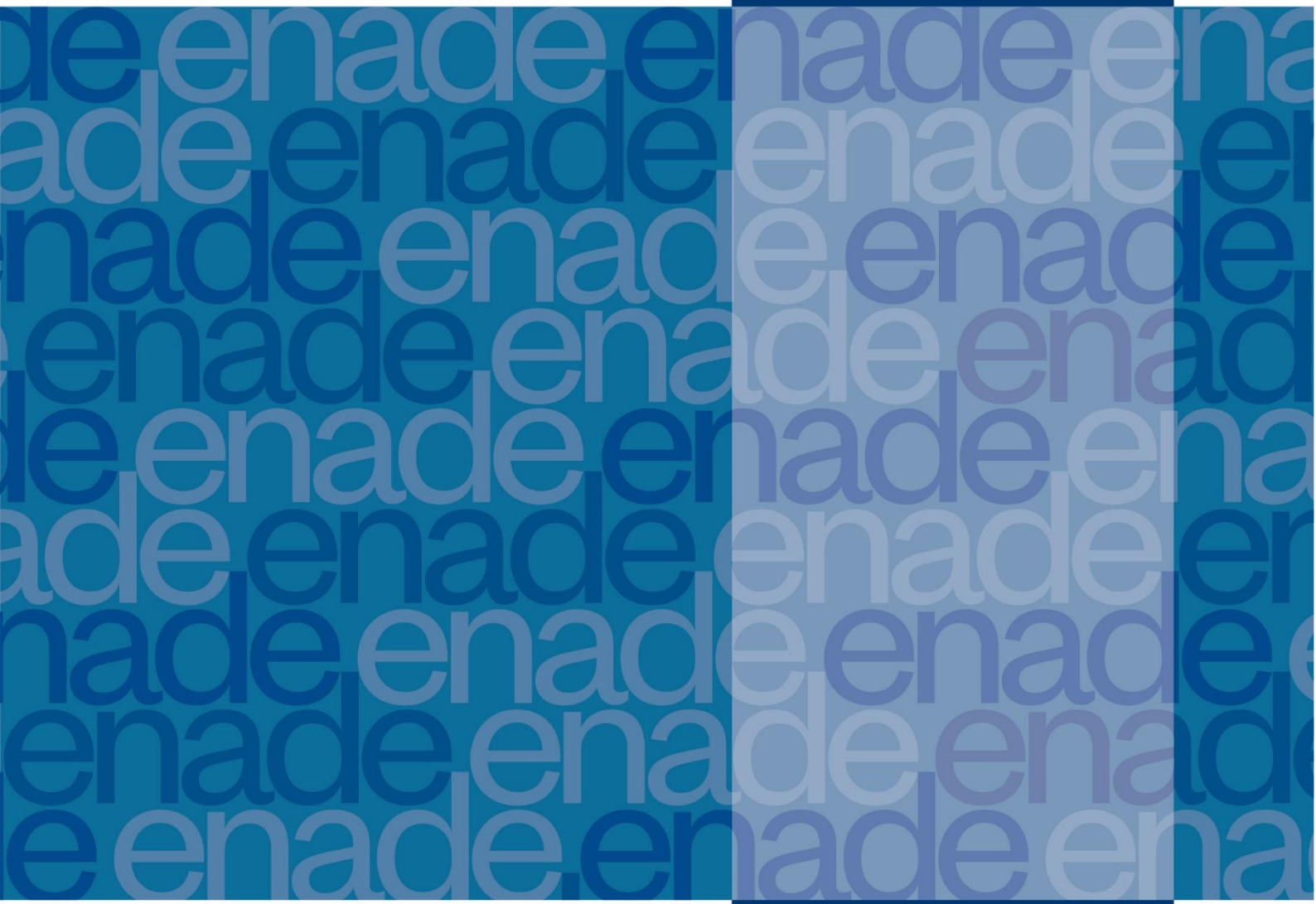
sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2021
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES

RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA

PEDAGOGIA (LICENCIATURA)



INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2021
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA

PEDAGOGIA (LICENCIATURA)

Brasília-DF
Inep/MEC
2022

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES)

COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CGCQES)
COORDENAÇÃO-GERAL DO ENADE (CGENADE)

EQUIPE TÉCNICA

Ana Cristina de Lima Lopes
Andréia Alves Ferreira de Oliveira
Arthur Canotilho Machado
Ayda de Souza Oliveira
Camilla Leite Carnevale Freire
Claudia Regina Raimundo
Davi Contente Toledo
Ester Pereira Neves de Macedo
Fabiana Paula Simões Cunha
Glorineide Pereira Sousa
Henrique Correa Soares Junior
Isabela Harumi Oshiro Yamaguchi
Janaina Ferreira Ma
Jane Machado da Silva
Jane Severino Nunes
Jessika Siqueira Santos
João Paulo Martins da Silva
Julia Ribeiro Castilho Nunes
Karine Peres Mendes
Larissa Evangelista Pereira Souza
Leandro de Castro Fiuza
Leonardo Monteiro de Souza Tostes
Luciana dos Anjos Pereira Xavier de Mendonça
Luciana Pereira Fernandes
Lucineide Moreira dos Santos
Marcela Aparecida de Oliveira
Marcelo Guimarães Barbosa
Marco Aurelio Khoury Porto
Marcus Vinicius Soares de Brito
Paola Matos da Hora
Patrício Pereira Marinho
Paulo Roberto Martins Santana
Priscilla Bessa Castilho
Renato Augusto dos Santos
Robson Quintilio
Rosilene Cerri
Sandra da Costa Lima
Suzi Mesquita Vargas
Tatiane Barbosa Magalhães de Gouveia
Ulysses Tavares Teixeira
Victor Rezende Teles

REVISÃO
Fundação Cesgranrio

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL
Fundação Cesgranrio

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIRED)

COORDENAÇÃO DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (COEP)

CAPA
Marcos Hartwich

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato celebrado entre o Inep e a Fundação Cesgranrio, referente ao 6º Termo Aditivo do Contrato nº 17/2016 com vigência de 16 de setembro de 2021 a 18 de fevereiro de 2022.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 5

CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2021 12

1.1 OBJETIVOS 12

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO 14

1.3 FORMATO DA PROVA 19

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE 20

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE 26

1.5.1 ÍNDICE DE FACILIDADE 26

1.5.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL 27

CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL 29

CAPÍTULO 3 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES 43

3.1 PERFIL DO ESTUDANTE 43

3.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS 44

3.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE 70

3.1.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES 72

3.1.4 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS SOMENTE AO MAGISTÉRIO SEGUNDO SEXO DOS ESTUDANTES DE LICENCIATURA 81

3.2 PERFIL DO COORDENADOR 102

CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA 115

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA 116

4.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 116

4.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 120

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL 124

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES 128

4.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 128

4.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 132

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS 136

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA 140

4.6 Conteúdos das questões objetivas da prova 144

4.7 Tempo gasto para concluir a prova 148

Capítulo 5 Distribuição dos Conceitos 153

5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos 153

5.2 Conceitos por Categoria Administrativa, por Modalidade de Ensino e Grande Região 155

5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e Grande Região 161

Capítulo 6 Análise Técnica da Prova 166

6.1 Estatísticas Básicas da Prova 167

6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais 167

6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral 169

6.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico 171

6.2 Análise das Questões Objetivas 174

6.2.1 Componente de Formação Geral 174

6.2.2 Componente de Conhecimento Específico 178

6.3 Análise das Questões Discursivas 182

6.3.1 Componente de Formação Geral 183

6.3.1.1 Análise de conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral 185

6.3.1.2 Comentários sobre a correção de conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1 187

6.3.1.3 Análise de conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral 190

6.3.1.4 Comentários sobre a correção de conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2 192

6.3.1.5 Considerações Finais sobre a correção de conteúdo das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral 194

6.3.1.6 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral 195

6.3.1.7 Comentários sobre a correção de Língua Portuguesa das respostas às Questões Discursivas 197

6.3.1.8 Considerações finais sobre a correção de Língua Portuguesa das respostas às Questões Discursivas do Componente de Formação Geral 208

6.3.2 Componente de Conhecimento Específico 209
6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico 210
6.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3 211
6.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico 215
6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4 216
6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico 219
6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5 220
6.3.2.7 Considerações Finais sobre as Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico 224
Capítulo 7 Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia . 225
7.1 Ponto de vista dos estudantes 225
7.2 Ponto de vista dos coordenadores 268
7.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e coordenadores a respeito dos impactos pela pandemia 284
Glossário de Termos Estatísticos utilizados nos Relatórios Síntese do Enade 292
ANEXO I Análise Gráfica das Questões – Pedagogia 301
ANEXO II Tabulação das respostas do "Questionário da Percepção da Prova" por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões – Pedagogia 337
ANEXO III Tabulação das respostas do "Questionário do Estudante" segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes – Pedagogia 349
ANEXO IV Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclasses – Pedagogia 395
ANEXO V Opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito aos Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados Pela Pandemia – Pedagogia 415
ANEXO VIa Questionário do Estudante 432
ANEXO VIb Questionário do Estudante (Licenciatura) 442
ANEXO VII Questionário do Coordenador de Curso 446
ANEXO VIII Prova de Pedagogia (licenciatura) 457

ANEXO IX PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS – PEDAGOGIA..... 498

ANEXO X CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE 506

ANEXO XI INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS 518

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas e igualdades em classes obtidas por soma. Diferenças de até 0,1 podem ocorrer.	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2021, da Área de Pedagogia, expressos neste relatório, são um indicativo, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, da potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do Sinaes. Reunidos, os resultados desses instrumentos avaliativos permitem que sejam conhecidos em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e das Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus 18 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Entre as mais recentes, estão: o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013; a obrigatoriedade de resposta ao "Questionário do Estudante", a publicação do Manual do Estudante, ambos adotados em 2014; e o curso como unidade de análise, em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de área, IES e município, ou seja, se a IES oferecesse curso na área em vários *campi,* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada. A partir de 2016, as provas passaram a ser identificadas nominalmente.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2021 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015, com as inovações desde então introduzidas, entre as quais merecem destaque: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes áreas, na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral; e (v) uma análise em separado dos cursos Presenciais e dos a Distância (quando for o caso).

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e de reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 18 primeiros anos do Sinaes, cuja finalidade é o aperfeiçoamento dos processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de se qualificar a avaliação da educação superior brasileira, com a ampliação de sua visibilidade e a utilização de resultados.

O Enade do ano de 2021, prorrogado pela Portaria MEC nº.494, de 08 de julho de 2021, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos listados a seguir:

I - Áreas relativas ao grau de licenciatura:

a) Artes Visuais;

b) Ciência da Computação;

c) Ciências Biológicas;

d) Ciências Sociais;

e) Educação Física;

f) Filosofia;

g) Física;

h) Geografia;

i) História;

j) Letras - Inglês;

k) Letras - Português;

l) Letras - Português e Espanhol;

m) Letras - Português e Inglês;

n) Matemática;

o) Música;

p) Pedagogia; e

q) Química.

II - Áreas relativas ao grau de bacharel:

a) Ciência da Computação;

b) Ciências Biológicas;

c) Ciências Sociais;

d) Design;

e) Educação Física;

f) Filosofia;

g) Geografia;

h) História;

i) Química; e

j) Sistemas de Informação.

III - Áreas relativas ao grau de tecnólogo:

a) Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas;

b) Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação; e

c) Tecnologia em Redes de Computadores.

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 14 de novembro de 2021, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de fazer uma avaliação do seu desempenho em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente, aos conhecimentos sobre a realidade brasileira e mundial e, ainda, em relação a outras áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes dos cursos de Licenciatura e Bacharelado que apresentassem as seguintes condições: tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2022; haviam concluído 80% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES, até o final das inscrições do Enade/2021; não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade. E no caso dos cursos superiores de Tecnologia, o exame foi aplicado aos estudantes nas seguintes situações: tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2021; completaram 75% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2021; não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade.

Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (“Questionário do Estudante”, ver Anexo VIA), que tinha a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências. Pelas respostas às Questões Objetivas, que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional, também pôde ser realizada uma avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES. E o Anexo VIB, aplicado apenas aos estudantes da Licenciatura com a função de dar conta das especificidades dessa Habilitação.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (“Questionário do Coordenador de Curso”, ver Anexo VII), cujas questões eram semelhantes às formuladas para os estudantes, o que possibilitou que fossem estabelecidas comparações.

Dois componentes estruturam as provas do Enade: no primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura-se a parte comum às provas das diferentes áreas, em que se avaliam competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes e os conhecimentos gerais, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; já no segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, é contemplada a especificidade de cada área, sendo avaliado o domínio dos conhecimentos e das habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório- Síntese é composta por esta Apresentação e pelos capítulos relacionados a seguir:

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2021

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Características dos Estudantes e Coordenadores e as Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Análise Técnica da Prova

Capítulo 7: Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia

No Capítulo 1, são apresentadas as diretrizes do Exame para a Área de Pedagogia, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de Área. Além disso, são exibidas as fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

No Capítulo 2, é delineado um panorama quantitativo de cursos e de estudantes concluintes na área, com a apresentação, em tabelas e figuras, a sua distribuição geográfica, segundo a Categoria Administrativa (Instituições Públicas e Privadas) e a Organização Acadêmica (Universidades, Centros Universitários, Faculdades e Centros Federais de Ensino Tecnológico e Institutos Federais – CEFET/IF) e a Modalidade de Ensino (Presencial e a Distância) da IES. Para as tabelas, são utilizados dados nacionais por Grande Região e por

Unidade Federativa. As figuras são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE[1].

No Capítulo 3, são enfatizadas as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no "Questionário do Estudante" (Anexo VIA e VIB). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES, assim como à percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. No "Questionário do Estudante" (Anexo VIA e VIB) e no "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo VII) são apresentadas algumas questões em comum. Em um segundo conjunto, são exibidas tabelas com uma comparação entre as impressões de estudantes e as de coordenadores sobre os programas e os projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas desse tipo estão disponibilizadas no Anexo IV), utilizando-se essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do "Questionário do Coordenador de Curso" (ver Anexo VII). Um procedimento de escalamento ideal[2], seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o coordenador explicita graus de concordância/discordância de uma série de asserções.

No Capítulo 4, são mostradas as percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2021, as quais foram analisadas a partir de nove perguntas em que se buscava avaliar desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, o objetivo foi fazer a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos seguintes percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como à Grande Região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

No Capítulo 5, é exposto o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2021, por meio de tabelas, gráficos e análises em que se articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas áreas que oferecem cursos nas Modalidades Presencial e a Distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando-se essa desagregação.

No Capítulo 6, são exibidas as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2021, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, dos Componentes de Formação Geral e Conhecimento

[1] IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.
[2] Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes, a saber: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados, tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas áreas em que são oferecidos cursos nas Modalidades Presencial e a Distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas, considerando-se essa desagregação. Questões Discursivas e Objetivas são analisadas também em separado. Como as Questões Discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

Devido a pandemia da Covid-19, que causou impactos profundos em toda a sociedade, foram inseridas, ao final do "Questionário do Estudante" (Anexo VIA e VIB), as questões P1 a P11, que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo dos estudantes. E ao final do "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo VII), também foram introduzidas questões, numeradas de 1 a 10 da seção "Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia" que abordam como as IES se adaptaram para atender as necessidades dos estudantes e minimizar as possíveis repercussões da pandemia no processo formativo. As tabelas do Capítulo 7 apresentam os níveis de discordância/concordância de estudantes e de coordenadores com cada uma das assertivas de seus respectivos questionários, por Categoria Administrativa. No que diz respeito ao ponto de vista dos estudantes, as tabelas pares apresentam as respostas por Faixas de renda mensal familiar do estudante. Cada uma das tabelas é acompanhada de um gráfico de distribuição percentual. Em uma última seção, níveis de discordância/concordância de coordenadores e estudantes a respeito de questões comuns são comparados.

Complementarmente, são apresentados, ainda, um glossário de termos estatísticos e dez anexos. No Anexo I, apresenta-se a Análise Gráfica das Questões; nos Anexos II e III, apresentam-se, respectivamente, as tabulações das respostas do "Questionário da Percepção da Prova" e do "Questionário do Estudante", por Quartos de Desempenho e por Grande Região, no Anexo IV, apresenta-se o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso. No Anexo V apresenta-se as tabulações das opiniões dos estudantes e coordenadores com respeito aos aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia. No Anexo VIA está disponibilizado a íntegra do "Questionário do Estudante" e no Anexo VIB um complemento com perguntas específicas para os alunos de Licenciatura. No Anexo VII, a íntegra do "Questionário do Coordenador de Curso". No Anexo VIII, apresenta-se a íntegra da prova de Pedagogia; no

Anexo IX, encontram-se o padrão de respostas das Questões Discursivas e o gabarito das objetivas; no Anexo X, a concepção e a elaboração das provas do Enade e, no Anexo XI, as ocorrências de atendimento a portadores de necessidades especiais.

Espera-se que as análises e os resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1
DIRETRIZES PARA O ENADE/2021

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), com o objetivo de "assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes". De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o Sinaes tem por finalidades:

> a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do Sinaes, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao Sinaes. O Enade tem o objetivo geral de aferir o "desempenho dos estudantes ,em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento". A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Área de Pedagogia e pela Comissão Assessora de Área de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo "Questionário do Estudante" (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo VIA – e mais 13 questões específicas para os estudantes das Licenciaturas – ver Anexo VIB), o "Questionário do Coordenador de Curso" (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VII), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova – ver Anexo VIII com a íntegra da prova de Pedagogia) e os dados do Censo da Educação Superior[3].

O Enade é aplicado, periodicamente, aos estudantes das diversas áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos. Em 2021, o Enade de 2020, prorrogado pela Resolução nº 1, de 23 de abril de 2021, da Comissão Nacional de

[3] http://portal.inep.gov.br/microdados

Avaliação da Educação Superior – CONAES, foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2022 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2021 e não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade. E, no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2021 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2021 e não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade.

O desempenho do agregado dos estudantes de cada curso participante do Enade é expresso por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis.

Para composição das Comissões Assessoras de Área (CAAs) do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) de 2021, os integrantes de cada área foram designados pelas portarias nº 270, de 12 de março de 2020, nº 509, de 26 de agosto de 2020, nº 531, de 29 de outubro de 2021 e nº 324, de 11 de julho de 2022.

A Comissão Assessora de Área de Pedagogia foi composta pelos seguintes professores:

- Caio Augusto Carvalho Alves;
- Celi da Costa Silva Bahia;
- Inajara de Salles Viana Neves;
- Mabel Pettersen Prudente;
- Maria Betânia do Nascimento Santiago;
- Sheilla Alessandra Brasileiro de Menezes; e
- Silvia Cristina de Souza.

Fizeram parte da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores:

- Filipe Ximenes Parente;
- Marinaldo Felipe da Silva;
- Valdemar Vicente Graciano Neto;
- Wellington Furtado Ramos; e
- Guintar Luciano Baugis.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Pedagogia estão definidas na Portaria Inep nº 389, de 23 de agosto de 2021.

A prova do Enade/2021, aplicada aos estudantes da Área de Pedagogia, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Design.

No Componente de avaliação da Formação Geral[4], foram consideradas as seguintes características integrantes do perfil profissional:

"I. ético e comprometido com questões sociais, culturais e ambientais

II. comprometido com o exercício da cidadania

III. humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;

IV. proativo e solidário na tomada de decisões;

V. colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou redes que integrem diferentes áreas do conhecimento, atuando com responsabilidade socioambiental e respeito às diferenças."

No Componente de Formação Geral, de acordo com o Art. 5º da Portaria Inep nº 386, de 23 de agosto de 2021, foram verificadas as seguintes competências:

"I. fomentar diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;

II. buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

III. sistematizar e analisar informações para tomada de decisões;

IV. planejar e elaborar projetos de ação e intervenção, a partir da análise de necessidades em contextos diversos;

V. compreender as linguagens e respectivas variações;

VI. ler, produzir e interpretar textos com clareza e coerência;

[4] Art. 4º, Portaria Inep nº 386, de 23 de agosto de 2021.

VII. analisar e interpretar representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos;

VIII. identificar diferentes representações de um mesmo significado;

IX. formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas;

X. identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento lógico e sistêmico, estabelecendo relações de causalidade."

De acordo com o Art. 6º da Portaria Inep nº 386, de 23 de agosto de 2021, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

"I - Ética, democracia e cidadania;

II - Estado, sociedade e trabalho;

III - Educação e desenvolvimento humano e social;

IV - Cultura, arte e comunicação;

V - Ciência, tecnologia e inovação;

VI - Promoção da saúde e prevenção de doenças;

VII - Segurança alimentar e nutricional;

VIII - Meio ambiente: biodiversidade, sustentabilidade e intervenção humana;

IX - Cidades, habitação e qualidade de vida;

X - Processos de globalização e política internacional;

XI - Sociodiversidade e multiculturalismo;

XII - Acessibilidade e inclusão social."

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2021 foi composto por dez questões, sendo duas questões discursivas e oito de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2021, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Pedagogia, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências[5]:

[5] Art. 6º, Portaria Inep nº 389, de 23 de agosto de 2021.

“I - analisar tanto as políticas educacionais e seus processos de implementação e avaliação como os textos legais relativos à organização da educação nacional;

II - articular as produções teórico-práticas do campo do currículo na elaboração e avaliação de projetos pedagógicos, na organização e na gestão do trabalho educativo escolar e não escolar;

III - planejar, desenvolver e avaliar situações de aprendizagem de crianças, jovens e adultos, observando as dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial;

IV - integrar as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos, na educação escolar indígena, na educação básica do campo, na educação escolar quilombola, na educação especial, na educação a distância e na educação profissional e tecnológica;

V - propor a utilização de metodologias específicas de ensino aprendizagem para as diferentes áreas, considerando as múltiplas dimensões da formação humana;

VI - planejar, implementar e avaliar projetos educativos, articulando-os à diversidade e as múltiplas relações das esferas social, cultural, ética, estética, científica e tecnológica;

VII - propor intervenções educativas, nos diferentes espaços de atuação do Pedagogo, fundamentadas em conhecimentos filosóficos, antropológicos, sociais, psicológicos, históricos, econômicos, políticos, artísticos e culturais;

VIII - produzir processos investigativos do campo da educação e dos processos de ensino e de aprendizagem, na docência e na gestão escolar e não escolar;

IX - promover, planejar e desenvolver ações visando à gestão educacional democrática nos espaços e sistemas escolares e não escolares;

X - aplicar conhecimentos pedagógicos na elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto político-pedagógico, dos currículos e do planejamento educacional;

XI - desenvolver trabalho didático interdisciplinar, empregando diferentes linguagens e seus códigos, bem como os conhecimentos pertinentes aos primeiros anos de escolarização e às diversas fases do desenvolvimento humano;

XII - compreender e analisar a relação entre educação e trabalho, diversidade cultural, cidadania, entre outras problemáticas da sociedade contemporânea;

XIII - integrar diferentes conhecimentos e tecnologias de informação e comunicação no planejamento e desenvolvimento de práticas pedagógicas escolares e não escolares."

A prova do Enade/2021, no Componente Específico da Área de Pedagogia, teve como subsídio:

"I - as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Pedagogia;

II - as normativas associadas às Diretrizes Curriculares Nacionais e à legislação profissional."

A prova do Enade/2021 tomou como referência do perfil do estudante concluinte as seguintes características[6]:

"I - ético e envolvido com a construção de uma sociedade includente, equânime, justa e solidária, sensível às diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiosas, necessidades especiais, orientação sexual, entre outras;

II - comprometido com a ampliação das aprendizagens e experiências de todos os estudantes na docência da Educação Infantil, dos anos iniciais do Ensino Fundamental, Regular e de Jovens e Adultos, dos cursos de Ensino Médio, na modalidade normal, e em cursos de Formação Profissional na área de serviços e apoio escolar;

III - responsável no exercício do planejamento, da organização, da avaliação e da gestão educacional, em contextos escolares e não escolares;

IV - comprometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural;

V - crítico e investigativo na produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico no campo da educação;

VI - colaborativo e propositivo com a formação profissional e a constituição de ações educativas coletivas, compreendidas como um processo ético, estético, político e contínuo."

A prova do Enade/2021, no Componente Específico da Área de Pedagogia, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares[7]:

"I - Filosofia da Educação;

[6]Art. 5º, Portaria Inep nº 389, de 23 de agosto de 2021.
[7]Art. 7º, Portaria Inep nº 389, de 23 de agosto de 2021.

II - Antropologia da Educação;

III - História da Educação;

IV - Sociologia da Educação;

V - Psicologia da Educação;

VI - Teorias pedagógicas;

VII - Didática;

VIII - Teorias e práticas de currículo;

IX - Políticas, organização e financiamento da educação brasileira;

X - Pesquisa educacional;

XI - Tecnologias da comunicação e informação nas práticas educativas;

XII - Diferença, Diversidade, Educação especial e inclusiva;

XIII - Cultura Surda e Libras;

XIV - Trabalho e Educação;

XV - Identidade e especificidades do trabalho docente;

XVI - Planejamento, avaliação do ensino, da aprendizagem e do sistema educacional;

XVII - Conteúdos e metodologias específicas do ensino de: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, Artes e Educação Física;

XVIII - Alfabetização e letramento;

XIX - Políticas de Infância e Linguagens expressivas na infância;

XX - Práticas educativas para o processo de aprendizagem de crianças, jovens e adultos;

XXI - Planejamento, organização e gestão democrática educacional em espaço escolar e não escolar;

XXII - Implementação e avaliação de currículos, programas educacionais e projetos político pedagógicos;

XXIII. Políticas e práticas de articulação escola-comunidade e movimentos sociais."

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Pedagogia do Enade/2021 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição[8]: 30 questões, sendo três

[8] Art. 3º, Portaria Inep nº 389, de 23 de agosto de 2021.

discursivas e 27 de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso, sendo cinco questões comuns a todas as Licenciaturas.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2021 foi estruturada em duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas:

- Formação Geral (FG): composta de dez questões, sendo oito objetivas e duas discursivas;
- Componente Específico (CE): composta de 30 questões, sendo 27 objetivas e três discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de conhecimento específico, por 75,0%[9].

O Componente de Formação Geral (FG) é assim constituído:

- oito questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG é a proporção de acertos dessas questões;
- duas questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa ,com peso de 20,0%. A nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas das duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos de 60,0% e 40,0%, respectivamente.

O Componente de Conhecimento Específico é constituído por:

- 27 questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de conhecimento específico é a proporção de acertos dessas questões;
- três questões discursivas nas quais 100,0% da nota referem-se ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas dessas três questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos iguais a, respectivamente, 85,0% e 15,0%.

[9] Nota Técnica nº 20/2019/CGCQES/Daes

As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, são, então, arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota final foi, também, arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE[10]

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria nº 828, de 16 de abril de 2019, de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 05/2020/CGCQES/Daes[11].

É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como o Saeb e o Enem, que utilizam a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite a comparação de diferentes edições, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Testes (TCT), o que não garante a comparabilidade entre edições do exame. A padronização para o cálculo do Conceito Enade garante a comparabilidade dentro de uma determinada área e para um determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e tampouco entre áreas do mesmo ano.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Em 2021, o Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Licenciatura e Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2022 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2021 e não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2021 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2021 e não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade.

[10] Adaptado da Nota Técnica nº 05/2020/CGCQES/Daes.
[11] Para a modalidade a Distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos alunos, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os alunos concluintes participantes do Enade de 2021.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio[12] de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do *j*-ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^{N} FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área da avaliação *k*;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *i*-ésimo concluinte do *j*- ésimo curso da área de avaliação *k*; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do *j*-ésimo curso de área de avaliação *k*.

Para o cálculo do desempenho médio do curso *j*, da área de avaliação *k,* no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^{N} CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do *j*-ésimo curso da área da avaliação *k*;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do *i*-ésimo concluinte do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do *j*-ésimo curso de área de avaliação *k*.

O segundo passo é a obtenção da média nacional[13] da área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o

[12] Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por "*missing*" (vazio).
[13] Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios padrão nacionais da área de avaliação.

cálculo da média nacional da área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG_k} = \frac{\sum_{j=1}^{T} FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação *k*;

FG_{kj} é a nota média no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação *k* no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE_k} = \frac{\sum_{j=1}^{T} CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

$\overline{CE_k}$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação *k*;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

Em seguida, calcula-se o desvio padrão nacional de cada área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio padrão nacional da área de avaliação *k* no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^{T}\left(FG_{kj} - \overline{FG_k}\right)^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação *k*;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

Para o cálculo do desvio padrão nacional da área de avaliação *k* no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^{T}\left(CE_{kj} - \overline{CE}_k\right)^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação *k*;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação *k*; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação *k*.

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso *j* da área de avaliação *k*. Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*.

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso *j* da área de avaliação *k*;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação *k*; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação *k*.

Para que todos os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear[14], obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso *j*. No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FG_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FG_{kj}} - Z_{FG_k}\min}{Z_{FG_k}\max - Z_{FG_k}\min} \right) \quad (9)$$

Onde:

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

[14] Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$Z_{FG_k}\min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*; e

$Z_{FG_k}\max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação *k*.

Para a obtenção da nota padronizada do *j*-ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k}\min}{Z_{CE_k}\max - Z_{CE_k}\min} \right) \quad (10)$$

Onde:

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$Z_{CE_k}\min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação *k*; e

$Z_{CE_k}\max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação *k*.

Por fim, a Nota dos Concluintes no Enade do *j*-ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação *k* é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0{,}25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0{,}75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do *j*-ésimo curso da área de avaliação *k*.

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 - Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade - Enade/2021

Conceito Enade (faixa)	NC_{kj} (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0{,}945$
2	$0{,}945 \leq NC_{kj} < 1{,}945$
3	$1{,}945 \leq NC_{kj} < 2{,}945$
4	$2{,}945 \leq NC_{kj} < 3{,}945$
5	$3{,}945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica nº 05/2020/CGCQES/Daes

Os cursos com menos de 2 participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando "Sem Conceito (SC)". Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004[15]. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente "Sem Conceito (SC)".

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 ÍNDICE DE FACILIDADE

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como Índice de Facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *Muito*

[15] O texto oficial está assim enunciado: "Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep".

fáceis. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *Muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade - Enade/2021

Índice de Facilidade	Classificação
≥ 0,86	**Muito fácil**
0,61 a 0,85	**Fácil**
0,41 a 0,60	**Médio**
0,16 a 0,40	**Difícil**
≤ 0,15	**Muito difícil**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

1.5.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação Ponto-Bisserial, usualmente representado por r_{pb}. O índice é calculado para cada área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação Ponto-Bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\overline{C}_A - \overline{C}_T}{S_T}\sqrt{\frac{p}{q}}, \tag{12}$$

em que $\overline{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; $\overline{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; S_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; *p* é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Frequentemente mais de uma questão pode ser eliminada de uma prova pelo critério Ponto-Bisserial. No momento que uma questão é eliminada de uma prova por não apresentar coerência entre o acerto da questão e a nota da prova, esta eliminação afeta obviamente a

nota e a relação das demais questões com a nota. A eliminação sequencial pode então diminuir o número total de questões eliminadas. O procedimento utilizado foi numa primeira etapa, a eliminação da questão com o menor coeficiente de correlação Ponto-Bisserial e o recálculo da quantidade de acertos e das correlações. Numa segunda etapa, foi verificado se ainda existia alguma questão com coeficiente abaixo do limite estipulado (índice Ponto-Bisserial abaixo de 0,20). Caso positivo, esta questão era também eliminada e os acertos e as correlações recalculados. Este passo era reiterado até que todas as questões remanescentes apresentassem coeficientes de correlação Ponto-Bisserial acima do limite estipulado.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial).

Tabela 1.3 - Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) - Enade/2021

Índice de Discriminação	Classificação
≥ 0,40	**Muito Bom**
0,30 a 0,39	**Bom**
0,20 a 0,29	**Médio**
≤ 0,19	**Fraco**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Questões com Índice de Discriminação *Fraco*, com valores ≤ 0,19, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2
DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2021, a Área de Pedagogia (Licenciatura) contou com 1.279 cursos no Brasil. Enfatiza-se que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no Capítulo 5 corresponde aos cursos que não foram avaliados, em princípio, sem alunos concluintes que tivessem sido inscritos para a prova. Esses cursos são considerados neste capítulo, mas não no Capítulo 5.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Privadas* de ensino, que concentraram 934 dos 1.279 cursos de Pedagogia (Licenciatura), número correspondente a 73,0% dos cursos (Tabela 2.1).

Como mostrado na Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 570 cursos, ou 44,6% do total nacional. As regiões Nordeste e Sul participaram com o mesmo quantitativo, 242 cursos, correspondendo, cada uma, a 18,9% do total de cursos. A região Centro-Oeste participou com 140 cursos (10,9% do total). A região de menor representação foi a Norte, com 85 cursos ou 6,6% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos, por Categoria Administrativa, em cada Grande Região, a região Norte foi a que apresentou a maior proporção de cursos em Instituições *Públicas* (45,9%). Em contrapartida, a região Sudeste foi a que apresentou a maior proporção de cursos em Instituições *Privadas* (83,7%). Também na região Sudeste se encontrou a maior quantidade de cursos em Instituições *Privadas* do país: 477 entre os 934 dessa categoria.

Nas demais regiões, também se observou o predomínio de cursos em Instituições *Privadas*: 54,1% na região Norte, 57,4% na região Nordeste, 77,3% na região Sul e 60,7% na região Centro-Oeste.

Considerando-se a Modalidade de Ensino, constata-se que a maioria dos cursos – 1.083 dos 1.279 – ofereceu *Educação Presencial*.

Os 196 cursos (15,3%) na Modalidade de Ensino *a Distância* estavam distribuídos da seguinte forma: seis na região Norte, 24 na região Nordeste, 95 na região Sudeste, 55 na região Sul e 16 na região Centro-Oeste.

Tabela 2.1 - Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Grande Região	Total	Categoria Administrativa		Modalidade de Ensino	
		Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	1.279	345	934	1.083	196
	100,0%	27,0%	73,0%	84,7%	15,3%
NO	85	39	46	79	6
	100,0%	45,9%	54,1%	92,9%	7,1%
NE	242	103	139	218	24
	100,0%	42,6%	57,4%	90,1%	9,9%
SE	570	93	477	475	95
	100,0%	16,3%	83,7%	83,3%	16,7%
SUL	242	55	187	187	55
	100,0%	22,7%	77,3%	77,3%	22,7%
CO	140	55	85	124	16
	100,0%	39,3%	60,7%	88,6%	11,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 2.2, é disponibilizado o número de cursos de Pedagogia (Licenciatura), por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 1.279 cursos de Pedagogia (Licenciatura), 497, equivalentes a 38,9% do total, eram oferecidos em *Universidades*. As *Faculdades* apresentaram 483 cursos (37,8% do total), e os *Centros Universitários* ofereceram 279 (21,8% do total). Os *CEFET/IF*, por sua vez, ofereceram 20 cursos, o que corresponde a 1,6% do total de cursos.

Entre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em quatro tipos de Organização Acadêmica: *Universidades* (189), *Faculdades* (226), *Centros Universitários* (147) e *CEFET/IF* (oito cursos, o mesmo quantitativo da região Sul), quando em comparação às demais regiões. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em *Centros Universitários* (25,8%).

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Nordeste contou com 242 cursos, dos quais 104 eram vinculados a *Universidades*; 99, a *Faculdades*; 39, a *Centros Universitários*; e nenhum, a *CEFET/IF*. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em *Faculdades* (40,9%).

A região Sul também contou com 242 cursos, dos quais 104 eram vinculados a *Universidades*; 75 cursos, a *Faculdades;* 55, a *Centros Universitários;* e oito, a *CEFET/IF*. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em *CEFET/IF* (3,3%).

Já a região Centro-Oeste contou com 58 cursos em *Universidades*, 52 em *Faculdades,* 27 em *Centros Universitários* e três em *CEFET/IF,* totalizando 140 cursos.

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Pedagogia (Licenciatura), 85 cursos, sendo que 42 em *Universidades*, 31 em

Faculdades, 11 em *Centros Universitários* e um em *CEFET/IF*. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em *Universidades* (49,4%).

Tabela 2.2 - Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Grande Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	1.279	497	279	483	20
	100,0%	38,9%	21,8%	37,8%	1,6%
NO	85	42	11	31	1
	100,0%	49,4%	12,9%	36,5%	1,2%
NE	242	104	39	99	0
	100,0%	43,0%	16,1%	40,9%	0,0%
SE	570	189	147	226	8
	100,0%	33,2%	25,8%	39,6%	1,4%
SUL	242	104	55	75	8
	100,0%	43,0%	22,7%	31,0%	3,3%
CO	140	58	27	52	3
	100,0%	41,4%	19,3%	37,1%	2,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A distribuição dos cursos no Enade/2021, na Área de Pedagogia (Licenciatura), por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Na legenda da figura (Figura 2.1), observam-se cinco grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF. A partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo (x) e um número máximo (y) de cursos oferecidos em cada grupo de UF. A notação $x \dashv y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y.

Foram considerados cursos de Pedagogia (Licenciatura) em todas as UF. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos de Paraná e Rio de Janeiro. Os quatro primeiros estados correspondem a 51,5% dos cursos de Pedagogia (Licenciatura) oferecidos no país, em 2021. No outro extremo, os estados com menor participação foram Tocantins, Amapá, Roraima e Acre, correspondendo a 2,0% dos cursos.

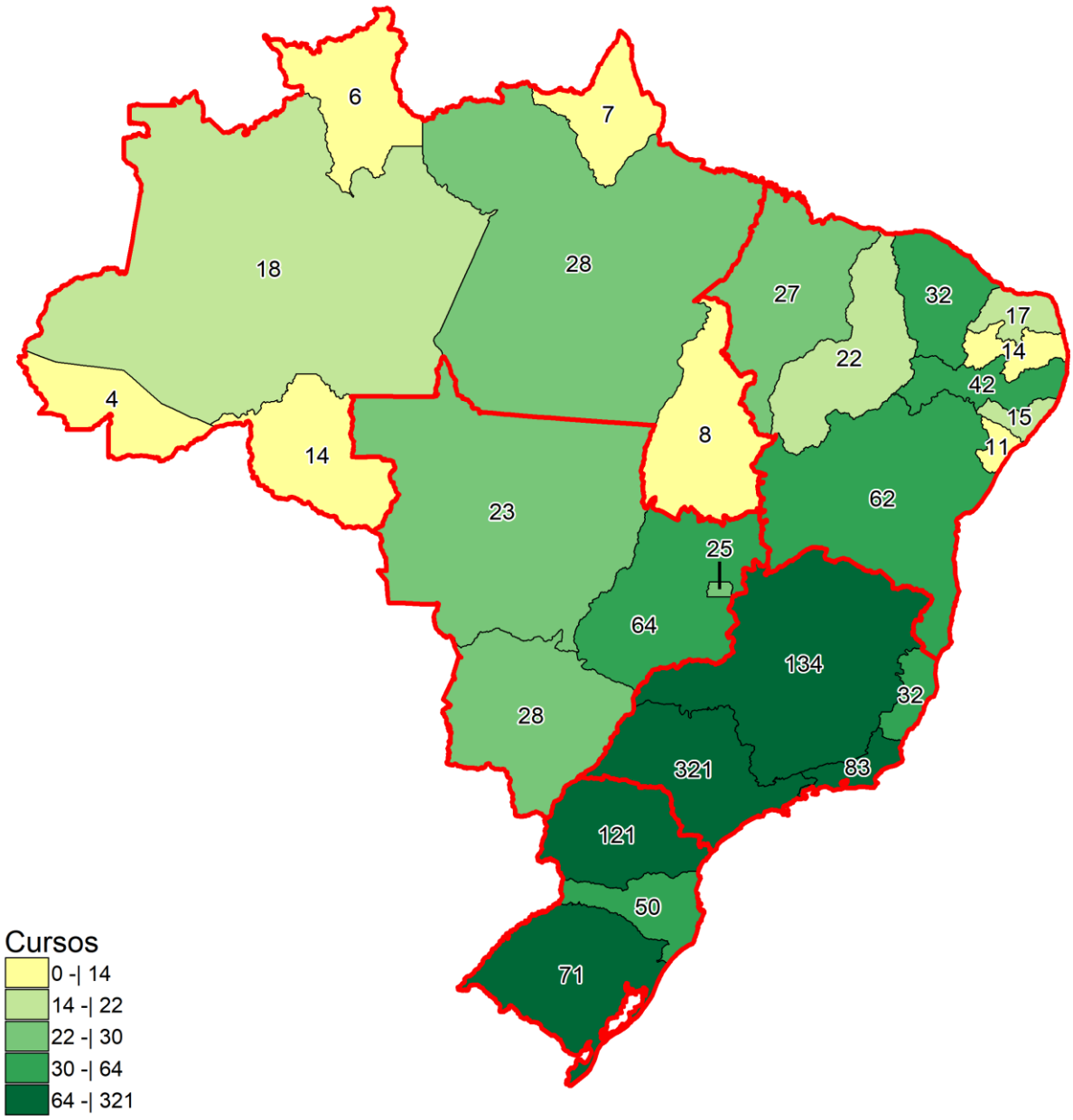


Figura 2.1 - Cursos Participantes, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

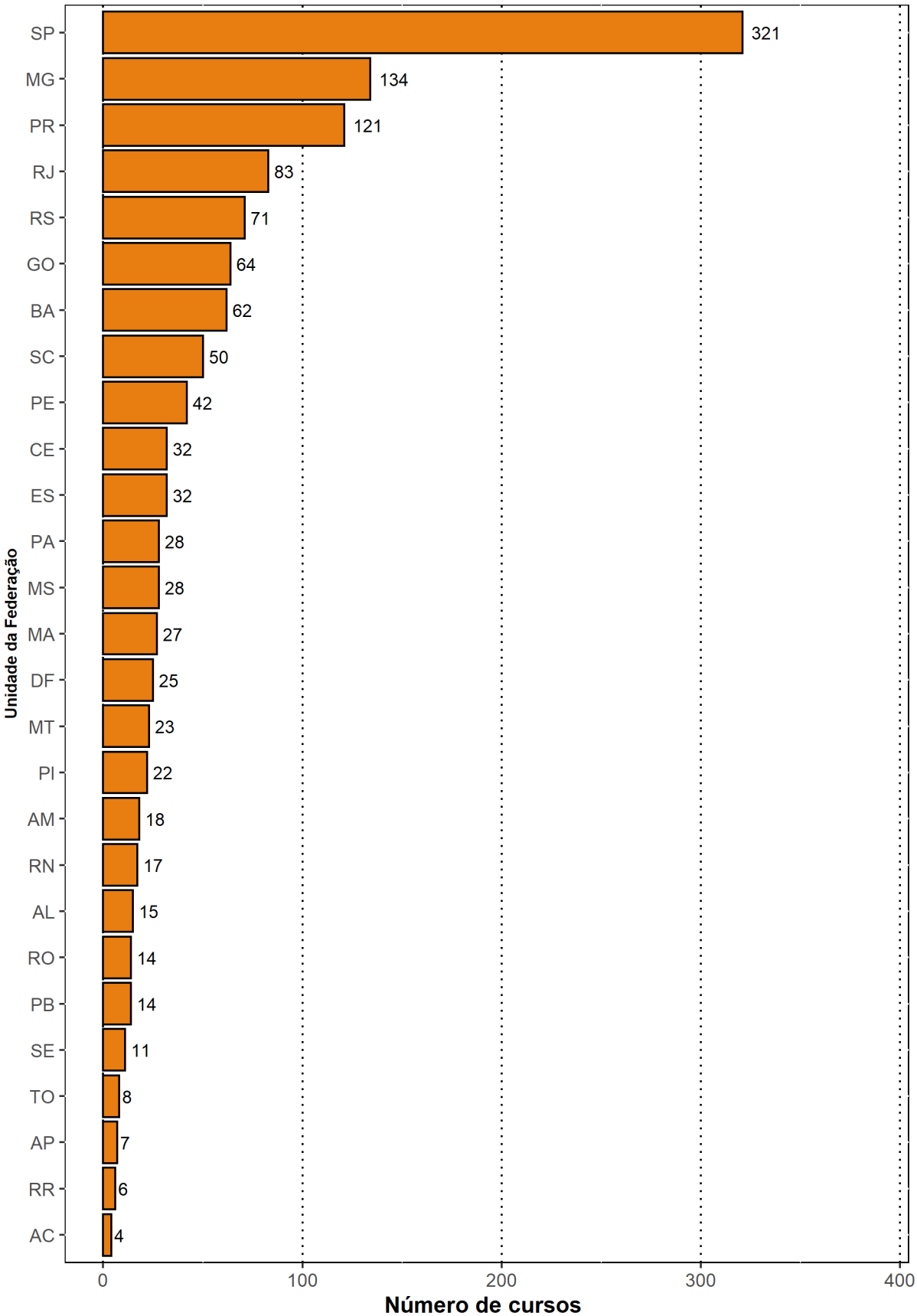


Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação - Enade/2021
Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O número de estudantes inscritos e *Ausentes*, bem como o de estudantes *Presentes*, no Enade/2021 de Pedagogia (Licenciatura), por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 185.184 estudantes, sendo que 155.339 estavam *Presentes* (16,1% de ausências), e 137.946 (74,5%) eram oriundos de cursos de *Educação a Distância*. Os inscritos que frequentavam *Educação Presencial* eram 47.238 alunos, dos quais 41.208 estiveram *Presentes*. A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Centro-Oeste (8,0%), e a maior, na região Sudeste (18,8%). No que se refere à Categoria Administrativa, o absenteísmo foi maior entre os estudantes de Instituições *Privadas* (16,6%) do que entre os de Instituições *Públicas* (13,3%), uma diferença estatisticamente significativa a 95%. Quando se considera a Modalidade de Ensino, observa-se que o absenteísmo foi maior entre os alunos provenientes da *Educação a Distância* (17,3%) em relação aos de *Educação Presencial* (12,8%), uma diferença também estatisticamente significativa a 95%.

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Privadas*. Tais instituições concentraram 84,6% dos estudantes de Pedagogia (Licenciatura) de todo o país, inscritos no Enade/2021 (156.628 estudantes, em IES *Privadas,* e 28.556, em IES *Públicas*).

A região Sul apresentou o maior número de estudantes inscritos, 72.344 alunos, correspondendo a 39,1% do total nacional. O percentual de estudantes cursando Pedagogia (Licenciatura) em IES *Privadas* foi de 95,8%, o maior percentual de estudantes de IES *Privadas* entre as regiões. Nessa região, quando se considera a Modalidade de Ensino, a maior parte dos alunos (67.024, correspondentes a 92,6%) cursou a Modalidade *a Distância*, e o restante (5.320, correspondendo a 7,4%), a Modalidade *Presencial*. O absenteísmo nessa região foi de 15,4%.

A região Sudeste apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 72.228, dos quais 60.120 (83,2%) estudavam em Instituições *Privadas*, enquanto 12.108 (16,8%), em Instituições *Públicas*. Esse contingente correspondeu a 39,0% dos alunos inscritos na Área. Nessa região, quando se considera a Modalidade de Ensino, a maior parte dos alunos (50.601, correspondentes a 70,1%) cursou a Modalidade *a Distância*, e o restante (21.627, correspondendo a 29,9%), a Modalidade *Presencial*. O absenteísmo nessa região foi de 18,8%, a maior taxa entre as regiões, como já mencionado.

Na região Nordeste, inscreveram-se 19.813 estudantes, correspondentes a 10,7%, em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 11.283 inscritos (56,9% do total regional), e as Instituições *Públicas*, 8.530 estudantes, o que correspondeu a 43,1% do total regional. Nessa região, quando se considera a Modalidade de Ensino, a maior parte dos

alunos (11.659, correspondentes a 58,8%) cursou a Modalidade *Presencial*, e o restante (8.154, correspondendo a 41,2%), a Modalidade *a Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 17,1%.

A região Centro-Oeste apresentou 16.600 estudantes inscritos, correspondendo a 9,0% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede privada, 14.175, enquanto 2.425 estudantes eram da rede pública, correspondendo, respectivamente, a 85,4% e a 14,6% do total regional. Nessa região, quando se considera a Modalidade de Ensino, a maior parte dos alunos (11.905, correspondentes a 71,7%) cursou a Modalidade a *Distância*, e o restante (4.695, correspondendo a 28,3%), a Modalidade *Presencial*. O absenteísmo nessa região foi de 8,0%, a menor taxa entre as regiões, como já mencionado.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Pedagogia (Licenciatura): 4.199 inscritos, correspondentes a 2,3% em termos de Brasil. Desses, 1.766 eram alunos de Instituições *Privadas*, e 2.433 de Instituições *Públicas*, respectivamente, 42,1% e 57,9% do total regional. Nessa região, quando se considera a Modalidade de Ensino, a maior parte dos alunos (3.937, correspondentes a 93,8%) cursou a Modalidade *Presencial*, e o restante (262, correspondendo a 6,2%), a Modalidade *a Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 9,1%.

Tabela 2.3 - Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Grande Região	Condição de Presença	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	Ausentes	29.845	3.809	26.036	6.030	23.815
		100,0%	12,8%	87,2%	20,2%	79,8%
	Presentes	155.339	24.747	130.592	41.208	114.131
		100,0%	15,9%	84,1%	26,5%	73,5%
	% Ausentes	16,1%	13,3%	16,6%	12,8%	17,3%
NO	Ausentes	383	234	149	377	6
		100,0%	61,1%	38,9%	98,4%	1,6%
	Presentes	3.816	2.199	1.617	3.560	256
		100,0%	57,6%	42,4%	93,3%	6,7%
	% Ausentes	9,1%	9,6%	8,4%	9,6%	2,3%
NE	Ausentes	3.380	1.152	2.228	1.742	1.638
		100,0%	34,1%	65,9%	51,5%	48,5%
	Presentes	16.433	7.378	9.055	9.917	6.516
		100,0%	44,9%	55,1%	60,3%	39,7%
	% Ausentes	17,1%	13,5%	19,7%	14,9%	20,1%
SE	Ausentes	13.607	1.706	11.901	2.818	10.789
		100,0%	12,5%	87,5%	20,7%	79,3%
	Presentes	58.621	10.402	48.219	18.809	39.812
		100,0%	17,7%	82,3%	32,1%	67,9%
	% Ausentes	18,8%	14,1%	19,8%	13,0%	21,3%
SUL	Ausentes	11.153	386	10.767	500	10.653
		100,0%	3,5%	96,5%	4,5%	95,5%
	Presentes	61.191	2.674	58.517	4.820	56.371
		100,0%	4,4%	95,6%	7,9%	92,1%
	% Ausentes	15,4%	12,6%	15,5%	9,4%	15,9%
CO	Ausentes	1.322	331	991	593	729
		100,0%	25,0%	75,0%	44,9%	55,1%
	Presentes	15.278	2.094	13.184	4.102	11.176
		100,0%	13,7%	86,3%	26,8%	73,2%
	% Ausentes	8,0%	13,6%	7,0%	12,6%	6,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 2.4, mostra-se o número de estudantes inscritos, *Presentes* e *Ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 155.339 estudantes de Pedagogia (Licenciatura) inscritos e *Presentes* no exame de 2021, em todo o Brasil, 96.446 (62,1%) estudavam em *Universidades*; 38.902 (25,0%), em *Centros Universitários*; 18.742 (12,1%), em *Faculdades*; e 1.249 (0,8%), em *CEFET/IF*.

A taxa de absenteísmo no Brasil ficou em 16,1%. As *Universidades*, as *Faculdades* e os *CEFET/IF* apresentaram taxa menor que a nacional, 13,0%, 14,2% e 9,8%, respectivamente. Os *Centros Universitários* apresentaram taxa de absenteísmo maior que a nacional (23,9%).

Entre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *Presentes*) estudando em *Universidades* foi a Sudeste, com 41.806, o que corresponde a 43,3% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica, em todo o país. Também a Sudeste apresentou o maior contingente em *Faculdades*, com 6.906 participantes, correspondendo a 36,8% de participantes *Presentes* nesse tipo de organização, e em *CEFET/IF*, com 880 participantes (70,5%). Na região Sul, foram encontrados os maiores contingentes de participantes em *Centros Universitários*, 22.005 (o que corresponde a 56,6% dos participantes nesse tipo de organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *Presentes*, na região Sul, dos 61.191 participantes (39,4% do total), 33.422 estavam em *Universidades*; 22.005, em *Centros Universitários*; 5.610, em *Faculdades,* e 154, em *CEFET/IF*, correspondendo a, respectivamente, 54,6%, 36,0%, 9,2% e 0,3%. Essa região apresentou a maior proporção de alunos vinculados a *Centros Universitários*.

Já os 58.621 participantes da região Sudeste (37,7% do total) estavam principalmente em *Universidades* (71,3%), e, com menor representatividade, em *Centros Universitários* (15,4%), *Faculdades* (11,8%), e *CEFET/IF* (1,5%). Foi a região com a maior proporção de alunos vinculados a *Universidades* e a *CEFET/IF* (juntamente com a região Norte).

A região Nordeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 16.433 participantes (10,6% do total), 8.293 estavam em *Universidades*; 3.905, em *Centros Universitários*; e 4.235, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 50,5%, 23,8% e 25,8% do total regional. Nessa região, tampouco houve cursos sendo oferecidos em *CEFET/IF*. Foi a região com a maior proporção de alunos vinculados a *Faculdades*.

Dos 15.278 alunos participantes da região Centro-Oeste (9,8% do total), 69,4% estavam em *Universidades*; 22,7%, em *Centros Universitários*; 6,9%, em *Faculdades*; e 1,0%, em *CEFET/IF*, respectivamente, 10.599, 3.470, 1.052 e 157 estudantes.

Na região Norte, dos 3.816 inscritos e *Presentes*, 2.326 participantes eram de *Universidades*, correspondendo a 61,0% do total regional, sendo de 12,9% a proporção dos alunos de *Centros Universitários* (493), de 24,6%, a dos alunos de *Faculdades* (939), e de 1,5%, a dos de *CEFET/IF* (58). Foi a região com a maior proporção de alunos vinculados a *CEFET/IF* (juntamente com a região Sudeste).

Tabela 2.4 - Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

		Organização Acadêmica				
Grande Região	Condição de Presença	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	Ausentes	29.845	14.371	12.228	3.111	135
		100,0%	48,2%	41,0%	10,4%	0,5%
	Presentes	155.339	96.446	38.902	18.742	1.249
		100,0%	62,1%	25,0%	12,1%	0,8%
	% Ausentes	16,1%	13,0%	23,9%	14,2%	9,8%
NO	Ausentes	383	236	85	62	0
		100,0%	61,6%	22,2%	16,2%	0,0%
	Presentes	3.816	2.326	493	939	58
		100,0%	61,0%	12,9%	24,6%	1,5%
	% Ausentes	9,1%	9,2%	14,7%	6,2%	0,0%
NE	Ausentes	3.380	1.366	1.136	878	0
		100,0%	40,4%	33,6%	26,0%	0,0%
	Presentes	16.433	8.293	3.905	4.235	0
		100,0%	50,5%	23,8%	25,8%	0,0%
	% Ausentes	17,1%	14,1%	22,5%	17,2%	-
SE	Ausentes	13.607	9.499	2.893	1.098	117
		100,0%	69,8%	21,3%	8,1%	0,9%
	Presentes	58.621	41.806	9.029	6.906	880
		100,0%	71,3%	15,4%	11,8%	1,5%
	% Ausentes	18,8%	18,5%	24,3%	13,7%	11,7%
SUL	Ausentes	11.153	2.404	7.813	921	15
		100,0%	21,6%	70,1%	8,3%	0,1%
	Presentes	61.191	33.422	22.005	5.610	154
		100,0%	54,6%	36,0%	9,2%	0,3%
	% Ausentes	15,4%	6,7%	26,2%	14,1%	8,9%
CO	Ausentes	1.322	866	301	152	3
		100,0%	65,5%	22,8%	11,5%	0,2%
	Presentes	15.278	10.599	3.470	1.052	157
		100,0%	69,4%	22,7%	6,9%	1,0%
	% Ausentes	8,0%	7,6%	8,0%	12,6%	1,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Foram avaliados estudantes inscritos em todas as UF (ver Gráfico 2.2) e em 122 mesorregiões (15 mesorregiões, 10,9%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas), que constam na Figura 2.2. Nessa figura, é apresentada a distribuição dos estudantes inscritos (*Presentes* e *Ausentes*) no Enade/2021, na Área de Pedagogia (Licenciatura), por mesorregião, com indicação da UF. Os dados disponibilizados nesta figura incluem, também, os alunos de dupla graduação; portanto, os valores podem diferir um pouco daqueles contidos nas Tabelas 2.3 e 2.4 e no Gráfico 2.2.

Pode-se ver, no Gráfico 2.2, que os estados de Paraná, São Paulo, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, nessa ordem, foram os que contaram com o maior número de inscritos, somando 73,2% dos estudantes. No outro extremo, os estados com a menor participação de

alunos inscritos foram Tocantins, Acre, Amapá e Roraima, com uma participação muito pequena, totalizando 0,5% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 76,0% e são mesorregiões ligadas, principalmente, aos municípios de grandes capitais (São Paulo, Curitiba, Campo Grande, Rio de Janeiro e Brasília). A mesorregião com o maior número de inscritos foi a Metropolitana de São Paulo, com 24,3% dos estudantes.

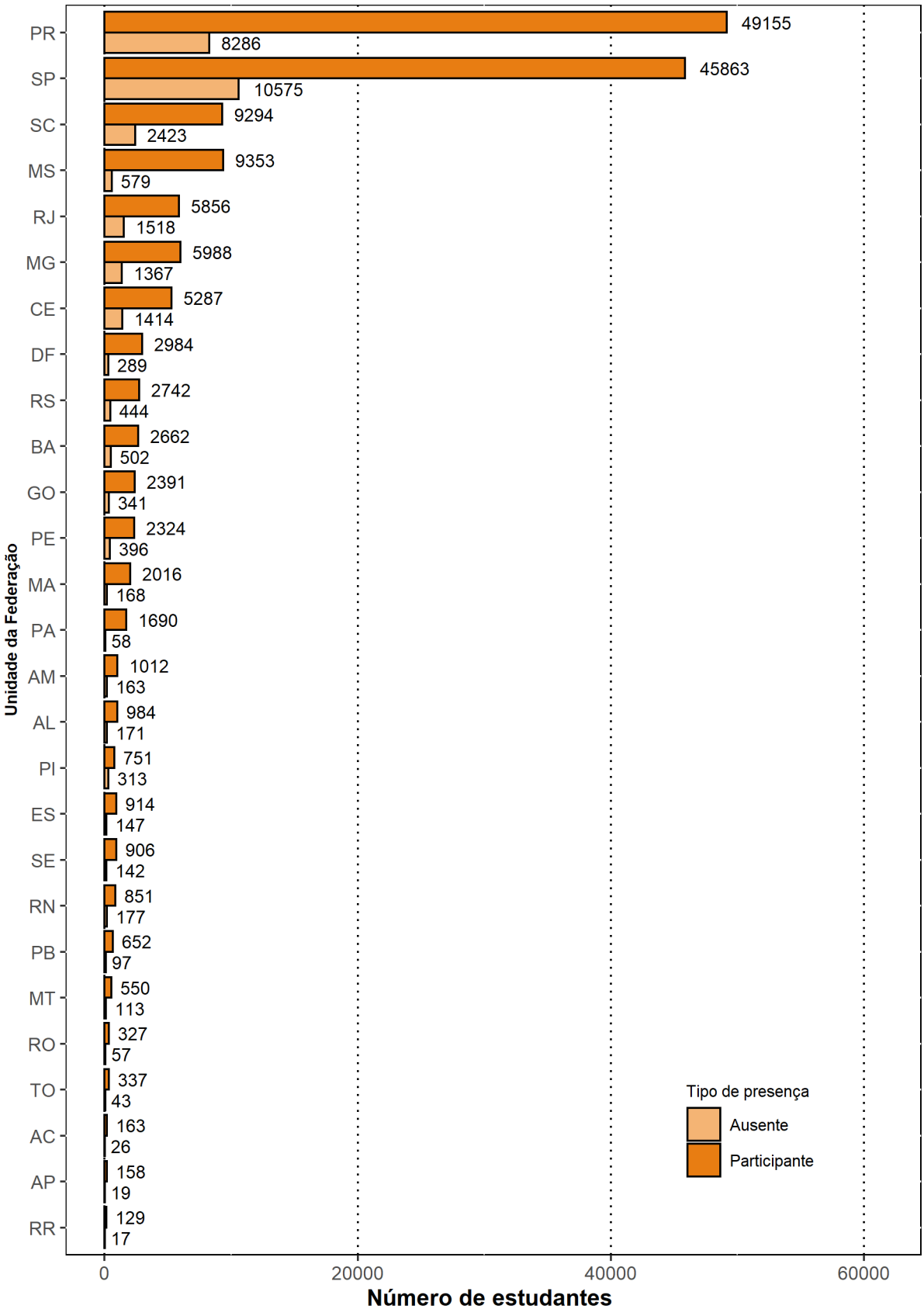


Gráfico 2.2 - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença - Enade/2021
Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

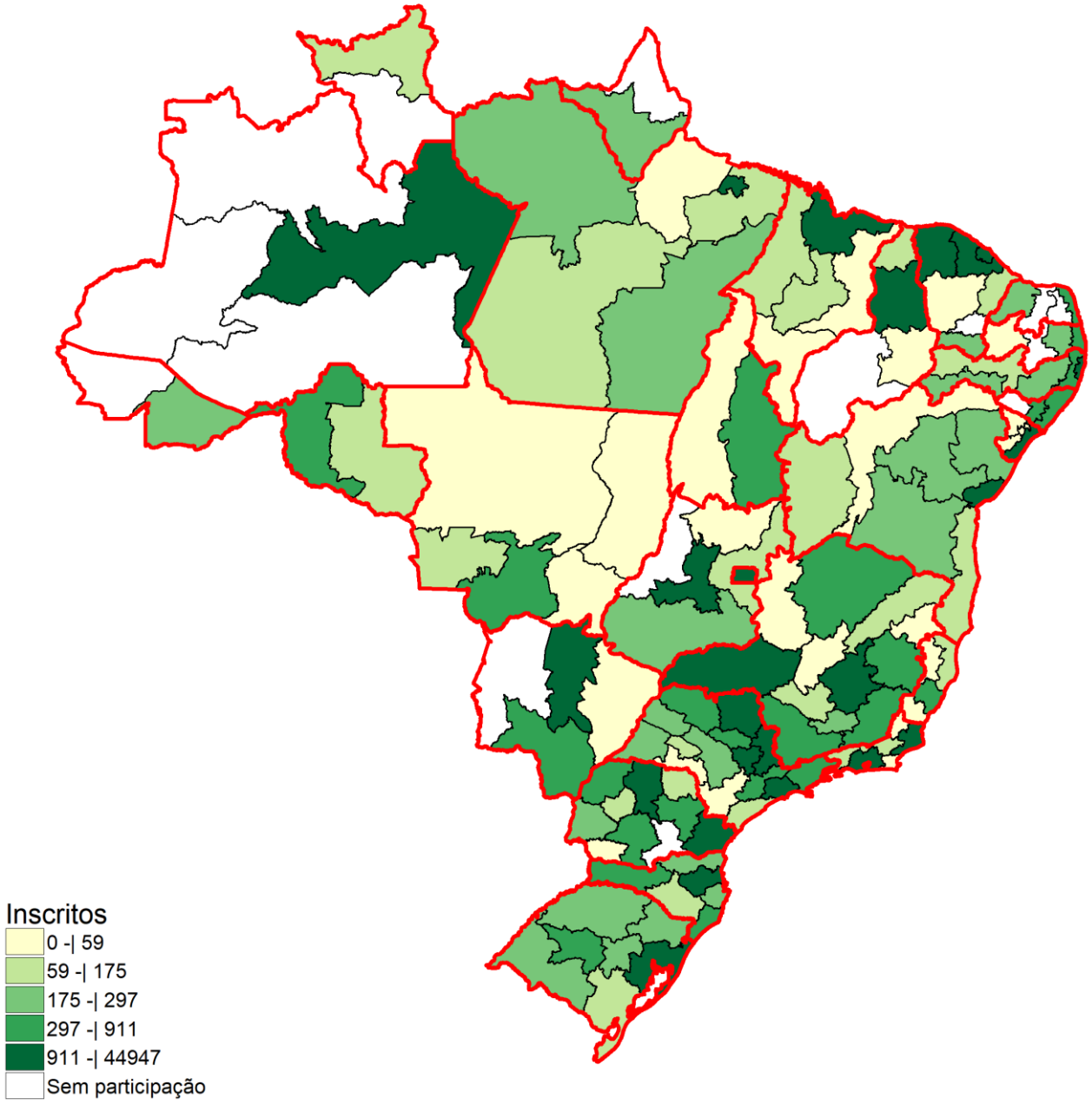


Figura 2.2 – Número de estudantes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A percentagem de faltas no Brasil na Área de Pedagogia (Licenciatura), como um todo, foi de 16,1%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, na Figura 2.3, apresenta-se a percentagem de faltas entre os alunos inscritos da Área de Pedagogia (Licenciatura), segundo a mesorregião, com indicação de UF. Nesta figura, no primeiro intervalo, estão alocadas as mesorregiões sem alunos faltando

(0,0% de faltas). Nesta figura, também, as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas.

As mesorregiões com maior percentual de *Ausentes* foram: Norte Piauiense, com 123 inscritos e 52 *Ausentes* (42,3%): Centro Fluminense, com 62 inscritos e 24 *Ausentes* (38,7%); e Piracicaba, com 2.042 inscritos e 759 *Ausentes* (37,2%).

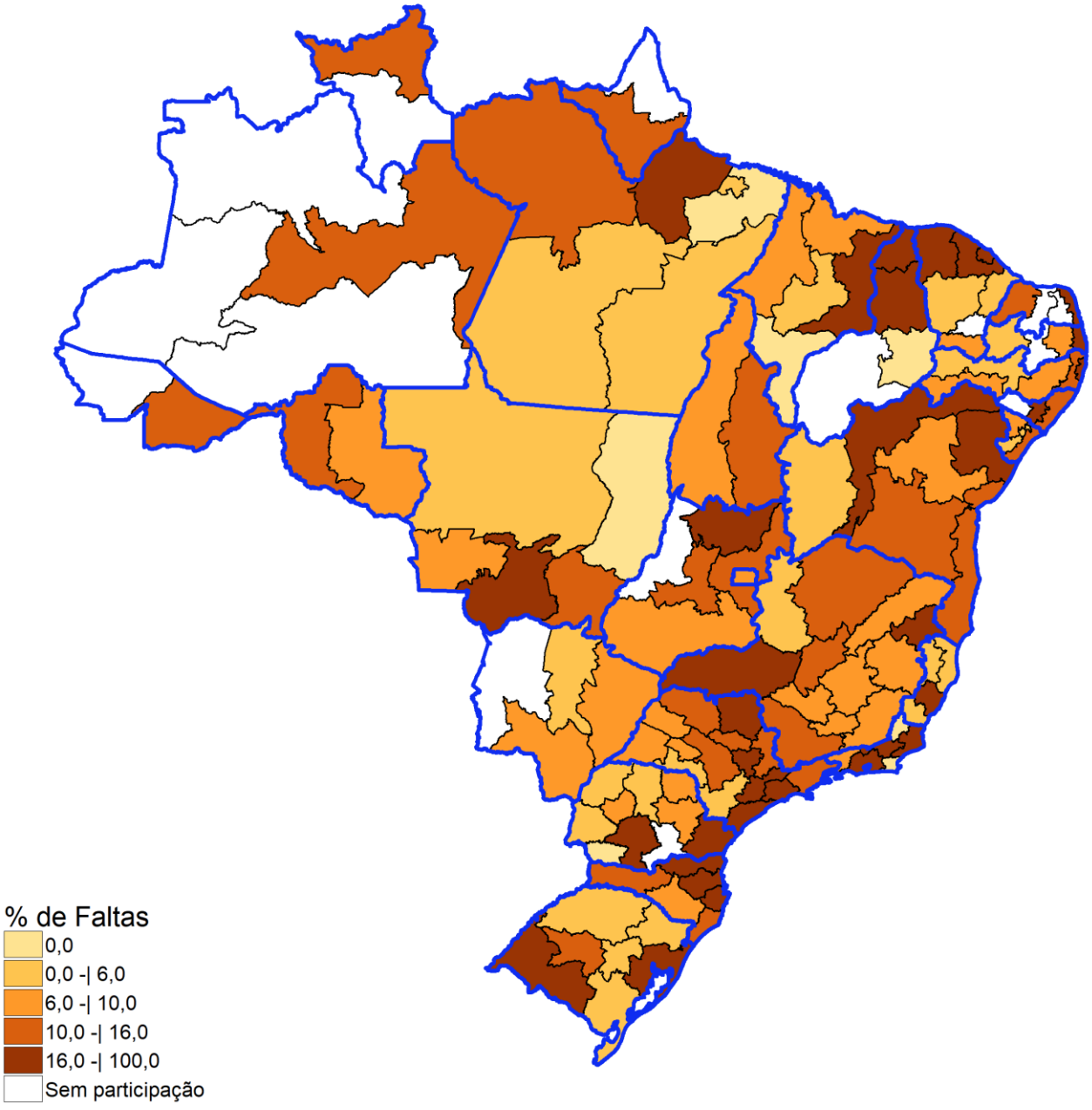


Figura 2.3 - Percentual de estudantes ausentes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

CAPÍTULO 3
CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Pedagogia. Na primeira seção, serão apresentadas algumas comparações entre as opiniões de estudantes e coordenadores. Na segunda seção, os coordenadores que responderam ao questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes do "Questionário do Estudante" e do "Questionário do Coordenador de Curso". Os Anexos VIA, VIB apresentam a íntegra do "Questionário do Estudante" (o Anexo VIA é o "Questionário do Estudante" na íntegra e o Anexo VIB é um complemento com 13 assertivas apenas para estudantes das Licenciaturas) e o Anexo VII apresenta a íntegra do "Questionário do Coordenador de Curso".

3.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Pedagogia que participaram do Enade/2021, o universo foi constituído por 152.969 inscritos que compareceram à prova e responderam ao "Questionário do Estudante" na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário e, em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações sobre sexo e idade, fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

3.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS[16]

Na Tabela 3.1, apresenta-se a distribuição por Sexo e idade do total de respondentes segundo a Modalidade do curso: *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de Sexo e Grupo etário somam 100,0% para cada Modalidade.

Constatou-se que os estudantes da Área de Pedagogia eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino,* tanto na Modalidade de *Educação a Distân*cia quanto na de *Educação Presencial* (respectivamente, 93,1% e 92,5%). Os estudantes desse sexo, no segmento mais jovem, *Até 24* anos, constituíram 15,8%, na *Educação a Distância* e 41,6%, na Presencial. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na Modalidade Presencial, exceto na categoria de 45 anos e mais para o sexo *Feminino,* onde há um ligeiro aumento. Já entre os alunos concluintes de cursos a Distância, percebe-se que há um padrão em que existe pouca variabilidade na porcentagem (menos de 4,0% entre a maior porcentagem e a menor). Assim sendo, o grupo modal para a Modalidade de Ensino *Educação Presencial* para ambos os sexos é *Até 24* anos*.* Já para a *Educação a Distância* para ambos os sexos foi o segmento de *35* anos a *39* anos, sendo que para o sexo *Masculino*, várias outras faixas etárias apresentam a mesma proporção com a precisão de uma casa decimal.

O Grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na Modalidade a Distância, foi de *30 a 34* anos*,* com 18,4% do total (1,2% do sexo *Masculino* e 17,2% sendo do sexo *Feminino)*. Entre os estudantes na Modalidade Presencial, a segunda maior frequência foi no de *25 a 29* anos, com 22,3% do total (2,1% do sexo *Masculino* e 20,3% do sexo *Feminino*).

Em 2021, a *Média* das idades dos concluintes de Pedagogia do sexo *Masculino* na Modalidade Presencial foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente, 30,1 e 28,7 anos. Para os concluintes na Modalidade a Distância, a situação foi a mesma: *Média* 35,2 e 34,4 anos, respectivamente, para alunos e alunas. O *Desvio padrão* das idades também, foi maior para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino,* na Modalidade a Distância.

[16] Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (ao final do Sumário) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

Tabela 3.1 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Grupo etário, Média e Desvio padrão das idades	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 24	44,1%	2,5%	41,6%	16,9%	1,1%	15,8%
25 a 29	22,3%	2,1%	20,3%	17,4%	1,2%	16,2%
30 a 34	11,6%	1,0%	10,6%	18,4%	1,2%	17,2%
35 a 39	8,8%	0,7%	8,1%	18,5%	1,2%	17,3%
40 a 44	6,1%	0,6%	5,5%	14,3%	1,0%	13,3%
45 e mais	7,0%	0,6%	6,5%	14,6%	1,2%	13,4%
Total	100,0%	7,5%	92,5%	100,0%	6,9%	93,1%
Média	28,8	30,1	28,7	34,4	35,2	34,4
Desvio padrão	8,6	8,8	8,5	9,2	9,7	9,2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Nas Tabelas 3.2a e 3.2b, ilustra-se a distribuição das respostas por Sexo do inscrito, segundo a sua Cor ou raça e Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social. Entre os concluintes de cursos Presenciais (Tabela 3.2a), 31,3% dos estudantes se declararam de Cor ou raça *Branca* (2,1% do sexo *Masculino* e 29,1% do sexo *Feminino*). Os que se declararam de Cor ou raça *Parda* corresponderam a 43,0% do total de estudantes (4,0% do sexo *Masculino* e 39,0% do sexo *Feminino*). Já os que declararam ser de cor *Preta* representam 21,1% do universo: 2,5% do sexo *Masculino* e 18,6% do sexo *Feminino*. Além disso, os demais se declararam de Cor ou raça: *Amarela* (1,9%), *Indígena* (1,0%), e 1,7% dos estudantes não declararam sua Cor ou raça (*Não quero declarar*).

Entre os concluintes de cursos a Distância (Tabela 3.2b), a distribuição da Cor ou raça declarada é parecida: 34,5% *Branca* (1,8% do sexo Masculino e 32,7% do sexo *Feminino*); 47,6% *Parda* (4,2% do sexo *Masculino* e 43,4% do sexo *Feminino*); 13,9% *Preta*; 2,3% *Amarela*; 0,5% *Indígena* e 1,3% dos concluintes não quiseram declarar sua Cor ou raça.

Já quando se considera também o Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social, é maior a proporção dos que se declararam Pretos, Pardos, Indígenas e dos que não quiseram declarar entre os que ingressaram por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social nos cursos Presenciais. Nos cursos a Distância, a maior proporção é entre os Pretos, Pardos, Amarelos e Indígenas.

Tabela 3.2a - Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Pedagogia (Licenciatura)

	Ingresso por Política de Ação Afirmativa/Inclusão Social								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
Cor ou raça	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	39,4%	2,4%	37,1%	31,3%	2,1%	29,1%	42,9%	2,5%	40,4%
Preta	15,3%	1,6%	13,7%	21,1%	2,5%	18,6%	12,7%	1,1%	11,6%
Amarela	2,0%	0,1%	1,9%	1,9%	0,1%	1,8%	2,0%	0,1%	1,9%
Parda	41,1%	3,2%	37,9%	43,0%	4,0%	39,0%	40,3%	2,8%	37,4%
Indígena	0,6%	0,1%	0,4%	1,0%	0,2%	0,8%	0,4%	0,1%	0,3%
Não quero declarar	1,6%	0,1%	1,5%	1,7%	0,2%	1,5%	1,6%	0,1%	1,4%
Total	100,0%	7,5%	92,5%	100,0%	9,1%	90,9%	100,0%	6,8%	93,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.2b - Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Pedagogia (Licenciatura)

	Ingresso por Política de Ação Afirmativa/Inclusão Social								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
Cor ou raça	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	44,8%	2,6%	42,2%	34,5%	1,8%	32,7%	46,5%	2,7%	43,8%
Preta	9,9%	0,9%	9,0%	13,9%	1,6%	12,3%	9,2%	0,8%	8,4%
Amarela	2,1%	0,1%	2,0%	2,3%	0,1%	2,2%	2,0%	0,1%	1,9%
Parda	41,2%	3,0%	38,1%	47,6%	4,2%	43,4%	40,1%	2,9%	37,2%
Indígena	0,4%	0,1%	0,3%	0,5%	0,1%	0,4%	0,4%	0,1%	0,3%
Não quero declarar	1,7%	0,2%	1,6%	1,3%	0,1%	1,2%	1,8%	0,2%	1,6%
Total	100,0%	6,8%	93,2%	100,0%	7,8%	92,2%	100,0%	6,7%	93,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Em relação à Faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Pedagogia, na Tabela 3.3, detalham-se os resultados obtidos. A Faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de *Educação a Distância* foi a *De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00),* com 39,6% do total (2,2% para o sexo *Masculino* e 37,4% para o sexo *Feminino*). Para os de *Educação Presencial*, a Faixa de renda familiar mensal modal também foi a *De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)*, com 39,5% do total (2,7% para o sexo *Masculino* e 36,9% para o sexo *Feminino*).

Somando-se os percentuais totais das três Faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R$ 6.600,00), obtém-se o correspondente a 4,7% dos estudantes de *Educação a Distância* (0,7% do sexo *Masculino* e 4,0% do sexo *Feminino*) e 4,9% dos estudantes de *Educação Presencial* (0,4% do sexo *Masculino* e 4,4% do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, respectivamente, 35,1% e 37,0% dos estudantes dos cursos a Distância e Presenciais declararam que a renda familiar era a de *Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)*.

Na Tabela 3.4, apresenta-se a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. Entre os concluintes da Modalidade a Distância, a alternativa mais frequente foi a *Tenho renda e contribuo com o sustento da família* (34,1%). Entre os concluintes de cursos Presenciais, a classe modal foi a *Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos* (28,2%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior entre os alunos de cursos Presenciais (7,2% contra 3,9% nos cursos a Distância). Em contrapartida, a proporção daqueles que declararam ser o *principal responsável pelo sustento da família* foi maior entre os do ensino a Distância (10,7% contra 6,7% nos cursos Presenciais).

Agrupando-se as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo constitui um pouco mais que um terço dos alunos de cursos a Distância (44,1%) e mais de três quintos entre os de cursos Presenciais (60,6%).

Tabela 3.3 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Faixa de renda mensal familiar	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	37,0%	3,0%	34,0%	35,1%	2,1%	33,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	39,5%	2,7%	36,9%	39,6%	2,2%	37,4%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	12,8%	0,9%	11,9%	14,0%	1,1%	12,9%
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	5,8%	0,4%	5,4%	6,5%	0,7%	5,8%
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	3,6%	0,3%	3,2%	3,8%	0,6%	3,2%
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	1,1%	0,1%	1,1%	0,9%	0,1%	0,8%
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	0,2%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%
Total	100,0%	7,5%	92,5%	100,0%	6,8%	93,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.4 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Situação financeira e sustento da família	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	7,2%	0,7%	6,5%	3,9%	0,2%	3,7%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	25,1%	1,5%	23,6%	20,9%	0,7%	20,2%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	28,2%	1,7%	26,5%	19,3%	1,1%	18,2%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	9,4%	0,9%	8,5%	11,1%	1,3%	9,8%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	23,3%	1,6%	21,7%	34,1%	1,9%	32,2%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	6,7%	1,0%	5,7%	10,7%	1,6%	9,1%
Total	100,0%	7,5%	92,5%	100,0%	6,8%	93,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Os concluintes das duas Modalidades de Ensino apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 3.5. Observa-se que 46,3% (2,8% do sexo *Masculino* e 43,4% do sexo *Feminino*) declararam que o pai concluiu o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, entre os alunos de *Educação a Distância,* já entre aqueles que concluíram cursos na *Educação Presencial,* 37,0% (2,7% do sexo *Masculino* e 34,2% do sexo *Feminino*) declararam a mesma escolaridade do pai. Para ambas as Modalidades de Ensino, a escolaridade modal também foi essa distribuição. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes de ambas as Modalidades, foi o *Ensino Médio* com 17,7% entre alunos da *Educação a Distância* (1,3% do sexo *Masculino* e 16,5% do *Feminino*) e, 26,5% entre os alunos da *Educação Presencial* (1,9% do sexo *Masculino* e 24,6% do sexo *Feminino*). Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 13,3% do total de estudantes de ensino *a* Distância (1,0% do sexo *Masculino* e 12,3% do sexo *Feminino*) e de 15,4% dos estudantes na Modalidade Presencial (1,1% do sexo *Masculino* e 14,3% do sexo *Feminino*). Declararam que o pai possui o *Ensino Superior - Graduação*, respectivamente, 5,6% e 7,7% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma,* com, respectivamente, 15,4% e 11,5% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*.

Quanto à escolaridade da mãe, na Tabela 3.6, revela-se que 43,2% dos estudantes de *Educação a Distância* (2,6% do sexo *Masculino* e 40,6% do sexo *Feminino*) e 31,7% dos estudantes de *Educação Presencial* (2,4% do sexo *Masculino* e 29,3% do sexo *Feminino*) declararam possuir mãe com *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série),* valor inferior ao encontrado para educação do pai em ambas as Modalidades. Para a Educação Presencial também, porém é bimodal, junto com a opção *Ensino Médio*, com um total de 21,2%, sendo 1,6% do sexo *Masculino* e 19,6% do sexo *Feminino* na Educação a Distância e 31,7% com 2,2% do sexo *Masculino* e 29,5% do sexo *Feminino* na Educação Presencial. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior para ambas as Modalidades de Ensino: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem *Nenhuma* escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com, pelo menos, *Educação Superior - Graduação* (agregando-se essa escolaridade à de *Pós-graduação*) corresponde a, respectivamente, 9,4% e 13,2% nas Modalidades a Distância e Presencial. A proporção equivalente dos pais é menor, 7,3% e 9,5%. Para os estudantes de *Educação a Distância*, as mães dos alunos apresentam uma escolaridade, em média, mais baixa do que a das mães das alunas, o mesmo ocorrendo com as mães dos concluintes da Modalidade *Educação Presencial.*

Tabela 3.5 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Grau de escolaridade do pai	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	11,5%	1,0%	10,5%	15,4%	1,0%	14,4%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	37,0%	2,7%	34,2%	46,3%	2,8%	43,4%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	15,4%	1,1%	14,3%	13,3%	1,0%	12,3%
Ensino Médio	26,5%	1,9%	24,6%	17,7%	1,3%	16,5%
Ensino Superior - Graduação	7,7%	0,5%	7,2%	5,6%	0,5%	5,1%
Pós-graduação	1,8%	0,2%	1,6%	1,7%	0,3%	1,4%
Total	100,0%	7,5%	92,5%	100,0%	6,8%	93,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.6 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Grau de escolaridade da mãe	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	7,0%	0,6%	6,4%	11,3%	0,7%	10,5%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	31,7%	2,4%	29,3%	43,2%	2,6%	40,6%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	16,4%	1,2%	15,1%	14,9%	1,1%	13,8%
Ensino Médio	31,7%	2,2%	29,5%	21,2%	1,6%	19,6%
Ensino Superior - Graduação	8,5%	0,6%	7,9%	5,9%	0,5%	5,4%
Pós-graduação	4,7%	0,4%	4,3%	3,5%	0,3%	3,2%
Total	100,0%	7,5%	92,5%	100,0%	6,8%	93,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

A respeito do Tipo de curso concluído no Ensino Médio, cujos resultados estão expostos na Tabela 3.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional,* 69,7% (5,1% do sexo *Masculino* e 64,7% do sexo *Feminino*), entre aqueles concluindo cursos na Modalidade a Distância, e 79,0% (6,0% do sexo *Masculino* e 73,0% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na Modalidade Presencial. Considerando-se ambas as Modalidades de Ensino, a escolaridade modal foi *Ensino médio tradicional*. Nota-se a segunda alternativa de resposta com maior proporção de alunos oriundos de EJA e de curso Normal entre os que concluíram o curso em ambas as Modalidades.

Tabela 3.7 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Tipo de Ensino Médio concluído	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional	79,0%	6,0%	73,0%	69,7%	5,1%	64,7%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	5,4%	0,5%	4,8%	4,8%	0,5%	4,3%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	6,8%	0,3%	6,5%	11,3%	0,4%	10,9%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	7,8%	0,6%	7,2%	12,4%	0,7%	11,7%
Outra modalidade	1,1%	0,1%	1,0%	1,7%	0,1%	1,6%
Total	100,0%	7,5%	92,5%	100,0%	6,8%	93,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.8a, apresenta-se a distribuição do Tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos Presenciais - Pedagogia. Nas IES *Públicas,* o percentual de estudantes que cursaram o Ensino Médio *Todo em escola privada* foi de 12,8% em oposição ao de 82,0% de estudantes que cursaram o Ensino Médio *Todo em escola pública* Nas IES *Privadas,* essa relação se mantém, com o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas, igual a 8,8%, em oposição ao de 85,6% de escolas públicas.

Tais resultados não seguem a tendência observada na maior parte dos cursos de Ensino Superior, que são: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*. Esta situação acontece na Área de Pedagogia, como pode ser constatado na Tabela 3.8a. Essa observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição, proporcionalmente, de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*. A hipótese de que alunos em IES *Públicas* e *Privadas* teriam as mesmas distribuições, proporcionalmente, de tipo de escola cursada é rejeitada.

Na Tabela 3.8b, apresenta a distribuição do Tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o Sexo dos estudantes concluintes de cursos a Distância de Pedagogia. Nas IES *Privadas,* o percentual de estudantes que cursaram *o* Ensino Médio *Todo em escola pública* foi de 88,9% em oposição ao de 5,6% de estudantes que cursaram o Ensino Médio *Todo em escola privada*. Nas IES *Públicas* os percentuais de estudantes que cursaram *o* Ensino Médio *Todo em escola pública* foram de 87,6% em oposição ao de 7,5% de estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas privadas.

Tabela 3.8a - Distribuição percentual na coluna de estudantes, por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Pedagogia (Licenciatura)

	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
Tipo de escola cursada	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas
Todo em escola pública	82,0%	85,6%	82,3%	85,5%	82,0%	85,6%
Todo em escola privada (particular)	12,8%	8,8%	12,1%	8,2%	12,9%	8,8%
Todo no exterior	0,0%	0,1%	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública	2,8%	3,5%	3,3%	3,4%	2,8%	3,5%
A maior parte em escola privada (particular)	2,2%	2,1%	2,2%	2,7%	2,2%	2,1%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.8b - Distribuição percentual na coluna de estudantes, por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Pedagogia (Licenciatura)

	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
Tipo de escola cursada	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas
Todo em escola pública	87,6%	88,9%	85,3%	85,6%	87,8%	89,1%
Todo em escola privada (particular)	7,5%	5,6%	10,3%	7,4%	7,2%	5,4%
Todo no exterior	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública	3,0%	3,8%	2,0%	4,4%	3,1%	3,7%
A maior parte em escola privada (particular)	1,8%	1,7%	2,5%	2,5%	1,8%	1,6%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.9a, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a Cor ou raça declarada do estudante e a Faixa de renda familiar, para os cursos Presenciais, na Área de Pedagogia. Um pouco mais de um terço (38,1%) declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 24,3% declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento diminui com o aumento da renda a partir da segunda faixa de renda.

Na Tabela 3.9b, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a Cor ou raça declarada do estudante e a Faixa de renda familiar pelos os estudantes dos cursos a Distância, na Área de Pedagogia. Menos de um terço (31,8%) declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já pouco menos de dois terços (60,9%) declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento diminui com o aumento da renda a partir da segunda faixa de renda, voltando a aumentar na última faixa.

Tabela 3.9a - Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por Alternativa de resposta, segundo a Cor ou raça e a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Pedagogia (Licenciatura)

Cor ou raça	Faixa de renda mensal familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	1.544	961	1.716
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	1.959	1.695	2.892
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	872	812	967
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	426	486	455
	De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	321	357	214
	De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	134	152	58
	Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	8	36	4
Preta	Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	1.386	464	1.009
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	1.017	436	926
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	254	131	214
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	104	52	70
	De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	66	28	37
	De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	10	9	6
	Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	0	0	1
Amarela	Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	125	81	134
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	103	74	123
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	35	17	38
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	14	17	13
	De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	9	11	8
	De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	4	7	2
	Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	0	1	0
Parda	Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	3.038	1.549	2.666
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	2.408	1.514	2.647
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	636	473	669
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	281	186	229
	De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	142	124	104
	De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	44	23	12
	Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	3	6	2
Indígena	Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	73	23	45
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	37	16	29
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	7	1	3
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	2	0	0
	De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	0	1	1
	De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	124	49	82
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	93	46	92
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	32	27	30
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	14	13	17
	De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	16	6	5
	De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	2	3	2
	Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	0	1	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.9b - Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por Alternativa de resposta, segundo a Cor ou raça e a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Pedagogia (Licenciatura)

Cor ou raça	Faixa de renda mensal familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	725	7.355	4.278
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	1.345	12.331	6.995
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	782	5.779	2.481
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	435	3.042	1.040
	De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	314	2.040	486
	De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	61	608	95
	Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	1	39	9
Preta	Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	374	2.608	1.705
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	417	2.320	1.565
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	154	712	389
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	77	321	119
	De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	39	172	52
	De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	10	29	13
	Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	0	1	2
Amarela	Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	48	564	313
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	37	555	313
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	26	173	87
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	15	79	29
	De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	9	55	16
	De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	0	10	1
	Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	0	1	0
Parda	Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	1.168	12.593	6.764
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	1.192	10.283	6.191
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	405	2.974	1.473
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	215	1.284	511
	De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	122	651	174
	De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	16	135	41
	Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	0	6	1
Indígena	Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	17	145	65
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	10	96	36
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	0	22	7
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	3	12	2
	De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	1	5	1
	De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	0	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	56	481	155
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	51	505	205
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	32	190	71
	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	7	68	25
	De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	9	53	16
	De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	2	8	2
	Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	0	2	4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.10a, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Sexo, segundo a Faixa de renda familiar, para os cursos Presenciais na Área de Pedagogia. A situação declarada por 31,3% dos alunos do sexo *Masculino* foi a de que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Os alunos do sexo *Feminino*, fizeram a mesma declaração, 38,6%.

Para ambos os sexos, as proporções dos que receberam bolsa decaem com o aumento da renda.

Na Tabela 3.10b, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Sexo, segundo a Faixa de renda familiar para os cursos a Distância na Área de Pedagogia. A situação predominantemente declarada pelos alunos de ambos os sexos foi a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, sendo ou não o curso gratuito: 59,0% dos alunos do sexo *Masculino* e 61,0% do sexo *Feminino*. Para ambos os sexos, as proporções dos que receberam bolsa decaem com o aumento da renda.

Na Tabela 3.11, apresenta-se a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Modalidade de Ensino, segundo a Faixa de renda familiar, para os estudantes na Área de Pedagogia. Um pouco mais de um terço dos alunos dos cursos Presenciais e um pouco menos de um terço dos alunos dos cursos a Distância declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, respectivamente, 38,1% e 31,8%.

Tabela 3.10a - Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por Sexo e Alternativa de resposta, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Pedagogia (Licenciatura)

	Masculino			Feminino		
Faixa de renda mensal familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	661	178	388	5.629	2.949	5.264
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	545	161	382	5.072	3.620	6.327
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	192	75	107	1.644	1.386	1.814
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	92	48	43	749	706	741
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	75	32	27	479	495	342
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	25	8	7	169	186	73
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	2	5	1	9	39	7

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.10b - Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por Sexo e Alternativa de resposta, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Pedagogia (Licenciatura)

	Masculino			Feminino		
Faixa de renda mensal familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	214	1.307	852	2.174	22.439	12.428
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	239	1.371	842	2.813	24.719	14.463
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	166	766	315	1.233	9.084	4.193
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	112	547	154	640	4.259	1.572
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	110	426	90	384	2.550	655
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	23	118	23	66	673	129
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	0	2	7	1	47	9

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.11 - Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por Modalidade de Ensino e Alternativas agregadas de resposta, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

	Educação Presencial			Educação a Distância		
Faixa de renda mensal familiar	Não, pois meu curso é gratuito	Não, embora meu curso não seja gratuito	Sim	Não, pois meu curso é gratuito	Não, embora meu curso não seja gratuito	Sim
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	6.290	3.127	5.652	2.388	23.746	13.280
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	5.617	3.781	6.709	3.052	26.090	15.305
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	1.836	1.461	1.921	1.399	9.850	4.508
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	841	754	784	752	4.806	1.726
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	554	527	369	494	2.976	745
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	194	194	80	89	791	152
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	11	44	8	1	49	16

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.12a, apresenta-se a informação de existência de familiares com curso superior, por Sexo do aluno, segundo a Cor ou raça declarada, para os cursos Presenciais de Pedagogia. A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Levando-se em consideração o total de alunos de cursos de Pedagogia, os do sexo *Feminino* declararam uma proporção maior de famílias com indivíduos com curso superior.

Tabela 3.12a - Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por Sexo e Alternativa de resposta, segundo Cor ou raça - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Pedagogia (Licenciatura)

	Masculino		Feminino	
Cor ou raça	Sim	Não	Sim	Não
Branca	627	341	9.374	5.727
Preta	307	326	3.026	2.561
Amarela	29	14	422	351
Parda	707	592	8.405	7.052
Indígena	31	24	101	82
Não quero declarar	36	20	350	249

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.12b, apresenta-se a informação de existência de familiares com curso superior por Sexo do aluno, segundo a Cor ou raça declarada, para os cursos a Distância de Pedagogia. A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior.

Tabela 3.12b - Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por Sexo e Alternativa de resposta, segundo Cor ou raça - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Pedagogia (Licenciatura)

	Masculino		Feminino	
Cor ou raça	Sim	Não	Sim	Não
Branca	2.027	858	28.933	18.423
Preta	582	437	5.316	4.744
Amarela	79	38	1.177	1.037
Parda	1.986	1.435	23.367	19.411
Indígena	32	33	189	169
Não quero declarar	121	56	1.112	653

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.13, apresenta-se a informação de existência de familiares com curso superior, por Modalidade de Ensino, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos na Área de Pedagogia. A situação predominantemente declarada pelos alunos, tanto na *Educação Presencial* quanto na *Educação a Distância*, é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Essas proporções são menores para aqueles alunos que declaram receber alguma bolsa ou financiamento em ambas as Modalidades.

Tabela 3.13 - Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por Modalidade de Ensino e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Nenhum, pois meu curso é gratuito	9.105	6.238	5.169	3.006
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	5.947	3.941	40.302	28.006
Algum tipo de bolsa ou financiamento	8.363	7.160	19.450	16.282

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.14, apresenta-se a informação de existência de algum tipo de auxílio permanência, por Habilitação e Modalidade de Ensino, para os alunos da Área de Pedagogia. A situação predominantemente declarada pelos alunos, tanto para os de cursos Presenciais quanto para os de a Distância, é a de que *Não*.

Tabela 3.14 - Total de respostas válidas de estudantes à questão "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio-permanência?", por Modalidade de Ensino, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Alternativa de resposta	Educação Presencial	Educação a Distância
Não	35.204	107.783
Sim	5.550	4.432

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.15, apresenta-se a informação para os concluintes de Pedagogia sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por Modalidade de Ensino, segundo a UF. Entre os alunos, de ambas as Modalidades, na grande maioria das UF, o não recebimento de bolsas acadêmicas foi a situação mais comum. Em apenas três UF, na Modalidade Presencial, o recebimento de bolsas foi a situação principal.

Tabela 3.15 - Total de respostas válidas de estudantes à questão "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?", por Modalidade de Ensino e Alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Unidade da Federação	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sim		Não		Sim		Não	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	82	51,6%	77	48,4%	33	4,4%	723	95,6%
AL	331	40,2%	492	59,8%	100	5,0%	1.906	95,0%
AM	333	31,9%	710	68,1%	70	5,5%	1.213	94,5%
AP	30	19,5%	124	80,5%	19	2,7%	672	97,3%
BA	635	30,8%	1.425	69,2%	475	6,4%	6.932	93,6%
CE	544	30,5%	1.238	69,5%	129	5,4%	2.260	94,6%
DF	193	17,8%	894	82,2%	134	8,7%	1.408	91,3%
ES	152	22,2%	534	77,8%	120	7,0%	1.594	93,0%
GO	487	24,7%	1.486	75,3%	317	9,8%	2.905	90,2%
MA	349	25,3%	1.033	74,7%	80	3,6%	2.144	96,4%
MG	1.072	33,0%	2.179	67,0%	1.021	7,5%	12.602	92,5%
MS	232	40,6%	340	59,4%	197	9,8%	1.814	90,2%
MT	127	28,7%	316	71,3%	178	7,7%	2.146	92,3%
PA	546	36,3%	957	63,7%	334	5,0%	6.335	95,0%
PB	241	40,9%	348	59,1%	72	7,1%	940	92,9%
PE	463	24,0%	1.470	76,0%	187	6,5%	2.708	93,5%
PI	299	42,3%	408	57,7%	33	3,5%	911	96,5%
PR	713	27,6%	1.866	72,4%	681	6,7%	9.507	93,3%
RJ	1.082	34,1%	2.087	65,9%	401	8,3%	4.432	91,7%
RN	199	31,7%	429	68,3%	69	5,8%	1.127	94,2%
RO	98	33,9%	191	66,1%	98	6,9%	1.318	93,1%
RR	44	56,4%	34	43,6%	10	4,5%	211	95,5%
RS	609	43,9%	778	56,1%	635	8,1%	7.169	91,9%
SC	372	52,8%	333	47,2%	768	14,7%	4.451	85,3%
SE	81	25,8%	233	74,2%	56	6,6%	789	93,4%
SP	1.834	16,7%	9.144	83,3%	1.481	5,6%	24.812	94,4%
TO	110	33,7%	216	66,3%	78	8,0%	896	92,0%
Não se aplica	37	24,0%	117	76,0%	45	8,8%	469	91,2%
Total	11.295	27,7%	29.459	72,3%	7.821	7,0%	104.394	93,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

A Tabela 3.16a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Pedagogia, segundo a Cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 29,9%, com valores um pouco maiores para os do sexo *Masculino*: 36,4% para os alunos e 29,4% para as alunas. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclaram de cor/raça *Branca* ou *Amarela* e maiores para os que se autodeclaram Pretos, Pardos ou Indígenas.

Tabela 3.16a - Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por Sexo e Alternativa de resposta, segundo a Cor ou raça - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Pedagogia (Licenciatura)

	Masculino		Feminino	
Cor ou raça	Sim	Não	Sim	Não
Branca	260	708	3.554	11.547
Preta	311	322	2.269	3.318
Amarela	10	33	221	552
Parda	486	813	4.765	10.691
Indígena	25	30	94	89
Não quero declarar	20	36	188	411

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

A Tabela 3.16b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos a Distância de Pedagogia, segundo a Cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 14,2%, com valores um pouco maiores para os do sexo *Masculino*: 16,2% para os alunos e 14,1% para as alunas. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclaram de Cor ou raça *Branca* e maiores para os que se autodeclaram de Cor ou raça *Indígena, Preta* ou *Parda*.

Tabela 3.16b - Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por Sexo e Alternativa de resposta, segundo a Cor ou raça - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Pedagogia (Licenciatura)

	Masculino		Feminino	
Cor ou raça	Sim	Não	Sim	Não
Branca	285	2.600	5.218	42.138
Preta	251	768	1.965	8.095
Amarela	16	101	350	1.864
Parda	666	2.755	6.935	35.843
Indígena	15	50	60	298
Não quero declarar	14	163	186	1.579

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

A Tabela 3.17 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos na Área de Pedagogia, por Modalidade de Ensino, segundo a Cor ou raça declarada. Para o total de alunos de cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior do que um quarto: 29,9%. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclaram de Cor ou raça *Branca* ou *Amarela* e maiores para os que se autodeclaram Pretos e Indígenas. Já para o total de alunos de cursos a Distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 14,2%.

Tabela 3.17 - Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por Modalidade de Ensino e Alternativa de resposta, segundo a Cor ou raça - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

	Educação Presencial		Educação a Distância	
Cor ou raça	Sim	Não	Sim	Não
Branca	3.814	12.255	5.503	44.738
Preta	2.580	3.640	2.216	8.863
Amarela	231	585	366	1.965
Parda	5.251	11.504	7.601	38.598
Indígena	119	119	75	348
Não quero declarar	208	447	200	1.742

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

A Tabela 3.18a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Pedagogia, por Cor ou raça declarada, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram *Todo em escola privada (particular)*. Essas proporções são maiores para alunos que se autodeclaram de Cor ou raça *Indígena*, independentemente do tipo de escola cursada.

A Tabela 3.18b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos a Distância de Pedagogia, por Cor ou raça declarada, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram *Todo em escola privada (particular)* e menor para os que cursaram todo o Ensino Médio no exterior. Essa proporção foi maior para alunos que se autodeclaram de Cor ou raça *Preta, Indígena e Parda* e menor para os que se declararam de Cor ou raça *Branca.*

Tabela 3.18a - Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por Alternativa de resposta e Cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Pedagogia (Licenciatura)

	Sim						Não					
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	3.567	2.447	213	5.006	118	195	9.031	3.045	469	9.741	111	332
Todo em escola privada (particular)	133	71	7	99	0	2	2.303	376	77	1.098	6	80
Todo no exterior	0	3	1	1	0	0	7	6	1	2	0	0
A maior parte em escola pública	70	43	7	99	1	7	516	122	24	400	1	14
A maior parte em escola privada (particular)	40	16	3	45	0	4	377	91	12	259	1	20
Parte no Brasil e parte no exterior	4	0	0	1	0	0	21	0	2	4	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.18b - Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por Alternativa de resposta e Cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Pedagogia (Licenciatura)

	Sim						Não					
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	5.100	2.096	329	7.176	69	183	37.754	8.125	1.724	35.285	326	1.485
Todo em escola privada (particular)	150	44	12	161	1	4	3.906	342	119	1.521	7	134
Todo no exterior	2	1	0	7	1	0	23	3	5	9	0	0
A maior parte em escola pública	187	53	18	197	4	8	1.995	269	76	1.255	13	75
A maior parte em escola privada (particular)	61	22	7	57	0	2	1.028	122	36	519	2	44
Parte no Brasil e parte no exterior	3	0	0	3	0	3	32	2	5	9	0	4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

A Tabela 3.19a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Pedagogia, por Sexo, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, para o sexo *Masculino*, é maior para os alunos *que cursaram* todo o Ensino Médio em escola pública, e menor para os que cursaram *Todo em escola privada (particular)*. Já para o sexo *Feminino*, essa proporção foi maior para as alunas que cursaram *todo o Ensino Médio no exterior* e *menor para as que cursaram Todo em escola privada (particular)*. Não há alunos do sexo *Masculino* que tenham cursado Pedagogia nesta modalidade de ensino e que tenham cursado *Parte no Brasil e parte no exterior.* Nenhum dos seis alunos que cursaram *Todo no exterior* ingressaram por meio de alguma política específica.

Tabela 3.19a - Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por Sexo e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Pedagogia (Licenciatura)

	Masculino		Feminino	
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	1.074	1.480	10.472	21.249
Todo em escola privada (particular)	18	300	294	3.640
Todo no exterior	0	6	5	10
A maior parte em escola pública	12	90	215	987
A maior parte em escola privada (particular)	8	66	100	694
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	5	28

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

A Tabela 3.19b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos a Distância de Pedagogia, por Sexo, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daquelas alunas que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para as que cursaram a todo o Ensino Médio no exterior e menor para os que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas. Para os alunos do sexo masculino a proporção dos que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os que estudaram *Parte no Brasil e parte no exterior* e menor para os que estudaram *Todo no exterior*.

Tabela 3.19b - Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por Sexo e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Pedagogia (Licenciatura)

	Masculino		Feminino	
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	1.168	5.408	13.785	79.291
Todo em escola privada (particular)	36	557	336	5.472
Todo no exterior	0	2	11	38
A maior parte em escola pública	33	284	434	3.399
A maior parte em escola privada (particular)	7	183	142	1.568
Parte no Brasil e parte no exterior	3	3	6	49

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

A Tabela 3.20a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Pedagogia, por Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, para o sexo *Masculino*, é menor para os alunos que concluíram o *Ensino médio tradicional* e maior para opção *Outra modalidade*. Já no que se refere às estudantes do sexo *Feminino*, foi menor para as alunas que concluíram o *Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo* e maior para *Outra modalidade*. Para o conjunto de alunos, essas proporções são maiores para *Outra modalidade* e menores para aqueles que concluíram o *EJA.*

Tabela 3.20a - Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por Sexo e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Pedagogia (Licenciatura)

	Masculino		Feminino	
Tipo de Ensino Médio concluído	Sim	Não	Sim	Não
Ensino médio tradicional	878	1.575	8.643	21.089
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	94	124	712	1.251
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	37	71	822	1.830
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	86	157	769	2.162
Outra modalidade	17	15	145	276

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

A Tabela 3.20b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos a Distância de Pedagogia, por Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, para o sexo *Masculino*, é menor para os alunos que concluíram o *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* e para os do sexo *Feminino* para os que concluíram o *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* e maior para ambos os sexos entre os que concluíram *Outra modalidade.*

Tabela 3.20b - Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por Sexo e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Pedagogia (Licenciatura)

	Masculino		Feminino	
Tipo de Ensino Médio concluído	Sim	Não	Sim	Não
Ensino médio tradicional	890	4.791	10.022	62.563
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	80	496	700	4.080
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	70	379	1.660	10.608
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	166	650	2.012	11.128
Outra modalidade	41	121	320	1.438

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

A Tabela 3.21 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos de Pedagogia, por Modalidade de Ensino, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio. Para os cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública e menor para aqueles que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas. Já para os cursos a Distância, essa proporção foi maior para aqueles que cursaram *Todo no exterior* e menor para aqueles que cursaram todo o Ensino Médio em escola privada.

Tabela 3.21 - Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por Modalidade de Ensino e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

	Educação Presencial		Educação a Distância	
Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	11.546	22.729	14.953	84.699
Todo em escola privada (particular)	312	3.940	372	6.029
Todo no exterior	5	16	11	40
A maior parte em escola pública	227	1.077	467	3.683
A maior parte em escola privada (particular)	108	760	149	1.751
Parte no Brasil e parte no exterior	5	28	9	52

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

A Tabela 3.22 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos de Pedagogia, por Modalidade de Ensino, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído. Para a *Educação Presencial*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os alunos que concluíram o *Ensino médio* através de Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo. Já para *Educação a Distância*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os alunos que concluíram o *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* e maior para *Outra modalidade.*

Tabela 3.22 - Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por Modalidade de Ensino e Alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

	Educação Presencial		Educação a Distância	
Tipo de Ensino Médio concluído	Sim	Não	Sim	Não
Ensino médio tradicional	9.521	22.664	10.912	67.354
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	806	1.375	780	4.576
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	859	1.901	1.730	10.987
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	855	2.319	2.178	11.778
Outra modalidade	162	291	361	1.559

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

3.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às Horas de estudo fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Pedagogia afirmou estudar *De uma a três* horas por semana, correspondendo a 51,0% dos estudantes de *Educação a Distância* (3,0% do sexo *Masculino* e 48,0% do sexo *Feminino*) e a 50,1% dos estudantes de *Educação Presencial* (3,5% do sexo *Masculino* e 46,6% do sexo *Feminino*).

Estudaram *De quatro a sete* horas por semana 28,7% dos concluintes de *Educação a Distância* e 29,1% dos estudantes de *Educação Presencial*. A declaração de que estudaram *De oito a doze* horas semanais foi dada por, respectivamente, 10,0% e 9,4% do total de estudantes concluintes de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*. Os valores correspondentes para os que declararam estudar *Mais de doze* horas semanais foram, respectivamente, 5,4% e 6,6%. A Tabela 3.23 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 3.23 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Horas de estudo	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	4,8%	0,4%	4,5%	4,9%	0,4%	4,6%
De uma a três	50,1%	3,5%	46,6%	51,0%	3,0%	48,0%
De quatro a sete	29,1%	2,1%	27,0%	28,7%	2,1%	26,6%
De oito a doze	9,4%	0,8%	8,6%	10,0%	0,9%	9,2%
Mais de doze	6,6%	0,7%	5,9%	5,4%	0,6%	4,8%
Total	100,0%	7,5%	92,5%	100,0%	6,8%	93,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Algumas questões propostas no "Questionário do Estudante" pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: *Discordo totalmente*, *Discordo*, *Discordo parcialmente*,

Concordo parcialmente, *Concordo* e *Concordo totalmente*. As questões analisadas no restante da seção são desse tipo, por Sexo e Modalidade de Ensino.

Em relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 55,0% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 59,1% dos de *Educação Presencial* optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente,* a alternativa modal (ver Tabela 3.24).

Existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena para a *Educação Presencial*. Já entre os concluintes de *Educação a Distância,* há um pequeno aumento na classe de discordância total.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi a do nível contíguo, *Concordo,* indicada por 22,9% do total de estudantes da Modalidade a Distância (1,7% do sexo *Masculino* e 21,2% do sexo *Feminino*) e por 22,5% do total de estudantes da Modalidade Presencial (1,7% do sexo *Masculino* e 20,8% do sexo *Feminino*). Já 11,6% do total de estudantes da Modalidade a Distância concordaram, parcialmente, com essa declaração (0,8% do sexo *Masculino* e 10,8% do sexo *Feminino*), assim como 10,6% dos estudantes da Modalidade Presencial (0,9% do sexo *Masculino* e 9,7% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo parcialmente,* foram 5,4% entre os de *Educação a Distância* e 4,4% entre os de *Educação Presencial*. Do total de estudantes de *Educação a Distância*, 5,1% optaram por algum nível de discordância com a asserção. Fizeram a mesma opção 3,4% dos estudantes de *Educação Presencial*. Tais dados podem ser observados na Tabela 3.24.

Tabela 3.24 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Nível de discordância/concordância	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	1,6%	0,2%	1,5%	3,0%	0,2%	2,8%
Discordo	1,7%	0,2%	1,5%	2,1%	0,1%	2,0%
Discordo parcialmente	4,4%	0,4%	4,0%	5,4%	0,4%	5,1%
Concordo parcialmente	10,6%	0,9%	9,7%	11,6%	0,8%	10,8%
Concordo	22,5%	1,7%	20,8%	22,9%	1,7%	21,2%
Concordo totalmente	59,1%	4,1%	55,0%	55,0%	3,8%	51,1%
Total	100,0%	7,5%	92,5%	100,0%	7,0%	93,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à assertiva “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis

em acervos virtuais” dos estudantes de Pedagogia, segundo Sexo, estão apresentados na Tabela 3.25. Nota-se que 62,1% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 58,7% dos de *Educação Presencial* concordaram, totalmente, com essa declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena, com ligeiro aumento em ambas Modalidades para a classe *Discordo totalmente*.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 21,4% do total de estudantes de *Educação a Distância* e por 19,8% dos de *Educação Presencial*. Já as proporções correspondentes para os que concordaram, parcialmente, com essa declaração são de 9,5% e 10,3%. Apenas 7,0% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 11,2% dos de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção.

Tabela 3.25 - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Nível de discordância/concordância	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	4,2%	0,4%	3,7%	1,8%	0,1%	1,7%
Discordo	2,3%	0,3%	2,0%	1,4%	0,1%	1,3%
Discordo parcialmente	4,7%	0,4%	4,3%	3,8%	0,3%	3,6%
Concordo parcialmente	10,3%	0,9%	9,5%	9,5%	0,7%	8,8%
Concordo	19,8%	1,6%	18,2%	21,4%	1,5%	19,8%
Concordo totalmente	58,7%	4,0%	54,7%	62,1%	4,3%	57,8%
Total	100,0%	7,5%	92,5%	100,0%	7,0%	93,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

3.1.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

O “Questionário do Estudante” (Anexo VIA – instrumento aplicado a todos os estudantes e Anexo VIB – complemento apenas para os estudantes das Licenciaturas) e o “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo VII) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do estudante e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas, utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de estudantes, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos estudantes, e a última linha (Total), a distribuição das respostas dos

coordenadores, ponderada pelo número de estudantes do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (estudantes e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados da Tabela 3.26a comparam, para os cursos em Modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da Área de Pedagogia e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”. Para essa asserção, as opiniões dos coordenadores concentraram-se nos níveis de concordância: 97,1% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância. Já os alunos, apesar de também se concentrarem nos níveis de concordância (89,4%), distribuíram-se entre todas as categorias, com os valores decrescendo com o afastamento da concordância total. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (46,2%). Mais de três quartos (76,0%) das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes e 49,6% exatamente na diagonal.

Os resultados da Tabela 3.26b comparam, para os cursos em Modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da Área de Pedagogia e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”. Para essa asserção, os coordenadores optaram pela alternativa mais alta de concordância. Já os alunos, se distribuíram entre todas as categorias, mas com 39,9% escolhendo a alternativa máxima de concordância. Os valores, tanto para os coordenadores quanto para os estudantes, são decrescentes com afastamento da concordância total, exceto para o nível mais alto de discordância dos alunos, onde se observa um crescimento. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (37,0%). Um pouco menos de dois terços (62,4%) das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes e 38,7% exatamente na diagonal.

Tabela 3.26a - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Pedagogia (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,3%	1,9%	2,4%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	1,9%	2,4%
Discordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,1%	0,3%	0,7%	4,5%	5,8%
Concordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,3%	0,7%	1,6%	9,5%	12,1%
Concordo	0,1%	0,1%	0,5%	1,3%	2,6%	17,1%	21,6%
Concordo totalmente	0,1%	0,3%	1,0%	2,3%	5,9%	46,2%	55,7%
Total	0,3%	0,6%	1,9%	4,8%	11,3%	81,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.26b - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Pedagogia (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,3%	7,2%	8,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%	4,7%	5,2%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,4%	8,8%	9,6%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,7%	14,1%	15,5%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	1,1%	20,0%	21,7%
Concordo totalmente	0,0%	0,1%	0,0%	1,0%	1,9%	37,0%	39,9%
Total	0,0%	0,2%	0,0%	3,4%	4,6%	91,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Os resultados da Tabela 3.27a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da Área de Pedagogia e dos coordenadores dos cursos Presenciais, em relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (46,1%). Cerca de três quartos (75,9%) das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes e 49,7% exatamente na diagonal.

Para essa asserção, os coordenadores concentraram suas opções nos níveis mais altos de concordância, apresentando opções nos diferentes níveis de concordância/discordância. Estudantes também estão mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância do que os coordenadores, e as proporções são decrescentes com o nível mais alto de concordância até a opção *Discordo*, onde há um leve aumento entre os coordenadores.

Os resultados da Tabela 3.27b são equivalentes aos da Tabela 3.27a, mas para os cursos a Distância. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (37,8%). Pouco menos de dois terços (64,0%) das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes e 38,7% exatamente na diagonal.

Estudantes estão mais distante da concordância do que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, apenas 39,7% dos alunos concordam plenamente com a asserção, em oposição a 95,2% dos coordenadores (lembrar que é um valor ponderado pelo número de concluintes do curso). A partir do segundo nível de discordância (*Discordo*), é possível notar, tanto para os coordenadores quanto para os estudantes, um crescimento das proporções com os níveis de concordância.

Tabela 3.27a - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Pedagogia (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	2,5%	3,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,4%	2,1%	2,7%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,8%	4,5%	5,8%
Concordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,3%	0,6%	1,8%	9,1%	11,8%
Concordo	0,0%	0,1%	0,4%	1,1%	2,9%	16,3%	20,8%
Concordo totalmente	0,0%	0,2%	0,8%	2,2%	6,3%	46,1%	55,7%
Total	0,1%	0,5%	1,6%	4,6%	12,6%	80,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.27b - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Pedagogia (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,3%	6,9%	7,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	4,3%	4,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	8,3%	8,7%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,5%	14,8%	15,5%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,6%	23,2%	24,2%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	1,1%	37,8%	39,7%
Total	0,1%	0,0%	0,3%	1,4%	2,9%	95,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Os resultados da Tabela 3.28a comparam, para a Modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da Área de Pedagogia e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (33,4%). Pouco menos de dois terços (65,0%) das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes e 38,9% exatamente na diagonal.

Para essa asserção, os coordenadores optaram por todos os níveis de concordância/discordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância e é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com ligeiro aumento na discordância plena.

Os resultados da Tabela 3.28b comparam, para a Modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da Área de Pedagogia e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (58,1%). Mais de três quartos (78,6%) das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes e 58,3% exatamente na diagonal.

Para essa asserção, os coordenadores optaram em sua maioria pelo nível mais alto de concordância, enquanto os estudantes, apesar de concentrarem as opções nos três níveis de concordância (88,9% optaram por algum nível de concordância), estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, e é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com um ligeiro crescimento no nível de discordância plena.

Tabela 3.28a - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Pedagogia (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,7%	0,1%	0,3%	1,0%	1,3%	4,2%	7,6%
Discordo	0,3%	0,1%	0,2%	0,5%	0,6%	2,7%	4,5%
Discordo parcialmente	0,4%	0,2%	0,3%	0,9%	1,3%	5,2%	8,2%
Concordo parcialmente	0,6%	0,2%	0,5%	1,4%	2,3%	9,4%	14,4%
Concordo	0,5%	0,3%	0,6%	2,0%	3,0%	13,7%	20,2%
Concordo totalmente	0,8%	0,5%	1,0%	3,5%	5,9%	33,4%	45,1%
Total	3,2%	1,4%	2,9%	9,2%	14,5%	68,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.28b - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/Concordância do coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Pedagogia (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,0%	3,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,6%	2,6%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,3%	5,4%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	10,1%	10,3%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	19,8%	20,0%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	58,1%	58,6%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,5%	99,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Os resultados da Tabela 3.29a comparam, para o curso Presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da Área de Pedagogia e dos coordenadores dos cursos com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (49,6%). Mais de três quartos (76,4%) das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes e 52,3% exatamente na diagonal.

Para essa asserção, os coordenadores optaram por todos os níveis de concordância/discordância, exceto pelo nível de discordância máxima (*Discordo totalmente*). Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com ligeiro aumento na discordância plena. Esse padrão, também, é notável para os coordenadores.

Os resultados da Tabela 3.29b consideram a mesma informação da Tabela 3.29a, mas para os cursos a Distância, ou seja, o nível de discordância/concordância em relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (40,2%). Cerca de dois terços (66,0%) das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes e 41,3% exatamente na diagonal.

Estudantes estão mais distante da concordância do que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, 42,4% dos alunos optaram pela concordância total, ao passo que, entre os coordenadores, a proporção equivalente é de 93,4%. Os coordenadores estão espalhados entre todos os níveis de concordância/discordância exceto a opção *Discordo*. Já os estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, com percentuais decrescentes, ao se afastarem da concordância total, e com um aumento no nível *Discordo totalmente*.

Tabela 3.29a - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Pedagogia (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	2,6%	3,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	2,1%	2,4%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,5%	4,6%	5,4%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,7%	1,1%	9,4%	11,3%
Concordo	0,0%	0,0%	0,2%	1,1%	2,1%	16,7%	20,0%
Concordo totalmente	0,0%	0,1%	0,5%	2,6%	4,8%	49,6%	57,6%
Total	0,0%	0,2%	0,9%	5,0%	9,1%	84,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.29b - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Pedagogia (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	0,2%	5,8%	6,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%	3,8%	4,3%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	0,2%	7,6%	8,3%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	0,3%	13,6%	14,7%
Concordo	0,0%	0,0%	0,2%	0,7%	0,5%	22,4%	23,8%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,4%	1,0%	0,8%	40,2%	42,4%
Total	0,1%	0,0%	1,1%	3,2%	2,1%	93,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

3.1.4 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS SOMENTE AO MAGISTÉRIO SEGUNDO SEXO DOS ESTUDANTES DE LICENCIATURA

Em relação ao magistério, nesta seção, basicamente serão abordadas as questões propostas no "Questionário do Estudante (Licenciatura)" com temas relativos à razão de escolha, pretensão profissional, forma de contrato de trabalho, modalidade de atuação, fundamentação teórica e experiência em relação aos estágios supervisionados. Tais resultados constam das Tabelas 3.30 a 3.38. Nas tabelas subsequentes são comparadas as opiniões de estudantes e de coordenadores de curso. Como já visto anteriormente, algumas questões propostas no "Questionário do Estudante" pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de seis níveis que podem ser descritas como: *Discordo totalmente*, *Discordo*, *Discordo parcialmente*, *Concordo parcialmente*, *Concordo* e *Concordo totalmente*.

Na Tabela 3.30 apresenta-se a distribuição percentual do total de respostas válidas, dos estudantes da Área de Pedagogia com Habilitação em Licenciatura, a pergunta "Você pretende exercer o magistério após o termino do curso?", por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo as alternativas de respostas. Analisando-se a Tabela 3.30 consta-se que os estudantes dos cursos Presenciais, que têm pretensão ao exercício do magistério como *atuação profissional principal* constituem 67,7% (4,5% sexo *Masculino* e 63,1% sexo *Feminino*), esse também foi o grupo modal para ambos os sexos. Em seguida, aparecem os estudantes que afirmaram: *Ainda não decidi* com 16,3% do total, sendo 1,3% do sexo *Masculino* e 15,0% do sexo *Feminino*. Já aqueles estudantes que afirmaram: *Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal* representam 11,1% desses, 1,3% do sexo *Masculino* e 9,8% do sexo *Feminino*. E finalmente, a menor proporção de estudantes foi para aqueles que *Não* têm nenhuma pretensão no exercício do magistério, com um total de 5,0%, sendo 0,4% do sexo *Masculino* e 4,5% do sexo *Feminino*.

Já os estudantes dos cursos a Distância, que têm pretensão ao exercício do magistério como *atuação profissional principal* constituem 66,8% (4,2% sexo *Masculino* e 62,5% sexo *Feminino*), o grupo modal também para ambos os sexos. Em seguida, aparecem os estudantes que afirmaram: *Ainda não decidi* com 18,0% do total, sendo 1,1% do sexo *Masculino* e 16,9% do sexo *Feminino*. Já aqueles estudantes que afirmaram *Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal* com relação à pretensão do exercício no magistério representam um total de 9,9% desses, 1,1% do sexo *Masculino* e 8,8% do sexo *Feminino*. E finalmente, a menor proporção de estudantes foi para aqueles que *Não* têm nenhuma pretensão no exercício do magistério, com um total de 5,3%, sendo 0,3% do sexo *Masculino* e 5,0% do sexo *Feminino*.

Tabela 3.30 - Distribuição percentual do total de respostas válidas de estudantes à questão "Você pretende exercer o magistério após o término do curso?", por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Pretensão ao magistério	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, como atuação profissional principal.	67,7%	4,5%	63,1%	66,8%	4,2%	62,5%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	11,1%	1,3%	9,8%	9,9%	1,1%	8,8%
Não.	5,0%	0,4%	4,5%	5,3%	0,3%	5,0%
Ainda não decidi.	16,3%	1,3%	15,0%	18,0%	1,1%	16,9%
Total	100,0%	7,5%	92,5%	100,0%	6,9%	93,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

A Tabela 3.31 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito quanto à principal razão para escolha da Habilitação em Licenciatura. Destacando-se as duas categorias com maiores proporções em ambas as Modalidades de Ensino, temos: *Acredito ser minha vocação*, com o universo de 33,8% dos estudantes de cursos Presenciais (2,1% do sexo *Masculino* e 31,7% do sexo *Feminino*) e 42,7% dos estudantes de cursos a Distância (2,3% do sexo *Masculino* e 40,3% do sexo *Feminino*), todos valores modais. Em seguida, aparecem os estudantes cuja principal razão para escolha foi a *Importância da profissão*, com o total de 25,6% dos estudantes de cursos Presenciais (1,9% do sexo *Masculino* e 23,7% do sexo *Feminino*) e 21,2% dos estudantes de cursos a Distância (1,5% do sexo *Masculino* e 19,7% do sexo *Feminino*). E os que declararam: *Tive professores que me inspiraram* corresponderam a 15,1% do total de estudantes de cursos Presenciais (1,2% do sexo *Masculino* e 14,0% do sexo *Feminino*) e nos cursos a Distância com total de 9,7% (0,7% do sexo Masculino e 9,0% do sexo Feminino), a terceira maior proporção em ambas as Modalidades.

Tabela 3.31 - Distribuição percentual do total de respostas válidas de estudantes à questão "Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?", por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Principal razão	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Acredito ser minha vocação.	33,8%	2,1%	31,7%	42,7%	2,3%	40,3%
Importância da profissão.	25,6%	1,9%	23,7%	21,2%	1,5%	19,7%
Tive professores que me inspiraram.	15,1%	1,2%	14,0%	9,7%	0,7%	9,0%
É uma boa carreira.	4,6%	0,4%	4,2%	5,6%	0,4%	5,1%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	3,9%	0,4%	3,5%	5,8%	0,6%	5,2%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	3,9%	0,3%	3,6%	2,6%	0,2%	2,4%
Facilidade de acesso ao local do curso.	1,2%	0,1%	1,0%	0,9%	0,1%	0,8%
Não havia oferta de bacharelado na Área.	0,3%	0,0%	0,3%	0,2%	0,0%	0,1%
Influência da família.	4,5%	0,3%	4,2%	3,5%	0,2%	3,3%
Outra razão.	7,1%	0,7%	6,4%	7,9%	0,7%	7,2%
Total	100,0%	7,5%	92,5%	100,0%	6,9%	93,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.32 apresenta-se a distribuição percentual das respostas válidas a pergunta “Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você”, por Modalidade de Ensino e Sexo. Com relação à forma de contrato dos que possuem experiência no magistério destacaram-se três categorias com as maiores proporções declaradas pelos estudantes em Pedagogia (Licenciatura), A alternativa modal correspondeu aos estudantes que afirmaram: *Não tenho experiência no magistério*, com 35,6% do total de estudantes dos cursos Presenciais (3,2% do sexo *Masculino* e 32,4% do sexo *Feminino*) e 40,7% do total de estudantes de cursos a Distância (2,7% do sexo *Masculino* e 37,9% do sexo *Feminino*). A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes da *Educação Presencial* foi: *Sim, estágio remunerado* com 27,8% (1,4% *Masculino* e 26,4% *Feminino*) e para a *Educação a Distância* foi: *Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)* 16,3% do total de estudantes (1,3% do sexo *Masculino* e 15,0% do sexo *Feminino)*. A terceira alternativa mais frequente entre os estudantes na *Educação Presencial* foi: *Sim, em escola privada particular como contratado,* com 12,3% (0,4% do sexo *Masculino* e 11,9% do sexo *Feminino*), para a *Educação a Distância*, a terceira alternativa mais frequente foi: *Sim, estágio remunerado,* com 13,6% (0,3% do sexo *Masculino* e 13,2% do sexo *Feminino*).

Tabela 3.32 - Distribuição percentual do total de respostas válidas de estudantes à questão "Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você", por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Experiência e Forma de contrato	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, em escola pública, como concursado.	3,8%	0,4%	3,4%	10,0%	1,1%	8,8%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)	10,0%	1,0%	9,1%	16,3%	1,3%	15,0%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	1,4%	0,1%	1,4%	1,8%	0,1%	1,8%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	1,3%	0,1%	1,2%	1,0%	0,1%	0,9%
Sim, em escola privada particular como contratado.	12,3%	0,4%	11,9%	9,0%	0,4%	8,6%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	1,2%	0,2%	1,0%	1,1%	0,2%	0,9%
Sim, estágio remunerado.	27,8%	1,4%	26,4%	13,6%	0,3%	13,2%
Sim, como voluntário.	6,5%	0,7%	5,7%	6,6%	0,6%	6,1%
Não tenho experiência no magistério.	35,6%	3,2%	32,4%	40,7%	2,7%	37,9%
Total	100,0%	7,5%	92,5%	100,0%	6,9%	93,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.33 apresenta-se a distribuição dos estudantes dos cursos com Habilitação em Licenciatura com respeito à Etapa/Modalidade de Ensino em que atuou, caso possuíssem experiência no magistério. Podemos apontar, tanto para cursos Presenciais quanto para cursos a Distância, três categorias que se destacaram com maiores proporções de respostas. A proporção maior dos estudantes optou pela seguinte declaração: *Educação Infantil* (alternativa modal), com 37,1% do total de estudantes (1,0% do sexo *Masculino* e 36,1% do sexo *Feminino*) nos cursos Presenciais e nos cursos a Distância categoria mais escolhida foi *Não tenho experiência no magistério* com 40,8% do total de estudantes (2,7% do sexo *Masculino* e 38,0% do sexo *Feminino*). A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes da Modalidade Presencial foi *Não tenho experiência no magistério*, com 36,1% (3,2% do sexo *Masculino* e 32,8% do sexo *Feminino*) e na Modalidade a Distância foi a alternativa *Educação Infantil* com 34,6% (0,8% do sexo *Masculino* e 33,8% do sexo *Feminino*). E os que tinham algum tipo experiência no magistério na Modalidade *Ensino Fundamental – anos iniciais* constituíam 21,3% do universo nos cursos Presenciais (2,0% do sexo *Masculino* e 19,3% do *Feminino*) e 14,4% do universo nos cursos a Distância (1,1% do sexo *Masculino* e 13,3% do *Feminino*).

Tabela 3.33 - Distribuição percentual do total de respostas válidas de estudantes à questão "Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você", por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Etapa/modalidade de atuação	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Educação Infantil.	37,1%	1,0%	36,1%	34,6%	0,8%	33,8%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	21,3%	2,0%	19,3%	14,4%	1,1%	13,3%
Ensino Fundamental – anos finais.	2,1%	0,5%	1,6%	4,5%	0,9%	3,6%
Ensino Médio.	0,8%	0,2%	0,5%	2,5%	0,7%	1,8%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	0,3%	0,1%	0,2%	0,6%	0,2%	0,4%
Educação de Jovens e Adultos.	0,8%	0,1%	0,7%	1,0%	0,2%	0,9%
Ensino Superior.	0,2%	0,1%	0,1%	0,5%	0,1%	0,4%
Outra Modalidade de Ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	1,3%	0,2%	1,1%	1,1%	0,1%	1,0%
Não tenho experiência no magistério.	36,1%	3,2%	32,8%	40,8%	2,7%	38,0%
Total	100,0%	7,5%	92,5%	100,0%	6,9%	93,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.34 apresenta-se a distribuição percentual da percepção dos estudantes em relação a sua Perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos, por Modalidade de Ensino e Sexo. A alternativa modal, para cursos Presenciais, pode ser constatada para aqueles que declararam que gostariam de atuar como professores na rede pública, com 56,5% do total de estudantes (19,3% do sexo *Masculino* e 37,2% do sexo *Feminino*) em Pedagogia (Licenciatura), enquanto apenas 5,8% do total de estudantes (1,4% do sexo *Masculino* e 4,4% do sexo *Feminino*) almejam atuar como professores na rede privada. A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*, com 25,4% dos estudantes habilitados: 8,9% do sexo *Masculino* e 16,5% do sexo *Feminino*. Já 10,2% do total de estudantes (3,7% do sexo *Masculino* e 6,5% do sexo *Feminino*) têm a perspectiva de estar exercendo algum cargo *Em escola/instituição pública, na gestão educacional*, ao passo que 2,0% do total de estudantes (0,6% do sexo *Masculino* e 1,4% do sexo *Feminino*) afirmaram que têm perspectiva de, nos próximos cinco anos, estar exercendo algum cargo na gestão educacional na rede privada.

Nos cursos na Modalidade de Ensino a Distância, a alternativa modal, também pode ser constatada como aqueles que declararam que gostariam de atuar como professores na rede pública, com 68,7% do total de estudantes: 12,1% do sexo *Masculino* e 56,6% do sexo *Feminino*, enquanto apenas 7,7% do total de estudantes (2,2% do sexo *Masculino* e 5,4% do sexo *Feminino*) almejam atuar como professores na rede privada. A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*, com 13,0% dos estudantes habilitados: 3,5% do sexo *Masculino* e 9,5% do sexo *Feminino*. Já 8,5% do total de estudantes (2,0% do sexo *Masculino* e 6,6% do sexo *Feminino*)

têm a perspectiva de estar exercendo algum cargo *Em escola/instituição pública, na gestão educacional*, ao passo que 2,1% do total de estudantes (0,8% do sexo *Masculino* e 1,3% do sexo *Feminino*) afirmaram que têm perspectiva de, nos próximos cinco anos, estar exercendo algum cargo na gestão educacional na rede privada.

Tabela 3.34 - Distribuição percentual do total de respostas válidas de estudantes à questão "Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?", por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Perspectiva de atuação	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Em escola pública, como professor.	62,2%	4,0%	58,2%	66,8%	3,9%	63,0%
Em escola privada, como professor.	7,5%	0,3%	7,2%	7,0%	0,3%	6,7%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	17,9%	2,0%	15,9%	15,8%	1,5%	14,3%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	4,6%	0,4%	4,2%	4,5%	0,4%	4,1%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	7,8%	0,9%	6,9%	5,8%	0,7%	5,1%
Total	100,0%	7,5%	92,5%	100,0%	6,8%	93,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.35 observa-se a distribuição percentual das respostas dos estudantes a questão sobre a fundamentação teórica ministrada nos cursos de Licenciatura em Pedagogia, por Modalidade de Ensino e Sexo. Nota-se que 45,8% do total dos estudantes de cursos Presenciais (3,4% do sexo *Masculino* e 42,4% do sexo *Feminino*) afirmaram ter tido em grande parte Fundamentação teórica suficiente para compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência, alternativa modal para Educação Presencial, enquanto 47,1% do total dos estudantes de cursos a Distância (3,5% do sexo *Masculino* e 43,6% do sexo *Feminino*) declararam ter tido completa Fundamentação teórica suficiente na Licenciatura para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência, alternativa modal para *Educação a Distância*. A segunda alternativa para a *Educação Presencial,* foi a de 45,4%, do total dos estudantes (3,5% do sexo *Masculino* e 42,0% do sexo *Feminino*) escolheram a alternativa *Sim, completamente*, enquanto, 44,5% do total dos estudantes na Modalidade *Educação a Distância* (2,8% do sexo *Masculino* e 41,7% do sexo *Feminino*), que afirmaram ter tido em grande parte Fundamentação teórica suficiente para compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência, enquanto 8,0% do total dos estudantes de cursos Presenciais (0,6% do sexo *Masculino* e 7,4% do sexo *Feminino*) e 7,2% do total dos estudantes de cursos a Distância (0,4% do sexo *Masculino* e 6,8% do sexo *Feminino*) responderam ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* Fundamentação teórica suficiente para compreensão escolar e exercício da docência. Finalmente, 0,8% do total dos estudantes de cursos Presenciais (0,1% do sexo

Masculino e 0,7% do sexo *Feminino*) e 1,2% do total dos estudantes de cursos a Distância (0,1% do sexo *Masculino* e 1,1% do sexo *Feminino*) declarou *Não* ter tido Fundamentação teórica suficiente para compreensão escolar e exercício da docência.

Tabela 3.35 - Distribuição percentual do total de respostas válidas de estudantes à questão "A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão, sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?", por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Fundamentação teórica suficiente	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, completamente.	45,4%	3,5%	42,0%	47,1%	3,5%	43,6%
Sim, em grande parte.	45,8%	3,4%	42,4%	44,5%	2,8%	41,7%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	8,0%	0,6%	7,4%	7,2%	0,4%	6,8%
Não.	0,8%	0,1%	0,7%	1,2%	0,1%	1,1%
Total	100,0%	7,5%	92,5%	100,0%	6,8%	93,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.36 observa-se a distribuição percentual, por Modalidade de Ensino e Sexo, das respostas dos estudantes em relação à vivência de experiências pedagógicas na graduação. Verifica-se que 38,6% do total dos estudantes de *Educação Presencial* em Pedagogia (Licenciatura) (2,9% do sexo *Masculino* e 35,7% do sexo *Feminino*) e 38,8% do total dos estudantes de *Educação a Distância* (2,9% do sexo *Masculino* e 35,9 % do sexo *Feminino*) declararam ter tido, durante todo o tempo no curso da graduação, experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos. A alternativa modal, para ambas as Modalidades, correspondeu a 47,5% do total dos estudantes de cursos Presenciais (3,6% do sexo *Masculino* e 43,9% do sexo *Feminino*) e 45,8% do total dos estudantes de cursos a Distância (2,9% do sexo *Masculino* e 42,9% do sexo *Feminino*), que afirmaram ter tido em grande parte do tempo no curso da graduação, experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos, enquanto 13,2% do total dos estudantes de cursos Presenciais (1,0% do sexo *Masculino* e 12,3% do sexo *Feminino*) e 13,1% do total dos estudantes de cursos a Distância (0,8% do sexo *Masculino* e 12,3% do sexo *Feminino*) responderam ter tido experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos *Apenas em algumas disciplinas/situações* no curso da graduação. Finalmente, 0,7% do total dos estudantes de *Educação Presencial* (0,1% do sexo *Masculino* e 0,6% do sexo *Feminino*) e 2,2% do total dos estudantes de *Educação a Distância* (0,2% do sexo *Masculino* e 2,0% do sexo *Feminino*) declarou *Não* ter tido no curso da graduação experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos.

Tabela 3.36 - Distribuição percentual do total de respostas válidas de estudantes à questão "Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?", por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Vivência de experiências pedagógicas	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	38,6%	2,9%	35,7%	38,8%	2,9%	35,9%
Sim, em grande parte do tempo.	47,5%	3,6%	43,9%	45,8%	2,9%	42,9%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	13,2%	1,0%	12,3%	13,1%	0,8%	12,3%
Não.	0,7%	0,1%	0,6%	2,2%	0,2%	2,0%
Total	100,0%	7,5%	92,5%	100,0%	6,8%	93,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.37 está apresentada a distribuição percentual das respostas dos estudantes em relação a orientação e supervisão recebida durante o estágio obrigatório. Nos cursos Presenciais, 53,6% do total dos estudantes dos cursos de Pedagogia (Licenciatura) (4,0% do sexo *Masculino* e 49,6% do sexo *Feminino*) afirmaram ter tido, *durante todo o tempo*, orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório (alternativa modal). A segunda alternativa de resposta com maior frequência correspondeu a 32,4% do total dos estudantes (2,5% do sexo *Masculino* e 29,9% do sexo *Feminino*), que declararam ter tido em grande parte tempo orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, enquanto 9,4% do total dos estudantes (0,7% do sexo *Masculino* e 8,8% do sexo *Feminino*) revelaram ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório. Finalmente, 4,5% do total dos estudantes (0,3% do sexo *Masculino* e 4,2% do sexo *Feminino*) responderam *Não* ter tido nenhuma orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório.

Já para os cursos a Distância, 45,8% do total dos estudantes (3,4% do sexo *Masculino* e 42,4% do sexo *Feminino*) afirmaram ter tido, durante todo o tempo, orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, a alternativa modal. A segunda alternativa de resposta com maior frequência correspondeu a 32,5% do total dos estudantes (2,2% do sexo *Masculino* e 30,3% do sexo *Feminino*), que declararam ter tido *em* grande parte tempo orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, enquanto 10,4% do total dos estudantes (0,6% do sexo *Masculino* e 9,8% do sexo *Feminino*) revelaram ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório. Finalmente, 11,4% do total dos estudantes (0,7% do sexo *Masculino* e 10,7% do sexo *Feminino*) responderam *Não* ter tido nenhuma orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório.

Tabela 3.37 - Distribuição percentual do total de respostas válidas de estudantes à questão "No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?", por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Orientação e supervisão durante estágio	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	53,6%	4,0%	49,6%	45,8%	3,4%	42,4%
Sim, em grande parte do tempo.	32,4%	2,5%	29,9%	32,5%	2,2%	30,3%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	9,4%	0,7%	8,8%	10,4%	0,6%	9,8%
Não.	4,5%	0,3%	4,2%	11,4%	0,7%	10,7%
Total	100,0%	7,5%	92,5%	100,0%	6,8%	93,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Com relação ao acompanhamento adequado de professores da instituição na qual o estudante realizou o estágio curricular obrigatório, observa-se na Tabela 3.38 que, nos cursos Presenciais, 51,1% do total dos estudantes em Pedagogia (Licenciatura) (3,9% do sexo *Masculino* e 47,2% do sexo *Feminino*) declararam ter tido durante todo o tempo acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, sendo esta a alternativa modal. Já a segunda alternativa de resposta com maior frequência, 34,0% do total dos estudantes (2,5% do sexo *Masculino* e 31,5% do sexo *Feminino*), afirmaram ter tido em grande parte do tempo acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, enquanto 9,1% do total dos estudantes (0,7% do sexo *Masculino* e 8,4% do sexo *Feminino*) responderam ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório. E finalmente, 5,7% do total dos estudantes (0,4% do sexo *Masculino* e 5,3% do sexo *Feminino*) declararam *Não* ter tido acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório.

Já para cursos a Distância, 47,3% do total dos estudantes (3,3% do sexo *Masculino* e 43,9% do sexo *Feminino*) declararam ter tido durante todo o tempo acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, sendo esta a alternativa modal. Já a segunda alternativa de resposta com maior frequência, 30,3% do total dos estudantes (2,1% do sexo *Masculino* e 28,2% do sexo *Feminino*), afirmaram ter tido em grande parte do tempo acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório, enquanto 8,5% do total dos estudantes (0,6% do sexo *Masculino* e 8,0% do sexo *Feminino*) responderam ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório. E finalmente, 13,9% do total dos estudantes (0,8% do sexo *Masculino* e 13,1% do sexo *Feminino*) declararam *Não* ter tido acompanhamento adequado de professores da instituição no estágio curricular obrigatório.

Tabela 3.38 - Distribuição percentual do total de respostas válidas de estudantes à questão "No decorrer do estágio obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?", por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Alternativa de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Acompanhamento durante estágio	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	51,1%	3,9%	47,2%	47,3%	3,3%	43,9%
Sim, em grande parte do tempo.	34,0%	2,5%	31,5%	30,3%	2,1%	28,2%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	9,1%	0,7%	8,4%	8,5%	0,6%	8,0%
Não.	5,7%	0,4%	5,3%	13,9%	0,8%	13,1%
Total	100,0%	7,5%	92,5%	100,0%	6,8%	93,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” do ponto de vista dos estudantes e dos coordenadores dos cursos pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de seis níveis que podem ser descritas como: *Discordo totalmente*, *Discordo*, *Discordo parcialmente*, *Concordo parcialmente*, *Concordo* e *Concordo totalmente*.

Os resultados das Tabelas 3.39a e 3.39b comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da Área de Pedagogia com Habilitação em Licenciatura, com relação à assertiva: “O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras”, para cada Modalidade de Ensino. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados da Tabela 3.39a mostram que, para a Modalidade Presencial, os coordenadores optaram por todos os níveis de concordância e apenas pela discordância parcial: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores em Licenciatura são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico também é válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores em Licenciatura: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais altos de discordância do coordenador com a assertiva, mas não é possível o reconhecimento de um padrão devido à escassez dos dados:

0,7% dos coordenadores optou pelos níveis de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Na Tabela 3.39b observa-se que, para a Modalidade a Distância, os coordenadores optaram apenas pelos níveis de concordância: a distribuição marginal dos coordenadores aponta somente para os níveis de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores em Pedagogia (Licenciatura) são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico também é válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores em Pedagogia (Licenciatura): para um dado nível de concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais altos de discordância do coordenador com a assertiva, mais uma vez, não foi possível o reconhecimento de um padrão devido à escassez dos dados: nenhum coordenador optou pelos níveis de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 3.39a - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras", segundo a mesma informação para os estudantes - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Pedagogia (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,7%	0,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,9%	1,2%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	2,8%	3,6%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	1,6%	7,6%	9,8%
Concordo	0,0%	0,0%	0,2%	0,9%	4,1%	16,8%	21,9%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,4%	2,1%	9,4%	50,7%	62,6%
Total	0,0%	0,0%	0,7%	3,6%	16,2%	79,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.39b - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras", segundo a mesma informação para os estudantes - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Pedagogia (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	1,4%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	1,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	4,3%	4,4%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	10,8%	11,1%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	22,8%	23,3%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,3%	56,8%	58,3%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	2,3%	97,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Os resultados da Tabela 3.40a até a Tabela 3.43b comparam por Sexo e a Perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos com algumas questões do “Questionário de Estudante”, sendo selecionados apenas os estudantes de Licenciatura.

A Tabela 3.40a apresenta a distribuição, para cada Sexo e Faixa de renda familiar, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Licenciatura em Pedagogia. Independentemente de Sexo e Faixa de renda, com exceção da Faixa de renda mais alta, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*. *Em escola/instituição pública, na gestão educacional* foi a segunda alternativa para ambos os sexos, com exceção da Faixa de renda mais alta no sexo *Masculino* e das três Faixas de renda mais altas no sexo *Feminino*.

A Tabela 3.40b apresenta a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.40a, mas para os alunos de cursos a Distância em Pedagogia (Licenciatura). Como observado para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de Sexo e Faixa de renda, com exceção da Faixa de renda mais alta do sexo *Feminino*, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*. *Em escola/instituição pública, na gestão educacional* foi a segunda alternativa também para todas as combinações de Sexo e Faixa de renda, com exceção das duas Faixas de renda mais altas em ambos sexos.

Tabela 3.40a - Distribuição percentual na coluna de respostas válidas de estudantes à questão "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos", por Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos (R$), segundo o Sexo e a Perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Pedagogia (Licenciatura)

Sexo	Perspectiva de atuação	Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)
Masculino	Em escola pública, como professor.	56,9%	53,8%	46,5%	43,7%	43,3%	37,5%	25,0%
	Em escola privada, como professor.	3,4%	3,7%	6,1%	7,1%	8,2%	2,5%	12,5%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	27,2%	25,8%	27,8%	26,2%	24,6%	27,5%	12,5%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	3,3%	4,9%	7,0%	7,7%	5,2%	12,5%	37,5%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	9,1%	11,9%	12,6%	15,3%	18,7%	20,0%	12,5%
Feminino	Em escola pública, como professor.	66,6%	63,2%	60,4%	57,8%	48,3%	41,4%	27,3%
	Em escola privada, como professor.	5,3%	7,4%	9,9%	11,4%	16,9%	23,8%	34,5%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	17,6%	17,7%	16,5%	15,3%	16,3%	11,4%	7,3%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	3,4%	4,5%	5,2%	6,4%	9,0%	11,9%	21,8%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	7,1%	7,1%	8,0%	9,1%	9,5%	11,4%	9,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.40b - Distribuição percentual na coluna de respostas válidas de estudantes à questão "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos", por Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos (R$), segundo o Sexo e a Perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Pedagogia (Licenciatura)

Sexo	Perspectiva de atuação	Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)
Masculino	Em escola pública, como professor.	64,1%	58,9%	52,1%	47,6%	44,7%	37,2%	55,6%
	Em escola privada, como professor.	3,0%	4,8%	4,3%	6,0%	8,1%	14,6%	11,1%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	20,5%	22,3%	25,2%	24,4%	23,8%	16,5%	11,1%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	3,3%	5,2%	7,2%	8,1%	12,9%	22,0%	22,2%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	9,0%	8,8%	11,2%	13,9%	10,4%	9,8%	0,0%
Feminino	Em escola pública, como professor.	71,2%	68,6%	65,6%	59,8%	49,9%	38,5%	15,8%
	Em escola privada, como professor.	5,5%	7,1%	8,3%	9,8%	13,1%	21,0%	21,1%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	15,2%	15,0%	15,2%	16,8%	18,8%	15,1%	7,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	3,1%	4,1%	5,2%	6,1%	10,9%	17,2%	33,3%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	5,0%	5,2%	5,8%	7,5%	7,2%	8,3%	22,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.41a apresenta-se a distribuição, para cada Sexo e Tipo de escola onde cursou o Ensino Médio, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Licenciatura em Pedagogia. Independentemente de Sexo e Tipo de escola cursada, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*, exceto para a alternativa *Todo no exterior* para o sexo *Feminino*. *Em escola/instituição pública, na gestão educacional* foi a segunda alternativa também para todas as combinações de Sexo e Tipo de escola cursada, exceto para as alternativas *Todo no exterior* dos estudantes do sexo *Masculino* e *Todo no exterior* e *Parte no Brasil e parte no exterior* dos estudantes do sexo *Feminino*.

A Tabela 3.41b apresenta a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.41a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de Sexo e Tipo de escola cursada, a opção modal foi *Em escola pública, como professor,* exceto para a opção *Todo no Exterior* para o sexo *Feminino*. *Em escola/instituição pública, na gestão educacional* foi a segunda alternativa também para todas as combinações de Sexo e Tipo de escola cursada, exceto para as alternativas *Todo no exterior* e *Parte no Brasil e parte no exterior*.

Tabela 3.41a - Distribuição percentual na coluna de respostas válidas de estudantes à questão "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?", por Alternativa de resposta, segundo o Sexo e a Perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Pedagogia (Licenciatura)

Sexo	Perspectiva de atuação	Todo em escola pública	Todo em escola privada (particular)	Todo no exterior	A maior parte em escola pública	A maior parte em escola privada (particular)	Parte no Brasil e parte no exterior
Masculino	Em escola pública, como professor.	54,9%	37,1%	50,0%	54,9%	45,9%	-
	Em escola privada, como professor.	3,7%	8,2%	0,0%	7,8%	2,7%	-
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	27,1%	25,8%	16,7%	16,7%	28,4%	-
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	3,6%	12,9%	33,3%	6,9%	8,1%	-
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	10,7%	16,0%	0,0%	13,7%	14,9%	-
Feminino	Em escola pública, como professor.	65,6%	47,9%	13,3%	54,8%	48,6%	39,4%
	Em escola privada, como professor.	6,4%	16,4%	26,7%	9,8%	12,5%	30,3%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	17,1%	17,4%	40,0%	20,1%	19,1%	12,1%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	3,9%	8,9%	13,3%	6,1%	8,7%	15,2%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	7,1%	9,3%	6,7%	9,2%	11,1%	3,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.41b - Distribuição percentual na coluna de respostas válidas de estudantes à questão "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?", por Alternativa de resposta, segundo o Sexo e a Perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Pedagogia (Licenciatura)

Sexo	Perspectiva de atuação	Todo em escola pública	Todo em escola privada (particular)	Todo no exterior	A maior parte em escola pública	A maior parte em escola privada (particular)	Parte no Brasil e parte no exterior
Masculino	Em escola pública, como professor.	58,6%	40,6%	50,0%	50,5%	47,9%	50,0%
	Em escola privada, como professor.	3,9%	12,1%	50,0%	6,0%	7,9%	33,3%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	22,4%	23,3%	0,0%	23,7%	21,6%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	5,2%	14,7%	0,0%	8,5%	11,6%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	9,9%	9,3%	0,0%	11,4%	11,1%	16,7%
Feminino	Em escola pública, como professor.	69,3%	48,9%	36,7%	61,3%	55,9%	32,7%
	Em escola privada, como professor.	6,5%	16,2%	38,8%	9,3%	11,6%	29,1%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	15,1%	16,8%	6,1%	17,4%	16,2%	14,5%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	3,8%	11,6%	10,2%	6,1%	8,8%	10,9%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	5,3%	6,5%	8,2%	5,9%	7,5%	12,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.42a apresenta-se a distribuição, para cada sexo e Modalidade de Ensino Médio concluído, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Licenciatura em Pedagogia. Independentemente de Sexo e Modalidade de curso concluído, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*. *Em escola/instituição pública, na gestão educacional* foi a segunda alternativa também para todas as combinações de Sexo e curso concluído.

Na Tabela 3.42b apresenta-se a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.42a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de Sexo e Modalidade de curso concluído, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*. *Em escola/instituição pública, na gestão educacional* foi a segunda alternativa também para todas as combinações de Sexo e curso concluído.

Tabela 3.42a - Distribuição percentual na coluna de respostas válidas de estudantes à questão "Qual modalidade de ensino médio você concluiu?", por Alternativa de resposta, segundo o Sexo e a Perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Pedagogia (Licenciatura)

Sexo	Perspectiva de atuação	Ensino médio tradicional	Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	Profissionalizante magistério (Curso Normal)	Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	Outra modalidade
Masculino	Em escola pública, como professor.	52,0%	52,3%	65,7%	55,6%	50,0%
	Em escola privada, como professor.	4,6%	2,8%	1,9%	4,1%	3,1%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	27,2%	27,5%	23,1%	21,8%	21,9%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	4,9%	6,0%	2,8%	4,5%	3,1%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	11,3%	11,5%	6,5%	14,0%	21,9%
Feminino	Em escola pública, como professor.	62,5%	57,9%	64,6%	69,9%	58,7%
	Em escola privada, como professor.	8,2%	7,9%	5,2%	5,5%	7,1%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	17,0%	21,1%	19,2%	14,8%	21,9%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	4,7%	4,6%	4,9%	3,1%	3,1%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	7,6%	8,5%	6,0%	6,7%	9,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.42b - Distribuição percentual na coluna de respostas válidas de estudantes à questão "Qual modalidade de ensino médio você concluiu?", por Alternativa de resposta, segundo o Sexo e a Perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Pedagogia (Licenciatura)

Sexo	Perspectiva de atuação	Ensino médio tradicional	Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	Profissionalizante magistério (Curso Normal)	Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	Outra modalidade
Masculino	Em escola pública, como professor.	56,5%	46,5%	70,4%	56,2%	58,6%
	Em escola privada, como professor.	5,2%	5,9%	1,1%	3,8%	1,9%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	22,7%	23,6%	20,0%	21,4%	19,1%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	5,9%	11,8%	1,8%	6,5%	8,6%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	9,6%	12,2%	6,7%	12,0%	11,7%
Feminino	Em escola pública, como professor.	67,0%	60,6%	69,5%	71,5%	68,8%
	Em escola privada, como professor.	7,7%	7,4%	6,5%	5,5%	5,6%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	15,2%	18,7%	16,1%	14,0%	16,1%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	4,5%	6,5%	4,0%	3,5%	3,4%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	5,7%	6,6%	3,8%	5,5%	6,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 3.43a apresenta-se a distribuição, para cada sexo e tipo de bolsa de estudos ou financiamento recebido, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Licenciatura em Pedagogia. Independentemente de Sexo e bolsa/financiamento recebido, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*. *Em escola/instituição pública, na gestão educacional* foi a segunda alternativa também para todas as combinações de Sexo e bolsa/financiamento recebido, exceto para a opção *Financiamento Bancário* para o sexo *Feminino*, cuja segunda alternativa foi *Em escola privada, como professor*.

Na Tabela 3.43b apresenta-se a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.43a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de Sexo e tipo de bolsa de estudos ou financiamento recebido, a opção modal foi *Em escola pública, como professor*. *Em escola/instituição pública, na gestão educacional* foi a segunda alternativa também para todas as combinações de Sexo e bolsa/financiamento recebido.

Tabela 3.43a - Distribuição percentual na coluna de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Alternativa de resposta, segundo o Sexo e a Perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Pedagogia (Licenciatura)

Sexo	Perspectiva de atuação	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	ProUni integral	ProUni parcial, apenas	FIES, apenas	ProUni Parcial e FIES	Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	Bolsa oferecida pela própria instituição	Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	Financiamento oferecido pela própria instituição	Financiamento bancário
Masculino	Em escola pública, como professor.	52,7%	55,4%	53,0%	54,9%	52,6%	66,7%	52,8%	49,4%	52,7%	39,0%	76,9%
	Em escola privada, como professor.	2,5%	6,1%	4,9%	3,9%	5,3%	16,7%	2,8%	7,5%	10,8%	9,8%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	29,3%	18,3%	29,6%	25,5%	22,8%	16,7%	30,2%	24,7%	23,0%	31,7%	15,4%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	3,2%	8,5%	4,9%	5,9%	5,3%	0,0%	8,5%	7,5%	1,4%	0,0%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	12,3%	11,6%	7,7%	9,8%	14,0%	0,0%	5,7%	10,8%	12,2%	19,5%	7,7%
Feminino	Em escola pública, como professor.	62,2%	63,5%	63,3%	62,4%	59,1%	70,3%	68,6%	62,1%	63,1%	62,9%	74,4%
	Em escola privada, como professor.	4,5%	10,6%	7,4%	9,1%	7,6%	12,1%	6,0%	10,5%	8,8%	10,0%	9,2%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	20,6%	14,1%	17,0%	17,6%	19,4%	15,4%	16,2%	15,9%	15,2%	14,5%	8,2%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	3,3%	5,5%	5,8%	4,2%	6,2%	0,0%	3,0%	5,7%	5,6%	5,6%	2,9%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	9,5%	6,3%	6,6%	6,7%	7,6%	2,2%	6,1%	5,8%	7,3%	7,0%	5,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.43b - Distribuição percentual na coluna de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Alternativa de resposta, segundo o Sexo e a Perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Pedagogia (Licenciatura)

Sexo	Perspectiva de atuação	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	ProUni integral	ProUni parcial, apenas	FIES, apenas	ProUni Parcial e FIES	Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	Bolsa oferecida pela própria instituição	Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	Financiamento oferecido pela própria instituição	Financiamento bancário
Masculino	Em escola pública, como professor.	52,9%	59,7%	50,4%	57,1%	41,4%	55,6%	55,8%	50,5%	49,1%	58,8%	67,3%
	Em escola privada, como professor.	2,9%	5,5%	3,3%	0,0%	10,3%	0,0%	2,7%	4,8%	4,8%	4,9%	8,2%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	25,3%	20,7%	29,2%	23,5%	27,6%	22,2%	21,2%	24,0%	17,6%	18,7%	18,4%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	5,4%	5,9%	4,8%	4,1%	10,3%	22,2%	5,3%	9,5%	13,3%	5,5%	4,1%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	13,4%	8,2%	12,3%	15,3%	10,3%	0,0%	15,0%	11,2%	15,2%	12,1%	2,0%
Feminino	Em escola pública, como professor.	65,9%	68,5%	65,1%	67,6%	59,2%	65,6%	70,6%	65,5%	64,3%	69,4%	71,5%
	Em escola privada, como professor.	4,1%	7,7%	4,9%	5,1%	7,6%	7,2%	5,4%	8,0%	8,0%	7,6%	7,2%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	20,0%	14,2%	19,6%	17,3%	18,1%	13,6%	15,5%	15,6%	16,0%	14,1%	12,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	3,4%	4,4%	3,6%	3,4%	7,6%	7,2%	3,4%	5,3%	5,4%	3,9%	4,6%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	6,6%	5,1%	6,8%	6,7%	7,6%	6,4%	5,2%	5,6%	6,3%	5,0%	4,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

3.2 PERFIL DO COORDENADOR[17]

Um fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características deste. A Tabela 3.44 apresenta a distribuição por Sexo e idade dos coordenadores, segundo a Modalidade de Ensino. Nos cursos de Pedagogia de ambas as Modalidades, essa posição é ocupada, principalmente, por coordenadores do sexo *Feminino*: 730 em 932 na *Educação Presencial* e 137 em 171 na *Educação a Distância*. Nos cursos Presenciais, a distribuição etária é a mais jovem para os coordenadores do sexo *Feminino*; nos cursos a Distância, a distribuição é a mais jovem também para os coordenadores do sexo *Feminino*. Na Modalidade Presencial, o Grupo etário modal é o de *46 a 50* anos para o sexo *Masculino* e o de *51 a 55* anos para o sexo *Feminino*. Na Modalidade a Distância, o Grupo etário modal é o de *31 a 35* anos para o sexo *Masculino* e o de *56 a 60* anos para o sexo *Feminino*.

Tabela 3.44 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo				Sexo			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
Grupo etário	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Até 24	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	3	1,5%	18	2,5%	1	2,9%	3	2,2%
31 a 35	26	12,9%	49	6,7%	8	23,5%	11	8,0%
36 a 40	22	10,9%	79	10,8%	5	14,7%	10	7,3%
41 a 45	37	18,3%	132	18,1%	3	8,8%	23	16,8%
46 a 50	40	19,8%	125	17,1%	2	5,9%	24	17,5%
51 a 55	26	12,9%	141	19,3%	6	17,6%	21	15,3%
56 a 60	30	14,9%	91	12,5%	6	17,6%	30	21,9%
61 e mais	18	8,9%	95	13,0%	3	8,8%	15	10,9%
Total	202	100,0%	730	100,0%	34	100,0%	137	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.45a, com informações sobre a grande Área de Formação dos coordenadores de cursos Presenciais, segundo a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica da IES, há uma alta concentração da Área de Formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Humanas*, com 79,7% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi em *Linguística, Letras e Artes,* com 7,6%. As demais Áreas não apresentaram participação expressiva.

[17] É possível que o número total de coordenadores seja diferente do de cursos por dois motivos: se nem todos os coordenadores responderam ao questionário, ou, mesmo quando responderam, não obrigatoriamente responderam a todas as questões; e se coordenadores de cursos inscritos responderam ao questionário, mas o curso não teve a participação de concluintes no exame.

De acordo os dados disponibilizados na Tabela 3.45b, com informações sobre a grande Área de Formação dos coordenadores de cursos a Distância, segundo a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica da IES, percebe-se uma concentração em *Ciências Humanas*, com 81,9%, seguida pela Área de *Linguística, Letras e Artes,* com 6,4%. As demais Áreas não apresentam participação expressiva.

Tabela 3.45a - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Área de Formação na graduação do curso - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Pedagogia (Licenciatura)

	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Área de Formação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	18	1,9%	4	1,5%	14	2,1%	7	1,8%	2	1,1%	9	2,6%	0	0,0%
Ciências Biológicas	13	1,4%	1	0,4%	12	1,8%	6	1,6%	3	1,6%	4	1,1%	0	0,0%
Engenharias	4	0,4%	0	0,0%	4	0,6%	1	0,3%	1	0,5%	2	0,6%	0	0,0%
Ciências da Saúde	23	2,5%	1	0,4%	22	3,3%	6	1,6%	6	3,2%	11	3,1%	0	0,0%
Ciências Agrárias	2	0,2%	1	0,4%	1	0,2%	1	0,3%	1	0,5%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas	33	3,5%	3	1,1%	30	4,5%	12	3,2%	7	3,7%	14	4,0%	0	0,0%
Ciências Humanas	743	79,7%	240	88,9%	503	76,0%	326	85,8%	143	76,1%	262	74,6%	12	92,3%
Linguística, Letras e Artes	71	7,6%	18	6,7%	53	8,0%	19	5,0%	18	9,6%	33	9,4%	1	7,7%
Outras	25	2,7%	2	0,7%	23	3,5%	2	0,5%	7	3,7%	16	4,6%	0	0,0%
Total	932	100,0%	270	100,0%	662	100,0%	380	100,0%	188	100,0%	351	100,0%	13	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.45b - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Área de Formação na graduação do curso - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Pedagogia (Licenciatura)

	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Área de Formação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	7	4,1%	4	12,1%	3	2,2%	4	5,1%	0	0,0%	2	7,7%	1	100,0%
Ciências Biológicas	4	2,3%	2	6,1%	2	1,4%	3	3,8%	1	1,5%	0	0,0%	0	0,0%
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências da Saúde	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas	7	4,1%	0	0,0%	7	5,1%	2	2,5%	4	6,2%	1	3,8%	0	0,0%
Ciências Humanas	140	81,9%	26	78,8%	114	82,6%	68	86,1%	54	83,1%	18	69,2%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes	11	6,4%	1	3,0%	10	7,2%	2	2,5%	4	6,2%	5	19,2%	0	0,0%
Outras	2	1,2%	0	0,0%	2	1,4%	0	0,0%	2	3,1%	0	0,0%	0	0,0%
Total	171	100,0%	33	100,0%	138	100,0%	79	100,0%	65	100,0%	26	100,0%	1	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

A Tabela 3.46a apresenta a distribuição do nível mais alto de Titulação dos coordenadores de cursos Presenciais de Pedagogia, segundo a grande Área de Formação. Apenas dois entre os 932 coordenadores não apresentou curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (425 coordenadores), seguida pela de *Doutorado* (331) e pela *Especialização* (117). Além desses, 57 declararam ter *Programa de Pós-Doutorado*. As Áreas de Formação nos cursos de pós-graduação não são mais diversificadas do que na graduação: 77,6% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Humanas* e 7,3% em *Linguística, Letras e Artes.*

Tabela 3.46a - Total de coordenadores, por nível mais elevado de Titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Pedagogia (Licenciatura)

	Titulação				
Área de Formação	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	2	10	1	1
Ciências Biológicas	0	0	4	3	2
Engenharias	0	1	6	3	1
Ciências da Saúde	0	2	21	5	0
Ciências Agrárias	0	0	1	0	1
Ciências Sociais Aplicadas	0	6	20	12	1
Ciências Humanas	1	90	312	275	45
Linguística, Letras e Artes	0	6	32	25	5
Outras	0	9	18	6	1
Não se aplica.	1	1	1	1	0
Total	2	117	425	331	57

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

A Tabela 3.46b apresenta a distribuição do nível mais alto de Titulação dos coordenadores de cursos a Distância de Pedagogia segundo a Área de Formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Doutorado* (76 coordenadores). A seguir vem o *Mestrado* com 65 coordenadores, seguida pelo Programa de *Pós-Doutorado* com 18 coordenadores e a *Especialização* com 12 coordenadores. As Áreas de Formação nos cursos de pós-graduação são: 78,4% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Humanas,* e 7,0%, *Linguística, Letras e Artes*.

Tabela 3.46b - Total de coordenadores, por nível mais elevado de Titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Pedagogia (Licenciatura)

Área de Formação	Titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	1	0	1	0
Ciências Biológicas	0	0	1	1	0
Engenharias	0	0	2	0	1
Ciências da Saúde	0	0	4	0	1
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	2	3	3	1
Ciências Humanas	0	9	48	65	12
Linguística, Letras e Artes	0	0	6	3	3
Outras	0	0	1	1	0
Não se aplica.	0	0	0	2	0
Total	0	12	65	76	18

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

A Tabela 3.47a apresenta a distribuição do nível mais alto de Titulação dos coordenadores dos cursos Presenciais por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal para aqueles em *IES Públicas*, *Universidades e CEFET/IF* é a do *Doutorado*. Para o total de coordenadores, as *Faculdades*, *IES Privadas* e os *Centros Universitários*, a situação modal é o *Mestrado*.

A Tabela 3.47b apresenta a distribuição do nível mais alto de Titulação dos coordenadores dos cursos a Distância, por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A moda para o total dos coordenadores, para aqueles em IES *Públicas*, *Universidades* e *CEFET/IF* é a do *Doutorado*. Em *IES Privadas, Centros Universitários e Faculdades* a situação modal é a do *Mestrado*.

Tabela 3.47a - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o nível mais elevado de Titulação - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Pedagogia (Licenciatura)

	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Titulação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	2	0,2%	1	0,4%	1	0,2%	1	0,3%	1	0,5%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização	117	12,6%	15	5,6%	102	15,4%	17	4,5%	25	13,3%	75	21,4%	0	0,0%
Mestrado	425	45,6%	61	22,6%	364	55,0%	123	32,4%	98	52,1%	201	57,3%	3	23,1%
Doutorado	331	35,5%	157	58,1%	174	26,3%	198	52,1%	53	28,2%	70	19,9%	10	76,9%
Programa de Pós-Doutorado	57	6,1%	36	13,3%	21	3,2%	41	10,8%	11	5,9%	5	1,4%	0	0,0%
Total	932	100,0%	270	100,0%	662	100,0%	380	100,0%	188	100,0%	351	100,0%	13	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.47b - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o nível mais elevado de Titulação - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Pedagogia (Licenciatura)

	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
Titulação	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização	12	7,0%	0	0,0%	12	8,7%	4	5,1%	6	9,2%	2	7,7%	0	0,0%
Mestrado	65	38,0%	3	9,1%	62	44,9%	21	26,6%	28	43,1%	16	61,5%	0	0,0%
Doutorado	76	44,4%	24	72,7%	52	37,7%	45	57,0%	23	35,4%	7	26,9%	1	100,0%
Programa de Pós-Doutorado	18	10,5%	6	18,2%	12	8,7%	9	11,4%	8	12,3%	1	3,8%	0	0,0%
Total	171	100,0%	33	100,0%	138	100,0%	79	100,0%	65	100,0%	26	100,0%	1	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Dos coordenadores de curso de *Pedagogia* na Modalidade Presencial, 72,4% têm *1 a 4* anos de atuação como coordenador deste curso. A Tabela 3.48a apresenta as informações cruzadas de Tempo de atuação como coordenador deste curso e de Mandato da posição de coordenador. O Mandato modal é o de *1 a 4* anos.

De todos os coordenadores de curso a Distância, 66,7% têm *1 a 4* anos de atuação na sua IES. Ver Tabela 3.48b para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de coordenador. O Mandato modal é o de *1 a 4* anos.

Tabela 3.48a - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de Atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2021 - Cursos em Modalidade Presencial - Pedagogia (Licenciatura)

	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
Mandato (em anos)	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
1 a 4	496	84,4%	62	10,5%	12	2,0%	9	1,5%	7	1,2%	2	0,3%	588	100,0%
5 a 8	74	68,5%	30	27,8%	1	0,9%	2	1,9%	0	0,0%	1	0,9%	108	100,0%
9 a 12	31	63,3%	11	22,4%	7	14,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	49	100,0%
13 a 16	2	20,0%	3	30,0%	3	30,0%	2	20,0%	0	0,0%	0	0,0%	10	100,0%
17 a 20	5	33,3%	6	40,0%	4	26,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	15	100,0%
Mais de 20	66	41,2%	55	34,4%	22	13,8%	12	7,5%	4	2,5%	1	0,6%	160	100,0%
Total	675	72,4%	168	18,0%	49	5,3%	25	2,7%	11	1,2%	4	0,4%	932	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Tabela 3.48b - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de Atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2021 - Cursos em Modalidade a Distância - Pedagogia (Licenciatura)

	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
Mandato (em anos)	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
1 a 4	79	79,8%	14	14,1%	3	3,0%	1	1,0%	0	0,0%	2	2,0%	99	100,0%
5 a 8	10	52,6%	9	47,4%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	19	100,0%
9 a 12	4	50,0%	3	37,5%	1	12,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	8	100,0%
13 a 16	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
17 a 20	4	80,0%	1	20,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	100,0%
Mais de 20	16	41,0%	13	33,3%	3	7,7%	2	5,1%	0	0,0%	5	12,8%	39	100,0%
Total	114	66,7%	40	23,4%	7	4,1%	3	1,8%	0	0,0%	7	4,1%	171	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Quando se considera a distribuição de Tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 47,8% dos coordenadores de cursos Presenciais e 36,8% dos coordenadores de cursos a Distância declararam *Não* ter experiência prévia. A Tabela 3.49 apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos, segundo a Modalidade de Ensino.

Tabela 3.49 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
Tempo (em anos)	N	% da coluna	N	% da coluna
Não	445	47,8%	63	36,8%
1 a 4	239	25,7%	49	28,7%
5 a 8	141	15,1%	30	17,5%
9 a 12	53	5,7%	11	6,4%
13 a 16	30	3,2%	5	2,9%
17 a 20	10	1,1%	3	1,8%
Mais de 20	13	1,4%	10	5,8%
Total	931	100,0%	171	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

A Tabela 3.50 apresenta a informação de Coordenação concomitante de outro curso de graduação, segundo a informação de ter coordenado curso de graduação em outra área e Modalidade de Ensino. Entre os coordenadores de cursos Presenciais, a maioria, 71,5%, não coordena, concomitantemente, outros cursos de graduação e 32,5% declararam ter coordenado curso em outra área. Entre os coordenadores de cursos a Distância, 48,5% coordenam, concomitantemente, outros cursos de graduação e 39,2% declararam ter coordenado curso em outra área.

Tabela 3.50 - Total de coordenadores, por Coordenação concomitante a de outro curso de graduação, segundo a Modalidade de Ensino e a experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra área - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

		Coordenação concomitante				
Modalidade de Ensino	Coordenou curso em outra área	Não	Sim De 2 a 3 cursos	Sim De 4 a 5 cursos	Sim Mais de 5 cursos	Total
Educação Presencial	Sim	135	121	18	29	303
	Não	531	79	4	15	629
Educação a Distância	Sim	20	24	9	14	67
	Não	68	29	6	1	104

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo VII) com 55 assertivas sobre as quais deveriam explicitar algum grau de concordância, segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando-se essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de escalamento ideal (que

quantifica a escala Likert), que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais, atribuindo-se valores numéricos às categorias de uma variável, seguido de uma análise fatorial. A análise fatorial é uma técnica estatística exploratória que busca, em um conjunto observado de variáveis, um conjunto menor de fatores subjacentes que seriam os geradores daquelas variáveis observadas. Por exemplo, as respostas dadas pelos coordenadores às diferentes perguntas sobre infraestrutura da sua IES são função da percepção do coordenador das condições da infraestrutura do local do curso que coordena. Podem também ser influenciadas por variáveis, tais como as seguintes: o campus onde coordena o curso, os reitores da instituição de ensino, o estado emocional no dia do preenchimento, a idade e o seu nível socioeconômico, dentre outras. As respostas às questões são as variáveis observadas, e as variáveis subjacentes que as influenciam são os fatores. Em geral, o objetivo dessa técnica é reduzir a dimensão do conjunto de variáveis, auxiliando na interpretação dos dados.

A análise fatorial baseia-se na matriz de correlação das variáveis observadas, e cada fator identificado é uma média ponderada das variáveis originais. A determinação do número de fatores apropriados é uma das tarefas mais sutis da análise fatorial. Um outro aspecto delicado da análise fatorial é que existem sempre infinitas soluções, pois os fatores encontrados podem ser sempre rotacionados, gerando novas soluções, porém todas equivalentes. Assim, é sempre possível que dois pesquisadores encontrem conjuntos distintos de fatores com interpretações distintas, porém perfeitamente coerentes com os dados originais e coerentes entre si. Além disso, cada fator é obtido a partir de projeções dos dados originais, usualmente como uma combinação linear dos mesmos com pesos positivos (indicando que o dado e o fator têm a mesma direção) ou negativos (indicando que o dado e o fator têm direções opostas). Quase sempre é possível reconhecer um conjunto de atributos predominantes no fator que permite nomeá-lo. Para maior detalhamento dessas técnicas, ver o glossário de termos estatísticos.

Das 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário), 54 (com exceção da de número 42 que apresentou 20% ou mais de respostas "Não se aplica") foram consideradas na análise, e foi possível extrair 11 fatores que explicam 69,7% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas). Para extração das componentes, foram consideradas as que apresentaram respectivos autovalores iguais a 1 ou maiores que 1.

Na Tabela 3.51, apresenta-se a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos componentes (Fatores Latentes) identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. No Quadro 3.1, estão listados os Fatores Latentes reconhecidos. Cumpre destacar que o

ordenamento dos Fatores Latentes é feito de forma padrão nos softwares de análises estatísticas, obedecendo ao grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

Tabela 3.51 - Matriz de componentes rotacionada

Questão	Componente										
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Q20	0,263	-0,024	-0,158	0,142	0,288	0,400	-0,016	-0,068	0,231	-0,172	0,271
Q21	0,127	-0,018	0,015	0,061	**0,822**	-0,001	0,020	-0,122	0,042	0,062	0,082
Q22	0,085	-0,023	-0,020	0,197	**0,753**	-0,046	0,371	-0,035	0,086	0,037	0,129
Q23	0,212	0,294	-0,044	0,103	0,483	0,198	0,056	0,331	0,039	0,091	0,193
Q24	0,299	0,279	-0,121	0,096	0,335	0,357	0,015	0,240	0,161	0,093	0,273
Q25	0,054	**0,988**	0,000	0,073	-0,001	-0,030	-0,014	0,011	-0,002	0,006	0,041
Q26	0,121	0,029	-0,011	0,075	0,050	0,104	0,115	**0,741**	0,042	0,125	0,173
Q27	0,103	**0,636**	0,012	0,030	0,335	0,240	0,070	0,431	0,012	0,054	0,065
Q28	0,100	0,113	-0,041	0,341	0,348	-0,020	-0,072	**0,678**	0,039	0,021	0,112
Q29	0,155	0,038	-0,002	0,021	**0,656**	0,110	0,152	0,397	0,010	0,021	0,051
Q30	0,136	0,112	-0,096	**0,558**	0,413	0,111	0,003	0,334	0,039	0,094	0,074
Q31	0,062	0,105	0,006	0,214	0,132	0,077	0,008	0,265	0,007	0,140	**0,742**
Q32	0,079	0,090	-0,039	0,097	0,314	0,116	-0,074	0,039	-0,026	0,147	**0,529**
Q33	0,123	0,059	0,001	0,216	**0,568**	0,207	-0,063	0,249	0,010	0,137	0,181
Q34	0,132	-0,026	0,094	0,021	0,472	0,386	-0,014	0,316	0,026	0,006	0,039
Q35	0,175	0,067	0,011	0,045	0,478	0,132	-0,054	0,431	0,051	0,277	0,218
Q36	0,063	**0,990**	0,004	0,030	0,004	-0,009	-0,014	0,021	-0,002	0,013	0,044
Q37	0,285	0,063	**0,889**	0,111	-0,041	0,035	0,034	-0,051	0,041	-0,043	-0,022
Q38	0,093	-0,032	0,219	**0,771**	0,001	0,121	-0,012	0,074	0,077	0,006	0,385
Q39	0,130	0,002	0,217	**0,804**	0,108	0,117	0,121	0,074	0,074	-0,045	0,132
Q40	0,292	0,065	0,011	0,414	0,071	0,036	0,264	0,256	0,106	0,061	**0,524**
Q41	0,356	0,039	0,045	0,176	0,136	0,369	0,084	0,013	0,077	0,169	0,311
Q43	0,044	-0,026	0,229	0,328	0,075	**0,542**	-0,024	0,072	0,040	0,186	0,103
Q44	0,091	0,302	-0,057	0,432	0,436	0,228	0,113	0,050	-0,013	0,380	-0,091
Q45	0,181	0,248	-0,144	**0,711**	0,264	0,104	-0,033	0,064	0,008	0,224	0,004
Q46	0,120	**0,554**	0,001	0,118	0,451	0,137	-0,004	0,078	-0,041	0,219	-0,037
Q47	0,116	0,084	-0,044	0,227	0,360	0,472	-0,061	0,270	-0,031	0,079	-0,092
Q48	0,418	0,079	0,300	0,039	0,064	0,182	-0,005	0,100	0,030	0,457	0,264
Q49	0,293	0,110	-0,064	0,083	0,168	0,224	-0,060	0,080	0,044	**0,653**	0,169

Questão	Componente										
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Q50	0,061	**0,991**	0,004	0,022	0,000	-0,012	-0,014	0,011	-0,005	0,013	0,042
Q51	0,060	**0,991**	0,004	0,023	-0,001	-0,011	-0,013	0,011	-0,005	0,013	0,041
Q52	0,397	-0,048	-0,177	0,168	0,193	0,298	0,031	0,101	0,112	0,476	0,216
Q53	0,173	-0,004	**0,845**	0,044	-0,025	0,067	-0,033	-0,042	0,183	-0,031	-0,019
Q54	0,028	0,026	0,014	0,061	0,180	0,121	**0,920**	0,057	0,022	0,024	-0,013
Q55	0,058	**0,766**	0,016	0,055	0,108	0,059	**0,588**	0,042	0,005	0,024	0,035
Q56	0,023	0,013	0,000	-0,008	0,125	**0,594**	0,220	0,040	0,249	0,118	0,100
Q57	0,202	0,236	0,061	-0,047	0,292	0,163	0,173	0,130	0,023	0,327	0,161
Q58	**0,659**	-0,070	0,156	0,179	0,091	-0,061	0,094	0,092	0,187	0,388	0,084
Q59	0,491	-0,060	-0,079	0,170	0,152	-0,067	0,128	0,193	0,225	0,470	0,062
Q60	0,192	-0,007	0,026	0,047	0,046	0,146	0,043	0,033	**0,880**	0,024	0,017
Q61	0,255	-0,015	0,276	0,074	0,015	0,147	-0,033	0,011	**0,802**	0,065	-0,031
Q62	0,465	-0,058	0,358	0,111	0,096	0,117	0,091	0,059	0,413	0,148	0,262
Q63	**0,516**	-0,047	0,222	0,122	0,148	0,111	0,111	0,117	0,343	0,276	0,015
Q64	0,332	0,012	0,199	0,121	-0,026	0,396	0,054	0,011	0,226	0,194	0,017
Q65	**0,783**	0,108	0,135	0,077	0,177	-0,004	-0,085	-0,024	0,189	0,110	0,016
Q66	**0,801**	0,241	0,088	0,074	0,140	0,140	-0,022	-0,017	0,035	0,077	0,088
Q67	**0,780**	0,240	0,128	0,120	0,133	0,223	-0,056	-0,080	-0,024	-0,031	0,070
Q68	**0,666**	-0,056	0,430	0,103	0,084	-0,073	0,050	0,133	0,133	0,029	0,003
Q69	**0,777**	-0,058	0,337	0,025	0,080	-0,056	-0,032	0,119	0,085	0,152	-0,048
Q70	**0,743**	0,093	-0,149	0,024	0,150	0,183	0,024	0,059	-0,157	0,056	0,063
Q71	**0,653**	0,127	-0,202	0,078	0,035	0,300	0,261	0,164	0,040	-0,020	0,076
Q72	0,061	**0,991**	0,004	0,023	-0,006	-0,011	-0,013	0,008	-0,003	0,010	0,040
Q73	0,414	0,097	-0,099	-0,060	0,080	0,292	-0,034	0,170	0,366	0,317	0,221
Q74	**0,706**	0,056	0,067	0,020	0,024	-0,020	-0,011	0,161	0,258	0,059	0,089

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Quadro 3.1 - Fatores Latentes

1. Infraestrutura e instalações físicas.
2. Metodologias de ensino desenvolvem competências reflexivas e críticas, avaliações são pertinentes e contribuem para aprendizagem, e professores têm habilidades didáticas.
3. Professores e coordenadores disponíveis para atendimento.
4. Oferta de iniciação científica e de extensão universitária, e as atividades práticas contribuem para a formação.
5. Disciplinas contribuem para formação integral, cidadã e profissional dos estudantes e curso propicia acesso a conhecimentos atualizados.
6. Professores participam de eventos acadêmicos e oferta de participação em órgãos colegiados para alunos.
7. Professores com domínio do conteúdo.
8. Curso propicia oportunidades para aprender a trabalhar em equipe e ampliar a capacidade de comunicação.
9. Carreira para pessoal.
10. Estudantes participam de avaliações periódicas do curso.
11. Relações professor-aluno são estimulantes.

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

CAPÍTULO 4
PERCEPÇÃO DA PROVA

Nas análises feitas neste capítulo, constam as percepções dos concluintes da Área de Pedagogia (Licenciatura) sobre a prova aplicada no Enade/2021. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes, à Grande Região de funcionamento do curso, à Categoria Administrativa e ao tipo de Organização Acadêmica da IES. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VIII, onde está a reprodução do exame.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. Na Figura 1, apresenta-se uma ilustração desse conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui os valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que, não obrigatoriamente, pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

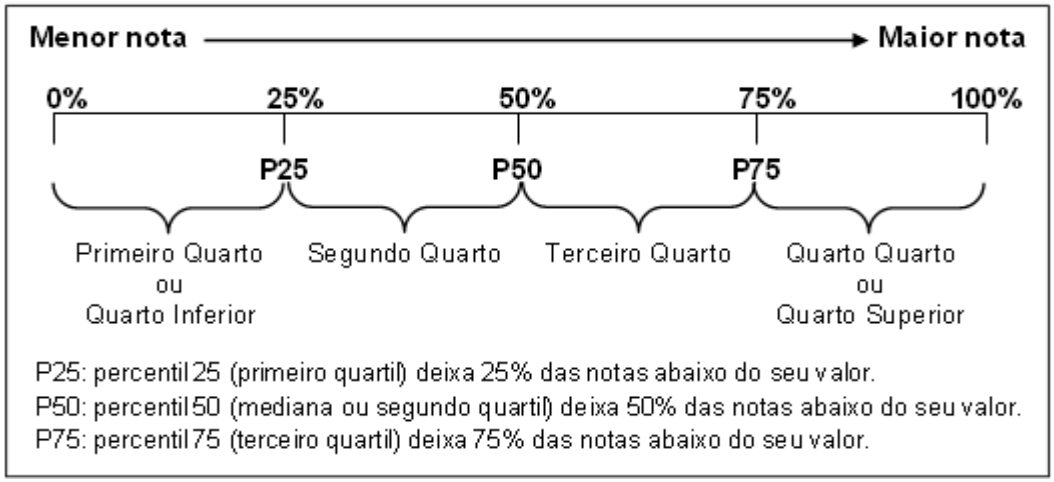


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o

percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos, é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra, foram assinalados, também, os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula. O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (por exemplo, 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (por exemplo: Norte e Nordeste nas Grandes Regiões, de primeiro e último quarto dentro de desempenho, de IES Públicas e Privadas, ou de Universidades e Faculdades), associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (para maiores informações vide Glossário).

Nas Tabelas do Anexo II, são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual[18] das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e da Grande Região de funcionamento do curso, de Categoria Administrativa e do tipo de Organização Acadêmica da IES.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” (Questão 1), 40,7% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (53,6%), o Componente de Formação Geral da prova foi avaliado como tendo grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 42,8%, enquanto a de menor proporção foi a Nordeste, com 35,8%. No Gráfico 4.1, é possível observar que as diferenças entre as regiões Sul e Centro-Oeste com as regiões Norte, Nordeste e Sudeste são estatisticamente significativas, bem como entre as regiões Nordeste e Sudeste. Nas Grandes Regiões, a proporção de

[18] Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (ao final do Sumário) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

presentes à prova que avaliaram o Componente de Formação Geral como tendo grau de dificuldade *Médio* esteve entre 52,2%, na região Sul, e 57,7%, na região Nordeste.

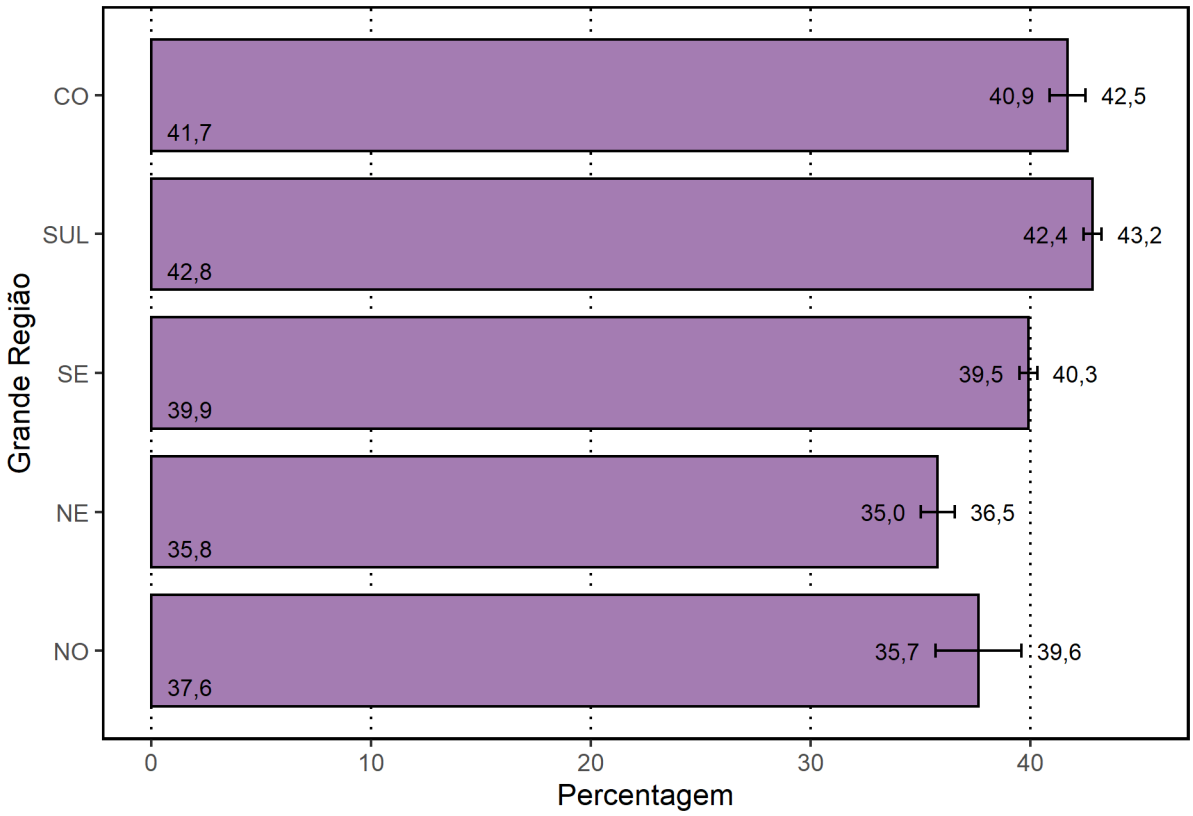


Gráfico 4.1 - Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Grande Região - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de alunos que consideraram o componente de Formação Geral da prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 46,0%, no primeiro quarto, e 33,3%, no quarto, o grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 43,3%, no segundo quarto, e de 40,5%, no terceiro quarto. As diferenças entre todos os quartos de desempenho são estatisticamente significativas. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi a *Médio*, com 47,9% e 59,6% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.

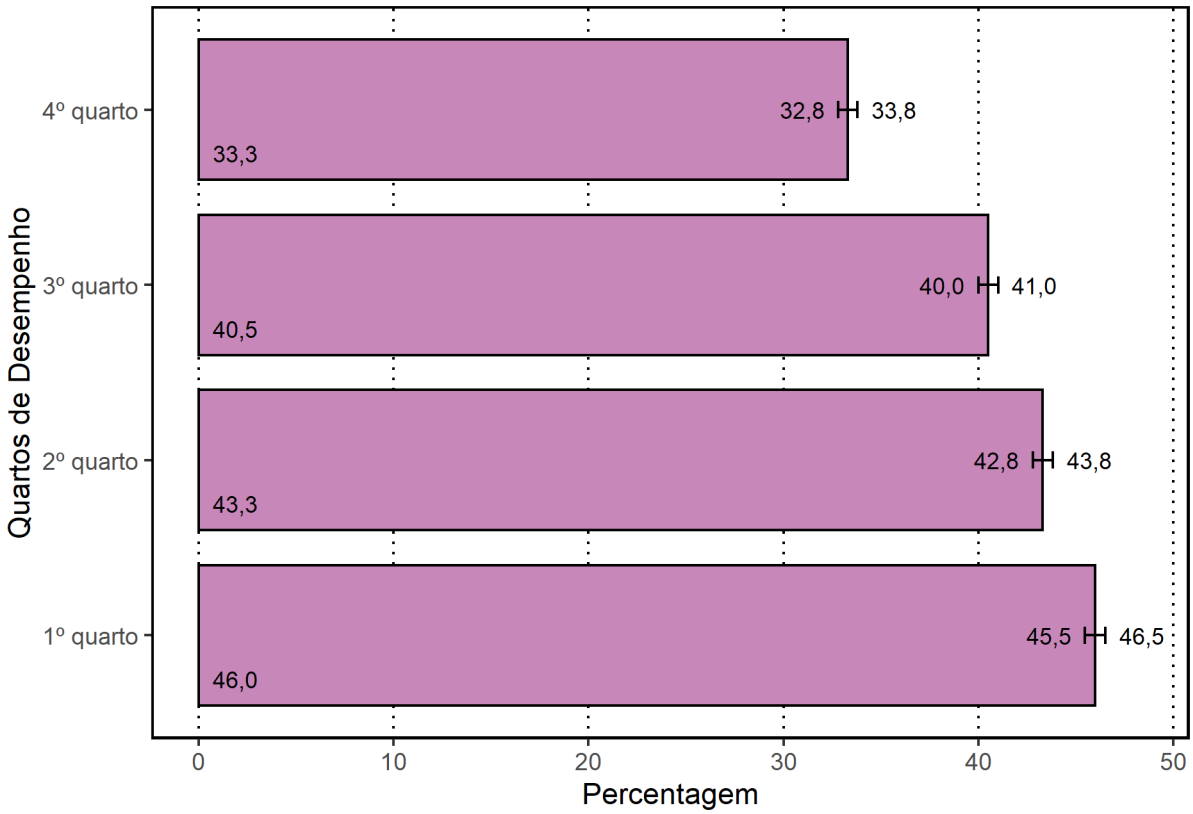


Gráfico 4.2 - Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior entre os estudantes de *CEFET/IF*, alcançando 44,9%, enquanto entre os estudantes das *Universidades*, a Organização Acadêmica com a menor incidência, o percentual alcançou 40,5%. No Gráfico 4.3, é possível observar que as diferenças entre *CEFET/IF* e as demais Organizações Acadêmicas são estatisticamente significativas. Nas Organizações Acadêmicas, a proporção de presentes à prova que avaliaram o Componente de Formação Geral como de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 50,4%, nos *CEFET/IF*, e 53,9%, nas *Universidades* (ver também a Tabela II.2, no Anexo II).

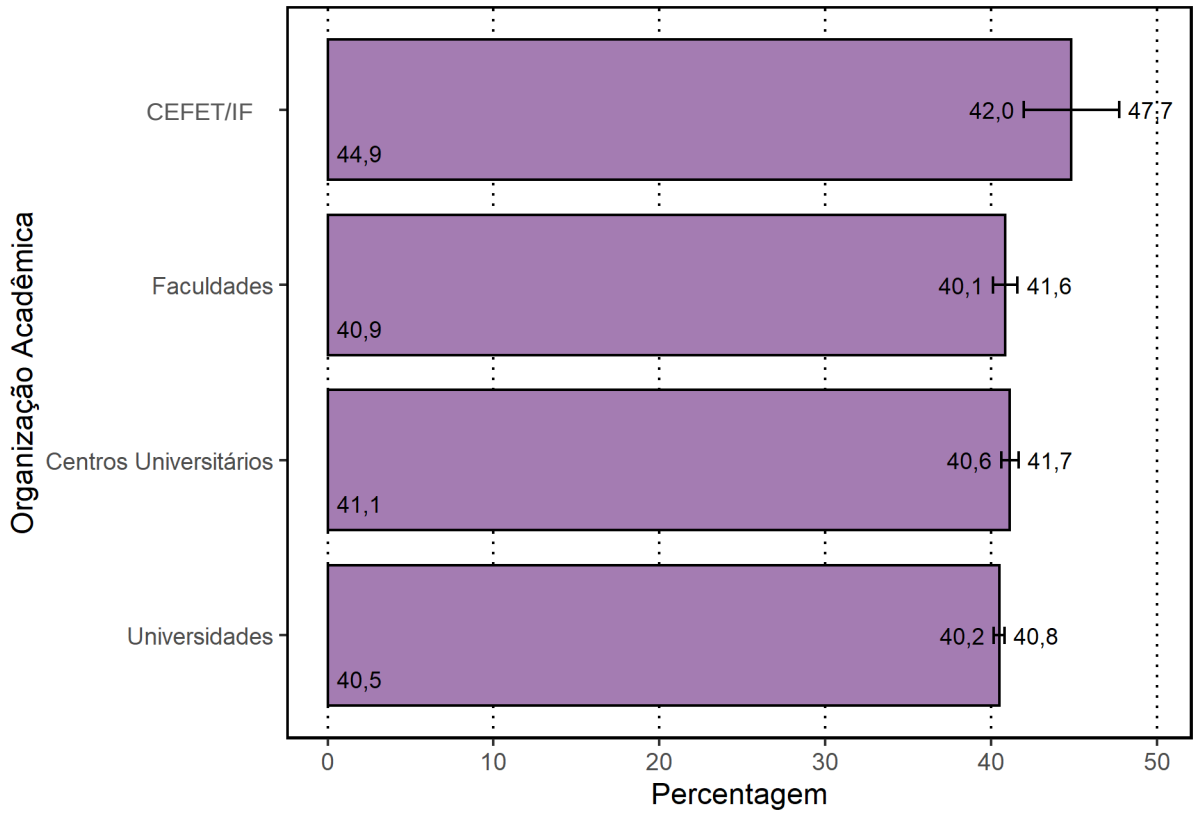


Gráfico 4.3 - Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior entre os estudantes de cursos de IES *Privadas* (41,8%), com diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES *Públicas* (35,0%). Já a proporção de presentes à prova que avaliaram o Componente de Formação Geral como de grau de dificuldade *Médio* foi de 57,6%, entre os participantes de IES *Públicas,* e de 52,9%, entre os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.4).

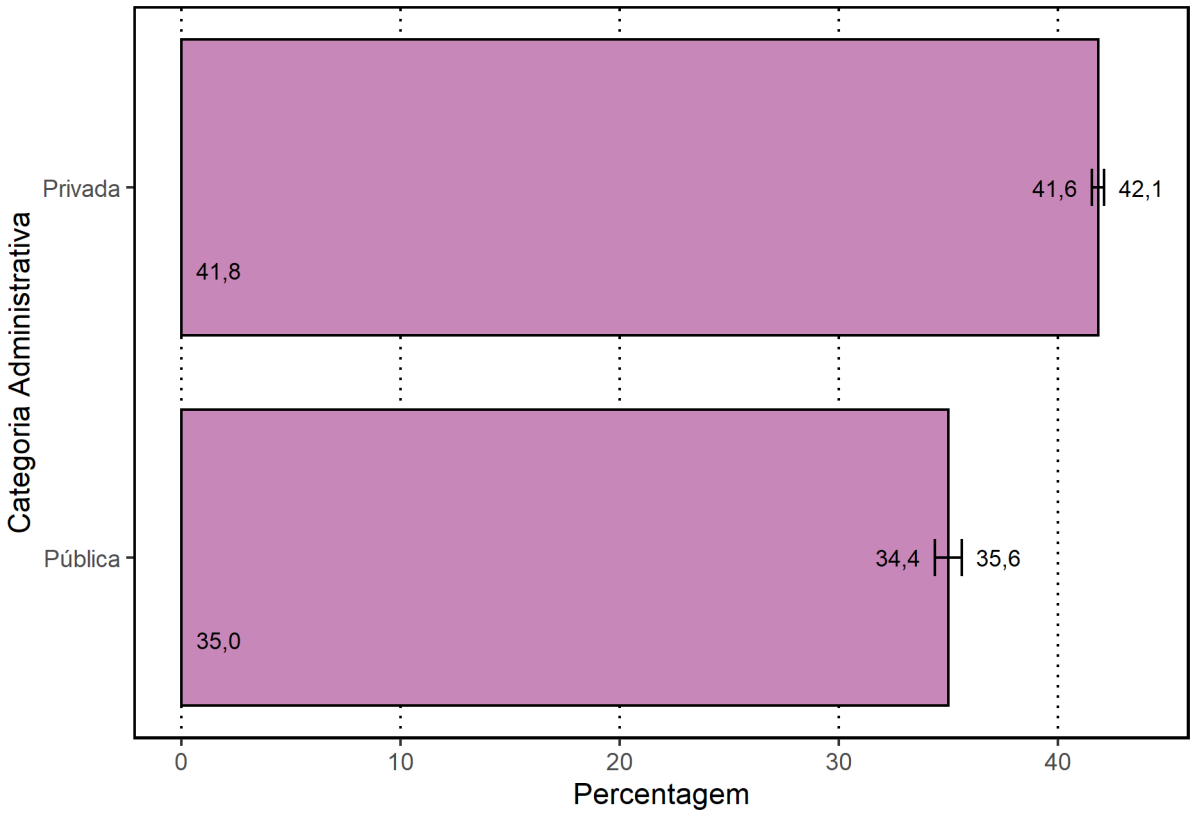


Gráfico 4.4 - Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?" – 39,8% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente modal de Conhecimento Específico da prova foi considerado como de grau de dificuldade *Médio* por 54,7% dos alunos (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra diferenças estatisticamente significativas entre proporções de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil.* Tais diferenças são observadas entre a região com a maior proporção, a Sul (41,5%), e as regiões Norte (34,4%), Nordeste (34,4%), Sudeste (39,8%) e Centro-Oeste (39,8%), bem como entre as regiões Norte e Nordeste com as regiões Sudeste e Centro-Oeste. O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 53,4% a 58,6%, nas regiões Sul e Nordeste, respectivamente.

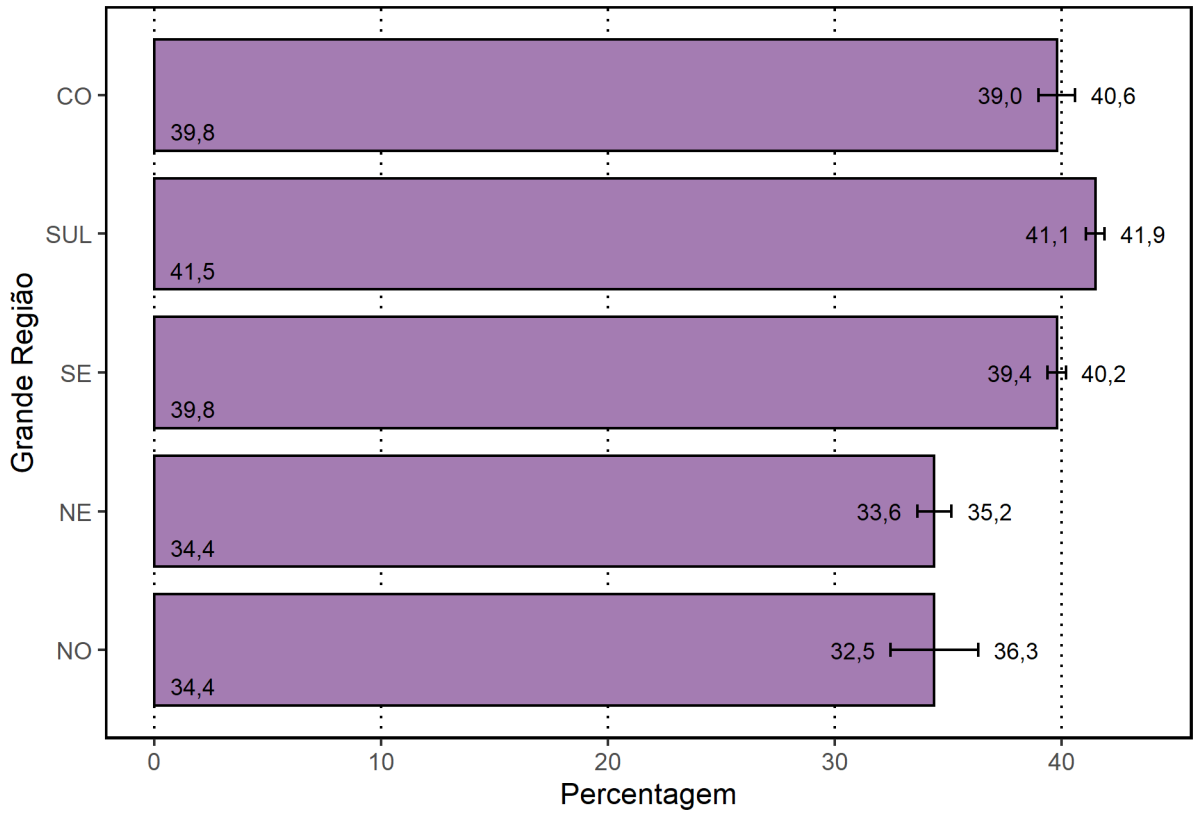


Gráfico 4.5 - Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Grande Região - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se uma tendência decrescente dos que consideraram a parte específica *Difícil* ou *Muito difícil*, variando de 35,9% (último quarto) a 43,2% (primeiro quarto). As demais proporções foram de 41,0% e 39,2%, respectivamente, no segundo e terceiro quartos. Observa-se que há diferença estatisticamente significativa dos resultados entre todos os quartos de desempenho. Já os que responderam que o grau de dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova foi *Médio* atingiram percentagens que variaram de 50,5%, no primeiro quarto, a 58,3%, no último.

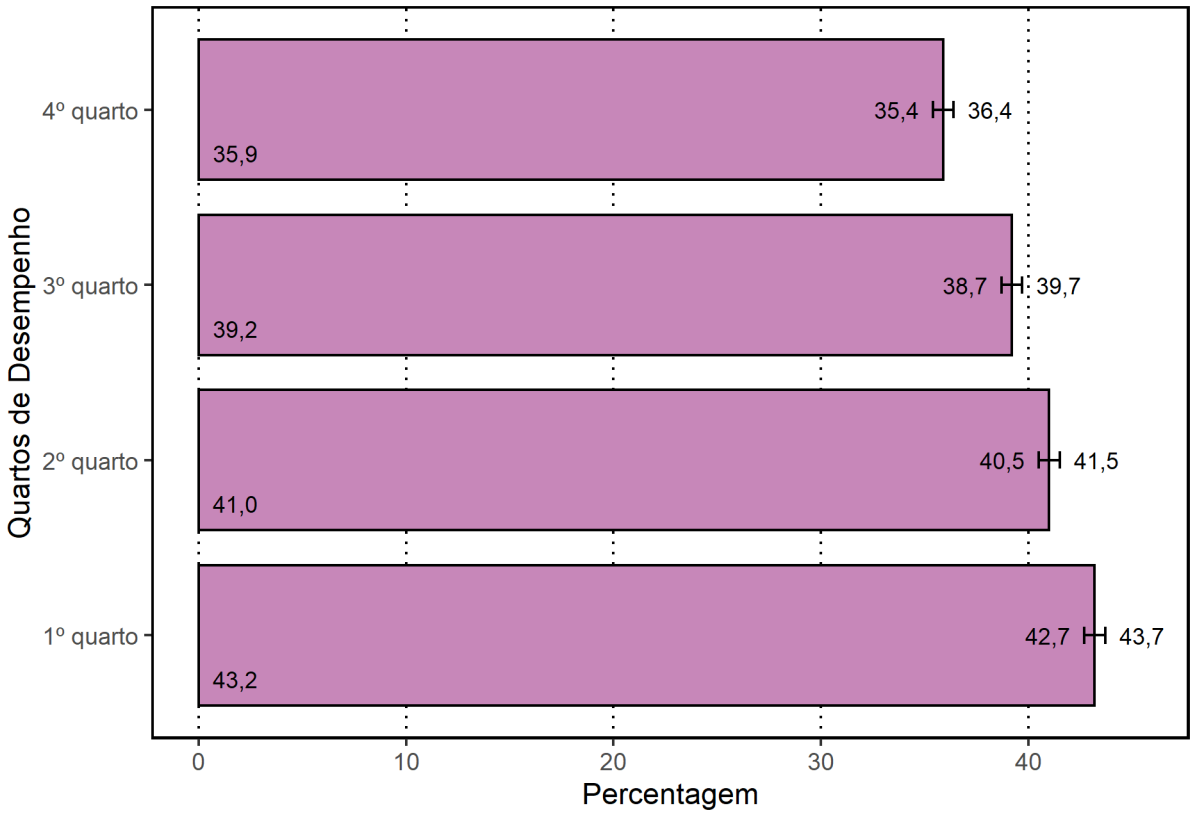


Gráfico 4.6 - Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, o percentual de estudantes que as consideraram *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior entre os estudantes de *CEFET/IF*, atingindo 43,3%; já entre os de *Faculdades*, a Organização Acadêmica com a menor incidência, essa proporção foi de 39,0%. No Gráfico 4.7, é possível observar que a diferença de *Centros Universitários* (40,7%) e de *CEFET/IF* para *Faculdades* e *Universidades* (39,5%) é estatisticamente significativa. Nas Organizações Acadêmicas, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Conhecimento Específico como de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 52,2%, nos *CEFET/IF*, e 55,0%, nas *Faculdades* (ver também Tabela II.4, no Anexo II).

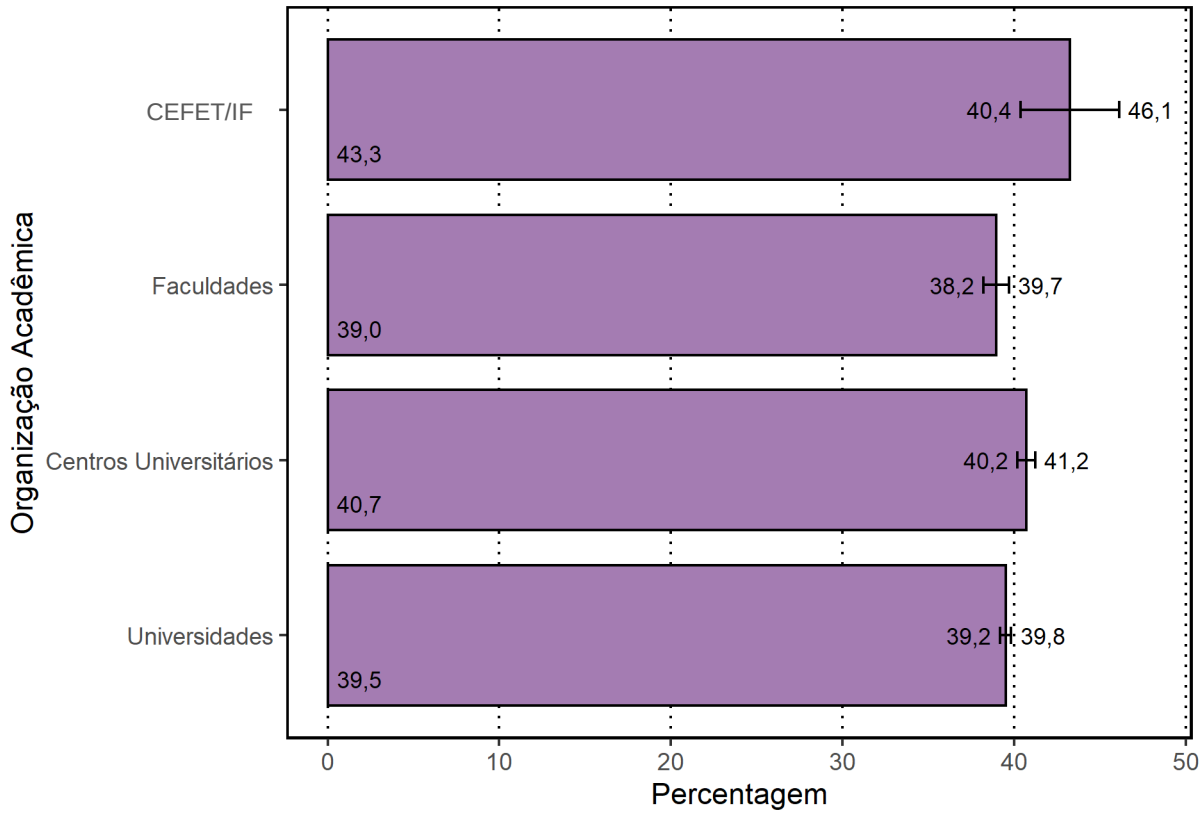


Gráfico 4.7 - Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes que consideraram o Componente Específico da prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior entre os estudantes de cursos de IES *Privadas* (40,5%), com diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES *Públicas* (35,9%). Já a proporção de presentes à prova que avaliaram esse componente como de grau de dificuldade *Médio* foi de 57,3%, entre os participantes de IES *Públicas,* e de 54,2%, entre os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.8 e Tabela II.4, no Anexo II).

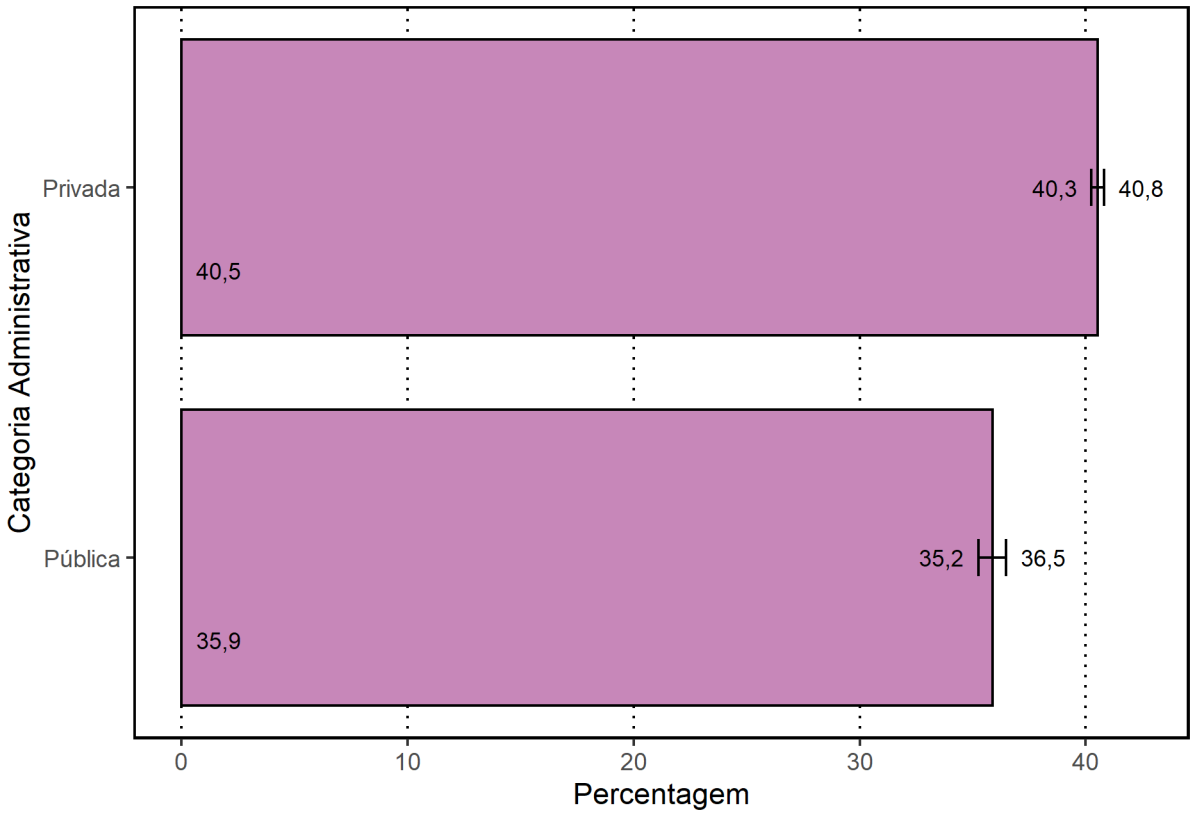


Gráfico 4.8 - Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *Adequada*, em todas as agregações consideradas (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e, no Anexo II, a Tabela II.5).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *Adequada* foi de 46,7%. Já 45,2% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *Longa* ou *Muito longa*, e 8,1% a avaliaram como *Curta* ou *Muito curta.*

Entre as Grandes Regiões, os que avaliaram a prova como *Longa* ou *Muito longa,* em relação ao tempo total destinado à sua resolução, atingiram uma porcentagem que variou de 36,6%, na região Norte, até 46,5%, na região Sudeste. Há diferença estatisticamente significativa entre todas as regiões, com exceção apenas da diferença entre as regiões Nordeste e Sul.

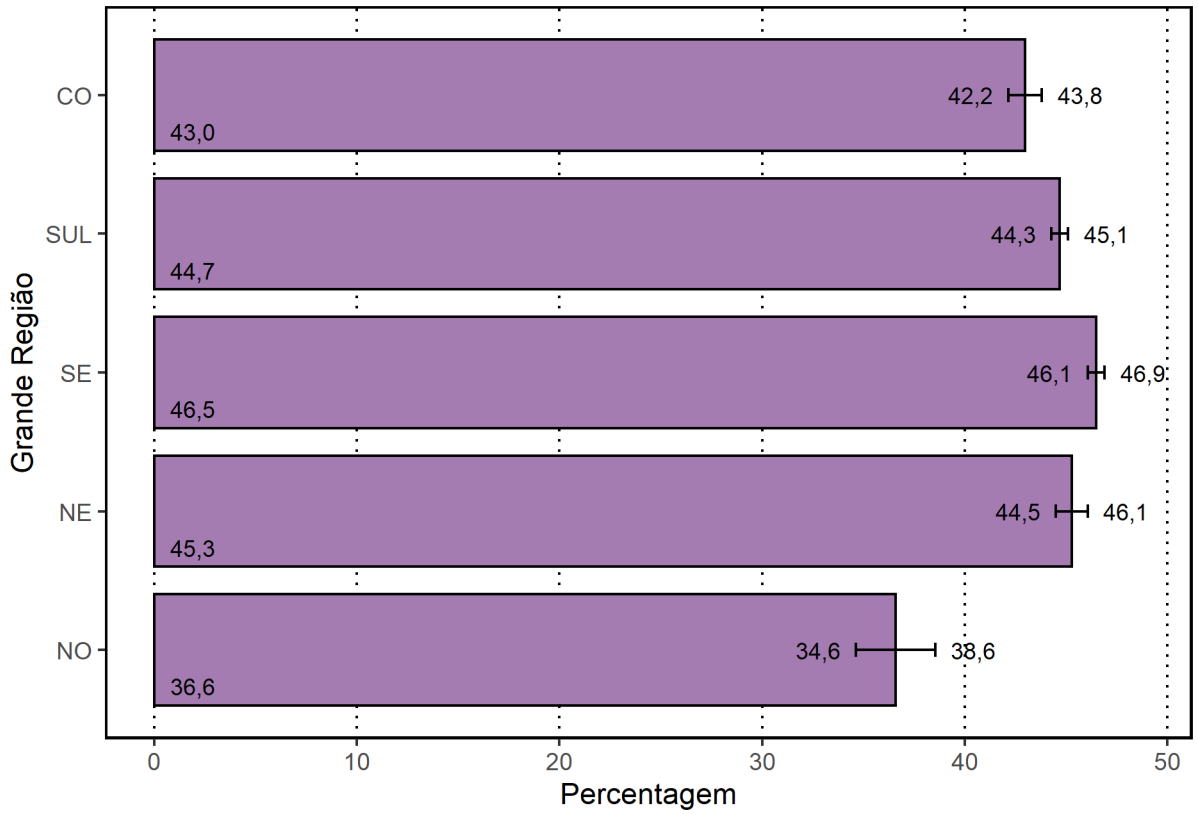


Gráfico 4.9 - Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" *como longa* ou *muito longa*, por Grande Região - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 49,1% consideraram a extensão da prova *Adequada,* no quarto de desempenho inferior, e 43,6%, no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 48,1%, no segundo quarto, e de 46,3%, no terceiro.

No Gráfico 4.10, observa-se que as proporções de estudantes que consideraram a prova *Longa* ou *Muito longa* apresentaram tendência crescente em função dos quartos de desempenho, sendo a menor proporção dessa resposta no primeiro quarto de desempenho (42,2%), e a maior, no quarto superior (49,1%). Pode-se constatar que há diferença estatisticamente significativa entre todos os quartos de desempenho.

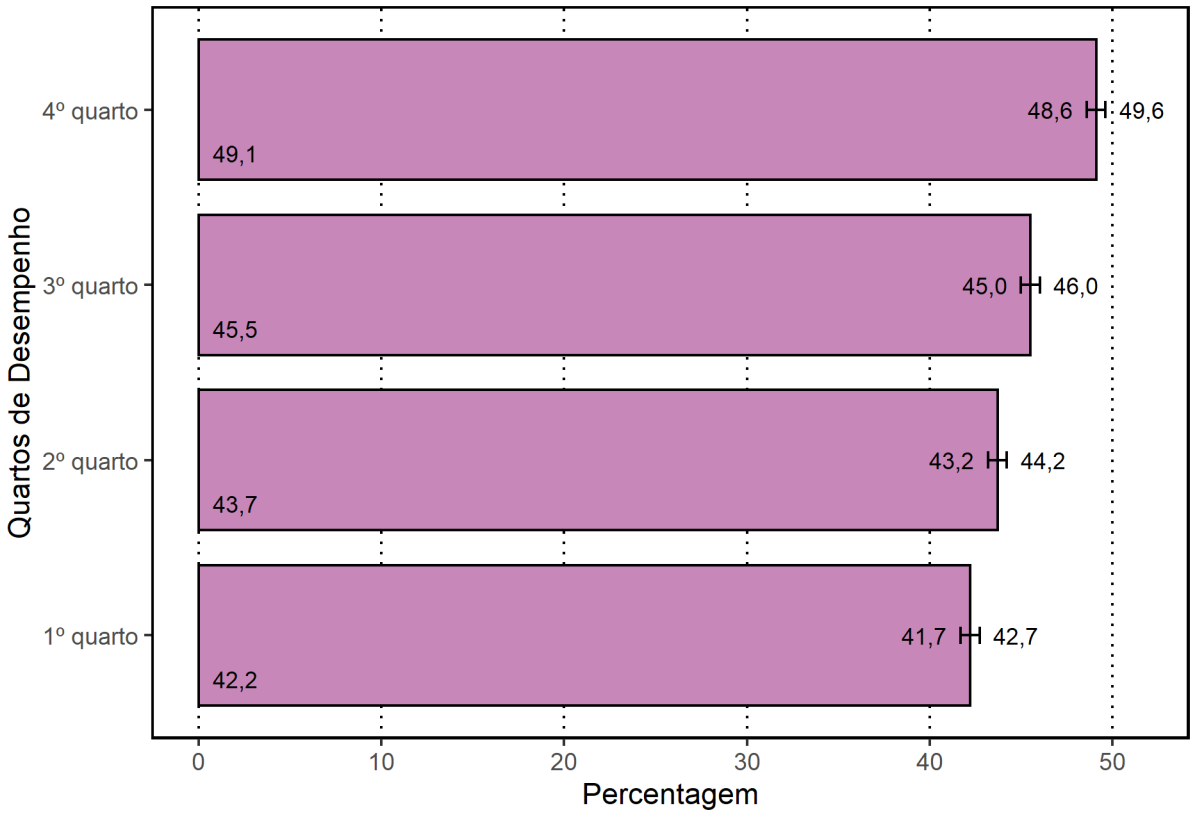


Gráfico 4.10 - Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como *longa* ou *muito longa*, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se a extensão da prova, o percentual de estudantes que avaliaram a prova como *Longa* ou *Muito longa,* em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de *CEFET/IF*, alcançando 51,0%, enquanto entre os estudantes de *Faculdades*, a Organização Acadêmica com a menor incidência, esse índice atingiu 44,4%. Entre os participantes de *Centros Universitários*, o índice atingiu 44,6%, e entre os de *Universidades*, 45,4%. No Gráfico 4.11, é possível observar que só não há diferença estatisticamente significativa entre *Centros Universitários* e *Faculdades*. A proporção de presentes à prova que consideraram a sua extensão *Adequada,* em relação ao tempo total destinado à sua resolução, esteve entre 41,2%, nos *CEFET/IF*, e 47,7%, nos *Centros Universitários*. (ver também Tabela II.6, no Anexo II).

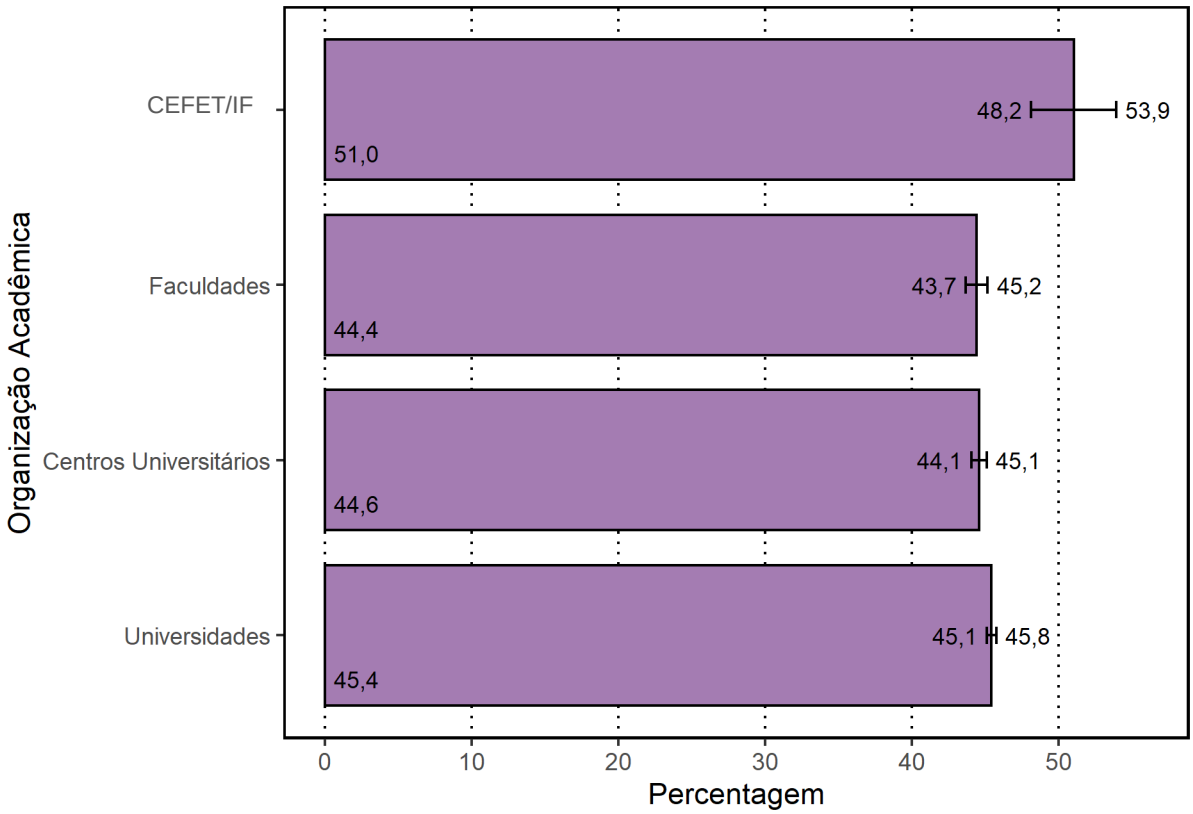


Gráfico 4.11 - Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como *longa* ou *muito longa*, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes que consideraram a prova *Longa* ou *Muito longa,* em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de cursos de IES *Públicas* (49,7%), havendo diferença estatisticamente significativa da proporção em relação aos de IES *Privadas* (44,3%). Já a proporção de presentes à prova que consideraram a extensão *Adequada* foi de 41,6%, entre os estudantes de IES *Públicas,* e de 47,7%, entre os de IES *Privadas* (ver Gráfico 4.12 e Tabela II.6, no Anexo II).

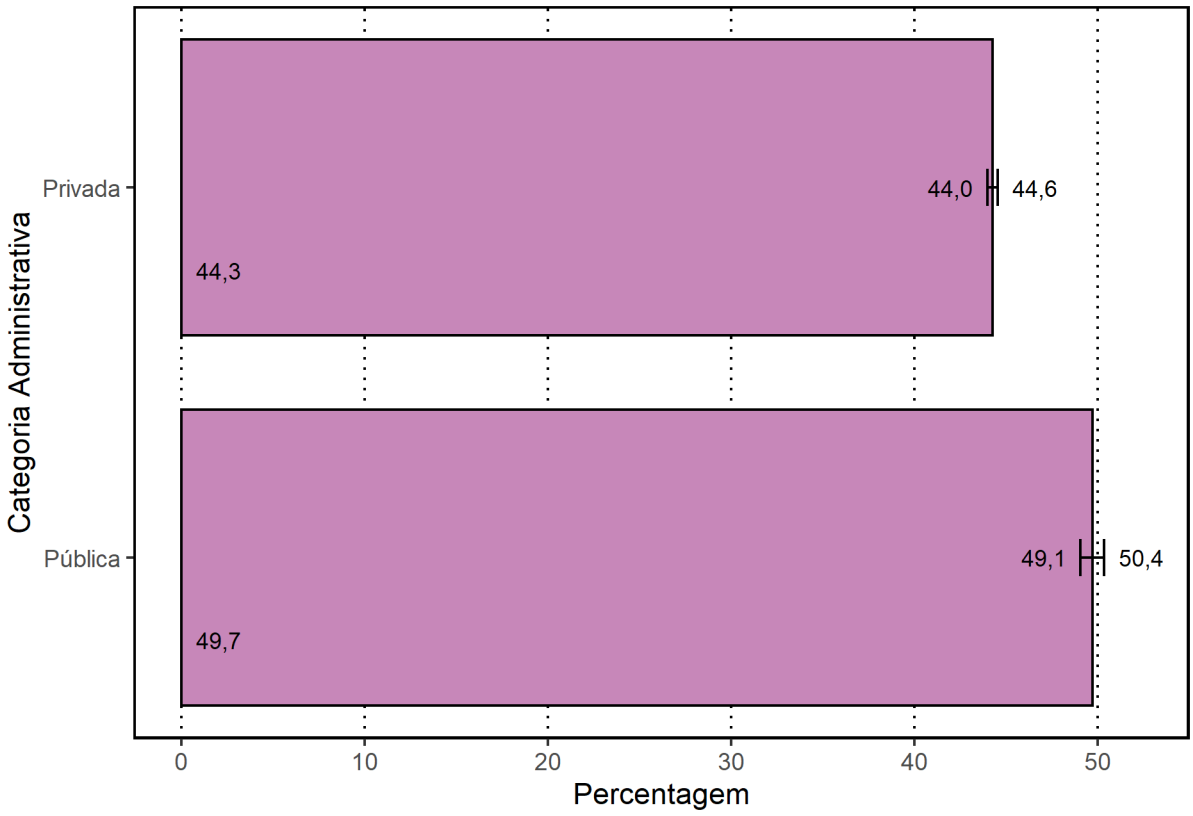


Gráfico 4.12 - Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como *longa* ou *muito longa*, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 73,5% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões "claros e objetivos" (Gráfico 4.13, Gráfico 4.14 e, no Anexo II, a Tabela II.7).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *"*claros e objetivos*"* variou de 69,0%, na região Nordeste, a 75,0%, na região Centro-Oeste.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e a objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos* ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados *"*claros e objetivos*"* entre a maior parte

dos respondentes (maior ou igual a 69,0%, em todas as regiões, e maior ou igual a 65,3%, em todos os quartos de desempenho).

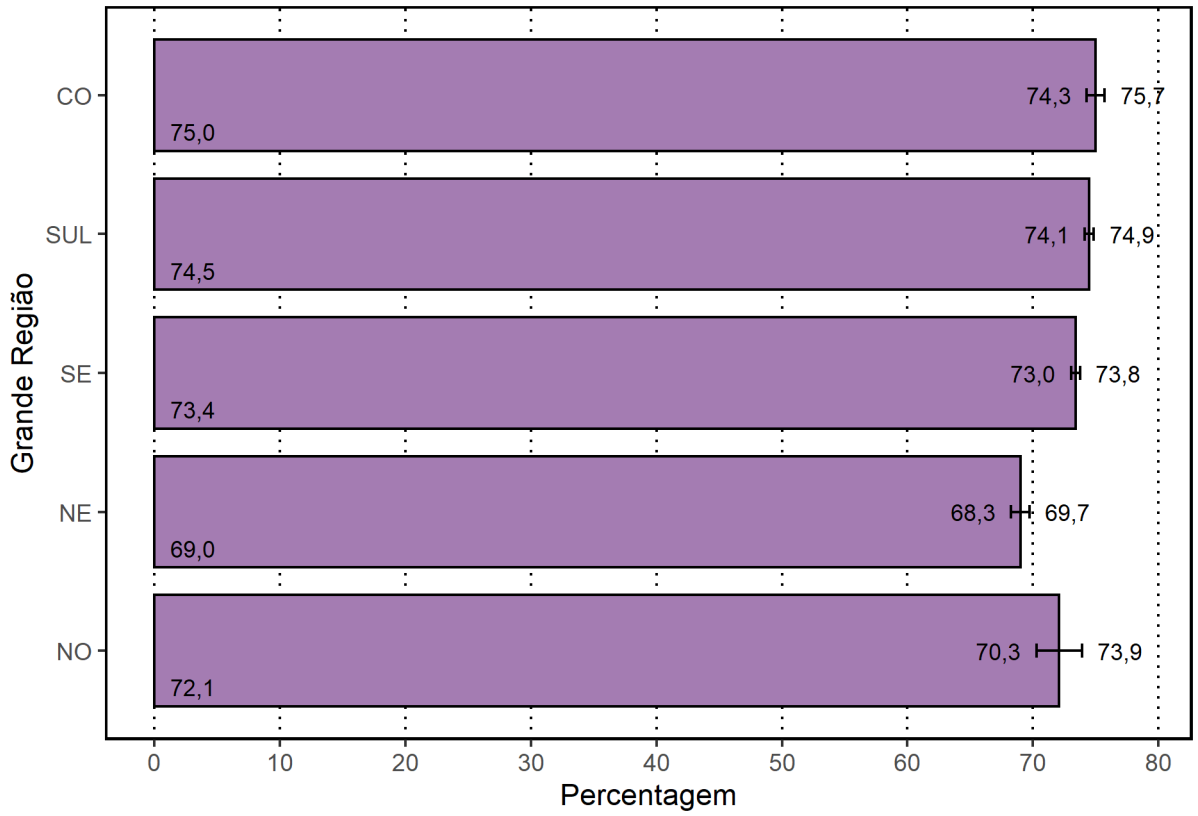


Gráfico 4.13 - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos", por Grande Região - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião cresce, conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho. No quarto superior, a clareza e a objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 81,4%.

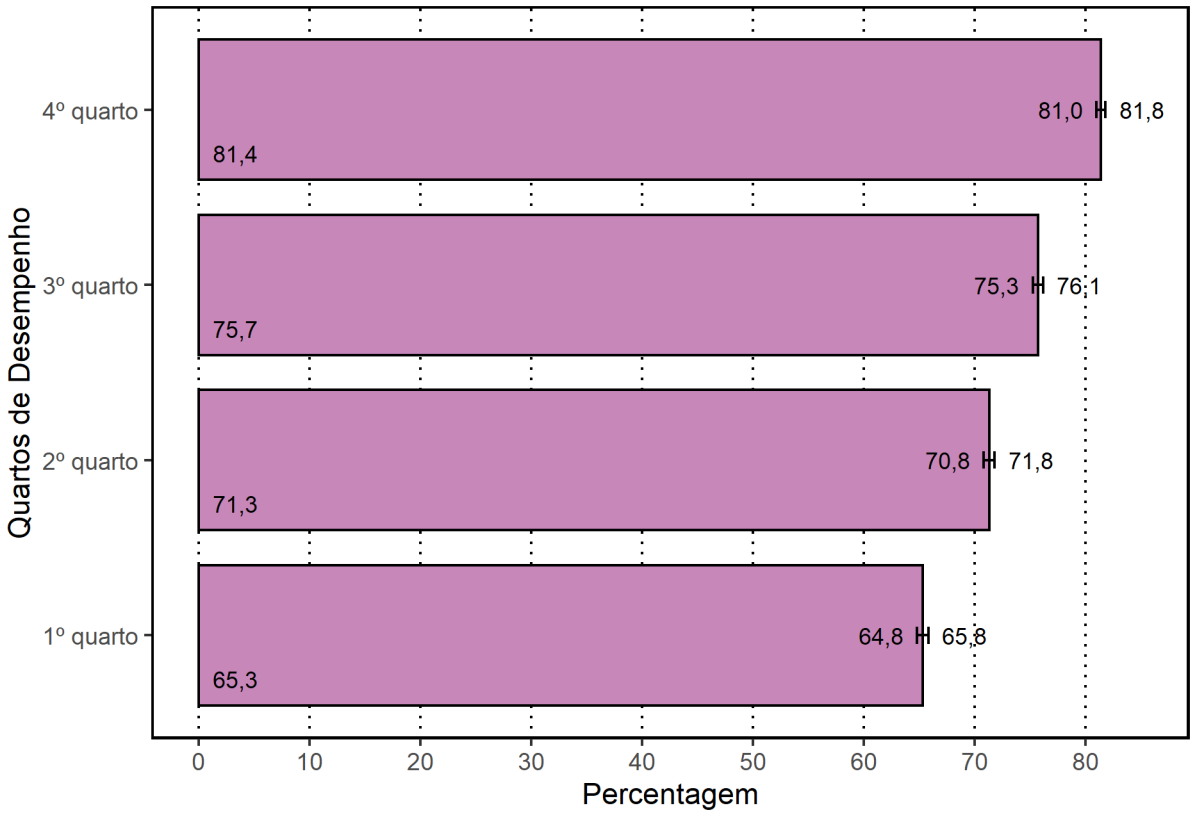


Gráfico 4.14 - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos", por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A proporção dos presentes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *"*claros e objetivos*"* foi maior entre os estudantes de *Universidades*, chegando a 74,1%, enquanto entre os de *Faculdades*, a Organização Acadêmica com a menor incidência, esse índice atingiu 71,0%. Entre os estudantes de *Centros Universitários*, o índice atingiu 73,4%, e entre os de *CEFET/IF*, 71,3%. No Gráfico 4.15, é possível observar que as diferenças de *Faculdades* para *Universidades* e *Centros Universitários* são estatisticamente significativas (ver também Tabela II.8, no Anexo II).

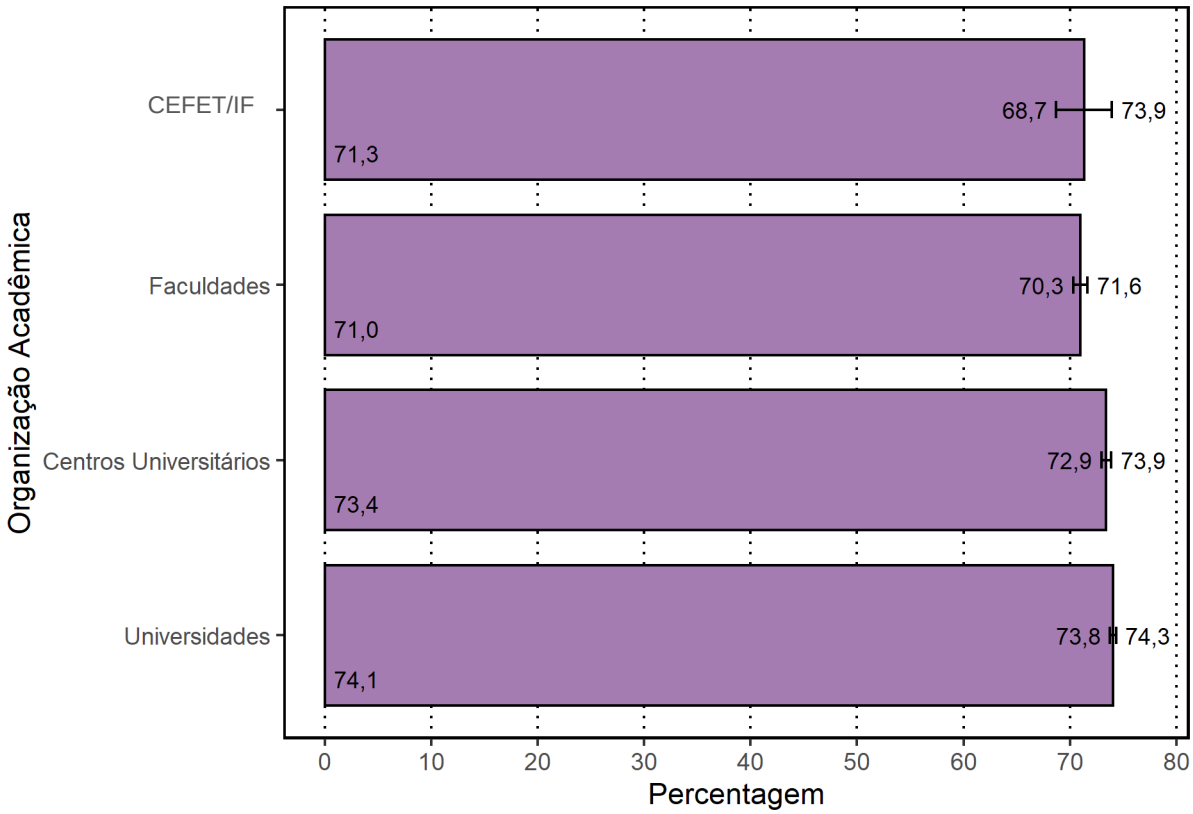


Gráfico 4.15 - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos", por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *"*claros e objetivos*"* foi maior entre os estudantes de cursos de IES *Públicas* (74,2%), e com diferença estatisticamente significativa da proporção em IES *Privadas* (73,4%). Um maior detalhamento pode ser encontrado no Gráfico 4.16 e na Tabela II.8, no Anexo II.

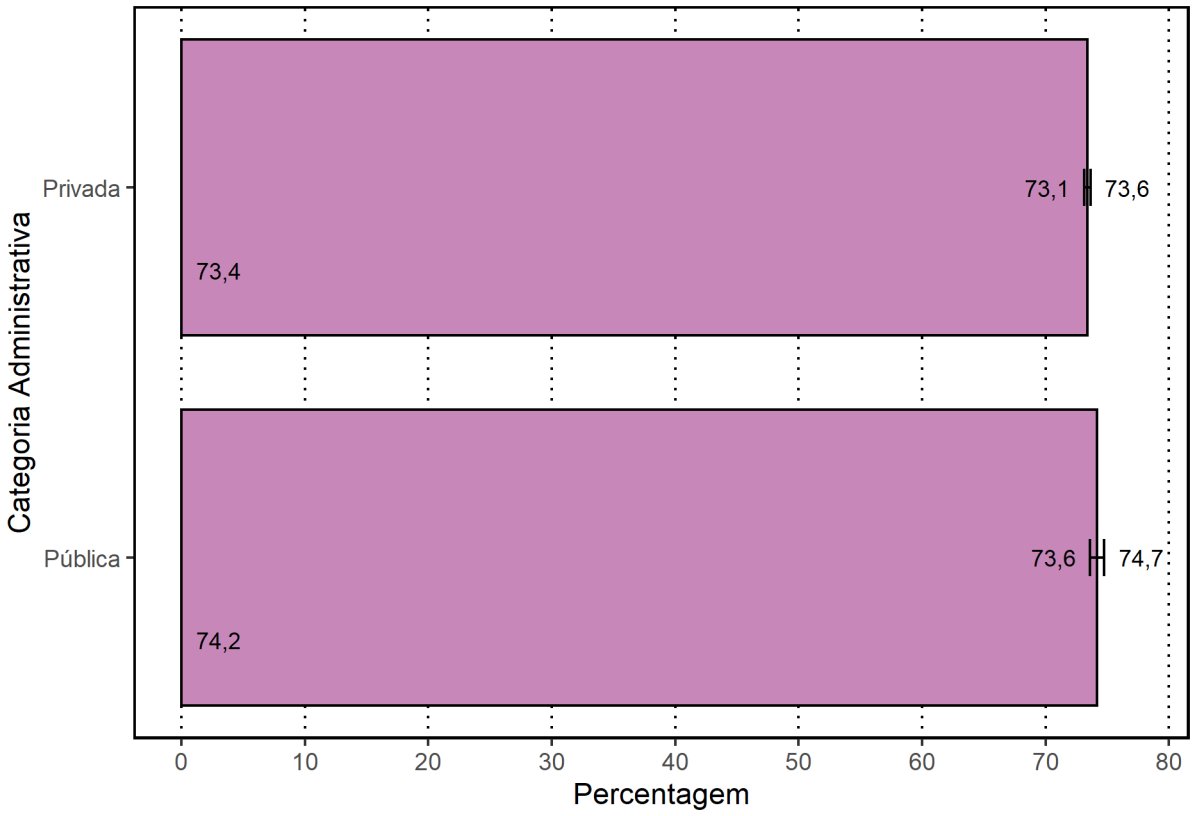


Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos "enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos", por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 73,9% dos estudantes avaliados da Área de Pedagogia (Licenciatura), a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.17 a Gráfico 4.20, e no Anexo II, as Tabelas II.9 e II.10).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou *"*claros e objetivos*"* *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 69,7%. A diferença entre a região Nordeste e todas as demais regiões é estatisticamente significativa, bem como entre a região Sudeste e as regiões Sul e Centro-Oeste e entre a região Norte e a região Sul.

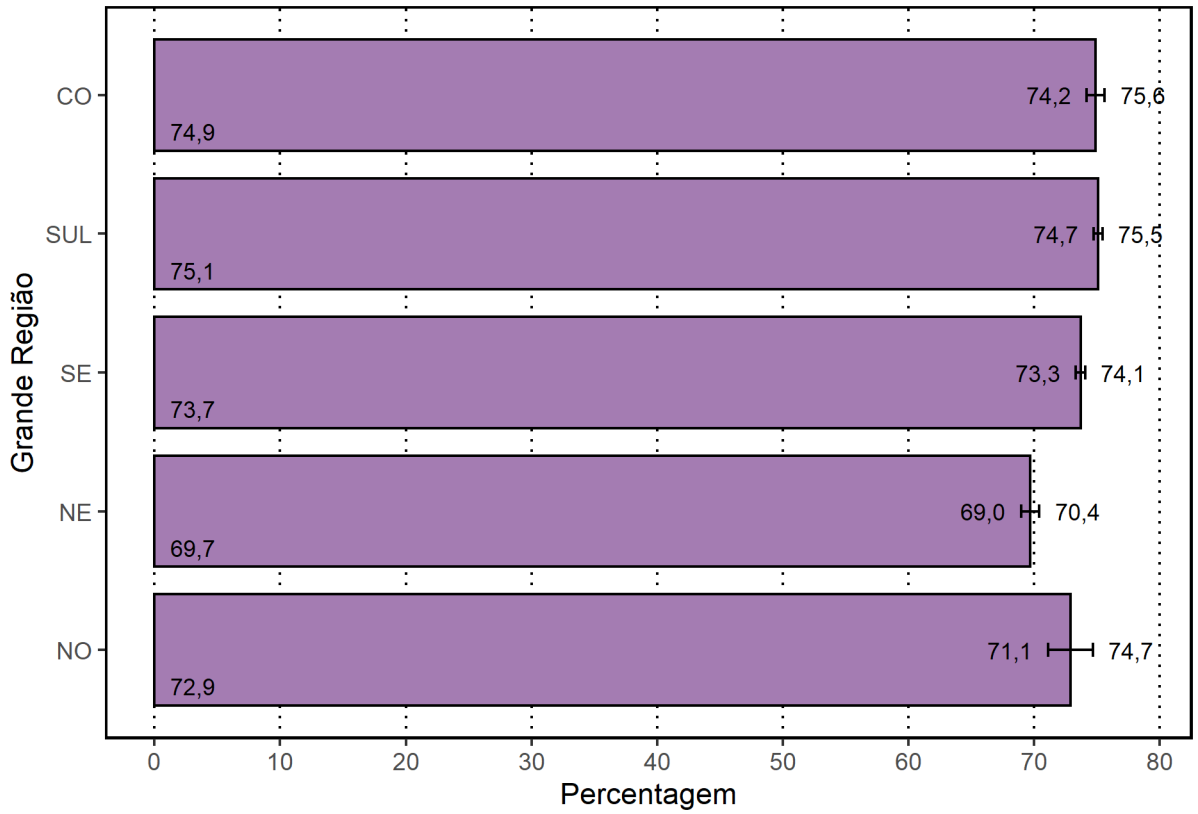


Gráfico 4.17 - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por Grande Região - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões *"*claros e objetivos*"* apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (81,9%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (65,2%). As diferenças entre todos os quartos de desempenho são estatisticamente significativas.

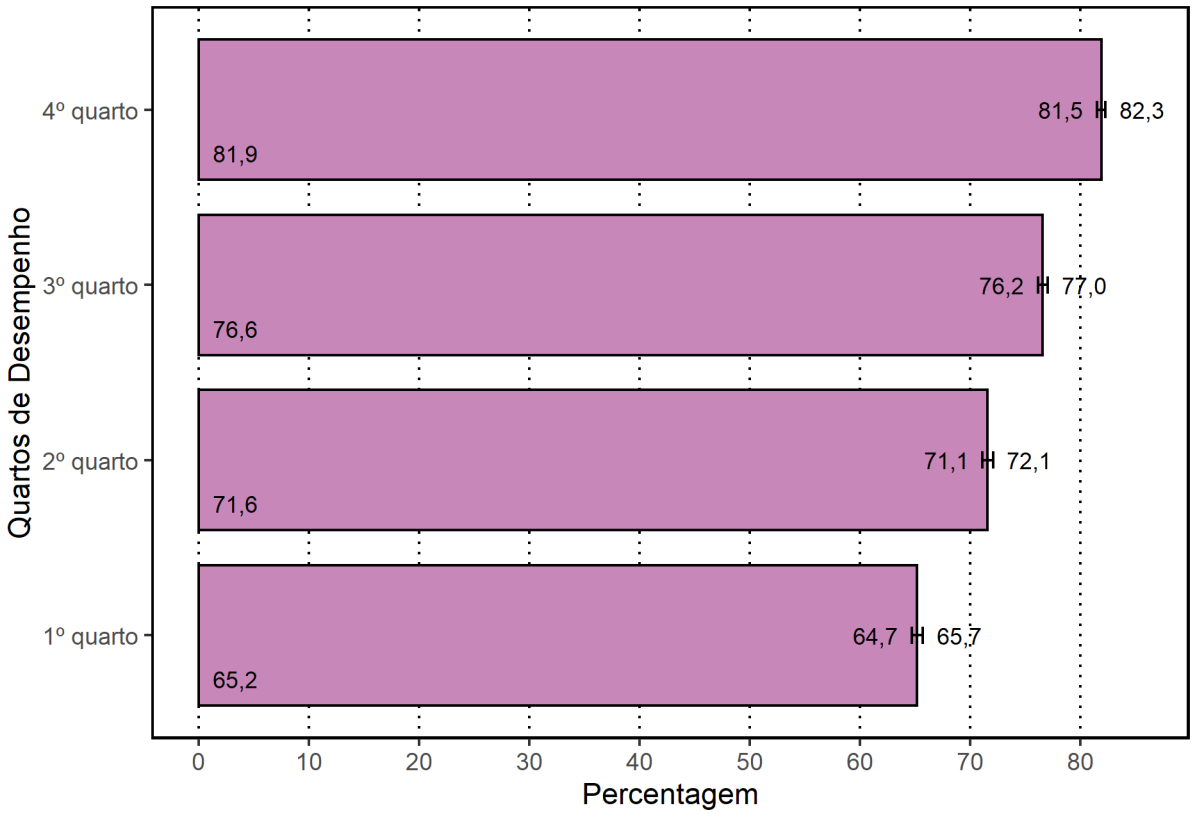


Gráfico 4.18 - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A proporção dos presentes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico estavam "claros e objetivos" foi maior entre os estudantes de *Universidades*, atingindo 74,4%. Entre os estudantes de *Faculdades* e de *CEFET/IF*, ambas Organizações Acadêmicas com a menor incidência, essa proporção atingiu 71,4% e 71,3% respectivamente, sendo intermediária a proporção alcançada entre os estudantes de *Centros Universitários* (74,0%). No Gráfico 4.19, é possível observar que as diferenças de *Universidades* para *Faculdades* e *CEFET/IF* são estatisticamente significativas, bem como entre *Centros Universitários* e *Faculdades* (ver também Tabela II.10, no Anexo II).

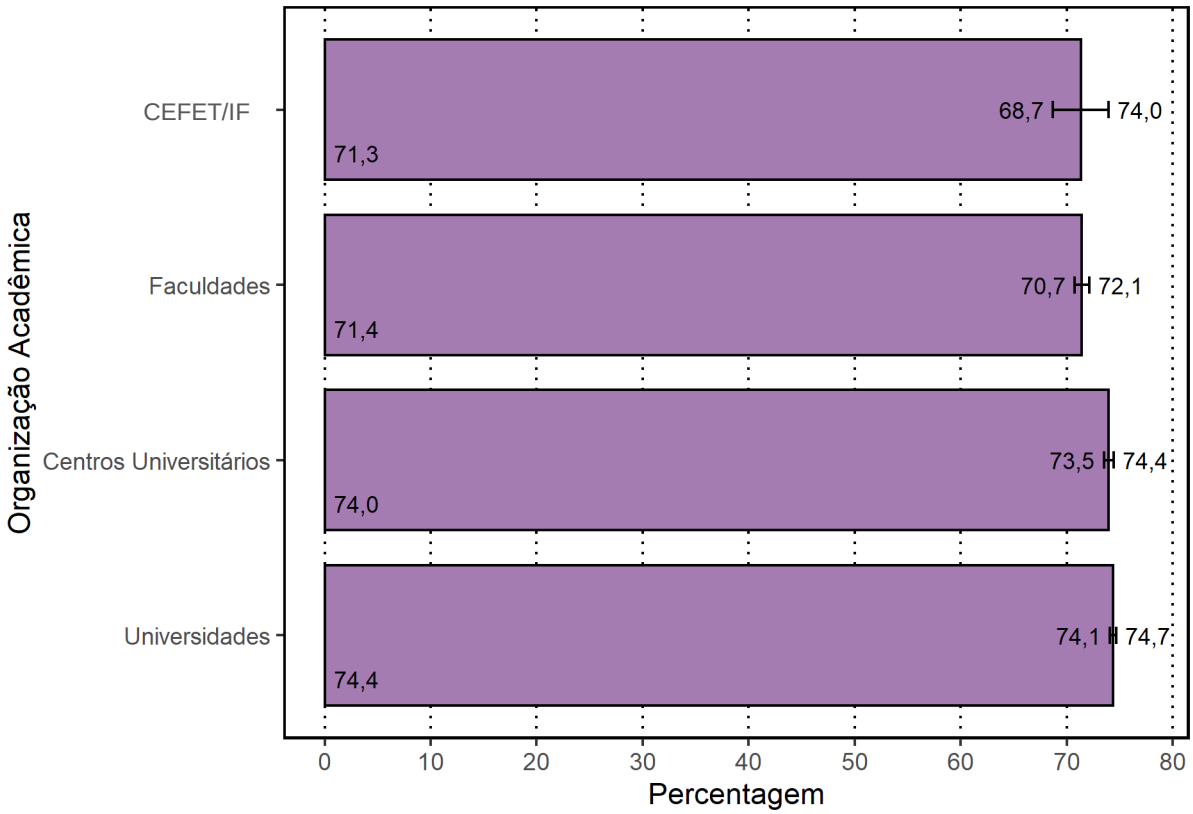


Gráfico 4.19 - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico estavam *"*claros e objetivos*"* foi maior entre os estudantes de cursos de IES *Públicas* (75,2%), com diferença estatisticamente significativa da proporção registrada entre os de IES *Privadas* (73,7%). Ver Gráfico 4.20 e Tabela II.10, no Anexo II, para maior detalhamento.

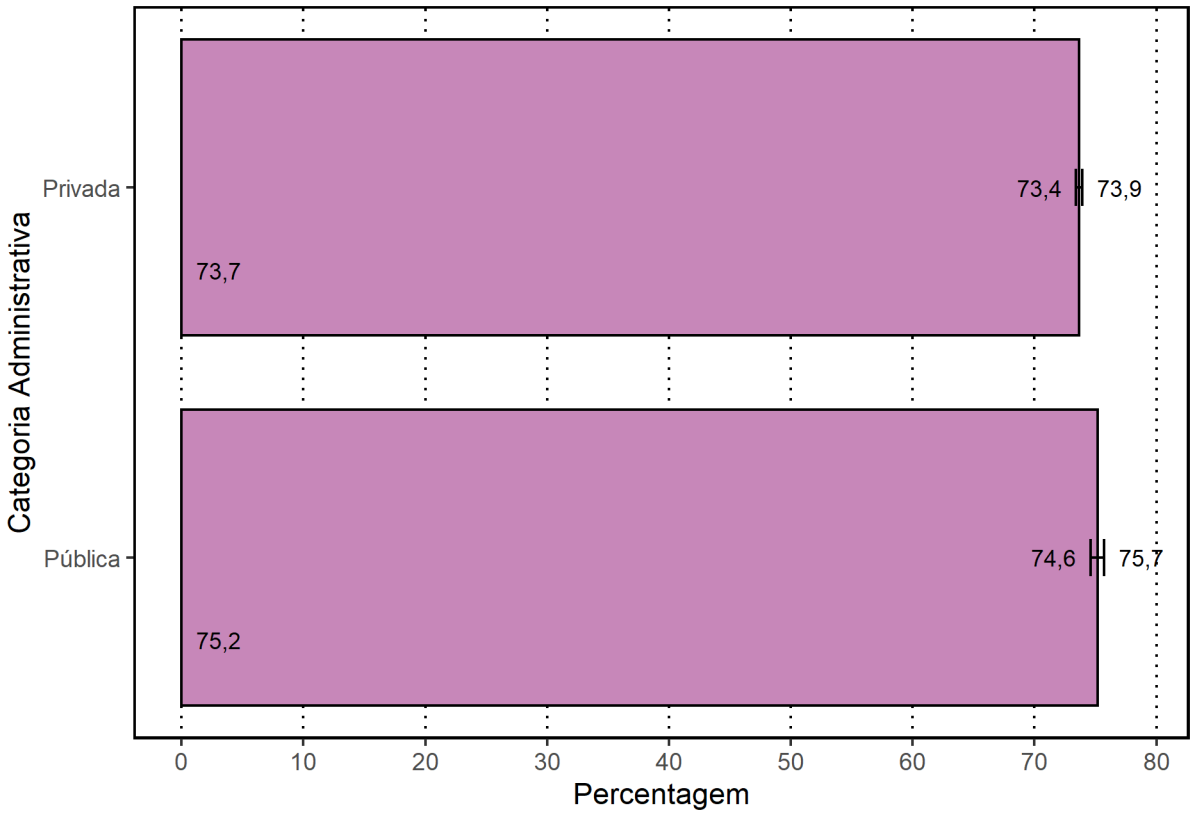


Gráfico 4.20 - Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou *a maioria* dos "enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos", por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao se avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), constatou-se que 80,2% dos respondentes da Área de Pedagogia (Licenciatura) de todo o Brasil afirmaram que essas eram *até excessivas* ou suficientes *em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.21, Gráfico 4.22 e, no Anexo II, a Tabela II.11).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou suficientes *em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 77,4%, chegando a 80,8%, na região Norte. Existem diferenças estatisticamente significativas entre a região Nordeste e todas as demais regiões.

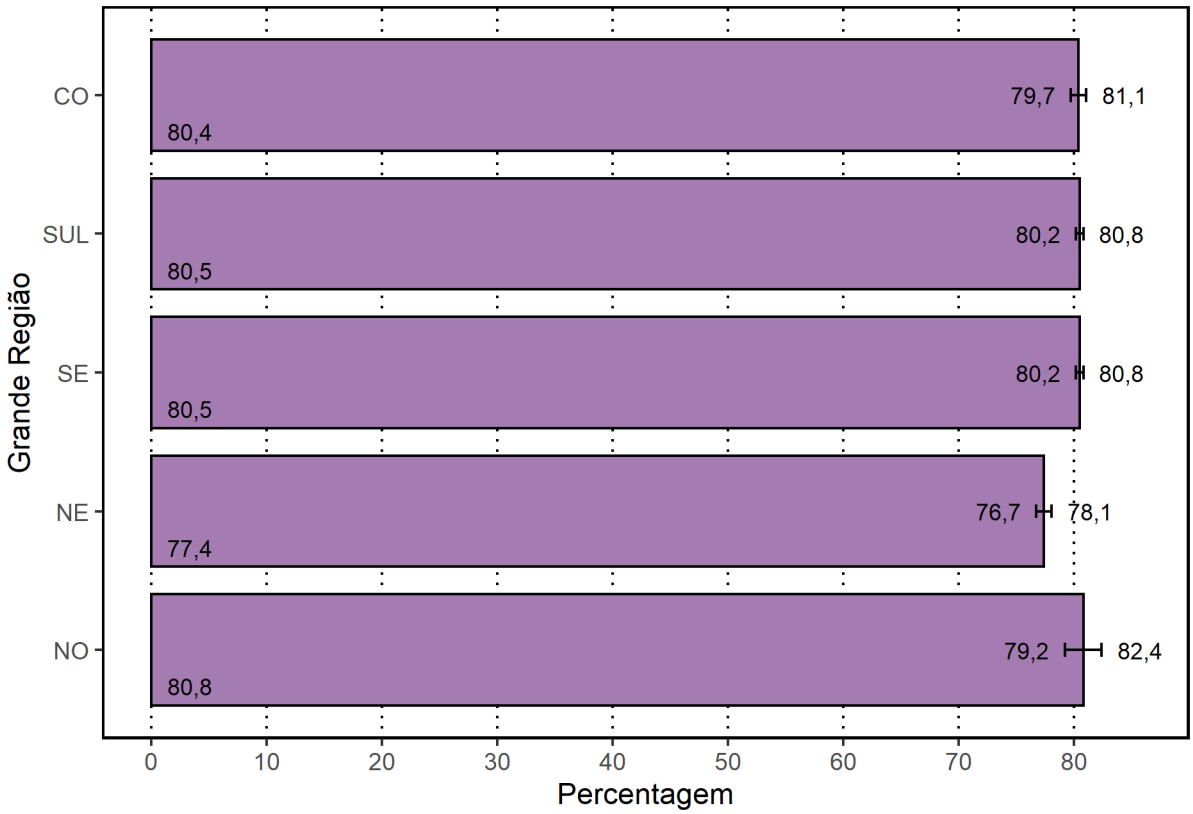


Gráfico 4.21 - Percentual de estudantes que consideraram com *até excessivas* ou suficientes em *todas* ou *na maioria* das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por Grande Região - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as informações/instruções como *até excessivas* ou suficientes *em todas* ou *na maioria* das questões, havendo diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho, conforme mostrado no Gráfico 4.22. O percentual foi mais elevado no quarto superior (87,9%), percentual superior ao da média nacional (80,2%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva, em todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 71,7% dos respondentes.

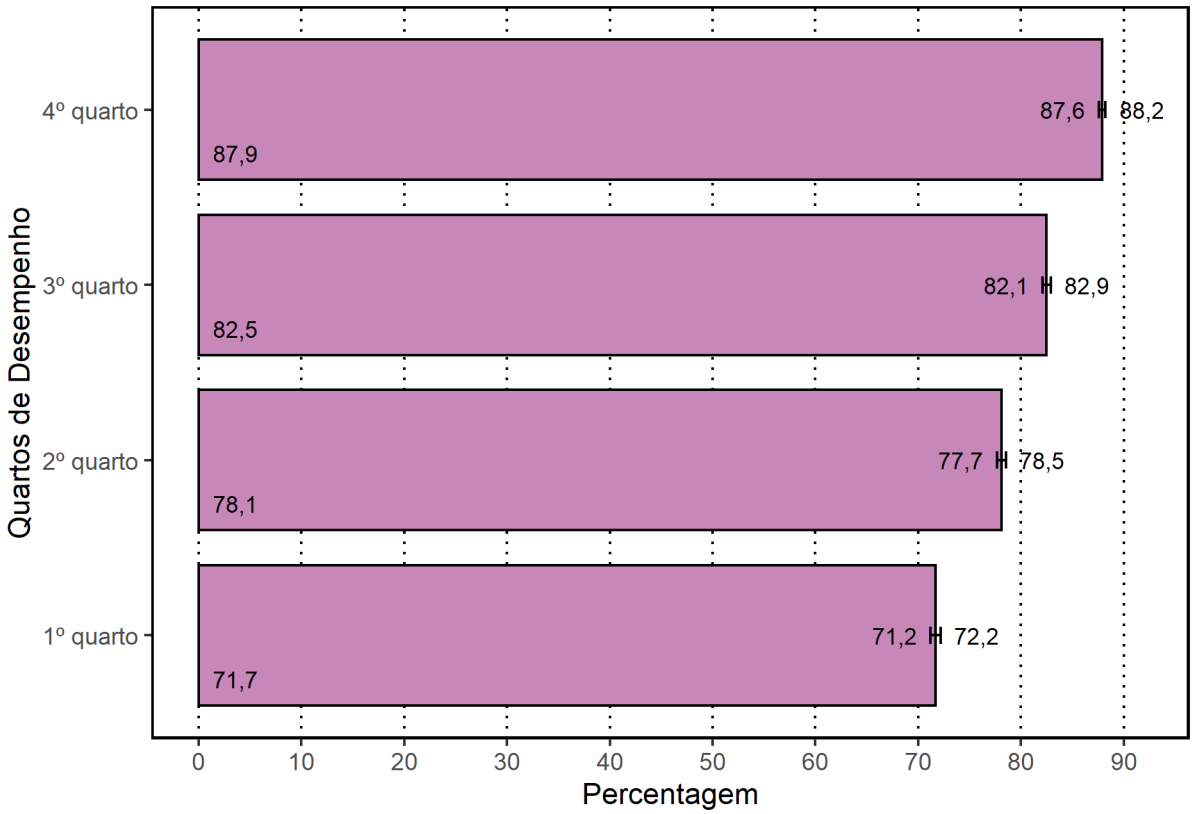


Gráfico 4.22 - Percentual de estudantes que consideraram com *até excessivas* ou suficientes em *todas* ou *na maioria* das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), a proporção que considerou que essas eram *até excessivas* ou suficientes *em todas* ou *na maioria* das questões foi maior entre os estudantes de *Centros Universitários*, totalizando 81,0%. As *Faculdades* foram a Organização Acadêmica em que houve a menor proporção: 78,3%. No Gráfico 4.23, é possível observar que as diferenças entre *Faculdades*, *Centros Universitários* e *Universidades* (80,2%), são estatisticamente significativas (ver também Tabela II.12, no Anexo II).

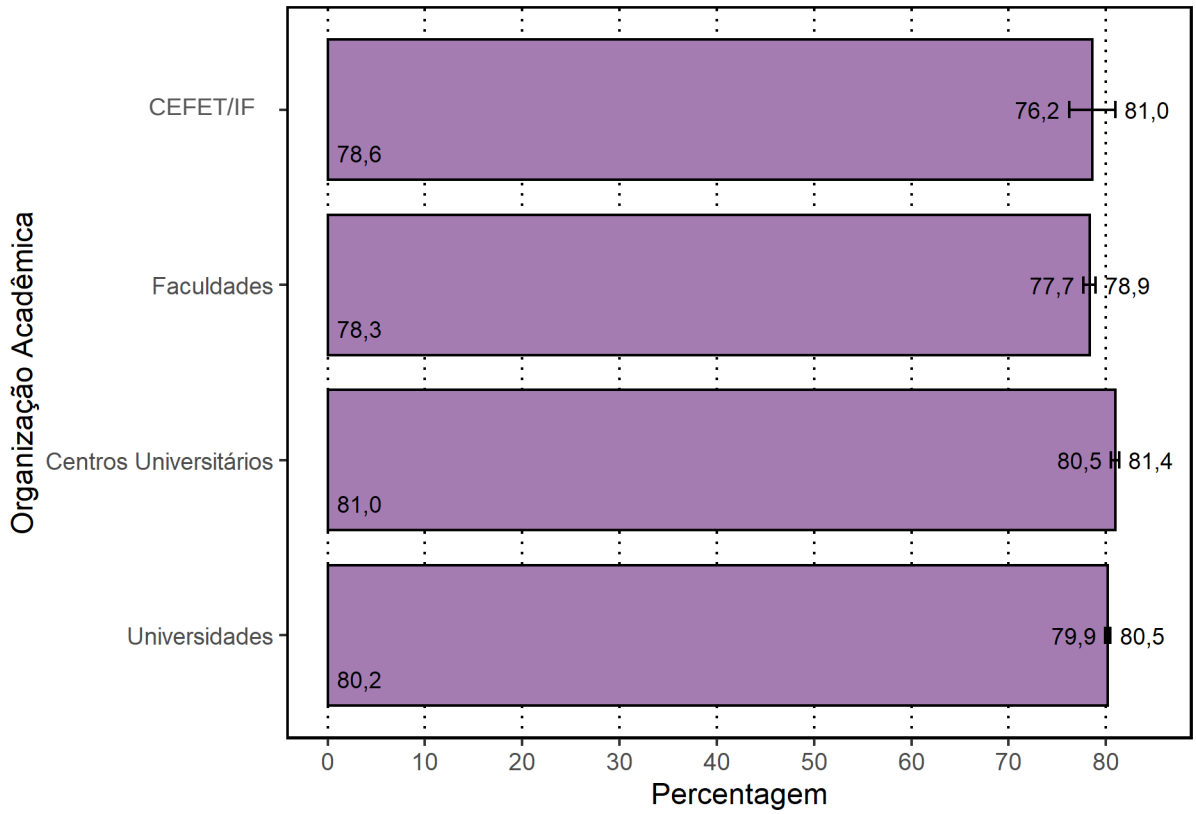


Gráfico 4.23 - Percentual de estudantes que consideraram com *até excessivas* ou suficientes em *todas* ou *na maioria* das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O percentual de estudantes que consideraram que as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões eram *até excessivas* ou suficientes *em todas* ou *na maioria* das questões foi maior entre os estudantes de cursos de IES *Públicas* (82,5%), havendo diferença estatisticamente significativa da proporção registrada entre os de IES *Privadas* (79,7%) (ver Gráfico 4.24 e Tabela II.12, no Anexo II).

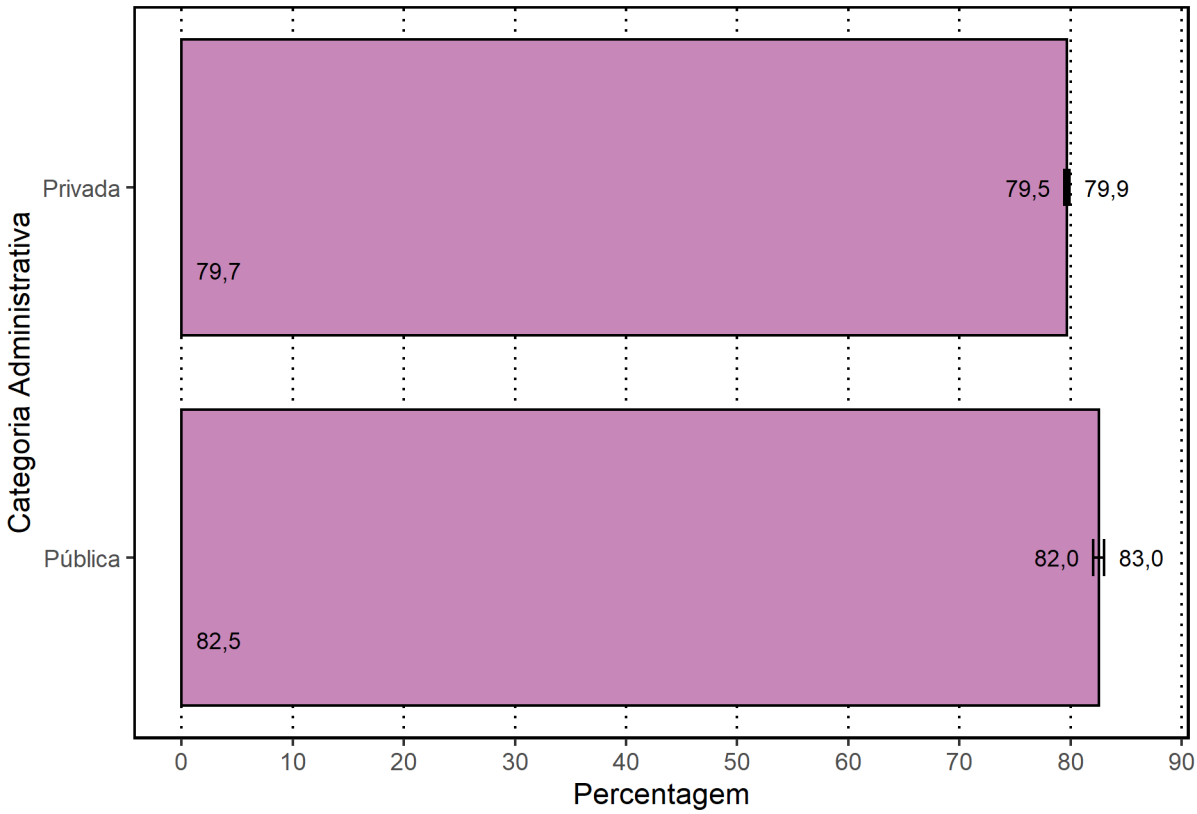


Gráfico 4.24 - Percentual de estudantes que consideraram com *até excessivas* ou suficientes em *todas* ou *na maioria* das questões "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 11,6% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 49,9%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 13,7% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 20,0% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabelas II.13 e II.14, no Anexo II).

Nos Gráficos 4.25 a 4.28, são apresentados os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como "dificuldade ao responder à prova".

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como "dificuldade ao responder à prova" não superou 12,5%. Os percentuais variaram de 10,1%, na região Nordeste, a 12,5%, na região Sul.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 48,2% (região Nordeste) a 52,3% (região Centro-Oeste). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 11,5% (região Centro-Oeste) a 16,1% (região Nordeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 18,1%, na região Nordeste, a 20,7%, na região Sul.

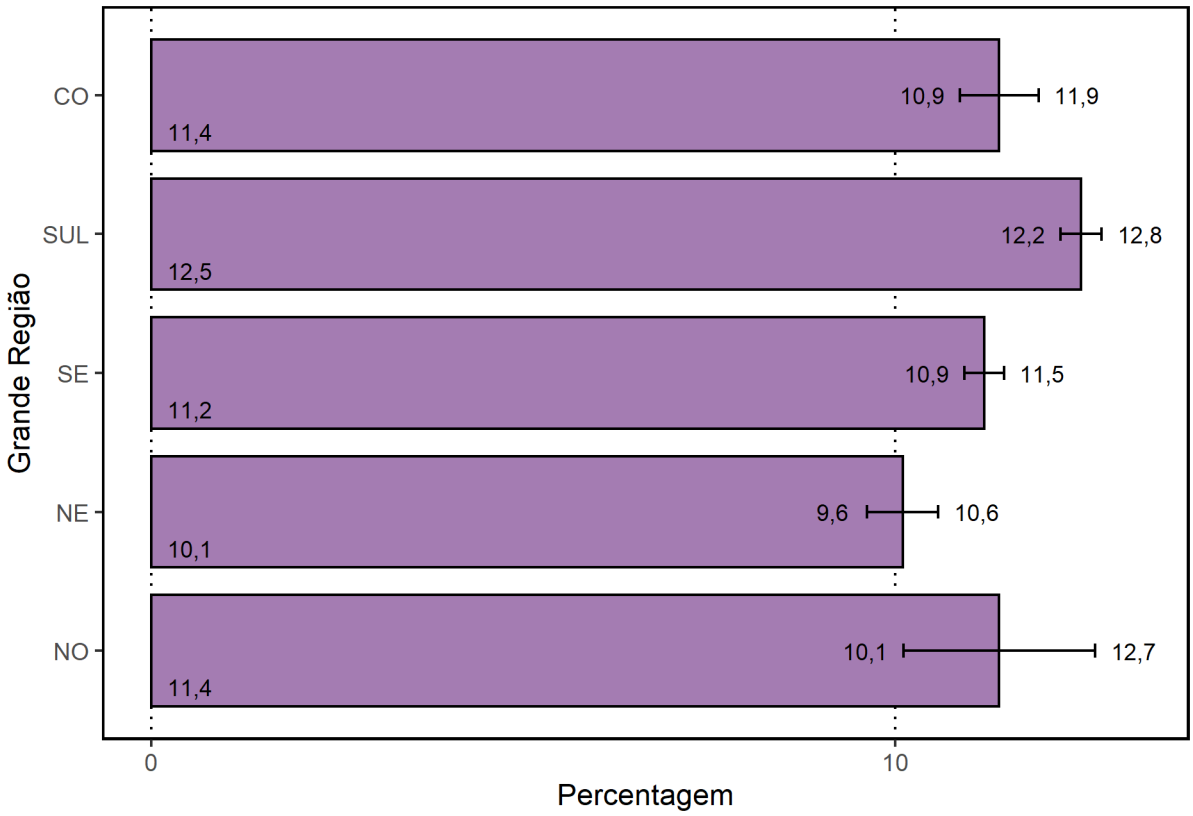


Gráfico 4.25 - Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal "dificuldade ao responder à prova", por Grande Região - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 14,1% dos estudantes do quarto inferior e por 9,4% do quarto superior, caracterizando uma tendência decrescente. São observadas diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, para a dificuldade encontrada, foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 47,8%, no primeiro quarto, e 52,0% do terceiro quarto, escolheram essa alternativa.

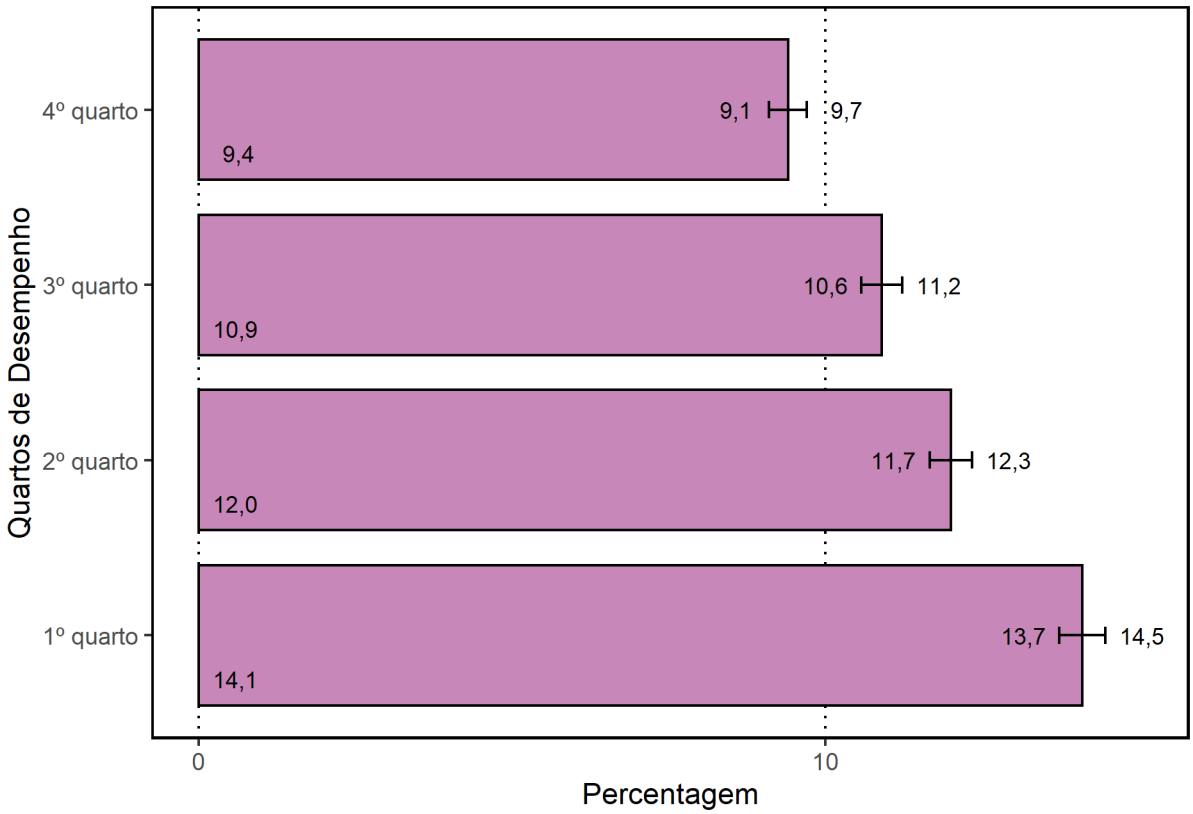


Gráfico 4.26 - Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal "dificuldade ao responder à prova", por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na análise por Organização Acadêmica, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como "dificuldade ao responder à prova" não superou 13,0%. Os percentuais variaram de 8,3%, nos *CEFET/IF*, a 13,0%, nos *Centros Universitários*.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 49,1% (*Centros Universitários*) a 55,9% (*CEFET/IF*). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 12,3% (*Faculdades*) a 14,8% (*CEFET/IF*). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 16,5%, nos *CEFET/IF*, a 20,2%, nas *Universidades*.

No Gráfico 4.27, é possível observar que há diferenças estatisticamente significativas entre os *CEFET/IF e* as demais Organizações Acadêmicas, bem como entre os *Centros Universitários*, *Faculdades* e *Universidades* (ver também Tabela II.14, no Anexo II).

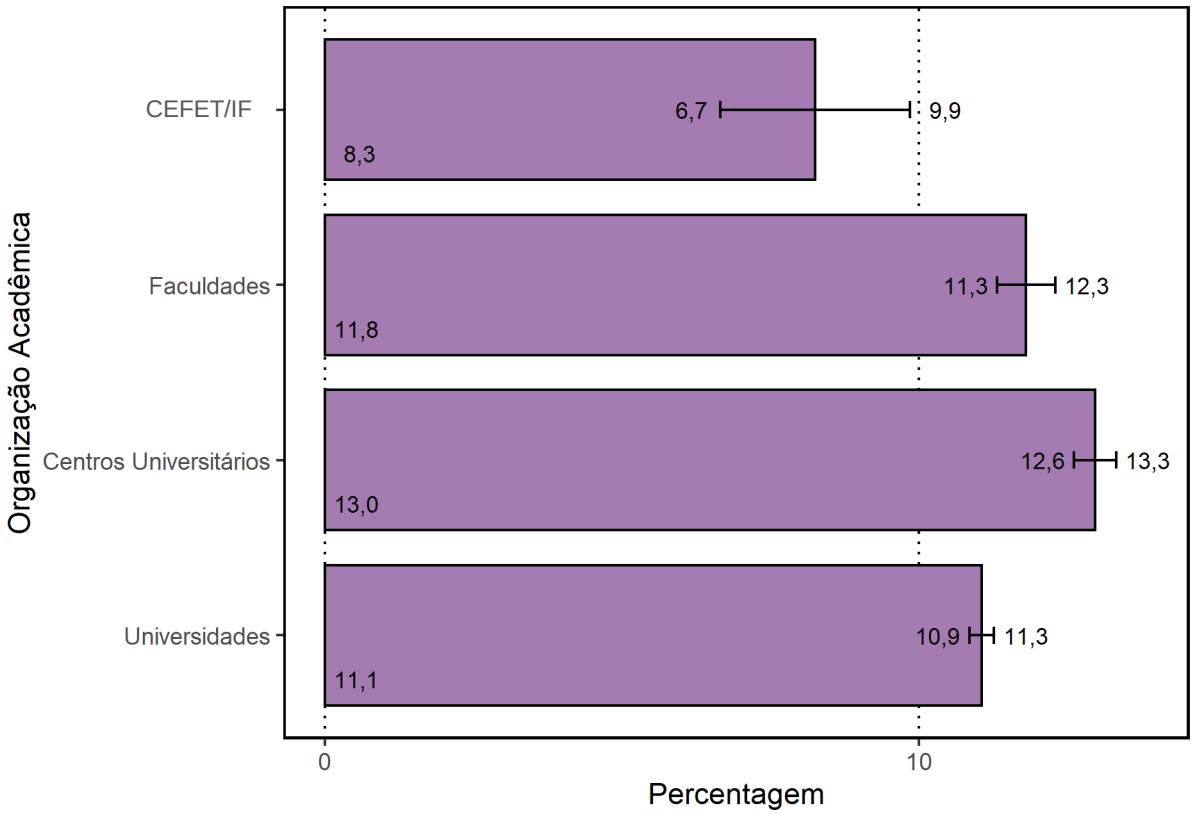


Gráfico 4.27 - Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal "dificuldade ao responder à prova", por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação às Categorias Administrativas, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 8,6% dos estudantes, nas IES *Públicas,* e por 12,2%, nas IES *Privadas*. São observadas diferenças estatisticamente significativas entre essas duas categorias. A alternativa modal entre para os alunos, quando agregados pelas Categorias Administrativas, para a dificuldade encontrada, foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 48,0%, entre os estudantes de IES Públicas, e 50,3%, entre os de IES Privadas (ver Gráfico 4.28 e Tabela II.14, no Anexo II).

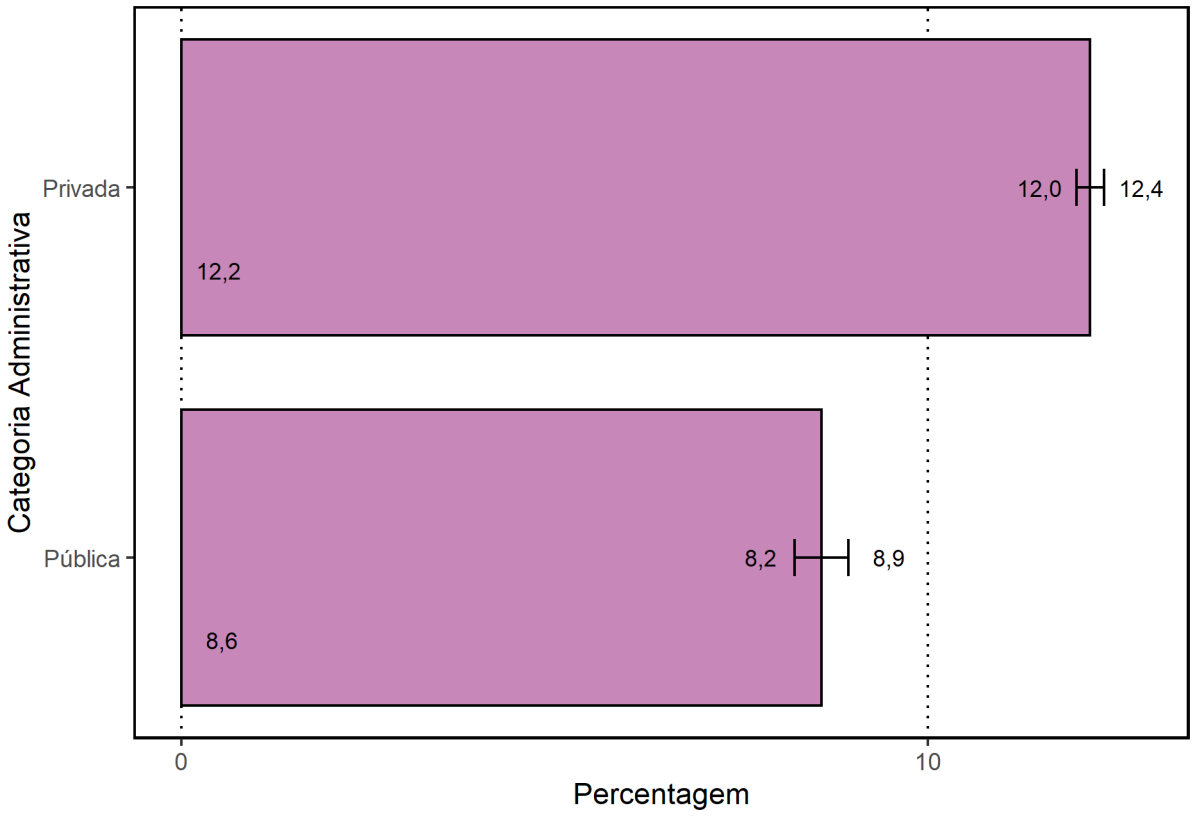


Gráfico 4.28 - Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal "dificuldade ao responder à prova", por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao se analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), verifica-se que um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 6,7%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.29 a Gráfico 4.32, e as Tabelas II.15 e II.16, no Anexo II). A maioria (62,6%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que, nas regiões Norte (6,9%) e Sul (7,1%), as proporções foram ligeiramente maiores do que a da média nacional (6,7%). Nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, a situação foi inversa, com proporções mais baixas, correspondendo a, respectivamente, 6,4% e 6,1%. Na região Nordeste, a proporção de respondentes que escolheram essa resposta foi a mesma da nacional (6,7%). São observadas diferenças estatisticamente significativas entre a região Sul e as regiões Sudeste e Centro-Oeste.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos, com proporções variando entre 61,1%, na região Centro-Oeste, a 63,9%, nas regiões Nordeste e Sudeste.

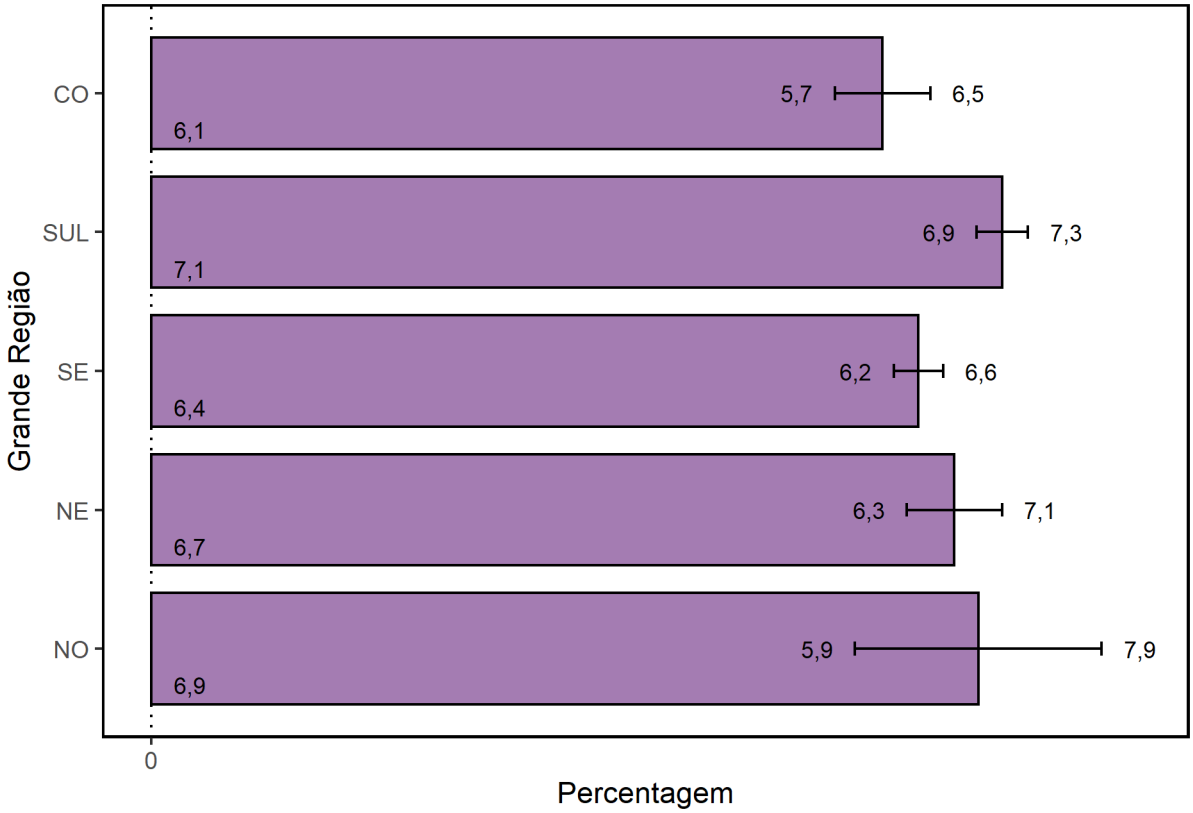


Gráfico 4.29 - Percentual de estudantes que informaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos*, por Grande Região - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 12,4% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 2,1% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade entre todos os quartos de desempenho é estatisticamente significativa.

Tendo-se em conta o quarto superior, 80,7% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 45,7% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.

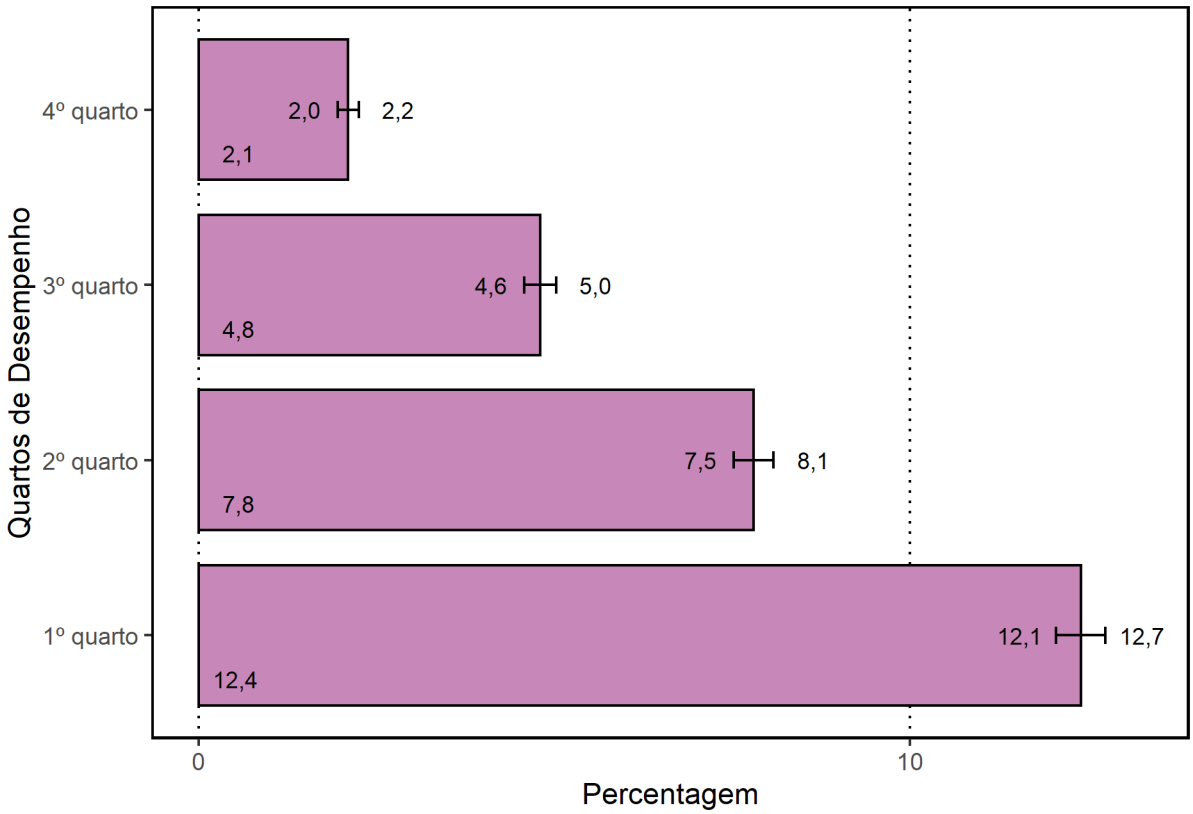


Gráfico 4.30 - Percentual de estudantes que informaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos*, por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na análise por Organização Acadêmica, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que as proporções nos *CEFET/IF* (3,8%) e nas *Universidades* (6,1%) foram menores do que a da média nacional (6,7%). Nas *Faculdades* e nos *Centros Universitários*, a situação foi inversa: a proporção foi mais alta, 6,8% e 8,4%, respectivamente. No Gráfico 4.31, é possível observar que as diferenças entre todos os tipos de Organização Acadêmica são estatisticamente significativas. Em todos os tipos de Organização Acadêmica, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos, com proporções variando entre 60,2%, nos *Centros Universitários*, a 71,1%, nos *CEFET/IF* (ver também Tabela II.16, no Anexo II).

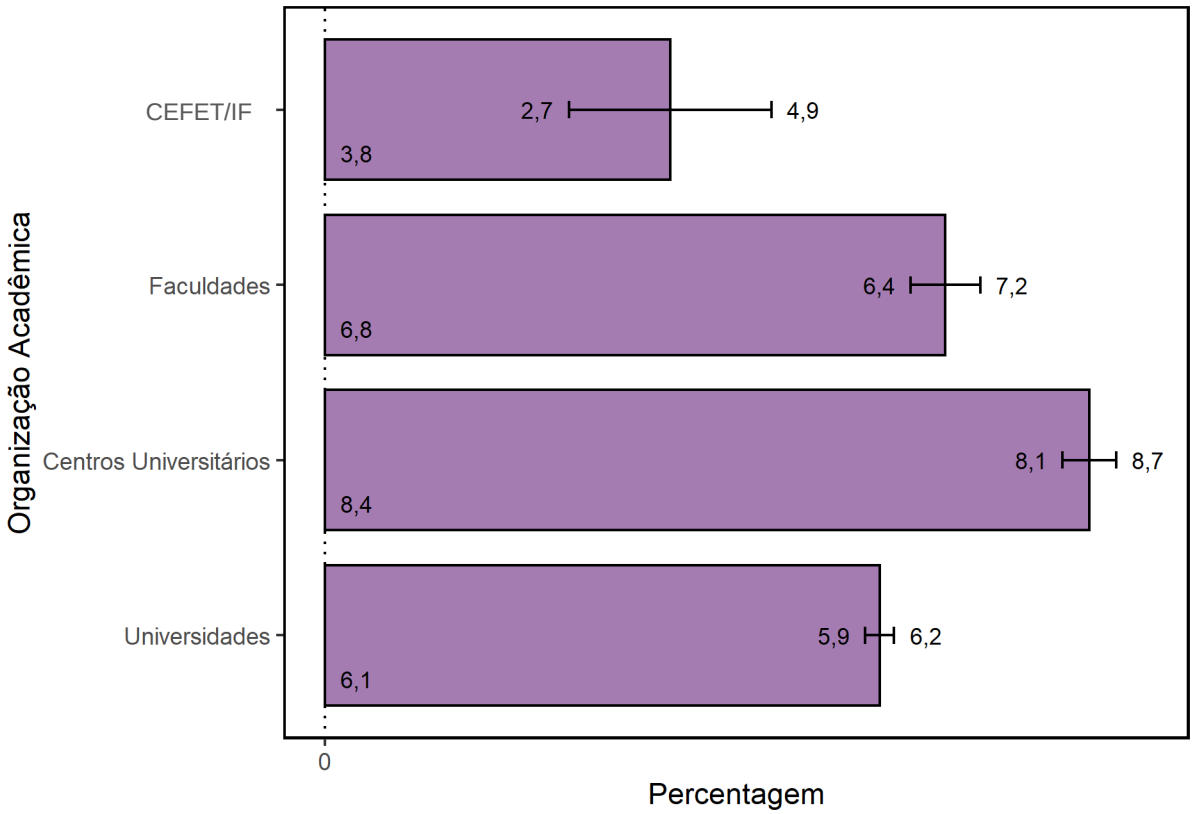


Gráfico 4.31 - Percentual de estudantes que informaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos*, por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação às Categorias Administrativas, observa-se que, nas IES *Públicas*, 3,4% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 7,3% nas IES *Privadas* com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade nas duas categorias é estatisticamente significativa. Considerando-se as IES *Públicas*, 73,6% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido muitos ou todos os conteúdos, sendo de 60,5% a proporção dos que escolheram essa resposta nas IES *Privadas* (ver Gráfico 4.32 e Tabela II.16, no Anexo II).

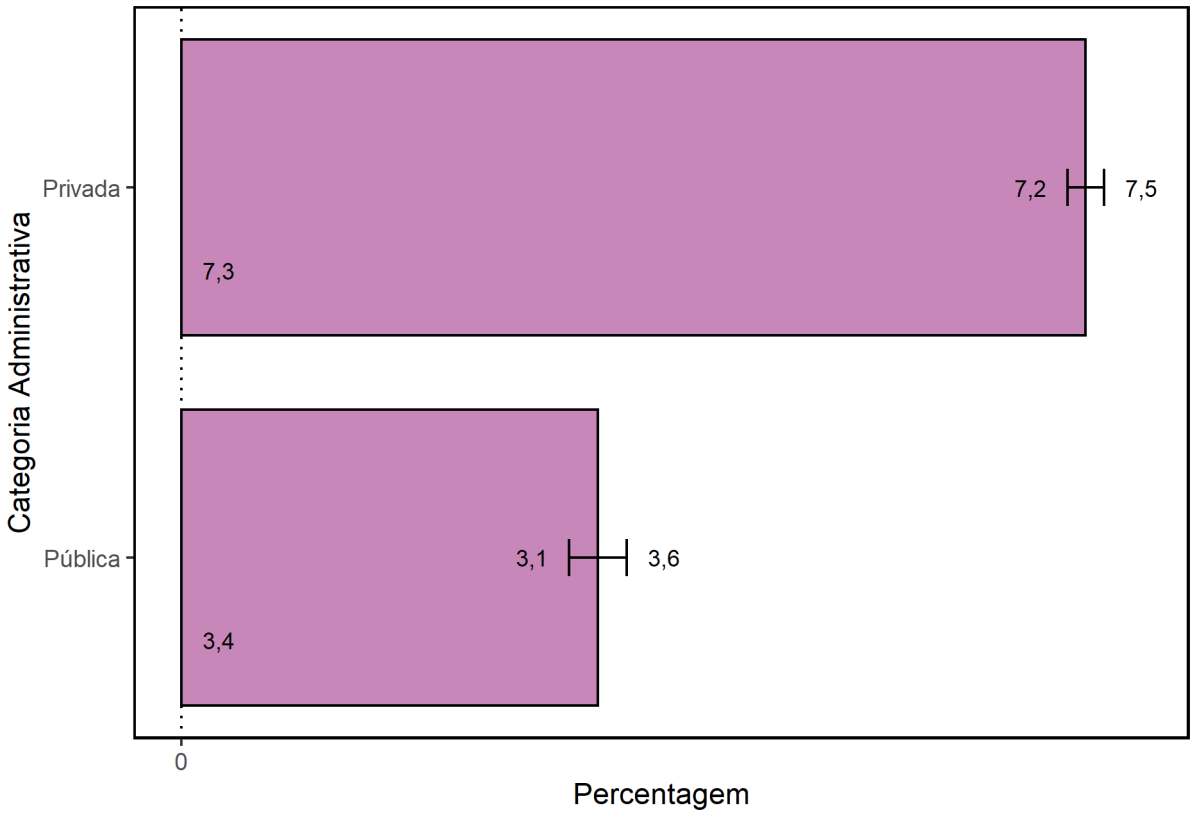


Gráfico 4.32 - Percentual de estudantes que informaram que *não estudaram ainda a maioria desses conteúdos*, por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais de quatro quintos dos estudantes (79,0%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.33 a Gráfico 4.36 e, no Anexo II, as Tabelas II.17 e II.18).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Norte (78,2%) e Sudeste (78,6%) foram inferiores ao percentual nacional. Na região Nordeste, o percentual foi igual ao do total: 79,0%. Nas regiões Sul e Centro-Oeste, os percentuais de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficaram muito próximos e ligeiramente superiores à média: 79,1% e 80,4%, respectivamente. Como mostrado no Gráfico 4.33, existe diferença estatisticamente significativa entre a região Centro-Oeste e as regiões Nordeste, Sudeste e Sul.

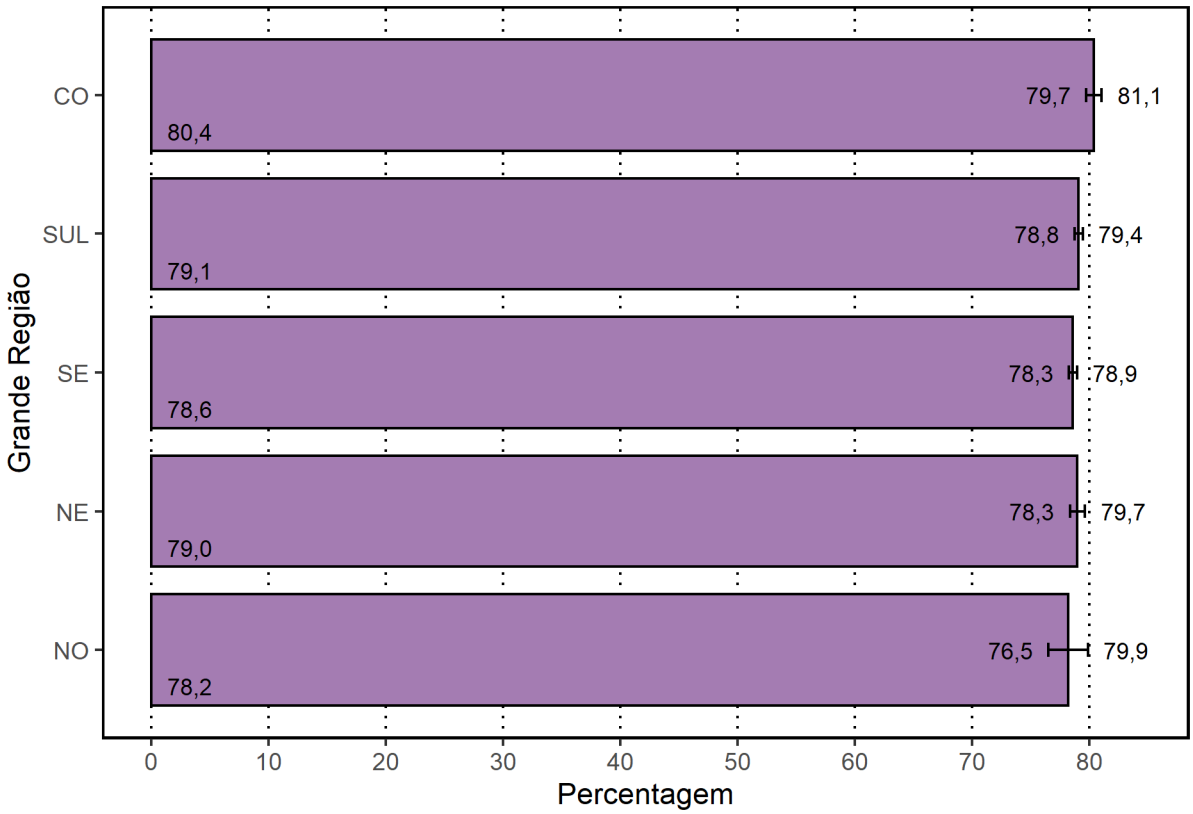


Gráfico 4.33 - Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas* a *quatro horas* "para concluir a prova", por Grande Região - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova* quando comparada com a proporção de participantes nos quartos inferiores. Há diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho.

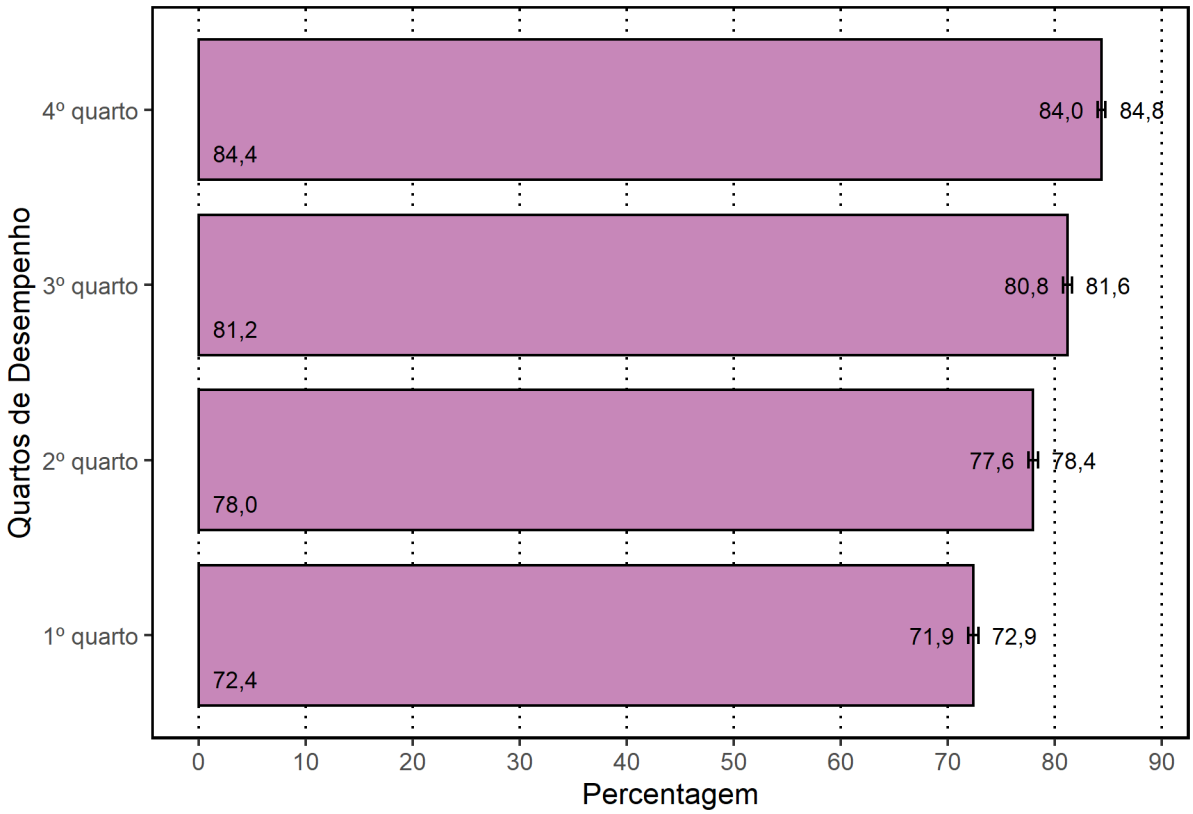


Gráfico 4.34 - Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas* a *quatro horas* "para concluir a prova", por Quartos de Desempenho - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na análise por Organização Acadêmica, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas *Universidades* (79,1%), *Faculdades* (79,5%) e *CEFET/IF* (83,4%) foram superiores ao percentual nacional (79,0%). Nos *Centros Universitários*, tal percentual foi de 78,5%, e, como mostrado no Gráfico 4.35, há diferença estatisticamente significativa entre a proporção dos *CEFET/IF* e as proporções dos outros três tipos de Organização Acadêmica.

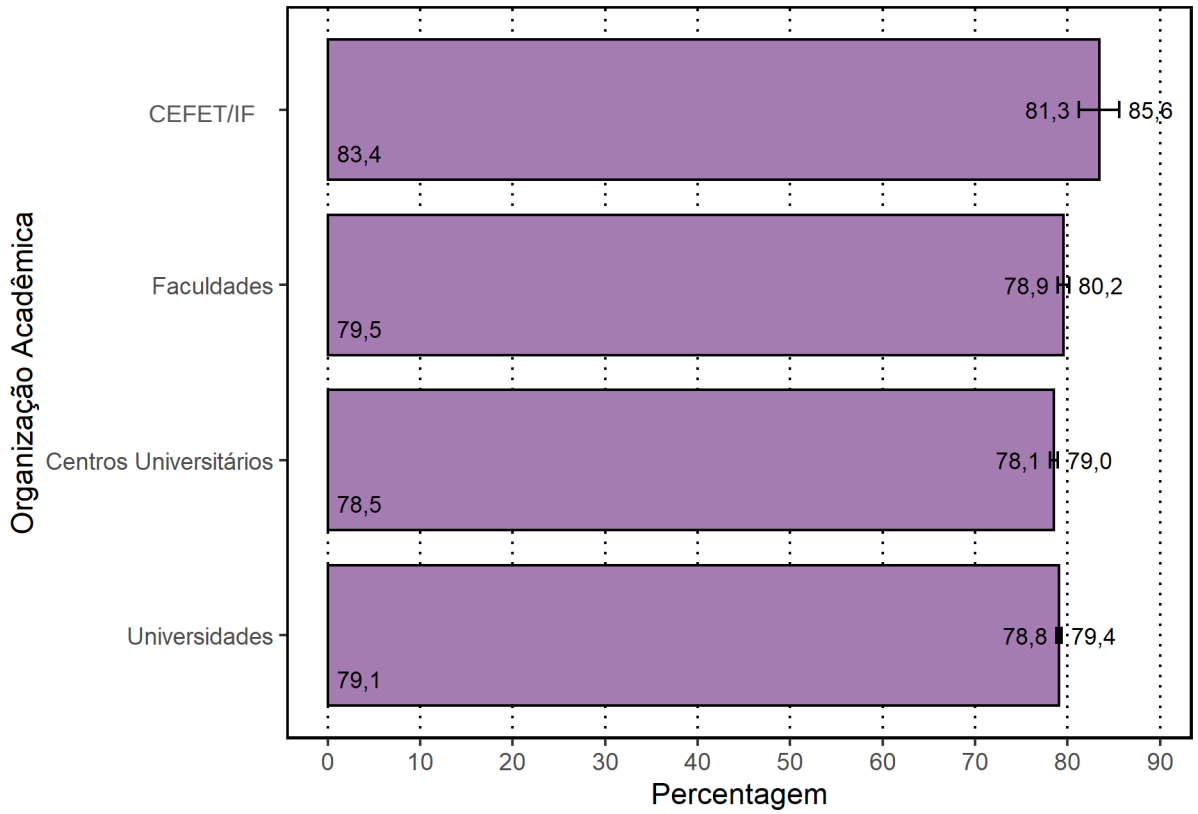


Gráfico 4.35 - Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas* a *quatro horas* "para concluir a prova", por Organização Acadêmica - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação às Categorias Administrativas, observa-se que, nas IES Públicas, 79,6% declararam ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova*, sendo 78,9% nas IES Privadas com a mesma resposta. A diferença entre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade nas duas categorias não é estatisticamente significativa (ver Gráfico 4.36 e Tabela II.18, no Anexo II).

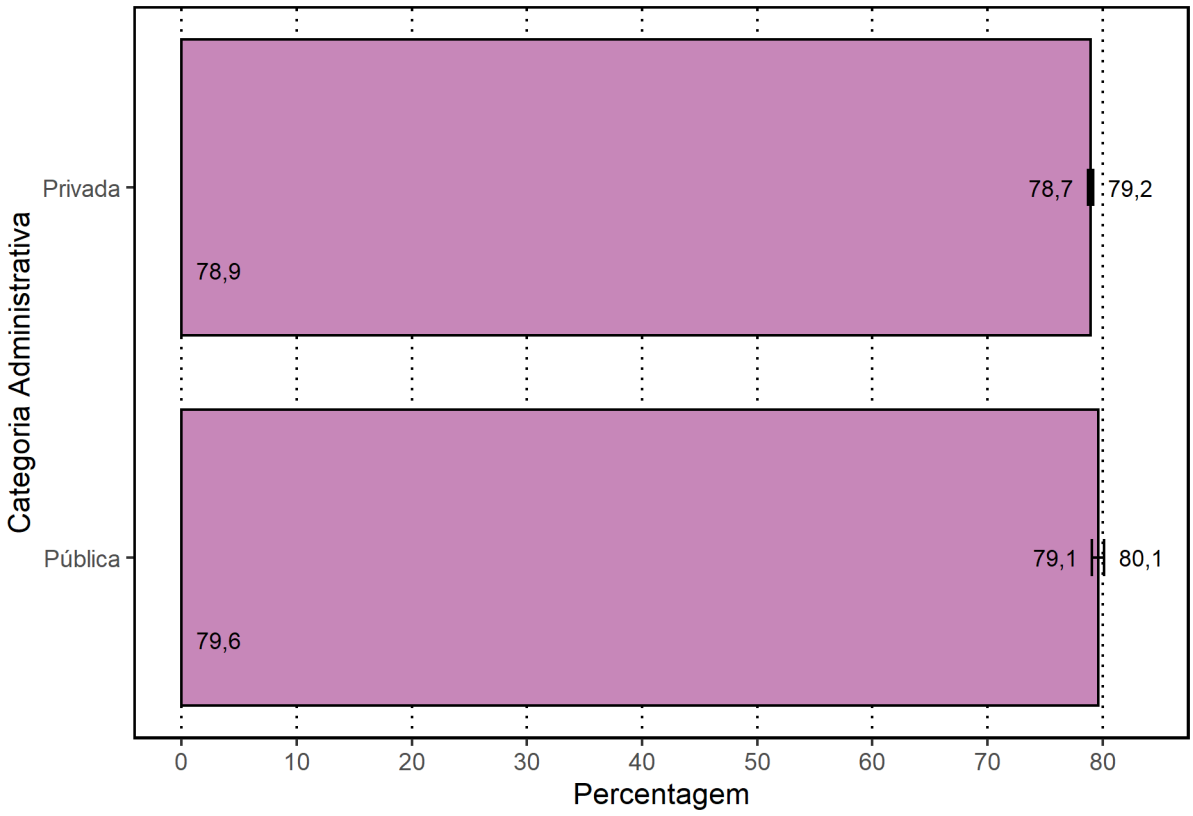


Gráfico 4.36 - Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas* a *quatro horas* "para concluir a prova", por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

CAPÍTULO 5
DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). Os cursos com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

Na Tabela 5.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Pedagogia participantes do Enade/2021, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos que não foram avaliados, ou seja, àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que tivessem sido inscritos para a prova.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 1.249 cursos participantes, 551 (44,1%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal na maioria das regiões: Nordeste (44,4%), Sudeste (44,5%), Sul (44,2%) e Centro-Oeste (45,3%). O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (28,7%, correspondendo a 358 cursos), tendo sido o conceito modal na região Norte (42,0%). O conceito 4 foi o terceiro (18,6%, correspondendo a 232 cursos). Houve, ainda, 50 cursos (4,0%) que receberam o conceito 5, e 44 cursos (3,5%) que receberam o conceito 1. Dos 1.249 cursos de Pedagogia, 14 (1,1%) ficaram Sem Conceito (SC).

Tabela 5.1 - Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes, por Grande Região, segundo o Conceito Enade - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.249	100,0	69	100,0	239	100,0	564	100,0	240	100,0	137	100,0
SC	14	1,1	0	0,0	1	0,4	8	1,4	5	2,1	0	0,0
1	44	3,5	5	7,2	12	5,0	10	1,8	4	1,7	13	9,5
2	358	28,7	29	42,0	69	28,9	154	27,3	59	24,6	47	34,3
3	551	44,1	26	37,7	106	44,4	251	44,5	106	44,2	62	45,3
4	232	18,6	8	11,6	44	18,4	110	19,5	58	24,2	12	8,8
5	50	4,0	1	1,4	7	2,9	31	5,5	8	3,3	3	2,2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

A região Norte participou com 69 cursos, o correspondente a 5,5% do total nacional. Desses, 29 cursos receberam o conceito 2, o que equivale a 42,0% do total regional, o conceito modal na região, como já comentado. A cinco cursos (7,2%) atribuiu-se o conceito

1, e a 26 cursos (37,7%), o conceito 3. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), um curso (1,4%) recebeu o conceito 5, e oito cursos (11,6%), o conceito 4, nessa região.

A região Nordeste participou com 239 cursos, o correspondente a 19,1% do total nacional. Nessa região, 106 cursos (44,4% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 1 e 2 foram atribuídos, respectivamente, a 12 e a 69 cursos (5,0% e 28,9%, respectivamente). Ainda nessa região, 44 cursos (18,4%) foram avaliados com o conceito 4, e sete cursos (2,9%) foram avaliados com o conceito 5. Um curso ficou Sem Conceito (SC).

Para os 564 cursos participantes da região Sudeste (45,2% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 251 cursos (44,5%). O conceito 1 foi atribuído a dez cursos (1,8%), e o conceito 2, a 154 cursos (27,3%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, 110 cursos (19,5%) e 31 cursos (5,5%). Nessa região, oito cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Os 240 cursos da região Sul corresponderam a 19,2% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 3 (conceito modal), atribuído a 44,2% dos cursos da região, ou seja, atribuído a 106 dos 240 cursos participantes na região Sul. O conceito 1 foi atribuído a quatros cursos (1,7%); o conceito 2, a 59 cursos (24,6%); e os conceitos 4 e 5, a 58 (24,2%) e a oito cursos (3,3%), respectivamente. Na região Sul, cinco cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Já dos 137 cursos participantes na região Centro-Oeste (11,0% do total nacional), 62 (45,3% em termos regionais) receberam conceito 3, o conceito modal, como já destacado. Treze cursos (9,5%) obtiveram o conceito 1, 47 cursos (34,3%) obtiveram o conceito 2, 12 (8,8%), o conceito 4, e outros três (2,2%), o conceito 5. Nessa região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

No Gráfico 5.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a Grande Região. Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável (Conceito Enade). Observando-se a linha vertical pontilhada, que ajuda a visualizar o percentual de conceitos acumulados até o valor 3, ou seja, os conceitos 1, 2 e 3, pode-se notar que, por exemplo, a região Centro-Oeste (linha laranja) apresentou quase 90% dos cursos com o conceito 3 ou abaixo desse valor. A região Sul (linha rosa), por outro lado, apresentou menos de 72% dos cursos na mesma situação: com o conceito 3 ou abaixo.

Em linhas gerais, em um gráfico de distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam as Grandes Regiões com a pior distribuição, e poligonais mais à direita, as Grandes Regiões com os melhores conceitos. A região Norte (linha azul) e a Centro-Oeste

(linha laranja) apresentaram os cursos com os conceitos mais baixos, ao passo que a região Sul (linha rosa) e a Sudeste (linha vermelha) apresentaram a distribuição com os valores maiores. Cursos em IES situadas nas regiões Nordeste (linha verde) apresentaram uma situação intermediária.

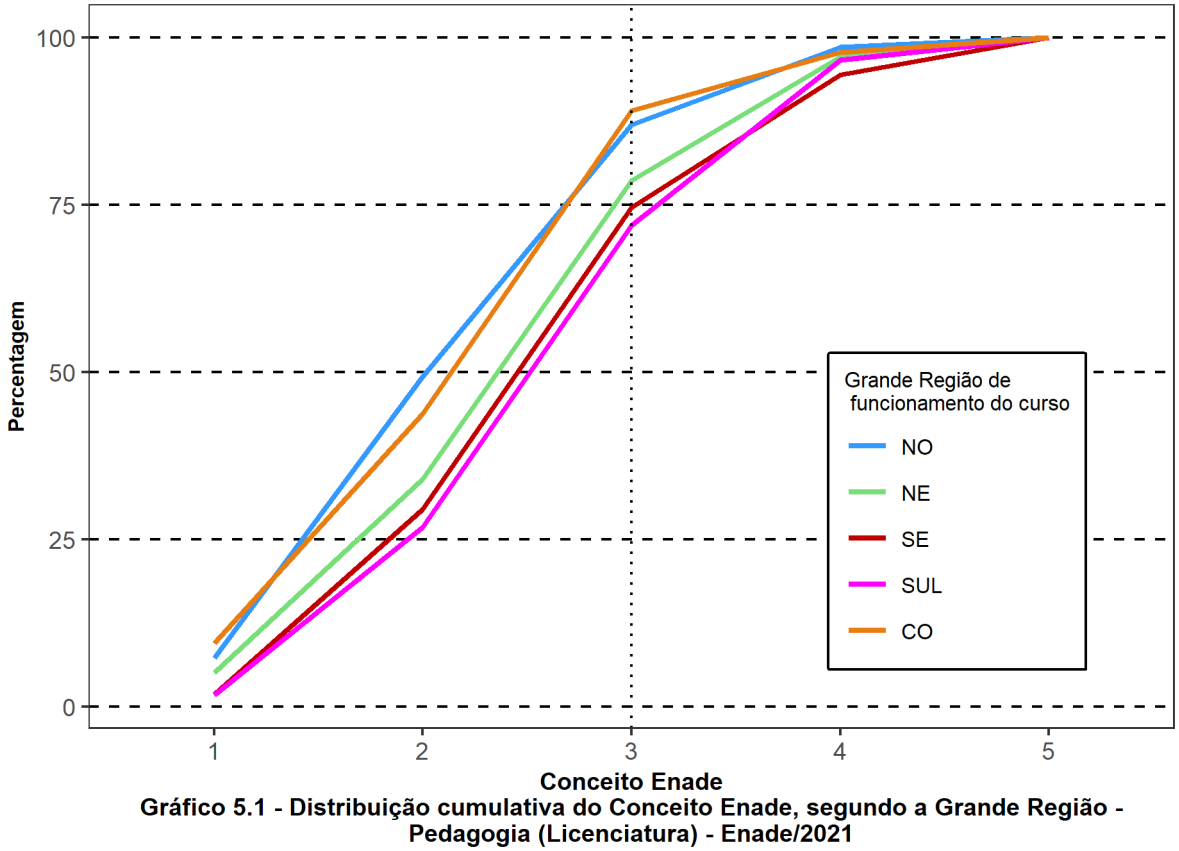


Gráfico 5.1 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a Grande Região - Pedagogia (Licenciatura) - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

5.2 Conceitos por Categoria Administrativa, por Modalidade de Ensino e Grande Região

Na Tabela 5.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Pedagogia participantes do Enade/2021, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 1.249 cursos participantes, 334 (26,7%) eram ministrados em Instituições Públicas, e 915 (73,3%), em Instituições Privadas. Quanto à Modalidade de Ensino, 190 cursos eram a Distância, e 1.059, Presenciais.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que, dos 50 cursos avaliados com conceito 5, 29 foram oferecidos em IES *Públicas*, e 21, em IES *Privadas*. Dos 334 cursos participantes de IES *Públicas*, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 140 cursos (41,9%). Dos demais cursos

de Instituições Públicas participantes, cinco cursos (1,5%) foram avaliados com o conceito 1, 56 cursos (16,8%) foram avaliados com o conceito 2, 102 cursos (30,5%) foram avaliados com o conceito 4 e, 29 cursos (8,7%), com o conceito 5. Nessa categoria, dois cursos (0,6%) ficaram Sem Conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi o 3, atribuído a 411 cursos, o correspondente a 44,9% dos 915 cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, 39 (4,3%) receberam o conceito 1, e 302 (33,0%), o conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 130 cursos (14,2%), e o conceito 5, a 21 cursos (2,3%). Nessa Categoria Administrativa, 12 cursos (1,3%) ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 1.059 cursos participantes da Modalidade Presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 478 cursos (45,1%). Dos demais cursos nessa Modalidade de Ensino, 31 cursos (2,9%) receberam o conceito 1; 288 cursos (27,2%) receberam o conceito 2; 209 cursos (19,7%), o conceito 4; e 44 cursos (4,2%), o conceito 5. Nessa Modalidade de Ensino, nove cursos (0,8%) ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 190 cursos participantes da Modalidade a Distância, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 73 cursos (38,4%). Dos demais cursos nessa Modalidade de Ensino, 13 cursos (6,8%) receberam o conceito 1; 70 cursos (36,8%) receberam o conceito 2; 23 cursos, (12,1%), o conceito 4; e 6 cursos (3,2%), o conceito 5. Nessa Modalidade de Ensino, cinco cursos (2,6%) ficaram Sem Conceito (SC).

Tabela 5.2 - Total de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Grande Região	Conceito Enade	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil		1249	334	915	1059	190
	SC	14	2	12	9	5
	1	44	5	39	31	13
	2	358	56	302	288	70
	3	551	140	411	478	73
	4	232	102	130	209	23
	5	50	29	21	44	6
NO		69	34	35	63	6
	SC	0	0	0	0	0
	1	5	1	4	5	0
	2	29	11	18	26	3
	3	26	15	11	24	2
	4	8	6	2	7	1
	5	1	1	0	1	0
NE		239	103	136	217	22
	SC	1	0	1	1	0
	1	12	0	12	8	4
	2	69	12	57	62	7
	3	106	52	54	96	10
	4	44	33	11	43	1
	5	7	6	1	7	0
SE		564	91	473	471	93
	SC	8	2	6	3	5
	1	10	0	10	9	1
	2	154	11	143	122	32
	3	251	28	223	215	36
	4	110	34	76	97	13
	5	31	16	15	25	6
SUL		240	52	188	186	54
	SC	5	0	5	5	0
	1	4	0	4	1	3
	2	59	6	53	36	23
	3	106	21	85	85	21
	4	58	21	37	51	7
	5	8	4	4	8	0
CO		137	54	83	122	15
	SC	0	0	0	0	0
	1	13	4	9	8	5
	2	47	16	31	42	5
	3	62	24	38	58	4
	4	12	8	4	11	1
	5	3	2	1	3	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com 35 cursos (50,7% do total regional), e nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). O conceito modal para as Instituições Privadas na região foi o 2, atribuído a 18 cursos, correspondendo a 51,4% dessa categoria na região. Quatro cursos foram avaliados com o conceito 1; 11, com o conceito 3; dois, com conceito 4. A nenhum curso foi atribuído o conceito 5. As Instituições Públicas participaram com 34 cursos na região Norte (49,3% do total regional), e nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). O conceito modal nas Instituições Públicas na região foi o 3, atribuído a 15 cursos, o correspondente a 44,1% dessa categoria na região. Um curso foi avaliado com conceito 1; 11 receberam o conceito 2; seis receberam o conceito 4; e apenas um curso obteve o conceito 5.

Dos cursos oferecidos na região Norte, 63 eram presenciais, e nenhum ficou Sem conceito (SC). Dos 63 cursos oferecidos, cinco obtiveram o conceito 1; 26, o conceito 2 (modal); 24, o conceito 3; sete, o conceito 4; e um, o conceito 5. Seis eram na Modalidade a Distância, tendo três recebido o conceito modal 2; dois, o conceito 3; e um, o conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 136 dos 239 cursos participantes, o equivalente a 56,9% do total da região. Entre os cursos oferecidos por IES *Privadas* no Nordeste, 57 cursos foram avaliados com conceito 2, o conceito modal. Doze cursos obtiveram o conceito 1; 54, o conceito 3; 11, o conceito 4; e apenas um curso obteve o conceito 5. Nessa Categoria Administrativa e Grande Região, um curso ficou Sem Conceito (SC). As Instituições Públicas da região Nordeste participaram com 103 cursos (43,1% do total da região). Desses, 52 (50,5%) obtiveram conceito 3, o valor modal, seguidos por 33 cursos, que receberam o conceito 4; 12, o conceito 2; e seis, o conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com conceito 1 nessa região.

Dos cursos oferecidos na região Nordeste, 217 eram Presenciais: um ficou Sem conceito (SC), oito ficaram com o conceito 1; 62, com o conceito 2; 96, com o conceito 3, o valor modal; 43, com o conceito 4; e sete, com o conceito 5. Na Modalidade a Distância, eram 22 cursos, tendo quatro obtido o conceito 1; sete, o conceito 2; dez, o conceito 3, o valor modal; um, o conceito 4. Nessa região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 5.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 83,9%, correspondeu a 473 dos 564 cursos participantes. Nessa combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, o conceito modal foi o 3, atribuído a 223 cursos. Seis cursos ficaram Sem Conceito (SC). Os demais foram avaliados com os seguintes conceitos: 1 (dez cursos), 2 (143 cursos), 4 (76 cursos) e 5 (15 cursos). Dos 91 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região

Sudeste, o conceito modal foi o 4, atribuído a 34 cursos. Dos demais cursos, 11 receberam o conceito 2; 28 receberam o conceito 3; e 16, o conceito 5. Nessa combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, dois cursos ficaram Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu o conceito 1.

Também na região Sudeste, grande parcela dos cursos foi oferecida na Modalidade Presencial: 471 de 564 cursos. Para esses, a moda foi o conceito 3, com 215 cursos. Os demais cursos Presenciais da região foram alocados nos conceitos 1 (nove cursos), 2 (122 cursos), 4 (97 cursos) e 5 (25 cursos). Ficaram Sem Conceito (SC) três cursos Presenciais na região Sudeste. Na região Sudeste, 93 cursos foram oferecidos na Modalidade *Educação a Distância*, tendo sido um curso com conceito 1; 32 com conceito 2; 36 com conceito 3, o valor modal; 13 com o conceito 4; e seis com o conceito 5. Na região Sudeste, cinco cursos a Distância ficaram Sem Conceito (SC).

As Instituições Privadas concentraram 188 dos 240 cursos participantes da região Sul, 78,3% do total regional. Desses, 85 cursos obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nessa combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, quatro cursos receberam o conceito 1; 53 receberam o conceito 2; outros 37, o conceito 4; e ainda quatro, o conceito 5. Cinco cursos ficaram Sem Conceito (SC). As Instituições Públicas na região Sul participaram com 52 cursos (21,7% dos cursos da região), aos quais foram atribuídos os conceitos 2 (6 cursos), 3 e 4 (21 cursos cada, modais) e 5 (quatro cursos). Nenhum curso da região Sul oferecido por IES *Públicas* ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 1.

Na região Sul, 186 dos cursos foram oferecidos na Modalidade Presencial. Para esses, a moda foi o conceito 3, com 85 cursos. Os demais cursos Presenciais da região foram alocados nos conceitos 1 (um curso), 2 (36 cursos), 4 (51 cursos) e 5 (oito cursos). Ficaram Sem Conceito (SC) cinco cursos. Na Modalidade *Educação a Distância*, foram oferecidos 54 cursos, sendo três cursos com conceito 1; 23 com conceito 2, o valor modal; 21 com conceito 3; e sete com o conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com o conceito 5 nessa região.

Na região Centro Oeste, 83 dos 137 cursos participantes eram de Instituições Privadas (60,6% em termos regionais). Desses, 38 cursos receberam conceito 3, o valor modal. Dos demais cursos, nove receberam o conceito 1; 31 receberam o conceito 2; quatro, o conceito 4; e um curso recebeu o conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). Quanto aos 54 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Centro Oeste (39,4% do total regional), 24 cursos apresentaram o conceito 3, conceito modal; quatro cursos obtiveram o conceito 1; 16, o conceito 2; oito, o conceito 4; e dois cursos, o conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) nessa região.

Também na região Centro Oeste, a maioria dos cursos foi Presencial: 122 (89,1%). Para esses, a moda foi o conceito 3, com 58 cursos (47,5%). Os demais cursos Presenciais da região foram alocados nos conceitos 1 (oito cursos, 6,6%), 2 (42 cursos, 34,4%), 4 (11 cursos, 9,0%) e 5 (três cursos, 2,5%). Nenhum curso Presencial da região ficou Sem Conceito (SC). Para os 15 cursos a Distância (10,9%), a moda bimodal foram os conceitos 1 e 2 (5 cursos cada). Os demais cursos a Distância da região receberam os conceitos 3 (quatro cursos) e 4 (um curso). Nenhum curso a Distância da região ficou Sem Conceito (SC) ou com o conceito 5.

No Gráfico 5.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES *Públicas* (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES *Privadas* (linha verde) e, consequentemente, uma distribuição de Conceito Enade com valores maiores.

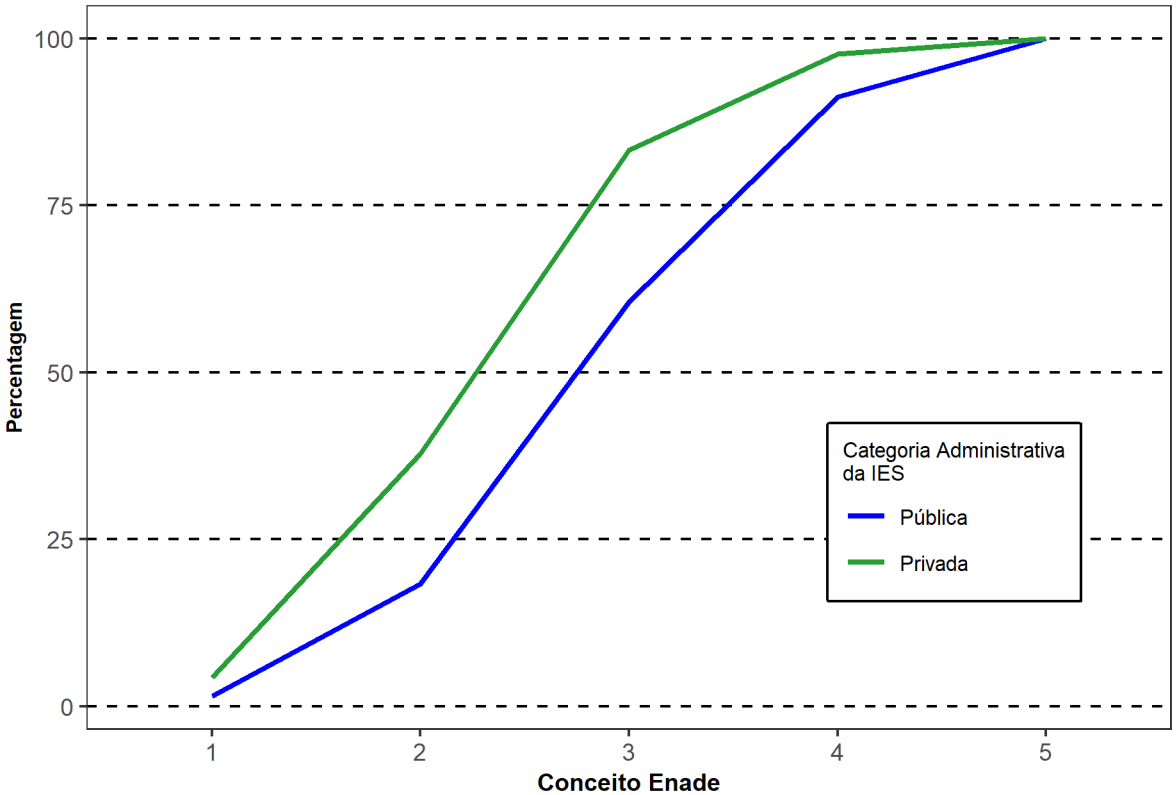


Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a Categoria Administrativa - Pedagogia (Licenciatura) - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2021, na Área de Pedagogia, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 1.249 cursos de Pedagogia participantes, 488 eram oferecidos em *Universidades*, 277 em *Centros Universitários*, 456 em *Faculdades* e 19 em *CEFET/IF*. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 39,1%, 22,2%, 37,2% e 1,5% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os 50 cursos avaliados com o conceito 5, 40 eram vinculados a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 223 cursos (45,7%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 1 (quatro cursos), 2 (89 cursos), 4 (127 cursos) e conceito 5 (40 cursos, como já mencionado). Cinco cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos cursos em *Centros Universitários*, o conceito modal também foi o 3, atribuído a 131 cursos (47,3%). Cinco cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica ficaram Sem Conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 1 (12 cursos), 2 (76 cursos), 4 (49 cursos) e 5 (quatro cursos).

Dos 465 cursos mantidos por *Faculdades*, 192 (41,3%) receberam conceito 3, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 2, recebido por 189 cursos. Na sequência, 46 cursos obtiveram conceito 4; 28 cursos, o conceito 1; e seis cursos, o conceito 5. Dos cursos oferecidos em *Faculdades*, quatro ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 19 cursos mantidos por *CEFET/IF*, dez (52,6%) receberam conceito 4, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 3, recebido por cinco cursos. Na sequência, quatro cursos obtiveram o conceito 2, e nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com os conceitos 1 e 5.

Tabela 5.3 - Total de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Grande Região	Conceito Enade	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil		1249	488	277	465	19
	SC	14	5	5	4	0
	1	44	4	12	28	0
	2	358	89	76	189	4
	3	551	223	131	192	5
	4	232	127	49	46	10
	5	50	40	4	6	0
NO		69	36	10	23	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	5	1	0	4	0
	2	29	12	7	10	0
	3	26	15	3	8	0
	4	8	7	0	1	0
	5	1	1	0	0	0
NE		239	104	38	97	0
	SC	1	0	1	0	0
	1	12	0	4	8	0
	2	69	8	9	52	0
	3	106	57	19	30	0
	4	44	33	5	6	0
	5	7	6	0	1	0
SE		564	188	147	221	8
	SC	8	2	3	3	0
	1	10	0	2	8	0
	2	154	39	37	77	1
	3	251	79	69	101	2
	4	110	43	34	28	5
	5	31	25	2	4	0
SUL		240	103	55	74	8
	SC	5	3	1	1	0
	1	4	0	2	2	0
	2	59	14	18	24	3
	3	106	44	23	37	2
	4	58	37	9	9	3
	5	8	5	2	1	0
CO		137	57	27	50	3
	SC	0	0	0	0	0
	1	13	3	4	6	0
	2	47	16	5	26	0
	3	62	28	17	16	1
	4	12	7	1	2	2
	5	3	3	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Considerando-se, separadamente, as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as *Universidades* participaram com 36 cursos avaliados, aos quais foram atribuídos os

seguintes conceitos: 2, a 12 cursos; 3, o conceito modal, a 15 cursos; 4 a sete cursos; 1, a um curso; e 5, também a um curso. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) nessa combinação de categoria e região.

Os *Centros Universitários* da região Norte foram representados por dez cursos, os quais sete obtiveram conceito 2, o valor modal, e três cursos, o conceito 3. Os conceitos 1, 4 e 5 não foram atribuídos a nenhum curso. Do mesmo modo, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). As *Faculdades* participaram com 23 cursos na região Norte, os quais receberam os conceitos 1 (quatro cursos), 2 (dez cursos, conceito modal), 3 (oito cursos) e 4 (um curso). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso oferecido em *Faculdades* da região obteve o conceito 5. Nessa região e Organização Acadêmica, nenhum curso foi oferecido em CEFET/IF.

Na região Nordeste, as *Universidades* participaram com 104 dos 239 cursos da Área de Pedagogia oferecidos. O conceito modal foi 3, atribuído a 57 cursos. Os 33 cursos obtiveram o conceito 4; seis cursos, o conceito 5; e outros oito, o conceito 2. Nenhum curso oferecido por *Universidades* no Nordeste recebeu o conceito 1 ou ficou Sem Conceito (SC).

Os *Centros Universitários* contaram com 38 cursos participantes na região Nordeste, 19 dos quais receberam o conceito modal 3. Para os demais cursos, foram atribuídos os conceitos 1 (quatro cursos), 2 (nove cursos) e 4 (cinco cursos). Um curso oferecido por *Centros Universitários* no Nordeste ficou Sem Conceito (SC); nenhum recebeu o conceito 5. As *Faculdades* foram representadas por 97 cursos na região Nordeste, 52 dos quais receberam conceito 2, o conceito modal. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 1 (oito cursos), 3 (30 cursos), 4 (seis cursos) e 5 (um curso). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). Nessa combinação de região e Organização Acadêmica, nenhum curso foi oferecido em CEFET/IF.

Na região Sudeste, as *Universidades* concentraram 188 dos 564 cursos de Pedagogia da região. Dos cursos oferecidos em *Universidades*, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a 79 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (39 cursos), 4 (43 cursos) e 5 (25 cursos). Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu o conceito 1.

Os *Centros Universitários* participaram com 147 cursos na região Sudeste, dos quais 69 obtiveram o conceito modal 3. O conceito 1 foi atribuído a dois cursos; o conceito 2, a 37 cursos; o conceito 4, a 34 cursos; e o conceito 5, a dois cursos. Três cursos ficaram Sem Conceito (SC) nessa combinação de Organização Acadêmica e região. Já as *Faculdades* foram representadas por 221 cursos na região Sudeste, dos quais três ficaram Sem Conceito (SC). O conceito modal 3 foi atribuído a 101 cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 1 (oito cursos), 2 (77 cursos), 4 (28 cursos) e 5 (quatro cursos). Para os oito cursos

participantes *de CEFET/IF,* na região Sudeste, os conceitos foram: 2 (um curso), 3 (dois cursos) e 4 (cinco cursos), o valor modal. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 e 5 nesse tipo de organização.

Dos 240 cursos da região Sul, 103 eram mantidos por *Universidades*, para os quais o conceito modal foi 3, atribuído a 44 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (14 cursos), 4 (37 cursos), 5 (cinco cursos); nenhum curso recebeu o conceito 1. Nesse tipo de organização, três cursos da região Sul ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 55 cursos participantes de *Centros Universitários* da região Sul, um ficou Sem Conceito (SC), e 23 cursos receberam conceito 3, o valor modal. Os conceitos restantes ficaram assim distribuídos: dois cursos (conceito 1); 18 cursos (conceito 2); nove cursos (conceito 4); e dois cursos (conceito 5). Quanto aos 74 cursos vinculados a *Faculdades* na região Sul, 37 cursos receberam o conceito 3, valor modal, e somente um curso ficou Sem Conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (24 cursos), 4 (nove cursos) e 5 (um curso). Dos oito cursos oferecidos em *CEFET/IF*, dois cursos foram avaliados com o conceito 3. Foi registrada uma distribuição bimodal, já que três cursos obtiveram o conceito 2 e outros três cursos obtiveram o conceito 4. Nesse tipo de organização, nenhum curso da região Sul ficou Sem Conceito (SC) ou com os conceitos 1 e 5.

Na região Centro-Oeste, 57 dos 137 cursos oferecidos eram mantidos por *Universidades*. Para esse tipo de Organização Acadêmica, o conceito modal foi 3, atribuído a 28 cursos; e, nenhum curso da região ficou Sem Conceito (SC). Os demais cursos receberam os conceitos 1 (três cursos), 2 (16 cursos), 4 (7 cursos) e 5 (três cursos).

Os *Centros Universitários* da região Centro-Oeste contaram com 27 cursos: quatro cursos foram avaliados com o conceito 1; cinco cursos, com o conceito 2; 17 cursos, com o conceito 3 (modal); um curso recebeu o conceito 4. Não houve cursos avaliados com o conceito 5 nem cursos Sem Conceito (SC). Dos 50 cursos oferecidos em *Faculdades* na região Centro-Oeste, seis cursos receberam o conceito 1; 26 cursos, o conceito 2 (modal); 16 cursos, o conceito 3; e dois cursos, o conceito 4. Nessa região, nenhum curso oferecido em *Faculdades* ficou Sem Conceito (SC) ou obteve o conceito 5.

Dos três cursos oferecidos em *CEFET/IF*, dois cursos foram avaliados com o conceito 4 (modal), e um curso obteve o conceito 3. Nesse tipo de organização, nenhum curso da região Centro-Oeste ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1, 2 e 5.

No Gráfico 5.3, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Pedagogia, segundo a Organização Acadêmica da IES. Nos *CEFET/IF* (linha laranja), todos os cursos têm conceito 4 ou abaixo disso, já que a poligonal cumulativa alcança 100% para o conceito 4. Além disso, os cursos de *CEFET/IF* apresentam uma poligonal mais à direita do

que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, encontram-se os cursos mantidos por *Faculdades* (linha vermelha), apresentando as respectivas poligonais mais à esquerda e, consequentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com os menores valores. Os cursos mantidos por *Centros Universitários* (linha verde) e *Universidades* (linha azul) apresentam poligonais mais centrais e, consequentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com os valores intermediários.

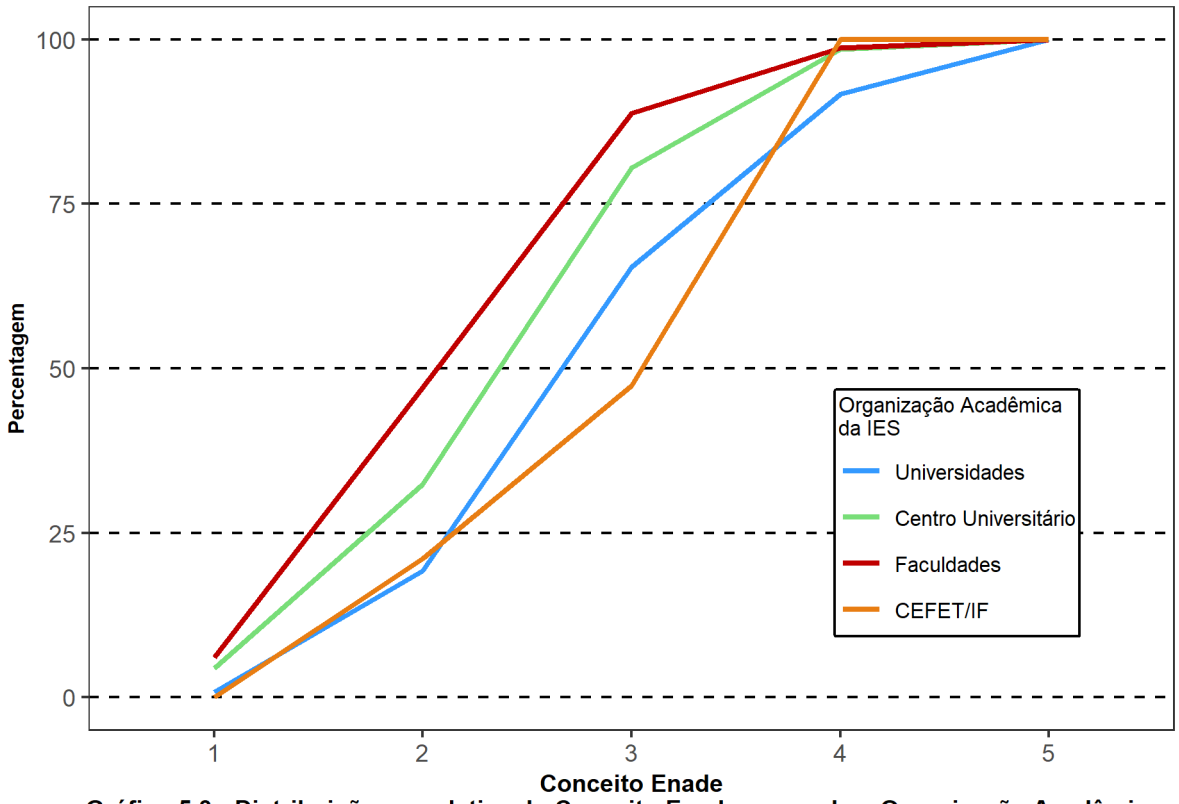


Gráfico 5.3 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a Organização Acadêmica - Pedagogia (Licenciatura) - Enade/2021

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

CAPÍTULO 6
ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Pedagogia (Licenciatura) no Enade/2021. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 6.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 6.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 6.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 6.2) e as questões discursivas (seção 6.3). Tomando-se como base as duas Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, nas seções 6.3.1.6 a 6.3.1.8, são apresentados os resultados e os comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de Facilidade e de Discriminação Ponto-Bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 6.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 6.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. No Anexo I, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de resposta esperado (ver Anexo IX com o padrão de respostas).

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas[19]: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Pedagogia (Licenciatura) inscritos e presentes à prova do Enade/2021, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica da IES e Modalidade de Ensino.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco[20] e nota zero.

[19] Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.
[20] Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (6.1.1) e de cada componente: Formação Geral (6.1.2) e Conhecimento Específico (6.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

6.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS

Na Tabela 6.1, são apresentadas as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Pedagogia (Licenciatura). A *Média* das notas da prova, como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico), foi 36,3, sendo que os estudantes da região Centro-Oeste obtiveram a *Média* mais baixa (34,5), e os da região Sudeste obtiveram a *Média* mais alta (37,5). As demais Médias foram: 36,6, na região Norte, 37,1, na região Nordeste e 35,4, na região Sul. O *Desvio padrão* para o Brasil, como um todo, foi 13,8, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sudeste (14,3), e o menor, na região Centro-Oeste (13,0), indicando uma dispersão um pouco menor das notas dessa última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sudeste (89,1), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Norte (80,5). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 34,6, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sudeste (35,8), e a menor obtida na região Centro-Oeste (33,0). Todas as regiões do Brasil obtiveram nota *Mínima* zero.

Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as Médias obtidas em todas as regiões, exceto entre a Norte e a Nordeste.

Tabela 6.1 - Estatísticas Básicas das notas da Prova, por Grande Região - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	36,3	36,6	37,1	37,5	35,4	34,5
Erro padrão da média	0,0	0,3	0,1	0,1	0,1	0,1
Desvio padrão	13,8	13,2	14,2	14,3	13,2	13,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	34,6	35,3	35,4	35,8	33,8	33,0
Máxima	89,1	80,5	88,9	89,1	88,5	84,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 6.1, que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (30; 40].

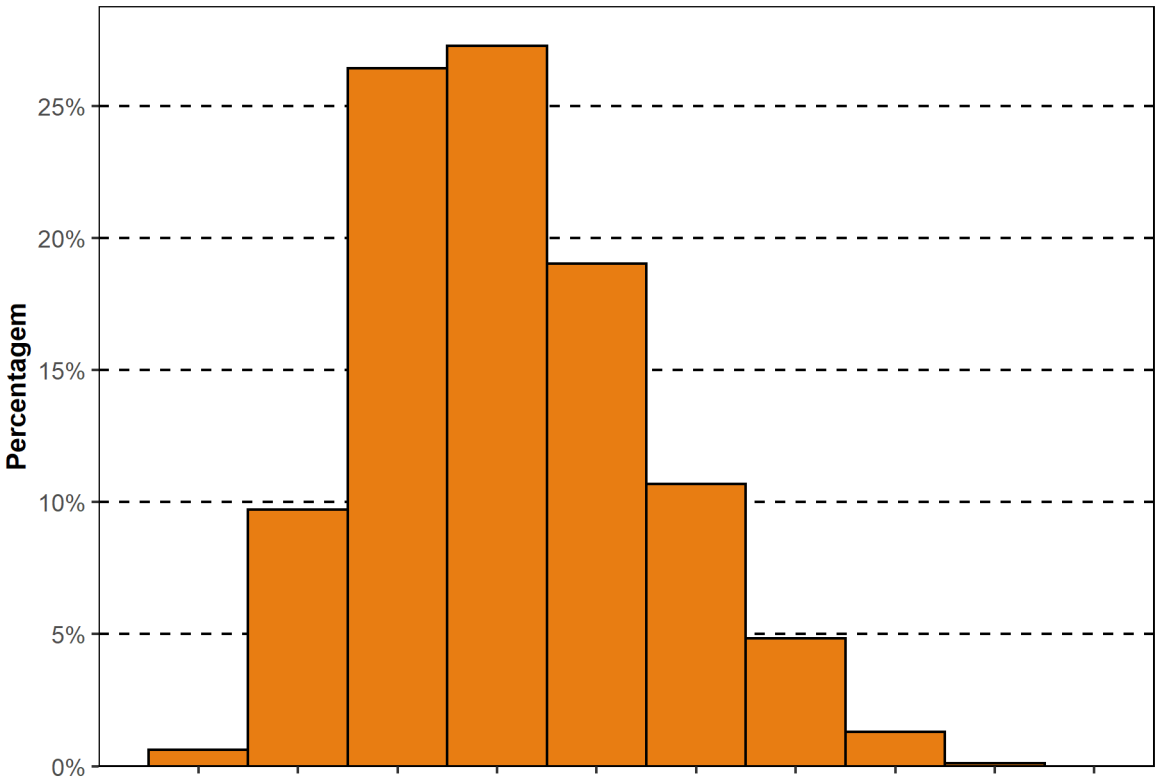


Gráfico 6.1 - Histograma das Notas da Prova - Enade/2021
Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 6.2, são apresentadas informações referentes à *Média* da nota final, desagregadas por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino. A *Média* das notas da prova, como um todo, foi 36,3. Em relação a Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (43,3) que a *Média* nacional, e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (35,0). Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as Médias das notas das IES *Públicas* e as das *Privadas*. A diferença entre as Médias das regiões Sudeste e Centro-Oeste (3,0), a maior e a menor *Média*, é um inferior à diferença entre a das IES *Públicas* e *Privadas* (8,3), chegando a caracterizar uma maior diversidade administrativa do que regional. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (14,7) foi superior ao do Brasil, como um todo (13,8), indicando uma dispersão um pouco maior das notas nesta Categoria Administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, as *Universidades* (36,7) e os *CEFET/IF* (40,8) obtiveram *Média* mais alta que a nacional (36,3). A *Média* dos *Centros Universitários* foi igual à nacional. E a das *Faculdades* (34,4) foi menor do que a nacional. Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, entre as Médias das Organizações Acadêmicas.

A *Média* da Modalidade *Educação a Distância* (34,9) foi inferior à *Média* da *Educação Presencial* (40,3), e a diferença entre elas é estatisticamente significativa, ao nível de 95%.

Tabela 6.2 - Estatísticas Básicas das notas da Prova, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	43,3	35,0	36,7	36,3	34,4	40,8	40,3	34,9
Erro padrão da média	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,4	0,1	0,0
Desvio padrão	14,7	13,2	14,0	13,7	12,8	14,0	14,3	13,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,1	0,0	0,0
Mediana	42,7	33,3	34,9	34,6	32,9	40,2	39,2	33,1
Máxima	89,0	89,1	89,0	86,5	89,1	81,6	89,1	88,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.3, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. A nota de Formação Geral é obtida levando-se em conta os acertos nas oito questões objetivas e a nota média obtida nas Questões Discursivas 1 e 2, sendo a nota de cada questão discursiva obtida levando-se em conta 80% da nota relativa ao conteúdo e 20% da nota relativa ao desempenho linguístico.

Os estudantes de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 29,0. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil foi 14,2. A maior *Média* foi obtida na região Norte (30,3) e a menor, na região Centro-Oeste (27,2). As demais Médias foram: 29,3, na região Nordeste, 30,1, na região Sudeste e 28,2, na região Sul. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Sudeste (14,7), e o menor, na região Centro-Oeste (13,5). Os demais desvios foram: 13,8, nas regiões Norte e Sul e 14,1, na região Nordeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2021 foi 88,6, obtida por, pelo menos, um estudante na região Norte e por um estudante na região Sudeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Centro-Oeste (79,4). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 28,0, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Centro-Oeste (26,0), e a maior, na região Norte (29,4). A nota *Mínima* nessa parte foi zero em todas as regiões.

Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as Médias das notas do Componente de Formação Geral obtidas nas regiões Norte e Sudeste. As diferenças entre as demais Médias são estatisticamente significativas.

Tabela 6.3 - Estatísticas Básicas das notas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	29,0	30,3	29,3	30,1	28,2	27,2
Erro padrão da média	0,0	0,3	0,1	0,1	0,1	0,1
Desvio padrão	14,2	13,8	14,1	14,7	13,8	13,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	28,0	29,4	28,6	29,2	27,2	26,0
Máxima	88,6	88,6	83,9	88,6	88,2	79,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 6.2, é possível verificar a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (20; 30], intervalo imediatamente anterior ao modal da distribuição de notas da prova, como um todo (Gráfico 6.1). Nota-se, ainda, que, no Gráfico 6.2, as notas apresentam dispersão um pouco maior do que no Gráfico 6.1 (distribuição das notas da prova), confirmada pela comparação dos desvios padrões: 13,8 para a nota da prova, como um todo, e 14,2 para o Componente de Formação Geral.

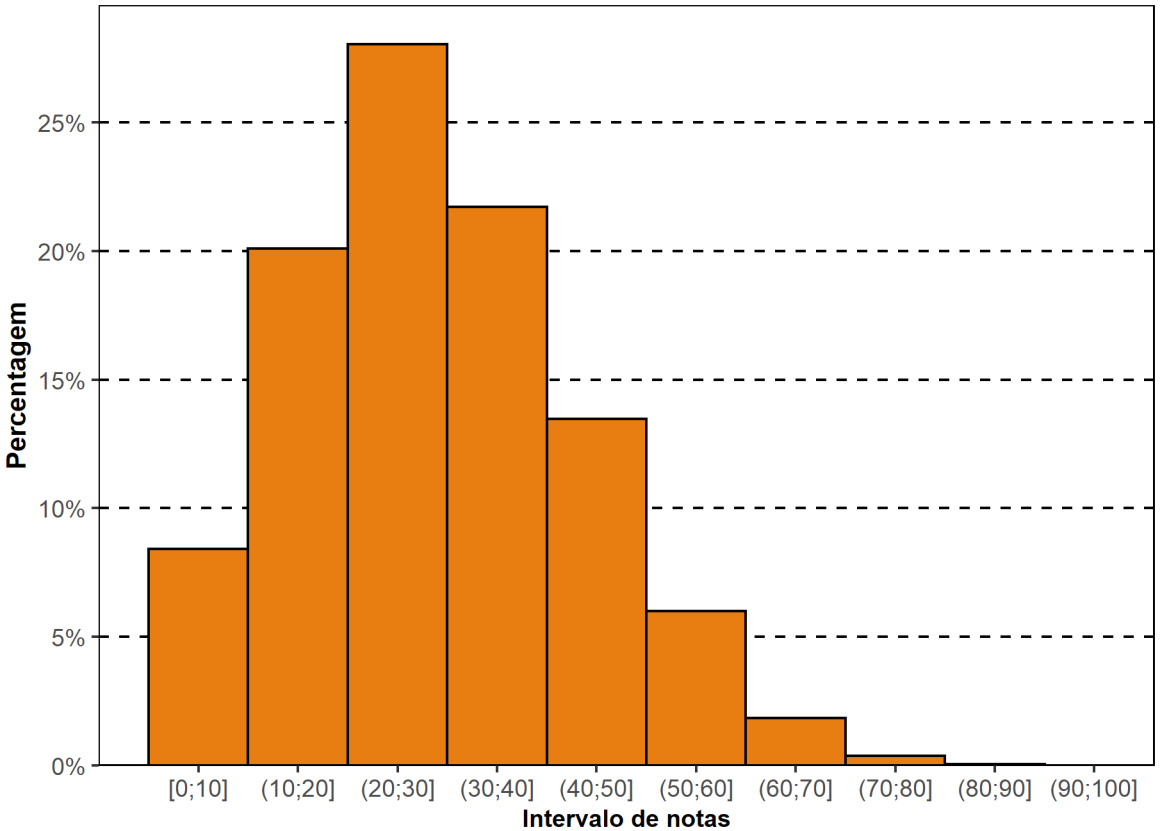


Gráfico 6.2 - Histograma das Notas do Componente de Formação Geral - Enade/2021 Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 6.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as Médias dos tipos de Categoria Administrativa: a maior *Média* obtida por estudantes de IES *Públicas* (34,6) e a menor, pelos de IES *Privadas* (27,3).

As Médias dos tipos de Organização Acadêmica foram: 29,2 para as *Universidades*, 29,3 para os *Centros Universitários*, 27,1 para as *Faculdades*, a menor *Média*, e 33,3 para os *CEFET/IF*, a maior *Média*. Nota-se que, também, há diferença estatisticamente significativa entre as Médias dos tipos de Organização Acadêmica, exceto entre as *Universidades* e os *Centros Universitários*.

No que se refere a Modalidade de Ensino, a *Educação Presencial* apresentou *Média* um pouco maior do que a *Educação a Distância* (31,8 e 28,0, respectivamente), mas a diferença é estatisticamente significativa.

Tabela 6.4 - Estatísticas Básicas das notas do Componente de Formação Geral, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	34,6	27,9	29,2	29,3	27,1	33,3	31,8	28,0
Erro padrão da média	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,4	0,1	0,0
Desvio padrão	14,7	13,8	14,3	14,1	13,6	14,3	14,6	13,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	34,2	26,8	28,3	28,3	26,0	32,2	30,7	26,8
Máxima	88,6	88,6	88,6	88,6	85,4	79,8	88,6	88,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.5, são apresentadas as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Pedagogia (Licenciatura). A nota do componente de Conhecimentos Específicos leva em conta as notas da parte objetiva e a média das notas obtidas nas três questões discursivas parte discursiva da Área.

A *Média* do desempenho dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 38,8. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (40,0), e a menor, na região Centro-Oeste (36,9). As demais Médias foram: 38,6 na região Norte, 39,6 na região Nordeste e 37,8 na região Sul. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 15,6, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Nordeste (16,2) e o menor, na região Centro-Oeste (14,7). Os demais desvios foram: 15,0 na região Norte, 16,1 na região Sudeste e 14,0 na região Sul.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 37,0. A maior *Mediana* ocorreu na região Sudeste (38,0), e a menor, na região Centro-Oeste (35,3). As demais Medianas foram: 37,6 na região Norte, 37,7 na região Nordeste e 36,1 na região Sul. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 98,5, sendo obtida por pelo menos um estudante na região Sul. As demais notas Máximas foram: 90,1 na região Norte, 93,8 na região Nordeste, 96,5 na região Sudeste e 94,1 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre todas as regiões na análise das Médias das notas do Componente de Conhecimento Específico, exceto entre as regiões Nordeste e Sudeste.

Tabela 6.5 - Estatísticas Básicas das notas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	38,8	38,6	39,6	40,0	37,8	36,9
Erro padrão da média	0,0	0,3	0,1	0,1	0,1	0,1
Desvio padrão	15,6	15,0	16,2	16,1	14,9	14,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	37,0	37,6	37,7	38,0	36,1	35,3
Máxima	98,5	90,1	93,8	96,5	98,5	94,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Assim como nos Gráficos 6.1 e 6.2, no Gráfico 6.3, apresentado a seguir, é possível ser feita uma avaliação do desempenho de concluintes de Pedagogia (Licenciatura), em relação ao Componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (30; 40], o mesmo do grupo modal da prova, como um todo, e acima do grupo modal para a Formação Geral.

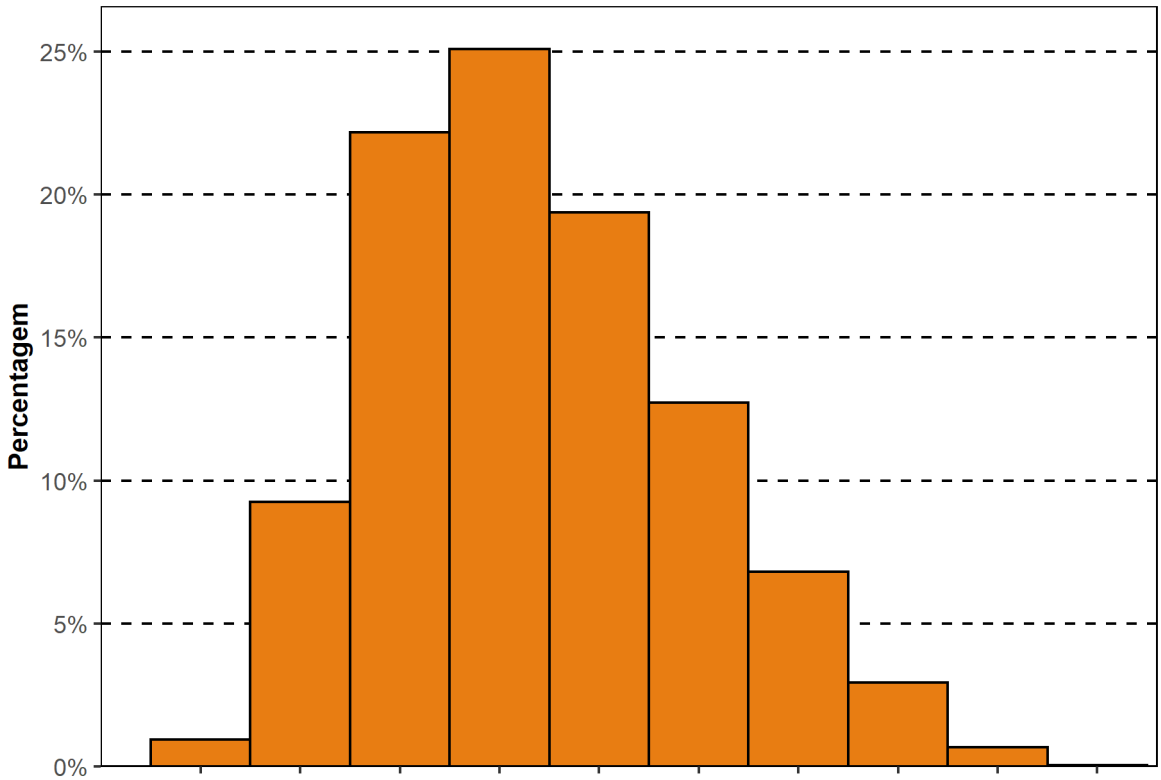


Gráfico 6.3 - Histograma das Notas do Componente Específico - Enade/2021
Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 6.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação a Categoria Administrativa, a Organização Acadêmica e a Modalidade de Ensino, agora levando-se em conta o desempenho de estudantes do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere a Organização Acadêmica, a maior *Média* foi a dos *CEFET/IF* (43,3), vindo a seguir a das *Universidades* (39,1), seguida pela dos *Centros Universitários* (38,6) e, por fim, a das *Faculdades* (36,8). O maior *Desvio padrão*, maior que o valor para o Brasil (15,6), como um todo, foi o dos *CEFET/IF* (15,9). As *Universidades* obtiveram a maior nota *Máxima* (98,5). Os *Centros Universitários* obtiveram nota *Máxima* 93,8, as *Faculdades,* 95,3, e os *CEFET/IF,* 89,1. As Medianas foram: 37,2 nas *Universidades*, 36,8 nos *Centros Universitários,* 35,3 nas *Faculdades* e 42,7 nos *CEFET/IF.* A nota *Mínima* foi zero para todas as Organizações Acadêmicas. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, no Componente de Conhecimento Específico entre as notas dos tipos de Organização Acadêmica.

Quanto a Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova, como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as Médias das IES *Públicas* (46,2) e as das

IES *Privadas* (37,3). Neste caso, também, a maior *Média* foi obtida por estudantes de IES *Públicas* de ensino.

Quanto ao comportamento das Médias, no que toca a Modalidade de Ensino, há diferença estatisticamente significativa entre a *Média* da *Educação Presencial* (43,1) e a da *Educação a Distância* (37,2).

Tabela 6.6 - Estatísticas Básicas das notas do Componente de Conhecimento Específico, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	46,2	37,3	39,1	38,6	36,8	43,3	43,1	37,2
Erro padrão da média	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	0,5	0,1	0,0
Desvio padrão	16,7	14,9	15,8	15,4	14,5	15,9	16,2	15,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,7	35,6	37,2	36,8	35,3	42,7	42,0	35,3
Máxima	98,5	96,5	98,5	93,8	95,3	89,1	98,5	96,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (6.2.1) e de Conhecimento Específico (6.2.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por Grande Região. [21]

6.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 6.7, são apresentadas as Estatísticas Básicas relativas às oito Questões Objetivas do Componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 32,2. A menor *Média* foi encontrada na região Sul (31,2), e a maior, na região Sudeste (33,4). As demais Médias foram: 33,3 na região Norte, 32,2 na região Nordeste, a mesma do Brasil como um todo, e 31,3 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 18,2, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sudeste (18,7), e o menor *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (17,7).

As Medianas do Brasil, como um todo, e de três regiões (Nordeste, Sul e Centro-Oeste) foram iguais a 25,0. Nas regiões Norte e Sudeste a *Mediana* foi maior, iguais a 37,5.

[21] As fórmulas utilizadas para o coeficiente de correlação ponto-bisserial e para o índice de facilidade estão apresentadas no capítulo 1.

A nota *Máxima* (100,0) foi alcançada nas cinco Grandes Regiões. As notas Mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões.

Tabela 6.7 - Estatísticas Básicas das notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	32,2	33,3	32,2	33,4	31,2	31,3
Erro padrão da média	0,0	0,4	0,1	0,1	0,1	0,1
Desvio padrão	18,2	18,3	18,2	18,7	17,8	17,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	25,0	37,5	25,0	37,5	25,0	25,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 6.8, são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* (>=0,86), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil (*0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* (<=0,15).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fraco* receberam a cor vermelha (<=0,19), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarela (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* (>=0,40) receberam a cor azul.

As Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil* ou *Fácil*. Duas questões foram classificadas como *Médio* por terem índices de acertos 0,41 e 0,60. Cinco questões foram consideradas com índice de dificuldade *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,19 e 0,37 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 19,0% e 37,0% de acertos, enquanto uma questão foi classificada na categoria *Muito difícil*, apresentando 15% de acertos.

O Índice de Facilidade variou de 0,15 a 0,52, e o de Discriminação, de 0,21 a 0,49. Quanto ao Índice de Discriminação, cinco questões foram tidas como *Muito bom*, duas como *Bom* e uma questão foi tida como *Médio*.

Tabela 6.8 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,29	Difícil	0,45	Muito bom
2	0,15	Muito difícil	0,37	Bom
3	0,36	Difícil	0,46	Muito bom
4	0,20	Difícil	0,34	Bom
5	0,37	Difícil	0,47	Muito bom
6	0,48	Médio	0,42	Muito bom
7	0,52	Médio	0,49	Muito bom
8	0,19	Difícil	0,21	Médio

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 6.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. As cinco questões que tiveram Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram em dois níveis de dificuldade *Médio* e *Difícil*: duas classificada na categoria *Médio* (as Questões 6 e 7) do Índice de Facilidade, e três, na categoria *Difícil* (Questões 1, 3 e 5). As duas questões que tiveram Índice de Discriminação *Bom* figuraram em dois níveis de dificuldade *Difícil* (Questão 4) e *Muito difícil* (Questão 2). Já a Questão 8 teve Índice de Discriminação *Médio* e nível de dificuldade *Difícil.*

Em particular, a Questão 7 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,49, e foi considerada *Médio* em termos de Facilidade, com uma proporção de 0,52 acertos, tendo essa questão alcançado o máximo de acertos. A Questão 2 foi considerada *Muito Difícil*, com Índice de Facilidade 0,15. O Índice de Discriminação foi *Bom* para a Questão 2 (0,37).

Tabela 6.9 - Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil			1	
Difícil		1	1	3
Médio				2
Fácil				
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 6.4, para exemplificar, analisa-se o comportamento da Questão de número 3 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada com nível *Difícil* de dificuldade, em relação à Facilidade, e que obteve o Índice de Discriminação 0,46 (*Muito bom*).

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério Ponto-Bisserial.

A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para essa questão. Observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa C (em preto), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram duas respostas, 49,0% escolheram a alternativa E (em vermelho), 26,3% escolheram a alternativa B (em verde, gabarito), 12,9% escolheram a alternativa D (em laranja), 6,2% escolheram a alternativa A (em azul) e 5,1% escolheram a alternativa C (em preto). Dentre os que acertaram duas respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, 0,1% deixou a questão em branco e 0,4% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta, concomitantemente, a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com oito acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando-se o alto índice (0,46) obtido na questão.

Cumpre notar que não é possível inferir deste gráfico nem o Índice de Facilidade, que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de estudantes com cada uma das notas, nem o Índice de Discriminação Ponto-Bisserial, por razão equivalente. No caso extremo, no qual a grande concentração dos acertos dos estudantes fosse abaixo de quatro, o Índice de Facilidade seria obrigatoriamente em torno de 60,0% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em seis acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 80,0%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

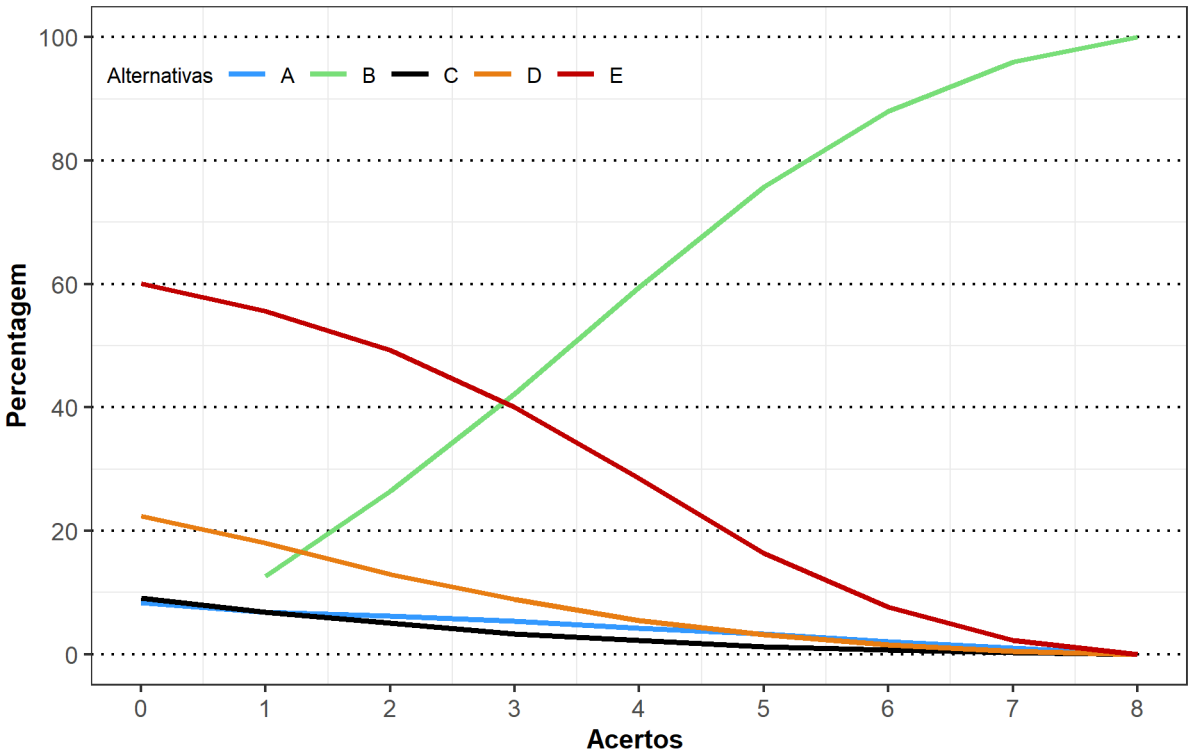


Gráfico 6.4 - Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = B] - de Formação Geral Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.2.2 Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.10, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação às Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Pedagogia (Licenciatura) por Grande Região. Nessa parte da prova, como será discutido ainda nesta seção, quatro questões não foram usadas no cômputo das notas por terem sido descartadas pelo critério do Ponto-Bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 23 das 27 Questões Objetivas válidas de Conhecimentos Específicos.

A *Média* do Brasil deste componente foi 39,2. A menor *Média* foi observada na região Centro-Oeste (37,9), e a maior, na região Sudeste (40,4). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 16,7, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (15,7), e o maior, na região Nordeste (17,4).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 39,1, o mesmo valor da *Mediana* encontrada nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste. Nas regiões Sul e Centro-Oeste, a *Mediana* foi 34,8.

A nota *Máxima* da prova foi 100,00, obtida nas Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um estudante da região Sudeste e um estudante da região Sul. Em três regiões o valor foi 95,7, sendo elas: Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

A nota *Mínima* foi zero, obtida por pelo menos um estudante em cada região.

Tabela 6.10 - Estatísticas Básicas das notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	39,2	38,9	40,1	40,4	38,1	37,9
Erro padrão da média	0,0	0,3	0,1	0,1	0,1	0,1
Desvio padrão	16,7	16,2	17,4	17,3	16,0	15,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	39,1	39,1	39,1	39,1	34,8	34,8
Máxima	100,0	95,7	95,7	100,0	100,0	95,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 6.11, são apresentados os Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, para os estudantes de Pedagogia (Licenciatura). Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 6.8 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que quase metade das questões objetivas da prova foram consideradas *Difícil*: das 27 questões, 13 foram classificadas como *Difícil*. Duas questões foram consideradas *Muito difícil*, 11 consideradas como *Médio* e uma, como *Fácil*. Nenhuma questão foi classificada como *Muito fácil.*

Já quanto aos Índices de Discriminação das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, obtém-se como resultado a seguinte classificação: dez das 27 questões foram consideradas muito boas, enquanto sete delas tiveram Índice de Discriminação *Bom*. Assim, para 17 em 27 questões, os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, seis delas foram classificadas como *Médio*, e outras quatro, como *Fraco*, sendo dez, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de Discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía média capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

O Índice de Facilidade variou de 0,14 a 0,66 e o de Discriminação, de -0,04 a 0,49.

Tabela 6.11 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,36	Difícil	0,26	Médio
10	0,55	Médio	0,24	Médio
11	0,36	Difícil	-0,03	Fraco
12	0,22	Difícil	0,05	Fraco
13	0,42	Médio	0,42	Muito bom
14	0,54	Médio	0,34	Bom
15	0,43	Médio	0,32	Bom
16	0,15	Muito difícil	0,22	Médio
17	0,18	Difícil	0,20	Médio
18	0,21	Difícil	-0,04	Fraco
19	0,31	Difícil	0,32	Bom
20	0,40	Difícil	0,41	Muito bom
21	0,50	Médio	0,40	Muito bom
22	0,36	Difícil	0,31	Bom
23	0,45	Médio	0,43	Muito bom
24	0,44	Médio	0,49	Muito bom
25	0,37	Difícil	0,23	Médio
26	0,22	Difícil	0,32	Bom
27	0,14	Muito difícil	0,00	Fraco
28	0,49	Médio	0,44	Muito bom
29	0,35	Difícil	0,47	Muito bom
30	0,66	Fácil	0,42	Muito bom
31	0,20	Difícil	0,26	Médio
32	0,45	Médio	0,36	Bom
33	0,48	Médio	0,41	Muito bom
34	0,28	Difícil	0,34	Bom
35	0,41	Médio	0,44	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 6.12, é apresentada a distribuição das questões levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. Dentre as questões que alcançaram os maiores Índices de Discriminação, *Muito bom*, uma delas, a Questão 24, teve o maior Índice de Discriminação (0,49). Tal questão foi classificada como *Médio*, com Índice de Facilidade igual a 0,44. A Questão de número 27 foi a mais *Difícil* entre as 27 questões específicas válidas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 14% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório muito baixo, 0,00, o que comprova ter sido a mais *Difícil* para os estudantes. Destacam-se, também com baixo Índice de Facilidade, as Questões 11,12 e 18, cujos Índices de Facilidade, em termos percentuais, correspondem, respectivamente, a 36%, 22% e 21% de estudantes que responderam acertadamente. Essas três questões também tiveram poder discriminatório muito baixo, com índices –0,03, 0,05 e –0,04, respectivamente.

Tais questões foram, portanto, pelo critério Ponto-Bisserial, consideradas inadequadas. Por isso, as Questões 11,12 e 18, além da 27, foram eliminadas do cômputo da nota final.

Tabela 6.12 - Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	1	1		
Difícil	3	4	4	2
Médio		1	3	7
Fácil				1
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 6.5, analisa-se a Questão 24 do Componente de Conhecimento Específico. Essa questão foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com nível de Facilidade *Médio*, 0,44, ou seja, 44% dos estudantes assinalaram, acertadamente, a opção C correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,49, classificado como *Muito bom*, o maior valor de Discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da Questão 24, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério Ponto-Bisserial. A alternativa correta C, representada no gráfico pela curva em preto, foi escolhida em maiores proporções pelos estudantes com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. No caso de Pedagogia (Licenciatura), como se observa no eixo horizontal do Gráfico 6.5, houve estudantes que acertaram 25 das 27 questões objetivas válidas, considerando-se o gabarito original. A eliminação das quatro questões com Índice de Discriminação Fraco do cômputo da nota é que possibilitou a existência de nota *Máxima* igual a 100,0 por pelo menos um estudante da região Sudeste e um estudante da região Sul (visto na Tabela 6.10).

Observa-se que a soma não é 100%, por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Cerca de 35% daqueles com nota zero marcaram a opção E (linha vermelha). A proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta C aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 25 acertos, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de cinco acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

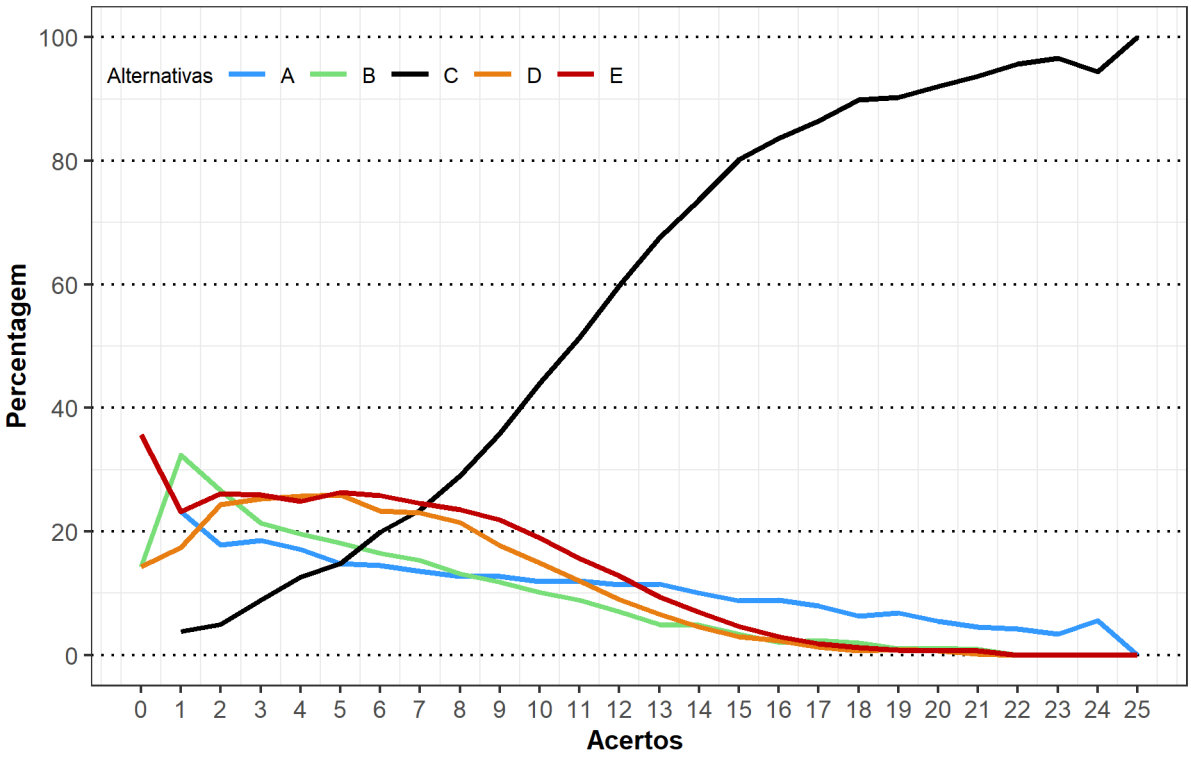


Gráfico 6.5 - Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.3 Análise das Questões Discursivas

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (6.3.1) e Conhecimento Específico (6.3.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias de subpopulações, caracterizadas por Grande Região.

Cumpre notar que nem todas as questões passam pelo crivo dos corretores. As respostas depois de digitalizadas passam por um pré-processamento de identificação automático. Algumas destas questões são definidas como um "branco automático" (que não são enviadas para os professores para correção, a não ser que na segunda fase, a de inspeção visual, seja constatada uma resposta). O critério usado neste pré-processamento, é verificar para cada questão, a partir da quantidade de PIXELS, o que provavelmente, é uma resposta em branco. A partir da separação destes documentos que foram considerados em branco, eles são enviados para uma verificação visual, por uma equipe de colaboradores,

devidamente treinados. Deste modo, quaisquer erros, deste pré-processamento, são encontrados, e as questões preenchidas, são enviadas para a correção dos professores.

Eventualmente, algumas respostas em branco, não são detectadas neste pré-processamento automático. A presença de pequenos riscos, ou manchas, podem fazer o programa não identificar uma questão como um possível branco. Estas são enviadas para a correção, mas são classificadas como “branco”, pelos professores quando da correção.

No caso da Área de Pedagogia (Licenciatura), foram identificados como brancos “automáticos”, 52.288 respostas de Questões Discursivas de Conhecimento Específico e 41.354 de Formação Geral. Pelos professores corretores foram identificadas mais 547 e 319 questões em branco, respectivamente, para Conhecimento Específico e para Formação Geral.

Uma outra situação a ser mencionada é a ocorrências de atendimento a portadores de necessidades especiais. O Anexo XI apresenta, para o exame como um todo e para a Área de Pedagogia (Licenciatura), por tipo de deficiência, o protocolo usado para permitir a correção das respostas dos alunos em cada situação.

6.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Pedagogia (Licenciatura), nas duas Questões Discursivas relativas a Formação Geral, encontram-se na Tabela 6.13 e no Gráfico 6.6. Aqui analisa-se a média das notas de cada Questão Discursiva de Formação Geral que leva em conta as correções realizadas por duas bancas, uma que analisa e pontua aspectos relativos ao conteúdo das respostas, seguindo o padrão de respostas divulgado pelo Inep (ver Anexo IX), outra que avalia o desempenho linguístico expresso pela redação das respostas, seguindo um padrão de respostas específico da Área de Língua Portuguesa (ver Anexo IX). A nota de cada questão é composta de 80% da nota da correção de conteúdo e 20% da nota de desempenho linguístico.

Na Tabela 6.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi inferior à obtida nas objetivas. Os estudantes de todo o Brasil obtiveram, em Formação Geral, *Média* 32,2 nas questões objetivas e 24,2 nas questões discursivas. Pode-se notar, também, que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi menor do que o obtido nas objetivas: 18,2 nas questões objetivas e 16,8 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Norte (25,9) e a menor, na região Centro-Oeste (20,9).

A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 23,0. Nas regiões Sul e Centro-Oeste, a *Mediana* foi menor (22,5 e 19,5, respectivamente), e, nas demais regiões, foi maior

que o valor para o Brasil: Norte (25,5), Nordeste (24,0) e Sudeste (24,0). A nota *Máxima* (91,0) foi obtida na região Sudeste, sendo 79,0, a *Máxima* na região Norte; 87,5, na Nordeste; 89,5, na Sul; e 89,5, na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.13 - Estatísticas Básicas das notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	24,2	25,9	24,9	25,1	23,8	20,9
Erro padrão da média	0,0	0,3	0,1	0,1	0,1	0,1
Desvio padrão	16,8	16,2	16,7	17,3	16,5	15,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	23,0	25,5	24,0	24,0	22,5	19,5
Máxima	91,0	79,0	87,5	91,0	89,5	89,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 6.6, está representada a distribuição das notas nas Questões Discursivas do Componente de Formação Geral. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo [0; 10], com frequência de 22,8% dos participantes, sendo que, no intervalo [0; 10], inclui-se, além da nota zero, a frequência de estudantes que deixaram esse tipo de questão em branco. A distribuição é sempre decrescente, exceto do segundo intervalo, (10; 20], para o terceiro, (20; 30].

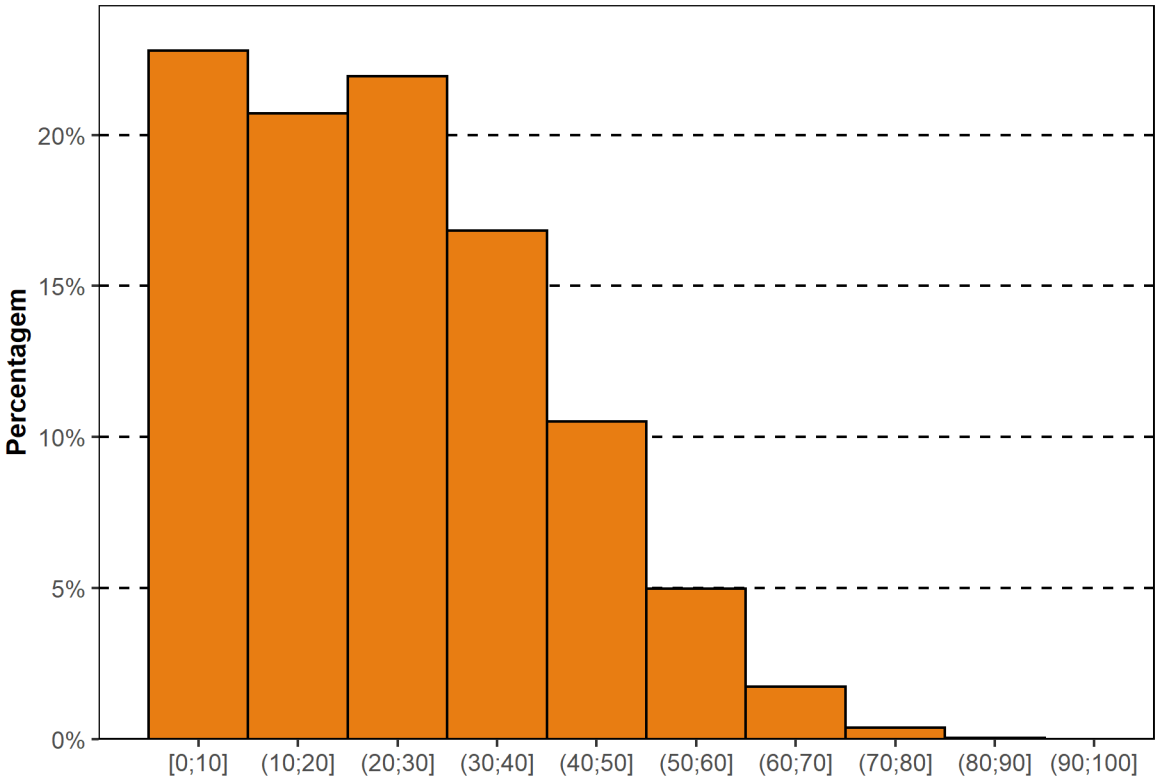


Gráfico 6.6 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2021 Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das Questões Discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários das Bancas de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumpre esclarecer que, tendo em vista que as Questões Discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2021.

A seguir, serão analisados o desempenho linguístico dos estudantes da Área de Pedagogia (Licenciatura) nas duas Questões Discursivas de Formação Geral do Enade/2021, apresentando-se os resultados obtidos e os comentários da banca de correção para cada questão.

6.3.1.1 Análise de conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Pedagogia (Licenciatura), obtidos a partir das respostas à Questão 1, encontram-se na Tabela 6.14 e no Gráfico 6.7. Nessa questão – de desempenho abaixo ao da outra questão de Formação Geral –, os estudantes de todo o Brasil tiveram *Média* 17,1. A maior *Média* para a Questão 1 foi obtida na região Norte (19,7), e a menor, na região Centro-Oeste (14,1). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 18,6. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (17,0), e o maior *Desvio padrão* foi obtido pelas regiões Nordeste e Sudeste (19,0).

A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 15,0, sendo igual em todas as regiões, exceto na Centro-Oeste (10,0). A nota *Máxima* da Questão Discursiva 1 foi 100,0, obtida por pelo menos um estudante nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Nas demais regiões a nota *Máxima* foi 95,0. Já a nota *Mínima* para todas as regiões foi zero.

Tabela 6.14 - Estatísticas Básicas das notas de conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	17,1	19,7	18,5	17,9	16,6	14,1
Erro padrão da média	0,0	0,4	0,2	0,1	0,1	0,1
Desvio padrão	18,6	18,6	19,0	19,0	18,3	17,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	15,0	15,0	15,0	15,0	15,0	10,0
Máxima	100,0	95,0	100,0	100,0	100,0	95,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 6.7, mostra-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que 13,8% dos participantes deixaram em branco a resposta a essa questão. Somados à frequência dos que, tendo respondido, receberam nota zero, chega a 40,2% o contingente daqueles que zeraram questão. Desconsiderando-se os que obtiveram nota zero, a moda dessa distribuição ocorre no intervalo (10; 20], com frequência de 20,6% dos participantes.

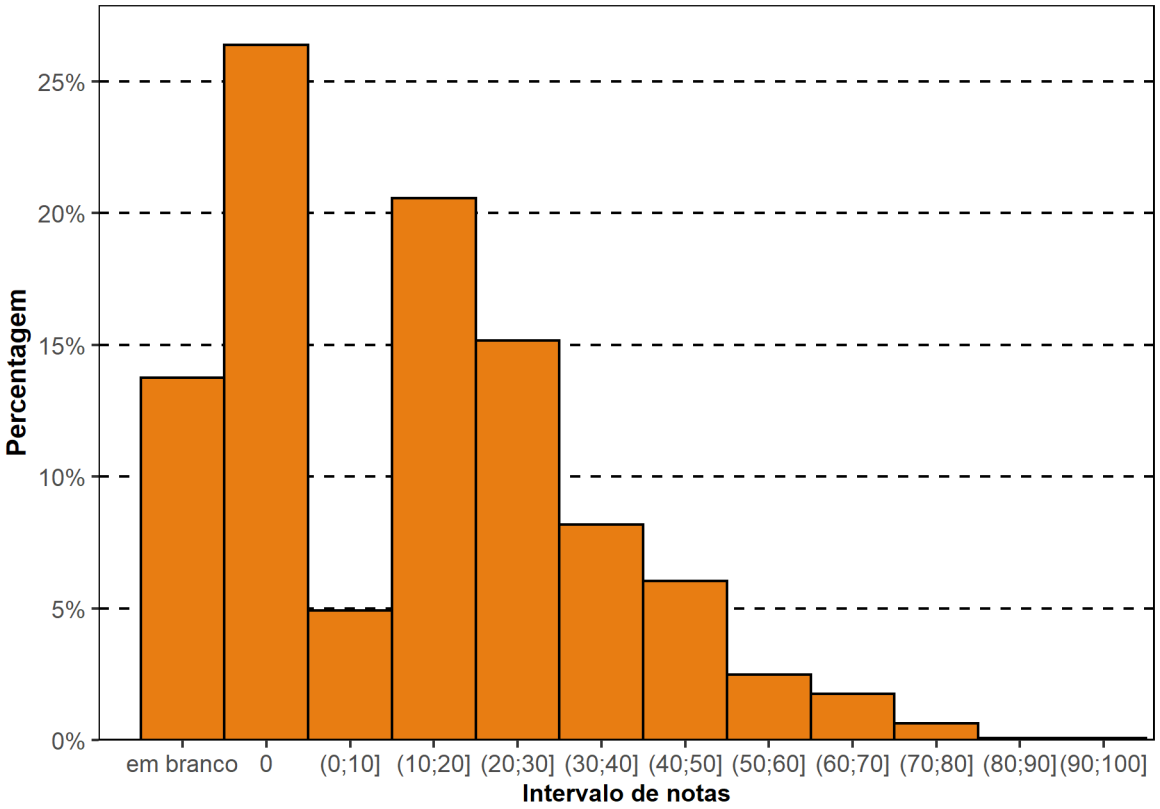


Gráfico 6.7 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2021 Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 1

O enunciado da Questão 1 continha dois textos e um comando. O primeiro texto trazia uma abordagem sobre as tensões entre cultura, arte e censura sob o recorte do inciso IX do Art. 5º da Constituição Federal de 1988, que diz ser livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença. O segundo texto apresentava o inciso IX do parágrafo 5º da Constituição Federal, em que é garantida a livre expressão da atividade artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.

O comando solicitava que o respondente discorresse a respeito de dois aspectos. Primeiramente, o estudante deveria ser capaz de dissertar sobre as relações entre os conceitos de arte, cultura e censura, à luz da ideia de liberdade artística garantida pela Constituição Federal de 1988. O estudante também deveria ser capaz de apresentar duas ações educativas que pudessem contribuir “para minimizar essas tensões” (tensões entre arte, cultura e censura) e garantir a liberdade artística prevista pela lei.

A questão, portanto, estava de acordo com os temas previstos nas Diretrizes Curriculares para a Formação Geral: ética, democracia e cidadania; cultura, arte e comunicação; educação e desenvolvimento humano e social. Além disso, o comando permitia avaliar o desenvolvimento das seguintes competências previstas nas Diretrizes Curriculares para a Formação Geral: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos; ler, produzir e interpretar textos com clareza e coerência; identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento lógico e sistêmico, estabelecendo relações de causalidade.

O enunciado da questão era claro, empregava linguagem adequada e continha informações suficientes para que os egressos construíssem seus argumentos. Entretanto, apesar dessas características favoráveis, a temática era sofisticada, exigia reflexão e estabelecimento de relações a partir de textos concisos e densos. Além disso, os conceitos de arte e cultura expressos pelo Texto I excluíam inúmeras outras definições reconhecidas em diferentes áreas das ciências humanas, em alguns casos divergentes daquelas apresentadas.

Os conhecimentos e o nível de profundidade exigidos pelo padrão de resposta eram adequados para egressos de cursos superiores. Deve-se destacar que o padrão admitia um espectro amplo para a construção da argumentação das respostas, viabilizando a aceitação de outras interpretações dos conceitos de arte e cultura, incluindo possíveis contestações em relação às ideias apresentados no Texto I.

A questão pode ser considerada difícil, já que a primeira parte exigia uma resposta que articulasse quatro conceitos complexos – arte, cultura, censura e liberdade artística –, e a segunda parte exigia o conhecimento do que seja uma ação educativa, além da proposição de ações que objetivamente contribuíssem para minimizar as tensões entre arte, cultura e censura, além de garantir a liberdade artística.

Essas observações, aliadas ao fato do espaço e do tempo limitados para elaboração de uma resposta tão extensa, elevaram consideravelmente o nível de dificuldade da questão. A correção confirmou a dificuldade dos estudantes para abordar a temática, evidenciou grande diversidade na compreensão dos conceitos envolvidos e falta de clareza do que seja uma ação educativa.

Nas respostas à primeira parte do comando, os estudantes raramente abordaram os quatro conceitos que deveriam estar presentes na resposta. A maioria se limitou a relacionar arte e cultura com comentários que repetiam trechos dos enunciados, como arte e cultura "andam de mãos dadas".

Assim, apesar de o Texto I sugerir o entendimento de que a cultura é uma esfera reguladora do comportamento e de que a arte é o elemento de desequilíbrio, de contestação, a quase totalidade das respostas não fez uso dessa interpretação, tratando arte e cultura quase como sinônimos.

Apesar de raras, houve respostas nas quais os estudantes defenderam a existência de múltiplas culturas, muitas delas não hegemônicas, tão suscetíveis aos dispositivos de controle quanto a arte. Houve também respostas que colocavam em questão os critérios, muitas vezes elitistas e eurocêntricos, utilizados para produzir hierarquização entre as artes, chegando a inviabilizar o reconhecimento de outras tantas manifestações artísticas.

Foi pequeno o grupo que, além de relacionar arte e cultura, foi capaz de articulá-las com o conceito de censura trazendo-a, quase sempre, como herança do período militar. Entretanto, nesse grupo, outras abordagens de censura foram mapeadas no decorrer das correções: cancelamento em redes sociais; contrainformação ou manipulação dos meios de comunicação social; além de outros recursos censórios mais indiretos, como os processos judiciais, a suspensão de financiamentos públicos a projetos culturais e a autocensura.

Em relação à segunda parte do comando, era esperado que as/os estudantes egressas/os citassem duas ações educativas sob o recorte de que minimizassem tensões observadas entre arte, cultura e censura e garantissem a liberdade artística prevista pela lei. Na maioria das respostas, não se verificou essa relação entre a proposição e seu objetivo/resultado; muitas ações foram apenas citadas sem explicações. Esse fato reduziu bastante a quantidade de respostas com pontuação integral no referido item.

Importante ressaltar que o padrão de resposta indicou exemplos de ações educativas no campo da educação não formal. Entretanto, por não ser algo explícito no comando, foram também aceitas ações referentes ao campo da educação formal. O mais recorrente nas respostas foi a indicação de ações educativas em sala de aula e visitas a museus e a exposições, mediadas pelo próprio professor da turma. Entretanto, houve respostas em que os estudantes ampliaram tanto o espaço quanto o grupo considerado nas ações educacionais, propondo campanhas para disseminar conhecimento sobre arte e/ou cultura para plateia maior do que a de estudantes.

De modo geral, a fluidez do texto das respostas e a consistência das ideias articuladas ficou aquém do padrão desejado para estudantes egressos do ensino superior.

O maior volume de respostas mostrou que os estudantes valorizaram mais a apresentação de duas ações educativas, muitas vezes de forma incompleta, apenas citando uma ação proposta e deixando de explicar o desdobramento solicitado no comando. Além disso, houve respostas em que sugeriram, de forma isolada, ações do tipo apresentações, shows, exposições, sem qualquer detalhamento. Entretanto, uma ação educativa com as finalidades solicitadas precisaria ser minimamente descrita para que fosse possível identificar que a ação pressupunha a presença de um mediador (professor / arte educador / museólogo) e de receptores participativos.

A proposição de uma ação educativa também foi confundida pelos estudantes com a proposta de implantação de equipamentos de infraestruturas ou projeto governamental, tais como: escolas, centros educacionais, incentivo ao ensino das artes em áreas mais necessitadas e introdução de programas de ensino de artes nos currículos escolares.

O contexto da arte e/ou da cultura e seus confrontos com a censura foram considerados, muitas vezes, sem o estabelecimento de relações, mas restringindo-se a aspectos descritivos de como o respondente compreendia cada um desses elementos. Há de se considerar, adicionalmente, que em uma parte efetiva das respostas os estudantes defendiam, indevidamente, a censura como um mecanismo legitimamente regulador dos chamados "excessos da arte", revelando confusão entre os limites legais estabelecidos em lei (que tipificam discursos de ódio, pedofilia, apologia às drogas, etc.) e os julgamentos pessoais, coletivos ou institucionais que desencadeiam atitudes censoras.

A abrangência proporcionada pelo tema e pelo comando refletiu-se nas respostas, principalmente nos exemplos das ações educativas apresentados pelos estudantes. Já na reflexão sobre arte, cultura e censura não houve tanta diversidade – a discussão quase sempre permanecia no senso comum, com menção à influência da época militar ou associada

à discussão atual sobre limitações à liberdade de expressão. Houve grande incidência de respostas em que o elemento censura foi confundido com a noção de classificação indicativa.

O desempenho ficou aquém do esperado. Na maioria das respostas, os alunos ficaram com notas baixas, e foi grande a incidência de zeros. Cabe ressaltar também a grande quantidade de respostas em branco e as que receberam nota zero devido a anulações por defesa de atos de censura, na contramão do que estabelecem a Constituição Federal e os Direitos Humanos.

A fuga ao que foi solicitado pelo comando da questão foi marcante, talvez evidenciando dificuldade de interpretação ou distanciamento em relação ao tema. Outra lacuna muito observada foi a dificuldade de se expressar em textos fluentes e articulados. A fragmentação e a falta de profundidade da argumentação foram uma constante. Além disso, chamou a atenção a predominância do lugar comum na construção das respostas.

Tratando-se de um universo de formandos de nível superior, a superficialidade da reflexão em torno da arte e da censura e a dificuldade para incluir a Constituição Federal na discussão foram surpreendentes.

6.3.1.3 Análise de conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 6.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes, na Questão Discursiva 2 (*Média* 21,2), foi acima do obtido na Questão Discursiva 1 (*Média* 17,1). A região Centro-Oeste foi aquela cuja *Média* foi menor (17,5), e a maior *Média* foi na região Norte (22,5). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 23,7, superior ao obtido na Questão Discursiva 1 (18,6). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Sudeste (24,3), enquanto o menor foi obtido na região Centro-Oeste (21,5).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 15,0, a mesma de quatro regiões. A exceção foi a região Centro-Oeste, que obteve *Mediana* 10,0. A nota *Máxima* da Questão Discursiva 2 foi 100,0, obtida por pelo menos um estudante nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Nas demais regiões a nota *Máxima* foi 95,0. Já a nota *Mínima* para todas as regiões foi zero.

Tabela 6.15 - Estatísticas Básicas das notas de conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	21,2	22,5	21,2	22,1	21,1	17,5
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,2	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	23,7	24,1	23,9	24,3	23,4	21,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	15,0	15,0	15,0	15,0	15,0	10,0
Máxima	100,0	95,0	100,0	100,0	100,0	95,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 6.8, mostra-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que 14,1% dos estudantes deixaram a questão em branco. O percentual total de zeros chega a 39,4%%, se agregado à frequência daqueles que, tendo respondido, receberam nota zero. Nota-se, ainda, que as notas ficaram mais dispersas em comparação às da Questão Discursiva de número 1, o que pode ser constatado, também, pela comparação do *Desvio padrão* das notas da Questão Discursiva 2 (23,7) e o das notas da Questão Discursiva 1 (18,6). Desconsiderando-se os que obtiveram nota zero, a moda dessa distribuição ocorre no intervalo (20; 30], com frequência de 18,3% dos participantes.

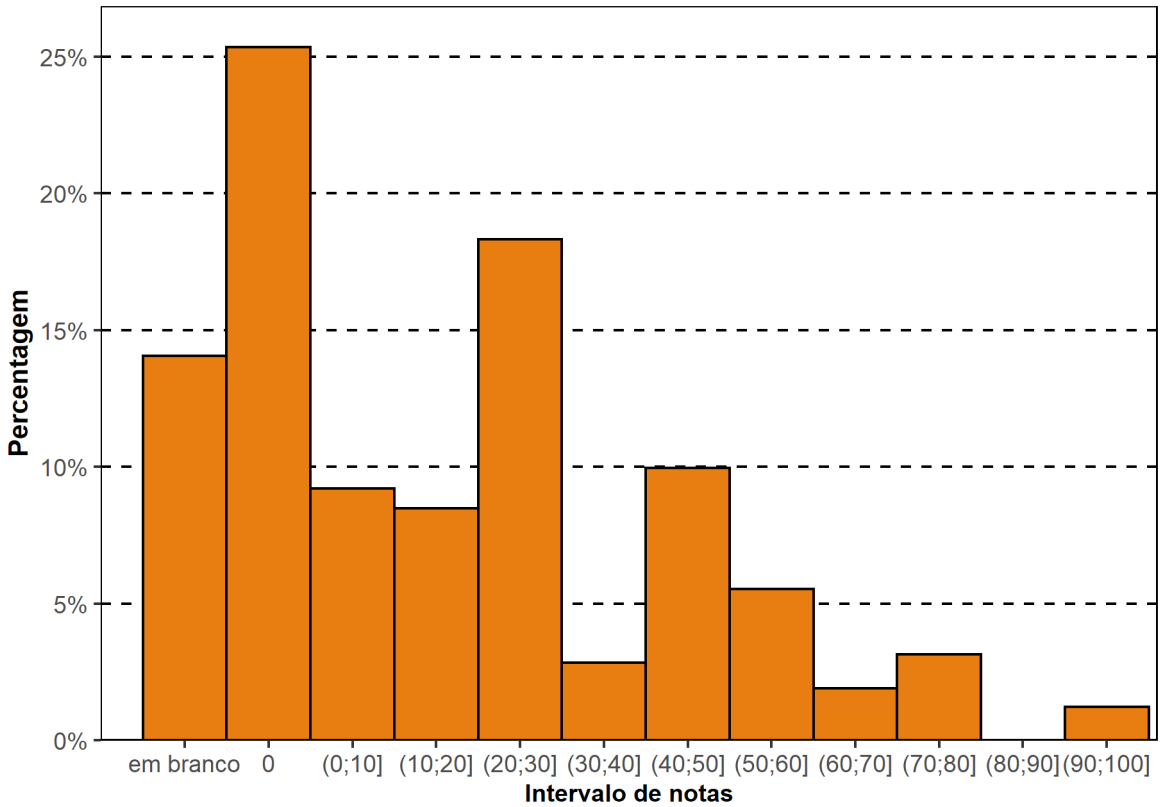


Gráfico 6.8 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2021 Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.3.1.4 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 2

O enunciado da segunda Questão Discursiva de Formação Geral era composto por dois textos motivadores e um comando com dois itens. O primeiro texto apresentava uma definição de cidade inteligente, pelo uso da tecnologia nos diversos setores da administração e seu compromisso com o meio ambiente. O segundo texto ampliava a definição anterior explorando aspectos da gestão pública. O enunciado era claro, empregava linguagem adequada e continha informações suficientes para que os egressos construíssem seus argumentos.

O comando solicitava, primeiramente, que o estudante explicasse de que modo as cidades inteligentes podem contribuir para a melhoria das questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável. Em atendimento ao segundo item do comando, o estudante deveria apresentar uma proposta de intervenção urbana que gerasse impacto social e contribuísse para a melhoria da vida em comunidade. Os dois itens do comando exigiam articulação de ideias e exposições com desdobramentos do porquê da resposta, o que tornou a questão complexa.

A questão abordava, portanto, temas previstos nas Diretrizes Curriculares para a Formação Geral: ciência, tecnologia e inovação; biodiversidade, sustentabilidade e intervenção humana e cidades, habitação e qualidade de vida. Além disso, avaliava o desenvolvimento de competências também previstas nas Diretrizes Curriculares para a Formação Geral: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos; ler, produzir e interpretar textos com clareza e coerência; identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento lógico e sistêmico, estabelecendo relações de causalidade.

Os conhecimentos e o nível de profundidade exigidos foram considerados adequados para egressos de cursos superiores pelos componentes da banca de correção. Os textos tratavam de temas atuais e de amplo debate na mídia, tais como: cidade inteligente, meio ambiente, desenvolvimento sustentável, intervenção urbana e impacto social. No entanto, o nível de dificuldade foi considerado elevado, já que tais conceitos admitem interpretações diversas nesse universo particular de egressos, o que criou, em consequência, um espectro diversificado de respostas e tipos de argumentação. Além disso, era necessário conhecer o conceito de intervenção urbana para propor uma ação deste tipo que gerasse impacto social.

O padrão de resposta estava redigido de forma clara e, para o item ‘a’ do comando, apresentava um exemplo simples e informativo de como a tecnologia pode ser usada para a

redução do consumo de energia e emissão de CO2. Para o item ‘b’, o padrão apresentava exemplos de propostas de intervenção de forma mais diversificada do que a resposta padrão do item ‘a’, levantando várias opções corretas.

A abordagem adotada pelos estudantes foi quase sempre a da exemplificação, o mesmo recurso adotado no padrão de resposta. Assim, pode-se dizer que as respostas dos estudantes se mantiveram, quase sempre, em conformidade com o contexto do padrão, mas com uma variedade muito grande de temas e ambientes relacionados ao desenvolvimento sustentável.

Dentre as ações vinculadas às cidades inteligentes, as ocorrências mais significativas foram as relacionadas à poluição, ao desmatamento, aos transportes coletivos, à segurança e ao desenvolvimento de tecnologia de modo a contribuir para a melhoria das dificuldades enfrentadas atualmente nas cidades. Em muitos casos, o estudante articulou a sua resposta com a realidade vivenciada em determinadas cidades, comparando, inclusive, cidades que são consideradas inteligentes com realidades locais.

Também foram encontradas respostas em que os estudantes apresentavam propostas e soluções para realidades específicas das cidades onde o respondente reside, contextualizando o uso da tecnologia com ações fundamentais que faltam em algumas cidades brasileiras, como saneamento básico, água não poluída para uso doméstico, destinação do lixo.

As respostas incompletas ocorreram, muitas vezes, em função de o aluno apenas apresentar ações ou características das cidades inteligentes sem articular com o desenvolvimento sustentável ou com a intervenção urbana. Em muitas respostas, os alunos apenas repetiram ideias do enunciado; em outras, demonstraram a não compreensão sobre o que estava sendo solicitado pelo comando, deixando de argumentar sobre uma proposta ou ação mencionada.

Nas respostas, os estudantes se concentraram no uso da tecnologia para monitorar o desmatamento e a violência; em hortas comunitárias para melhorar a qualidade da alimentação das pessoas; em investimento em locais públicos para a realização de exercícios; em maior controle do uso de combustíveis não fósseis para evitar a poluição. As propostas de intervenção fixaram-se bastante em aplicativos, solução sugerida pelo ambiente atual de desenvolvimento e das facilidades proporcionadas pela Internet. Marcante foi a diversidade de funções encontradas nas propostas de sensores e aplicativos, desde marcador de horário de passagem de ônibus até controlador de desperdício de algum bem, como água, por exemplo.

O resultado ficou abaixo do esperado. A quantidade expressiva de zeros talvez tenha sido consequência de desinteresse mais do que por dificuldades para interpretar e responder ao comando. Essas ficaram mais evidentes nas propostas de intervenção urbana, muitas vezes incompletas por sequer explicitarem o benefício delas advindo.

As maiores fragilidades reveladas pelas respostas dos estudantes, apontadas pelos corretores, foram a interpretação do contexto e do comando da questão, além de uma grande dificuldade para se expressarem de forma fluente e concisa. As respostas com geração de ideias próprias ocorreram em escala bem menor do que aquelas em que os estudantes usaram do recurso da paráfrase pobre sobre o texto do enunciado, revelando dificuldade para criar e articular ideias a respeito dos temas em foco.

A linguagem utilizada nas respostas ficou, muitas vezes, aquém do padrão desejado para estudantes egressos do ensino superior. A clareza das ideias apresentadas e a articulação do conteúdo com o comando da questão raramente foram encontradas nas respostas no nível esperado. A dificuldade mais evidente dos estudantes foi a de estabelecer relações e encadear ideias para completar um raciocínio iniciado; foram muitas as respostas fragmentadas.

6.3.1.5 Considerações Finais sobre a correção de conteúdo das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

As Questões Discursivas da Área de Formação Geral abordaram temas atuais e proporcionaram a avaliação de competências importantes dentre as previstas pelas suas Diretrizes Curriculares.

A análise das respostas revelou, principalmente, dificuldade dos estudantes na interpretação dos enunciados – talvez pela linguagem dos textos motivadores ser mais complexa do que a do cotidiano – e na compreensão dos comandos das questões – que pode ser fruto de desatenção ou de desconhecimento mais profundo do contexto.

Esses fatos parecem ter sido os principais responsáveis pelo resultado aquém do esperado em termos de avaliação quantitativa. Mesmo os estudantes que responderam em conformidade com o padrão demonstraram um universo de argumentação muito limitado, pobre em vocabulário, com o recurso frequente de procurar nos textos introdutórios os elementos para a construção de suas frases. Isso criou uma peculiaridade interessante: grupos de respostas muito parecidas.

Encadear e relacionar argumentos também foi uma deficiência percebida. As razões eram apresentadas de forma confusa, sem fluência e sem constituir unidade.

O conteúdo das respostas aponta uma preocupação com o viés social dos problemas abordados; são bons exemplos as propostas bastante diversificadas de melhoria de vida para a parcela da população menos favorecida. Por outro lado, traz indícios de deficiências consideráveis na separação conceitual de cultura e arte, na compreensão mais ampla do conceito de censura e na capacidade de separar ações educativas de culturais; em algumas respostas, também se evidenciaram conceitos equivocados sobre tecnologia, com exemplos de concretização muito difícil física ou financeiramente. Houve alguns casos em que os conceitos de sustentabilidade e de meio ambiente se confundiam em lugar de se complementarem.

O recorte do grupo de formandos avaliado, em resumo, é de dificuldade de interpretação e produção de textos, vocabulário restrito ao praticado cotidianamente, assunção de fraseologia de senso comum em lugar do conteúdo apreendido formalmente e falta de profundidade em matérias importantes para a formação do cidadão como cultura, arte, educação, liberdade de expressão, tecnologia, cidade inteligente e desenvolvimento sustentável.

6.3.1.6 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Pedagogia (Licenciatura), obtidos a partir das respostas às Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.16 e no Gráfico 6.9. Nesse aspecto, os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram *Média* 44,5. A maior *Média* em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Sudeste (45,5), e a menor, na região Centro-Oeste (42,0). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 22,1. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (20,8), e o maior *Desvio padrão* foi obtido nas regiões Sudeste e Centro-Oeste (22,5).

A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 50,0 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida nas regiões Norte e Sul. A *Mediana* das regiões Nordeste e Sudeste (ambas, 52,5) foram maiores que a do Brasil, e a *Mediana* da região Centro-Oeste (47,5), menor que a nacional. A nota *Máxima* para todo o Brasil foi 90,0, com, pelo menos, um estudante tirando essa nota nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Nas demais regiões a nota *Máxima* foi 87,5 (Norte) e 85,0 (Centro-Oeste). A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 6.16 - Estatísticas Básicas das notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	44,5	45,4	45,4	45,5	43,9	42,0
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	22,1	20,8	21,9	22,5	21,5	22,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	52,5	52,5	50,0	47,5
Máxima	90,0	87,5	90,0	90,0	90,0	85,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 6.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (26,7%) corresponde à dos estudantes que obtiveram nota no intervalo (50; 60]. Destacam-se, também, os estudantes que deixaram a questão em branco, representando 10,7% do total de participantes.

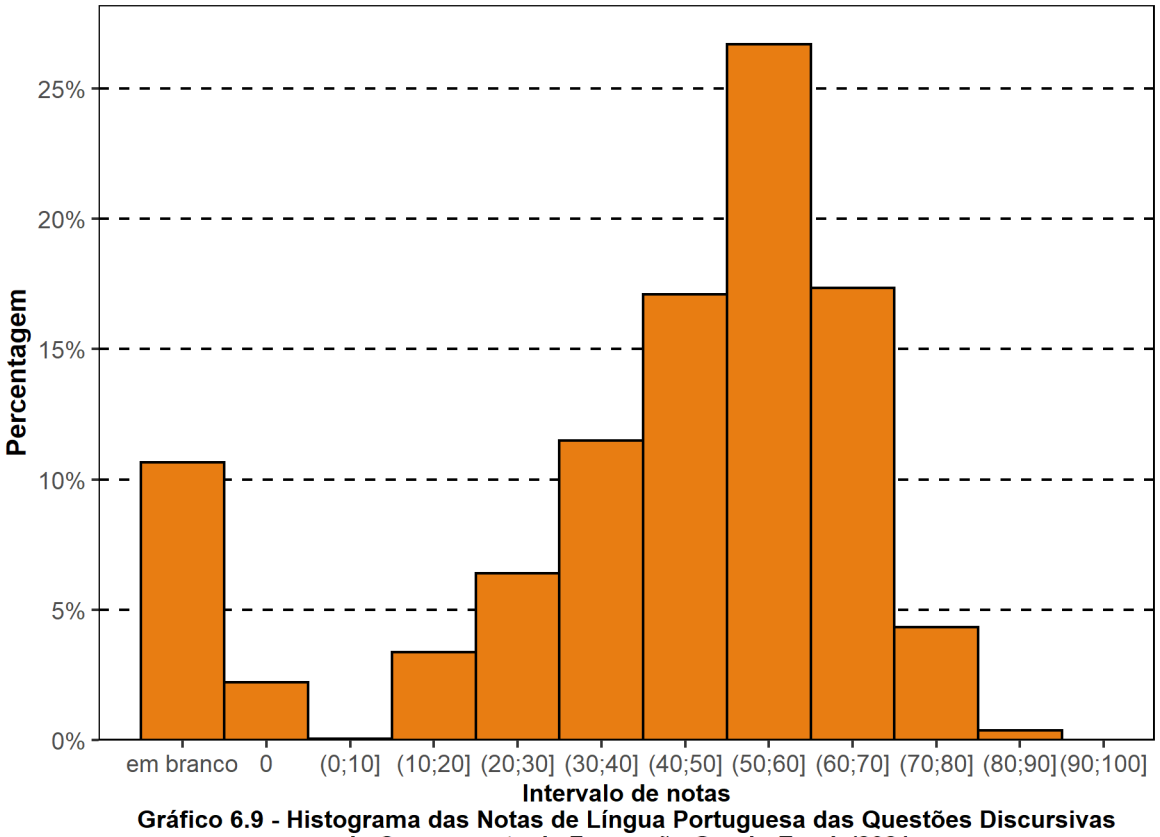


Gráfico 6.9 - Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2021 Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.3.1.7 Comentários sobre a correção de Língua Portuguesa das respostas às Questões Discursivas

A avaliação de desempenho linguístico

De acordo com a portaria nº 386 do MEC/INEP, de 23 de agosto de 2021, o Enade deve avaliar se o estudante desenvolveu, no processo de formação, competências para: compreender as linguagens e respectivas variações (item V); ler, produzir e interpretar textos com clareza e coerência (item VI); analisar e interpretar representações verbais, não verbais de fenômenos diversos (item VII); identificar diferentes representações de um mesmo significado (item VIII); formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas (item IX).

Essas competências são essenciais à formação de nível superior, porque dizem respeito ao domínio da linguagem, tanto no processo de leitura quanto na articulação e na organização de ideias para a produção textual. Dessa forma, as duas questões discursivas de formação geral oferecem oportunidade para avaliar se o participante consegue desenvolver um tema, recorrendo a argumentos que explicitem sua opinião e elaborando propostas de intervenção social adequadas a um exercício consciente da cidadania, conforme determina a referida portaria: “As questões discursivas do componente de Formação Geral avaliam aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, vocabulário e gramática adequados à norma-padrão da Língua Portuguesa.” (Art.2 §2 da referida portaria nº 386)

Para avaliar esses aspectos, portanto, é necessário identificar, nas respostas discursivas de Formação Geral, as diferentes habilidades necessárias ao bom desempenho linguístico na situação de formalidade exigida: a organização das ideias, tendo em vista a construção de um texto coerente e estruturado; o domínio das convenções ortográficas e das convenções morfossintáticas que constituem o arcabouço da gramática da norma-padrão da Língua Portuguesa; e o domínio de um vocabulário amplo e diversificado, que permita uma comunicação clara e eficiente.

A Questão Discursiva 1 desenvolveu o tema da relação entre arte, cultura e censura, tomando como base dois fragmentos de textos. O enunciado estava claro ao encaminhar a solicitação de resposta, evidenciando a exigência de elaboração de um texto dissertativo, por meio do verbo "discorrer", e de apresentação de duas ações educativas, articuladas com o ponto de vista desenvolvido na parte argumentativa. A contraposição dos dois textos favoreceu a formulação e a articulação de argumentos e contra-argumentos consistentes, em defesa do ponto de vista a ser defendido pelo participante. O enunciado permitia, inclusive, a ampliação da abordagem com base na análise de situações concretas que evidenciassem essa articulação.

A Questão Discursiva 2 desenvolveu o conceito de "cidade inteligente", tomando como base dois fragmentos de estudos que descreviam as suas características. Com base nesses dois fragmentos, o comando solicitou do participante: "explique a contribuição das cidades inteligentes para o desenvolvimento sustentável" e apresente uma proposta de intervenção urbana que contribua para a melhoria da vida em comunidade. O comando “explicar” demandava a elaboração de um texto de base expositiva, sem desenvolvimento de argumentação favorável ou contrária à configuração de uma cidade inteligente e de seus benefícios para a sociedade. Em relação à segunda parte, o comando exigia a elaboração de uma proposta de intervenção urbana, que deveria conter informações sobre os agentes da intervenção, os recursos aplicados e o detalhamento dessa ação.

A segunda questão, portanto, se diferenciava da primeira, por solicitarem estruturas textuais distintas: a Questão 1 se consolidava com base em um modo de organização argumentativo e a Questão 2 se consolidava com base em um modo de organização expositivo. Esses dois estilos textuais ofereceram oportunidade de avaliar se os participantes estavam habilitados a desenvolverem textos com esses dois distintos objetivos comunicativos, o que seria esperado ao final do curso de graduação e necessário à sua vida profissional.

A análise do desempenho linguístico esperado de um estudante que está concluindo seu curso superior apoiou-se no princípio de que ele deveria utilizar conhecimentos sobre os temas e estruturar seus textos de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa – avaliação de conhecimentos ao final de um curso superior. Essa configuração determina exigências quanto à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, à obediência às exigências morfossintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas de acentuação gráfica e de grafia das palavras.

O padrão de resposta utilizado na avaliação

A partir desses preceitos, foram considerados, no padrão de resposta, as seguintes competências: (1) estruturação textual; (2) respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa; (3) domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa; e (4) seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa. A seguir, os aspectos avaliados por cada uma destas competências, são apresentados.

(1) Estruturação textual condizente com o gênero textual solicitado e o modo de organização textual adequado ao gênero (argumentativo ou expositivo). Esta competência envolve:

- estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa de modo a garantir a clareza e a coerência necessárias;

- distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática;

- distribuição das ideias em períodos que mantenham uma estruturação sintática condizente com a modalidade formal da língua (evitando-se frases fragmentadas, sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos e presença de oração subordinada sem oração principal que reflitam hábitos da oralidade e comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto);

- utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como interfrasal: preposições, conjunções, pronomes relativos, advérbios e locuções adverbiais de tempo e lugar;

- utilização de procedimentos de referenciação lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais, como pronomes, advérbios e artigos; além de elementos lexicais, como sinônimos, hiperônimos, hipônimos, expressões metafóricas e expressões resumitivas);

- emprego adequado dos pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”, responsáveis por encaixamentos sintáticos no período composto;

- utilização adequada de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto;

- inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.

A expectativa, portanto, era de que o participante recorresse a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais, com estruturação que não reproduzisse hábitos da oralidade e sim atendesse à norma-padrão da Língua Portuguesa.

(2) Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa. Esta competência envolve o respeito às convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras e avaliam-se:

- domínio das regras de acentuação gráfica;

- domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet).

Assim, esperava-se que o participante: grafasse corretamente as palavras; respeitasse as regras de acentuação gráfica; empregasse maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; grafasse as siglas com letras maiúsculas ou apenas com a primeira letra maiúscula quando formarem uma palavra; evitasse abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; obedecesse às regras de separação de sílabas no final da linha; atendesse aos padrões de segmentação vocabular da norma-padrão.

(3) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa. Esta competência envolve o domínio das convenções próprias da norma padrão da Língua Portuguesa relativas aos seguintes aspectos: concordância nominal; concordância verbal; regência nominal; regência verbal; flexão nominal; flexão verbal; correlação entre os tempos verbais; colocação pronominal.

Assim, esperava-se que o participante:

- flexionasse o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;

- flexionasse o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que cada um se refere;

- observasse a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo;

- empregasse adequadamente o acento grave indicador da crase que expresse a contração entre uma preposição e um artigo, de acordo com as exigências de regência nominal ou verbal;

- obedecesse às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal;

- flexionasse adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes, no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais;

- flexionasse os verbos para expressar a correlação de modo e de tempo nas estruturas subordinadas.

Com base nesses critérios, alguns desvios ortográficos foram considerados como desvios de caráter morfossintático porque interferem na classificação dos vocábulos de base morfológica e funcional:

- eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo, causando ambiguidade entre distintas classes de palavras;

- confusão entre as terminações “ão” e “am”, utilizadas para marcar diferentes tempos verbais;

- emprego indevido da forma verbal de "haver" <“há”> no lugar da preposição ou do artigo <“a”>, e vice-versa;

- emprego de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (ex: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”);

- emprego de “esta” no lugar de “está”, provocando ambiguidade devido à confluência gráfica entre o pronome demonstrativo e a forma do verbo "estar", pela ausência da acentuação gráfica;

- emprego da conjunção aditiva "e" no lugar da forma verbal “é”, provocando ambiguidade devido à confluência gráfica por ausência da acentuação gráfica;

- emprego do advérbio “mais” no lugar da conjunção adversativa “mas”, reproduzindo confluência fônica da oralidade;

- registro da terceira pessoa do plural dos verbos “ter” e “vir” sem o acento circunflexo, causando desvio de concordância verbal;

- emprego inadequado do relativo “onde” deslocado do seu sentido locativo, reproduzindo tendência da oralidade;

- emprego do pronome relativo “que” sem a necessária preposição (desvio de regência);

- ausência do acento grave obrigatório para marcar a crase.

(4) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa. Esta competência envolve:

- precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão;

- diversificação e adequação vocabular;

- coerência na combinação vocabular;

- ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais).

Assim, esperava-se que o participante: respeitasse a adequação vocabular, não empregando gírias ou expressões coloquiais; apresentasse repertório vocabular diversificado e preciso; evitasse repetição desnecessária de palavras; utilizasse um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Essas quatro competências foram reunidas em três itens de avaliação, atendendo aos aspectos explicitados anteriormente:

I - **Aspectos Ortográficos** (20%): domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e da acentuação gráfica, segmentação de palavras;

II - **Aspectos Textuais** (40%): domínio dos procedimentos de estruturação textual: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referenciação lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase;

III - **Aspectos Morfossintáticos e Vocabulares** (40%): domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. Outra competência combinada a esta na análise das respostas é a seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

Análise das respostas dadas pelos estudantes

A Questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual das respostas, já que os textos foram mais opinativos, mais elaborados e fluentes. Já a Questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao seu caráter mais expositivo, os textos foram mais curtos e o vocabulário mais limitado. Observaram-se, nas duas questões, alguns casos de comprometimento de autoria, com textos muito próximos a paráfrases dos textos motivadores e sem marcas de repertório sociocultural produtivo.

Apresentam-se, a seguir, algumas observações sobre o desempenho dos participantes:

I - **Aspectos Ortográficos**: o desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados, como já foi observado nos relatórios dos anos anteriores: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência quase completa de acentuação gráfica.

Vale ressaltar que muitos participantes apresentaram uma caligrafia quase ininteligível. Ainda nesse aspecto, ocorreu a omissão inadequada de cedilha, de til e do traço do T em algumas respostas. Houve, inclusive, respostas com ausência total de cedilha ou til.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica foram: palavras proparoxítonas (“artistica”, “ludico”, “publico”, "musica"); palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“necessario”, "historia", "propria", “vivencias”); palavras oxítonas (“tambem”, "populacao").

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “propíciar” “criânça”, por exemplo.

Quanto aos desvios de grafia, observam-se os seguintes exemplos: emprego inadequado de maiúscula: “a Liberdade artística”; ou de minúscula: "constituição"; confusão entre "ss", "sc", "c" e "ç": “condenassão”, “nessessario", “repreiensão”, “conciencia”; eliminação de grafemas: “essescia”, "questõe";

- desvios de segmentação: “ser vidor", “igual dade”, “possi bilidades"; troca de grafema: “convença” (por “conversa”), “comun”.

II - **Aspectos Textuais**: a estruturação textual foi a competência que apresentou o maior número de desvios, sendo responsável, em alguns textos, pela falta de clareza e pela desorganização. No conjunto dos textos analisados, observaram-se diferentes níveis de domínio dos recursos de estruturação e organização textual. No entanto, os participantes podem ser agrupados em três faixas descritas a seguir:

- os que possuem grande domínio dos recursos de estruturação textual, com produção de textos que atendem às exigências de clareza e coerência, com progressão temática bem direcionada e utilização produtiva de operadores argumentativos;

- os que apresentam um domínio regular dos recursos de estruturação textual, com desvios na organização do texto e ausência de paragrafação, além de uso insuficiente de operadores argumentativos e processos de encaixamento sintático;

- os que apresentam baixo domínio dos recursos de estruturação textual, com muitos desvios que retomam hábitos da oralidade e que comprometem a coerência do texto: ocorrência de sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução

de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; fragmentação frasal que compromete a estrutura lógico-gramatical.

Uma estrutura que vem se ampliando na escrita dos participantes, refletindo hábitos da oralidade, é a duplicação de um dos elementos da frase, ou seja, a retomada anafórica de um elemento topicalizado, como por exemplo: "Mesmo com a época da censura, o ser humano ELE pode se expressar de várias formas..."; “A cultura ELA vem trazida de várias épocas...”; “Arte e cultura, ELAS estão relacionadas em uma só”; “A cultura ELA vem enraizada a pessoa...”; “As ações educativas ELAS podem ser consideradas boas ou ruins.”

Também em relação ao emprego dos sinais de pontuação, observaram-se distintos tipos de desempenho: participantes que dominam a funcionalidade da pontuação para a construção de textos fluentes e coesos, por um lado, e um grande número de participantes que apresentam precariedade em sua utilização, chegando ao ponto de elaborar parágrafos sem qualquer marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de desvios encontrados:

- emprego de vírgula para separar o sujeito e o predicado: “Os teatros, festas de rua, carnaval, elevam nosso conhecimento” (no lugar de “Os teatros, festas de rua, carnaval elevam nosso conhecimento”); "que governos e municípios, façam a inclusão” (no lugar de “que governos e municipios façam a inclusão”);

- ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada: “A liberdade artística que está presente em nossa Constituição 88, nos calça” (no lugar de “A liberdade artística, que está presente em nossa Constituição 88, nos calça)”;

- emprego de ponto no lugar de vírgula para separar orações de um mesmo período: “criando debate em espaços públicos. Além de convidar os críticos a mostrarem o que é arte!” (no lugar de “criando debate em espaços públicos, além de convidar os críticos a mostrarem o que é arte!”);

- ausência de vírgula ou conjunção para separar elementos de uma enumeração: "As cidades inteligentes são caracterizadas por inteligência artificial, desenvolvimento sustentável conservação dos espaços verdes" (no lugar de "As cidades inteligentes são caracterizadas por inteligência artificial, desenvolvimento sustentável e conservação dos espaços verdes");

- ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva: "As cidades inteligentes que são lugares em que a tecnologia avançada é utilizada..." (no lugar de "As cidades inteligentes, que são lugares em que a tecnologia avançada é utilizada,...");

- emprego indevido do sinal de dois pontos: “percebe-se um círculo onde estão infinitamente ligadas: a cultura e a arte” (no lugar de “percebe-se um círculo onde estão infinitamente ligadas a cultura e a arte”);

- ausência de pronome no processo de referenciação: “censura a arte ou até mesmo impulsiona” (no lugar de “censura a arte ou até mesmo a impulsiona”);

- emprego de vírgula em lugar do ponto-final: “são muitos os agravamentos em relação à tal situação,”

III - **Aspectos Morfossintáticos e Vocabulares**: o domínio das convenções morfossintáticas apresentou resultados que evidenciam, claramente, alguns aspectos problemáticos no desempenho dos participantes. Assim como na análise dos desvios textuais, pode-se observar uma distinção entre três grupos de participantes: o grupo que revela domínio das convenções morfossintáticas; o grupo que apresenta um domínio regular, com desvios pontuais; e o grupo que revela domínio precário dessas convenções.

Pode-se destacar a regência, tanto verbal quanto nominal, como o aspecto com maior número de desvios:

a) Regência nominal e verbal:

Na maioria dos textos, destacam-se os desvios relacionados à noção de "regência", ou seja, à relação de subordinação que se estabelece entre as palavras por meio, ou não, de preposições, refletindo uma tendência na modalidade escrita da língua.

O desvio mais frequente foi a falta do sinal indicativo da crase, em contextos em que seria obrigatória, ou, ao contrário, um uso indevido em contextos em que o princípio não se aplica. Os dois tipos de desvios revelam que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, se pressupõe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior.

Exemplos: “que se contrapõem a essência das artes” (no lugar de “que se contrapõem à essência das artes.”); “Esse ato pode levar a naturalização" (no lugar de “Esse ato pode levar à naturalização"); “Além de convidar os críticos a mostrarem o que é arte à fazendo!” (no lugar de “Além de convidar os críticos a mostrarem o que é arte a fazendo!”).

Outro desvio relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, é a ausência de preposição antes de pronome relativo, refletindo um processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal.

Exemplo: "a cidade que todos querem morar é..." (no lugar de "a cidade em que todos querem morar é...)"

b) Concordância nominal e verbal:

Os desvios relativos à aplicação das regras de concordância verbal e nominal correspondem a fatos que têm sido amplamente estudados na modalidade oral da Língua Portuguesa.

Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto), como por exemplo a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica.

Exemplo: "os governantes tem procurado planejar" (no lugar de "os governantes têm procurado planejar"); “onde é mostrado os acontecimentos da atualidade” (no lugar de “onde são mostrados os acontecimentos da atualidade”).

Outro desvio na aplicação da regra da concordância de número foi o aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos relacionados a núcleos substantivos no singular, devido à presença de modificadores no plural, evidenciando um processo de hipercorreção. Esse processo tem se ampliado nas situações de oralidade, caracterizando uma tendência de variação da Língua Portuguesa.

Exemplos: "a construção de teatros e cinemas revelam uma preocupação das cidades inteligentes" (no lugar de "a construção de teatros e cinemas revela uma preocupação das cidades inteligentes"); "o aumento dos acidentes ambientais devem ser evitados” (no lugar de "o aumento dos acidentes ambientais deve ser evitado”).

Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo, conforme apontam as pesquisas sobre a modalidade oral.

Exemplos: “sendo valorizado uma normatização de discurso que se contrapõe” (no lugar de “sendo valorizada uma normatização de discurso que se contrapõe”); “podendo essa agradar um público e desagradar outra” (no lugar de “podendo essa agradar um público e desagradar outro”).

c) Registro da forma verbal “é” sem acento, provocando ambiguidade na leitura pela confluência com a conjunção aditiva "e".

Exemplo: “A principal forma de realizar essa disseminação e criar nas escolas...” (no lugar de “A principal forma de realizar essa disseminação é criar nas escolas...”).

d) Emprego do pronome relativo “onde” como relativo universal, típica marca da oralidade, em que esse pronome não é mais utilizado apenas em sua função locativa "lugar onde se realiza a ação".

Exemplo: "a aceitação não é mais a mesma, onde muitas vezes é a cultura que censura a arte"; “situações onde”; “cultura mais cotidiana, onde”.

e) Falta de artigo definido antes de substantivo, comprometendo o paralelismo em enumerações:

Exemplo: "censurar a arte e cultura é prejudicial" (no lugar de "censurar a arte e a cultura é prejudicial").

f) Desvios relacionados à flexão verbal:

Exemplos: emprego indevido do tempo ou do modo verbal: “adaptado” por “adaptando”; eliminação de marca de infinitivo: “ta” por “estar”, “está” por “estar”, “esta” por “estar”; “estás” por “estas”; utilização de construção de “estar” + gerúndio como marca de oralidade: “devemos cada vez mais ta melhorando”; segmentação indevida da desinência de número e pessoa de verbos: “entender-mos”, “aprender-mos”.

Assim como nas demais competências avaliadas, há diferenças entre os participantes em relação à seleção e ao emprego do vocabulário. Foram encontrados textos com alto padrão de domínio vocabular, chegando até ao emprego de vocabulário técnico das áreas do saber abordadas nas questões: arte, cultura, meio ambiente e tecnologia.

Por outro lado, na maioria dos textos foram observados vários tipos de inadequação na seleção e na utilização do vocabulário, sendo que o principal deles foi a excessiva repetição de certas palavras, revelando limitação de repertório vocabular. Além disso, observou-se a ocorrência de expressões da oralidade, revelando falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa.

Exemplos: seleção vocabular indevida: “crescemos tão intrínsecos a esses usos...”; emprego inadequado do verbo “ter” no lugar de “haver”: “Durante a ditadura teve muita repressão”; imprecisão vocabular: “ela anda lado a lado com a existência do que conhecemos de cultura”, “A liberdade artística que está presente em nossa Constituição 88, nos calça e...”.

A imprecisão vocabular, como o uso da palavra “coisa” em vários textos, demonstra o domínio precário da norma-padrão da Língua Portuguesa, com presença constante de traços de oralidade.

6.3.1.8 Considerações finais sobre a correção de Língua Portuguesa das respostas às Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

O conjunto de textos analisados no Enade 2021 permite traçar um perfil bem detalhado do desempenho linguístico do estudante de graduação brasileiro.

Conforme ficou comprovado nos comentários dos exemplos de respostas apresentados neste relatório, uma parcela significativa dos participantes revela lacunas importantes em sua formação, principalmente no que diz respeito à estruturação e à organização de textos. Como esta é uma competência essencial à produção escrita, que deve ser construída ao longo dos anos de escolaridade (do ensino fundamental ao ensino superior), sua recuperação é trabalhosa e depende de um esforço intenso de exposição a textos e de reflexão sobre os requisitos que garantem a clareza e o encadeamento das ideias.

A competência relacionada ao domínio do vocabulário, que deve ser diversificado e apropriado ao padrão formal da língua, também apresentou um desempenho insatisfatório pela maioria dos participantes, que se limitam ao senso comum, com vocabulário genérico e vago, o que é inadequado para atender ao perfil de um graduando.

As outras duas competências avaliadas (convenções ortográficas, convenções morfossintáticas) apresentam desvios pontuais e são de mais fácil recuperação, com exceção dos desvios morfossintáticos que já estão incorporados na modalidade oral informal da Língua Portuguesa, configurando processos de variação linguística e, talvez, antecipando futuras mudanças no padrão da modalidade escrita.

Com base na avaliação do desempenho linguístico aqui relatada, conclui-se que é preciso aperfeiçoar a formação superior, dando aos estudantes mais acesso às ferramentas necessárias para que sejam bem-sucedidos nas diferentes situações de sua vida cidadã – profissional, cultural e política. Essa é uma contribuição efetiva que os resultados do Enade podem oferecer às instituições de ensino superior do país.

Para finalizar, vale observar que as duas questões discursivas atenderam às exigências de avaliação, tanto do domínio discursivo dos estudantes, quanto do seu conhecimento sobre temas relacionados ao conhecimento acadêmico, o que pode ser extremamente útil para que os cursos de ensino superior possam contribuir na formação de seus graduandos. Se o objetivo é avaliar a competência discursiva dos formandos brasileiros, a elaboração de uma resposta de base dissertativo-argumentativa (Questão 1) e de uma resposta de base expositiva (Questão 2) certamente ofereceu material relevante para essa análise, por incentivar a reflexão e a organização do pensamento por meio de uma sequência textual coerente e complexa.

6.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na parte da prova relativa às Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 6.17), observa-se que a *Média* foi mais alta do que para as Questões Discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto, no Componente de Formação Geral, a *Média* para estudantes de Pedagogia (Licenciatura) de todo o Brasil foi 24,2, na parte de Conhecimento Específico, a *Média* foi 36,3. A maior *Média* deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sudeste (37,9), e a menor, pelos da região Centro-Oeste (31,6). As demais regiões obtiveram *Média* igual a 37,1 (Norte), 36,9 (Nordeste) e 35,8 (Sul). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 20,8. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Nordeste (21,5), e o menor, na região Centro-Oeste (19,5).

A maior nota *Máxima*, 100,0, foi obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões, o mesmo ocorrendo com a nota *Mínima* zero. A *Mediana* do Brasil e da região Sul foi igual a 36,7; nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste foi 38,3, e na região Centro-Oeste foi 31,7.

Tabela 6.17 - Estatísticas Básicas das notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	36,3	37,1	36,9	37,9	35,8	31,6
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	20,8	21,1	21,5	21,3	20,1	19,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	36,7	38,3	38,3	38,3	36,7	31,7
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 6.10, representa-se a distribuição das notas nas Questões Discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (30; 40], com 18,5% do total de participantes.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

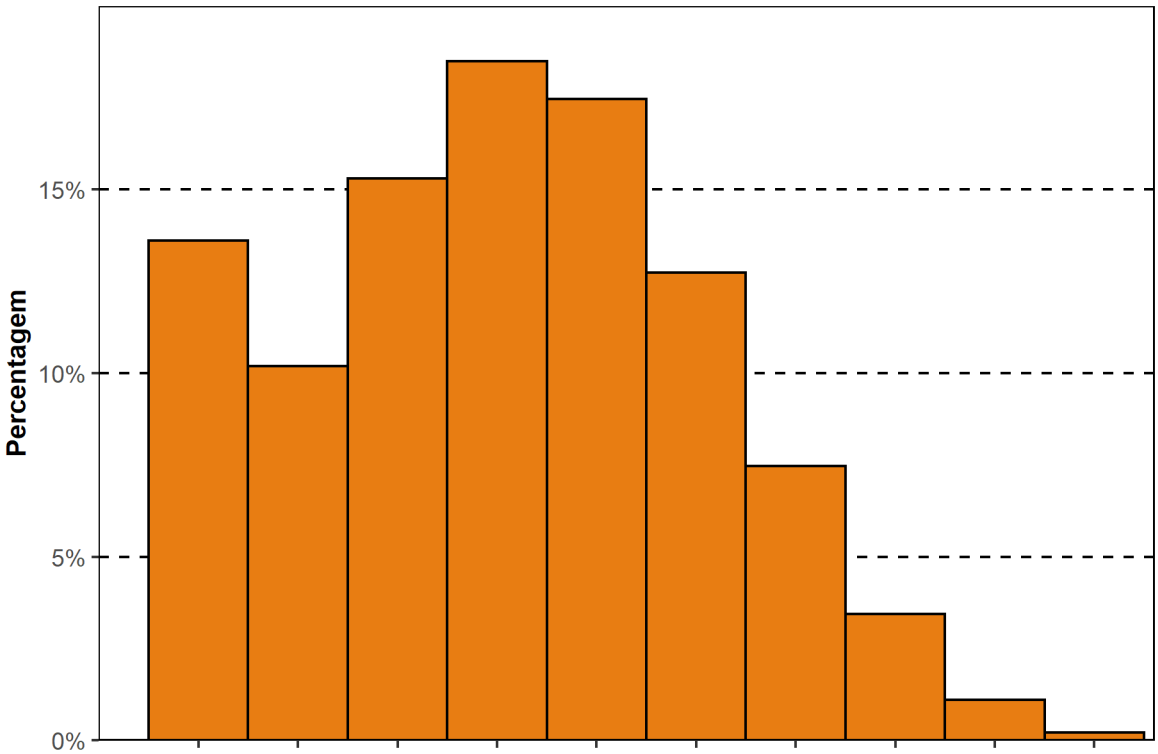


Gráfico 6.10 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2021 Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na Questão 3, cujos resultados aferidos se encontram descritos na Tabela 6.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 42,1. O desempenho dos estudantes nessa questão foi superior ao das Questões 4 e 5. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos estudantes da região Centro-Oeste (35,8), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Sudeste (44,6). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 28,3. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (29,7), enquanto o menor foi obtido na região Centro-Oeste (25,4).

A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um estudante em cada região. A *Mediana* do Brasil foi 40,0, para maioria das regiões; nas regiões Sudeste e Centro-Oeste foram, respectivamente 45,0 e 30,0. A nota *Mínima* zero foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.18 - Estatísticas Básicas das notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	42,1	43,9	43,7	44,6	40,6	35,8
Erro padrão da média	0,1	0,6	0,2	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	28,3	28,0	29,7	29,0	27,5	25,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	40,0	40,0	45,0	40,0	30,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 6.11, mostra-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da Área de Pedagogia (Licenciatura). Destaca-se que 10,0% dos estudantes deixaram a resposta à questão em branco e que 3,7% receberam nota zero. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (40; 50], seguido do intervalo (20; 30], com 14,9% e 13,7% do total de participantes, respectivamente.

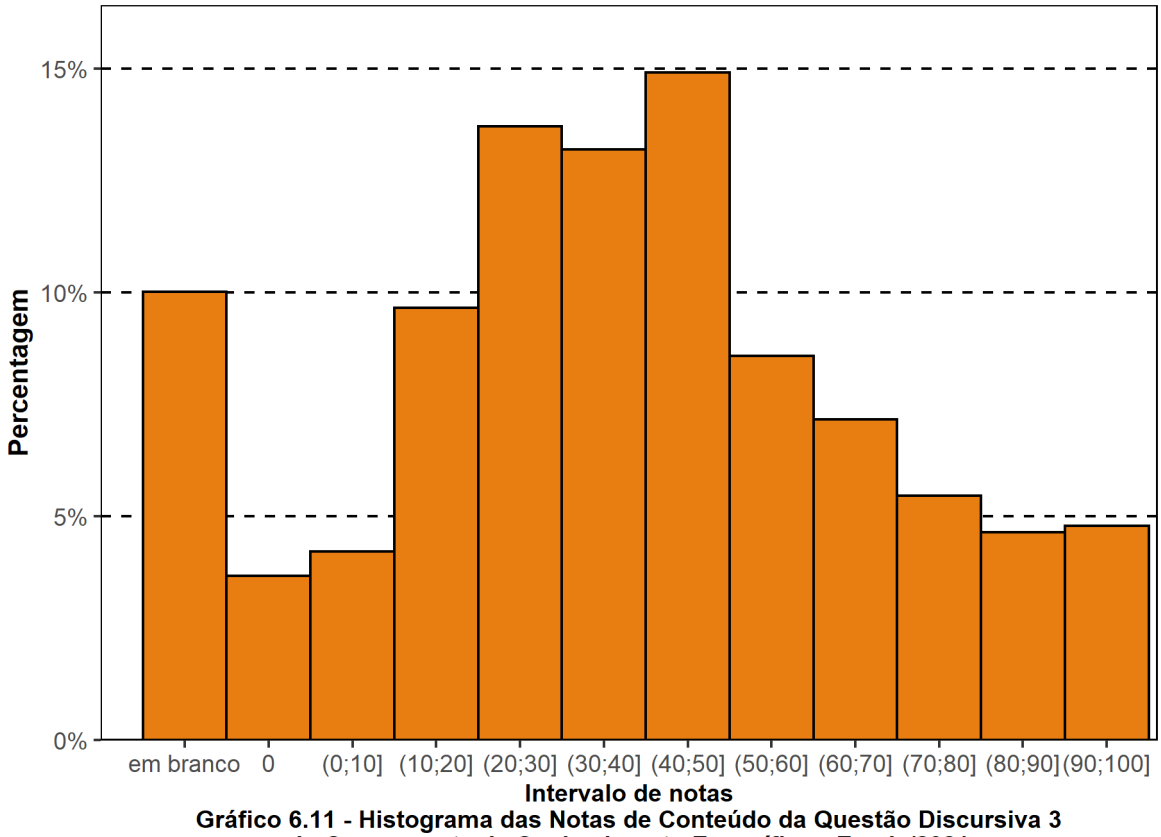


Gráfico 6.11 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2021 Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

Na Questão Discursiva 3, o assunto tratado era relevante para os formandos em Pedagogia. Havia dois textos atuais, contendo informações importantes acerca da educação

especial e da educação inclusiva, o que colaborava para que os formandos respondessem à questão de forma contextualizada. Tanto os textos quanto os comandos eram claros. No comando, eram oferecidas, simultaneamente, abertura argumentativa ("discorra") e delimitação do enfoque ("cite e descreva duas ações"), o que gerou possibilidades de generalizações e tergiversações sobre o tema, embora fosse exigida ali alguma profundidade de conteúdo. O estudante, para responder de forma substancial, precisava ter conhecimento sobre a educação especial, a educação inclusiva e as nuances que cada um desses conceitos carrega. Além disso, era necessário o conhecimento da atualização para o sentido dado à expressão “educação inclusiva”, nos últimos anos, na forma da lei, por parte do respondente. A atualidade e a importância da questão podem ser percebidas a partir do texto das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Pedagogia:

> Nessa perspectiva, tem que se destacar a importância desses profissionais conhecerem as políticas de educação inclusiva e compreenderem suas implicações organizacionais e pedagógicas, para a democratização da Educação Básica no país. A inclusão não é uma modalidade, mas um princípio do trabalho educativo. (DCNs, 2006, p. 12)

O padrão de resposta foi adequado ao tema e um bom orientador de critérios objetivos para a correção. O Item ‘a’ da questão tinha como foco o eixo temático do direito a aprender e a ter acesso à educação inclusiva. Do padrão de resposta, constavam aspectos que deveriam estar presentes nas respostas dos estudantes. Como o comando do item foi “discorrer sobre”, abriu-se um leque de possibilidades de respostas, de difícil previsão por padrão que fosse fechado.

Em relação ao Item ‘b’, a exigência de o estudante citar duas ações também abriu muitas possibilidades de respostas. Por esse motivo, no padrão estavam listadas algumas ações importantes, que poderiam ser elencadas pelos respondentes ("dentre as listadas a seguir"). Por essas razões, o padrão estipulado foi usado de forma flexível para que os corretores pudessem considerar corretas uma gama maior de respostas.

Em relação ao Item ‘a’, o pedido de discorrer deu abertura para que muitas questões fossem abordadas pelos respondentes, sem que eles, necessariamente, tocassem em concepções da educação inclusiva e em sua relação com o direito de aprender, conforme a expectativa expressa no padrão. Entretanto, essa mesma abertura deu a possiblidade de serem consideradas outras respostas não previstas e de pontuá-las parcialmente, subdividindo os três pontos do item. No Item ‘b’, a variedade de respostas foi grande, mas nem sempre as ações eram relevantes e referenciadas nos princípios da educação inclusiva, conforme solicitado pelo comando do item.

Na maior parte das respostas dadas ao Item ‘a’, o estudante mencionava o direito a aprender ou a receber educação inclusiva, recorrendo apenas ao senso comum e/ou

parafraseando os textos motivadores. Os estudantes não discorriam sobre o tema, comentavam de forma sintética e com uma análise superficial o direito de aprender e não tocavam nas concepções de educação inclusiva, conforme o solicitado. No Item ‘b’, as respostas também foram genéricas, em sua grande maioria. Os alunos apenas citavam ações bastante óbvias, tais como construir rampas, as escolas possuírem profissionais de apoio ou especializados e oferecerem formação continuada para os professores.

Foram consideradas respostas insuficientes, no item ‘a’, aquelas em que os respondentes não tratavam dos conceitos (direito a aprender e educação inclusiva) ou que tratavam apenas de um deles, de forma genérica e superficial. Também foram consideradas respostas insuficientes aquelas em que eles mencionavam o direito a aprender ou à educação inclusiva, recorrendo apenas ao senso comum e/ou parafraseando os textos motivadores. Ainda foram consideradas respostas muito fracas aquelas em que eles apenas mencionavam os conceitos muito superficialmente.

As respostas em que os alunos mencionavam os conceitos (direito a aprender e a receber educação inclusiva) e apresentavam alguma contribuição / reflexão / análise e/ou crítica pessoal foram consideradas respostas completas e satisfatórias. A essas foi atribuída a pontuação máxima do item (30 pontos). Entretanto, essas respostas ocorreram poucas vezes. Como já comentado, a grande maioria dos estudantes tratou dos conceitos de forma genérica e superficial, o que demonstra a necessidade de um maior aprofundamento na formação inicial, na leitura e na reflexão de textos e documentos curriculares.

Da mesma forma, ocorreu a correção do item ‘b’: os 70 pontos desse item foram subdivididos, inicialmente em 3,5 para cada ação relevante e condizente com os princípios da educação inclusiva. No comando, solicitava-se “cite e descreva”, o que raramente ocorreu. Houve respostas em que as ações eram genéricas, e em outras eram apenas citadas. Também houve respostas em que os alunos citavam duas ações, mas descreviam / justificavam apenas uma. Assim, uma vasta gama de possibilidades foi observada ao longo da correção.

A média das respostas pontuadas na questão foi 42,1. Considerando-se o padrão adotado, percebeu-se uma relação coerente entre as expectativas estabelecidas e as respostas encontradas. O pouco aprofundamento conceitual, na maioria das respostas, fez com que a média ficasse abaixo, mas próxima de 5,0, o que traduz um desempenho mediano dos estudantes.

Foram consideradas respostas fracas aquelas que receberam notas de 0 a 30 pontos, em que os estudantes não atenderam minimamente ao comando da questão, não abordaram os dois conceitos ou apenas os citaram de forma genérica e superficial, bem como as

respostas em que não citaram ações ou citaram apenas uma, de forma também genérica, ou, ainda, ações não condizentes com os conceitos da educação inclusiva.

Foram consideradas respostas medianas aquelas que receberam notas de 35 a 70 pontos. Neste grupo de respostas, os estudantes mencionaram os conceitos e apresentaram alguma reflexão pessoal acerca da relação entre o direito de aprender e o de receber a educação inclusiva ou, ao apresentarem as ações, que foram condizentes/relevantes, também aprofundaram um ou dois aspectos relacionados a essas ações e à educação inclusiva.

Por fim, foram consideradas respostas que atenderam mais plenamente ao comando da questão aquelas em que os estudantes consideraram as concepções da educação inclusiva, que apresentaram ações relevantes, relacionando-as aos aspectos fundamentais do direito de aprender, aos aspectos legais e aos documentos oficiais para a educação especial e a inclusão. A essas respostas, considerando-se a variedade delas, foram atribuídos pontos de 75 a 100.

Houve muitas respostas em que os respondentes trouxeram uma visão crítica, tais como: a inclusão ainda não existe nas escolas; as escolas não estão preparadas; há ainda preconceitos. Em tais respostas, de certa forma, eles citavam a temática, tangenciando a resposta, sem responderem de fato ao que foi solicitado.

Houve, também, muitas respostas nas quais o estudante atendeu muito bem ao primeiro item, mas não apresentou nem descreveu nenhuma sugestão de ação. Em alguns casos, por falta de espaço.

Perdura, ainda, uma visão de que a deficiência é um déficit individual e que as pessoas com deficiências devem ser dignas de pena, pois os deficientes quase sempre são vistos como pessoas que têm pouca capacidade intelectual. Isso denota uma concepção ainda conservadora da educação especial, que se afasta de uma perspectiva inclusiva e de direitos humanos, mais contemporânea entre os pesquisadores da área. As respostas revelaram que os formandos ainda não consideram a educação especial numa perspectiva inclusiva, na sua interface com as políticas públicas e com os direitos humanos.

As respostas revelaram uma grande dificuldade dos formandos em complexificar os conteúdos abordados na prova. Houve uma predominância em lidar com os conhecimentos a partir de uma visão do senso comum, sem um necessário aprofundamento das questões propostas para reflexão. Nota-se uma formação em que o aprofundamento teórico, em uma perspectiva mais complexa, talvez seja mais raro, predominando uma visão reducionista dos fatos e um aligeiramento de conteúdos complexos. Foram exceções as respostas em que os estudantes trataram das diferenciações conceituais entre a educação inclusiva e a educação

especial, advindas, inclusive, das políticas educacionais mais recentes. Ainda prevalece uma visão de *capacitismo* em relação às pessoas com deficiência e às suas necessidades educacionais.

No parecer do Conselho Nacional de Educação acerca da formação inicial, recomendam-se aspectos que a análise das respostas demonstrou que ainda não conseguimos alcançar – uma formação mais atualizada e contemporânea, que levasse a uma reflexão mais complexa dos temas que envolvem as teorizações e as práticas da educação especial. Enfatiza-se que essa análise se refere à Pedagogia, campo de pesquisas com densidade na área, com representação em grupos de pesquisas em universidades e na Associação Nacional de Pesquisas e Pós-graduação em Educação (ANPED), o que levanta uma preocupação grande com as licenciaturas nas outras áreas.

> Merece, igualmente, destaque a exigência de uma sólida formação teórico-prática e interdisciplinar do Licenciado em Pedagogia, a qual exigirá, conforme mencionado anteriormente, desde o início do curso, a familiarização com o exercício da docência e da organização e gestão pedagógica, a participação em pesquisas educacionais, as opções de aprofundamento de estudos e a realização de trabalhos que permitam ao graduando articular, em diferentes oportunidades, ideias e experiências, explicitando reflexões, analisando e interpretando dados, fatos, situações, dialogando com os diferentes autores e teorias estudados. (RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 15 DE MAIO DE 2006, DCNs; PARECER CNE/CP Nº: 5/2005. P. 13)

6.3.2.3 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 4 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Tabela 6.19, constam as informações relativas à Questão 4 do conjunto de Questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi inferior ao da Questão 3 e superior ao da Questão 5. A *Média* geral do Brasil foi 39,9, sendo a maior *Média* registrada na região Sudeste (41,2), e a menor, na região Centro-Oeste (33,4). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* geral do Brasil foi 28,6, sendo o maior *Desvio padrão* registrado na região Sudeste (29,3), e o menor, na região Centro-Oeste (26,3).

A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte em todas as regiões. A *Mediana* em todo o Brasil foi 45,0, o mesmo valor foi obtido em todas as regiões, exceto na Centro-Oeste (35,0). Foi zero a nota *Mínima* de todas as regiões.

Tabela 6.19 - Estatísticas Básicas das notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	39,9	40,8	40,6	41,2	40,0	33,4
Erro padrão da média	0,1	0,6	0,2	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	28,6	29,2	29,0	29,3	28,0	26,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,0	45,0	45,0	45,0	45,0	35,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 6.12, está representada a distribuição de notas da Questão Discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo (40; 50] com 18,6% do total. Chama a atenção que, nessa questão, 9,1% obtiveram nota zero e 10,3% deixaram a questão em branco. A soma das frequências destes dois intervalos chega a quase 1/5 dos respondentes (19,4%).

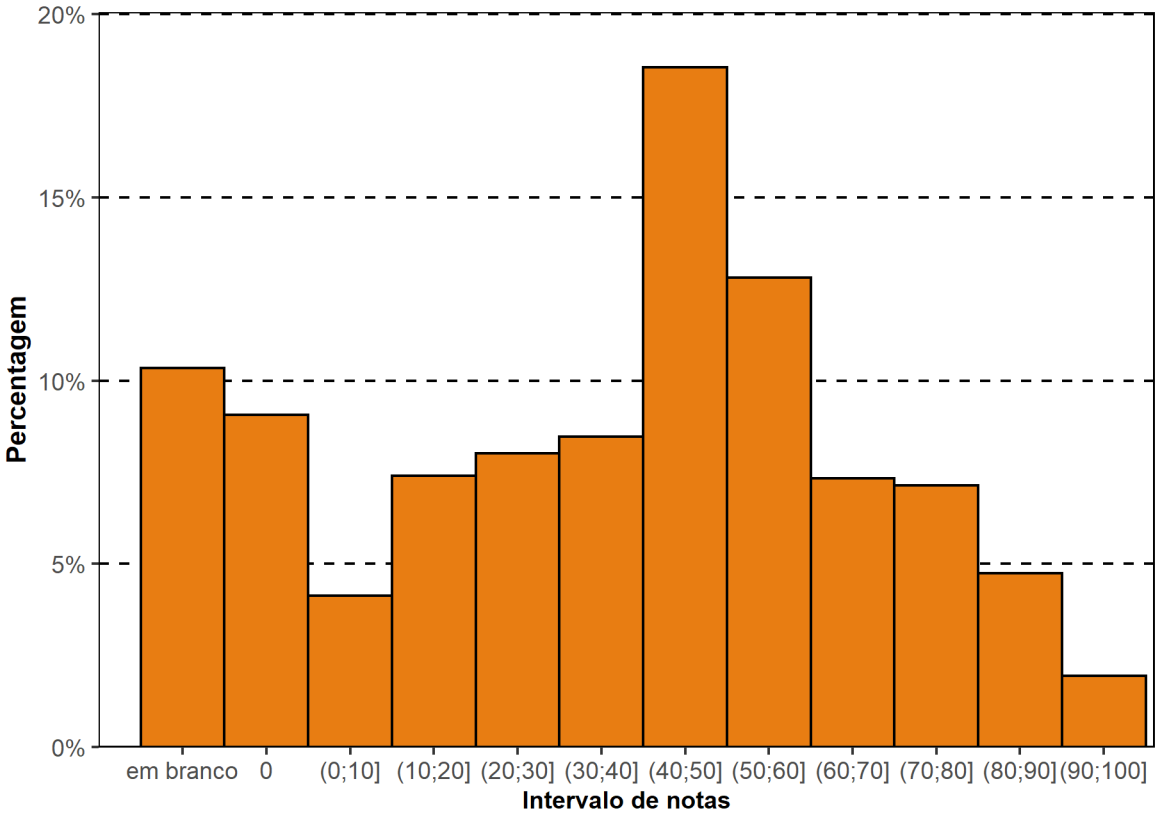


Gráfico 6.12 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2021 Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

No enunciado da Questão Discursiva 4, o comando era precedido de um texto motivador em que se descrevia o caso de um aluno com baixa visão, o que oferecia pistas

para o desenvolvimento da resposta. Como na Questão Discursiva 3, no comando havia, simultaneamente, abertura argumentativa ("discorra") e delimitação do enfoque ("sobre três ações que contribuam para a inclusão desse aluno com baixa visão na turma"), o que conferiu complexidade à questão. Basicamente, ao respondente caberia demonstrar conhecimento acerca de formas de inclusão de um estudante com baixa visão, o que possibilitou grande variedade de respostas com menção a ações que pudessem contribuir para esse tipo de inclusão.

Tanto o texto motivador quanto o comando da questão pareceram claros. No entanto, a solicitação – "Considerando a situação apresentada" – e a escrita do pronome "desse" (aluno com baixa visão) fizeram com que grande parcela dos estudantes respondesse à questão interpretando o caso citado no suporte. Ou seja, a estrutura do enunciado (texto e comando) pode ter induzido ao entendimento de que as respostas deveriam ser pensadas a partir daquele aluno do caso descrito e, consequentemente, uma análise de como o caso foi tratado. Do mesmo modo, a forma verbal “discorra” abriu possibilidades para as mais variadas respostas, dificultando a utilização do padrão de resposta de forma mais objetiva, o que demandou maior flexibilidade no seu uso durante a correção. Para tal, consideramos que discorrer seria trazer uma reflexão, uma justificativa ou um comentário coerente para cada uma das três ações elencadas.

O padrão de resposta foi definido na direção de “relacionar e explicar” três ações. Foram apontados sete exemplos de ações, tornando o padrão de resposta claro, objetivo, abrangente e adequado à questão. As ações listadas nesse padrão referiam-se aos aspectos físicos/espaciais, tecnológicos, relacionais e interativos, curriculares e de gestão pedagógica, abarcando um espectro diverso e flexível de respostas. Entretanto, apenas as duas primeiras ações listadas referiam-se às especificidades relativas à inclusão de um aluno com baixa visão; as outras, apesar de tão importantes quanto as duas primeiras, eram ações necessárias a alunos com diversos outros tipos de deficiência ou mesmo relativas a todos os alunos. Tal escolha mostrou-se adequada durante a correção, pois os estudantes também assim o fizeram; muitas ações elencadas por eles não se relacionavam exclusivamente à baixa visão.

Comparando-se as respostas dadas à questão com a expectativa do padrão de resposta estabelecido, predominantemente o primeiro comando ("relacionar", no sentido de listar/citar) foi atendido e houve pouco investimento no segundo ("explicar"). Considerando-se que o verbo “discorrer” possibilita diversidade argumentativa, muitas respostas foram consideradas corretas ou parcialmente corretas, dependendo da coerência e coesão das ideias apresentadas no texto da resposta. No entanto, percebeu-se uma relação pouco coerente entre as expectativas estabelecidas e as respostas encontradas, uma vez que o pouco aprofundamento conceitual e a compreensão de que no enunciado se solicitava uma

interpretação do caso apresentado no texto do suporte, por uma parcela significativa dos respondentes, fizeram com que a média das notas traduzisse um desempenho de mediano para fraco dos estudantes.

Foram consideradas respostas insuficientes aquelas em que os estudantes se restringiram a citar ações genéricas da escola ou do professor, sem que houvesse menção ao contexto da inclusão. Também foram consideradas insuficientes aquelas em que, apesar de focalizarem ações voltadas à inclusão, os respondentes limitaram-se a indicar de uma a três estratégias, sem explicação ou com explicação dirigida a apenas uma das ações, além de sem aprofundamento.

Foram consideradas respostas suficientes, em maior ou menor grau, aquelas em que os respondentes citaram as ações e argumentaram a seu favor, atendendo ao comando de "discorrer" e ao padrão de resposta estabelecido em torno de "relacionar e explicar". No geral, aquelas respostas em que foram apresentadas três ações, explicadas com clareza, coesão e boas argumentações, receberam a pontuação máxima.

O enfoque predominantemente considerado para responder à questão foi a indicação de três ações, sem aprofundamento. Houve expressiva incidência de respostas formuladas em torno de ações genéricas, tanto no sentido de se aplicar a qualquer caso de inclusão, como em relação ao trabalho pedagógico da escola como um todo, sem consideração à especificidade da baixa visão. Em vários casos, notou-se a prevalência de avaliação da conduta da escola no caso apresentado, através da professora e da supervisora, em relação ao estudante, como também uma crítica e uma avaliação da conduta da família do estudante. Alguns respondentes indicaram três ações a partir da interpretação / avalição do que foi feito no caso mencionado no suporte.

Cabe registrar que as respostas, na sua maioria, foram elaboradas sem aprofundamento e com base na análise do caso descrito no texto do suporte da questão. A Questão Discursiva 4 guardou uma relação grande com a Discursiva 3, pois, em ambas, o foco foi a educação especial, o que pode ter gerado um certo esgotamento da temática para os formandos.

As respostas revelaram novamente uma predominância de os estudantes lidarem com os conhecimentos a partir de uma visão do senso comum, sem um necessário aprofundamento das questões propostas para reflexão. Entretanto, vale destacar que o comando (“Considerando a situação apresentada, **discorra** sobre **três** ações que contribuam para a inclusão **desse** aluno com baixa visão na turma”) pode ter induzido os estudantes à elaboração de uma resposta mais objetiva, com a desconsideração do verbo “discorrer”, que pressupõe uma descrição, uma reflexão, um comentário.

Como já mencionado na análise da Questão Discursiva 3, as respostas revelaram dificuldade dos formandos em complexificar e/ou aprofundar os conteúdos da educação especial, bem como sua relação com a perspectiva inclusiva. Demonstraram que, na formação inicial, ainda falta uma atualização acerca dos conhecimentos produzidos na área da educação especial, não só em relação às práticas e aos seus fundamentos, como também às questões legais conquistadas a partir dos movimentos sociais nos últimos anos. Foram exceções as respostas em que os estudantes trataram as questões mais específicas da deficiência abordada: baixa visão. Houve uma prevalência de respostas genéricas, que se aplicam a todos os estudantes, com ou sem deficiência, bem como a deficiências mais gerais.

Na comparação entre essa questão e a Discursiva 3, as duas versando sobre a mesma temática (educação especial), as respostas da Questão Discursiva 4 foram mais aligeiradas, a distribuição de notas foi parecida, mas a média foi um pouco mais baixa.

6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.20, constam as informações relativas à Questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi inferior ao das Questões Discursivas 3 e 4, desse componente. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 27,0. A maior *Média* foi registrada na região Sudeste (27,9), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Centro-Oeste (25,6). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 24,7. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Norte (25,2), o menor foi encontrado na região Centro-Oeste (23,9).

A *Mediana* para o Brasil e para todas as regiões foi 20,0. Para o conjunto de estudantes de Pedagogia (Licenciatura) do Brasil, a nota *Máxima* foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante em cada região. A nota *Mínima* do Brasil foi zero, o mesmo valor encontrado em todas as regiões.

Tabela 6.20 - Estatísticas Básicas das notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	27,0	26,8	26,5	27,9	26,7	25,6
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,2	0,1	0,1	0,2
Desvio padrão	24,7	25,2	24,6	25,0	24,5	23,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

No Gráfico 6.13, é representada a distribuição das notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo (0; 10], com 16,8% do total. Nessa questão, 6,9% obtiveram nota zero e 14,8% deixaram a questão em branco. A soma das frequências destes dois intervalos ultrapassa 1/5 dos respondentes (21,7%).

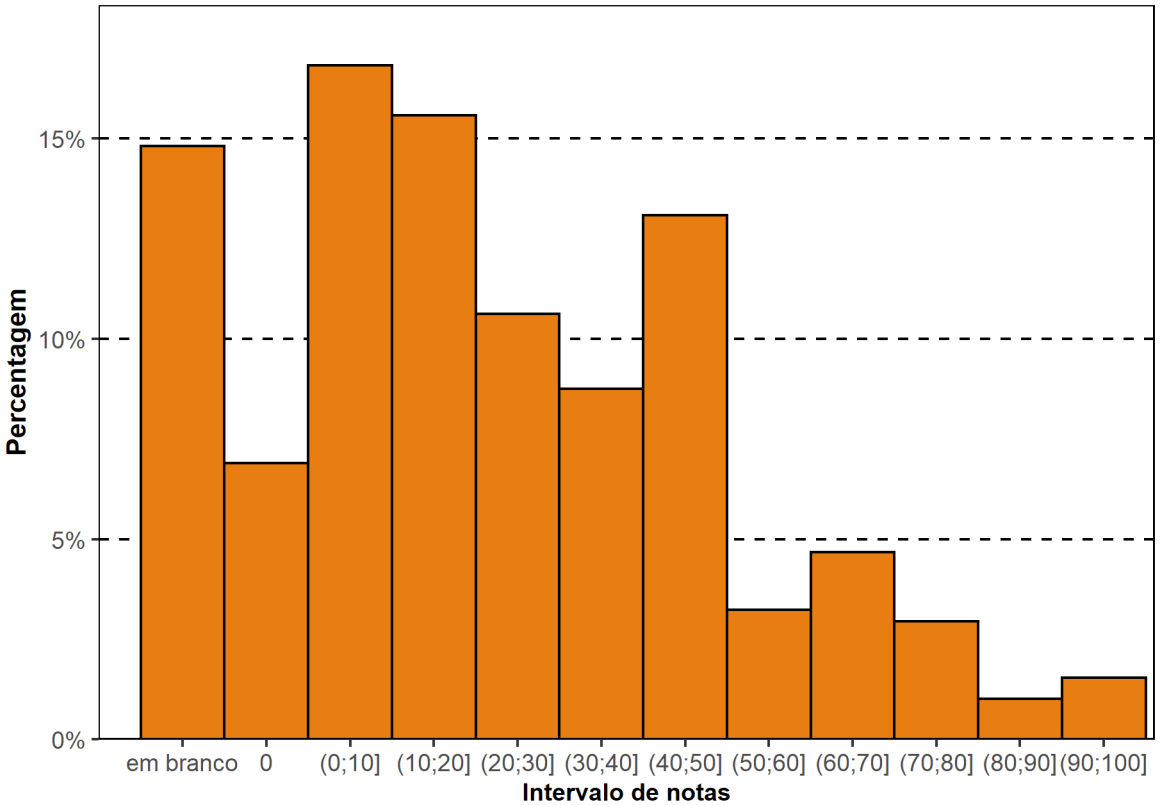


Gráfico 6.13 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2021
Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

6.3.2.6 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 5

Na Questão Discursiva 5, havia um trecho adaptado do texto das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, como suporte. No texto, contextualizava-se a temática da questão, qual seja: o conhecimento acerca das diferentes linguagens e seu papel na educação infantil para as aprendizagens das crianças. O comando, dividido em dois itens (‘a’ e ‘b’), solicitava explicação/teoria (“explique como”) sobre as diferentes linguagens e sua relação com o desenvolvimento e a aprendizagem infantis, e também a prática (“mencione e descreva”), a partir de sugestão de duas atividades que deveriam favorecer “a construção do conhecimento" e não se exigia que estivessem relacionadas às diferentes linguagens.

Tal proposição da questão relaciona-se, especialmente, a três recomendações presentes no documento do Conselho Nacional de Educação para a formação em Pedagogia:

> Art. 6º A estrutura do curso de Pedagogia, respeitadas a diversidade nacional e a autonomia pedagógica das instituições, constituir-se-á de: I - um núcleo de estudos básicos que, sem perder de vista a diversidade e a multiculturalidade da sociedade brasileira, por meio do estudo acurado da literatura pertinente e de realidades educacionais, assim como por meio de reflexão e ações críticas, articulará:
>
> (...)
>
> e) aplicação, em práticas educativas, de conhecimentos de processos de desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos, nas dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial; (...)
>
> h) estudo da Didática, de teorias e metodologias pedagógicas, de processos de organização do trabalho docente;
>
> i) decodificação e utilização de códigos de diferentes linguagens utilizadas por crianças, além do trabalho didático com conteúdos, pertinentes aos primeiros anos de escolarização, relativos à Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia, Artes, Educação Física; (...) (Resolução CNE/CP 1/2006. Diário Oficial da União, Brasília, 16 de maio de 2006, Seção 1, p. 11.)

Essa pode ser considerada uma questão difícil, na medida em que se exigiam conhecimentos teóricos não só do campo da Pedagogia, como, também, do da Linguagem.

O padrão de resposta era claro e abrangente. Dele constava um leque de possíveis respostas, sinalizando o que seria fundamental constar das respostas dos formandos. Para responder ao Item ‘a’, era preciso que os estudantes conhecessem o conceito de linguagem em suas múltiplas expressões. No item ‘b’, era esperado que "relacionassem" atividades que pudessem favorecer a construção do conhecimento, utilizando a motivação do item ‘a’ e a do texto motivador, em que havia a referência às diferentes linguagens.

Em relação ao item ‘a’, muitos estudantes demonstraram estar de acordo com o que era esperado pelo padrão e revelaram conhecimento acerca das múltiplas linguagens e da sua importância para as aprendizagens na educação infantil. Já em outras muitas respostas, esse conhecimento só se revelou por meio das atividades propostas como resposta ao item ‘b’, levando o corretor a pontuar o item ‘a’, após a leitura do item ‘b’.

Foi frequente os estudantes redigirem respostas ao item ‘a’ em que apenas parafraseavam o texto do suporte. Em relação ao item ‘b’, como no comando se pediam a menção e a descrição de duas atividades para a educação infantil que favorecessem a construção do conhecimento, houve boa variedade de respostas adequadas. Foram citadas, no entanto, muitas atividades que não se relacionavam, exatamente, às diferentes linguagens, como esperado no padrão. Apesar de no comando não haver essa delimitação de forma explícita, decidiu-se considerar todas as possibilidades de respostas de atividades adequadas à educação infantil e ao favorecimento da construção de conhecimentos apresentadas pelos estudantes.

As respostas, em sua maioria, revelaram que o conhecimento acerca do que são diferentes linguagens, do ponto de vista conceitual, ainda é muito frágil. Na maioria das respostas, a linguagem é confundida com a língua: a língua escrita, a língua portuguesa, a alfabetização. Também foi muito recorrente a menção à ludicidade, às brincadeiras como forma de aprender e, em muitos casos, quase como sinônimo de linguagem.

Muitas respostas eram tautológicas, exemplos: “As múltiplas linguagens são muito importantes para o desenvolvimento da criança”; “As linguagens trabalham de forma significativa”; “São importantes para o desenvolvimento eficaz”; “Deve-se valorizar o lúdico para o desenvolvimento infantil”; etc. (repetição e afirmação da importância sem indicação de por que são importantes, nem definição do que são as múltiplas linguagens).

No item ‘b’, as atividades propostas estavam, na sua maioria, referenciadas em brincadeiras. Muitas foram descritas e associadas ao conhecimento que favorecem. Foi comum, na resposta, um comentário mais aprofundado, mas não diretamente relacionado às diferentes linguagens. Além de a menção à ludicidade ser recorrente, foram muito mencionadas pelos estudantes a curiosidade e o estímulo à espontaneidade das crianças. Também foi comum a menção à cultura como sinônimo de diferentes linguagens.

Alguns estudantes não delimitavam/descreviam a proposta, respondendo simplesmente: “brincadeiras e jogos”; “atividades lúdicas”; “atividades apropriadas à EI”. Outros citavam brincadeiras conhecidas, mas não necessariamente relacionadas a linguagens: dominó; brincar livremente; jogo da memória; brincadeira/jogo do espelho; amarelinha; dança das cadeiras; atividades de desenvolvimento da coordenação motora (ligue os pontos, colagem nos lugares “certos”); atividades de leitura ou trabalho com números e quantidades, às vezes feitas a partir de músicas; atividades associadas às linguagens e ao desenvolvimento delas; filmes e vídeos; música/musicalização; dança; mímica; brincadeira de roda; teatro com ou sem fantoches; contação e recontação de histórias; desenhos e pintura; atividades corporais em área externa, dentre outras.

Ainda em relação ao item ‘b’, foram muitos os exemplos voltados para o aprendizado de letras, números, formas geométricas ou coordenação motora fina: movimento de pinça; atividade do tipo cabeça, ombros, joelho e pés, para percepção do corpo; exercícios de coordenação motora; conhecimento das letras, sílabas, palavras, na relação com língua/linguagem.

Muitas respostas foram curtas; os alunos não atenderam aos aspectos solicitados no comando dos itens ‘a’ e ‘b’ de forma plena. Isso fez com que poucas respostas (menos de 6%) fossem consideradas boas, tendo recebido notas de 75 a 100. A complexidade exigida

para uma resposta completa fez com que poucos atingissem a nota máxima. Houve uma grande concentração de respostas com notas de zero a 30 pontos (cerca de 50%).

As respostas fracas foram aquelas em que os estudantes apenas citaram uma atividade, parafrasearam o texto do suporte ou fizeram um breve comentário sobre o tema. As respostas medianas foram aquelas em que eles deram conta, em alguma medida, de descrever, pelo menos, uma atividade, relacionando-a ao conhecimento que se espera de um aluno da educação infantil. As respostas boas foram aquelas em que se revelou conhecimento do estudante sobre o conceito de linguagem, sua relação com as aprendizagens na educação infantil, com a cultura, e aquelas em que foram descritas as atividades sugeridas. Respostas com comentários mais aprofundados, mas não diretamente relacionados às diferentes linguagens, foram encontradas com certa frequência.

Em relação ao conteúdo exigido, nas respostas revelou-se que, embora tenha havido um grande avanço nas pesquisas e nas políticas públicas voltadas para a infância, ainda há um reducionismo à percepção de que as crianças aprendem a partir das brincadeiras. Embora de grande importância, pouquíssimas vezes foram encontradas relações entre essa ideia e como tal aprendizagem se dá e aos aspectos ligados à ação didática do professor, assim como foram feitas pouquíssimas referências à ludicidade e às linguagens para além do senso comum. Quanto à capacidade de expressão dos conhecimentos, as respostas demonstraram que, em sua maioria, os estudantes formados ainda apresentam grandes dificuldades em articular ideias e conceitos de forma coesa e coerente.

Como dito anteriormente, a questão foi de difícil resolução por parte dos estudantes. Considerou-se que, para além das questões teóricas e do conhecimento exigido, ela foi a última de uma sucessão de cinco questões discursivas, o que exigiu dos estudantes uma explicação teórica com estabelecimento de relações em seu primeiro item, com solicitação posterior da descrição de duas atividades relacionadas aos conhecimentos que podiam favorecer as crianças, sem exatamente estarem relacionadas às questões das diferentes linguagens, como se exigia no item ‘a’. Esse aspecto fez, segundo a análise da banca de correção, com que o aproveitamento ficasse a desejar.

Devido à extensão das respostas (explicar um conceito e sua relação com o desenvolvimento infantil e aprendizagens na Educação Infantil; mencionar e descrever duas atividades) avalia-se que o espaço para resposta manuscrita de 15 linhas foi pequeno, embora tenha sido observado que, talvez, por ser a última questão discursiva das três do componente específico, muitas respostas ficaram incompletas, não tendo ocupado todo o espaço destinado a ela.

6.3.2.7 Considerações Finais sobre as Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico

Embora os dados da correção possam conter muitas variáveis, como, por exemplo, o fato de os estudantes terem realizado o exame de forma presencial enquanto ainda existia a pandemia de Covid-19, as respostas revelaram uma dificuldade significativa dos formandos em discutir os conteúdos abordados na prova. Houve uma predominância na utilização de conhecimentos do senso comum, apresentados de forma aligeirada, sem um necessário aprofundamento das questões propostas para reflexão. Nota-se uma formação em que o aprofundamento teórico, em uma perspectiva mais complexa, talvez não esteja acontecendo, predominando uma visão reducionista e/ou dicotômica dos fatos e um aligeiramento de conteúdos complexos.

Foi possível observar que, especialmente nas respostas consideradas fracas e medianas, foram também percebidas dificuldades sérias com o uso da norma culta da língua portuguesa. Os erros de coerência e de coesão textual dificultaram sobremaneira a compreensão das respostas. Em linhas gerais, notou-se que, nos textos redigidos pelos estudantes, houve ocorrência de deficiências quanto à organização e à elaboração de argumentos, além da presença de erros gramaticais que precisariam estar superados para formandos da Pedagogia. Tais dificuldades fazem refletir sobre a possibilidade de realização das competências e habilidades previstas pelas Diretrizes Nacionais para os egressos de cursos de Pedagogia.

CAPÍTULO 7
ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA

7.1 PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES

Os anos de 2020 e 2021 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Na presente edição do "Questionário do Estudante", foram inseridas, ao final, as questões P1 a P11 (Anexo VIA), que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia em seu processo formativo. Essas respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular, mas não serão utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das instituições.

Essas questões eram na forma de assertivas sobre os aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia, e os estudantes deveriam explicitar, numa escala Likert, algum grau de concordância/discordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Duas outras categorias, *Não sei responder* e *Não se aplica*, completavam o elenco de alternativas de resposta. Essas duas Categorias não foram consideradas nas análises apresentadas nessa seção, sendo tratadas como *missing*. Para efeito de apresentação e análise, o grau de concordância/discordância dos estudantes para cada uma das 11 assertivas é desagregado pela Categoria Administrativa da IES e pela Faixa de renda familiar do estudante. Como consequência dessa operação, a análise dos resultados específicos de cada uma das 11 assertivas se apoiou em duas tabelas – cada qual correspondente a uma dessas duas dimensões de segmentação dos dados Categoria Administrativa e Faixa de renda).

Como forma de facilitar a interpretação dos dados, cada tabela é acompanhada por um gráfico, cujas cores identificam graus de concordância/discordância distintos. Áreas em tons de verde correspondem aos níveis de concordância com a assertiva, num gradiente em que as regiões mais escuras indicam um grau maior de concordância. Por sua vez, áreas em tons de bege/vermelho correspondem aos níveis de discordância com a assertiva, num gradiente em que as regiões com tonalidades mais intensas representam um maior grau de discordância com a assertiva. As mesmas tabelas, mas em valores absolutos, podem ser encontradas no Anexo V.

Em relação à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", os dados revelam que a concordância plena com tal assertiva

foi a alternativa modal para as IES de todas as Categorias Administrativas. Apesar disso, a opção *Concordo totalmente* tem percentuais maiores nas *Privadas com fins lucrativos*, *Privadas sem fins lucrativos* e *Públicas Municipais*. Como se observa na Tabela 7.1 e no Gráfico 7.1, concordaram totalmente com a assertiva nada menos que 76,7% dos estudantes de IES *Privadas com fins lucrativos;* 76,5% dos estudantes de IES *Privadas sem fins lucrativos;* 72,5% dos estudantes de IES *Públicas Municipais*; 45,7% dos estudantes de IES *Públicas Estaduais*; e 34,6% dos estudantes de IES *Públicas Federais*.

Em referência às três Categorias Administrativas com os maiores valores modais, observa-se que existe um gradiente entre as respostas: depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre na medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima. A exceção é a categoria *Discordo totalmente*, na qual há uma pequena elevação do percentual comparando-o com o da categoria imediatamente anterior. Assim é que, para as IES *Privadas com fins lucrativos*, os níveis de concordância/discordância subsequentes ao nível de concordância máxima, que, como já assinalamos, concentrou 76,7% das escolhas, são de: 11,0% (*Concordo*), 5,4% (*Concordo parcialmente*), 2,7% (*Discordo parcialmente*), 1,4% (*Discordo*) e 2,8% (*Discordo totalmente*). Para as IES *Privadas sem fins lucrativos*, além dos já comentados 76,5% correspondentes à concordância total, as proporções das escolhas dos demais níveis de concordância/discordância foram: 11,3% (*Concordo*), 5,6% (*Concordo parcialmente*), 2,7% (*Discordo parcialmente*), 1,3% (*Discordo*) e 2,6% (*Discordo totalmente*). O padrão se repete para as IES *Públicas Municipais*: além dos já comentados 72,5% correspondentes à concordância total, as proporções das escolhas dos níveis de concordância/discordância subsequentes são de: 14,5% (*Concordo*) e 6,7% (*Concordo parcialmente*), 2,8% (*Discordo parcialmente*), 1,2% (*Discordo*) e 2,3% (*Discordo totalmente*).

No que concerne às IES *Pública Estadual* e *Pública Federal*, os dados revelam que depois da classe modal, ocorre uma queda dos percentuais na medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima, mas com pequena elevação na opção central (*Concordo parcialmente*) e na última delas (*Discordo totalmente*). Os valores percentuais referentes às demais alternativas, respectivamente nas IES *Pública Estadual* e *Pública Federal*, são: 12,0% e 14,9% (*Discordo totalmente*); 6,7% e 8,2% (*Discordo*), 10,9% e 13,6% (*Discordo parcialmente*); 12,6% e 15,9% (*Concordo parcialmente*), 12,1% e 12,9% (*Concordo*), e 45,7% e 34,6% (*Concordo totalmente*).

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (*Concordo totalmente, Concordo* e *Concordo parcialmente*) com a asserção. As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Públicas Municipais* (soma de 93,6%).

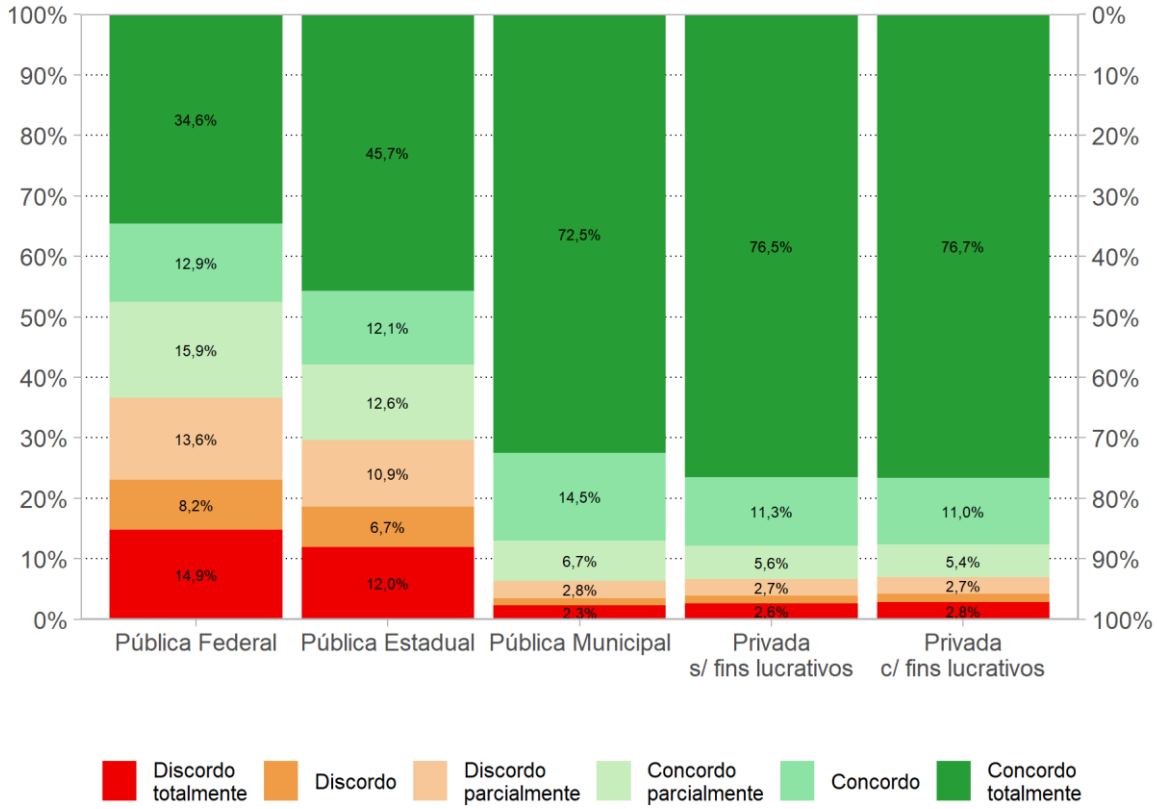
De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância (*Discordo totalmente, Discordo* e *Discordo parcialmente*) com a asserção. As maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Públicas Federais* (soma de 36,6%). Tais dados podem ser observados na Tabela 7.1 e no Gráfico 7.1.

Tabela 7.1 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	14,9%	8,2%	13,6%	15,9%	12,9%	34,6%	100,0%
Pública Estadual	12,0%	6,7%	10,9%	12,6%	12,1%	45,7%	100,0%
Pública Municipal	2,3%	1,2%	2,8%	6,7%	14,5%	72,5%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	2,6%	1,3%	2,7%	5,6%	11,3%	76,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,8%	1,4%	2,7%	5,4%	11,0%	76,7%	100,0%
Total	4,4%	2,3%	4,2%	6,8%	11,3%	71,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.1 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.2 e Gráfico 7.2). Na faixa mais baixa, de *Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00),* essa proporção foi de 67,9%. Na faixa seguinte, *De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)*, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 72,2%. Nas quatro faixas seguintes – *De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00), De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)*, *De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)* e *De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)* –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 73,5%, 74,6%, 74,4% e 72,5%. Na Faixa de renda mais elevada, *Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)*, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 85,2%, o valor mais elevado da série.

Como se observa, pode-se constatar uma tendência de elevação da proporção de concordância máxima, à medida que a Faixa de renda mensal familiar também se eleva. Tal tendência é confirmada pelo cálculo da média das variações dessa proporção entre as Faixas de renda mensal familiar (variação média entre classes), tomadas em direção ascendente (da mais baixa para a mais alta faixa), que, no contexto focalizado, é de 1,9 ponto percentual, valor estatisticamente significativo.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete com pequenas variações em todas as Faixas de renda: de um modo geral, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena, com um ligeiro aumento na categoria de discordância plena.

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (*Concordo totalmente, Concordo* e *Concordo parcialmente*) com a asserção. De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância (*Discordo totalmente, Discordo* e *Discordo parcialmente*) com a asserção. Os resultados dessas somas foram, respectivamente, de 87,2% e 12,8% na faixa *Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)*; de 90,1% e 9,9% na faixa *De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)*; de 90,6% e 9,4% na faixa *De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)*; de 90,8% e 9,2% na faixa *De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)*; de 89,9% e 10,1% na faixa *De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)*; de 86,6% e 13,4% na faixa *De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)*; e de 92,6% e 7,4% na faixa *Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)*.

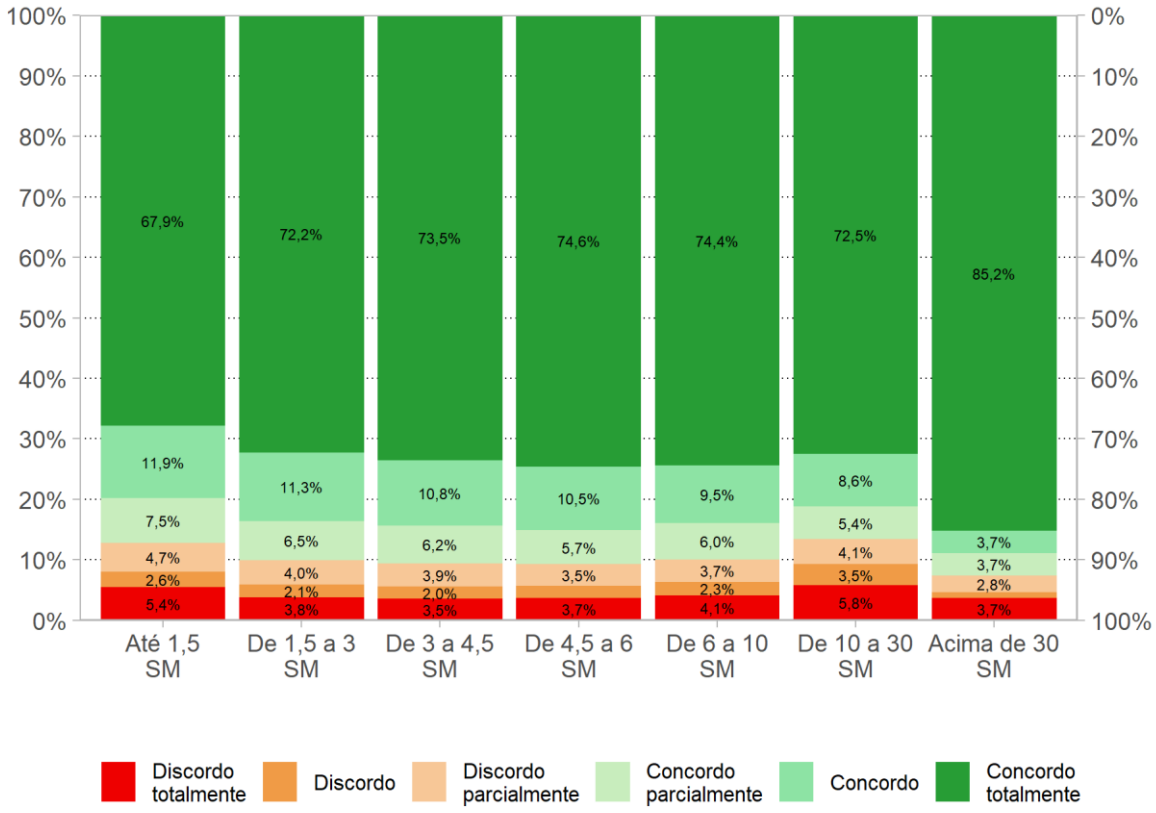
De tais resultados permite-se concluir que, de um modo geral, estudantes de todos os estratos de renda mensal familiar manifestam graus altos de concordância com a assertiva, sempre acima de 86%. Por outro lado, a maior manifestação de discordância com a assertiva ocorreu entre estudantes pertencentes ao estrato *De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)*, mas mesmo assim em uma proporção baixa, 13,4%, como já comentado.

Tabela 7.2 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	5,4%	2,6%	4,7%	7,5%	11,9%	67,9%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	3,8%	2,1%	4,0%	6,5%	11,3%	72,2%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	3,5%	2,0%	3,9%	6,2%	10,8%	73,5%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	3,7%	2,0%	3,5%	5,7%	10,5%	74,6%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	4,1%	2,3%	3,7%	6,0%	9,5%	74,4%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	5,8%	3,5%	4,1%	5,4%	8,6%	72,5%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	3,7%	0,9%	2,8%	3,7%	3,7%	85,2%	100,0%
Total	4,4%	2,3%	4,2%	6,8%	11,3%	71,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.2 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a Categoria Administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 7.3 e no Gráfico 7.3. Nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todos os tipos de IES. De fato, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superada por qualquer outra proporção associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância, fosse qual fosse a Categoria Administrativa em que essas IES se enquadrassem. Nas IES *Privadas sem fins lucrativos* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva – a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 61,1% (*Concordo totalmente*); 16,7% (*Concordo*); 10,5% (*Concordo parcialmente*); 5,0% (*Discordo parcialmente*); 2,4% (*Discordo*) e 4,4% (*Discordo totalmente*). A Categoria Administrativa que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a *Privada com fins lucrativos*, cujo quadro geral de distribuição foi: 59,6% (*Concordo totalmente*); 16,6%

(*Concordo*); 10,3% (*Concordo parcialmente*); 5,3% (*Discordo parcialmente*); 2,8% (*Discordo*) e 5,3% (*Discordo totalmente*). A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na Categoria Administrativa *Pública Municipal*, que apresentou o seguinte quadro geral de distribuição: 55,3% (*Concordo totalmente*); 19,8% (*Concordo*); 12,1% (*Concordo parcialmente*); 7,0% (*Discordo parcialmente*); 2,1% (*Discordo*) e 3,8% (*Discordo totalmente*). Embora ainda se configure como classe modal, a proporção de concordância plena com a assertiva, manifestada por estudantes de IES classificadas nas Categorias Administrativas remanescentes, atinge patamares um pouco mais baixos dos que os observados nas Categorias Administrativas já comentadas. Com efeito, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes provenientes de IES *Públicas Federa*is e de IES *Públicas Estaduais* foram, respectivamente, as seguintes: 43,0% e 41,3% (*Concordo totalmente*); 22,0% e 20,1% (*Concordo*); 15,6% e 16,1% (*Concordo parcialmente*); 9,7% e 10,5% (*Discordo parcialmente*); 4,5% e 5,7% (*Discordo*) e 5,2% e 6,3% (*Discordo totalmente*).

A exemplo do que se observou em relação à assertiva anteriormente comentada, também para a assertiva ora focalizada, nota-se que, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre na medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima. No entanto, a proporção dos que manifestaram discordância máxima com a assertiva sofre um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância mais brando que lhe precede.

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (*Concordo totalmente, Concordo* e *Concordo parcialmente*) com a asserção. As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Privadas sem fins lucrativos* (soma de 88,2%).

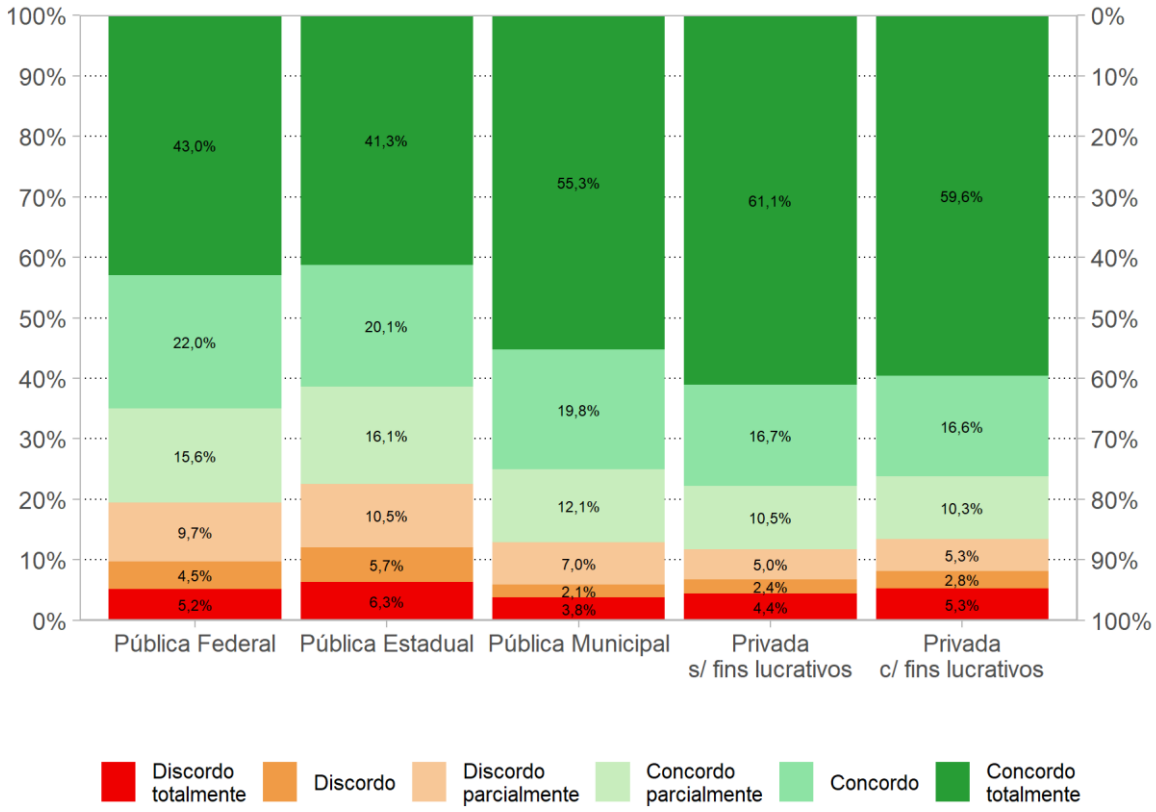
De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância (*Discordo totalmente, Discordo* e *Discordo parcialmente*) com a asserção. As maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Públicas Estaduais* (22,5%). Tais dados podem ser observados na Tabela 7.3 e Gráfico 7.3.

Tabela 7.3 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	5,2%	4,5%	9,7%	15,6%	22,0%	43,0%	100,0%
Pública Estadual	6,3%	5,7%	10,5%	16,1%	20,1%	41,3%	100,0%
Pública Municipal	3,8%	2,1%	7,0%	12,1%	19,8%	55,3%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	4,4%	2,4%	5,0%	10,5%	16,7%	61,1%	100,0%
Privada com fins lucrativos	5,3%	2,8%	5,3%	10,3%	16,6%	59,6%	100,0%
Total	5,2%	3,1%	6,0%	11,2%	17,3%	57,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.3 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.4 e Gráfico 7.4). Na faixa mais baixa, de *Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00),* essa proporção foi de 54,9%. Na faixa seguinte, *De 1,5 a 3 SM*

(R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00), a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 57,5%. Nas quatro faixas seguintes – *De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00), De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)*, *De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)* e *De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)* –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 59,2%, 60,6%, 62,0% e 60,7%. Na Faixa de renda mais elevada, *Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)*, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 67,4%, o valor mais elevado da série.

Como se observa, pode-se constatar uma tendência de elevação da proporção de concordância máxima, à medida que a Faixa de renda mensal familiar também se eleva. Tal tendência é confirmada pelo cálculo da média das variações dessa proporção entre as Faixas de renda mensal familiar (variação média entre classes), tomadas em direção ascendente (da mais baixa para a mais alta faixa), que, no contexto focalizado, é de 1,7 ponto percentual entre faixas consecutivas, valor estatisticamente significativo.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as Faixas de renda: *grosso modo*, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena, com um ligeiro aumento na categoria de discordância plena.

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (*Concordo totalmente, Concordo* e *Concordo parcialmente*) com a asserção. De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância (*Discordo totalmente, Discordo* e *Discordo parcialmente*) com a asserção. Os resultados dessas somas foram, respectivamente, de 83,8% e 16,2% na faixa *Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)*; de 86,2% e 13,8% na faixa *De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)*; de 87,2% e 12,8% na faixa *De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)*; de 87,7% e 12,3% na faixa *De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)*; de 88,4% e 11,6% na faixa *De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)*; de 86,2% e 13,8% na faixa *De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)*; e de 89,9% e 10,1% na faixa *Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)*.

De tais resultados permite-se concluir que, de um modo geral, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda familiar mensal mais baixos. Por outro lado, via de regra, manifestações de discordância com a assertiva são mais

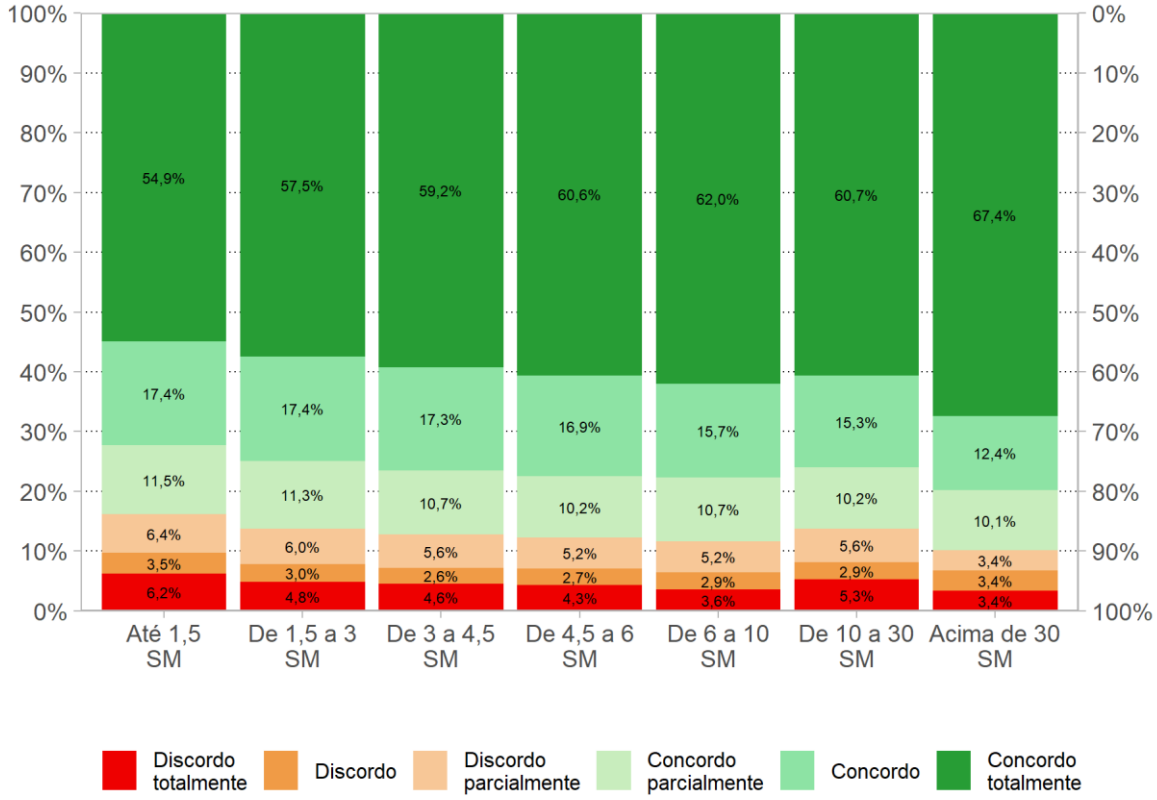
ligeiramente mais elevados entre estudantes pertencentes aos estratos de renda mensal familiar mais baixos do que entre estudantes agrupados nos segmentos de renda familiar mais elevados.

Tabela 7.4 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	6,2%	3,5%	6,4%	11,5%	17,4%	54,9%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	4,8%	3,0%	6,0%	11,3%	17,4%	57,5%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	4,6%	2,6%	5,6%	10,7%	17,3%	59,2%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	4,3%	2,7%	5,2%	10,2%	16,9%	60,6%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	3,6%	2,9%	5,2%	10,7%	15,7%	62,0%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	5,3%	2,9%	5,6%	10,2%	15,3%	60,7%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	3,4%	3,4%	3,4%	10,1%	12,4%	67,4%	100,0%
Total	5,2%	3,1%	6,0%	11,2%	17,3%	57,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.4 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 7.5 e no Gráfico 7.5. Nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para as IES de todas as Categorias Administrativas. De fato, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superada por qualquer outra proporção associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância para todas as IES.

Nas IES *Privadas sem fins lucrativos* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 68,6% (*Concordo totalmente*); 16,1% (*Concordo*); 8,1% (*Concordo parcialmente*); 3,4% (*Discordo parcialmente*); 1,2% (*Discordo*) e 2,6% (*Discordo totalmente*). O conjunto de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi o incluído na Categoria Administrativa *Privada com fins lucrativos*, cujo quadro geral de distribuição foi: 65,8% (*Concordo totalmente*); 16,0%

(*Concordo*); 8,3% (*Concordo parcialmente*); 3,9% (*Discordo parcialmente*); 1,9% (*Discordo*) e 4,1% (*Discordo totalmente*). A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na Categoria Administrativa *Pública Municipal*, a qual apresentou o seguinte quadro geral de distribuição: 65,0% (*Concordo totalmente*); 17,9% (*Concordo*); 9,5% (*Concordo parcialmente*); 4,0% (*Discordo parcialmente*); 1,5% (*Discordo*) e 2,1% (*Discordo totalmente*). A proporção de concordância plena com a assertiva, manifestada por estudantes de IES classificadas na Categoria Administrativa *Pública Federal* tem a seguinte distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes: 52,2% (*Concordo totalmente*); 21,5% (*Concordo*); 12,6% (*Concordo parcialmente*); 6,6% (*Discordo parcialmente*); 3,0% (*Discordo*) e 4,0% (*Discordo totalmente*). Por fim, no que concerne à Categoria Administrativa *Pública Estadual* o quadro geral da distribuição foi: 54,4% (*Concordo totalmente*); 19,2% (*Concordo*); 12,2% (*Concordo parcialmente*); 6,4% (*Discordo parcialmente*); 3,3% (*Discordo*) e 4,5% (*Discordo totalmente*).

Note-se que depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre, mais nitidamente, à medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima.

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância com a asserção. As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Privadas sem fins lucrativos* (soma 92,7%) e entre as IES *Públicas Municipais* (soma de 92,4%).

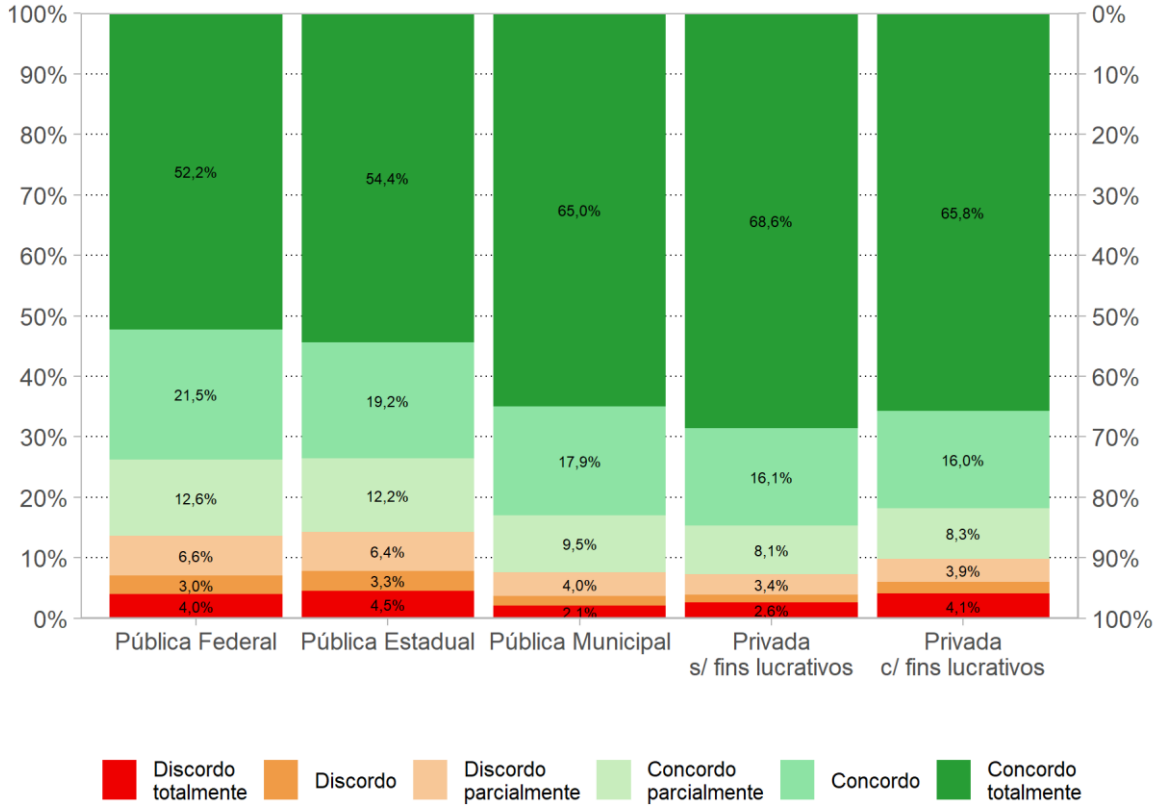
De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância com a asserção. As demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, foram baixas, não superando 15%. A maior soma ocorreu entre as *Públicas Estaduais* (14,3%). Tais dados podem ser observados na Tabela 7.5 e no Gráfico 7.5.

Tabela 7.5 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4,0%	3,0%	6,6%	12,6%	21,5%	52,2%	100,0%
Pública Estadual	4,5%	3,3%	6,4%	12,2%	19,2%	54,4%	100,0%
Pública Municipal	2,1%	1,5%	4,0%	9,5%	17,9%	65,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	2,6%	1,2%	3,4%	8,1%	16,1%	68,6%	100,0%
Privada com fins lucrativos	4,1%	1,9%	3,9%	8,3%	16,0%	65,8%	100,0%
Total	3,9%	2,0%	4,2%	8,9%	16,7%	64,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.5 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.6 e Gráfico 7.6). Na faixa mais baixa, de *Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)* essa proporção foi de 60,6%. Na faixa seguinte, *De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)*, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 64,9%. Nas quatro faixas seguintes – *De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00), De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)*, *De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)* e *De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)* –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 67,3%, 69,2%, 72,1% e 73,2%. Na Faixa de renda mais elevada, *Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)*, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 83,2%, o valor mais elevado da série.

Como se observa, pode-se constatar uma tendência de elevação da proporção de concordância máxima, à medida que a Faixa de renda mensal familiar também se eleva. Tal

tendência é confirmada pelo cálculo da média das variações dessa proporção entre as Faixas de renda mensal familiar (variação média entre classes), tomadas em direção ascendente (da mais baixa para a mais alta faixa), que, para esta asserção é de 3,2 pontos percentuais, valor estatisticamente significativo.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as faixas de renda: *grosso modo*, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena, com um ligeiro aumento na categoria de discordância plena.

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (*Concordo totalmente, Concordo* e *Concordo parcialmente*) com a asserção. De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância (*Discordo totalmente, Discordo* e *Discordo parcialmente*) com a asserção. Os resultados dessas somas foram, respectivamente, de 87,7% e 12,3% na faixa *Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)*; de 90,5% e 9,5% na faixa *De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)*; de 91,8% e 8,2% na faixa *De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)*; de 92,7% e 7,3% na faixa *De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)*; de 93,1% e 6,9% na faixa *De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)*; de 92,3% e 7,7%% na faixa *De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)*; e de 97,3% e 2,7% na faixa *Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)*.

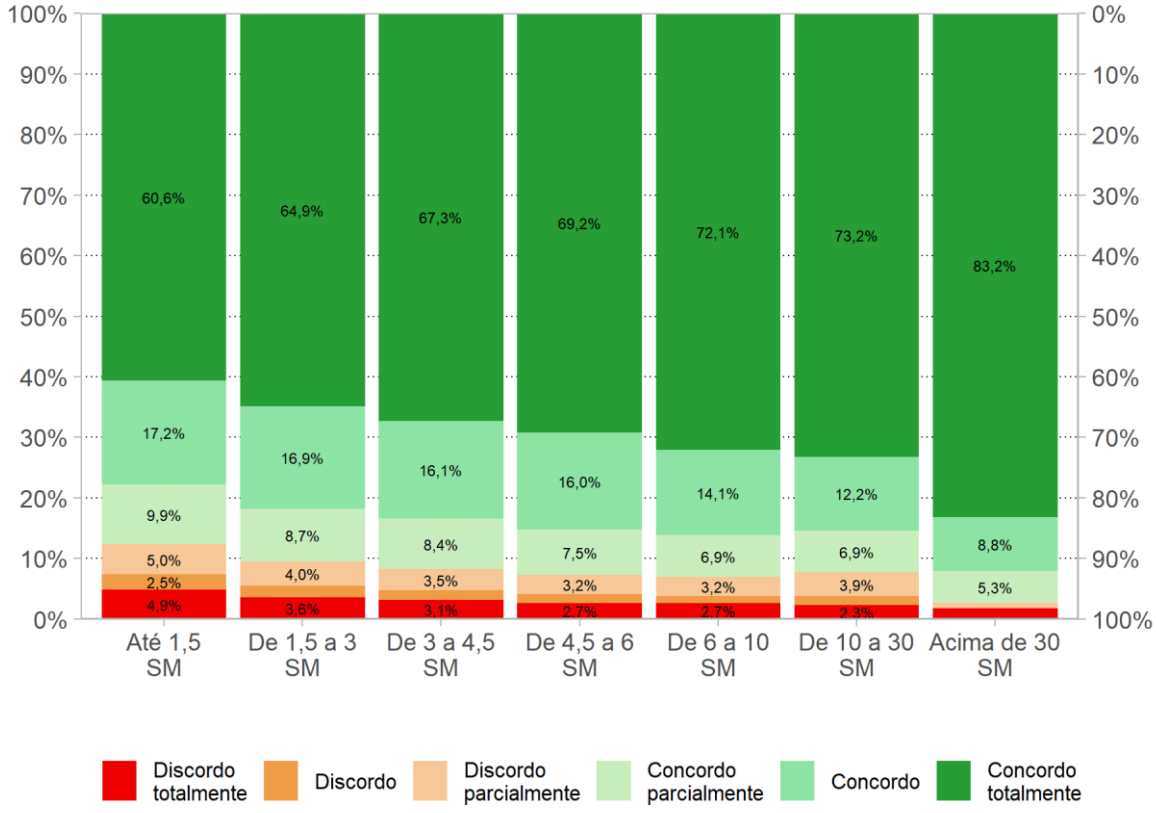
De tais resultados permite-se concluir que, de um modo geral, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda familiar mensal mais baixos. Por outro lado, via de regra, manifestações de discordância com a assertiva são mais observadas entre estudantes pertencentes aos estratos de renda mensal familiar mais baixos do que entre estudantes agrupados nos segmentos de renda familiar mais elevados.

Tabela 7.6 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	4,9%	2,5%	5,0%	9,9%	17,2%	60,6%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	3,6%	1,9%	4,0%	8,7%	16,9%	64,9%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	3,1%	1,6%	3,5%	8,4%	16,1%	67,3%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	2,7%	1,4%	3,2%	7,5%	16,0%	69,2%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	2,7%	1,1%	3,2%	6,9%	14,1%	72,1%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	2,3%	1,4%	3,9%	6,9%	12,2%	73,2%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	1,8%	0,0%	0,9%	5,3%	8,8%	83,2%	100,0%
Total	3,9%	2,0%	4,2%	8,9%	16,7%	64,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.6 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a Categoria Administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 7.7 e no Gráfico 7.7. Nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a alternativa modal para todas as cinco categorias de IES. De fato, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superada por qualquer outra proporção associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância, fosse qual fosse a Categoria Administrativa da IES.

Nas IES *Privadas sem fins lucrativos* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 63,8% (*Concordo totalmente*); 16,6% (*Concordo*); 9,4% (*Concordo parcialmente*); 4,4% (*Discordo parcialmente*); 1,7% (*Discordo*) e 4,0% (*Discordo totalmente*). A categoria que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a *Privada com fins lucrativos*, cujo quadro geral de distribuição foi: 58,8% (*Concordo totalmente*); 19,5% (*Concordo*); 9,8% (*Concordo parcialmente*); 4,8% (*Discordo parcialmente*); 2,3% (*Discordo*) e 4,8% (*Discordo totalmente*). A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na Categoria Administrativa *Pública Municipal*, a qual apresentou o seguinte quadro geral de distribuição: 58,2% (*Concordo totalmente*); 17,8% (*Concordo*); 11,6% (*Concordo parcialmente*); 5,7% (*Discordo parcialmente*); 1,8% (*Discordo*) e 5,0% (*Discordo totalmente*). A distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes provenientes de IES *Públicas Federa*is foi a seguinte: 48,7% (*Concordo totalmente*); 18,5% (*Concordo*); 13,5% (*Concordo parcialmente*); 8,1% (*Discordo parcialmente*); 4,1% (*Discordo*) e 7,0% (*Discordo totalmente*). Por fim, no que concerne à categoria administrativa *Pública Estadual*, o quadro geral da distribuição foi: 51,8% (*Concordo totalmente*); 18,2% (*Concordo*); 11,8% (*Concordo parcialmente*); 6,8% (*Discordo parcialmente*); 4,3% (*Discordo*) e 7,1% (*Discordo totalmente*).

Note-se que, para todas as Categorias Administrativas, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre, mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima. Particularmente no que diz respeito ao nível de discordância máxima, *Discordo totalmente*, observa-se um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede.

As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Privadas sem fins lucrativos* (soma de 89,8%). Por outro lado, as maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram

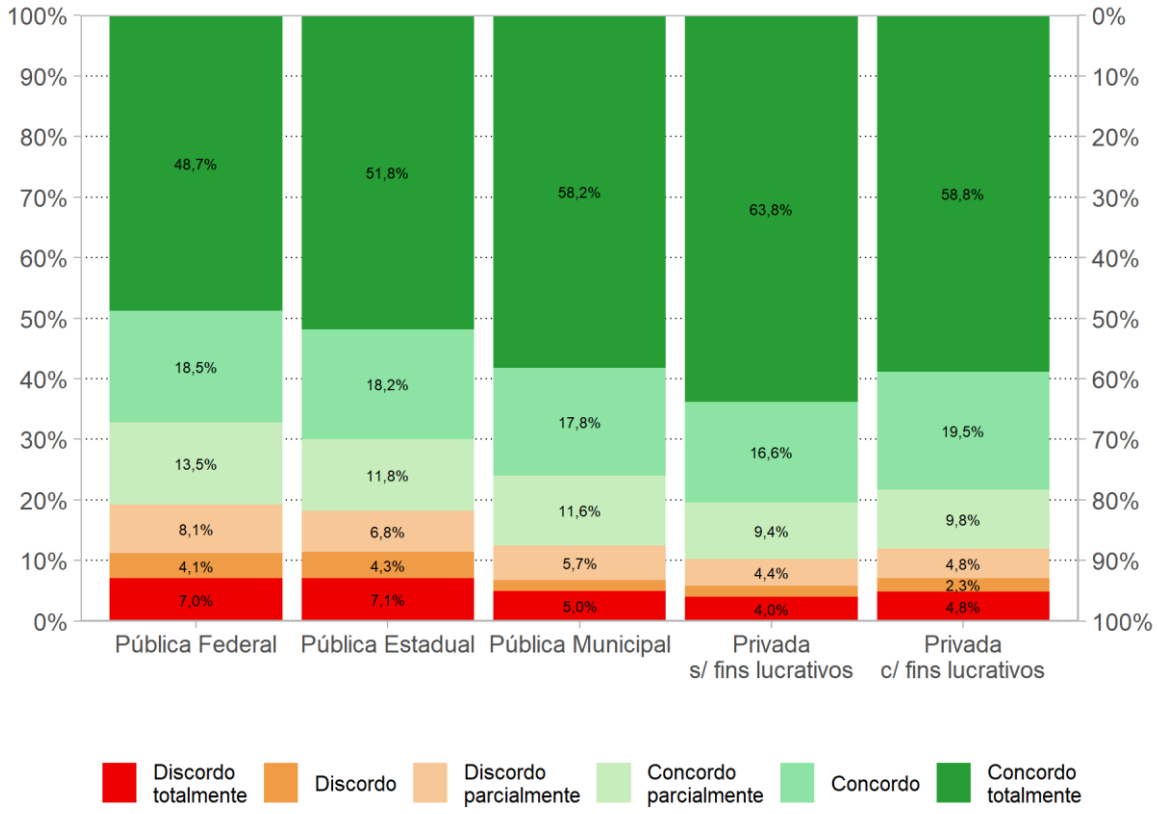
entre as *Públicas Federais* (19,3%). Tais dados podem ser observados na Tabela 7.7 e no Gráfico 7.7.

Tabela 7.7 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	7,0%	4,1%	8,1%	13,5%	18,5%	48,7%	100,0%
Pública Estadual	7,1%	4,3%	6,8%	11,8%	18,2%	51,8%	100,0%
Pública Municipal	5,0%	1,8%	5,7%	11,6%	17,8%	58,2%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	4,0%	1,7%	4,4%	9,4%	16,6%	63,8%	100,0%
Privada com fins lucrativos	4,8%	2,3%	4,8%	9,8%	19,5%	58,8%	100,0%
Total	5,0%	2,4%	5,1%	10,1%	18,9%	58,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.7 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de

concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.8 e Gráfico 7.8). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 55,2%. Na faixa seguinte, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 59,0%. Nas quatro faixas seguintes – *De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00), De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)*, *De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)* e *De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)* –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 61,9%, 63,0%, 66,6% e 67,7%. Na Faixa de renda mais elevada, *Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)*, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 78,6%, o valor mais elevado da série.

Como se observa, pode-se constatar uma tendência de elevação da proporção de concordância máxima, à medida que a Faixa de renda mensal familiar também se eleva. Tal tendência é confirmada pela variação média entre classes contíguas de renda, com um aumento médio de 3,3 pontos percentuais, valor estatisticamente significativo.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as Faixas de renda: *grosso modo*, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena. Particularmente no que diz respeito ao nível de discordância máxima, *Discordo totalmente*, observa-se, via de regra, um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede.

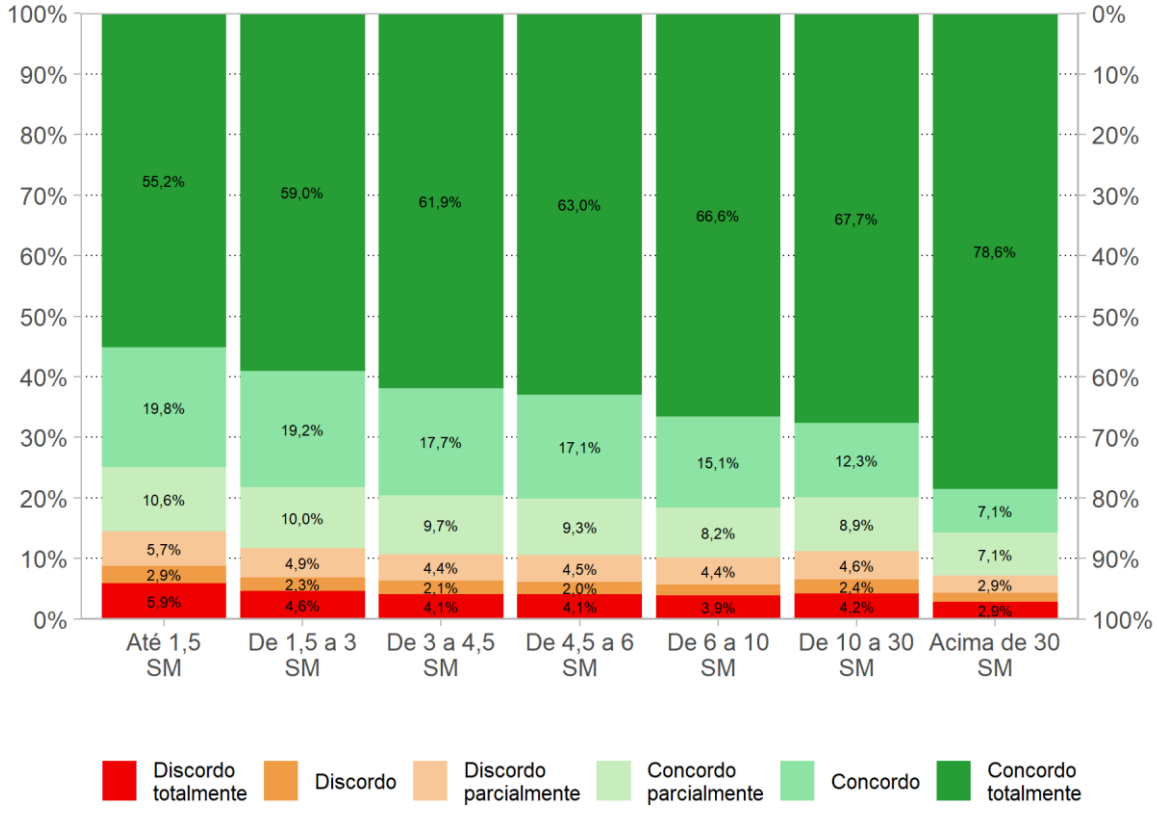
De tais resultados permite-se concluir que, de um modo geral, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda familiar mensal mais baixos. Por outro lado, via de regra, manifestações de discordância com a assertiva são mais observadas entre estudantes pertencentes aos estratos de renda mensal familiar mais baixos do que entre estudantes agrupados nos segmentos de renda familiar mais elevados.

Tabela 7.8 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	5,9%	2,9%	5,7%	10,6%	19,8%	55,2%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	4,6%	2,3%	4,9%	10,0%	19,2%	59,0%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	4,1%	2,1%	4,4%	9,7%	17,7%	61,9%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	4,1%	2,0%	4,5%	9,3%	17,1%	63,0%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	3,9%	1,8%	4,4%	8,2%	15,1%	66,6%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	4,2%	2,4%	4,6%	8,9%	12,3%	67,7%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	2,9%	1,4%	2,9%	7,1%	7,1%	78,6%	100,0%
Total	5,0%	2,4%	5,1%	10,1%	18,9%	58,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.8 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 7.9 e no Gráfico 7.9. Nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as cinco categorias.

Nas IES *Privadas sem fins lucrativos* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 62,8% (*Concordo totalmente*); 14,1% (*Concordo*); 8,7% (*Concordo parcialmente*); 4,6% (*Discordo parcialmente*); 2,1% (*Discordo*) e 7,7% (*Discordo totalmente*). O conjunto de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi o incluído na Categoria Administrativa *Pública Municipal*, cujo quadro geral de distribuição foi: 61,3% (*Concordo totalmente*); 16,5% (*Concordo*); 9,0% (*Concordo parcialmente*); 4,6% (*Discordo parcialmente*); 1,9% (*Discordo*) e 6,8% (*Discordo totalmente*). A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na Categoria Administrativa *Privadas com fins lucrativos*, a qual apresentou o seguinte quadro geral de distribuição: 54,5% (*Concordo totalmente*); 15,9% (*Concordo*); 9,1% (*Concordo parcialmente*); 5,2% (*Discordo parcialmente*); 3,1% (*Discordo*) e 12,2% (*Discordo totalmente*). A distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes provenientes de IES *Públicas Federais* foi a seguinte: 45,2% (*Concordo totalmente*); 17,1% (*Concordo*); 13,4% (*Concordo parcialmente*); 8,4% (*Discordo parcialmente*); 4,7% (*Discordo*) e 11,3% (*Discordo totalmente*). Por fim, no que concerne à Categoria Administrativa *Pública Estadual*, o quadro geral da distribuição foi: 46,9% (*Concordo totalmente*); 16,9% (*Concordo*); 12,7% (*Concordo parcialmente*); 8,3% (*Discordo parcialmente*); 4,3% (*Discordo*) e 10,9% (*Discordo totalmente*).

Note-se que, para todas as Categorias Administrativas e para o total, em termos gerais, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima. Particularmente no que diz respeito ao nível de discordância máxima, *Discordo totalmente*, observa-se, via de regra, um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede.

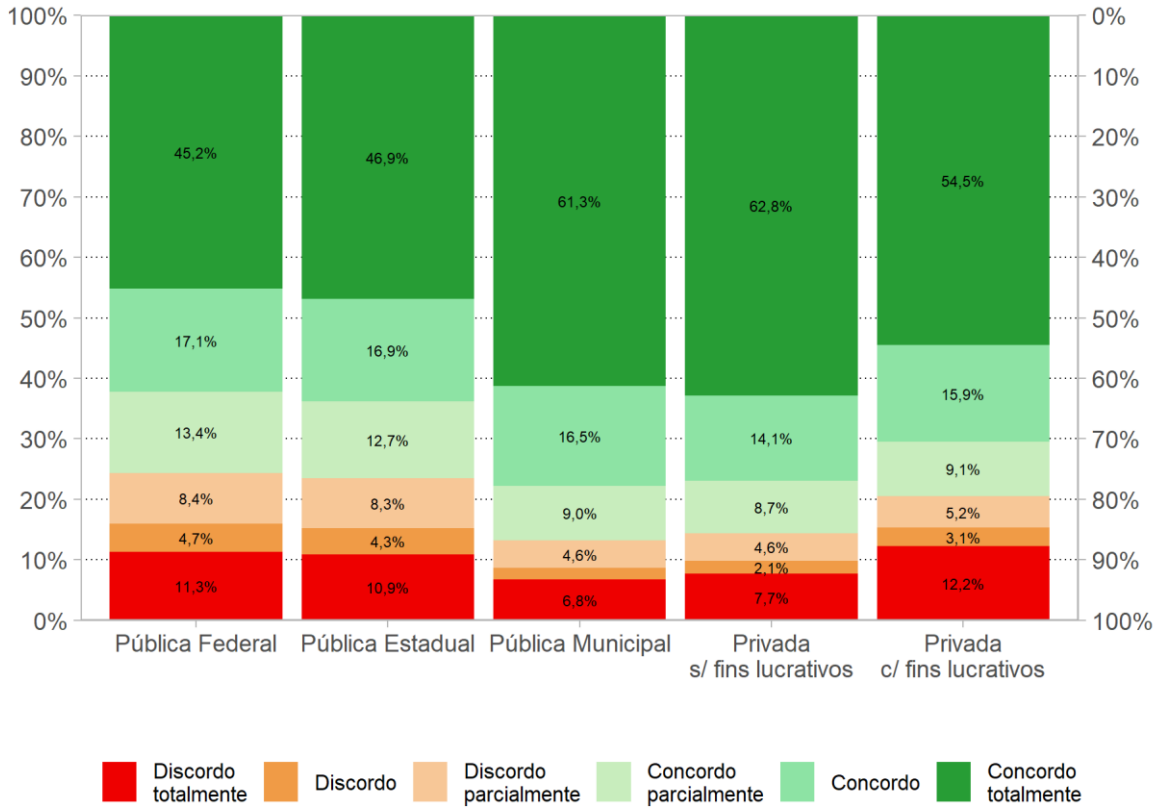
As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Públicas Municipais* (soma de 86,8%) e as de discordância, se deram entre as *Públicas Federais* (24,4%). Tais dados podem ser observados na Tabela 7.9 e no Gráfico 7.9.

Tabela 7.9 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	11,3%	4,7%	8,4%	13,4%	17,1%	45,2%	100,0%
Pública Estadual	10,9%	4,3%	8,3%	12,7%	16,9%	46,9%	100,0%
Pública Municipal	6,8%	1,9%	4,6%	9,0%	16,5%	61,3%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	7,7%	2,1%	4,6%	8,7%	14,1%	62,8%	100,0%
Privada com fins lucrativos	12,2%	3,1%	5,2%	9,1%	15,9%	54,5%	100,0%
Total	11,3%	3,1%	5,6%	9,6%	15,8%	54,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.9 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as Faixas de renda do estudante, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.10 e Gráfico 7.10). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 52,1%. Na faixa seguinte, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 54,5%. Nas quatro faixas seguintes – *De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00), De 4,5 a 6*

SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00), *De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)* e *De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)* –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 57,2%, 58,6%, 61,6% e 60,5%. Na Faixa de renda mais elevada, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 66,1%, o valor mais elevado da série.

Como se observa, pode-se constatar uma tendência de elevação da proporção de concordância máxima, à medida que a Faixa de renda mensal familiar também se eleva, um incremento médio entre faixas de 2,1 pontos percentuais, valor estatisticamente significativo.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as Faixas de renda: *grosso modo*, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena. Particularmente no que diz respeito ao nível de discordância máxima, *Discordo totalmente*, observa-se, via de regra, um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância intermediário.

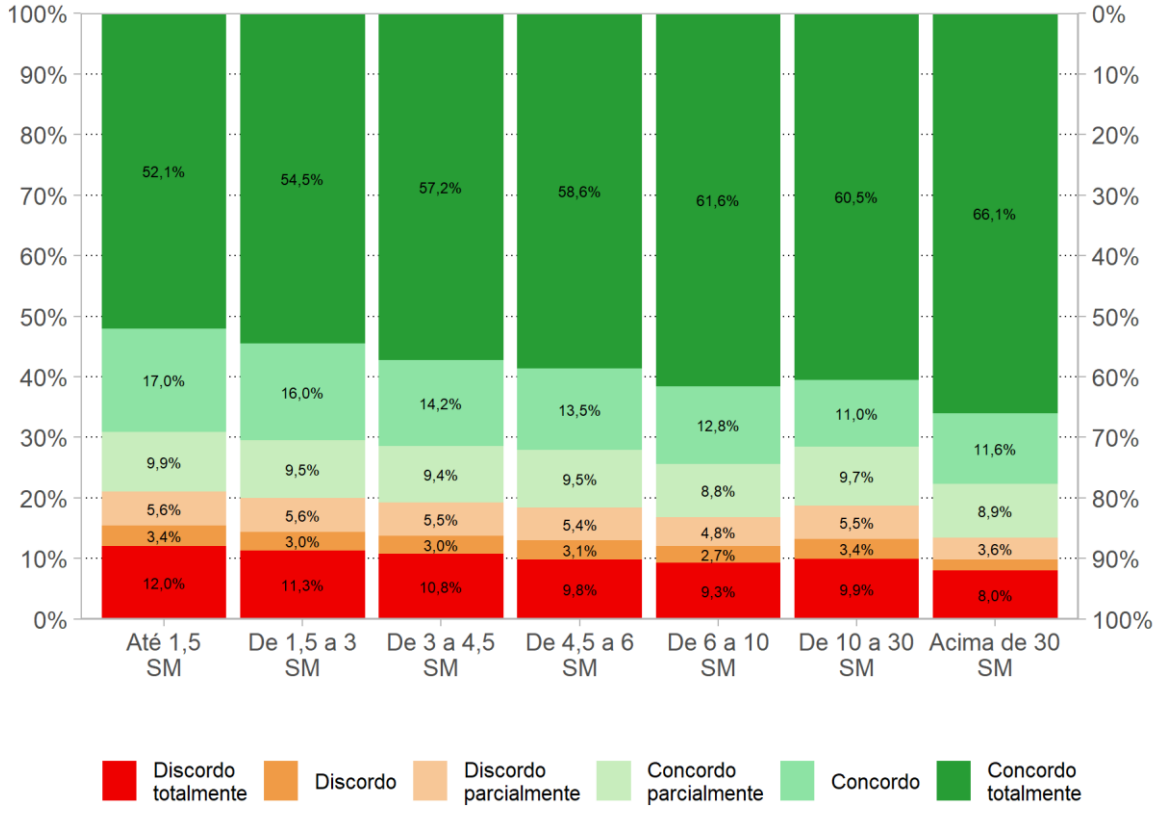
De tais resultados permite-se concluir que, de um modo geral, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda familiar mensal mais baixos. Por outro lado, via de regra, manifestações de discordância com a assertiva são mais nitidamente observadas entre estudantes pertencentes aos estratos de renda mensal familiar mais baixos do que entre estudantes agrupados nos segmentos de renda familiar mais elevados.

Tabela 7.10 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	12,0%	3,4%	5,6%	9,9%	17,0%	52,1%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	11,3%	3,0%	5,6%	9,5%	16,0%	54,5%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	10,8%	3,0%	5,5%	9,4%	14,2%	57,2%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	9,8%	3,1%	5,4%	9,5%	13,5%	58,6%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	9,3%	2,7%	4,8%	8,8%	12,8%	61,6%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	9,9%	3,4%	5,5%	9,7%	11,0%	60,5%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	8,0%	1,8%	3,6%	8,9%	11,6%	66,1%	100,0%
Total	11,3%	3,1%	5,6%	9,6%	15,8%	54,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.10 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 7.11 e no Gráfico 7.11. Nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para o conjunto de IES para as cinco categorias. Para a categoria *Pública Federal*, o percentual da moda foi o mais baixo (35,8%), seguido pelo percentual das *IES Públicas Estaduais*, com 40,8%.

Nas IES *Privadas com fins lucrativos* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 63,0%; 19,3%; 9,2%; 3,8%; 1,7% e 2,9%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a *Privadas sem fins lucrativos*, cujo quadro geral de distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente, foi: 59,7%; 21,3%; 11,0%; 4,3%; 1,6% e 2,2%. A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na Categoria Administrativa *Pública Municipal*, com os seguintes valores: 47,5%; 27,7%; 14,3%; 5,2%; 2,8% e 2,4%. A distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes provenientes de IES *Pública Federal* foi: 35,8%; 27,1%; 20,0%; 9,8%; 3,9% e 3,3%. Por fim, no que concerne à Categoria Administrativa *Pública Estadual*, os valores foram: 40,8%; 24,9%; 18,0%; 8,8%; 4,1% e 3,4%.

Note-se que, para todas as Categorias Administrativas e para o total, em termos gerais, depois da classe modal (*Concordo totalmente*), há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima.

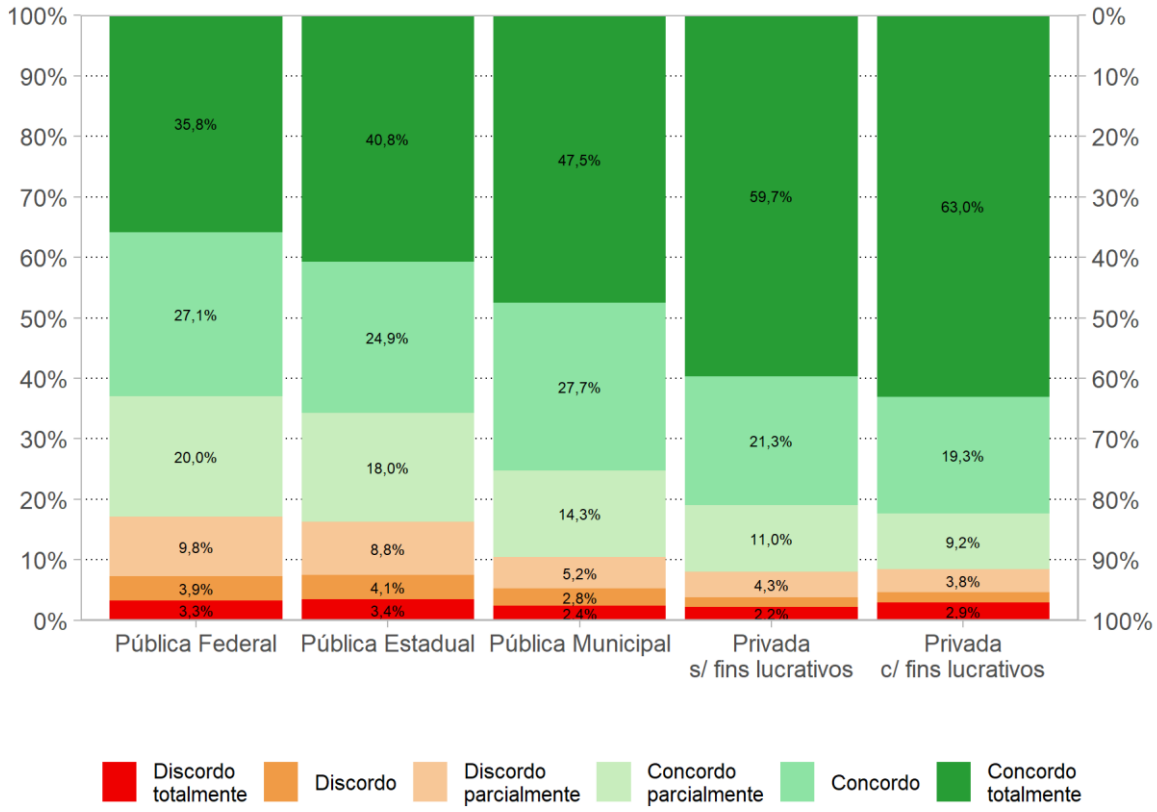
As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Privadas sem fins lucrativos e Privadas com fins lucrativos*, 91,9% e 91,6%, respectivamente. Já a maior soma das categorias de discordância ocorreu entre as *Públicas Federais*, 17,1%. Tais dados podem ser observados na Tabela 7.11 e no Gráfico 7.11.

Tabela 7.11 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3,3%	3,9%	9,8%	20,0%	27,1%	35,8%	100,0%
Pública Estadual	3,4%	4,1%	8,8%	18,0%	24,9%	40,8%	100,0%
Pública Municipal	2,4%	2,8%	5,2%	14,3%	27,7%	47,5%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	2,2%	1,6%	4,3%	11,0%	21,3%	59,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,9%	1,7%	3,8%	9,2%	19,3%	63,0%	100,0%
Total	2,9%	2,0%	4,7%	11,0%	20,7%	58,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.11 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à mesma assertiva, "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", mas considerando as Faixas de renda do estudante, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.12 e Gráfico 7.12). Na faixa mais baixa (*Até 1,5 SM*), a proporção de concordância plena foi de 57,7% e na faixa

seguinte (*De 1,5 a 3 SM*), de 58,7%. Nas faixas seguintes *De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00), De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)*, *De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)* e *De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)*, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 59,9%, 60,6%, 60,4% e 58,2%. Na faixa mais alta (*Acima de 30 SM*) a concordância total foi a mais alta, 61,6%.

Para esta asserção, não se identifica a tendência de elevação da proporção de concordância máxima com o aumento da renda. O acréscimo médio entre faixas é de 0,4% e não é estatisticamente significativo.

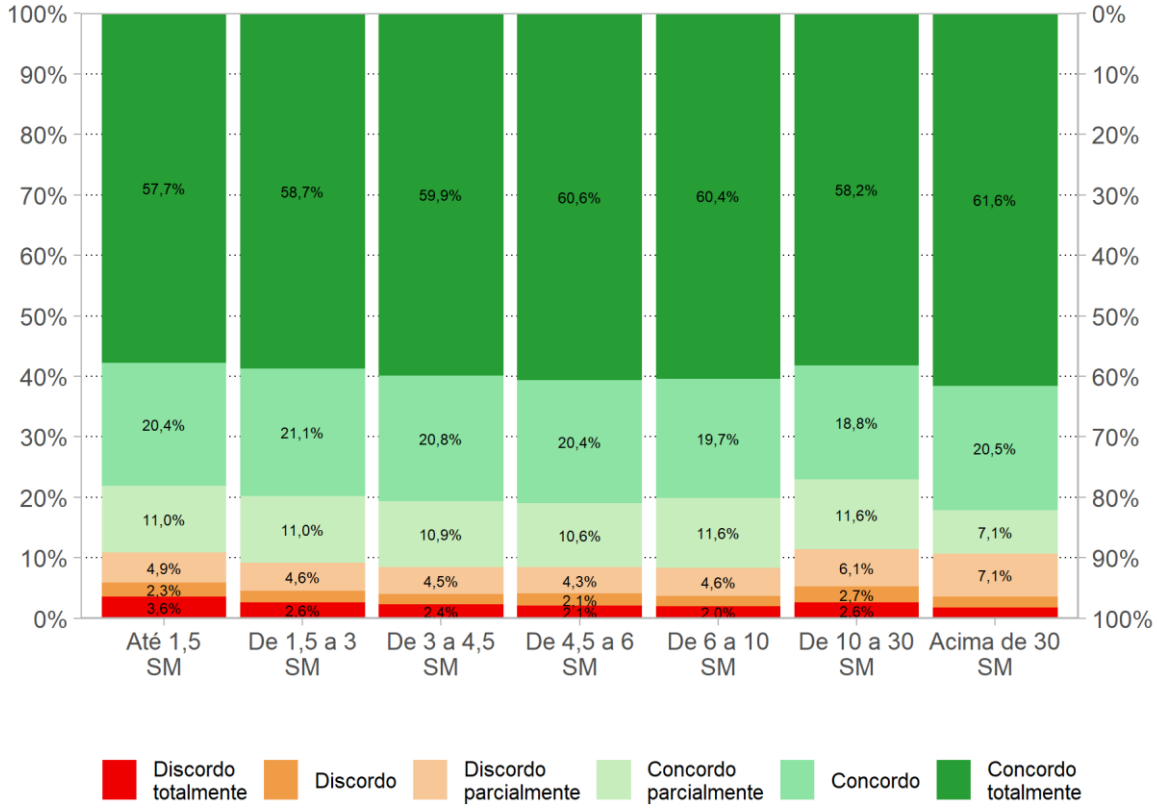
Para todas as categorias pode-se identificar um padrão: uma queda nas proporções à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena, com um ligeiro aumento na categoria de discordância máxima na maioria das Faixas de renda. Tais dados podem ser observados na Tabela 7.12 e no Gráfico 7.12.

Tabela 7.12 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	3,6%	2,3%	4,9%	11,0%	20,4%	57,7%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	2,6%	1,9%	4,6%	11,0%	21,1%	58,7%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	2,4%	1,6%	4,5%	10,9%	20,8%	59,9%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	2,1%	2,1%	4,3%	10,6%	20,4%	60,6%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	2,0%	1,7%	4,6%	11,6%	19,7%	60,4%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	2,6%	2,7%	6,1%	11,6%	18,8%	58,2%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	1,8%	1,8%	7,1%	7,1%	20,5%	61,6%	100,0%
Total	2,9%	2,0%	4,7%	11,0%	20,7%	58,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.12 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 7.13 e no Gráfico 7.13, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa da IES. O padrão é semelhante ao observado para as asserções anteriores, o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para o conjunto de IES das cinco categorias.

Nas IES *Privadas com fins lucrativos* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 64,0%; 18,8%; 8,9%; 3,6%; 1,6% e 3,0%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a *Privadas sem fins lucrativos*, cujo quadro geral de distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente, foi: 61,6%; 20,0%; 10,6%; 4,0%; 1,6% e 2,3%. A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na Categoria Administrativa *Pública Municipal*, com os seguintes valores: 52,8%; 23,7%; 12,5%;

5,9%; 2,3% e 2,8%. Para IES *Públicas Estaduais* as proporções foram: 43,0%; 24,9%; 16,4%; 8,5%; 3,8% e 3,4%. Já para as *Públicas Federais* os valores foram: 39,1%; 26,4%; 18,0%; 9,1%; 4,2% e 3,2%

Note-se que, para as cinco Categorias Administrativas e para o total, em termos gerais, depois da classe modal (*Concordo totalmente*), há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, a qual ocorre mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima.

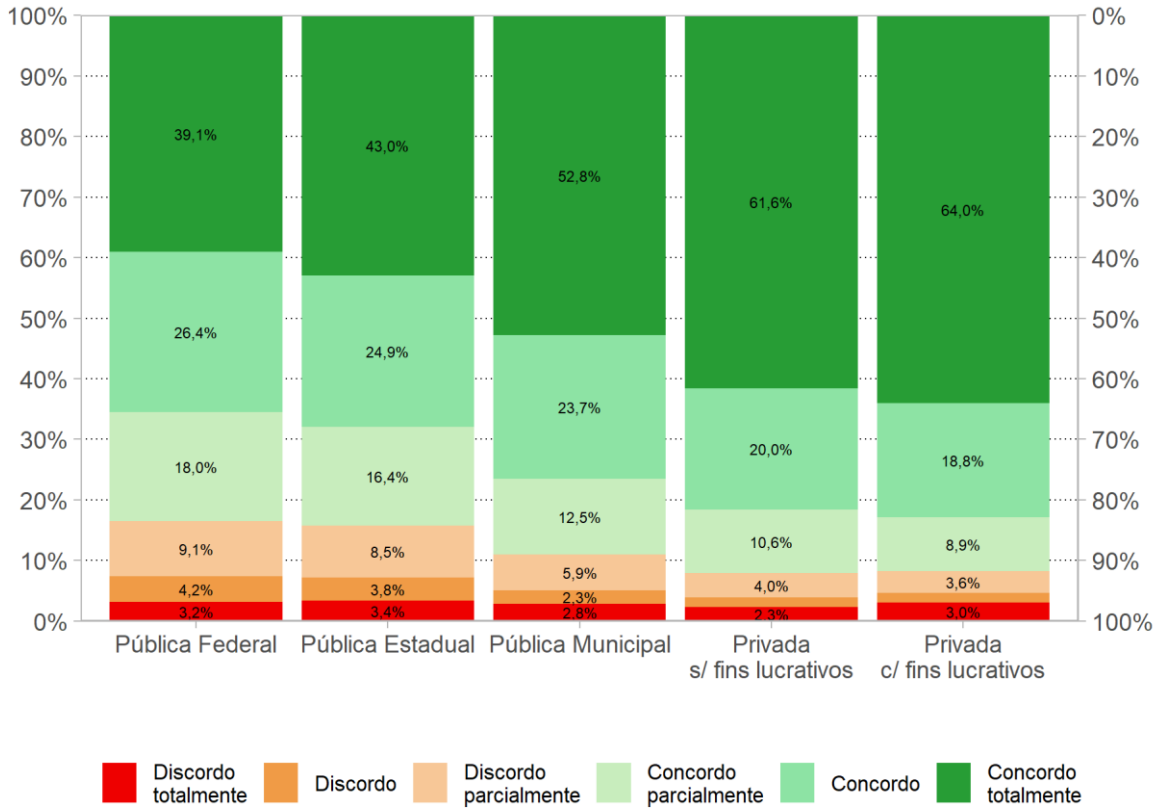
As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Privadas sem fins lucrativos*, 92,1% e as de discordância, entre as *Públicas Federais*, 16,5%. Tais dados podem ser confirmados pela observação da Tabela 7.13 e do Gráfico 7.13.

Tabela 7.13 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3,2%	4,2%	9,1%	18,0%	26,4%	39,1%	100,0%
Pública Estadual	3,4%	3,8%	8,5%	16,4%	24,9%	43,0%	100,0%
Pública Municipal	2,8%	2,3%	5,9%	12,5%	23,7%	52,8%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	2,3%	1,6%	4,0%	10,6%	20,0%	61,6%	100,0%
Privada com fins lucrativos	3,0%	1,6%	3,6%	8,9%	18,8%	64,0%	100,0%
Total	3,0%	2,0%	4,5%	10,4%	20,1%	60,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.13 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à mesma assertiva, "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", mas considerando as Faixas de renda do estudante, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.14 e Gráfico 7.14). Na faixa mais baixa, a proporção de concordância plena foi de 59,3% e na faixa seguinte, de 60,7%. Nas faixas seguintes, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva permaneceram razoavelmente estáveis e foram, respectivamente, de 60,6%, 60,8%, 60,5%, 56,9% e 58,1%. Para esta asserção, não se identifica um padrão da proporção de concordância máxima com o aumento da renda.

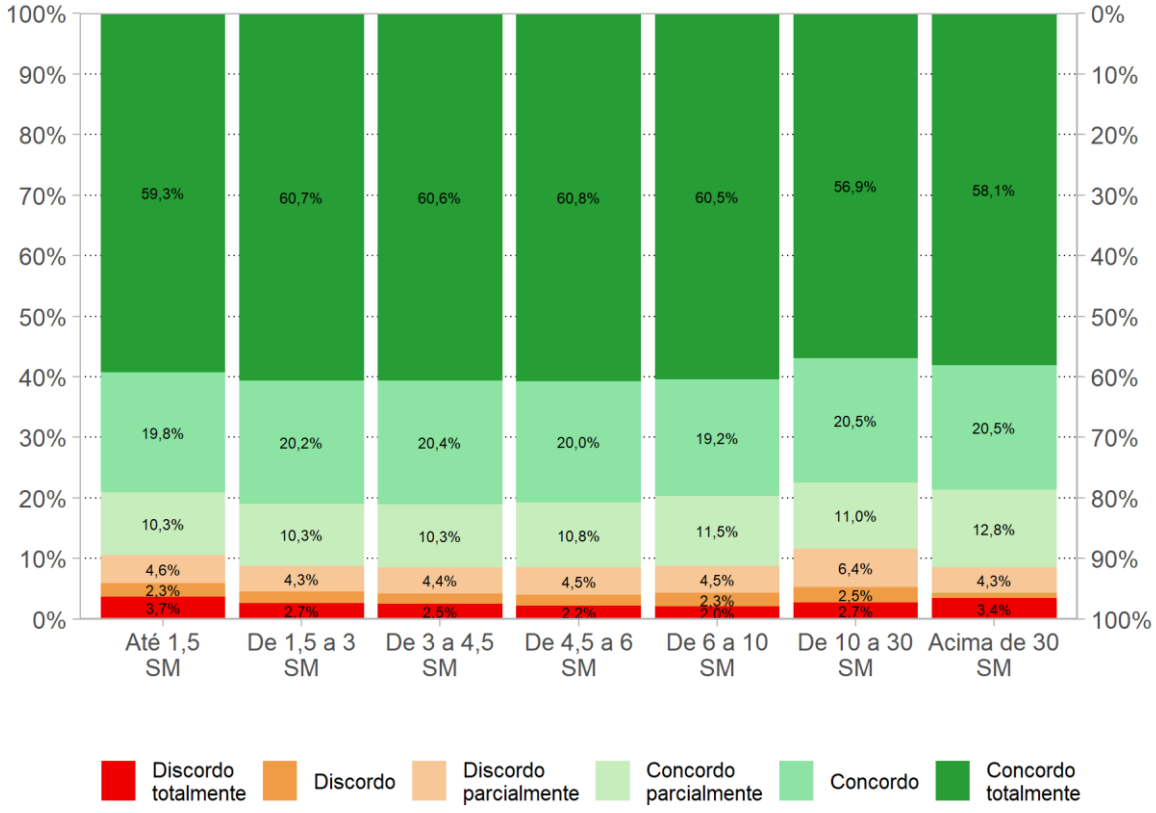
Para todas as categorias e para o total, pode-se identificar um padrão: uma queda nas proporções, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena, com um ligeiro aumento na categoria de discordância máxima na maioria das Faixas de renda.

Tabela 7.14 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	3,7%	2,3%	4,6%	10,3%	19,8%	59,3%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	2,7%	1,8%	4,3%	10,3%	20,2%	60,7%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	2,5%	1,7%	4,4%	10,3%	20,4%	60,6%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	2,2%	1,8%	4,5%	10,8%	20,0%	60,8%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	2,0%	2,3%	4,5%	11,5%	19,2%	60,5%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	2,7%	2,5%	6,4%	11,0%	20,5%	56,9%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	3,4%	0,9%	4,3%	12,8%	20,5%	58,1%	100,0%
Total	3,0%	2,0%	4,5%	10,4%	20,1%	60,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.14 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 7.15 e no Gráfico 7.15, encontram-se os resultados, segundo a Categoria Administrativa da IES, referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”. O nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as categorias e para o total.

Nas IES *Privadas sem fins lucrativos* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 61,1%; 17,0%; 10,2%; 5,2%; 2,5% e 4,0%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a *Privadas com fins lucrativos* com os seguintes valores, considerando a mesma ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente: 59,5%; 18,5%; 10,0%; 5,1%; 2,6% e 4,4%. A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na Categoria Administrativa *Pública Municipal*, com os seguintes valores: 51,3%; 19,2%; 16,4%; 6,5%; 3,6% e 3,1%.

Note-se que, para o total de estudantes e para todas as Categorias Administrativas, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância.

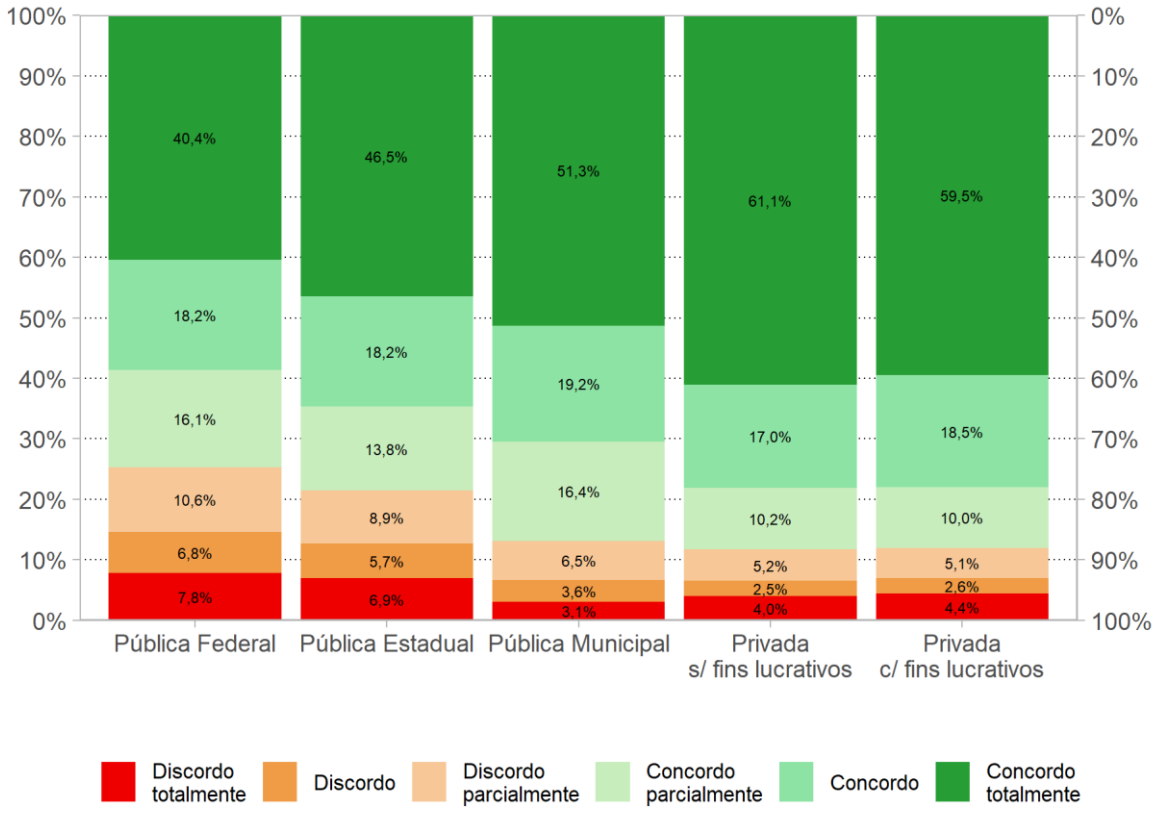
As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, foram entre as IES *Privadas sem fins lucrativos*, 88,3% e as *Privadas com fins lucrativos*, 88,0%. O maior percentual considerando os variados graus de discordância ocorreu entre as *Públicas Federais*, 25,3%. Tais dados podem ser confirmados pela observação da Tabela 7.15 e do Gráfico 7.15.

Tabela 7.15 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	7,8%	6,8%	10,6%	16,1%	18,2%	40,4%	100,0%
Pública Estadual	6,9%	5,7%	8,9%	13,8%	18,2%	46,5%	100,0%
Pública Municipal	3,1%	3,6%	6,5%	16,4%	19,2%	51,3%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	4,0%	2,5%	5,2%	10,2%	17,0%	61,1%	100,0%
Privada com fins lucrativos	4,4%	2,6%	5,1%	10,0%	18,5%	59,5%	100,0%
Total	4,8%	3,1%	5,8%	10,8%	18,3%	57,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.15 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as Faixas de renda do estudante, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.16 e Gráfico 7.16). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 50,6%. Nas faixas seguintes, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de, respectivamente: 57,8%, 63,2%, 67,4%, 71,6%, 76,1% e 86,2%. Pode-se constatar que as proporções de concordância são crescentes como função do crescimento da renda, um incremento médio entre faixas de 5,4 pontos percentuais, estatisticamente significativos.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete para o total de respondentes e, também, *grosso modo*, em todas as Faixas de renda: depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas. Particularmente no que diz respeito ao nível de discordância máxima, *Discordo totalmente*, observa-se, via de regra, um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede.

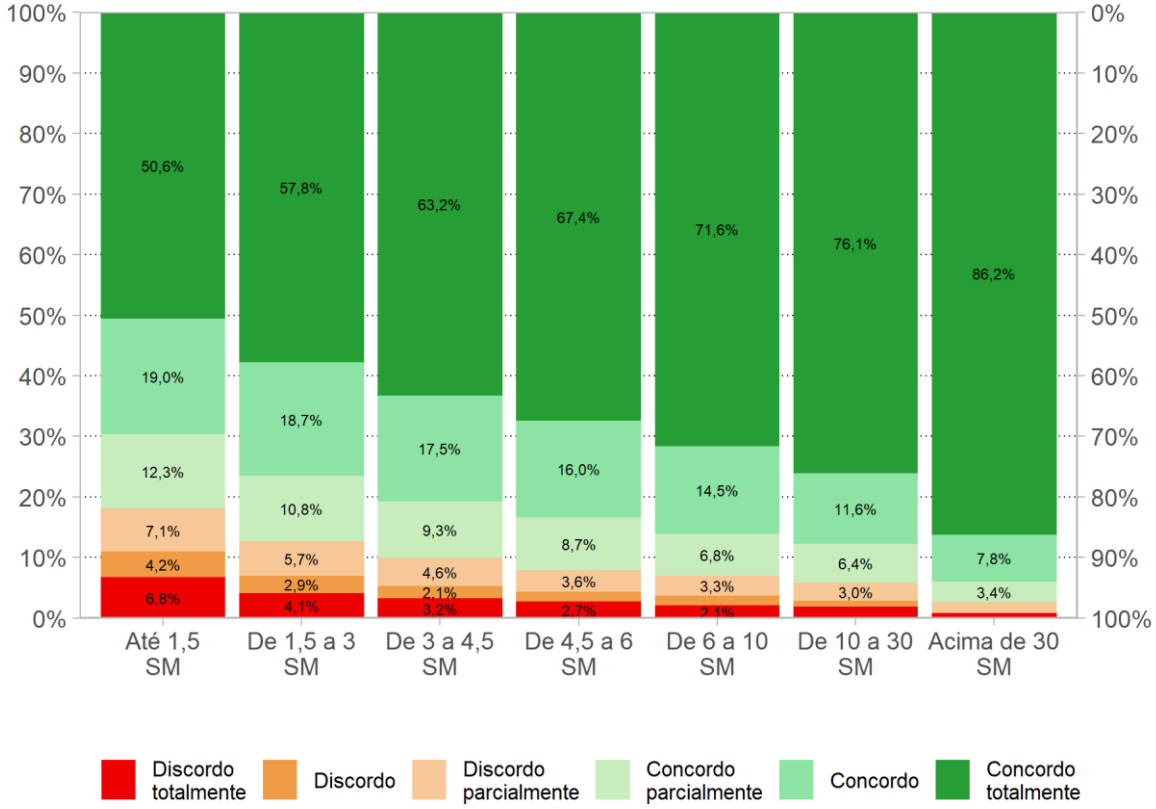
De tais resultados permite-se concluir que, de um modo geral, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda familiar mensal mais baixos, padrão explícito no Gráfico 7.16, com o aumento com a renda da barra verde mais escuro.

Tabela 7.16 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	6,8%	4,2%	7,1%	12,3%	19,0%	50,6%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	4,1%	2,9%	5,7%	10,8%	18,7%	57,8%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	3,2%	2,1%	4,6%	9,3%	17,5%	63,2%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	2,7%	1,6%	3,6%	8,7%	16,0%	67,4%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	2,1%	1,6%	3,3%	6,8%	14,5%	71,6%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	1,9%	1,0%	3,0%	6,4%	11,6%	76,1%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	0,9%	0,0%	1,7%	3,4%	7,8%	86,2%	100,0%
Total	4,8%	3,1%	5,8%	10,8%	18,3%	57,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.16 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 7.17 e no Gráfico 7.17, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a Categoria Administrativa da IES. O nível de concordância máxima com a assertiva constitui o nível modal para o total de estudante e para as cinco categorias de IES.

Nas IES *Privadas com fins lucrativos* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 62,2%; 19,3%; 9,7%; 3,9%; 1,7% e 3,2%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a *Privadas sem fins lucrativos*, com a distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente: 61,8%; 19,2%; 10,5%; 3,9%; 1,8% e 2,8%. A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na Categoria

Administrativa *Pública Municipal*, com os seguintes valores: 50,9%; 22,8%; 14,2%; 6,7%; 2,3% e 3,1%.

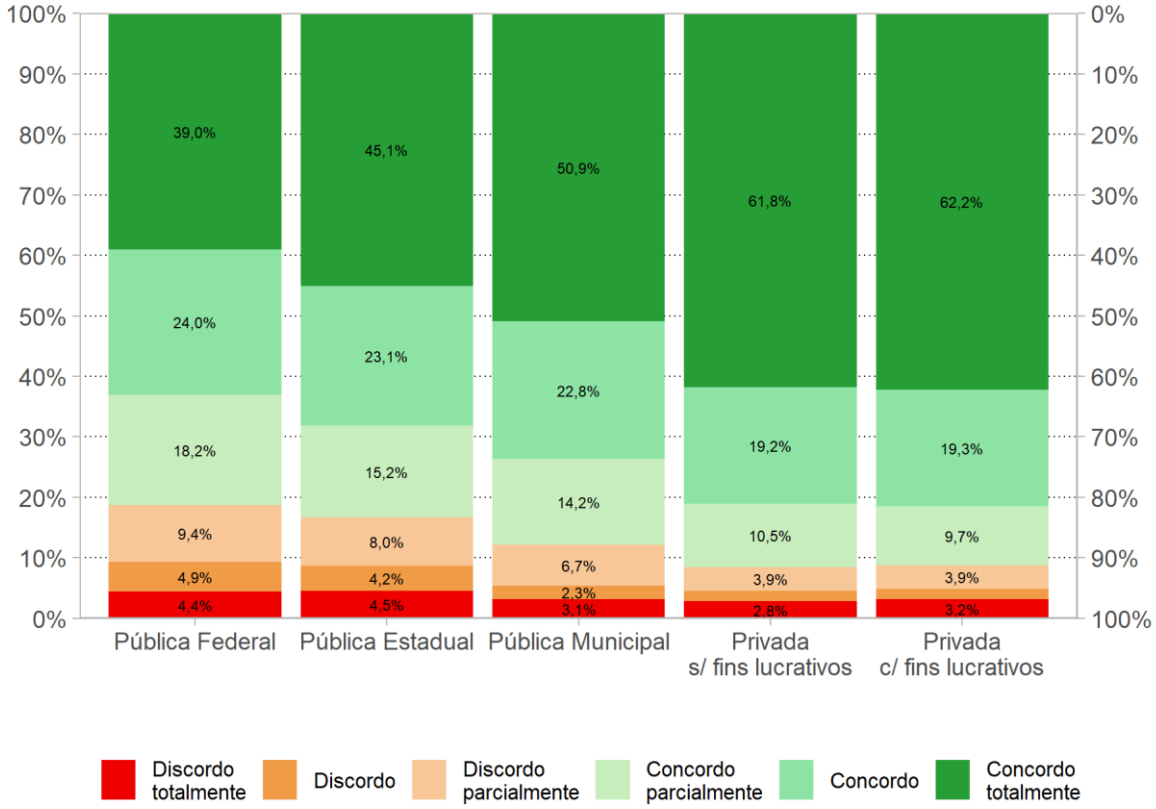
As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Privadas sem fins lucrativos*, 91,5% e as de discordância, entre as *Públicas Federais*, 18,7%. Tais dados podem ser confirmados pela observação da Tabela 7.17 e do Gráfico 7.17.

Tabela 7.17 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4,4%	4,9%	9,4%	18,2%	24,0%	39,0%	100,0%
Pública Estadual	4,5%	4,2%	8,0%	15,2%	23,1%	45,1%	100,0%
Pública Municipal	3,1%	2,3%	6,7%	14,2%	22,8%	50,9%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	2,8%	1,8%	3,9%	10,5%	19,2%	61,8%	100,0%
Privada com fins lucrativos	3,2%	1,7%	3,9%	9,7%	19,3%	62,2%	100,0%
Total	3,3%	2,1%	4,7%	10,9%	19,9%	59,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.17 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à mesma assertiva, "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", mas considerando as Faixas de renda do estudante, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente* (ver Tabela 7.18 e Gráfico 7.18). Na Faixa de renda mais baixa, essa proporção foi de 56,1%. Nas faixas seguintes, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de, respectivamente: 59,5%, 61,8%, 63,8%, 64,8%, 64,9% e 69,0%. Os valores estão ordenados, *grosso modo*, de forma crescente com um incremento médio entre faixas de 1,9 ponto percentual, valor estatisticamente significativo.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete para o total de respondentes e, também, em todas as Faixas de renda: depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas. Particularmente no que diz respeito ao nível de discordância máxima, *Discordo totalmente*, observa-se, via de regra, um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede.

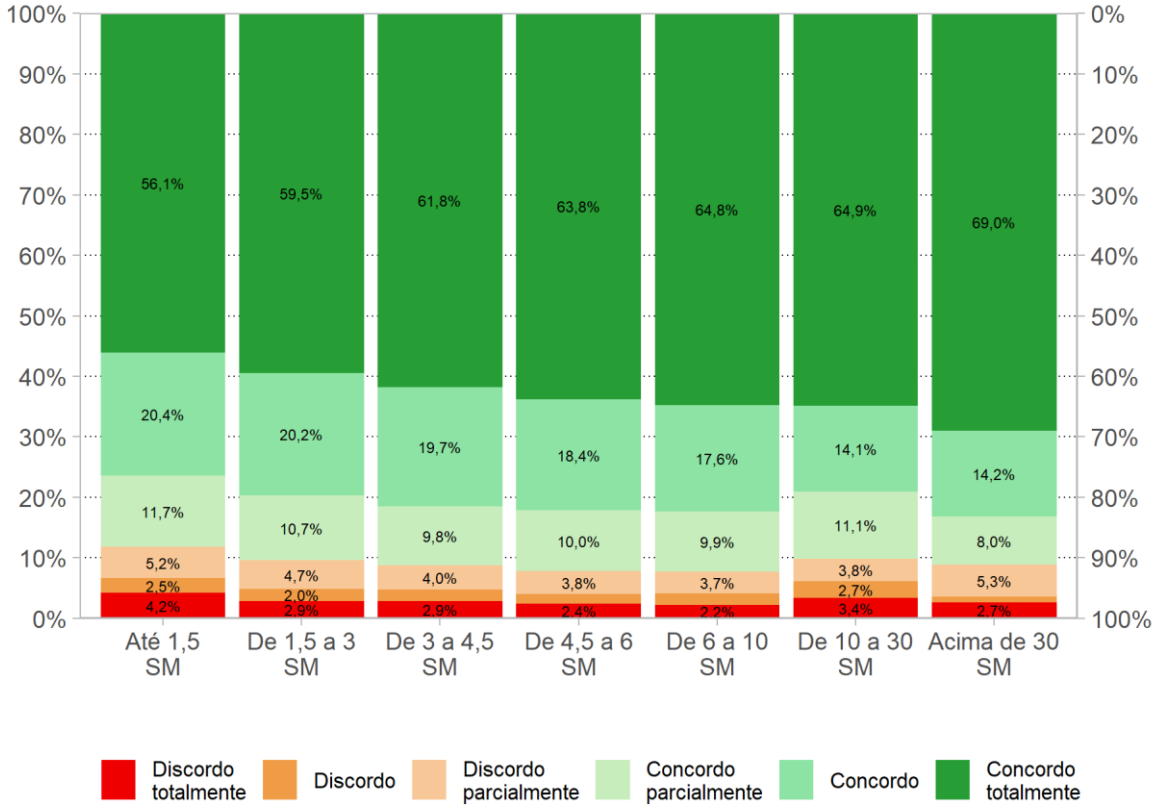
Pode-se concluir que, de um modo geral, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda familiar mensal mais baixos, padrão explícito no Gráfico 7.18, com o aumento com a renda da barra verde mais escuro.

Tabela 7.18 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	4,2%	2,5%	5,2%	11,7%	20,4%	56,1%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	2,9%	2,0%	4,7%	10,7%	20,2%	59,5%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	2,9%	1,9%	4,0%	9,8%	19,7%	61,8%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	2,4%	1,6%	3,8%	10,0%	18,4%	63,8%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	2,2%	1,9%	3,7%	9,9%	17,6%	64,8%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	3,4%	2,7%	3,8%	11,1%	14,1%	64,9%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	2,7%	0,9%	5,3%	8,0%	14,2%	69,0%	100,0%
Total	3,3%	2,1%	4,7%	10,9%	19,9%	59,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.18 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 7.19 e no Gráfico 7.19, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e o uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a Categoria Administrativa da IES. O nível de concordância máxima com a assertiva constitui o nível modal apenas para estudantes de IES *Públicas Federais* (20,9%). As respostas dos estudantes das IES das outras quatro Categorias Administrativas tiveram como moda o nível *Discordo totalmente*.

Nas IES *Privadas com fins lucrativos* – Categoria Administrativa que registrou a maior proporção de discordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 23,3%; 16,4%; 14,8%; 8,8%; 7,0% e 29,8%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de discordância plena com a assertiva foi a *Privada sem fins lucrativos*, com a distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente: 22,3%; 16,5%; 14,9%; 9,0%; 7,5% e 29,7%. Para as IES *Públicas Municipais*, os valores, na mesma ordem, foram: 19,2%, 21,5%, 16,3%, 9,3%, 8,5% e 25,2%.

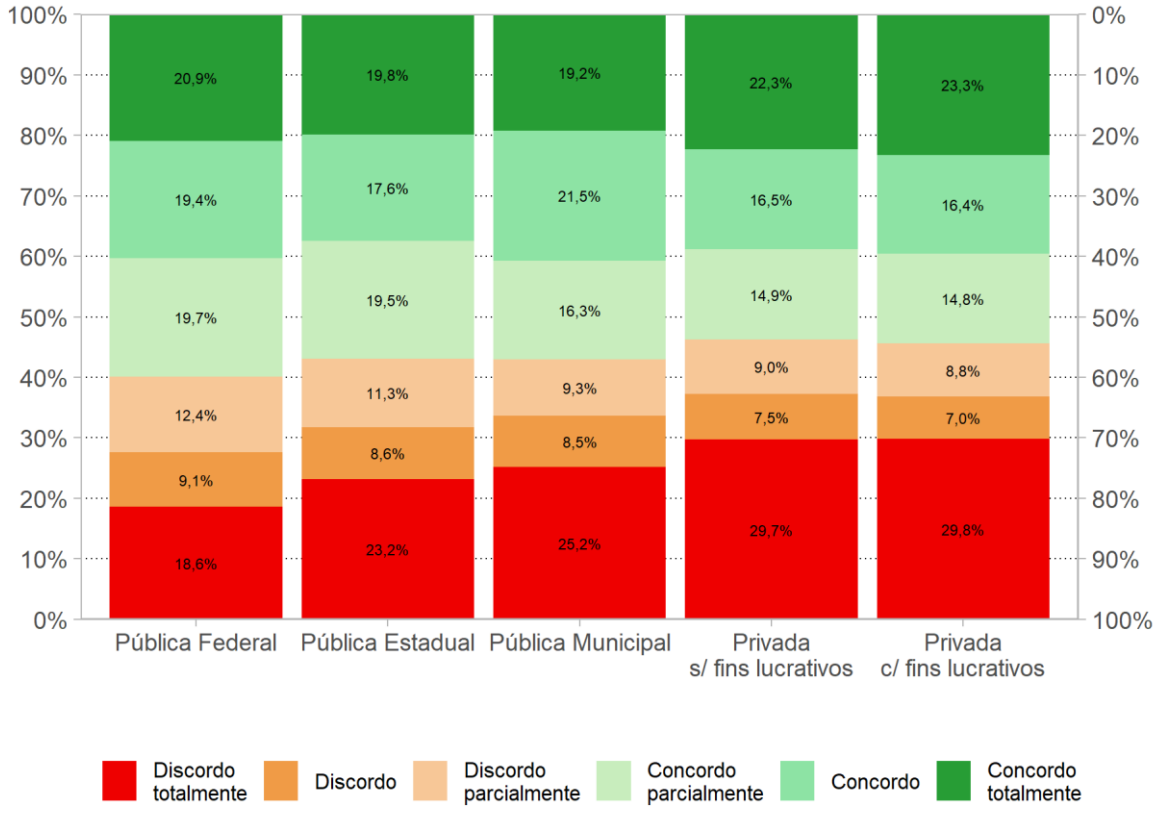
As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Públicas Federais*, 59,9% e as de discordância, entre as *Privadas sem fins lucrativos,* com 46,3%. Não se pode discernir um padrão para as categorias.

Tabela 7.19 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	18,6%	9,1%	12,4%	19,7%	19,4%	20,9%	100,0%
Pública Estadual	23,2%	8,6%	11,3%	19,5%	17,6%	19,8%	100,0%
Pública Municipal	25,2%	8,5%	9,3%	16,3%	21,5%	19,2%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	29,7%	7,5%	9,0%	14,9%	16,5%	22,3%	100,0%
Privada com fins lucrativos	29,8%	7,0%	8,8%	14,8%	16,4%	23,3%	100,0%
Total	28,4%	7,4%	9,3%	15,6%	16,7%	22,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.19 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as Faixas de renda do estudante, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de discordância,

Discordo totalmente (ver Tabela 7.20 e Gráfico 7.20). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 25,6%. Nas faixas seguintes, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de, respectivamente: 28,6%, 31,0%, 32,6%, 34,6%, 37,1% e 39,1%.

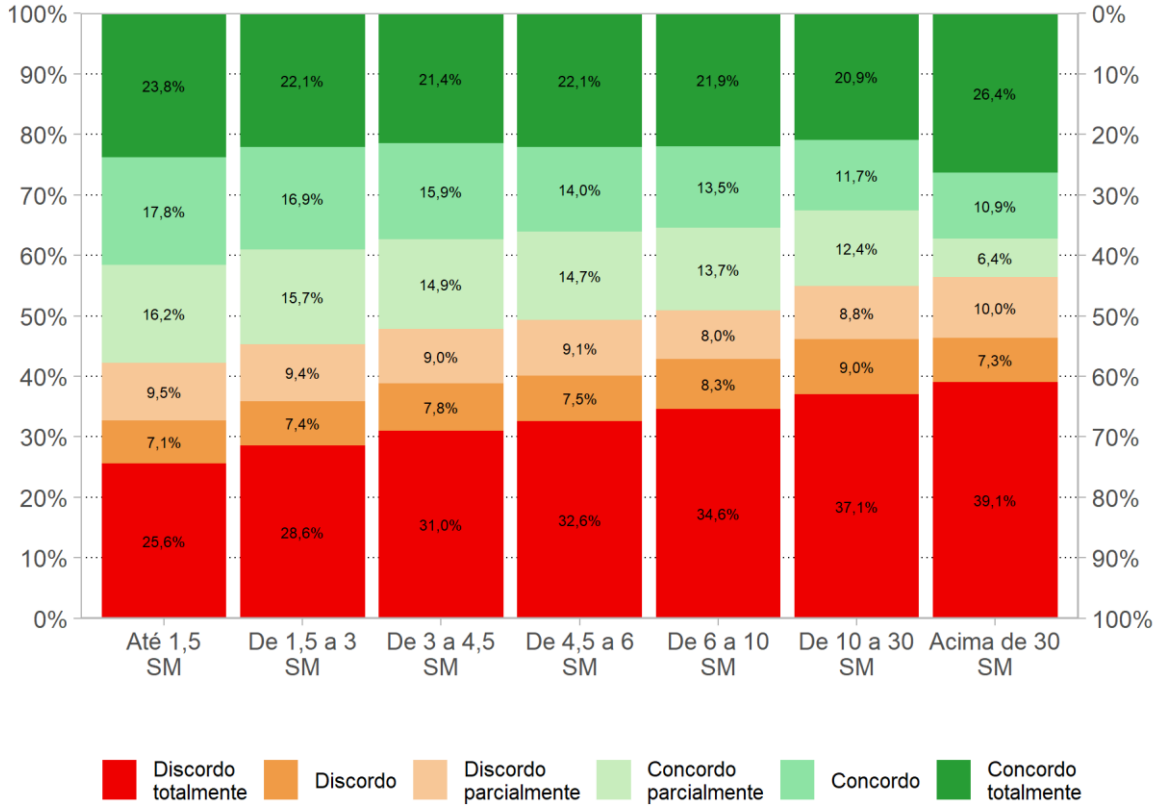
Para essa asserção, as escolhas parecem polarizadas nos níveis extremos, com barras maiores nos tons mais escuros: verde e vermelho. A análise dos dados permite identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de discordância em relação à assertiva: aumento dos valores com o mais alto nível de discordância. A diferença entre classes contínuas destas proporções é de 2,2 pontos percentuais, valor estatisticamente significativo.

Tabela 7.20 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	25,6%	7,1%	9,5%	16,2%	17,8%	23,8%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	28,6%	7,4%	9,4%	15,7%	16,9%	22,1%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	31,0%	7,8%	9,0%	14,9%	15,9%	21,4%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	32,6%	7,5%	9,1%	14,7%	14,0%	22,1%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	34,6%	8,3%	8,0%	13,7%	13,5%	21,9%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	37,1%	9,0%	8,8%	12,4%	11,7%	20,9%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	39,1%	7,3%	10,0%	6,4%	10,9%	26,4%	100,0%
Total	28,4%	7,4%	9,3%	15,6%	16,7%	22,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.20 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 7.21 e no Gráfico 7.21, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", segundo a Categoria Administrativa da IES. IES Públicas e Privadas apresentam o mesmo padrão: a alternativa modal é a discordância no nível mais alto. No entanto, para todas as categorias, é possível identificar que as duas opções mais frequentes são as dos extremos: *Discordo totalmente* e *Concordo totalmente*.

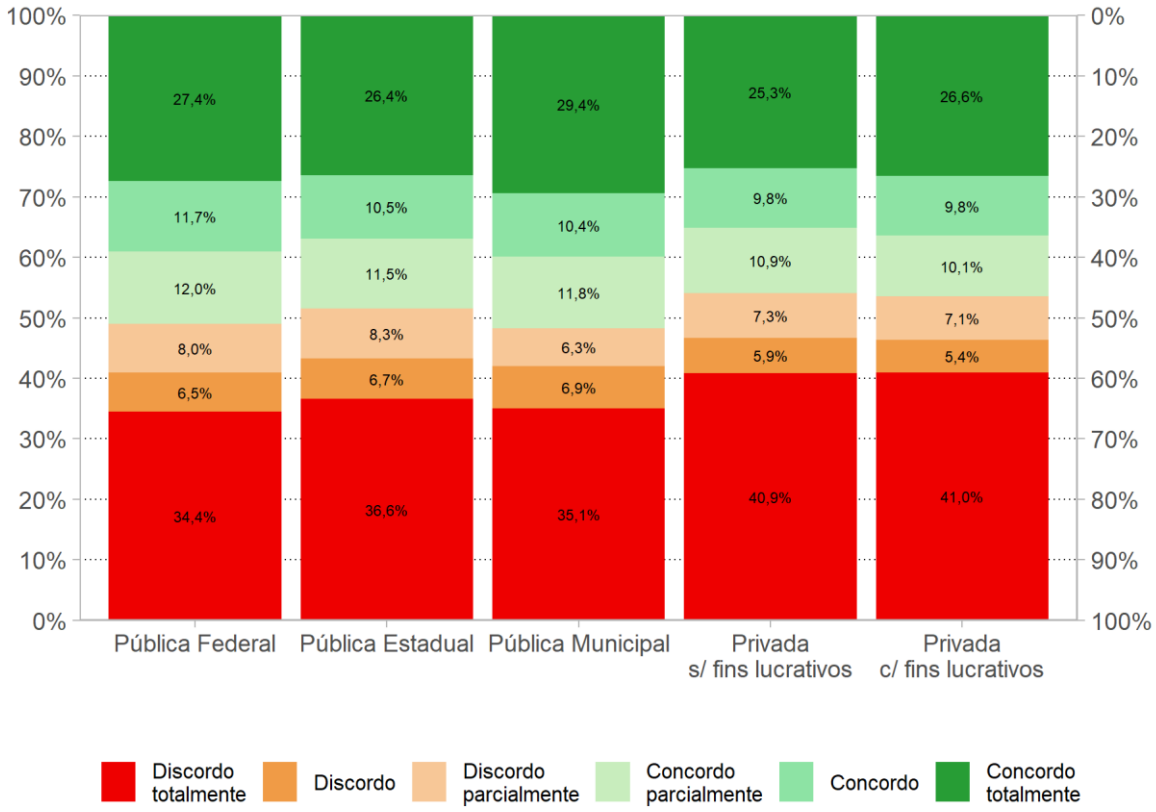
As distribuições das somas das concordâncias e das discordâncias estão próximas de 50,0%. As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES *Públicas Municipais*, 51,7% e as de discordância, entre as *Privadas sem fins lucrativos,* 54,0%.

Tabela 7.21 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	34,4%	6,5%	8,0%	12,0%	11,7%	27,4%	100,0%
Pública Estadual	36,6%	6,7%	8,3%	11,5%	10,5%	26,4%	100,0%
Pública Municipal	35,1%	6,9%	6,3%	11,8%	10,4%	29,4%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	40,9%	5,9%	7,3%	10,9%	9,8%	25,3%	100,0%
Privada com fins lucrativos	41,0%	5,4%	7,1%	10,1%	9,8%	26,6%	100,0%
Total	40,1%	5,6%	7,3%	10,5%	10,0%	26,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.21 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Ainda em relação à mesma assertiva, "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", mas considerando as Faixas de renda do estudante, a alternativa modal foi o nível mais alto de discordância, *Discordo totalmente* (ver Tabela 7.22 e Gráfico 7.22). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 36,1% e as proporções são crescentes nas faixas seguintes. A classe modal,

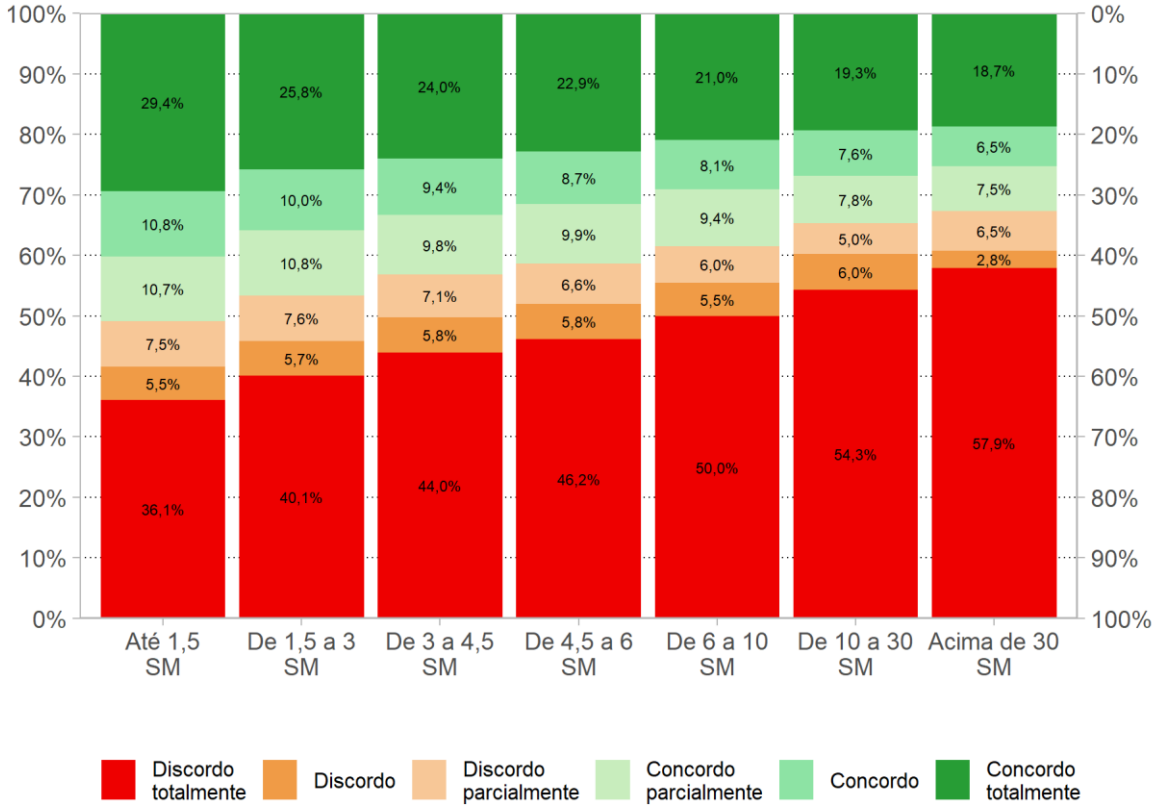
Discordo totalmente, tem proporções crescentes conforme a Faixa de renda aumenta: 40,1%, 44,0%, 46,2%, 50,0%, 54,3% e 57,9%. Para esta asserção também, as escolhas parecem polarizadas nos níveis extremos (confrontar com Tabela 7.22 e Gráfico 7.22). A análise dos dados permite identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva: aumento dos valores com o mais alto nível de discordância, concomitantemente a uma diminuição dos valores com o mais alto nível de concordância. As diferenças entre classes contínuas destas proporções são de -1,7 ponto percentual, para concordância máxima, e 3,6 pontos percentuais, para discordância máxima. Ambos valores estatisticamente significativos.

Tabela 7.22 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	36,1%	5,5%	7,5%	10,7%	10,8%	29,4%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	40,1%	5,7%	7,6%	10,8%	10,0%	25,8%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	44,0%	5,8%	7,1%	9,8%	9,4%	24,0%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	46,2%	5,8%	6,6%	9,9%	8,7%	22,9%	100,0%
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	50,0%	5,5%	6,0%	9,4%	8,1%	21,0%	100,0%
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	54,3%	6,0%	5,0%	7,8%	7,6%	19,3%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	57,9%	2,8%	6,5%	7,5%	6,5%	18,7%	100,0%
Total	40,1%	5,6%	7,3%	10,5%	10,0%	26,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.22 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", por Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

7.2 PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES

Paralelamente às questões propostas no "Questionário do Estudante" referentes ao período da pandemia, também no "Questionário do Coordenador de Curso" foi inserida uma seção "Aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia". Nesta seção, dando continuidade às questões sobre infraestrutura e instalações, recursos didático-pedagógicos e corpo docente, pede-se que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: *Discordo totalmente*, *Discordo*, *Discordo parcialmente*, *Concordo parcialmente*, *Concordo* e *Concordo totalmente*. As questões analisadas no restante da seção são desse tipo, por Categoria Administrativa da IES.

Em relação à assertiva "Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino", 86,9% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente,* a alternativa modal (ver Tabela 7.23 e Gráfico 7.23). Nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas

proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena.

Cumpre notar que para esta questão são discerníveis dois grupos com características bem distintas. Por um lado, os coordenadores de cursos inseridos nas categorias *Pública Municipal, Privada sem fins lucrativos* e *Privada com fins lucrativos* declaram ações mais tempestivas quanto à pandemia de forma quase unânime e, por outro, coordenadores de cursos em IES nas categorias *Pública Federal* e *Pública Estadual*, aparentemente, levaram um tempo para se adaptar à realidade pandêmica.

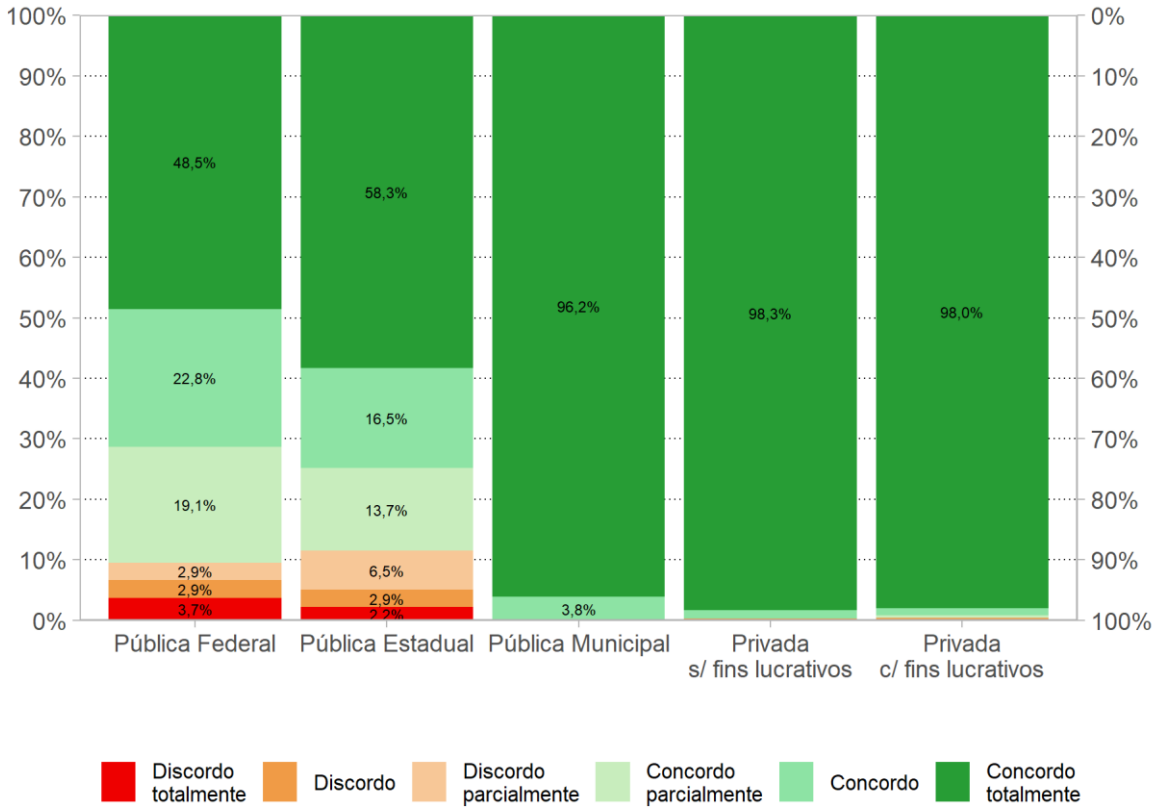
Para os coordenadores de cursos inseridos nas categorias *Pública Municipal, Privada sem fins lucrativos* e *Privada com fins lucrativos,* a alternativa modal foi *Concordo totalmente*, os valores ficaram sempre acima de 95%. Entre os coordenadores dos cursos nas outras duas Categorias Administrativas a proporção de concordância total é menos elevada, 48,5% para as *Públicas Federais* e 58,3% para as *Públicas Estaduais*, e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena. Esse comportamento diferenciado entre categorias fica bem patente no Gráfico 7.23. As barras nos cursos nas IES do primeiro grupo são quase todas no tom mais escuro do verde.

Tabela 7.23 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3,7%	2,9%	2,9%	19,1%	22,8%	48,5%	100,0%
Pública Estadual	2,2%	2,9%	6,5%	13,7%	16,5%	58,3%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,8%	96,2%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	1,4%	98,3%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,4%	0,0%	0,4%	1,2%	98,0%	100,0%
Total	0,7%	1,0%	1,2%	4,3%	5,9%	86,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.23 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino", por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Na Tabela 7.24 e no Gráfico 7.24, estão apresentadas as alternativas de respostas dos coordenadores em relação à assertiva "No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial". A categoria modal foi a mesma da questão anterior, *Concordo totalmente*, para todas as categorias (Tabela 7,23). Considerando o total dos coordenadores, 83,9% escolheram esta opção de resposta. Depois da classe modal, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena. Apenas em IES *Públicas Federais, Públicas Estaduais* e *Privada com fins lucrativos* houve coordenador que optou pelo nível de discordância máxima.

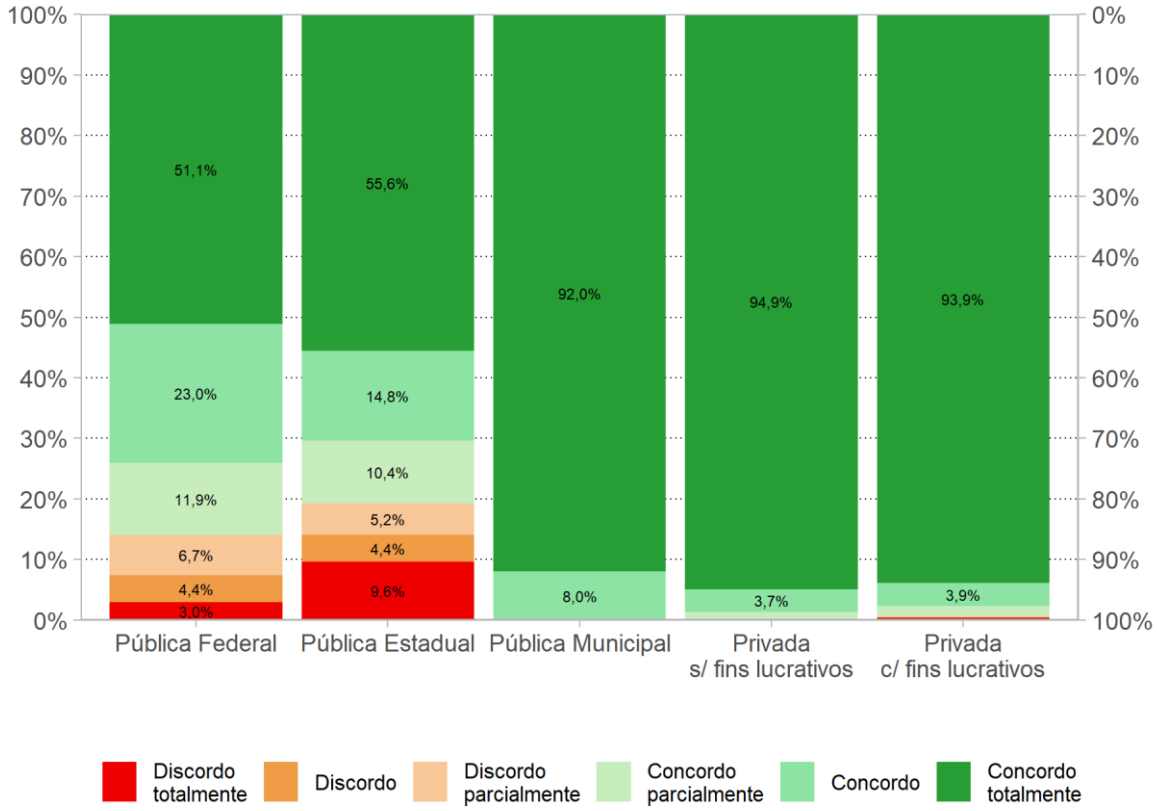
Mais uma vez, cumpre notar que para esta questão são discerníveis dois grupos com características bem distintas. Os coordenadores de cursos em IES Privadas (*Privada sem fins lucrativos* e *Privada com fins lucrativos*) e de cursos de *Públicas Municipais* declaram ações mais tempestivas quanto à pandemia, com valores acima ou iguais a 90% na categoria modal. Coordenadores de cursos em IES Públicas, aparentemente, levaram um tempo maior para se ajustar à pandemia. No Gráfico 7.24, esta diferença é bem clara.

Tabela 7.24 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3,0%	4,4%	6,7%	11,9%	23,0%	51,1%	100,0%
Pública Estadual	9,6%	4,4%	5,2%	10,4%	14,8%	55,6%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	8,0%	92,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	3,7%	94,9%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,4%	0,0%	0,2%	1,6%	3,9%	93,9%	100,0%
Total	1,8%	1,1%	1,6%	3,9%	7,7%	83,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.24 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial", por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

As respostas em relação à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", dispostas na Tabela 7.25 e no Gráfico 7.25, apresentaram um padrão semelhante ao observado na Tabela 7.24: a alternativa modal foi a *Concordo totalmente*, com 83,9%; depois da classe

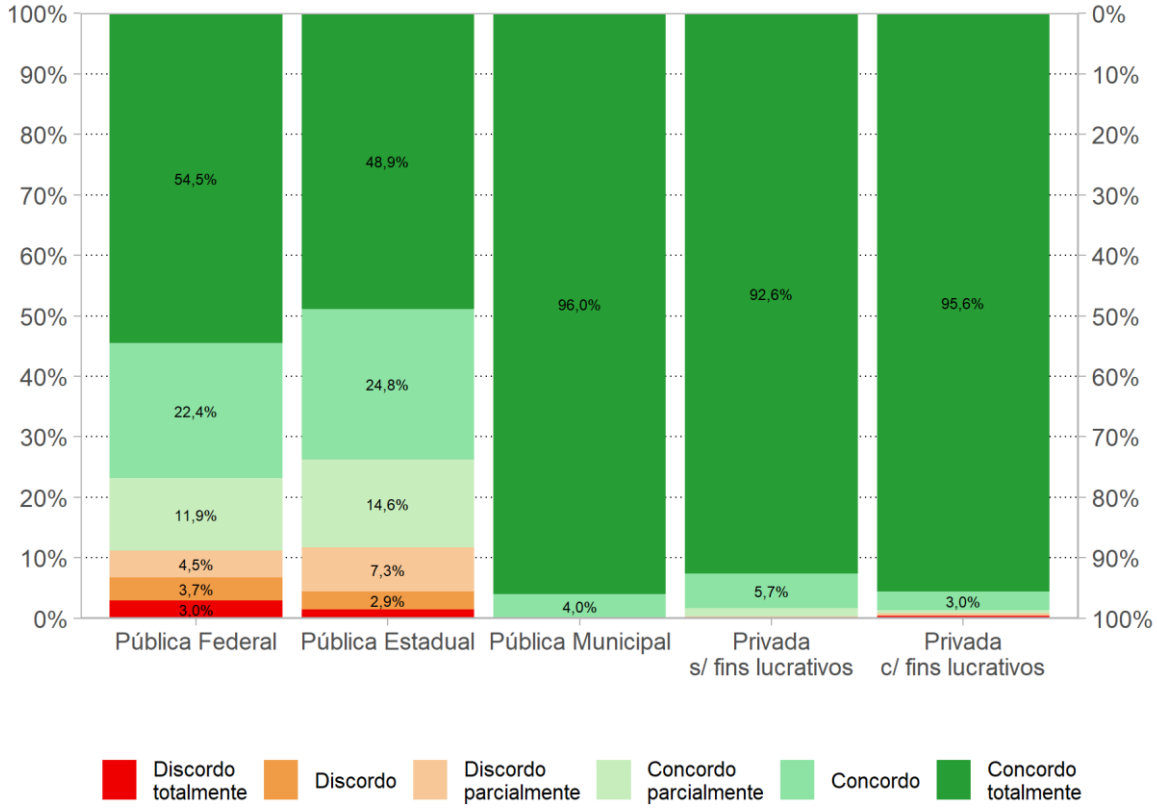
modal, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena; cursos em IES Privadas e em *Públicas Municipais* apresentaram proporções mais elevadas do que cursos em IES Públicas. Este comportamento discrepante entre categorias fica patente no Gráfico 7.25, as barras nos cursos de IES *Privadas com fins lucrativos*, *Privadas sem fins lucrativos* e *Públicas Municipais* são, preferencialmente, em verde escuro; cursos nas IES *Públicas Estaduais* e *Públicas Federais* apresentam uma proporção menor de barras em verde escuro.

Tabela 7.25 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3,0%	3,7%	4,5%	11,9%	22,4%	54,5%	100,0%
Pública Estadual	1,5%	2,9%	7,3%	14,6%	24,8%	48,9%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,0%	96,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,3%	1,3%	5,7%	92,6%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,4%	0,0%	0,4%	0,6%	3,0%	95,6%	100,0%
Total	0,7%	0,8%	1,7%	3,9%	8,9%	83,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.25 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", 72,7% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente,* a alternativa modal (ver Tabela 7.26 e Gráfico 7.26). Depois da classe modal, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena, em alguns casos com ligeiro aumento para a classe de discordância extrema.

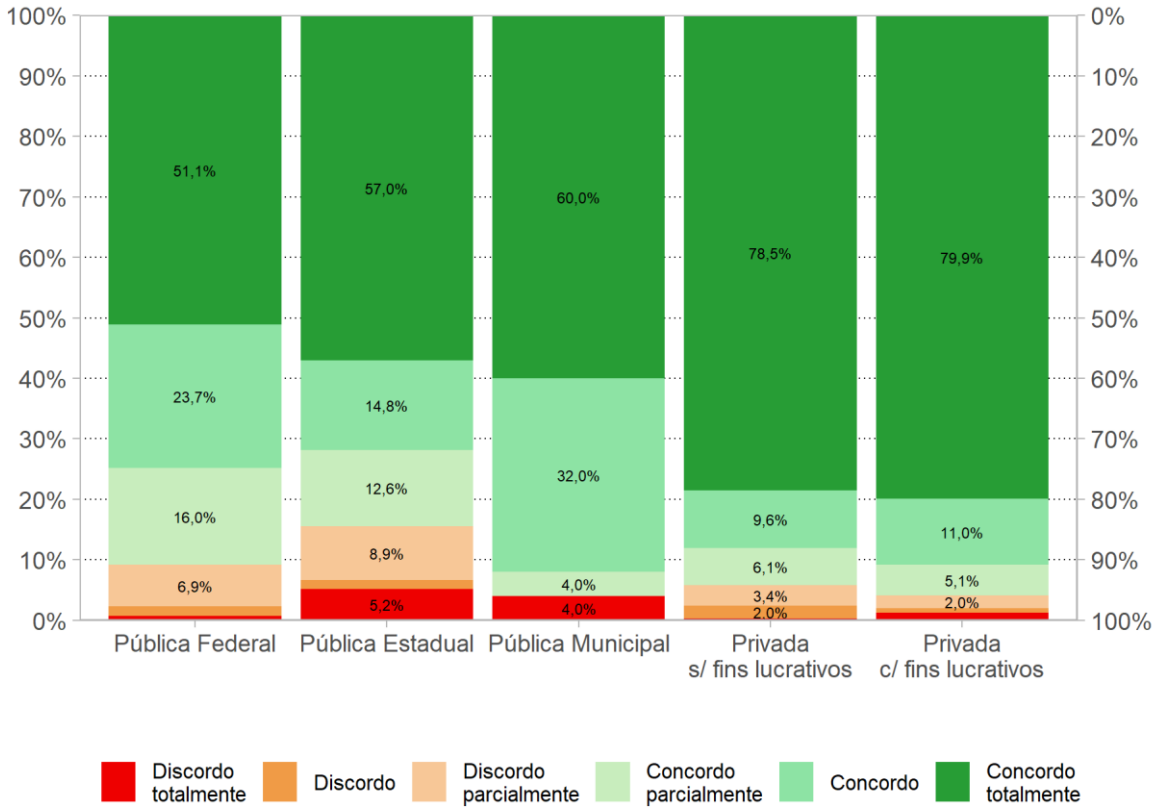
Aparentemente, segundo os coordenadores, as atividades de pesquisa e/ou extensão não foram muito afetadas pela pandemia. O Gráfico 7.26 é, em quase sua totalidade, verde, correspondendo às alternativas dos diferentes níveis de concordância. Os diferentes níveis de concordância com a assertiva foram escolhidos por pelo menos 93,4% dos coordenadores.

Tabela 7.26 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,8%	1,5%	6,9%	16,0%	23,7%	51,1%	100,0%
Pública Estadual	5,2%	1,5%	8,9%	12,6%	14,8%	57,0%	100,0%
Pública Municipal	4,0%	0,0%	0,0%	4,0%	32,0%	60,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,3%	2,0%	3,4%	6,1%	9,6%	78,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	1,2%	0,8%	2,0%	5,1%	11,0%	79,9%	100,0%
Total	1,5%	1,3%	3,8%	7,6%	13,1%	72,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.26 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

O padrão de respostas à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia" é semelhante ao observado para "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia": 72,3% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente,* a alternativa modal (ver Tabela 7.27 e Gráfico 7.27). Depois da classe

modal, observa-se uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena.

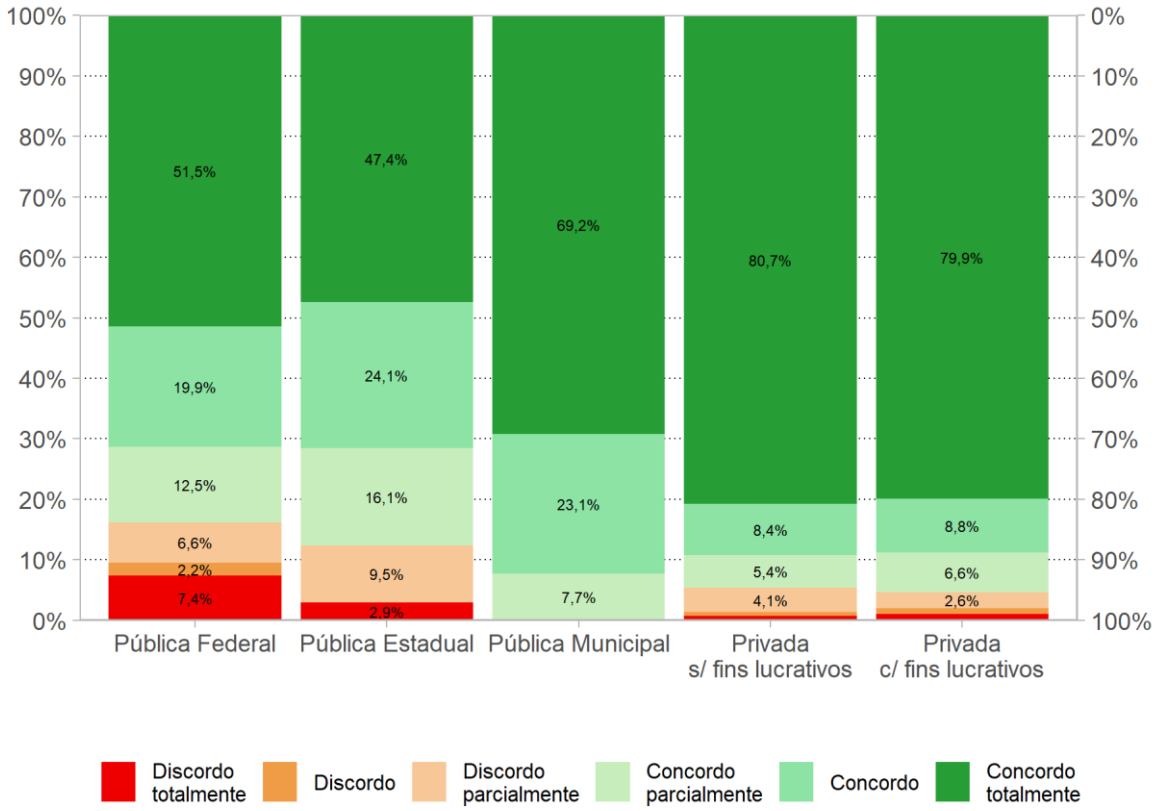
Segundo os coordenadores, as atividades de estágio supervisionado tampouco foram muito afetadas pela pandemia. O Gráfico 7.27 é, em quase sua totalidade, verde, correspondendo às alternativas dos diferentes níveis de concordância, um pouco menos nos cursos ofertados em IES *Públicas Estaduais*.

Tabela 7.27 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	7,4%	2,2%	6,6%	12,5%	19,9%	51,5%	100,0%
Pública Estadual	2,9%	0,0%	9,5%	16,1%	24,1%	47,4%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	7,7%	23,1%	69,2%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,7%	0,7%	4,1%	5,4%	8,4%	80,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	1,0%	1,0%	2,6%	6,6%	8,8%	79,9%	100,0%
Total	1,9%	0,9%	4,3%	8,2%	12,4%	72,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.27 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos coordenadores de Pedagogia, com respeito à assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades*",* estão apresentados na Tabela 7.28. Nota-se que 57,8% do total de coordenadores concordaram, totalmente, com essa declaração (alternativa modal). Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena, com ligeiro aumento para a classe *Discordo totalmente* para *Públicas Estaduais e Públicas Federais.* O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 21,6% do total de coordenadores, e é a classe modal para as IES *Públicas Municipais* e *Públicas Estaduais*. Já a proporção correspondente aos que concordaram parcialmente com essa declaração em relação ao total de coordenadores é de 11,0%. Este nível mais baixo de concordância é a classe modal dos coordenadores das IES *Públicas Federais*.

Mais uma vez, cumpre notar que para esta assertiva são discerníveis dois grupos com características bem distintas: os coordenadores de cursos em IES Privadas (*Privada sem fins*

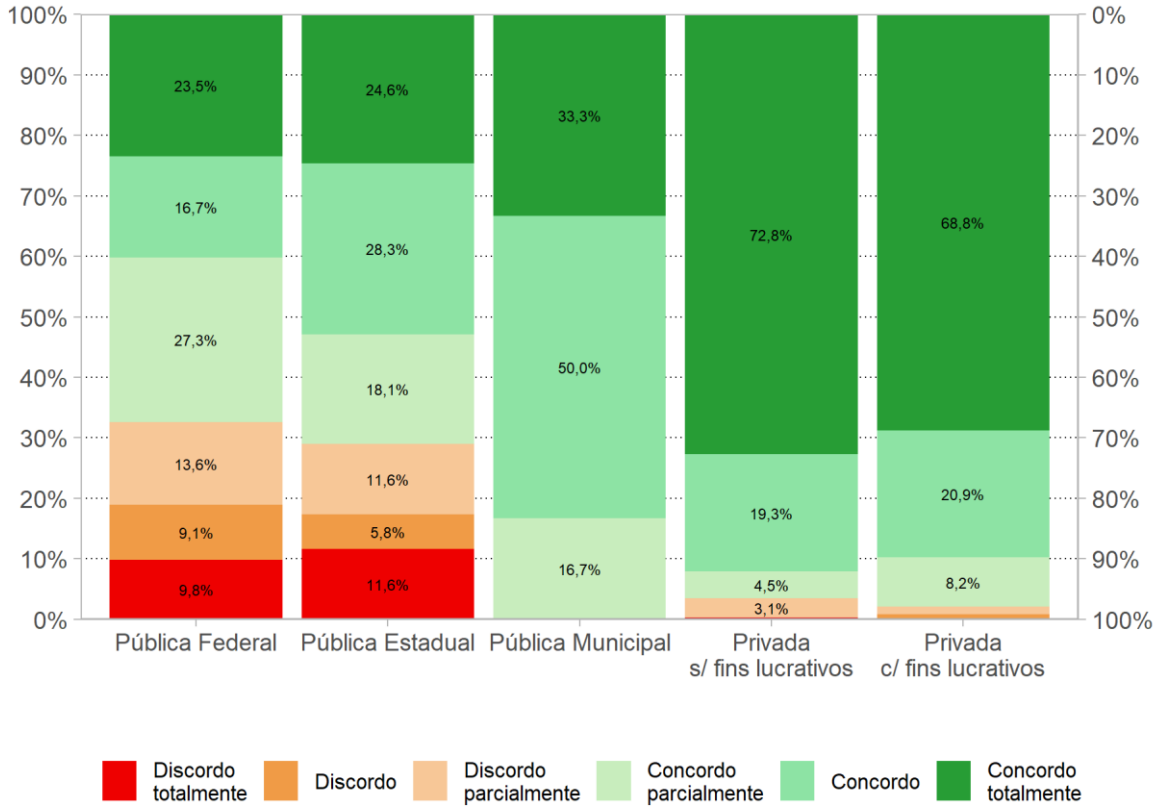
lucrativos e *Privada com fins lucrativos*) declaram ações mais tempestivas quanto à pandemia, com valores acima de dois terços no nível modal de concordância plena; e coordenadores de cursos em IES Públicas, aparentemente, levaram um tempo maior para se ajustar à pandemia, com valores menores na concordância plena, mas a maioria ainda declara alternativas em alguns dos níveis de concordância.

Tabela 7.28 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	9,8%	9,1%	13,6%	27,3%	16,7%	23,5%	100,0%
Pública Estadual	11,6%	5,8%	11,6%	18,1%	28,3%	24,6%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	16,7%	50,0%	33,3%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,3%	0,0%	3,1%	4,5%	19,3%	72,8%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,2%	0,6%	1,2%	8,2%	20,9%	68,8%	100,0%
Total	2,9%	2,1%	4,6%	11,0%	21,6%	57,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.28 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, 59,7% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo totalmente,* a alternativa modal (ver Tabela 7.29 e Gráfico 7.29). Nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena.

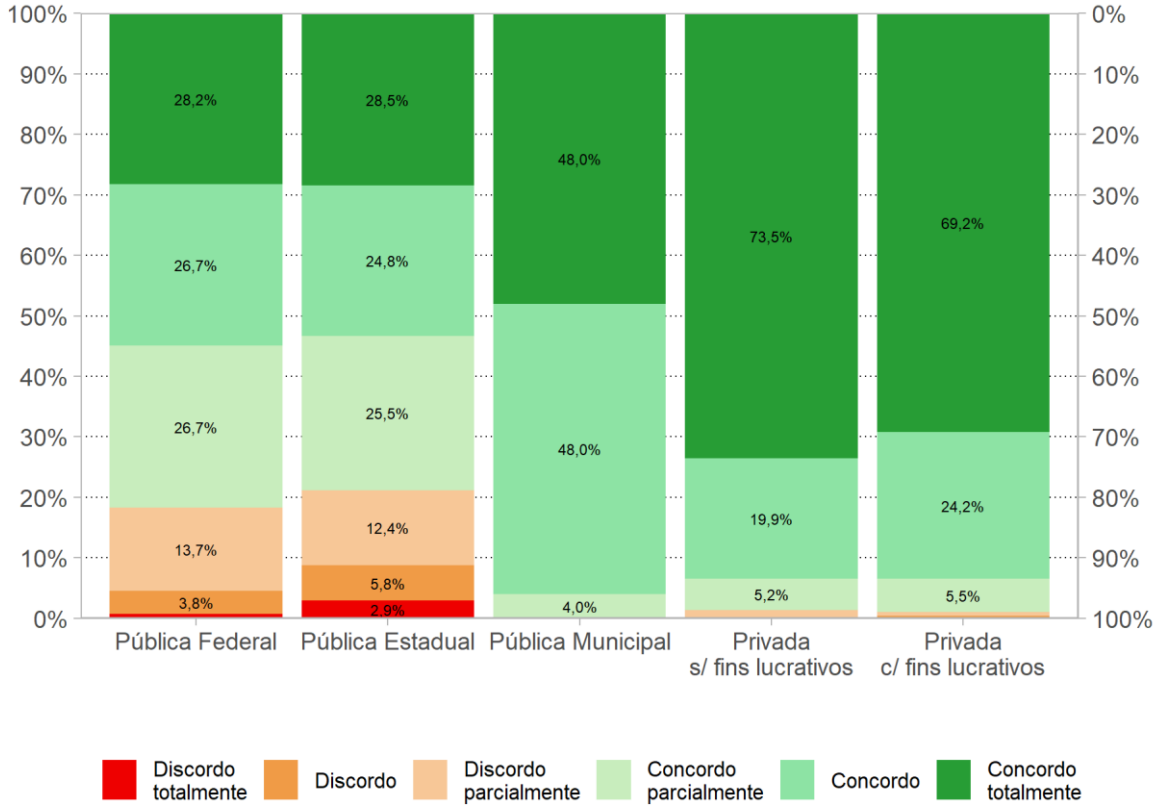
Cumpre notar que, para esta questão são discerníveis dois grupos com características bem distintas. Semelhantemente ao observado para a asserção “Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”, um grupo é formado pelos coordenadores de cursos inseridos nas categorias *Privada sem fins lucrativos* e *Privada com fins lucrativos* que declaram ações mais tempestivas quanto à pandemia, e o outro, por coordenadores de cursos em IES nas categorias *Pública Federal*, *Pública Estadual* e *Pública Municipal*, que levaram um pouco mais de tempo para se adaptar à nova situação. Mesmo com esta discrepância, em todas as Categorias Administrativas, a maioria dos coordenadores optou por algum nível de concordância.

Tabela 7.29 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,8%	3,8%	13,7%	26,7%	26,7%	28,2%	100,0%
Pública Estadual	2,9%	5,8%	12,4%	25,5%	24,8%	28,5%	100,0%
Pública Municipal	0,0%	0,0%	0,0%	4,0%	48,0%	48,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	1,4%	5,2%	19,9%	73,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,2%	0,2%	0,6%	5,5%	24,2%	69,2%	100,0%
Total	0,6%	1,3%	3,9%	10,5%	24,0%	59,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.29 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação à assertiva "As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia", 53,1% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de discordância, *Discordo totalmente,* a alternativa modal (ver Tabela 7.30 e Gráfico 7.30). Nota-se que, depois da classe modal há, *grosso modo*, uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da discordância plena.

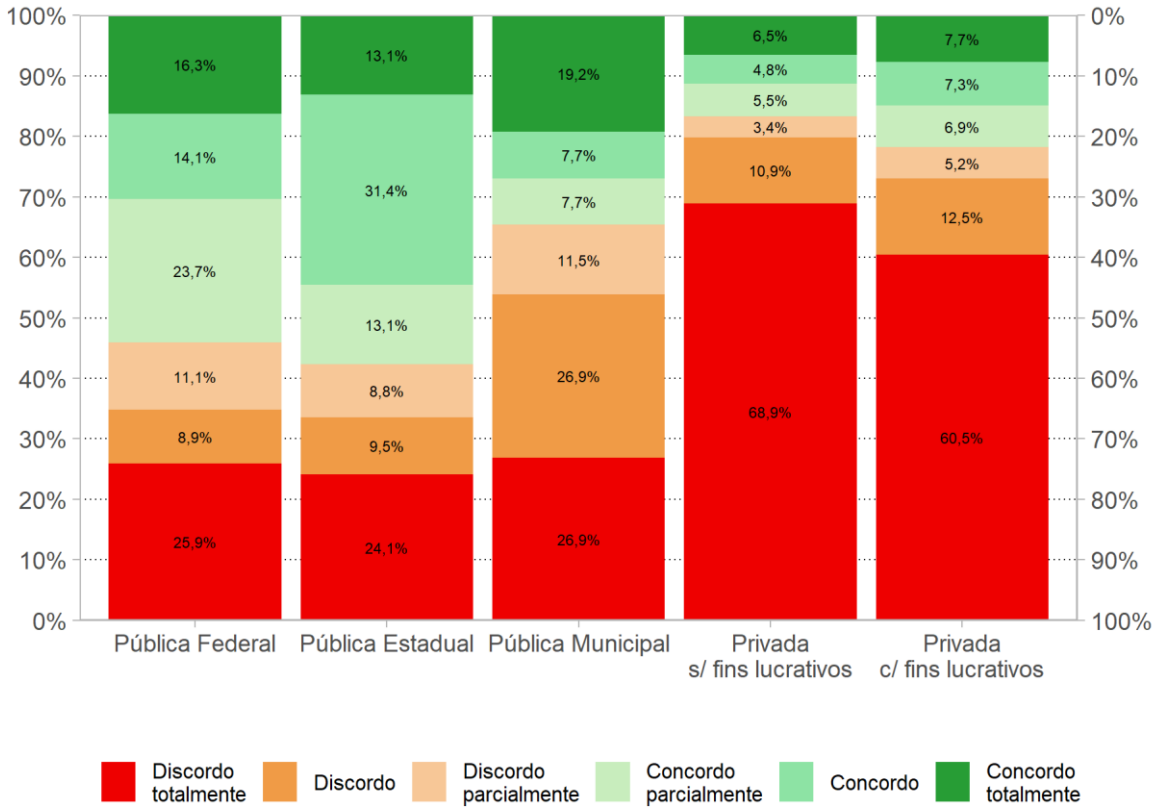
Para esta assertiva são discerníveis, também, dois grupos com características bem distintas. Semelhantemente ao observado para a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", um grupo é formado pelos coordenadores de cursos inseridos nas IES Privadas (*Privada sem fins lucrativos* e *Privada com fins lucrativos*) que declaram um certo repúdio à assertiva, e o outro, por coordenadores de cursos em IES Públicas (*Pública Federal, Pública Estadual* e *Pública Municipal)*, cujas opiniões são mais distribuídas entre os diferentes níveis de discordância/concordância e para o qual a discordância plena nunca se constitui a alternativa modal.

Tabela 7.30 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	25,9%	8,9%	11,1%	23,7%	14,1%	16,3%	100,0%
Pública Estadual	24,1%	9,5%	8,8%	13,1%	31,4%	13,1%	100,0%
Pública Municipal	26,9%	26,9%	11,5%	7,7%	7,7%	19,2%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	68,9%	10,9%	3,4%	5,5%	4,8%	6,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	60,5%	12,5%	5,2%	6,9%	7,3%	7,7%	100,0%
Total	53,1%	11,6%	6,1%	9,4%	10,5%	9,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.30 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia", por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Em relação à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", 45,1% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de discordância, *Discordo totalmente,* a alternativa modal (ver Tabela 7.31 e Gráfico 7.31). Nota-se que, depois da classe modal há, *grosso modo*, uma queda nas proporções com os níveis que se

distanciam da discordância plena, com uma segunda moda discreta na classe mais branda de concordância, *Concordo parcialmente*.

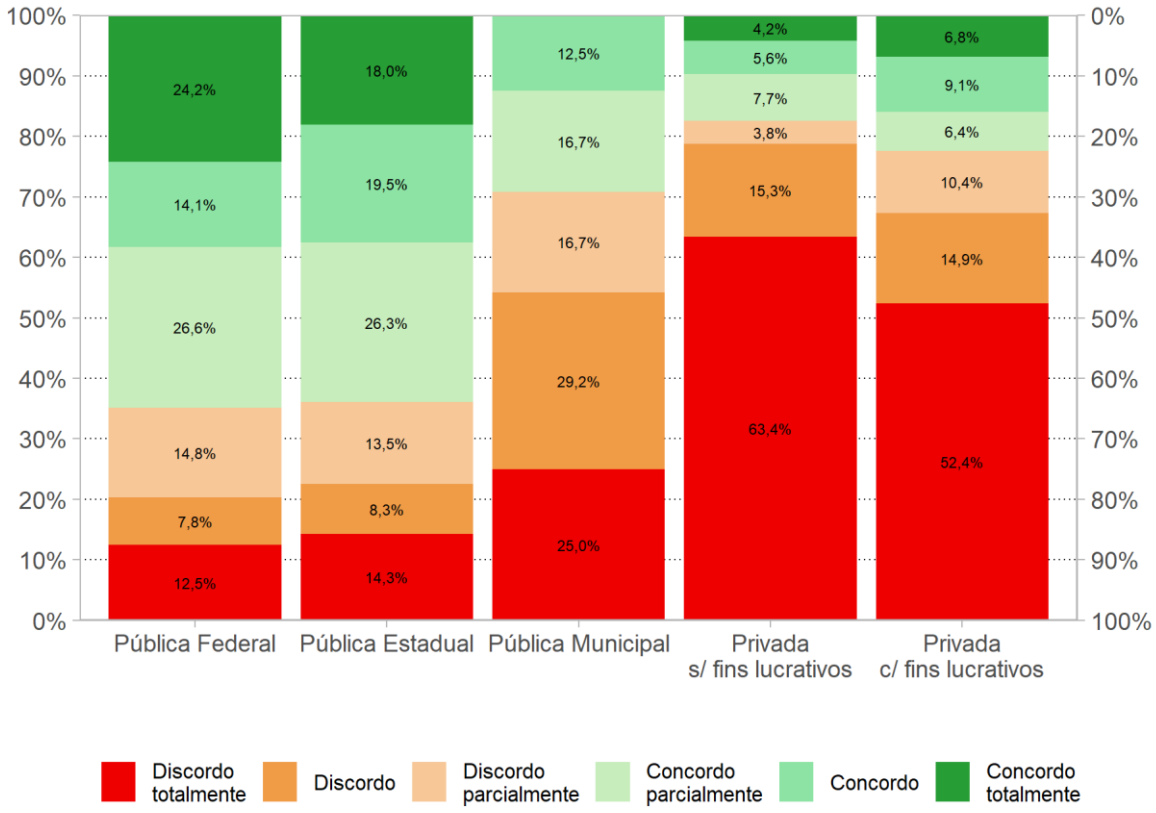
Cumpre notar que, para esta questão, da mesma forma que o observado para a assertiva anterior, são discerníveis dois grupos com características bem distintas: coordenadores de cursos inseridos nas IES Privadas (*Privada sem fins lucrativos* e *Privada com fins lucrativos*) que declaram um certo repúdio à assertiva, e coordenadores de cursos em IES Públicas (*Pública Federal, Pública Estadual* e *Pública Municipal)*, cujas opiniões são mais distribuídas entre os diferentes níveis de discordância/aquiescência e para o qual a discordância plena nunca se constitui a alternativa modal.

Tabela 7.31 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	12,5%	7,8%	14,8%	26,6%	14,1%	24,2%	100,0%
Pública Estadual	14,3%	8,3%	13,5%	26,3%	19,5%	18,0%	100,0%
Pública Municipal	25,0%	29,2%	16,7%	16,7%	12,5%	0,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	63,4%	15,3%	3,8%	7,7%	5,6%	4,2%	100,0%
Privada com fins lucrativos	52,4%	14,9%	10,4%	6,4%	9,1%	6,8%	100,0%
Total	45,1%	13,6%	9,7%	11,9%	10,1%	9,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.31 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Os níveis de concordância/discordância dos coordenadores com respeito à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso foram díspares". A moda para os coordenadores de IES *Públicas Federais* e de IES *Públicas Estaduais* foi a de concordância plena com, respectivamente, 33,6% e 34,3% das respostas (ver Tabela 7.32 e Gráfico 7.32). Os coordenadores de IES *Públicas Municipais* concentraram suas respostas nas alternativas *Discordo* e *Discordo parcialmente* (20,0% cada uma). As modas das respostas dos coordenadores de IES privadas foram valores nos níveis de discordância mais alto *Discordo totalmente*: 35.6% dos coordenadores de *Privadas sem fins lucrativos* e 27,1% para os de *Privadas com fins lucrativos*. Não é possível discernir um padrão nas respostas, nem para o total de coordenadores, nem para uma Categoria Administrativa em particular. Porém, pode-se dizer que os coordenadores de IES *Públicas Federais* e *Públicas Estaduais* optaram majoritariamente (pelo menos 70%) por níveis de concordância com a assertiva e os de IES privadas, por níveis de discordância. Já os coordenadores de IES *Públicas Municipais* se

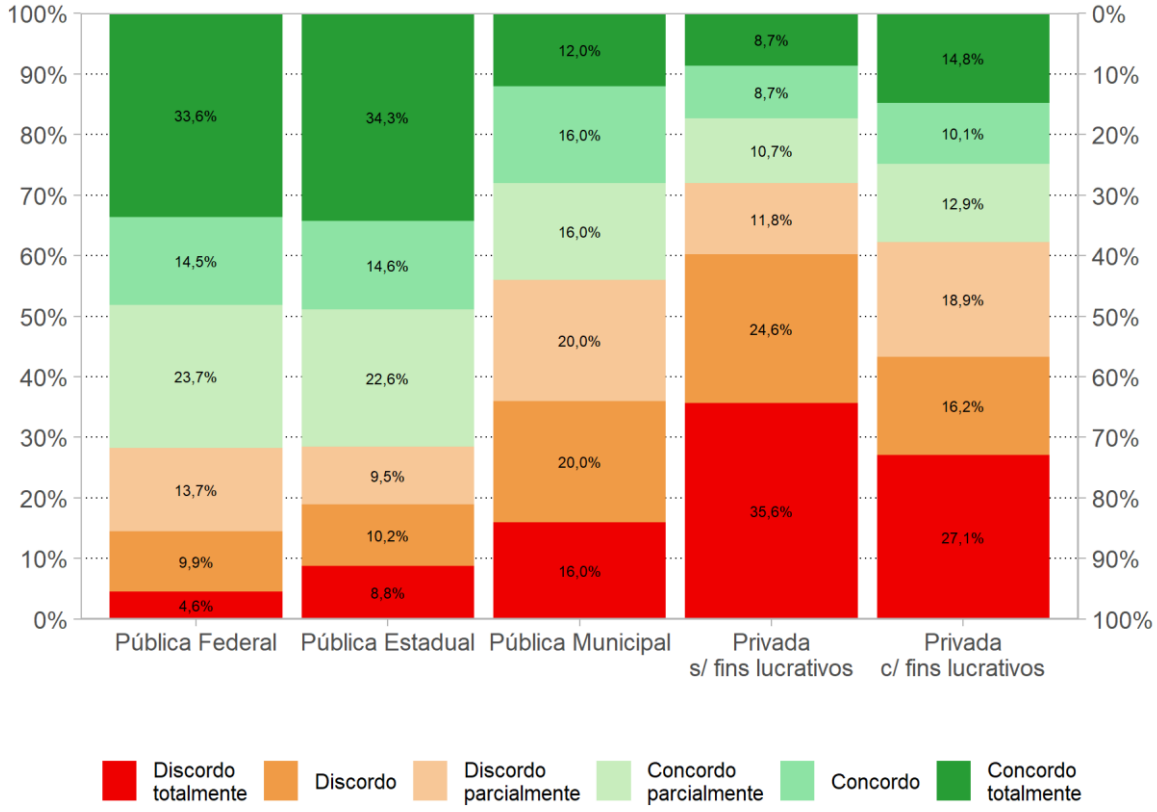
dividiram quase igualmente: 56,0% optaram por algum nível de discordância e 44,0% optaram por algum nível de concordância.

Tabela 7.32 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4,6%	9,9%	13,7%	23,7%	14,5%	33,6%	100,0%
Pública Estadual	8,8%	10,2%	9,5%	22,6%	14,6%	34,3%	100,0%
Pública Municipal	16,0%	20,0%	20,0%	16,0%	16,0%	12,0%	100,0%
Privada sem fins lucrativos	35,6%	24,6%	11,8%	10,7%	8,7%	8,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	27,1%	16,2%	18,9%	12,9%	10,1%	14,8%	100,0%
Total	24,0%	17,0%	15,2%	15,0%	10,9%	17,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Gráfico 7.32 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", por Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

7.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES A RESPEITO DOS IMPACTOS PELA PANDEMIA

Como pode ser visto nas análises das respostas dos coordenadores e dos estudantes, a seção sobre os "Aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia" do "Questionário do Estudante" (Anexo VIA) e do "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo VII) apresentam sete questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas essas questões, utilizando-se tabelas de contingência com duas entradas: respostas dos coordenadores nas colunas e dos estudantes nas linhas. As percentagens apresentadas têm como referência o total da tabela. No Anexo V, as tabelas para todas as sete comparações possíveis das questões em comum são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos alunos, e na última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados da Tabela 7.33 comparam, para os cursos da Área de Pedagogia, os graus de discordância/concordância dos estudantes e dos coordenadores, em relação à assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia". Para essa asserção, as opiniões dos coordenadores concentraram-se, principalmente, nos níveis de concordância: 98,7% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância, com valores concentrados na concordância máxima e distribuição decrescente com o afastamento desta categoria. Em linhas gerais, pode-se dizer que este padrão se repete para cada alternativa de resposta dos estudantes. Os alunos também se concentraram, principalmente, nos níveis de concordância (89,9%) e distribuíram-se entre todas as categorias, com os valores decrescendo com o afastamento da concordância total. Para os estudantes, também se pode dizer que o padrão se repete para cada alternativa de resposta dos coordenadores. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (61,5%). Cerca de quatro quintos (80,7%) das respostas estão localizadas na diagonal ou nas células adjacentes, e 62,6%, exatamente na diagonal.

Tabela 7.33 - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	3,6%	3,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	1,8%	2,0%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,3%	3,6%	4,2%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,5%	8,0%	8,9%
Concordo	0,0%	0,1%	0,2%	0,3%	0,8%	15,2%	16,6%
Concordo totalmente	0,1%	0,1%	0,4%	0,6%	1,8%	61,5%	64,4%
Total	0,2%	0,3%	0,8%	1,3%	3,8%	93,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Os resultados da Tabela 7.34 comparam os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da Área de Pedagogia, em relação à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas".

Para essa asserção, os coordenadores também concentraram suas opções principalmente nos níveis mais altos de concordância (98,1%), mas apresentando opções nos diferentes níveis de concordância/discordância. Os valores *grosso modo* são decrescentes com o distanciamento da concordância total. Para cada alternativa de resposta dos estudantes, o padrão de respostas dos coordenadores é, basicamente, o mesmo: máximo na concordância total, com valores decrescendo com o distanciamento desta alternativa. Estudantes estão um pouco mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância do que os coordenadores, com valores em todas as alternativas de resposta, e as proporções são crescentes com o nível de concordância, ainda que a maioria tenha optado por algum nível de concordância (87,6%). Este padrão se repete condicionado às diferentes alternativas de concordância do coordenador. Para estas asserções, também existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (54,5%). Um pouco mais de três quartos (76,5%) das respostas estão localizados na diagonal ou nas células adjacentes, e 55,7%, exatamente na diagonal.

Tabela 7.34 - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas" - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	4,5%	5,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	2,1%	2,4%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,3%	4,4%	5,0%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	0,5%	9,0%	10,0%
Concordo	0,1%	0,1%	0,2%	0,4%	0,8%	17,5%	19,0%
Concordo totalmente	0,2%	0,3%	0,5%	1,1%	2,0%	54,5%	58,5%
Total	0,3%	0,5%	1,1%	2,2%	3,9%	92,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Já na Tabela 7.35, é possível comparar, para os cursos da Área, os graus de discordância/concordância dos coordenadores em relação à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a mesma informação para o estudante. Para essa asserção, as opiniões dos coordenadores concentraram-se, principalmente, nos níveis de concordância: 95,4% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância, com valores em todas as alternativas de resposta. A distribuição é decrescente com o afastamento da concordância total. Em linhas gerais, pode-se dizer que este padrão se repete para cada alternativa de resposta dos estudantes. Os alunos também se concentraram, principalmente, nos níveis de concordância (79,8%) e distribuíram-se entre todas as categorias, com os valores decrescendo com o afastamento da concordância total, à exceção da discordância plena que apresenta uma subida. Para os estudantes, também se pode dizer que o padrão se repete para cada alternativa de resposta dos coordenadores. Para estas asserções, também existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, sendo maiores na categoria *Concordo totalmente* (48,3%). Um pouco mais de dois terços (67,8%) das respostas estão localizados na diagonal ou nas células adjacentes, e quase metade (49,9%), exatamente na diagonal.

Tabela 7.35 - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,1%	0,1%	0,4%	0,4%	0,3%	10,2%	11,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	2,7%	3,2%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,3%	4,7%	5,6%
Concordo parcialmente	0,1%	0,0%	0,5%	0,5%	0,5%	8,1%	9,6%
Concordo	0,1%	0,0%	0,7%	1,3%	0,7%	13,0%	15,9%
Concordo totalmente	0,2%	0,2%	1,9%	1,6%	2,2%	48,3%	54,3%
Total	0,5%	0,4%	3,8%	4,1%	4,2%	87,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Os resultados da Tabela 7.36 consideram o nível de discordância/concordância dos coordenadores em relação à assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”.

Estudantes e seus coordenadores estão mais concentrados nas opções de concordância. Em particular, 60,2% dos alunos optaram pela concordância total e, entre os coordenadores, a proporção equivalente é de 79,3%. Os estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, com percentuais decrescentes, ao se afastarem da concordância total. Coordenadores apresentam um padrão semelhante. Para esta asserção, também, existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (49,6%). Cerca de três quartos (77,4%) das respostas estão localizados na diagonal ou nas células adjacentes, e 52,8%, exatamente na diagonal.

Tabela 7.36 - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	2,5%	3,0%
Discordo	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,3%	1,4%	2,0%
Discordo parcialmente	0,1%	0,1%	0,2%	0,4%	0,5%	3,1%	4,5%
Concordo parcialmente	0,3%	0,2%	0,3%	0,8%	1,2%	7,5%	10,3%
Concordo	0,4%	0,3%	0,5%	1,4%	2,2%	15,2%	19,9%
Concordo totalmente	0,4%	0,3%	0,7%	3,4%	5,8%	49,6%	60,2%
Total	1,4%	1,0%	1,9%	6,3%	10,2%	79,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Os resultados da Tabela 7.37 comparam os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da Área de Pedagogia, em relação à assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais".

Para essa asserção, os coordenadores também concentraram suas opções principalmente nos níveis mais altos de concordância (75,6%), mas apresentando opções nos diferentes níveis de concordância/discordância. Os valores são decrescentes com o distanciamento da concordância total. Para cada alternativa de resposta dos estudantes, o padrão de respostas dos coordenadores é, *grosso modo*, o mesmo: máximo na concordância total, com valores decrescendo com o distanciamento desta alternativa. Estudantes estão mais distribuídos entre os diferentes níveis de concordância/discordância do que os coordenadores, com valores em todas as alternativas de resposta, e as proporções são crescentes com o nível de concordância. A maioria, de forma igual ao observado para os coordenadores, optou também por algum nível de concordância (90,5%). Este padrão se repete condicionado às diferentes alternativas de concordância do coordenador. Para estas asserções, também existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes: os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria *Concordo totalmente* (47,8%). Em torno de quatro quintos (80,7%) das respostas estão localizados na diagonal ou nas células adjacentes, e um pouco mais da metade, 52,2%, está localizado exatamente na diagonal.

Tabela 7.37 - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,5%	2,3%	3,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,4%	1,3%	2,0%
Discordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,2%	0,4%	0,9%	2,9%	4,5%
Concordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,4%	0,8%	2,0%	7,0%	10,3%
Concordo	0,1%	0,1%	0,5%	1,2%	3,7%	14,3%	19,9%
Concordo totalmente	0,1%	0,1%	0,6%	2,0%	9,7%	47,8%	60,3%
Total	0,2%	0,5%	1,8%	4,7%	17,2%	75,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 7.38, encontram-se tabulados os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da Área de Pedagogia, em relação à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo".

Para essa asserção, os coordenadores concentraram suas opções, principalmente, nos níveis de discordância (68,5%). Não se pode discernir um padrão nas respostas dos coordenadores com relação à ordenação das escolhas. Por outro lado, os estudantes, em sua maioria (55,1%) optaram por algum nível de concordância. Tampouco para os estudantes, pode-se discernir um padrão nas respostas com relação à ordenação das escolhas. Não se pode dizer que existe concordância entre as opiniões de coordenadores e estudantes: somente 26,4% das respostas estão na diagonal, e 39,6%, na diagonal ou nas células adjacentes.

Tabela 7.38 - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo" - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	20,6%	1,1%	0,7%	2,0%	0,7%	3,1%	28,2%
Discordo	4,9%	0,4%	0,4%	0,5%	0,3%	0,9%	7,3%
Discordo parcialmente	6,1%	0,5%	0,5%	0,7%	0,5%	1,2%	9,4%
Concordo parcialmente	10,2%	0,9%	0,8%	1,1%	0,8%	1,9%	15,7%
Concordo	11,2%	0,9%	0,9%	1,1%	0,7%	2,2%	16,9%
Concordo totalmente	15,5%	1,1%	0,9%	1,2%	0,8%	3,1%	22,6%
Total	68,5%	4,9%	4,2%	6,5%	3,7%	12,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

Na Tabela 7.39, encontram-se tabulados os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da Área, em relação à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso".

Para essa asserção, a maioria dos coordenadores optou por algum dos níveis de discordância (64,0%), com a moda na alternativa *Discordo totalmente* e *uma segunda moda em Concordo.* Não se pode discernir um padrão nas respostas dos coordenadores com relação à ordenação das escolhas. Já os estudantes, em sua maioria (47,1%) optaram por algum nível de concordância. Para estas asserções, tampouco se pode dizer que existe concordância entre as opiniões de coordenadores e estudantes: somente 27,6% das respostas estão na diagonal e 42,9% na diagonal ou nas células adjacentes.

Tabela 7.39 - Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso" - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	19,5%	4,4%	3,0%	5,0%	1,4%	6,8%	39,9%
Discordo	2,5%	0,7%	0,4%	0,8%	0,3%	1,0%	5,7%
Discordo parcialmente	3,2%	0,9%	0,6%	1,1%	0,4%	1,3%	7,3%
Concordo parcialmente	4,6%	1,2%	0,8%	1,6%	0,5%	1,8%	10,5%
Concordo	4,2%	1,1%	0,8%	1,7%	0,5%	1,8%	10,0%
Concordo totalmente	11,5%	3,0%	1,9%	4,2%	1,3%	4,7%	26,6%
Total	45,4%	11,2%	7,4%	14,3%	4,4%	17,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2021

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE

A

- **análise fatorial –** A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de *p* variáveis aleatórias, em termos de um número menor *m* de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Ou seja, é uma técnica estatística aplicada quando há um número grande de variáveis correlacionadas entre si, com o objetivo de identificar um número menor de novas variáveis alternativas, não correlacionadas e que, de algum modo, sumarizem as informações principais das variáveis originais encontrando os fatores ou variáveis latentes. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as *p* variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, de onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90º um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Mutivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada. Além disso, cumpre destacar que o ordenamento dos fatores latentes é feito de forma padrão nos softwares de análises estatísticas, obedecendo o grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico.** Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm)>. Acesso em: 18 de maio de 2015).
- **coeficiente de explicação** – também chamado de coeficiente de determinação, é a proporção da variação explicada pelo modelo linear. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.422)

D

- **desvio padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis, e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n, e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média estima a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309**)**

- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração (escala ordinal). As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos, enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento.** São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

  A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo interativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24)**.**
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\overline{X} \pm t_{,025;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:
$\overline{X}$ é a média do grupo
n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição *t* de Student com *n-1* graus de liberdade.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in$ X e para cada $x \in$ X: $x \leq s_0$. Notação: s_0 = máx(X).

  Nota: se um conjunto X tem elemento máximo, esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$ Domínio de f, diz-se que f(x_0) é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x), \ \forall x \in$ Domínio de f .

- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\overline{X} = \frac{\sum_{i=1}^{n} X_i}{n}$$

  Onde:
  $\overline{X}$ é a média
  n é o número de observações ou tamanho da amostra
  X_i é a i-ésima observação da variável X
  $\sum_{i=1}^{n} X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra
  (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^{n} w_i X_i}{\sum_{i=1}^{n} w_i}$$

  (HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores.

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)

- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in$ X e para cada $x \in$ X: $x \geq i_0$. Notação: i_0 = mín(X).

  Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo, esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$ Domínio de f, diz-se que f(x_0) é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x), \ \forall x \in$ Domínio de f.

- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente à probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1-α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).

- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população), e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente α% e (1-α)% dos pontos.

- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. Estatística - **Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias, quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).
- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui ℓ linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^{n}(X_i - \bar{X})^2}{n-1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES – PEDAGOGIA

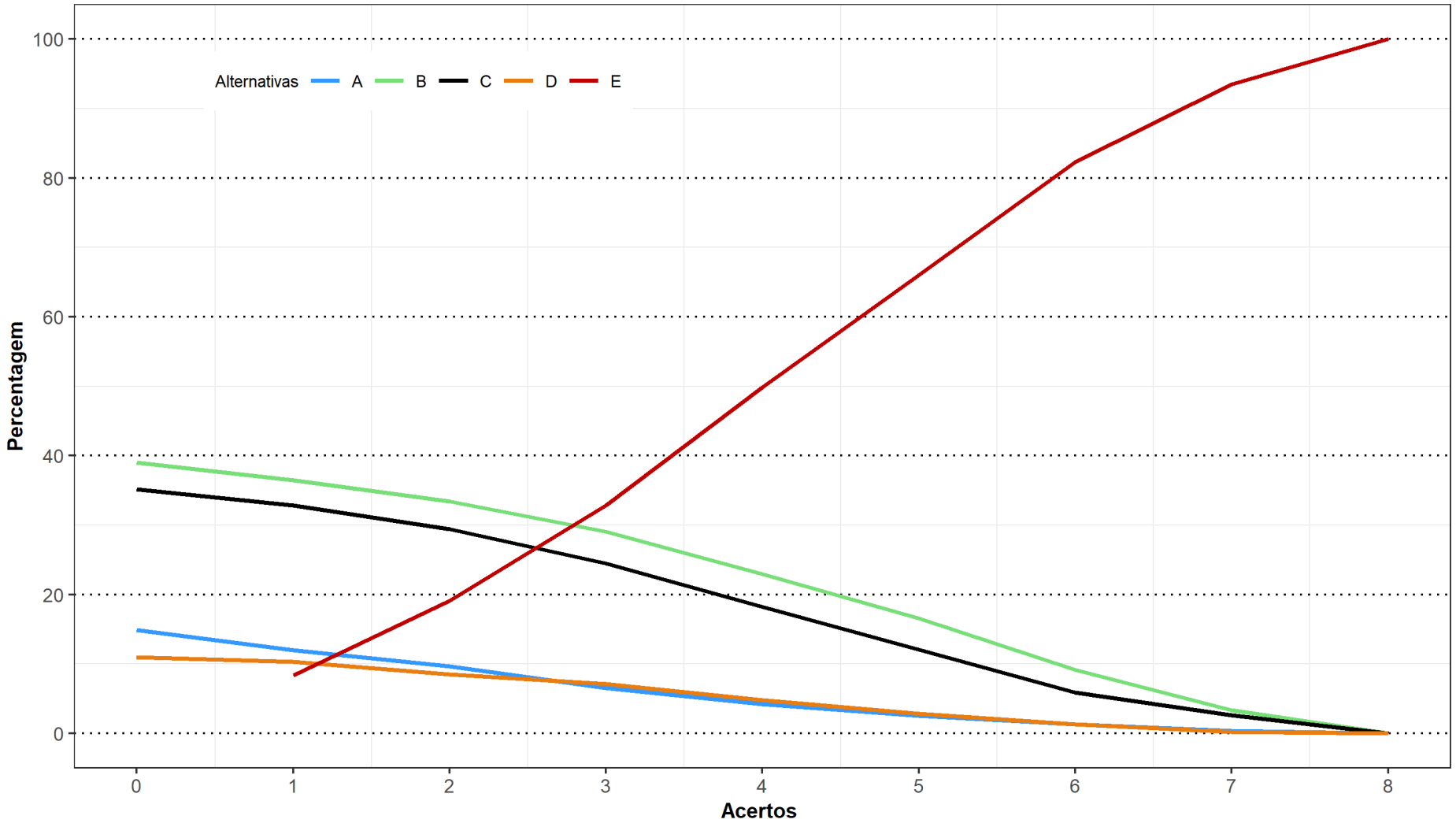


Gráfico I.1 - Análise Gráfica da questão 1 [GABARITO = E] de Formação Geral - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

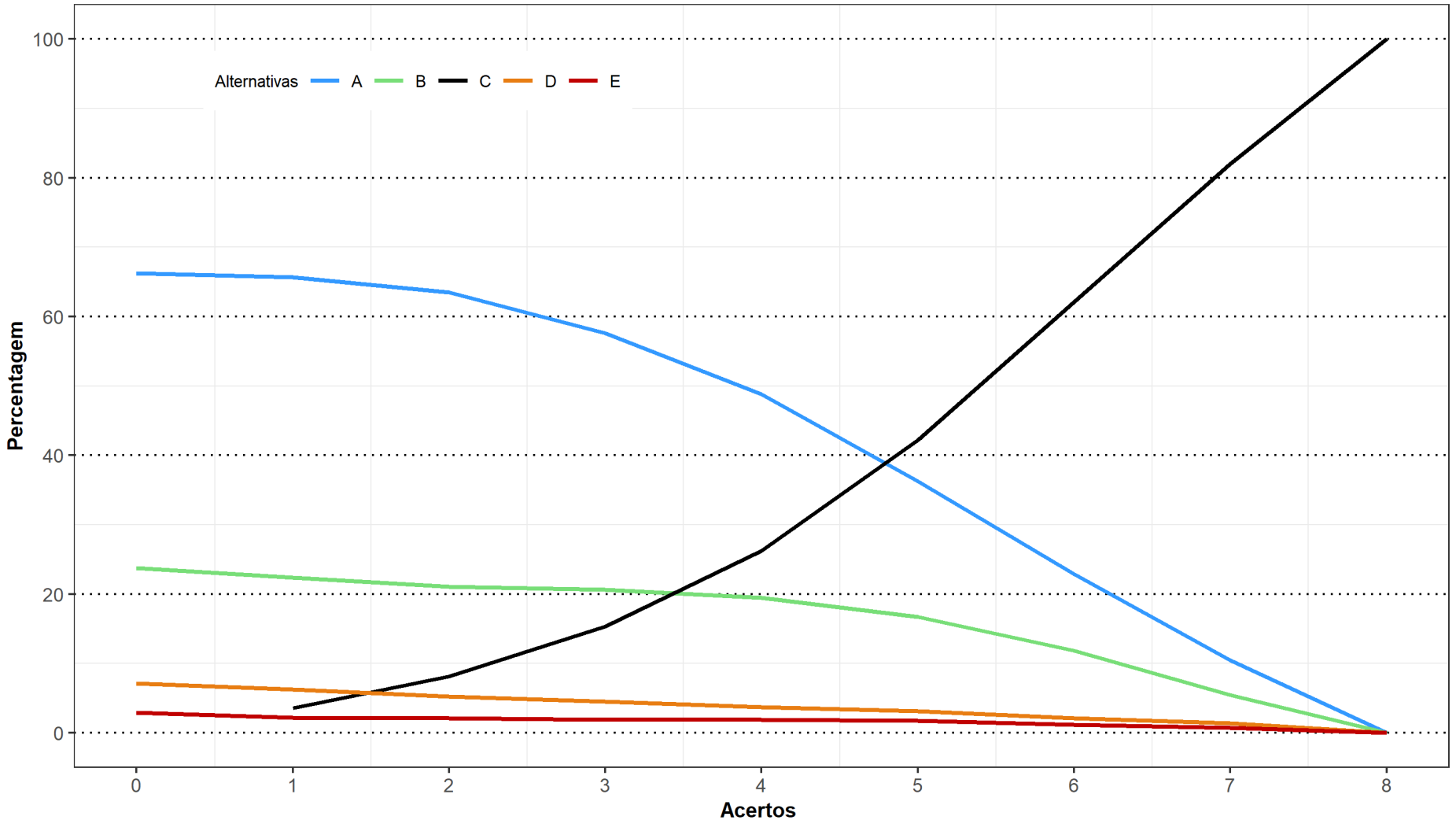


Gráfico I.2 - Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

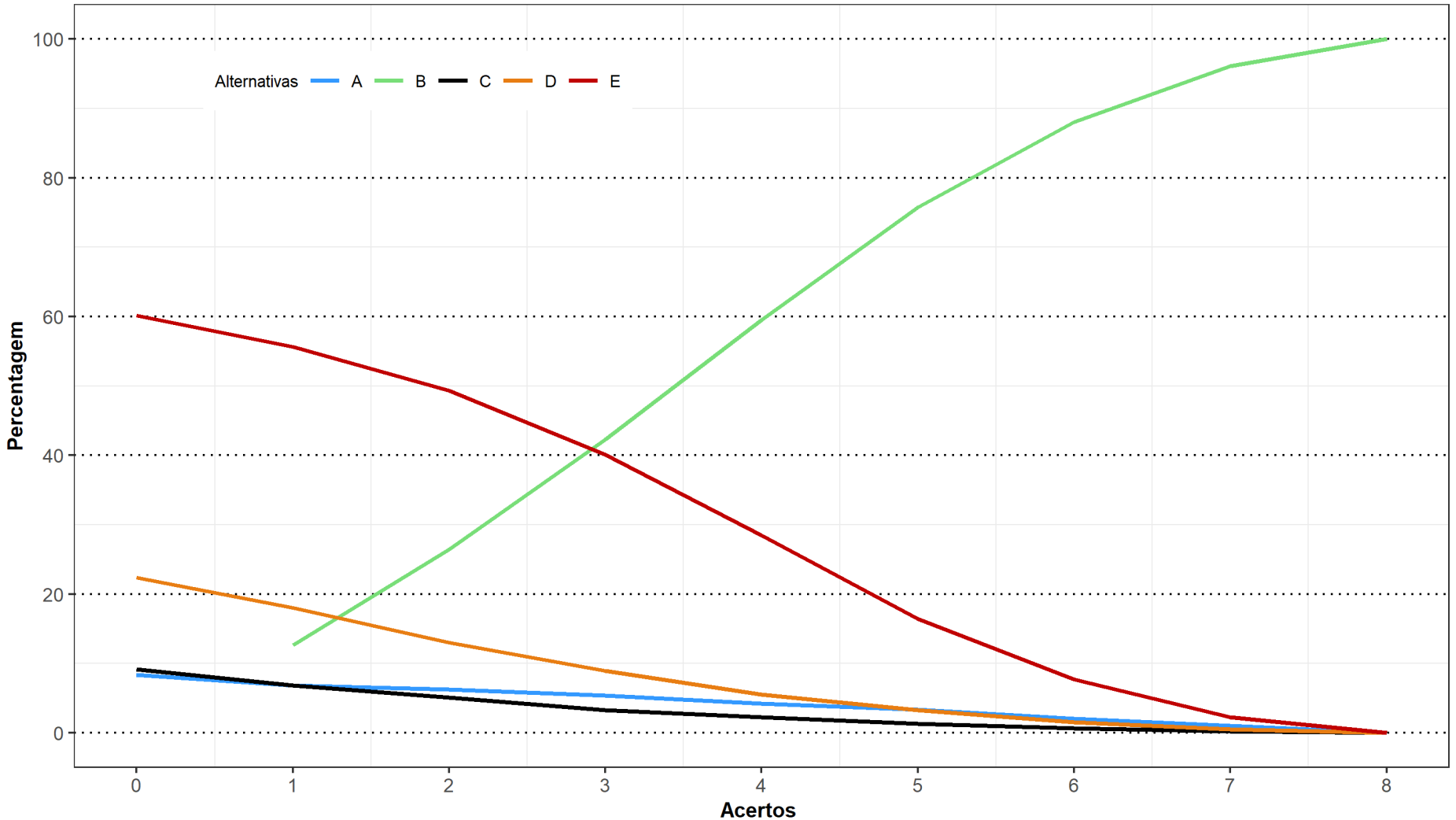


Gráfico I.3 - Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

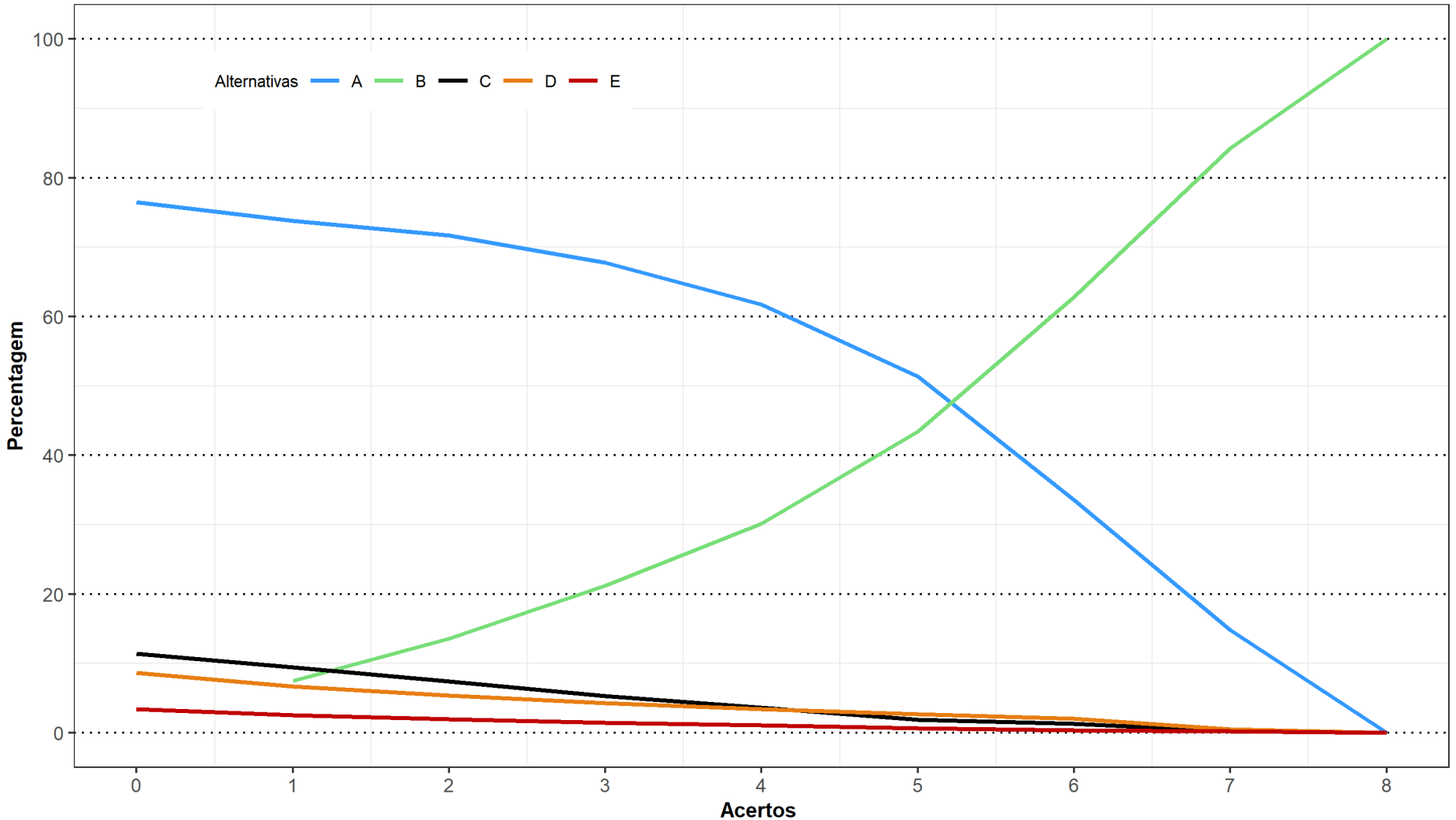


Gráfico I.4 - Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

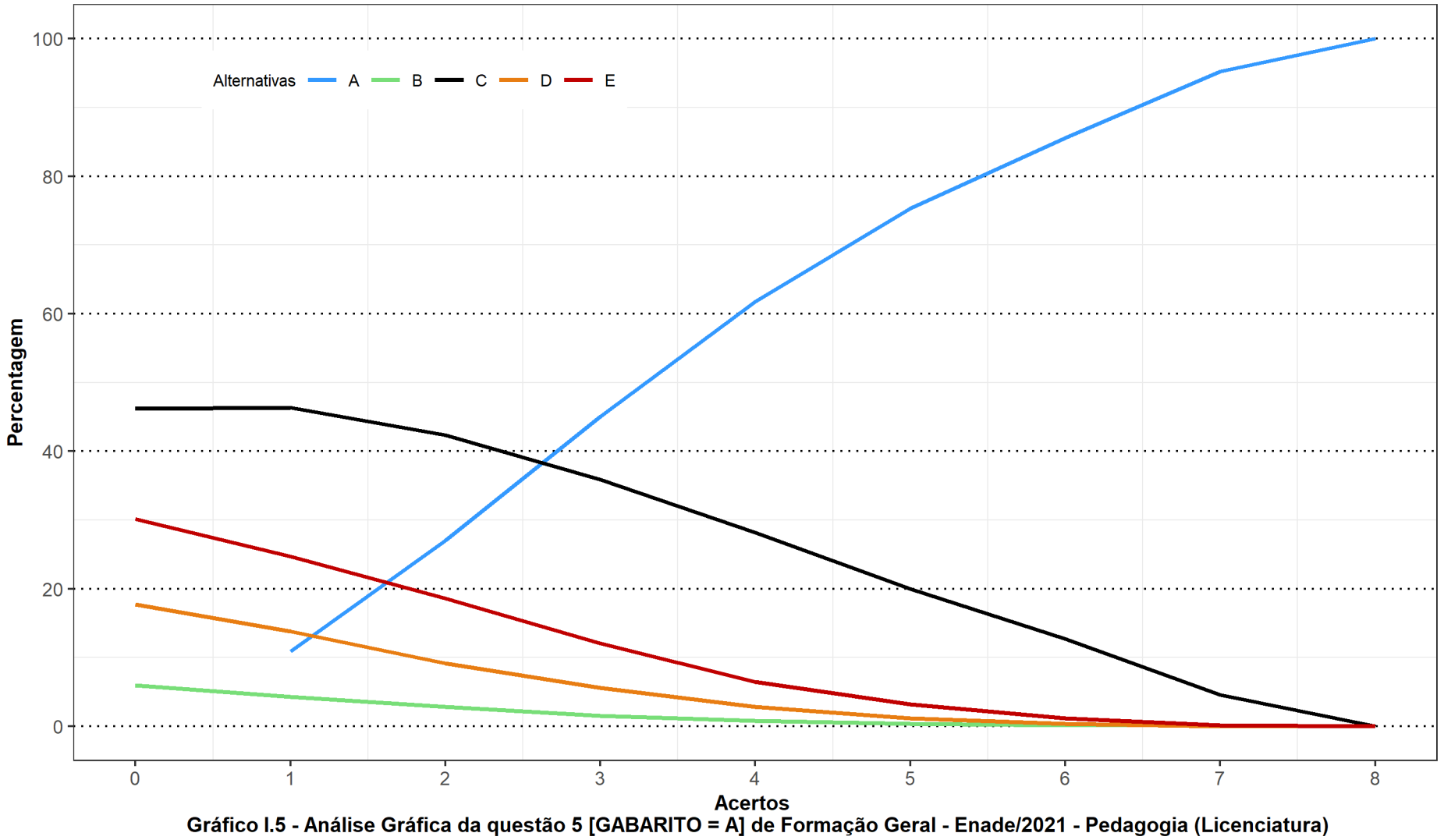


Gráfico I.5 - Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = A] de Formação Geral - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

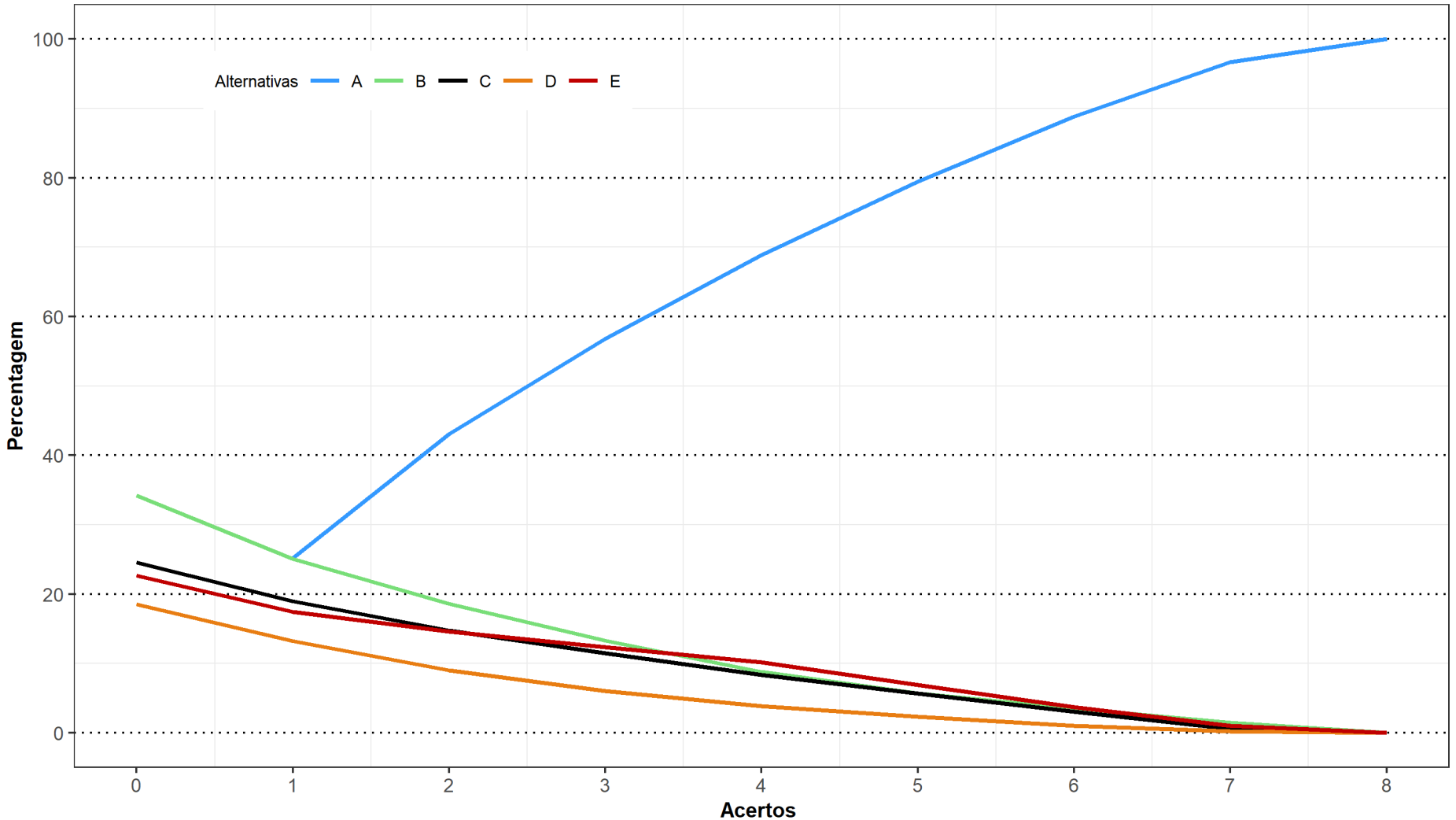


Gráfico I.6 - Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = A] de Formação Geral - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

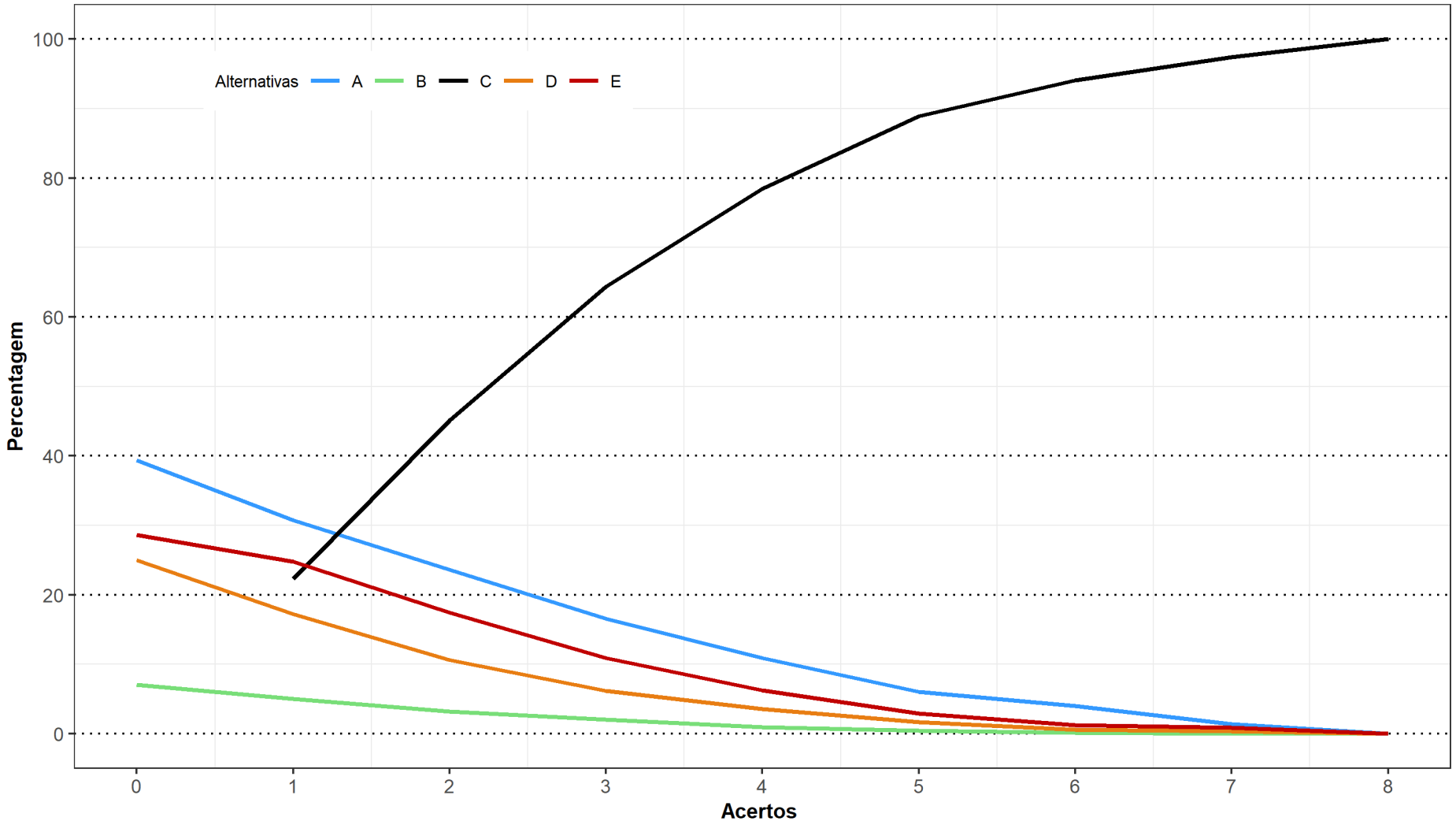


Gráfico I.7 - Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

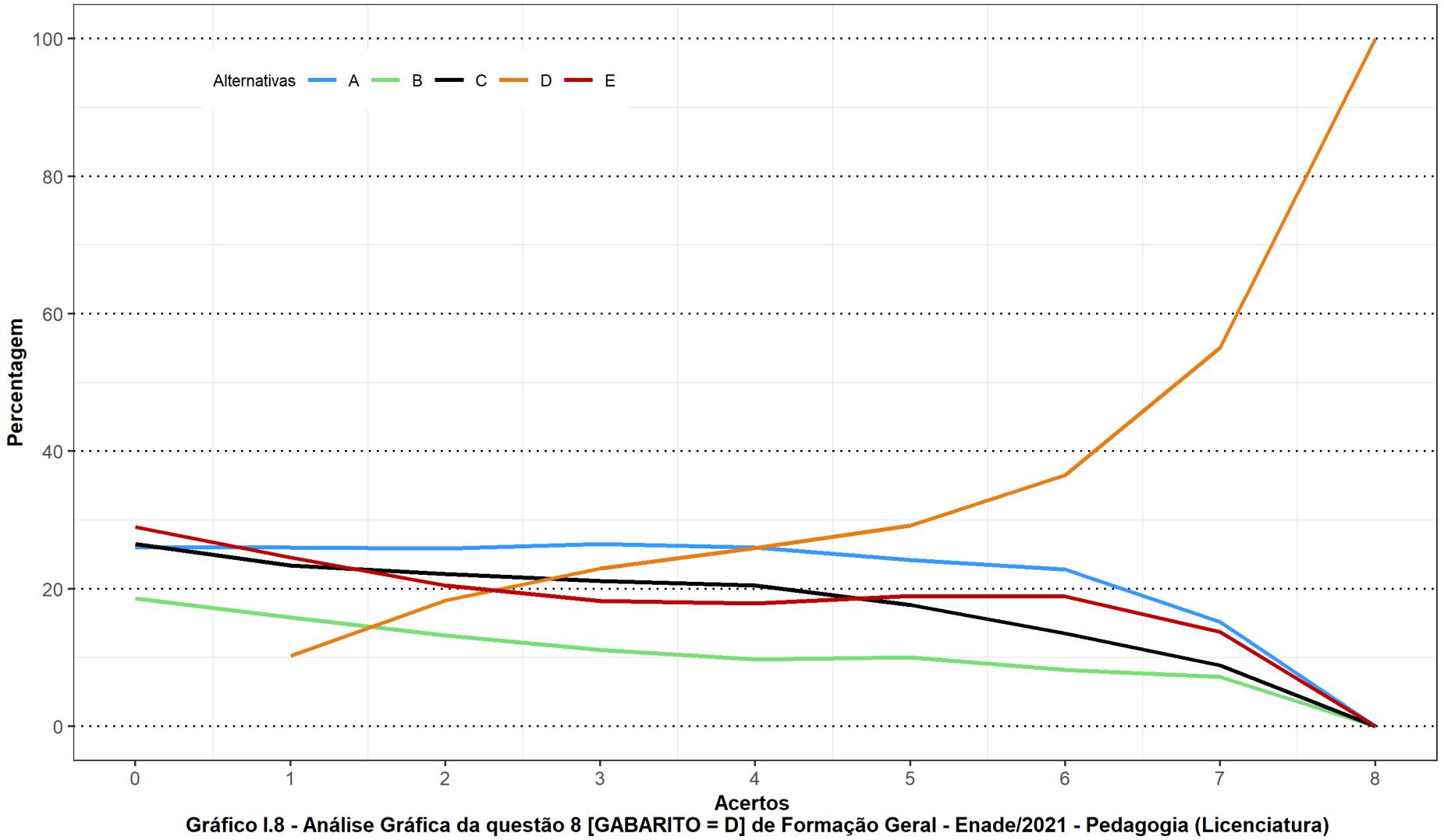


Gráfico I.8 - Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = D] de Formação Geral - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

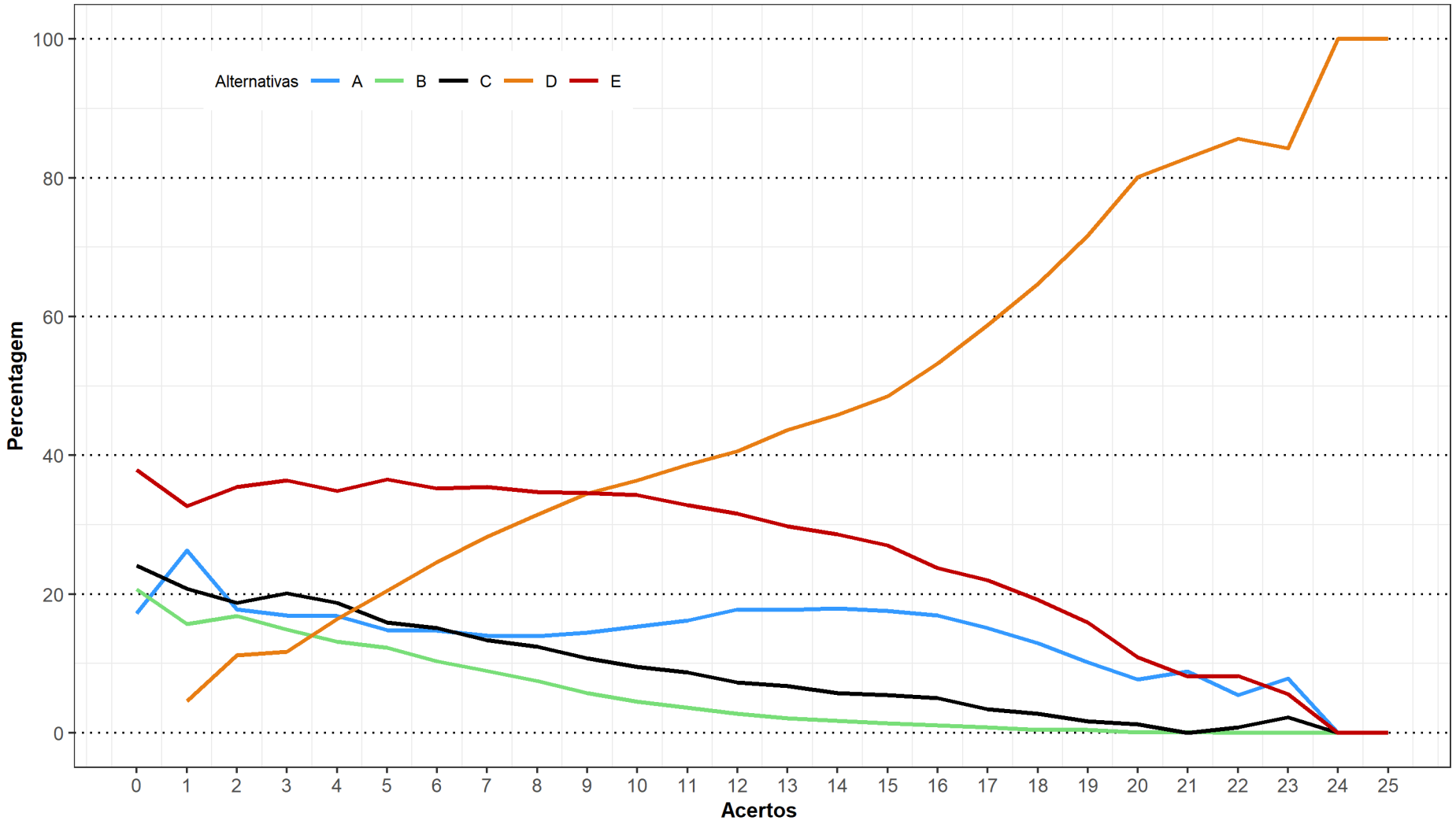


Gráfico I.9 - Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

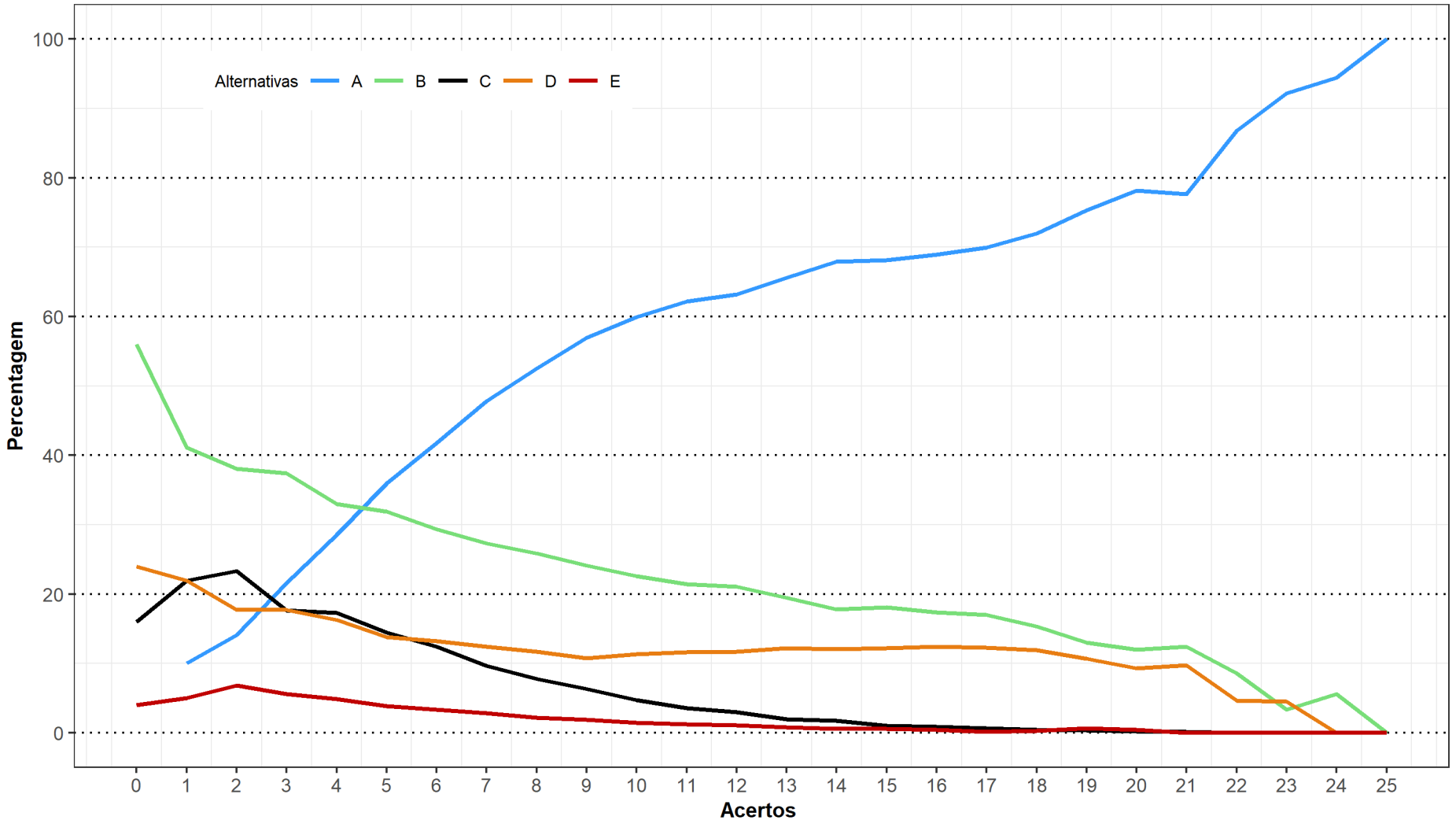


Gráfico I.10 - Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

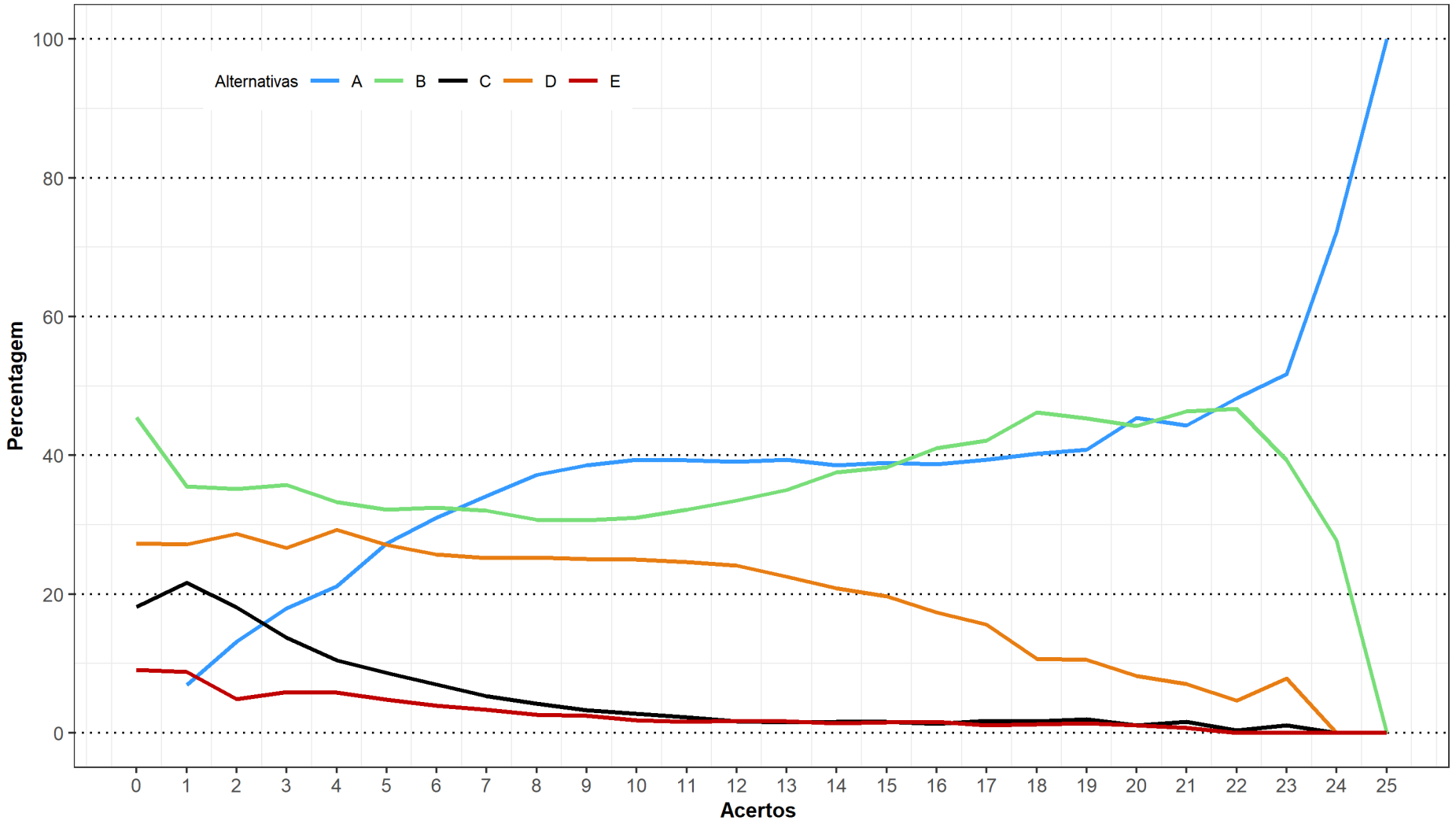


Gráfico I.11 - Análise Gráfica da questão 11 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

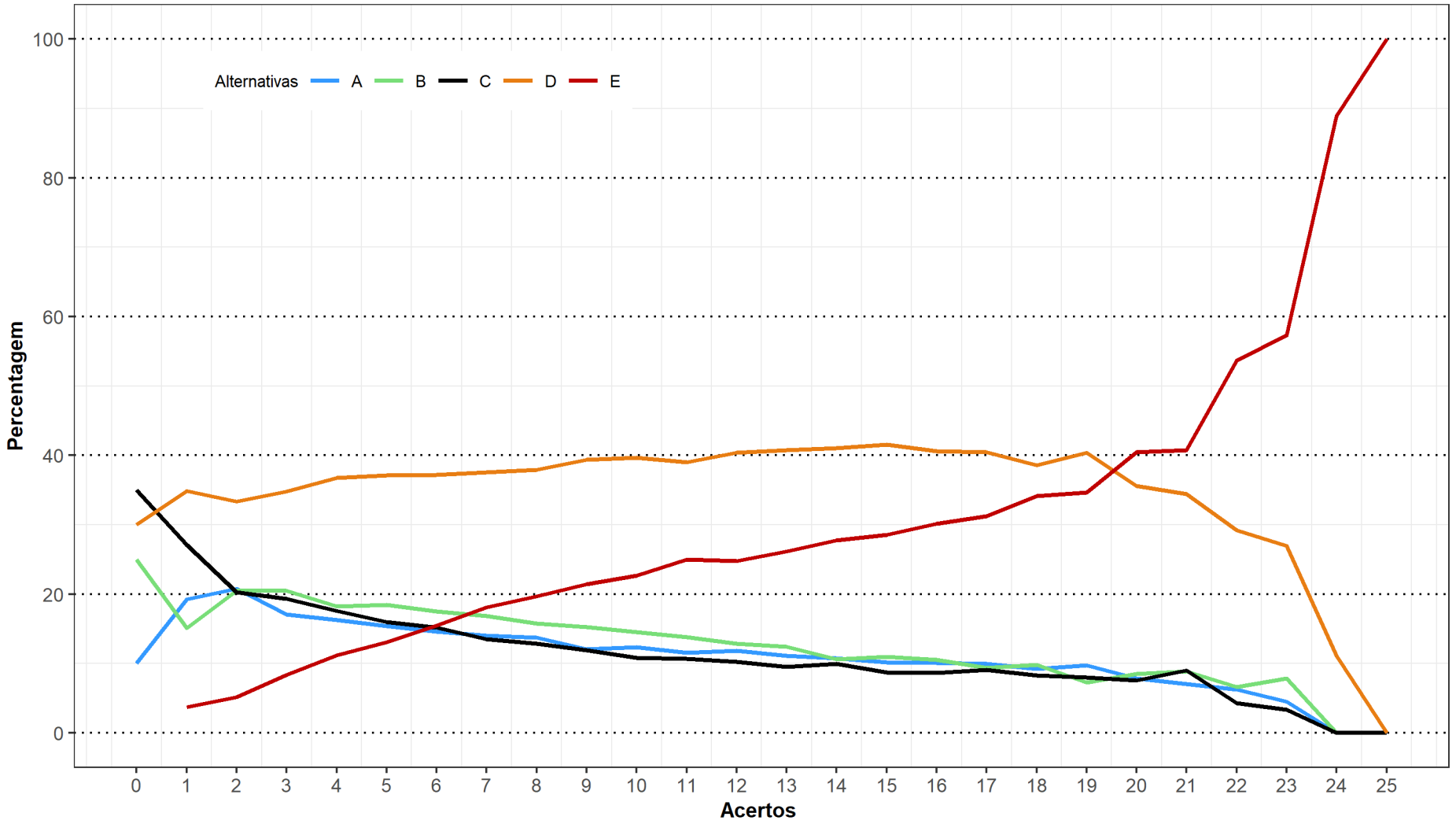


Gráfico I.12 - Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

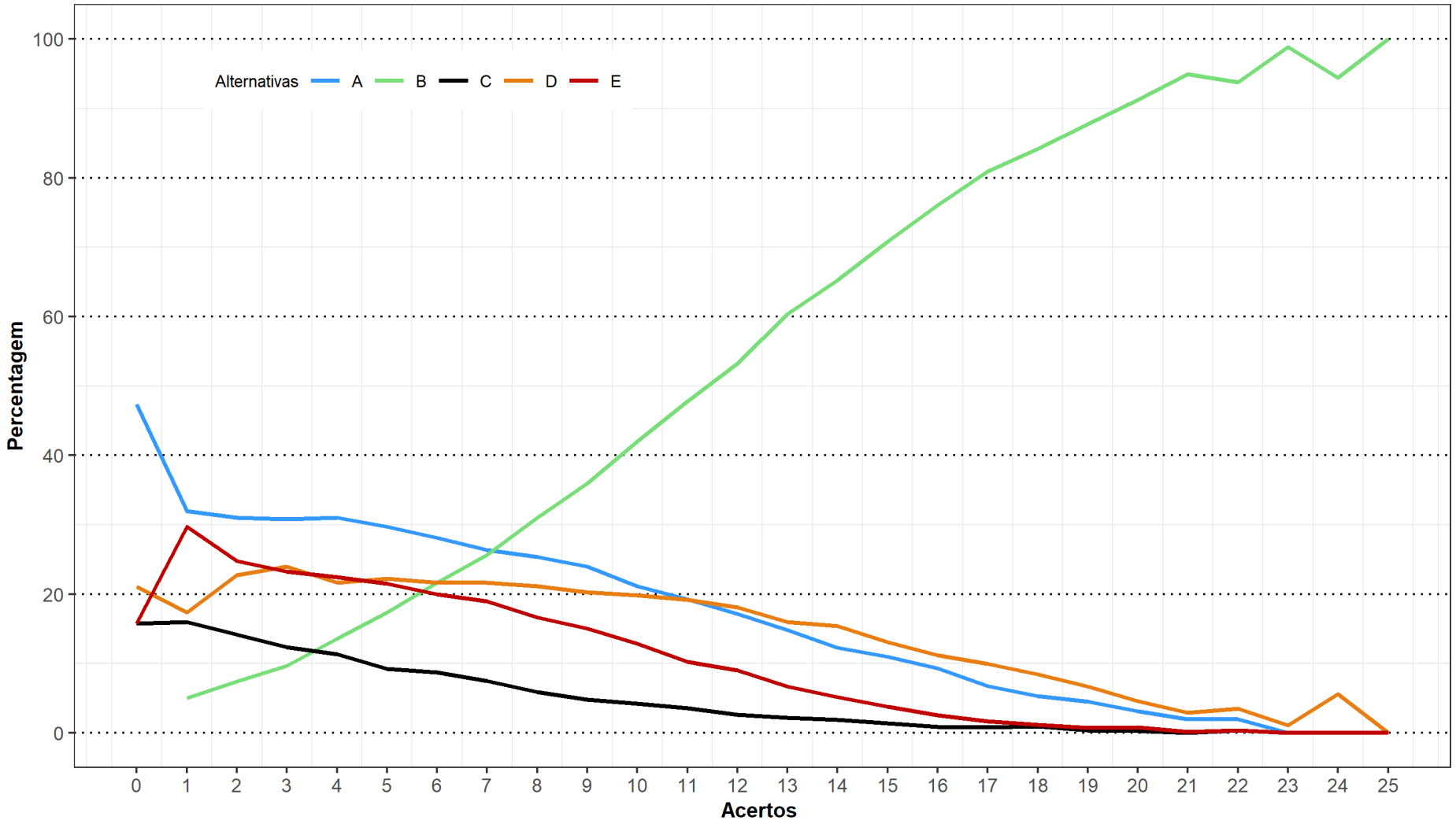


Gráfico I.13 - Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

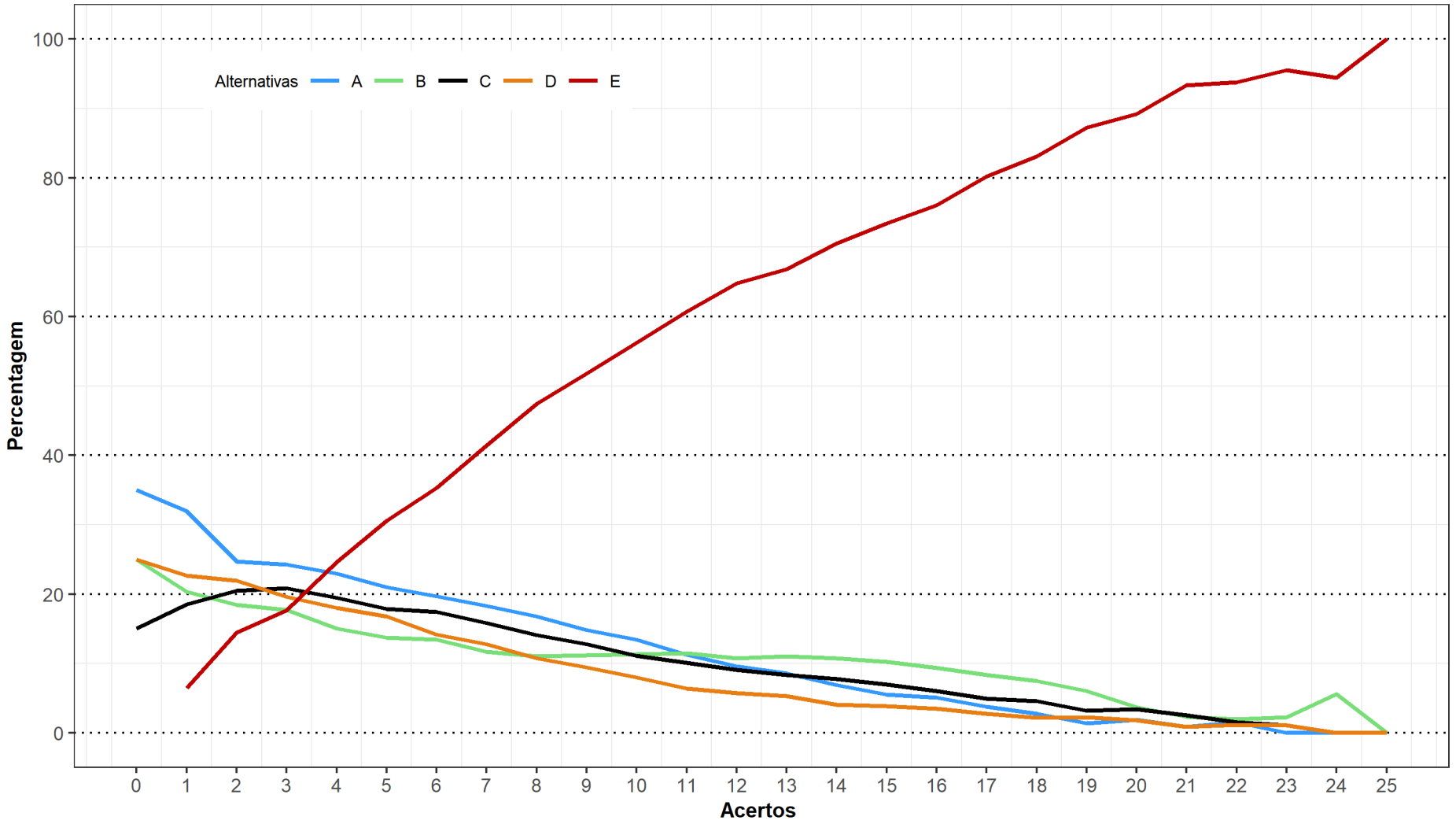


Gráfico I.14 - Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

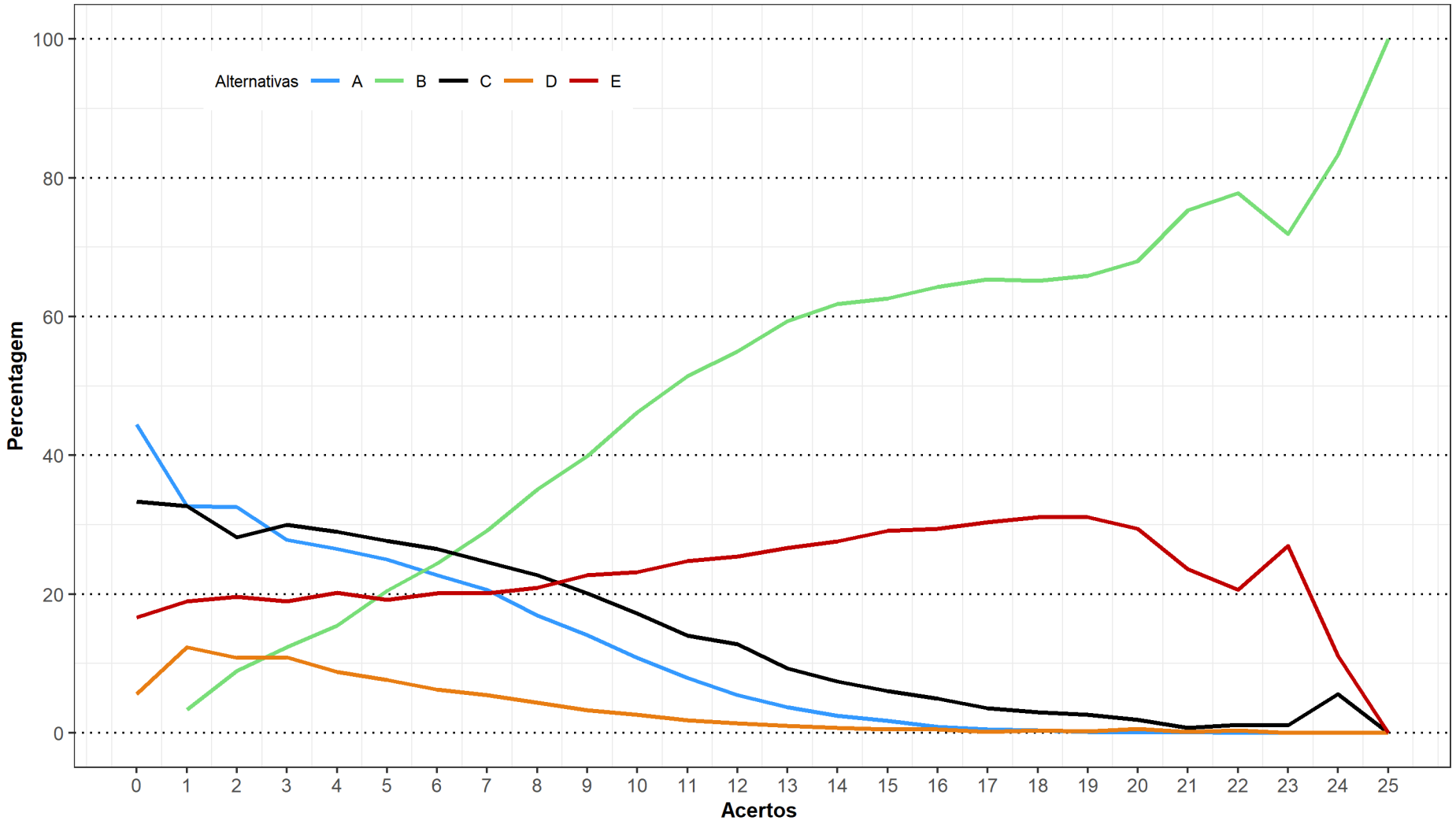


Gráfico I.15 - Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

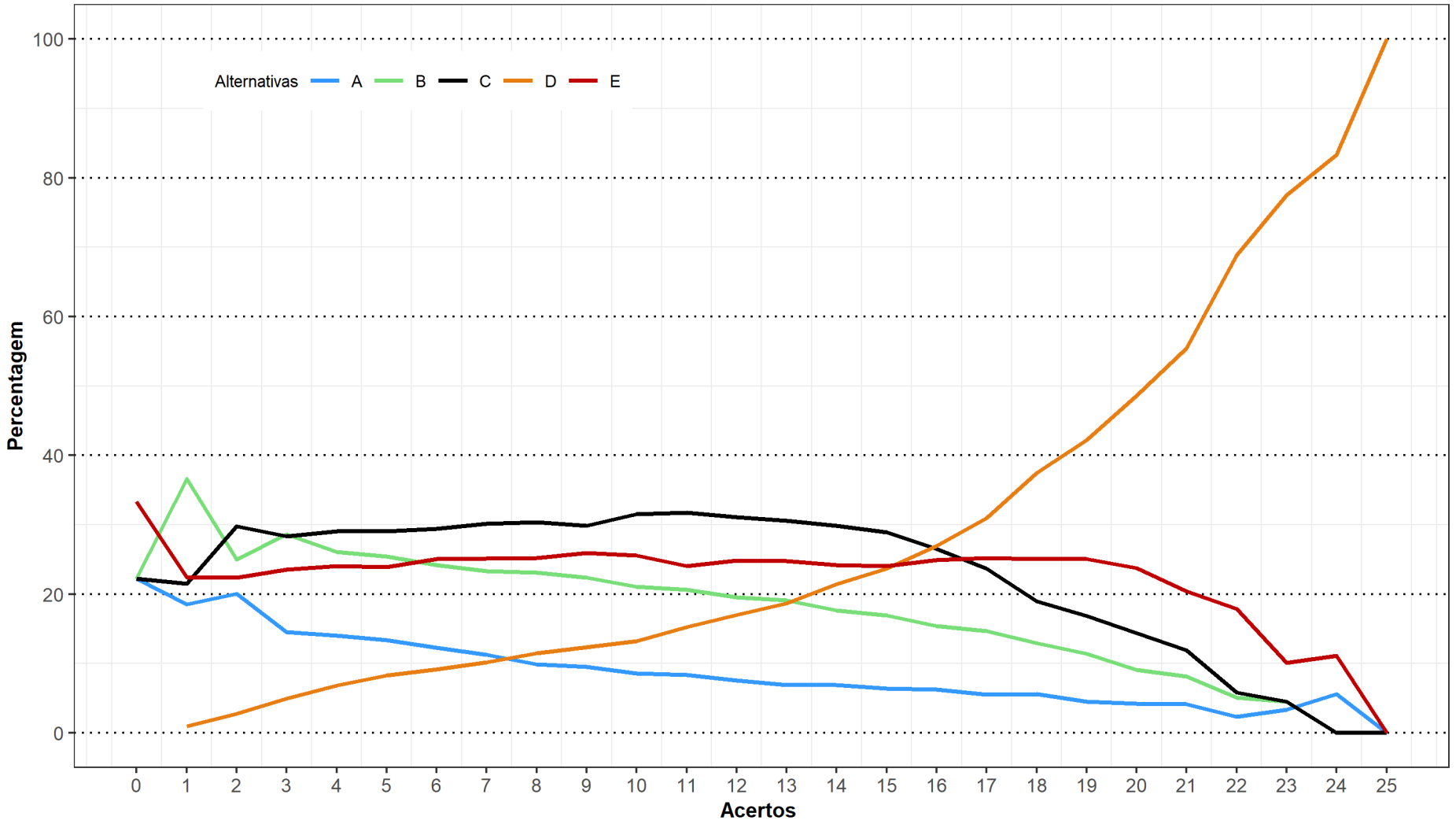


Gráfico I.16 - Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

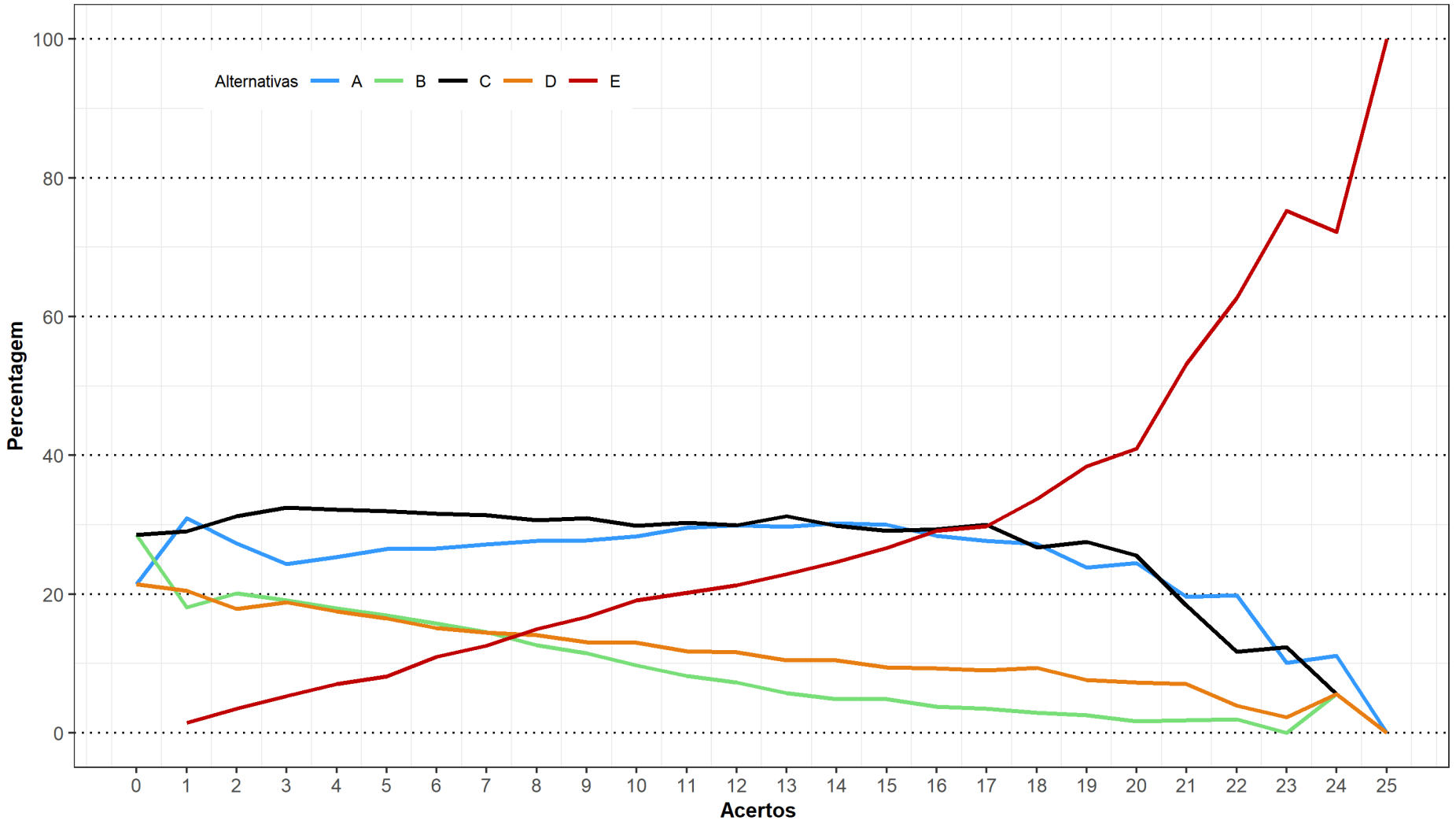


Gráfico I.17 - Análise Gráfica da questão 17 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

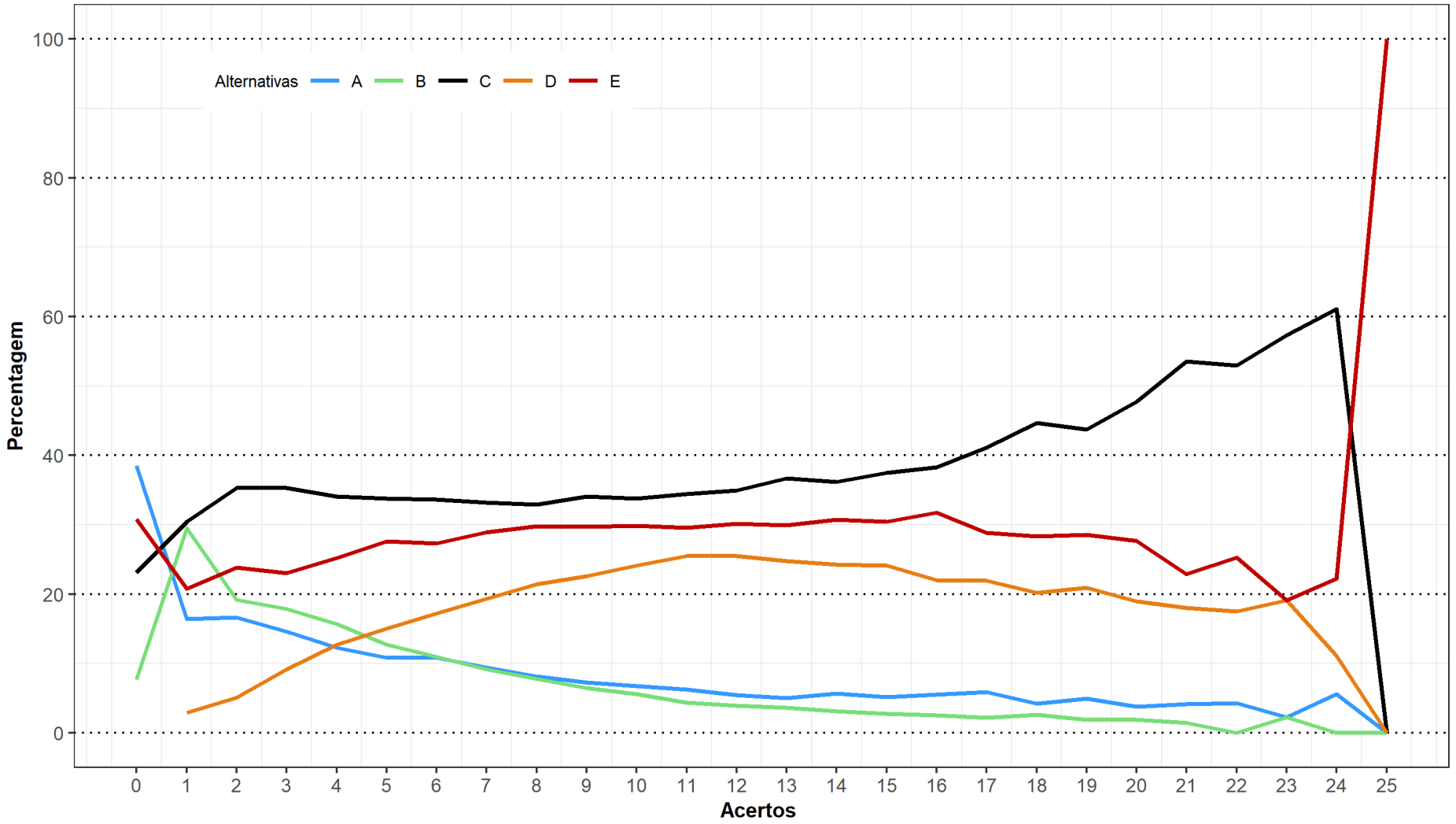


Gráfico I.18 - Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

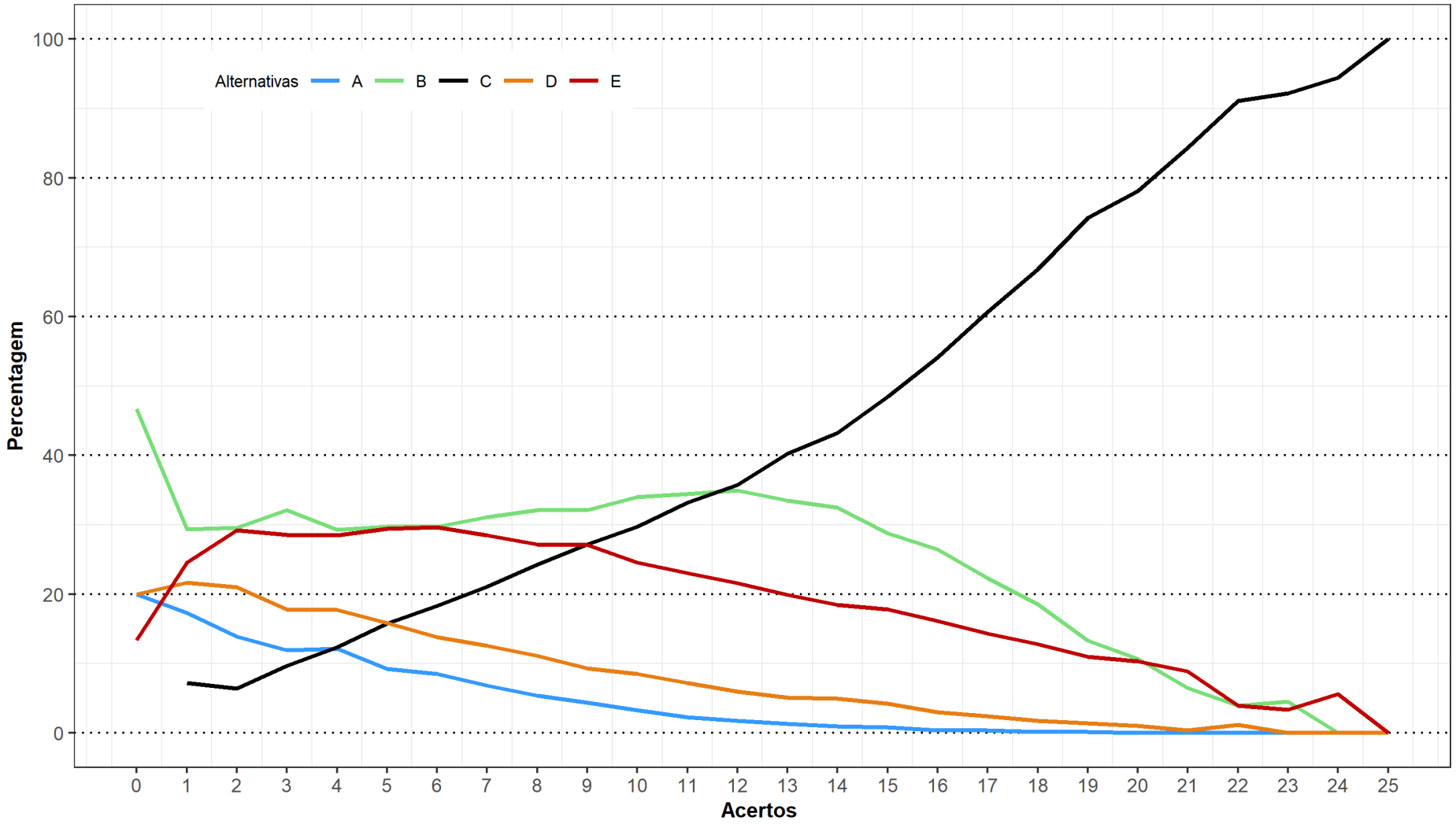


Gráfico I.19 - Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

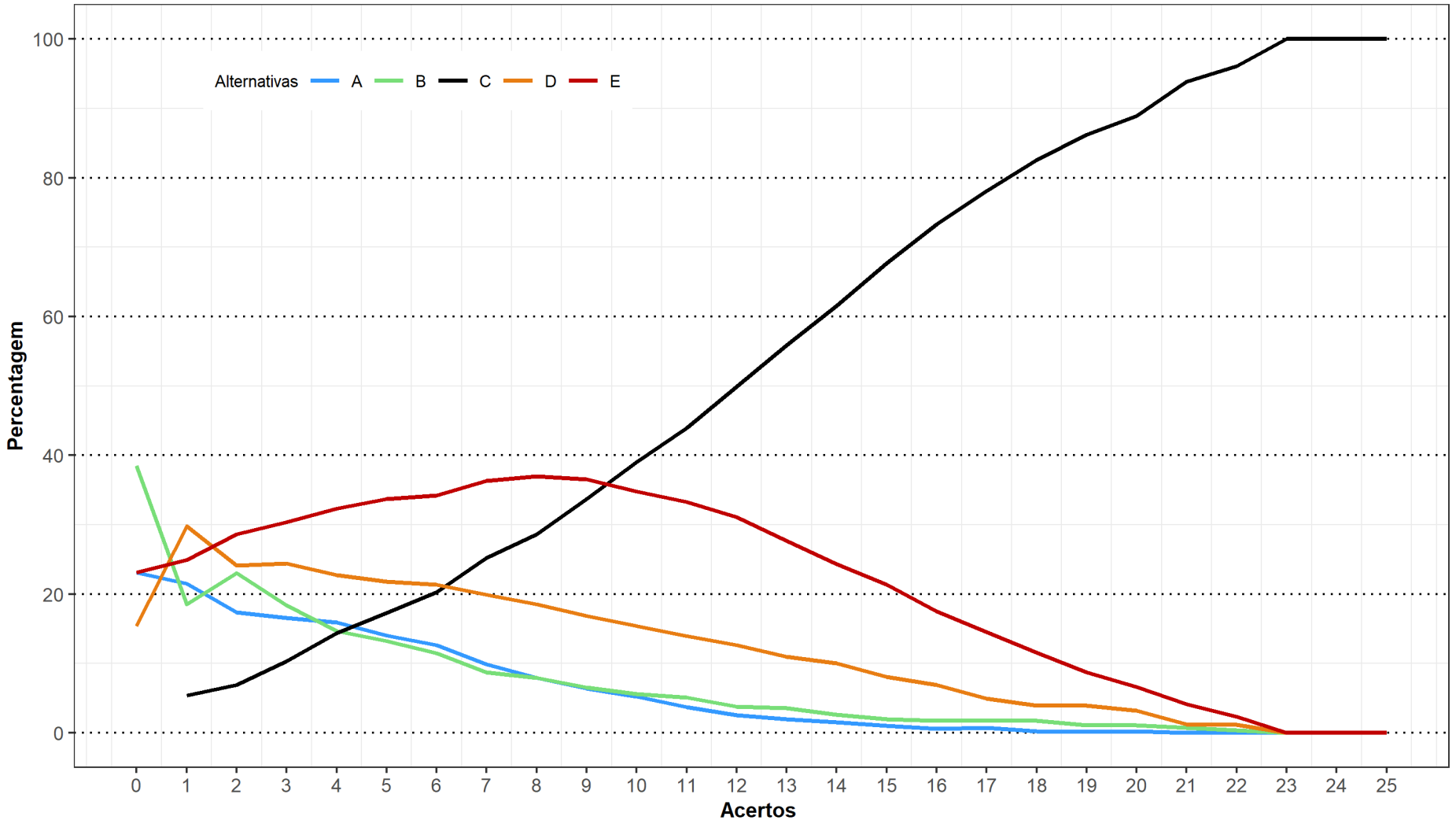


Gráfico I.20 - Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

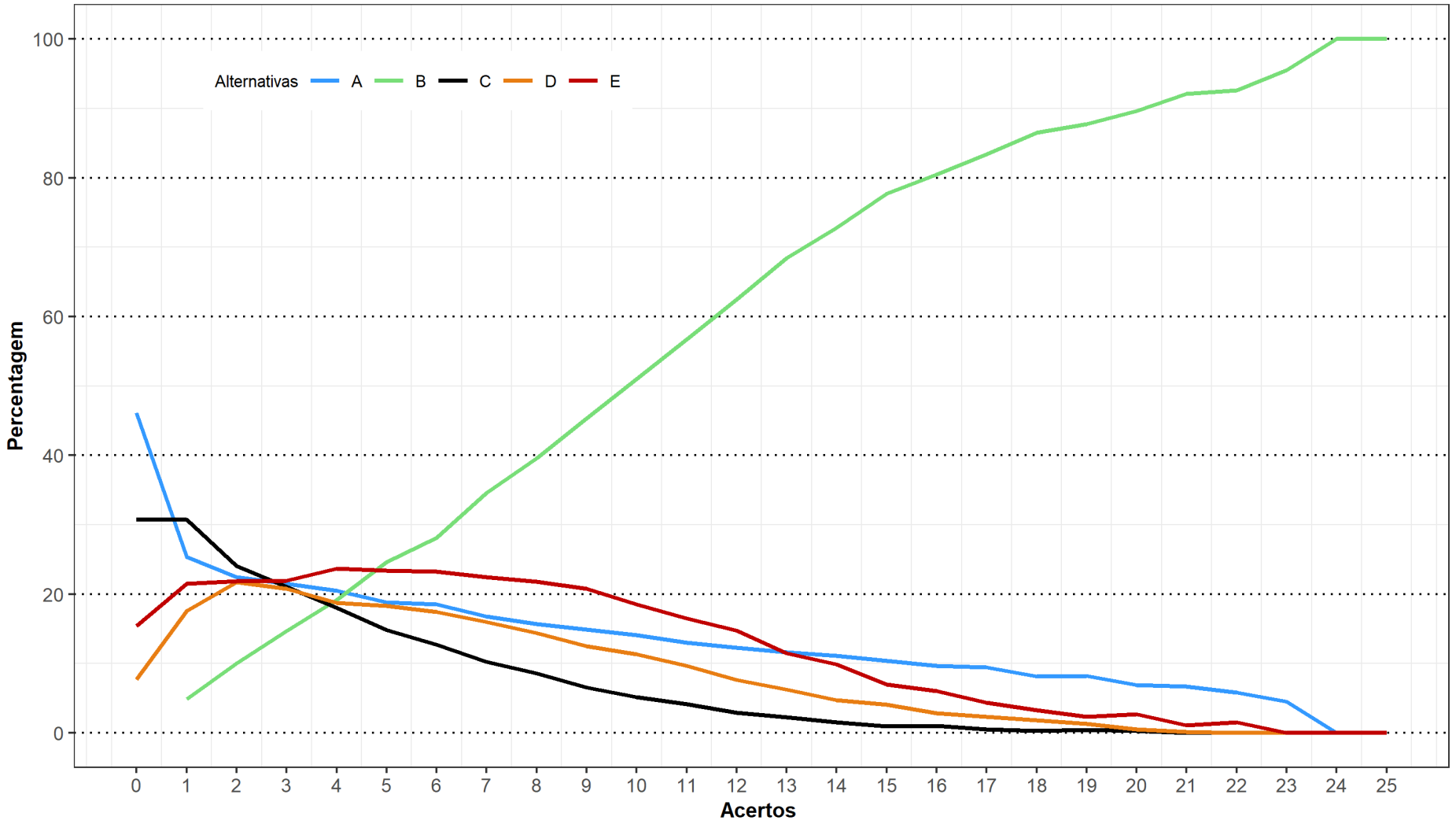


Gráfico I.21 - Análise Gráfica da questão 21 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

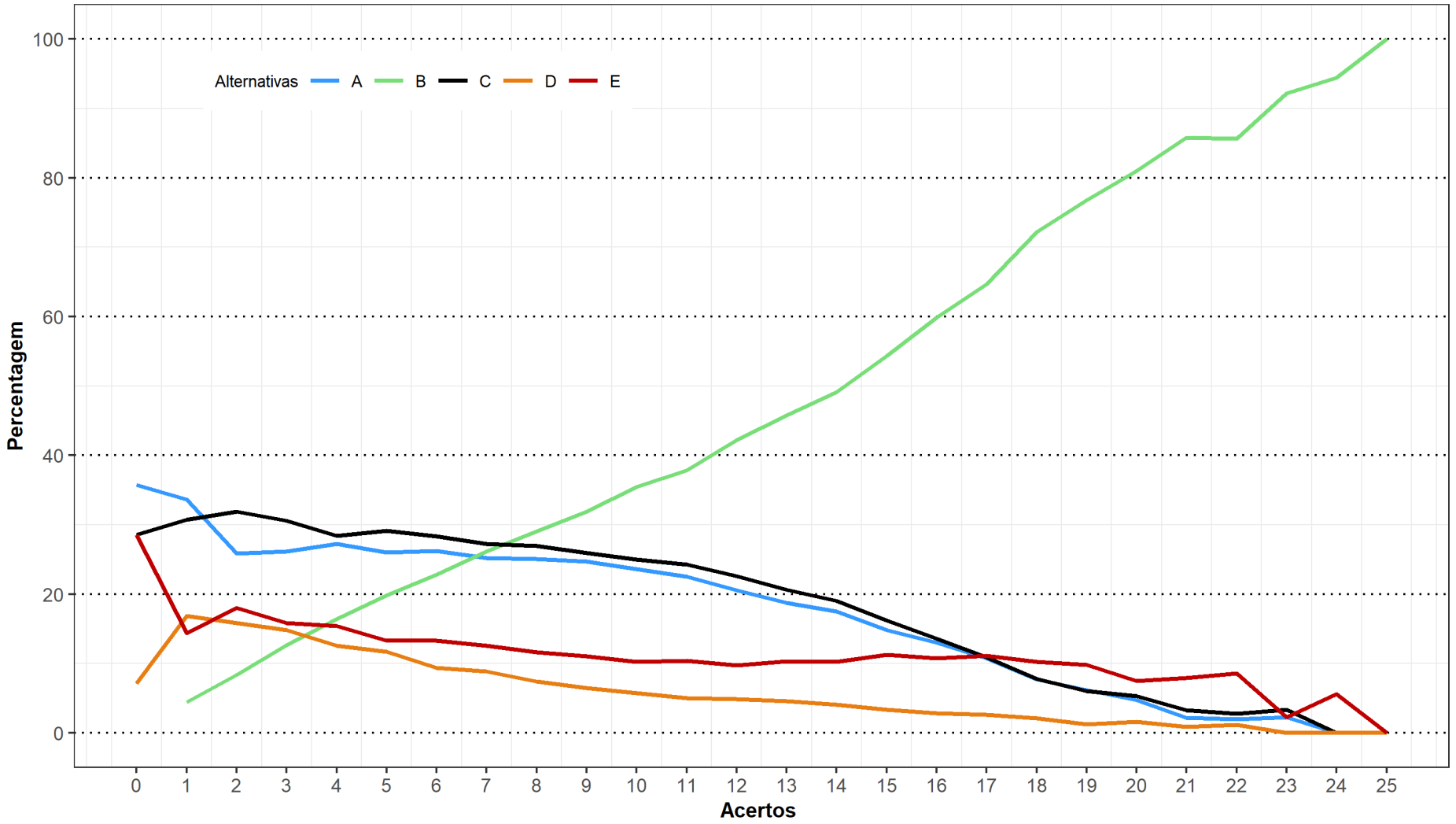


Gráfico I.22 - Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

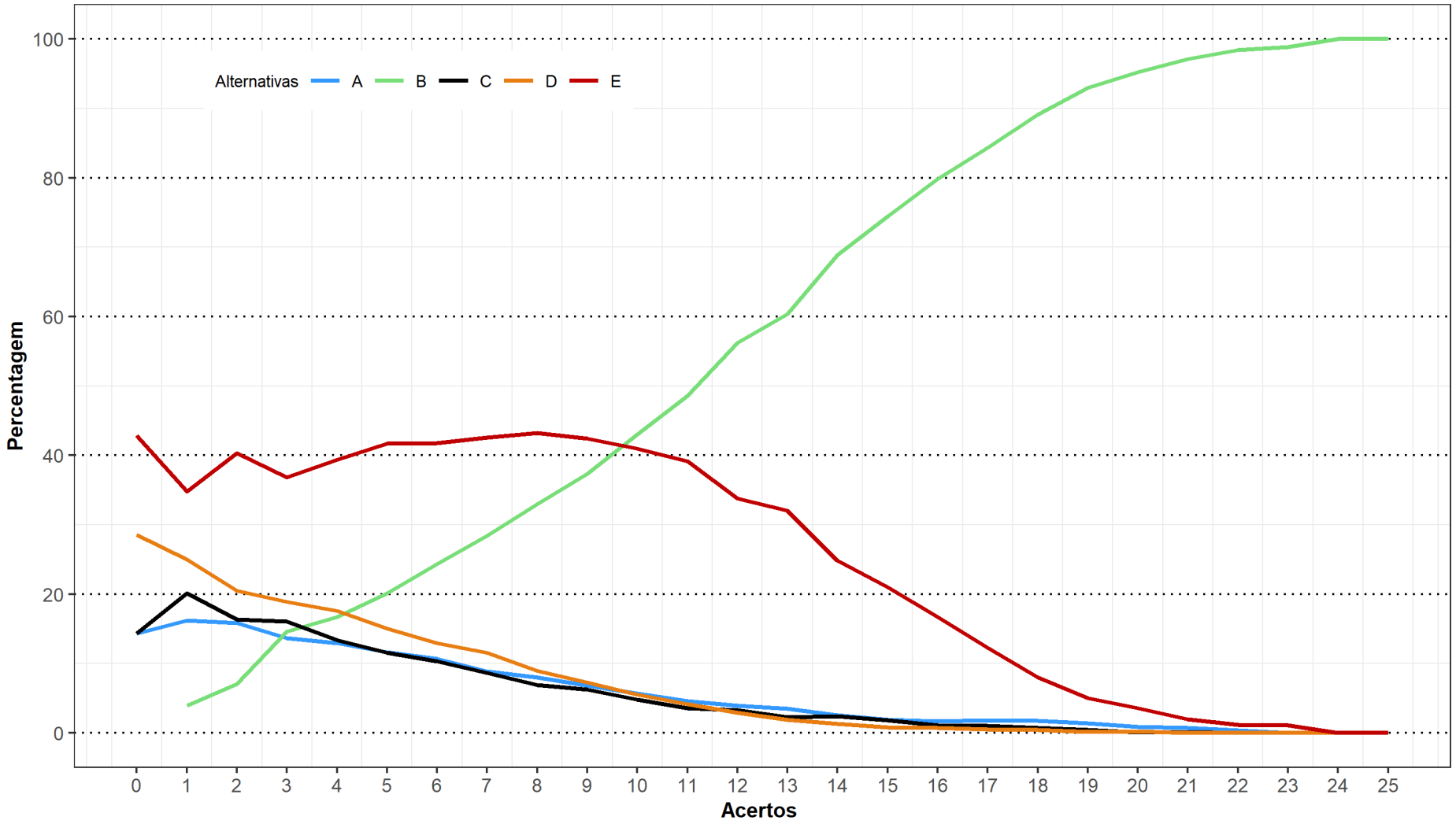


Gráfico I.23 - Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

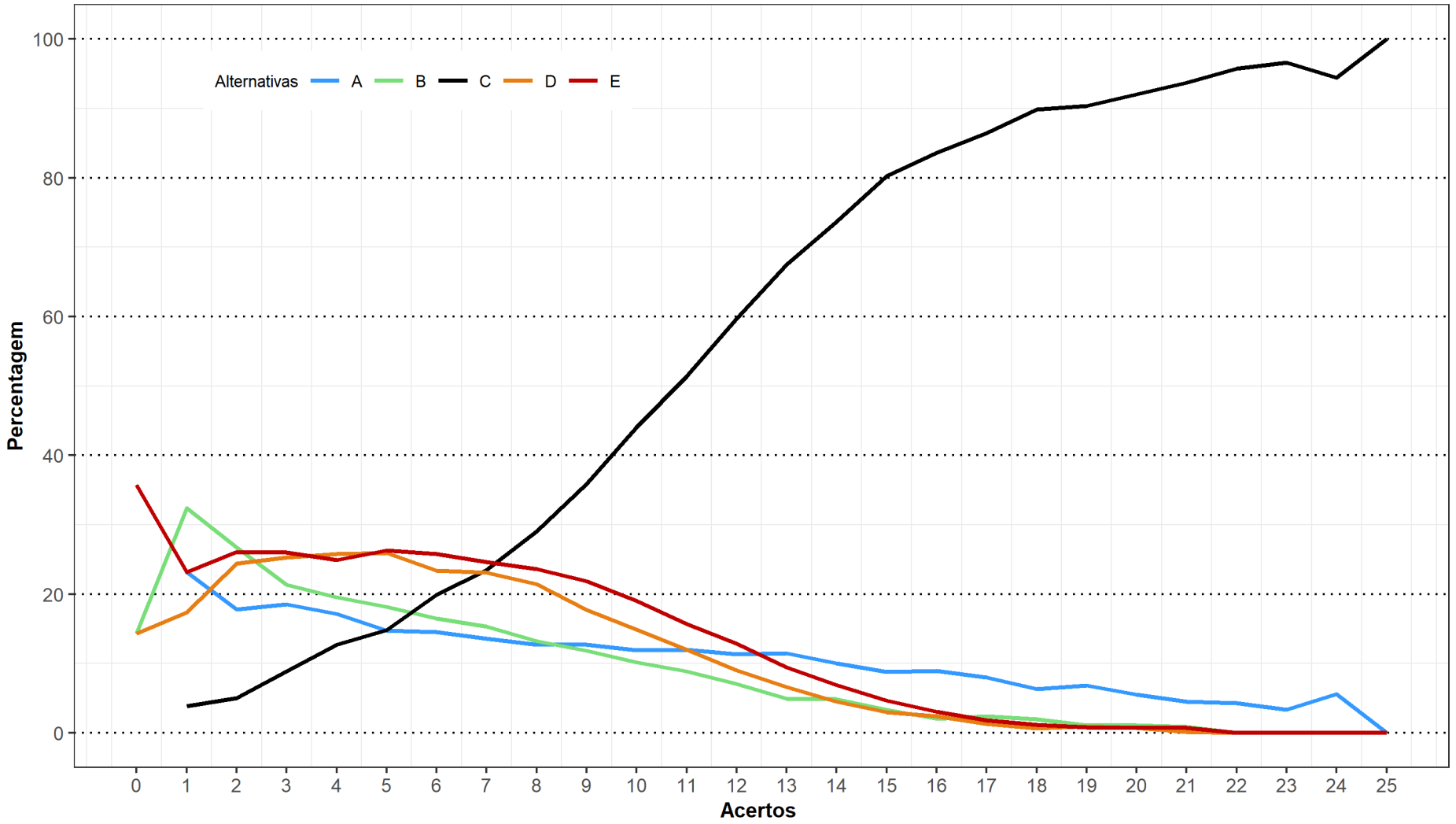


Gráfico I.24 - Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

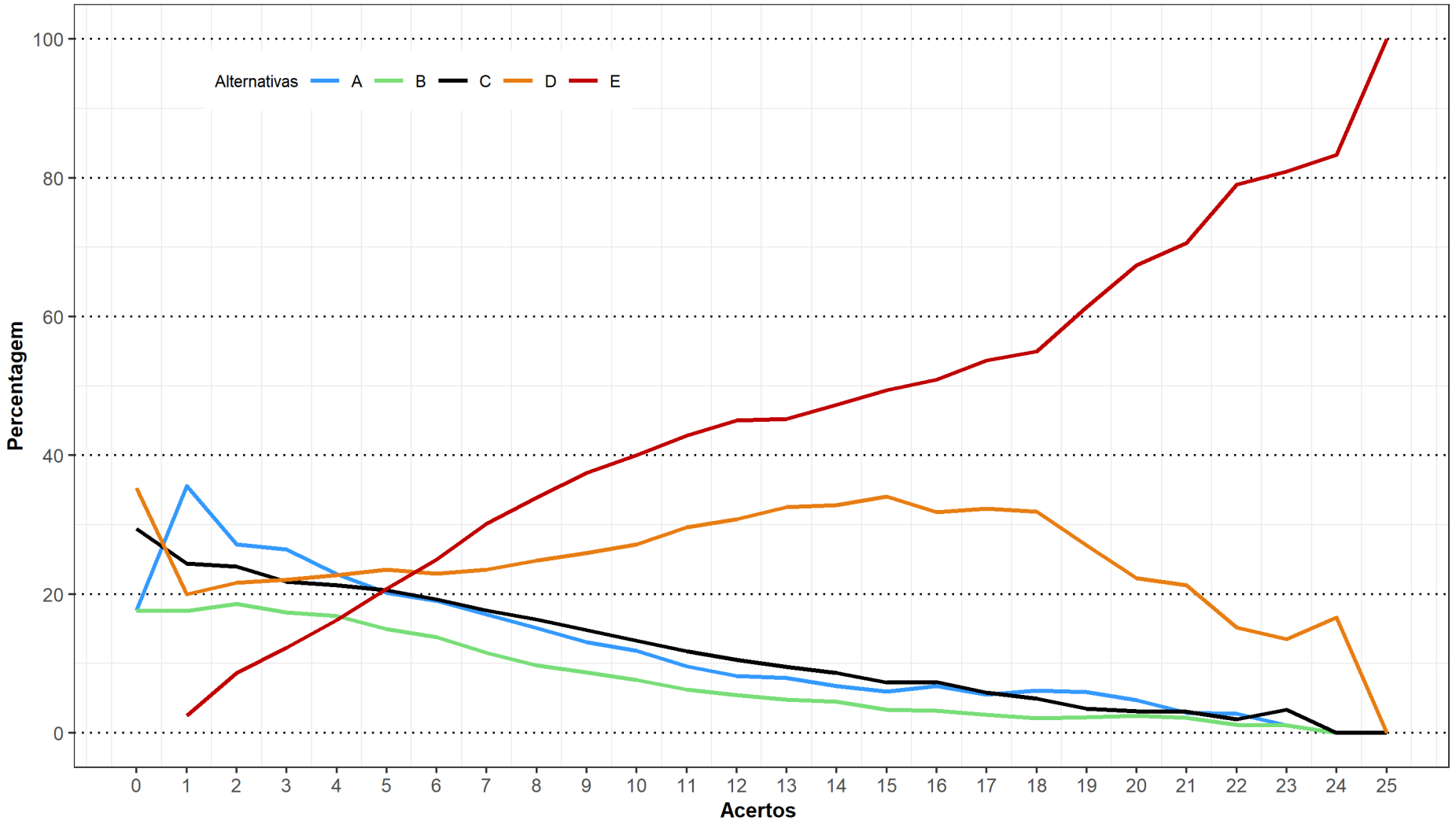


Gráfico I.25 - Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

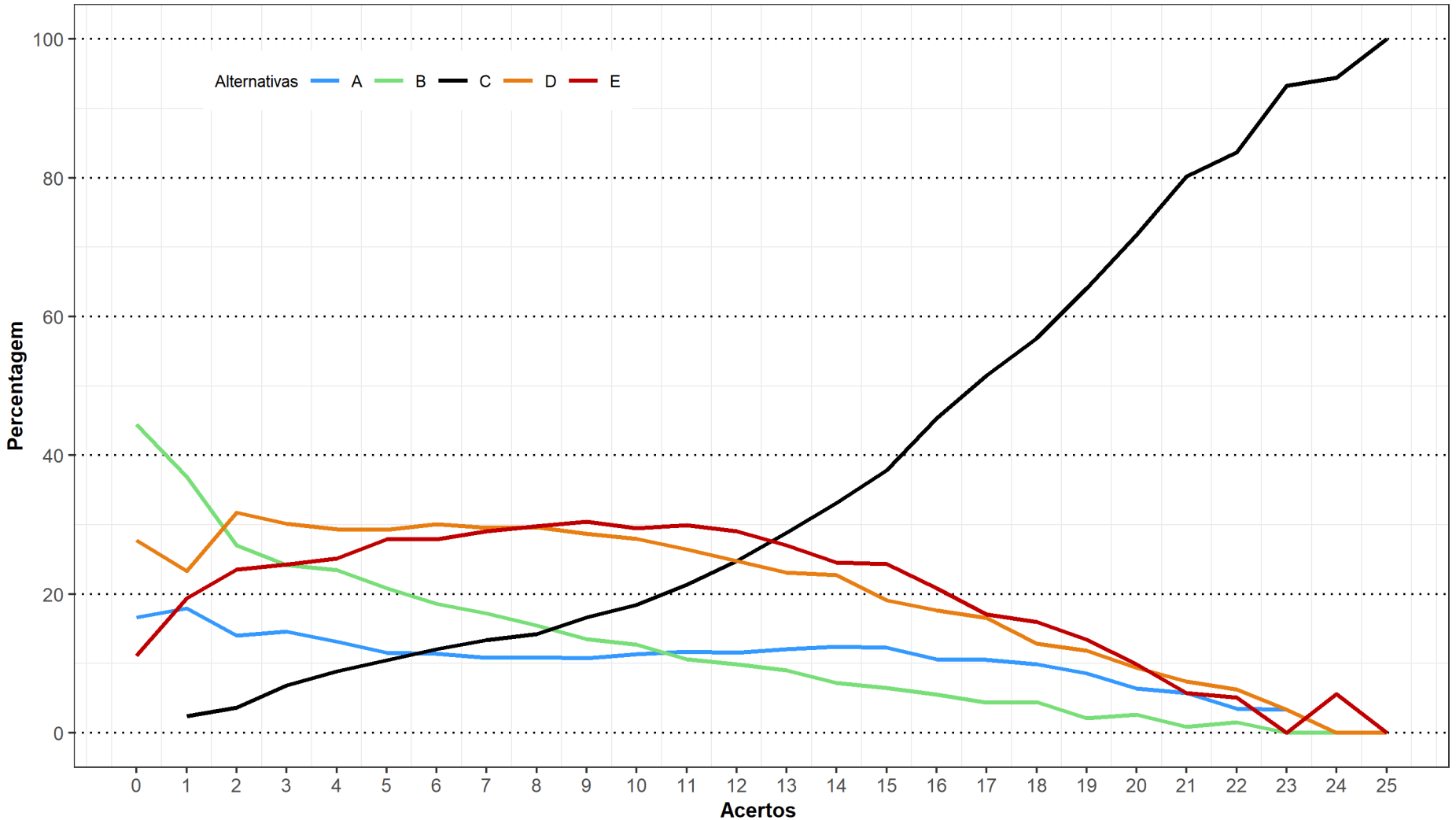


Gráfico I.26 - Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

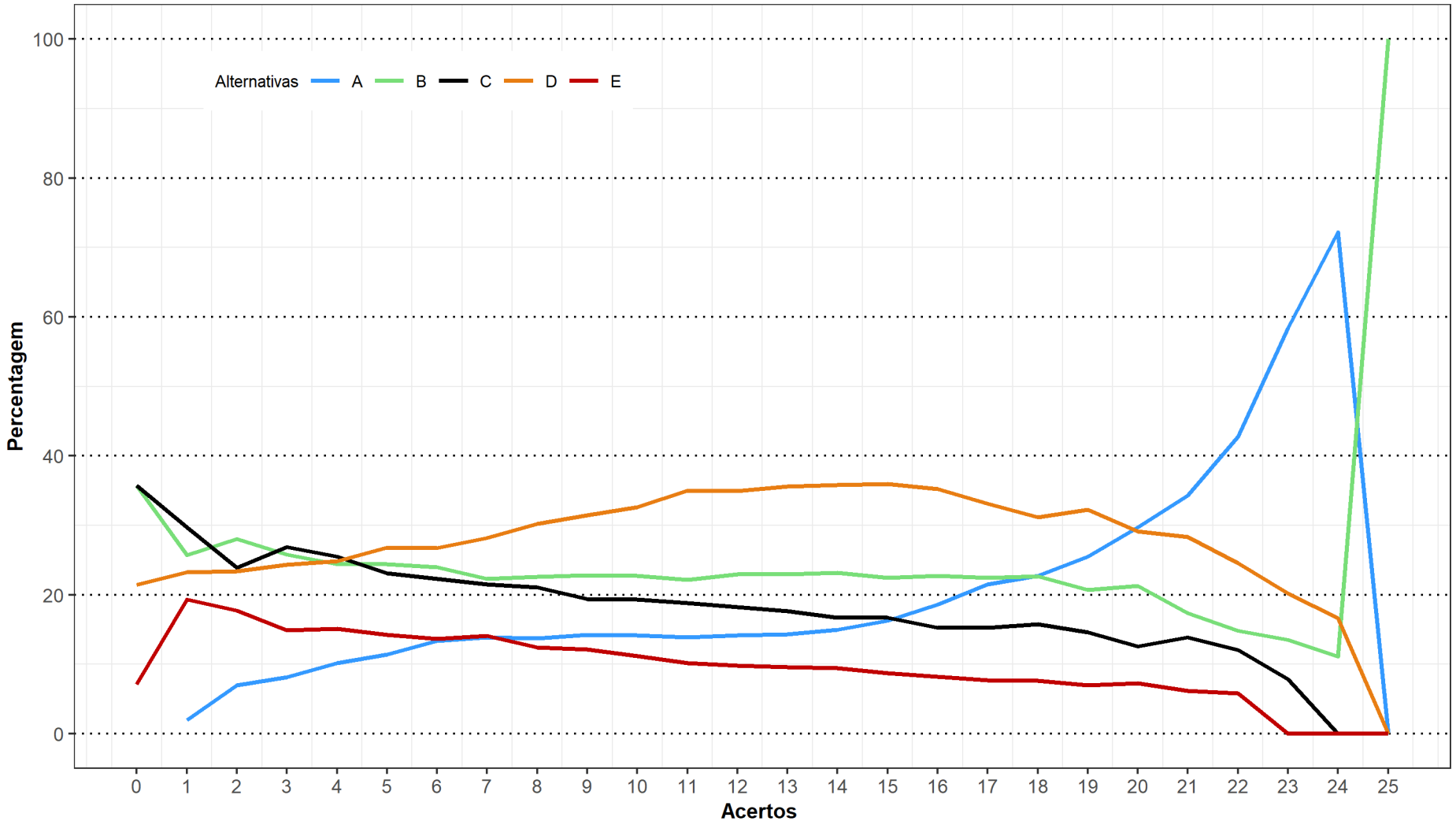


Gráfico I.27 - Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

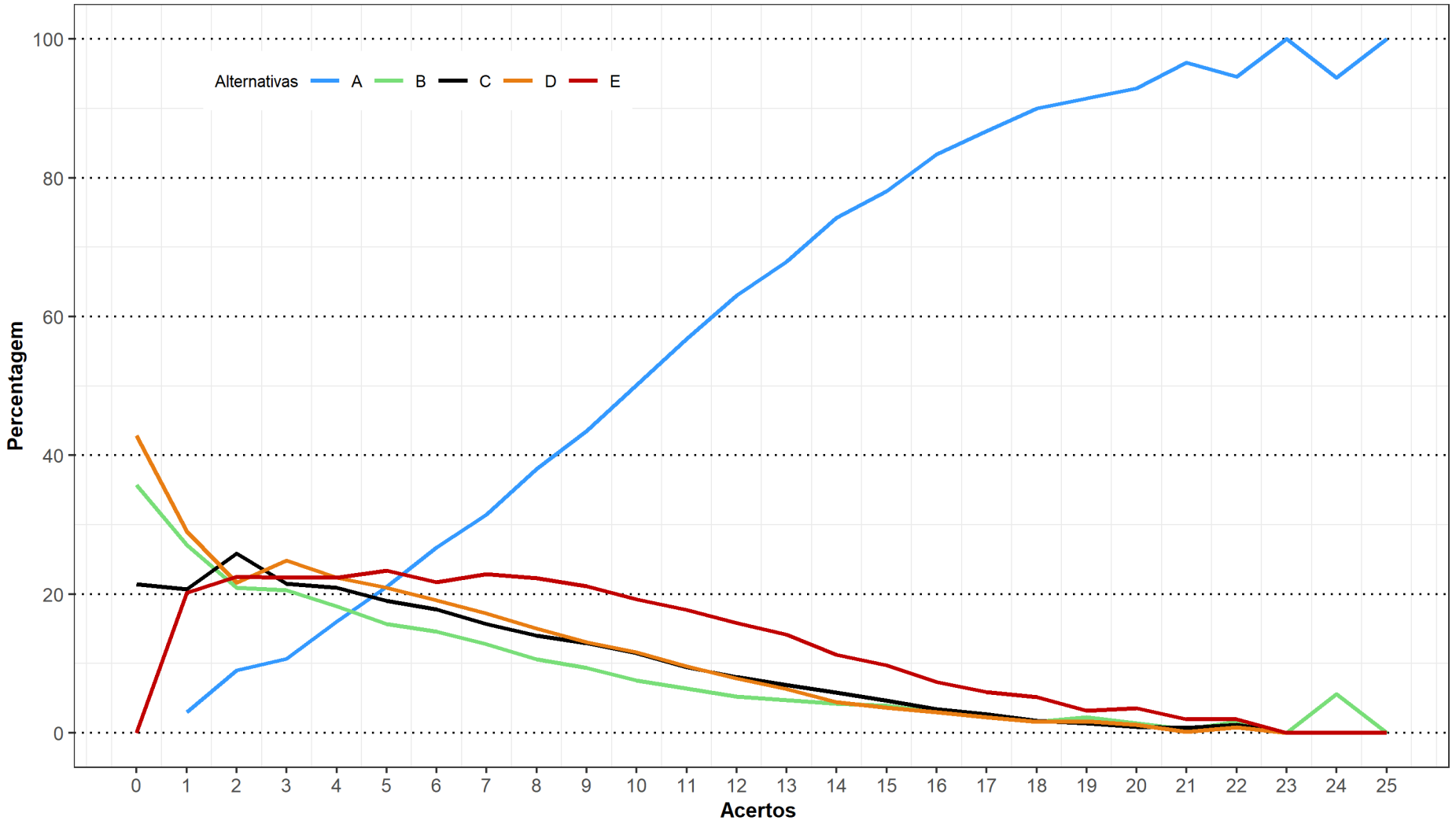


Gráfico I.28 - Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

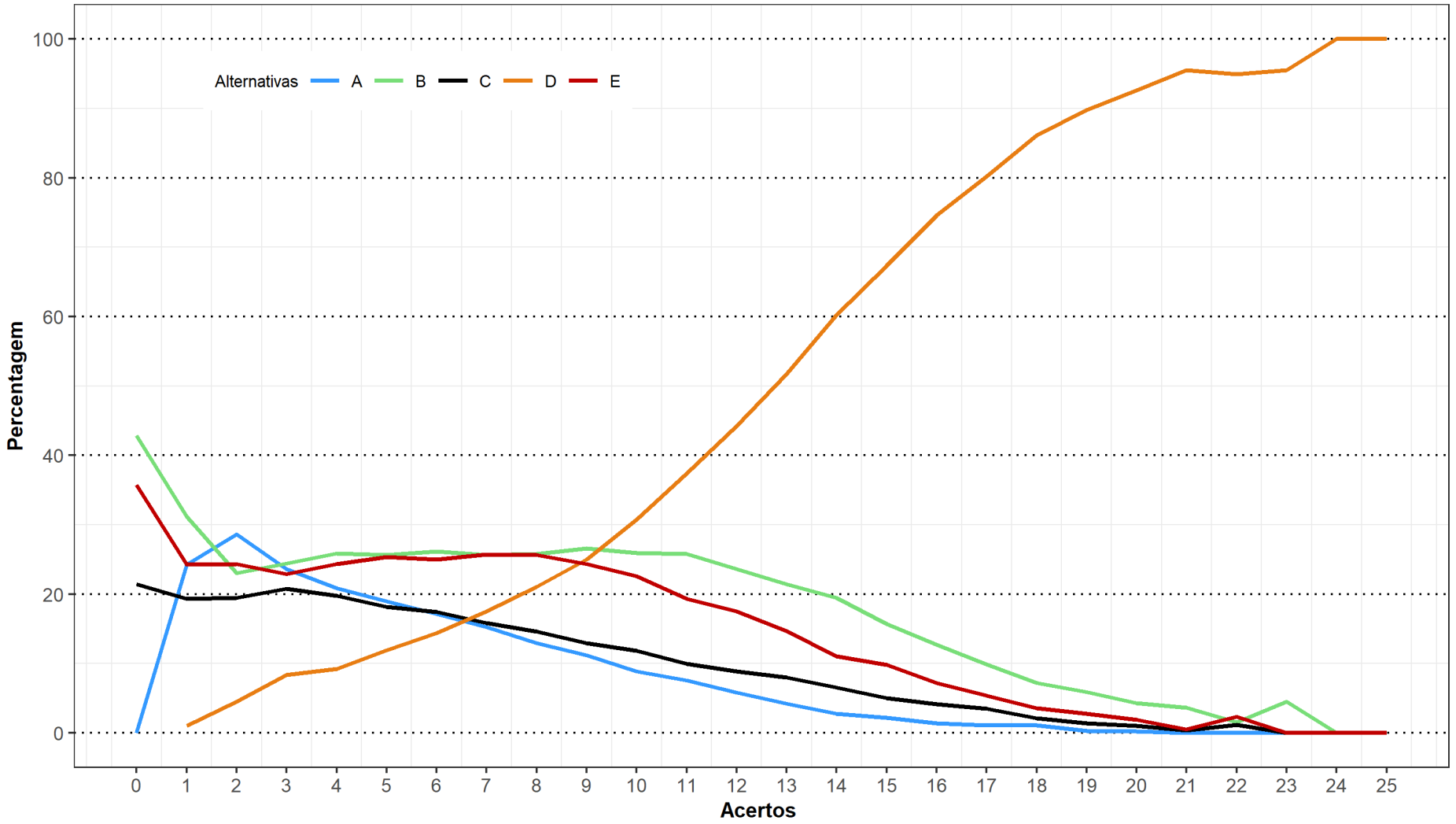


Gráfico I.29 - Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

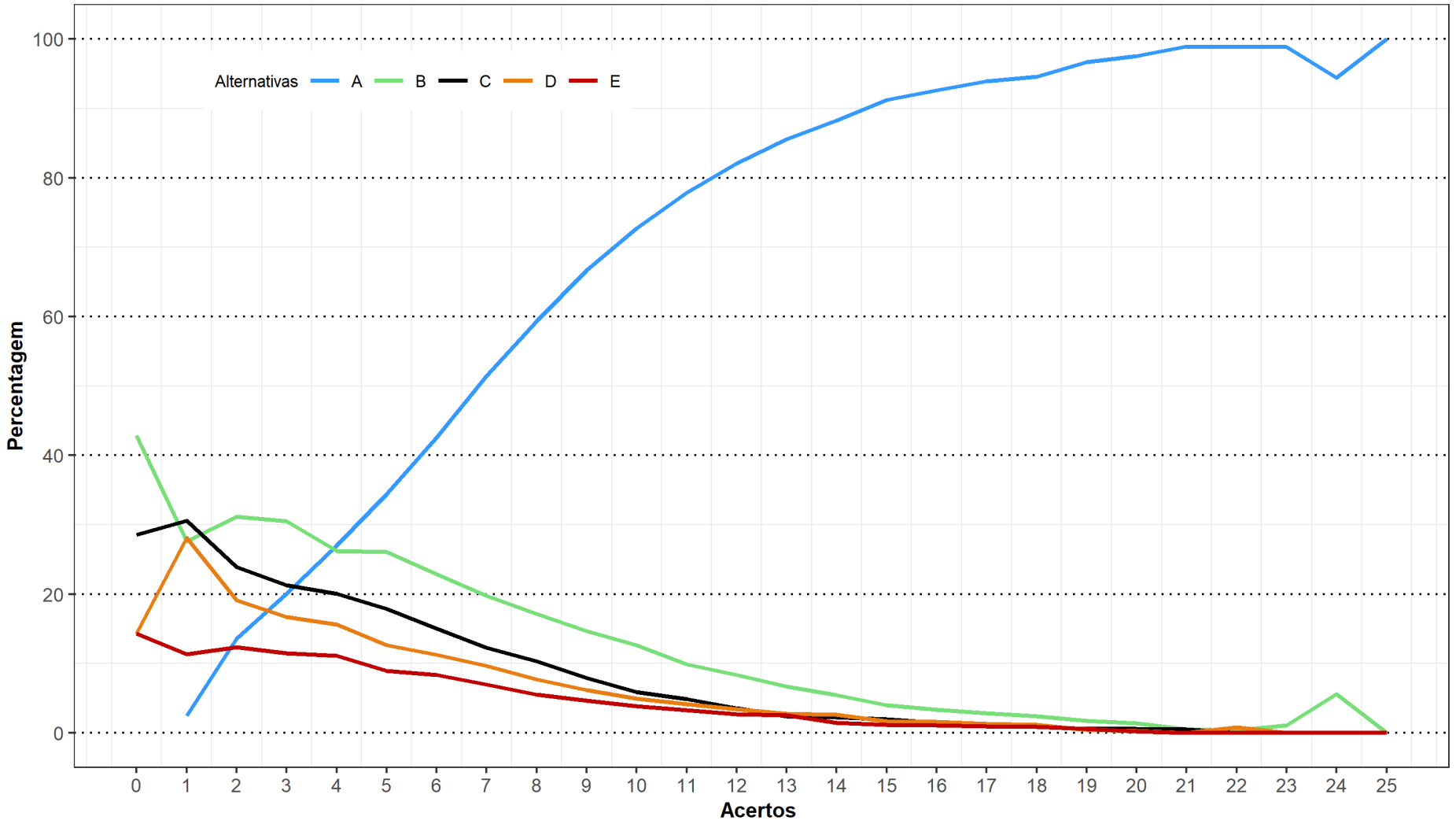


Gráfico I.30 - Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

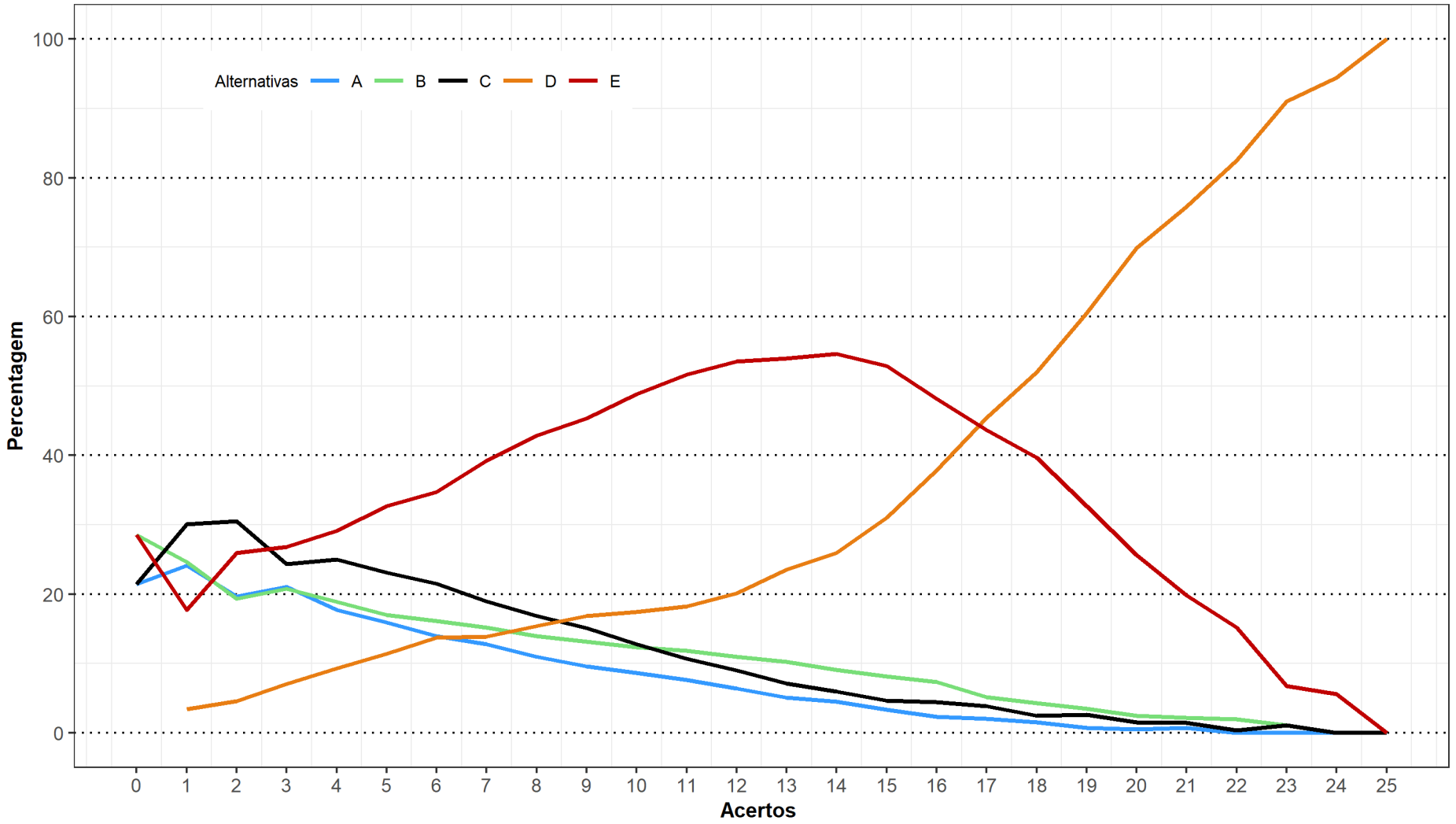


Gráfico I.31 - Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

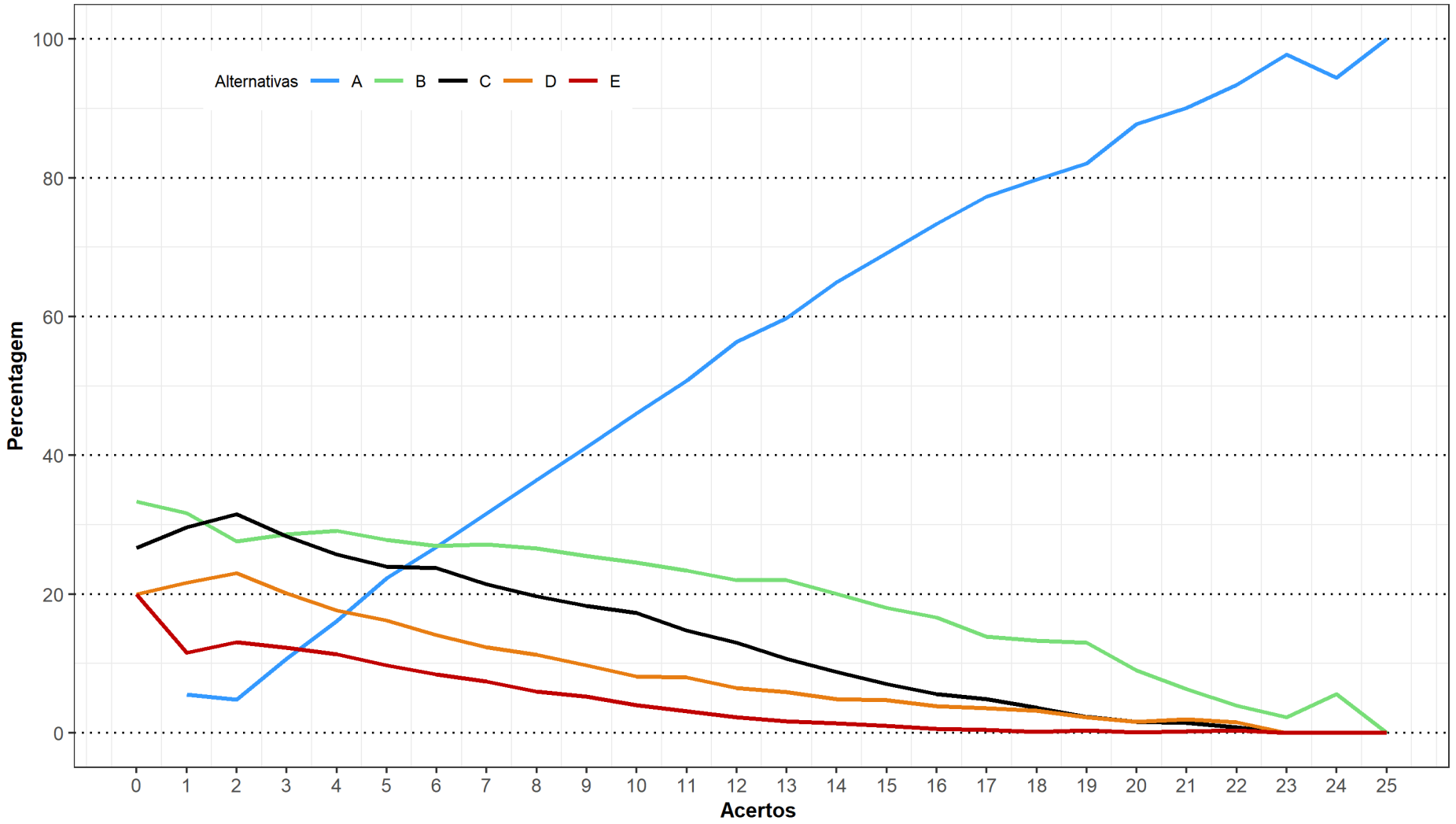


Gráfico I.32 - Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

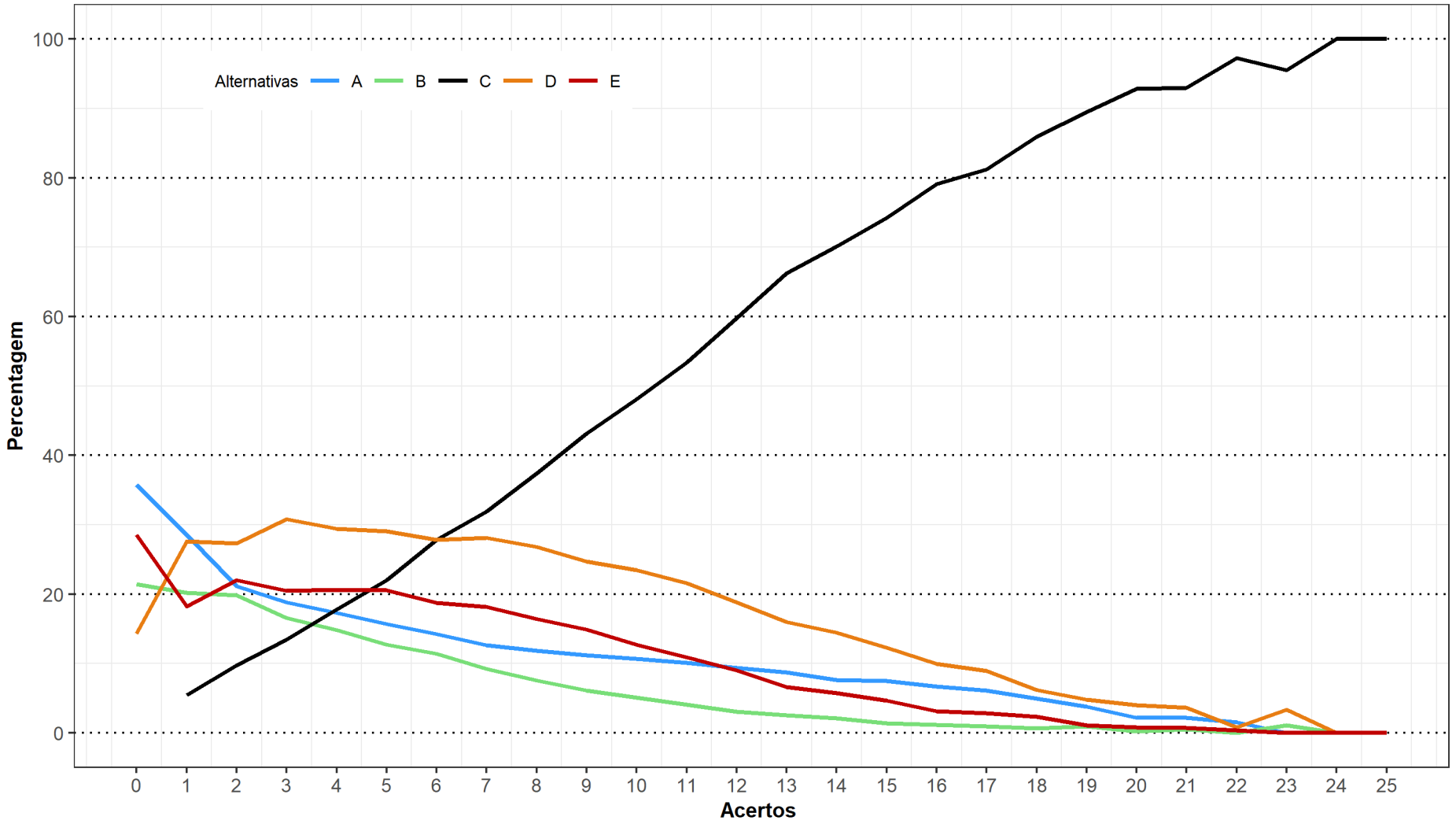


Gráfico I.33 - Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

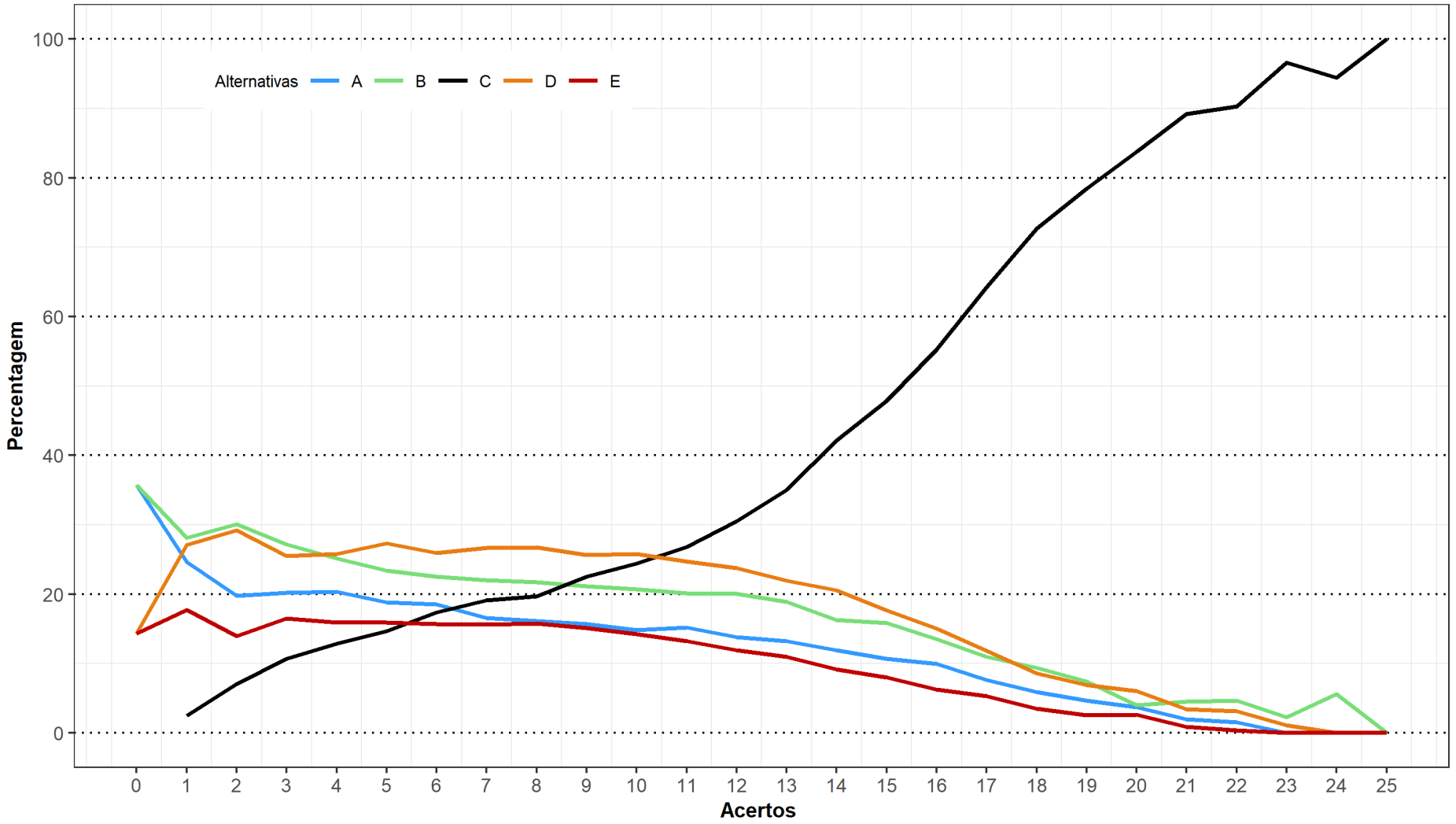


Gráfico I.34 - Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

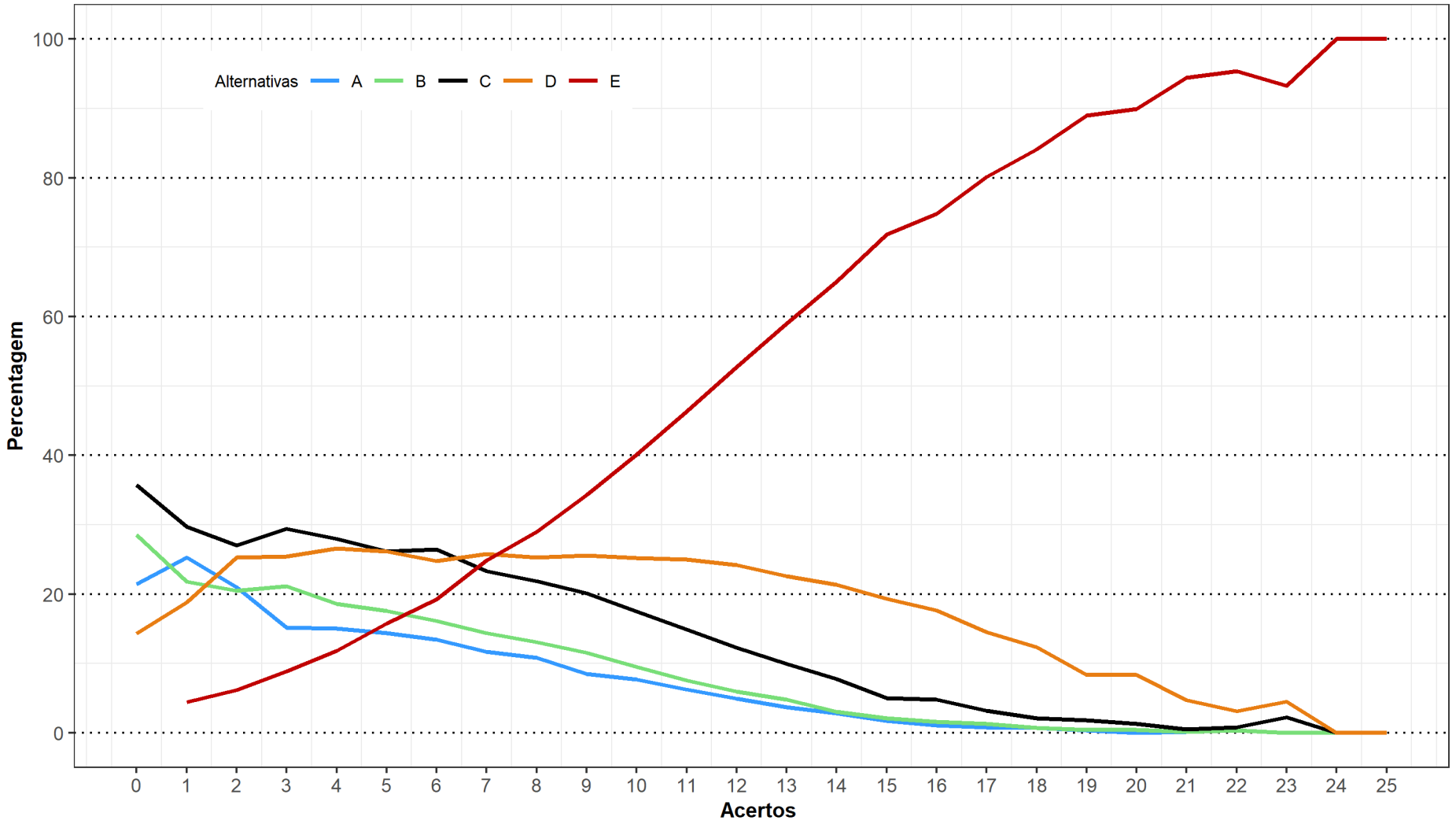


Gráfico I.35 - Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade2021

ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA" POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES – PEDAGOGIA

Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu a todas as questões referentes ao "Questionário de Percepção da Prova", o total das colunas não é obrigatoriamente o mesmo em todas as tabelas.

Tabela II.1 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Grau de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	140.839	100,0	2.350	100,0	15.241	100,0	54.166	100,0	55.199	100,0	13.883	100,0	34.540	100,0	35.032	100,0	35.442	100,0	35.825	100,0
Muito fácil.	2.270	1,6	44	1,9	287	1,9	871	1,6	810	1,5	258	1,9	978	2,8	592	1,7	394	1,1	306	0,9
Fácil.	5.652	4,0	90	3,8	708	4,6	2.423	4,5	1.914	3,5	517	3,7	1.131	3,3	1.064	3,0	1.226	3,5	2.231	6,2
Médio.	75.554	53,6	1.332	56,7	8.794	57,7	29.266	54,0	28.841	52,2	7.321	52,7	16.528	47,9	18.200	52,0	19.457	54,9	21.369	59,6
Difícil.	47.083	33,4	744	31,7	4.434	29,1	17.717	32,7	19.409	35,2	4.779	34,4	12.315	35,7	12.395	35,4	12.074	34,1	10.299	28,7
Muito difícil.	10.280	7,3	140	6,0	1.018	6,7	3.889	7,2	4.225	7,7	1.008	7,3	3.588	10,4	2.781	7,9	2.291	6,5	1.620	4,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.2 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Grau de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	140.839	100,0	22.927	100,0	117.912	100,0	88.278	100,0	34.492	100,0	16.923	100,0	1.146	100,0
Muito fácil.	2.270	1,6	323	1,4	1.947	1,7	1.382	1,6	544	1,6	329	1,9	15	1,3
Fácil.	5.652	4,0	1.375	6,0	4.277	3,6	3.575	4,0	1.381	4,0	657	3,9	39	3,4
Médio.	75.554	53,6	13.204	57,6	62.350	52,9	47.574	53,9	18.379	53,3	9.023	53,3	578	50,4
Difícil.	47.083	33,4	6.706	29,2	40.377	34,2	29.352	33,2	11.677	33,9	5.636	33,3	418	36,5
Muito difícil.	10.280	7,3	1.319	5,8	8.961	7,6	6.395	7,2	2.511	7,3	1.278	7,6	96	8,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.3 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Grau de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	140.628	100,0	2.345	100,0	15.207	100,0	54.086	100,0	55.124	100,0	13.866	100,0	34.429	100,0	34.979	100,0	35.403	100,0	35.817	100,0
Muito fácil.	1.457	1,0	28	1,2	181	1,2	558	1,0	524	1,0	166	1,2	589	1,7	373	1,1	285	0,8	210	0,6
Fácil.	6.349	4,5	143	6,1	883	5,8	2.395	4,4	2.329	4,2	599	4,3	1.588	4,6	1.407	4,0	1.472	4,2	1.882	5,3
Médio.	76.886	54,7	1.367	58,3	8.912	58,6	29.612	54,7	29.413	53,4	7.582	54,7	17.374	50,5	18.850	53,9	19.785	55,9	20.877	58,3
Difícil.	47.879	34,0	701	29,9	4.486	29,5	18.403	34,0	19.522	35,4	4.767	34,4	12.205	35,4	12.227	35,0	12.043	34,0	11.404	31,8
Muito difícil.	8.057	5,7	106	4,5	745	4,9	3.118	5,8	3.336	6,1	752	5,4	2.673	7,8	2.122	6,1	1.818	5,1	1.444	4,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.4 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 "Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Grau de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	140.628	100,0	22.904	100,0	117.724	100,0	88.146	100,0	34.450	100,0	16.890	100,0	1.142	100,0
Muito fácil.	1.457	1,0	223	1,0	1.234	1,0	921	1,0	326	0,9	202	1,2	8	0,7
Fácil.	6.349	4,5	1.353	5,9	4.996	4,2	3.981	4,5	1.512	4,4	812	4,8	44	3,9
Médio.	76.886	54,7	13.113	57,3	63.773	54,2	48.411	54,9	18.584	53,9	9.295	55,0	596	52,2
Difícil.	47.879	34,0	7.143	31,2	40.736	34,6	29.898	33,9	12.008	34,9	5.555	32,9	418	36,6
Muito difícil.	8.057	5,7	1.072	4,7	6.985	5,9	4.935	5,6	2.020	5,9	1.026	6,1	76	6,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.5 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 "Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Extensão da prova - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Extensão da prova	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	140.499	100,0	2.345	100,0	15.181	100,0	54.043	100,0	55.084	100,0	13.846	100,0	34.416	100,0	34.943	100,0	35.370	100,0	35.770	100,0
Muito longa.	31.291	22,3	436	18,6	3.582	23,6	12.569	23,3	11.867	21,5	2.837	20,5	7.277	21,1	7.698	22,0	7.899	22,3	8.417	23,5
Longa.	32.160	22,9	423	18,0	3.301	21,7	12.546	23,2	12.773	23,2	3.117	22,5	7.235	21,0	7.574	21,7	8.189	23,2	9.162	25,6
Adequada.	65.644	46,7	1.083	46,2	6.505	42,8	24.709	45,7	26.559	48,2	6.788	49,0	16.885	49,1	16.794	48,1	16.364	46,3	15.601	43,6
Curta.	8.234	5,9	278	11,9	1.209	8,0	3.087	5,7	2.856	5,2	804	5,8	2.082	6,0	2.039	5,8	2.141	6,1	1.972	5,5
Muito curta.	3.170	2,3	125	5,3	584	3,8	1.132	2,1	1.029	1,9	300	2,2	937	2,7	838	2,4	777	2,2	618	1,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.6 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 "Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Extensão da prova - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Extensão da prova	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	140.499	100,0	22.905	100,0	117.594	100,0	88.088	100,0	34.392	100,0	16.875	100,0	1.144	100,0
Muito longa.	31.291	22,3	5.881	25,7	25.410	21,6	19.625	22,3	7.544	21,9	3.812	22,6	310	27,1
Longa.	32.160	22,9	5.506	24,0	26.654	22,7	20.409	23,2	7.791	22,7	3.686	21,8	274	24,0
Adequada.	65.644	46,7	9.526	41,6	56.118	47,7	41.218	46,8	16.411	47,7	7.544	44,7	471	41,2
Curta.	8.234	5,9	1.407	6,1	6.827	5,8	4.983	5,7	1.912	5,6	1.278	7,6	61	5,3
Muito curta.	3.170	2,3	585	2,6	2.585	2,2	1.853	2,1	734	2,1	555	3,3	28	2,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.7 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 "Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	140.538	100,0	2.342	100,0	15.186	100,0	54.058	100,0	55.096	100,0	13.856	100,0	34.408	100,0	34.935	100,0	35.394	100,0	35.801	100,0
Sim, todos.	37.991	27,0	699	29,8	3.664	24,1	13.884	25,7	15.660	28,4	4.084	29,5	9.491	27,6	9.712	27,8	9.472	26,8	9.316	26,0
Sim, a maioria.	65.304	46,5	990	42,3	6.817	44,9	25.793	47,7	25.396	46,1	6.308	45,5	12.961	37,7	15.188	43,5	17.333	49,0	19.822	55,4
Apenas cerca da metade.	20.003	14,2	357	15,2	2.651	17,5	7.745	14,3	7.427	13,5	1.823	13,2	5.896	17,1	5.336	15,3	4.785	13,5	3.986	11,1
Poucos.	15.656	11,1	255	10,9	1.837	12,1	6.019	11,1	6.037	11,0	1.508	10,9	5.374	15,6	4.311	12,3	3.489	9,9	2.482	6,9
Não, nenhum.	1.584	1,1	41	1,8	217	1,4	617	1,1	576	1,0	133	1,0	686	2,0	388	1,1	315	0,9	195	0,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.8 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 "Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	140.538	100,0	22.887	100,0	117.651	100,0	88.095	100,0	34.403	100,0	16.897	100,0	1.143	100,0
Sim, todos.	37.991	27,0	5.347	23,4	32.644	27,7	24.016	27,3	9.231	26,8	4.486	26,5	258	22,6
Sim, a maioria.	65.304	46,5	11.630	50,8	53.674	45,6	41.219	46,8	16.023	46,6	7.505	44,4	557	48,7
Apenas cerca da metade.	20.003	14,2	3.204	14,0	16.799	14,3	12.285	13,9	4.915	14,3	2.647	15,7	156	13,6
Poucos.	15.656	11,1	2.401	10,5	13.255	11,3	9.615	10,9	3.847	11,2	2.048	12,1	146	12,8
Não, nenhum.	1.584	1,1	305	1,3	1.279	1,1	960	1,1	387	1,1	211	1,2	26	2,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.9 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 "Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	140.515	100,0	2.340	100,0	15.189	100,0	54.059	100,0	55.102	100,0	13.825	100,0	34.376	100,0	34.952	100,0	35.387	100,0	35.800	100,0
Sim, todos.	37.125	26,4	646	27,6	3.642	24,0	13.581	25,1	15.231	27,6	4.025	29,1	9.134	26,6	9.437	27,0	9.393	26,5	9.161	25,6
Sim, a maioria.	66.724	47,5	1.060	45,3	6.951	45,8	26.237	48,5	26.145	47,4	6.331	45,8	13.293	38,7	15.576	44,6	17.709	50,0	20.146	56,3
Apenas cerca da metade.	20.254	14,4	355	15,2	2.668	17,6	7.900	14,6	7.451	13,5	1.880	13,6	5.897	17,2	5.369	15,4	4.839	13,7	4.149	11,6
Poucos se apresentaram.	14.821	10,5	238	10,2	1.723	11,3	5.719	10,6	5.705	10,4	1.436	10,4	5.354	15,6	4.163	11,9	3.140	8,9	2.164	6,0
Não, nenhum.	1.591	1,1	41	1,8	205	1,3	622	1,2	570	1,0	153	1,1	698	2,0	407	1,2	306	0,9	180	0,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.10 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 "Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	140.515	100,0	22.894	100,0	117.621	100,0	88.072	100,0	34.416	100,0	16.883	100,0	1.144	100,0
Sim, todos.	37.125	26,4	5.280	23,1	31.845	27,1	23.440	26,6	9.099	26,4	4.344	25,7	242	21,2
Sim, a maioria.	66.724	47,5	11.926	52,1	54.798	46,6	42.076	47,8	16.359	47,5	7.715	45,7	574	50,2
Apenas cerca da metade.	20.254	14,4	3.297	14,4	16.957	14,4	12.441	14,1	5.057	14,7	2.591	15,3	165	14,4
Poucos se apresentaram.	14.821	10,5	2.122	9,3	12.699	10,8	9.141	10,4	3.531	10,3	2.006	11,9	143	12,5
Não, nenhum.	1.591	1,1	269	1,2	1.322	1,1	974	1,1	370	1,1	227	1,3	20	1,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.11 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas rálidas dos estudantes à Questão 6 "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Suficiência das informações/instruções - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Suficiência das informações / instruções	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	140.340	100,0	2.339	100,0	15.174	100,0	53.989	100,0	55.005	100,0	13.833	100,0	34.301	100,0	34.901	100,0	35.349	100,0	35.789	100,0
Sim, até excessivas.	9.615	6,9	185	7,9	1.091	7,2	3.606	6,7	3.771	6,9	962	7,0	2.699	7,9	2.424	6,9	2.274	6,4	2.218	6,2
Sim, em todas elas.	41.972	29,9	701	30,0	4.040	26,6	16.125	29,9	16.855	30,6	4.251	30,7	8.726	25,4	9.888	28,3	11.165	31,6	12.193	34,1
Sim, na maioria delas.	60.901	43,4	1.004	42,9	6.619	43,6	23.728	43,9	23.636	43,0	5.914	42,8	13.177	38,4	14.929	42,8	15.734	44,5	17.061	47,7
Sim, somente em algumas.	25.732	18,3	411	17,6	3.165	20,9	9.746	18,1	9.918	18,0	2.492	18,0	8.757	25,5	7.108	20,4	5.777	16,3	4.090	11,4
Não, em nenhuma delas.	2.120	1,5	38	1,6	259	1,7	784	1,5	825	1,5	214	1,5	942	2,7	552	1,6	399	1,1	227	0,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.12 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Suficiência das informações/instruções - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Suficiência das informações / instruções	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	140.340	100,0	22.901	100,0	117.439	100,0	88.005	100,0	34.350	100,0	16.841	100,0	1.144	100,0
Sim, até excessivas.	9.615	6,9	1.654	7,2	7.961	6,8	5.990	6,8	2.420	7,0	1.140	6,8	65	5,7
Sim, em todas elas.	41.972	29,9	6.754	29,5	35.218	30,0	26.318	29,9	10.591	30,8	4.753	28,2	310	27,1
Sim, na maioria delas.	60.901	43,4	10.492	45,8	50.409	42,9	38.283	43,5	14.797	43,1	7.297	43,3	524	45,8
Sim, somente em algumas.	25.732	18,3	3.694	16,1	22.038	18,8	16.126	18,3	6.028	17,5	3.363	20,0	215	18,8
Não, em nenhuma delas.	2.120	1,5	307	1,3	1.813	1,5	1.288	1,5	514	1,5	288	1,7	30	2,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.13 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Tipo de dificuldade - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Tipo de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	139.926	100,0	2.330	100,0	15.119	100,0	53.847	100,0	54.862	100,0	13.768	100,0	34.230	100,0	34.794	100,0	35.232	100,0	35.670	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	16.221	11,6	266	11,4	1.522	10,1	6.015	11,2	6.844	12,5	1.574	11,4	4.841	14,1	4.178	12,0	3.849	10,9	3.353	9,4
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	69.874	49,9	1.174	50,4	7.293	48,2	26.717	49,6	27.490	50,1	7.200	52,3	16.354	47,8	17.528	50,4	18.305	52,0	17.687	49,6
Espaço insuficiente para responder às questões.	6.727	4,8	174	7,5	1.132	7,5	2.604	4,8	2.223	4,1	594	4,3	1.637	4,8	1.576	4,5	1.499	4,3	2.015	5,6
Falta de motivação para fazer a prova.	19.187	13,7	293	12,6	2.434	16,1	7.947	14,8	6.936	12,6	1.577	11,5	5.301	15,5	4.720	13,6	4.482	12,7	4.684	13,1
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	27.917	20,0	423	18,2	2.738	18,1	10.564	19,6	11.369	20,7	2.823	20,5	6.097	17,8	6.792	19,5	7.097	20,1	7.931	22,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.14 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 "Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Tipo de dificuldade - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Tipo de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	139.926	100,0	22.791	100,0	117.135	100,0	87.721	100,0	34.271	100,0	16.795	100,0	1.139	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	16.221	11,6	1.955	8,6	14.266	12,2	9.700	11,1	4.444	13,0	1.983	11,8	94	8,3
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	69.874	49,9	10.945	48,0	58.929	50,3	43.686	49,8	16.831	49,1	8.720	51,9	637	55,9
Espaço insuficiente para responder às questões.	6.727	4,8	1.474	6,5	5.253	4,5	4.146	4,7	1.671	4,9	859	5,1	51	4,5
Falta de motivação para fazer a prova.	19.187	13,7	4.274	18,8	14.913	12,7	12.476	14,2	4.474	13,1	2.068	12,3	169	14,8
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	27.917	20,0	4.143	18,2	23.774	20,3	17.713	20,2	6.851	20,0	3.165	18,8	188	16,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.15 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 "Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Nível de aprendizado dos conteúdos	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	140.030	100,0	2.332	100,0	15.146	100,0	53.863	100,0	54.884	100,0	13.805	100,0	34.256	100,0	34.839	100,0	35.254	100,0	35.681	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	9.375	6,7	162	6,9	1.010	6,7	3.442	6,4	3.921	7,1	840	6,1	4.235	12,4	2.701	7,8	1.684	4,8	755	2,1
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	21.735	15,5	332	14,2	2.183	14,4	8.069	15,0	8.880	16,2	2.271	16,5	8.135	23,7	6.424	18,4	4.722	13,4	2.454	6,9
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	21.209	15,1	373	16,0	2.275	15,0	7.943	14,7	8.360	15,2	2.258	16,4	6.241	18,2	5.922	17,0	5.355	15,2	3.691	10,3
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	76.168	54,4	1.303	55,9	8.703	57,5	29.313	54,4	29.489	53,7	7.360	53,3	13.246	38,7	17.140	49,2	20.618	58,5	25.164	70,5
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	11.543	8,2	162	6,9	975	6,4	5.096	9,5	4.234	7,7	1.076	7,8	2.399	7,0	2.652	7,6	2.875	8,2	3.617	10,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.16 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 "Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	140.030	100,0	22.838	100,0	117.192	100,0	87.782	100,0	34.275	100,0	16.834	100,0	1.139	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	9.375	6,7	772	3,4	8.603	7,3	5.325	6,1	2.865	8,4	1.142	6,8	43	3,8
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	21.735	15,5	2.256	9,9	19.479	16,6	13.179	15,0	5.659	16,5	2.758	16,4	139	12,2
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	21.209	15,1	2.997	13,1	18.212	15,5	13.262	15,1	5.131	15,0	2.669	15,9	147	12,9
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	76.168	54,4	14.592	63,9	61.576	52,5	48.737	55,5	17.874	52,1	8.871	52,7	686	60,2
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	11.543	8,2	2.221	9,7	9.322	8,0	7.279	8,3	2.746	8,0	1.394	8,3	124	10,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.17 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?", por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Tempo gasto - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Tempo gasto	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	139.345	100,0	2.323	100,0	15.076	100,0	53.616	100,0	54.588	100,0	13.742	100,0	34.131	100,0	34.674	100,0	35.074	100,0	35.466	100,0
Menos de uma hora.	1.096	0,8	19	0,8	141	0,9	406	0,8	433	0,8	97	0,7	628	1,8	265	0,8	138	0,4	65	0,2
Entre uma e duas horas.	16.145	11,6	144	6,2	960	6,4	6.378	11,9	7.229	13,2	1.434	10,4	5.726	16,8	4.472	12,9	3.363	9,6	2.584	7,3
Entre duas e três horas.	42.261	30,3	516	22,2	3.343	22,2	16.208	30,2	17.864	32,7	4.330	31,5	11.056	32,4	10.990	31,7	10.409	29,7	9.806	27,6
Entre três e quatro horas.	67.881	48,7	1.301	56,0	8.568	56,8	25.957	48,4	25.338	46,4	6.717	48,9	13.646	40,0	16.067	46,3	18.056	51,5	20.112	56,7
Quatro horas e não consegui terminar.	11.962	8,6	343	14,8	2.064	13,7	4.667	8,7	3.724	6,8	1.164	8,5	3.075	9,0	2.880	8,3	3.108	8,9	2.899	8,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela II.18 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?", por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Tempo gasto - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Tempo gasto	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	139.345	100,0	22.719	100,0	116.626	100,0	87.384	100,0	34.095	100,0	16.732	100,0	1.134	100,0
Menos de uma hora.	1.096	0,8	153	0,7	943	0,8	638	0,7	303	0,9	150	0,9	5	0,4
Entre uma e duas horas.	16.145	11,6	2.234	9,8	13.911	11,9	10.409	11,9	4.243	12,4	1.403	8,4	90	7,9
Entre duas e três horas.	42.261	30,3	6.579	29,0	35.682	30,6	27.084	31,0	10.451	30,7	4.383	26,2	343	30,2
Entre três e quatro horas.	67.881	48,7	11.506	50,6	56.375	48,3	42.028	48,1	16.324	47,9	8.926	53,3	603	53,2
Quatro horas e não consegui terminar.	11.962	8,6	2.247	9,9	9.715	8,3	7.225	8,3	2.774	8,1	1.870	11,2	93	8,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE" SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES – PEDAGOGIA

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Pedagogia (Licenciatura) ao "Questionário do Estudante". Os dados estão apresentados segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria Administrativa da IES - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Públicas	15,5%	19,1%	23,4%	33,1%	23,9%	7,4%	10,9%	16,1%	28,0%	15,5%
Privadas	84,5%	80,9%	76,6%	66,9%	76,1%	92,6%	89,1%	83,9%	72,0%	84,5%
Total	2.189	2.224	2.331	3.291	10.035	34.859	34.605	34.574	33.617	137.655

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.2 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Organização Acadêmica da IES - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	58,1%	60,6%	60,9%	62,7%	60,8%	61,7%	62,0%	62,0%	65,6%	62,8%
Centros Universitários	27,4%	27,1%	27,6%	28,0%	27,6%	24,1%	24,4%	24,6%	23,7%	24,2%
Faculdades	14,1%	11,3%	10,7%	8,1%	10,7%	13,7%	13,0%	12,5%	9,5%	12,2%
CEFET/IF	0,5%	0,9%	0,8%	1,2%	0,9%	0,5%	0,6%	0,9%	1,2%	0,8%
Total	2.189	2.224	2.331	3.291	10.035	34.859	34.605	34.574	33.617	137.655

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.3 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Quartos de Desempenho, segundo o Sexo - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Sexo	Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Masculino	5,9%	6,0%	6,3%	8,9%	6,8%
Feminino	94,1%	94,0%	93,7%	91,1%	93,2%
Total	37.048	36.829	36.905	36.908	147.690

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.4 - Distribuição percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Grupo etário, Média e Desvio padrão das idades	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 24	21,2%	21,1%	19,7%	21,1%	20,8%	21,5%	23,7%	24,7%	27,5%	24,3%
25 a 29	19,8%	19,7%	19,5%	19,1%	19,5%	17,9%	18,9%	18,6%	18,4%	18,4%
30 a 34	15,3%	16,6%	15,4%	17,1%	16,2%	16,4%	16,9%	16,6%	16,5%	16,6%
35 a 39	15,9%	15,3%	15,7%	16,1%	15,8%	16,9%	16,0%	15,5%	15,5%	16,0%
40 a 44	12,6%	12,6%	13,5%	11,8%	12,5%	13,1%	12,1%	12,3%	11,3%	12,2%
45 e mais	15,3%	14,7%	16,2%	14,8%	15,2%	14,2%	12,5%	12,3%	10,8%	12,5%
Total	2.189	2.224	2.331	3.291	10.035	34.859	34.605	34.574	33.617	137.655
Média	33,8	33,6	34,2	33,8	33,9	33,7	33,0	32,8	32,2	32,9
Desvio padrão	9,9	9,7	9,9	9,7	9,8	9,6	9,4	9,3	9,2	9,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.5 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 1 "Qual o seu estado civil?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	60,7%	56,1%	57,0%	59,3%	58,4%	46,0%	45,6%	44,6%	47,7%	46,0%
Casado(a)	31,9%	36,5%	33,9%	32,1%	33,5%	42,2%	42,6%	43,2%	41,0%	42,2%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	3,4%	3,4%	4,1%	3,6%	3,6%	5,9%	5,7%	5,8%	5,7%	5,8%
Viúvo(a)	0,5%	0,1%	0,3%	0,2%	0,3%	0,9%	0,8%	0,8%	0,6%	0,8%
Outro	3,5%	3,9%	4,6%	4,8%	4,3%	5,0%	5,2%	5,5%	5,1%	5,2%
Total	2.185	2.222	2.327	3.291	10.025	34.836	34.591	34.559	33.605	137.591

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.6 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 2 "Qual é a sua cor ou raça?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	28,2%	33,7%	37,8%	46,3%	37,6%	39,1%	42,6%	46,1%	52,2%	44,9%
Preta	16,1%	16,5%	15,0%	14,1%	15,3%	10,8%	10,9%	11,2%	11,2%	11,0%
Amarela	1,6%	1,7%	1,7%	1,3%	1,5%	2,4%	2,3%	2,1%	1,7%	2,1%
Parda	49,5%	45,0%	43,0%	35,1%	42,3%	45,5%	42,2%	38,8%	32,8%	39,9%
Indígena	2,8%	1,0%	1,0%	0,2%	1,1%	0,5%	0,4%	0,3%	0,2%	0,4%
Não quero declarar	1,8%	2,1%	1,5%	3,0%	2,2%	1,7%	1,6%	1,5%	1,9%	1,7%
Total	2.185	2.222	2.327	3.291	10.025	34.836	34.591	34.559	33.605	137.591

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.7 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 3 "Qual a sua nacionalidade?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	97,5%	98,2%	98,5%	99,4%	98,5%	97,9%	98,2%	98,6%	99,3%	98,5%
Brasileira naturalizada	1,9%	1,4%	1,0%	0,4%	1,1%	2,0%	1,7%	1,3%	0,6%	1,4%
Estrangeira	0,5%	0,4%	0,5%	0,2%	0,4%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Total	2.185	2.222	2.327	3.291	10.025	34.836	34.591	34.559	33.605	137.591

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.8 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 4 "Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	18,4%	17,1%	13,5%	10,6%	14,4%	18,1%	15,4%	13,4%	10,0%	14,2%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	43,8%	42,0%	41,0%	35,6%	40,0%	47,2%	46,4%	44,5%	38,4%	44,2%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	12,9%	13,4%	14,4%	15,8%	14,3%	12,6%	13,3%	14,4%	14,7%	13,7%
Ensino Médio	16,9%	18,9%	19,9%	24,6%	20,6%	16,7%	18,5%	20,2%	25,0%	20,0%
Ensino Superior - Graduação	5,8%	5,9%	7,3%	8,7%	7,1%	4,7%	5,4%	6,1%	8,7%	6,2%
Pós-graduação	2,2%	2,7%	3,7%	4,9%	3,5%	0,8%	1,1%	1,5%	3,2%	1,6%
Total	2.185	2.222	2.327	3.291	10.025	34.836	34.591	34.559	33.605	137.591

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.9 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 5 "Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	12,8%	11,6%	9,5%	7,6%	10,1%	13,7%	11,0%	9,4%	6,4%	10,2%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	40,9%	38,9%	36,5%	32,2%	36,6%	43,7%	43,1%	40,8%	34,5%	40,6%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	15,2%	14,8%	17,3%	15,8%	15,8%	14,6%	15,2%	15,4%	15,5%	15,2%
Ensino Médio	20,9%	23,9%	24,7%	29,0%	25,1%	20,1%	22,2%	24,4%	28,7%	23,8%
Ensino Superior - Graduação	5,9%	7,1%	7,0%	9,7%	7,7%	5,1%	5,5%	6,3%	9,2%	6,5%
Pós-graduação	4,4%	3,8%	5,0%	5,7%	4,8%	2,8%	3,0%	3,7%	5,8%	3,8%
Total	2.185	2.222	2.327	3.291	10.025	34.836	34.591	34.559	33.605	137.591

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.10 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 6 "Onde e com quem você mora atualmente?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	14,0%	13,1%	13,2%	14,4%	13,8%	6,7%	5,6%	4,9%	4,9%	5,5%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	42,0%	39,6%	40,1%	41,4%	40,8%	29,8%	31,4%	32,4%	36,2%	32,4%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	40,6%	43,1%	43,3%	39,8%	41,5%	61,8%	61,6%	61,1%	56,7%	60,3%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	2,2%	2,8%	2,6%	3,5%	2,9%	1,1%	1,0%	1,1%	1,7%	1,2%
Em alojamento universitário da própria instituição	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	1,1%	1,2%	0,8%	0,6%	0,9%	0,6%	0,4%	0,4%	0,3%	0,4%
Total	2.185	2.222	2.327	3.291	10.025	34.836	34.591	34.559	33.605	137.591

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.11 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 7 "Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	12,3%	13,1%	12,8%	15,6%	13,7%	4,7%	4,3%	4,2%	5,3%	4,6%
Uma	13,1%	14,3%	15,9%	17,8%	15,6%	14,4%	15,4%	16,6%	18,9%	16,3%
Duas	20,4%	21,0%	23,2%	23,4%	22,2%	24,0%	25,6%	26,3%	26,9%	25,7%
Três	23,4%	23,4%	21,6%	22,9%	22,8%	26,5%	26,6%	27,2%	26,8%	26,8%
Quatro	15,9%	16,0%	14,6%	11,7%	14,2%	18,3%	17,0%	15,8%	13,9%	16,3%
Cinco	7,0%	6,4%	7,5%	4,9%	6,3%	7,6%	7,0%	6,3%	5,3%	6,6%
Seis	4,3%	2,7%	2,6%	1,8%	2,7%	2,7%	2,6%	2,3%	1,7%	2,3%
Sete ou mais	3,7%	3,0%	1,9%	1,9%	2,5%	1,8%	1,6%	1,3%	1,2%	1,5%
Total	2.185	2.222	2.327	3.291	10.025	34.836	34.591	34.559	33.605	137.591

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.12 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 8 "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	44,5%	37,9%	32,3%	21,1%	32,5%	45,8%	39,1%	32,2%	23,0%	35,1%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	33,9%	35,0%	33,3%	30,6%	32,9%	38,1%	41,3%	42,7%	39,1%	40,3%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	11,8%	14,2%	15,8%	18,4%	15,4%	10,3%	12,2%	14,7%	18,4%	13,8%
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	5,5%	7,4%	10,5%	13,2%	9,6%	3,8%	4,8%	6,3%	10,1%	6,2%
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	3,7%	4,5%	6,5%	12,3%	7,4%	1,7%	2,2%	3,2%	7,1%	3,5%
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	0,5%	0,9%	1,5%	4,0%	2,0%	0,3%	0,4%	0,8%	2,2%	0,9%
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	0,1%	0,1%	0,0%	0,3%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%
Total	2.185	2.222	2.327	3.291	10.025	34.836	34.591	34.559	33.605	137.591

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.13 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 9 "Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	5,9%	5,4%	4,2%	5,1%	5,1%	5,2%	4,4%	4,4%	4,7%	4,7%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	14,8%	14,3%	12,7%	10,5%	12,8%	24,0%	23,1%	22,3%	19,9%	22,3%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	17,9%	18,0%	19,3%	17,9%	18,2%	19,8%	21,4%	22,6%	24,6%	22,1%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	15,6%	15,7%	15,7%	19,8%	17,0%	10,3%	10,1%	10,0%	10,9%	10,3%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	25,9%	26,1%	26,8%	26,5%	26,3%	31,3%	32,2%	32,1%	31,3%	31,7%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	19,9%	20,5%	21,4%	20,3%	20,5%	9,4%	8,7%	8,6%	8,7%	8,9%
Total	2.185	2.221	2.327	3.291	10.024	34.836	34.591	34.559	33.605	137.591

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.14 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 10 "Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	21,2%	19,1%	17,6%	17,7%	18,8%	31,5%	30,0%	29,6%	28,3%	29,9%
Trabalho eventualmente	12,4%	10,7%	8,4%	6,2%	9,1%	11,1%	9,9%	8,6%	6,9%	9,1%
Trabalho até 20 horas semanais	10,3%	7,9%	6,8%	7,1%	7,9%	11,0%	10,0%	9,8%	8,8%	9,9%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	11,8%	11,8%	13,3%	15,5%	13,3%	11,1%	13,2%	14,3%	18,0%	14,1%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	44,4%	50,5%	53,9%	53,4%	50,9%	35,3%	37,0%	37,8%	38,0%	37,0%
Total	2.185	2.222	2.327	3.291	10.025	34.836	34.591	34.559	33.605	137.591

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.15 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 11 "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	15,8%	18,2%	21,8%	31,5%	22,9%	7,7%	10,4%	15,1%	26,5%	14,8%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	56,1%	47,8%	45,6%	40,0%	46,5%	61,3%	55,3%	47,9%	39,4%	51,1%
ProUni integral	6,7%	10,8%	10,6%	11,1%	10,0%	3,6%	5,7%	8,4%	10,7%	7,1%
ProUni parcial, apenas	1,2%	1,8%	1,8%	0,8%	1,3%	1,3%	1,8%	2,1%	1,8%	1,7%
FIES, apenas	0,6%	1,1%	0,6%	0,8%	0,8%	0,5%	0,6%	0,7%	0,6%	0,6%
ProUni Parcial e FIES	0,3%	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	1,9%	2,1%	2,2%	2,2%	2,1%	3,0%	3,2%	3,1%	2,3%	2,9%
Bolsa oferecida pela própria instituição	10,8%	12,4%	12,1%	10,0%	11,2%	13,3%	14,3%	15,0%	13,3%	14,0%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	2,6%	2,3%	2,3%	2,2%	2,3%	3,2%	3,4%	3,8%	3,2%	3,4%
Financiamento oferecido pela própria instituição	2,9%	2,6%	2,6%	0,9%	2,1%	4,4%	4,0%	3,2%	1,8%	3,4%
Financiamento bancário	1,1%	0,9%	0,4%	0,2%	0,6%	1,6%	1,0%	0,5%	0,3%	0,9%
Total	2.185	2.222	2.327	3.291	10.025	34.836	34.591	34.559	33.605	137.591

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.16 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 12 "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	93,6%	93,3%	92,7%	92,4%	92,9%	94,3%	94,1%	93,5%	92,5%	93,6%
Auxílio moradia	0,4%	0,5%	0,2%	0,5%	0,4%	0,1%	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%
Auxílio alimentação	1,0%	0,9%	1,0%	1,5%	1,1%	0,6%	0,7%	0,8%	1,2%	0,8%
Auxílio moradia e alimentação	0,5%	0,9%	0,2%	0,6%	0,5%	0,1%	0,1%	0,2%	0,4%	0,2%
Auxílio permanência	1,4%	1,4%	2,4%	2,1%	1,9%	0,5%	0,9%	1,3%	2,1%	1,2%
Outro tipo de auxílio	3,2%	3,0%	3,5%	2,9%	3,1%	4,4%	4,1%	3,9%	3,5%	4,0%
Total	2.185	2.222	2.327	3.291	10.025	34.836	34.591	34.559	33.605	137.591

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.17 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 13 "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	90,1%	88,5%	86,1%	80,4%	85,7%	92,0%	90,1%	87,2%	81,0%	87,6%
Bolsa de iniciação científica	1,4%	1,6%	3,3%	6,1%	3,4%	0,7%	1,1%	1,7%	4,5%	2,0%
Bolsa de extensão	0,8%	1,3%	1,5%	2,4%	1,6%	0,6%	0,9%	1,3%	2,7%	1,4%
Bolsa de monitoria/tutoria	0,9%	1,0%	1,0%	2,9%	1,6%	0,3%	0,5%	0,7%	1,9%	0,8%
Bolsa PET	0,2%	0,1%	0,3%	0,5%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	0,2%
Outro tipo de bolsa acadêmica	6,6%	7,6%	7,9%	7,8%	7,5%	6,4%	7,4%	8,9%	9,7%	8,1%
Total	2.185	2.222	2.327	3.291	10.025	34.836	34.591	34.559	33.605	137.591

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.18 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 14 "Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	98,6%	99,0%	99,4%	99,1%	99,1%	99,1%	99,3%	99,5%	99,5%	99,4%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	0,4%	0,5%	0,2%	0,4%	0,4%	0,4%	0,3%	0,2%	0,2%	0,3%
Sim, outro intercâmbio não institucional	0,4%	0,4%	0,3%	0,4%	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%
Total	2.185	2.222	2.327	3.291	10.025	34.836	34.591	34.559	33.605	137.591

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.19 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 15 "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	81,1%	78,6%	79,3%	76,9%	78,8%	85,5%	83,9%	81,1%	77,4%	82,0%
Sim, por critério étnico-racial	3,8%	3,9%	4,1%	3,5%	3,8%	1,6%	1,8%	2,1%	2,4%	2,0%
Sim, por critério de renda	5,5%	5,5%	4,8%	4,3%	5,0%	5,8%	5,6%	5,6%	4,7%	5,4%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	4,9%	5,9%	5,9%	7,1%	6,1%	3,6%	4,5%	5,7%	7,7%	5,4%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	1,9%	3,4%	4,0%	6,3%	4,2%	1,2%	1,9%	3,1%	5,9%	3,0%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	2,8%	2,7%	1,8%	1,8%	2,2%	2,3%	2,3%	2,4%	1,9%	2,2%
Total	2.185	2.222	2.327	3.291	10.025	34.835	34.591	34.559	33.605	137.590

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.20 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 16 "Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	2,1%	1,0%	1,0%	0,5%	1,1%	1,1%	0,6%	0,4%	0,3%	0,6%
AL	3,7%	2,5%	1,9%	1,4%	2,2%	2,7%	2,1%	1,5%	1,2%	1,9%
AM	5,3%	4,1%	2,7%	1,7%	3,2%	1,9%	1,6%	1,4%	0,9%	1,5%
AP	2,3%	1,3%	1,1%	0,4%	1,2%	0,8%	0,6%	0,4%	0,3%	0,5%
BA	7,1%	8,0%	7,5%	5,7%	6,9%	7,2%	6,9%	6,2%	5,3%	6,4%
CE	4,8%	4,5%	5,0%	4,7%	4,7%	3,0%	2,7%	2,6%	2,6%	2,7%
DF	2,3%	2,0%	2,1%	2,4%	2,2%	1,8%	1,6%	1,7%	2,0%	1,8%
ES	1,8%	1,7%	1,9%	1,8%	1,8%	1,6%	1,6%	1,6%	1,8%	1,6%
GO	2,1%	2,6%	2,7%	2,5%	2,5%	4,2%	3,7%	3,5%	3,0%	3,6%
MA	4,1%	3,3%	3,2%	2,7%	3,2%	2,5%	2,4%	2,3%	2,0%	2,3%
MG	7,5%	8,3%	8,3%	7,9%	8,0%	10,9%	11,7%	12,1%	12,3%	11,7%
MS	1,4%	1,5%	1,2%	1,1%	1,3%	2,3%	2,1%	1,6%	1,2%	1,8%
MT	2,0%	1,6%	1,0%	0,7%	1,2%	2,9%	2,2%	1,6%	0,9%	1,9%
PA	9,0%	6,3%	4,8%	1,9%	5,1%	2,9%	2,1%	1,5%	1,0%	1,9%
PB	1,8%	1,5%	1,8%	1,9%	1,7%	1,0%	1,0%	0,9%	1,2%	1,0%
PE	3,3%	4,2%	3,9%	4,1%	3,9%	3,5%	3,2%	3,1%	3,1%	3,2%
PI	2,0%	2,0%	1,4%	1,4%	1,7%	1,1%	1,1%	1,1%	1,0%	1,1%
PR	6,1%	6,7%	7,8%	7,6%	7,1%	8,7%	8,9%	9,0%	8,5%	8,8%
RJ	3,6%	4,5%	6,0%	7,1%	5,5%	3,2%	4,3%	5,8%	8,4%	5,4%
RN	2,1%	1,9%	1,8%	2,7%	2,2%	1,1%	1,1%	1,1%	1,3%	1,2%
RO	2,9%	2,1%	1,9%	1,0%	1,8%	1,5%	1,4%	1,0%	0,6%	1,1%
RR	0,6%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%
RS	2,2%	2,9%	2,0%	3,8%	2,8%	5,3%	6,4%	7,1%	7,2%	6,5%
SC	1,2%	1,6%	1,9%	1,9%	1,7%	4,3%	4,6%	4,3%	3,6%	4,2%
SE	1,5%	1,4%	0,9%	0,9%	1,1%	0,9%	0,8%	0,7%	0,6%	0,8%
SP	15,8%	21,1%	25,2%	31,8%	24,4%	21,8%	24,1%	26,6%	29,2%	25,4%
TO	1,6%	1,5%	1,1%	0,6%	1,1%	1,3%	1,0%	0,7%	0,4%	0,8%
Não se aplica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	2.170	2.213	2.314	3.284	9.981	34.617	34.409	34.436	33.529	136.991

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.21 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 17 "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública	89,1%	87,4%	85,9%	78,9%	84,6%	91,2%	90,0%	88,3%	81,0%	87,7%
Todo em escola privada (particular)	5,0%	5,6%	7,3%	14,1%	8,6%	3,6%	4,6%	6,3%	13,2%	6,9%
Todo no exterior	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	-	-	-	-	-
A maior parte em escola pública	3,7%	4,5%	4,1%	3,8%	4,0%	3,8%	3,8%	3,5%	3,2%	3,6%
A maior parte em escola privada (particular)	2,2%	2,4%	2,5%	3,1%	2,6%	1,4%	1,5%	1,8%	2,4%	1,8%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%
Total	2.185	2.222	2.327	3.291	10.025	34.836	34.591	34.559	33.605	137.591

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.22 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 18 "Qual modalidade de ensino médio você concluiu?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional	75,1%	73,2%	74,1%	77,4%	75,2%	70,7%	71,3%	70,8%	73,2%	71,5%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	4,7%	7,3%	8,0%	9,8%	7,7%	3,0%	3,8%	5,3%	7,4%	4,8%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	4,1%	5,5%	5,6%	5,0%	5,1%	8,7%	10,2%	11,6%	12,1%	10,7%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	13,7%	12,2%	10,4%	6,4%	10,2%	15,9%	13,0%	10,7%	6,1%	11,5%
Outra modalidade	2,5%	1,8%	1,8%	1,5%	1,8%	1,7%	1,6%	1,6%	1,2%	1,5%
Total	2.185	2.222	2.327	3.291	10.025	34.836	34.591	34.559	33.605	137.591

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.23 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 19 "Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	19,7%	22,1%	23,9%	24,4%	22,8%	19,5%	19,2%	18,4%	17,7%	18,7%
Pais	43,2%	41,9%	41,6%	42,7%	42,4%	41,5%	43,2%	44,4%	48,9%	44,4%
Outros membros da família que não os pais	14,5%	14,6%	13,5%	11,9%	13,4%	17,9%	17,9%	18,5%	16,9%	17,8%
Professores	6,2%	6,4%	6,4%	7,9%	6,9%	3,4%	3,3%	3,3%	3,7%	3,4%
Líder ou representante religioso	0,9%	0,5%	1,0%	0,9%	0,8%	0,4%	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%
Colegas/Amigos	9,6%	9,3%	7,9%	7,5%	8,4%	11,3%	9,9%	9,3%	7,5%	9,5%
Outras pessoas	5,9%	5,3%	5,8%	4,7%	5,3%	6,0%	6,0%	5,5%	4,8%	5,6%
Total	2.185	2.222	2.327	3.291	10.025	34.836	34.591	34.559	33.605	137.591

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.24 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 20 "Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	36,4%	34,8%	34,3%	35,2%	35,2%	36,7%	33,8%	30,9%	28,9%	32,6%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	8,6%	9,3%	10,2%	10,6%	9,8%	8,4%	8,2%	8,0%	7,5%	8,0%
Pais	24,3%	25,2%	24,4%	23,7%	24,3%	22,3%	24,3%	25,9%	28,1%	25,1%
Avós	1,1%	1,3%	1,2%	1,0%	1,1%	0,8%	0,9%	0,9%	1,1%	0,9%
Irmãos, primos ou tios	2,5%	2,2%	2,5%	1,6%	2,1%	3,4%	3,6%	3,5%	3,2%	3,5%
Líder ou representante religioso	0,8%	0,6%	0,9%	0,6%	0,7%	0,2%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%
Colegas de curso ou amigos	9,7%	9,6%	9,3%	10,9%	10,0%	10,4%	10,5%	11,0%	12,0%	10,9%
Professores do curso	4,3%	4,4%	5,2%	4,4%	4,6%	3,6%	3,7%	3,7%	3,8%	3,7%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	0,5%	0,5%	0,4%	0,5%	0,5%	0,4%	0,3%	0,3%	0,4%	0,4%
Colegas de trabalho	2,3%	2,7%	2,1%	2,1%	2,3%	2,6%	2,3%	2,1%	2,0%	2,3%
Outro grupo	9,4%	9,5%	9,5%	9,2%	9,4%	11,2%	12,0%	13,1%	12,6%	12,3%
Total	2.185	2.222	2.327	3.291	10.025	34.836	34.591	34.559	33.605	137.591

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.25 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 21 "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	59,4%	58,9%	60,1%	65,1%	61,3%	54,7%	55,5%	57,1%	62,9%	57,5%
Não	40,6%	41,1%	39,9%	34,9%	38,7%	45,3%	44,5%	42,9%	37,1%	42,5%
Total	2.185	2.222	2.327	3.291	10.025	34.836	34.591	34.559	33.605	137.591

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.26 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 22 "Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	11,7%	11,2%	9,6%	6,9%	9,5%	12,5%	11,3%	10,3%	9,3%	10,9%
Um ou dois	37,0%	34,7%	32,6%	27,4%	32,3%	40,3%	39,1%	38,6%	35,3%	38,3%
De três a cinco	29,8%	30,2%	32,3%	32,7%	31,4%	28,7%	30,6%	31,5%	32,9%	30,9%
De seis a oito	9,4%	10,1%	11,4%	12,9%	11,2%	8,9%	9,2%	9,2%	10,1%	9,3%
Mais de oito	12,1%	13,8%	14,1%	20,1%	15,5%	9,7%	9,8%	10,4%	12,5%	10,6%
Total	2.185	2.222	2.327	3.291	10.025	34.836	34.591	34.559	33.605	137.591

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.27 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 23 "Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	6,7%	6,3%	4,9%	3,8%	5,2%	6,9%	5,3%	4,1%	3,3%	4,9%
De uma a três	50,1%	46,5%	44,7%	37,8%	44,0%	55,7%	53,6%	50,6%	44,5%	51,2%
De quatro a sete	27,5%	27,6%	29,3%	32,8%	29,7%	25,6%	27,7%	29,8%	32,1%	28,8%
De oito a doze	9,1%	10,4%	12,2%	14,4%	11,9%	7,7%	8,6%	10,0%	12,4%	9,7%
Mais de doze	6,6%	9,2%	8,9%	11,2%	9,2%	4,1%	4,8%	5,5%	7,6%	5,5%
Total	2.185	2.222	2.327	3.291	10.025	34.836	34.591	34.559	33.605	137.591

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.28 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 24 "Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	7,0%	5,3%	5,3%	4,4%	5,4%	3,4%	2,8%	2,7%	4,0%	3,2%
Sim, somente na modalidade semipresencial	1,3%	1,7%	1,0%	1,1%	1,3%	1,1%	0,9%	0,7%	0,5%	0,8%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	1,3%	1,7%	1,6%	1,7%	1,6%	0,9%	0,9%	1,0%	1,5%	1,1%
Sim, na modalidade a distância	10,5%	12,2%	14,7%	19,4%	14,8%	9,2%	10,3%	12,2%	14,2%	11,5%
Não	79,8%	79,2%	77,4%	73,3%	77,0%	85,4%	85,0%	83,4%	79,8%	83,4%
Total	2.185	2.222	2.327	3.291	10.025	34.836	34.591	34.559	33.605	137.591

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.29 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 25 "Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	29,5%	29,1%	27,7%	26,5%	28,0%	25,3%	25,7%	25,0%	24,6%	25,2%
Influência familiar	12,1%	9,0%	7,5%	4,6%	7,9%	11,9%	10,3%	9,2%	7,3%	9,7%
Valorização profissional	16,0%	16,7%	17,7%	18,6%	17,4%	12,4%	11,1%	10,5%	11,4%	11,4%
Prestígio Social	1,2%	1,3%	1,2%	1,1%	1,2%	0,8%	0,8%	0,7%	0,6%	0,7%
Vocação	21,2%	23,0%	24,8%	26,2%	24,1%	32,0%	34,0%	35,3%	34,7%	34,0%
Oferecido na modalidade a distância	4,3%	4,7%	4,2%	5,6%	4,8%	3,4%	3,5%	4,0%	4,6%	3,9%
Baixa concorrência para ingresso	0,8%	1,4%	1,6%	1,8%	1,5%	0,4%	0,5%	0,7%	1,1%	0,7%
Outro motivo	14,9%	14,7%	15,3%	15,6%	15,2%	13,8%	14,1%	14,5%	15,6%	14,5%
Total	2.185	2.222	2.327	3.291	10.025	34.836	34.591	34.559	33.605	137.591

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.30 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 26 "Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	11,9%	15,0%	15,3%	19,0%	15,7%	5,7%	8,0%	10,6%	16,3%	10,1%
Preço da mensalidade	27,6%	23,9%	21,3%	16,9%	21,8%	31,4%	26,8%	21,8%	16,4%	24,2%
Proximidade da minha residência	11,3%	9,8%	9,9%	9,1%	9,9%	15,5%	15,4%	14,8%	12,5%	14,5%
Proximidade do meu trabalho	1,7%	1,1%	1,2%	1,1%	1,2%	1,4%	1,2%	1,1%	0,8%	1,1%
Facilidade de acesso	9,6%	9,5%	8,3%	7,8%	8,7%	11,3%	11,4%	10,3%	8,4%	10,4%
Qualidade/reputação	21,1%	23,0%	27,7%	32,8%	26,9%	18,6%	21,8%	25,0%	30,1%	23,8%
Foi a única onde tive aprovação	1,6%	1,8%	1,5%	0,7%	1,3%	0,8%	0,7%	0,9%	0,9%	0,8%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	4,1%	5,2%	6,1%	5,2%	5,2%	3,9%	4,8%	6,3%	6,8%	5,4%
Outro motivo	11,0%	10,7%	8,6%	7,5%	9,2%	11,4%	10,0%	9,2%	7,8%	9,6%
Total	2.185	2.222	2.327	3.291	10.025	34.836	34.591	34.559	33.605	137.591

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.31 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 27 "As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,3%	0,8%	0,4%	0,5%	0,7%	1,3%	0,8%	0,7%	0,4%	0,8%
Discordo	0,9%	0,6%	0,6%	0,5%	0,6%	0,8%	0,6%	0,4%	0,4%	0,5%
Discordo parcialmente	3,7%	2,3%	2,9%	2,9%	2,9%	3,0%	2,7%	2,3%	2,2%	2,5%
Concordo parcialmente	9,5%	9,1%	8,9%	10,0%	9,4%	8,8%	8,4%	7,9%	7,6%	8,2%
Concordo	20,6%	24,2%	23,1%	23,7%	23,0%	21,2%	22,1%	22,3%	23,2%	22,2%
Concordo totalmente	64,1%	63,0%	64,0%	62,3%	63,2%	65,0%	65,4%	66,4%	66,2%	65,7%
Total	2.097	2.166	2.294	3.255	9.812	33.690	33.930	34.207	33.341	135.168

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.32 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 28 "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,5%	1,3%	1,0%	0,7%	1,1%	1,4%	1,1%	0,9%	0,5%	1,0%
Discordo	1,1%	0,9%	1,1%	1,0%	1,0%	1,2%	1,0%	0,8%	0,9%	1,0%
Discordo parcialmente	3,4%	3,6%	3,2%	3,9%	3,6%	3,5%	3,1%	3,1%	3,0%	3,2%
Concordo parcialmente	9,6%	9,4%	10,5%	11,3%	10,3%	9,6%	9,4%	8,9%	9,1%	9,3%
Concordo	22,3%	24,6%	23,8%	25,4%	24,2%	22,2%	23,0%	23,9%	25,2%	23,6%
Concordo totalmente	62,0%	60,2%	60,5%	57,7%	59,8%	62,1%	62,4%	62,3%	61,3%	62,0%
Total	2.091	2.157	2.267	3.228	9.743	33.534	33.739	33.935	33.098	134.306

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.33 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 29 "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,7%	1,0%	0,7%	1,1%	1,1%	1,2%	0,9%	0,8%	0,6%	0,9%
Discordo	1,3%	1,0%	1,3%	1,9%	1,4%	1,1%	0,8%	0,9%	1,1%	1,0%
Discordo parcialmente	3,5%	3,3%	3,6%	4,4%	3,8%	3,6%	3,3%	3,0%	3,4%	3,3%
Concordo parcialmente	9,5%	9,5%	9,5%	10,4%	9,8%	10,3%	9,6%	9,1%	9,8%	9,7%
Concordo	23,3%	24,0%	25,8%	24,8%	24,5%	23,5%	23,9%	24,0%	24,4%	23,9%
Concordo totalmente	60,6%	61,3%	59,0%	57,5%	59,4%	60,2%	61,5%	62,0%	60,8%	61,1%
Total	2.118	2.175	2.302	3.271	9.866	33.681	33.984	34.254	33.453	135.372

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.34 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 30 "O Curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,8%	1,4%	1,1%	1,6%	1,5%	1,5%	1,3%	1,1%	1,1%	1,2%
Discordo	1,2%	1,3%	1,1%	2,4%	1,6%	1,2%	1,2%	1,4%	1,8%	1,4%
Discordo parcialmente	4,5%	3,3%	4,6%	5,6%	4,6%	3,7%	3,8%	4,2%	5,0%	4,2%
Concordo parcialmente	8,8%	10,6%	11,4%	13,1%	11,2%	9,9%	10,2%	10,7%	12,7%	10,9%
Concordo	21,5%	23,9%	23,7%	26,2%	24,1%	21,4%	22,4%	23,2%	25,1%	23,0%
Concordo totalmente	62,2%	59,5%	58,0%	51,2%	57,0%	62,1%	61,1%	59,4%	54,4%	59,3%
Total	2.114	2.186	2.300	3.265	9.865	33.889	33.969	34.175	33.344	135.377

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.35 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 31 "O Curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,3%	0,9%	0,7%	0,6%	0,8%	1,1%	0,9%	0,7%	0,5%	0,8%
Discordo	0,8%	0,5%	0,6%	1,1%	0,8%	0,9%	0,6%	0,5%	0,6%	0,6%
Discordo parcialmente	2,8%	2,4%	2,4%	2,4%	2,5%	2,3%	2,2%	1,9%	1,8%	2,1%
Concordo parcialmente	7,3%	7,1%	7,2%	7,9%	7,4%	7,5%	6,9%	6,1%	5,9%	6,6%
Concordo	21,2%	21,4%	21,1%	21,2%	21,2%	20,9%	21,2%	20,8%	20,3%	20,8%
Concordo totalmente	66,6%	67,8%	68,1%	66,8%	67,3%	67,3%	68,2%	69,9%	71,0%	69,1%
Total	2.127	2.183	2.297	3.254	9.861	33.927	34.111	34.251	33.435	135.724

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.36 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 32 "No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,4%	2,0%	3,2%	3,8%	3,0%	2,5%	2,5%	2,7%	2,9%	2,6%
Discordo	1,3%	2,0%	2,9%	3,1%	2,4%	1,8%	1,8%	2,0%	2,5%	2,0%
Discordo parcialmente	5,2%	4,0%	5,9%	6,6%	5,6%	4,3%	4,4%	5,0%	5,5%	4,8%
Concordo parcialmente	8,8%	10,0%	12,0%	11,6%	10,7%	9,2%	10,0%	9,9%	11,2%	10,0%
Concordo	19,2%	21,1%	18,7%	21,9%	20,4%	18,6%	19,5%	20,2%	20,3%	19,6%
Concordo totalmente	62,9%	60,8%	57,3%	53,0%	57,9%	63,6%	61,9%	60,3%	57,7%	60,9%
Total	2.094	2.124	2.237	3.124	9.579	33.329	33.245	33.115	31.934	131.623

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.37 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 33 "O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,7%	1,1%	0,8%	0,9%	1,1%	1,2%	0,9%	0,8%	0,6%	0,9%
Discordo	1,0%	0,7%	1,2%	1,0%	1,0%	0,9%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%
Discordo parcialmente	3,0%	2,1%	2,5%	3,1%	2,7%	3,0%	2,6%	2,4%	2,2%	2,6%
Concordo parcialmente	7,9%	6,7%	7,6%	8,2%	7,7%	8,8%	8,1%	7,5%	7,0%	7,9%
Concordo	22,5%	22,9%	20,5%	22,8%	22,2%	22,8%	23,3%	22,8%	22,3%	22,8%
Concordo totalmente	63,8%	66,5%	67,4%	63,9%	65,3%	63,2%	64,4%	65,9%	67,3%	65,2%
Total	2.126	2.188	2.307	3.258	9.879	33.930	34.073	34.227	33.412	135.642

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.38 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 34 "O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,5%	0,9%	0,9%	0,9%	1,0%	1,2%	0,8%	0,7%	0,5%	0,8%
Discordo	0,8%	0,8%	0,9%	1,1%	0,9%	0,9%	0,7%	0,5%	0,6%	0,7%
Discordo parcialmente	3,2%	1,7%	2,6%	3,1%	2,7%	2,8%	2,5%	2,2%	2,0%	2,4%
Concordo parcialmente	7,5%	7,4%	7,9%	7,3%	7,5%	9,1%	8,2%	7,3%	6,7%	7,8%
Concordo	26,1%	25,4%	21,7%	22,5%	23,7%	25,4%	25,2%	23,8%	22,2%	24,1%
Concordo totalmente	61,0%	63,7%	66,2%	65,0%	64,1%	60,6%	62,6%	65,4%	68,0%	64,2%
Total	2.114	2.183	2.300	3.270	9.867	33.708	33.948	34.185	33.434	135.275

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.39 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 35 "O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,5%	0,9%	0,9%	1,2%	1,1%	1,3%	0,9%	0,8%	0,6%	0,9%
Discordo	1,0%	0,7%	1,0%	1,5%	1,1%	0,9%	0,8%	0,8%	0,9%	0,9%
Discordo parcialmente	3,2%	2,2%	3,4%	3,9%	3,2%	3,0%	2,7%	2,6%	2,8%	2,8%
Concordo parcialmente	8,8%	8,6%	9,0%	9,6%	9,1%	9,0%	8,5%	8,3%	8,3%	8,5%
Concordo	23,3%	26,4%	23,9%	24,5%	24,5%	23,2%	24,2%	23,5%	24,2%	23,8%
Concordo totalmente	62,2%	61,3%	61,8%	59,4%	61,0%	62,6%	62,9%	63,9%	63,2%	63,2%
Total	2.119	2.179	2.298	3.262	9.858	33.993	34.099	34.218	33.378	135.688

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.40 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 36 "O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,5%	0,6%	0,7%	0,9%	0,9%	1,2%	0,9%	0,8%	0,5%	0,8%
Discordo	1,0%	1,0%	1,1%	1,2%	1,1%	0,9%	0,7%	0,6%	0,6%	0,7%
Discordo parcialmente	3,2%	2,1%	3,1%	3,2%	2,9%	3,0%	2,7%	2,3%	2,2%	2,6%
Concordo parcialmente	8,7%	8,8%	9,5%	9,6%	9,2%	9,5%	9,1%	8,2%	8,1%	8,7%
Concordo	25,1%	25,8%	25,6%	24,7%	25,2%	24,8%	25,3%	25,4%	25,2%	25,2%
Concordo totalmente	60,5%	61,5%	60,0%	60,5%	60,6%	60,6%	61,4%	62,7%	63,4%	62,0%
Total	2.118	2.182	2.298	3.267	9.865	33.835	33.911	34.147	33.415	135.308

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.41 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 37 "As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,5%	2,2%	2,5%	3,4%	2,7%	2,3%	2,3%	2,4%	2,6%	2,4%
Discordo	1,5%	1,6%	2,6%	3,3%	2,4%	1,9%	2,1%	2,3%	3,0%	2,3%
Discordo parcialmente	4,7%	6,0%	5,7%	7,3%	6,1%	5,1%	5,0%	5,9%	6,7%	5,7%
Concordo parcialmente	10,5%	11,1%	13,3%	15,1%	12,8%	11,1%	12,0%	13,0%	14,7%	12,7%
Concordo	22,9%	25,3%	24,1%	23,2%	23,8%	20,8%	22,5%	23,2%	24,9%	22,8%
Concordo totalmente	57,9%	53,8%	51,8%	47,6%	52,2%	58,7%	56,1%	53,2%	48,1%	54,1%
Total	2.119	2.156	2.274	3.201	9.750	33.650	33.634	33.723	32.718	133.725

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.42 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 38 "Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,6%	1,0%	1,6%	1,6%	1,5%	1,5%	1,2%	1,2%	1,0%	1,2%
Discordo	1,6%	1,1%	1,4%	2,3%	1,7%	1,4%	1,3%	1,4%	1,6%	1,4%
Discordo parcialmente	3,6%	3,6%	4,8%	5,5%	4,5%	4,0%	4,0%	4,4%	4,7%	4,3%
Concordo parcialmente	9,7%	10,7%	13,0%	13,5%	11,9%	10,8%	11,3%	11,6%	13,3%	11,7%
Concordo	24,5%	28,1%	27,0%	29,0%	27,4%	23,9%	25,6%	26,7%	28,7%	26,2%
Concordo totalmente	59,0%	55,4%	52,2%	48,1%	53,0%	58,4%	56,4%	54,8%	50,7%	55,1%
Total	2.115	2.178	2.296	3.239	9.828	33.857	33.909	34.074	33.201	135.041

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.43 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 39 "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,4%	1,1%	1,2%	1,2%	1,2%	1,4%	1,1%	1,1%	0,7%	1,1%
Discordo	1,2%	1,0%	1,6%	2,2%	1,6%	1,4%	1,3%	1,1%	1,2%	1,2%
Discordo parcialmente	4,3%	3,8%	4,1%	5,0%	4,4%	4,0%	3,9%	3,9%	3,7%	3,9%
Concordo parcialmente	10,3%	12,1%	11,8%	11,3%	11,4%	11,2%	11,2%	11,1%	11,2%	11,2%
Concordo	25,0%	27,1%	27,4%	26,3%	26,4%	24,7%	25,9%	26,2%	26,9%	25,9%
Concordo totalmente	57,7%	55,1%	53,9%	54,0%	55,0%	57,4%	56,6%	56,6%	56,3%	56,7%
Total	2.102	2.170	2.297	3.251	9.820	33.674	33.814	34.015	33.184	134.687

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.44 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 40 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,8%	2,6%	2,5%	2,8%	2,7%	3,1%	3,0%	3,0%	2,5%	2,9%
Discordo	1,6%	2,0%	2,9%	3,1%	2,5%	2,7%	2,7%	2,9%	3,1%	2,8%
Discordo parcialmente	5,6%	5,4%	6,2%	7,3%	6,3%	6,5%	7,1%	7,5%	7,5%	7,1%
Concordo parcialmente	13,9%	15,3%	15,3%	16,5%	15,4%	14,7%	15,4%	16,1%	17,1%	15,8%
Concordo	27,6%	27,7%	28,6%	26,0%	27,3%	26,5%	27,4%	26,5%	27,4%	27,0%
Concordo totalmente	48,6%	46,9%	44,4%	44,3%	45,8%	46,5%	44,5%	44,1%	42,4%	44,4%
Total	2.057	2.118	2.239	3.151	9.565	32.171	32.312	32.504	31.799	128.786

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.45 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 41 "A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,0%	3,1%	2,9%	3,3%	3,1%	3,4%	3,3%	3,2%	3,0%	3,3%
Discordo	2,6%	2,2%	3,1%	3,3%	2,8%	3,3%	3,3%	3,5%	3,6%	3,4%
Discordo parcialmente	5,5%	5,4%	6,3%	6,7%	6,0%	6,6%	7,1%	7,1%	7,4%	7,0%
Concordo parcialmente	11,1%	12,0%	12,8%	13,1%	12,3%	12,8%	12,8%	13,3%	13,7%	13,1%
Concordo	20,8%	23,5%	23,1%	22,2%	22,4%	20,5%	21,7%	22,1%	22,8%	21,8%
Concordo totalmente	57,1%	53,9%	51,9%	51,4%	53,3%	53,4%	51,7%	50,8%	49,4%	51,4%
Total	2.114	2.174	2.278	3.233	9.799	33.583	33.700	33.867	32.996	134.146

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.46 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 42 "O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,5%	1,1%	1,2%	0,9%	1,1%	1,4%	1,1%	1,0%	0,6%	1,0%
Discordo	1,1%	0,9%	0,7%	1,4%	1,1%	1,2%	0,9%	0,8%	0,7%	0,9%
Discordo parcialmente	2,7%	2,7%	3,3%	3,3%	3,1%	3,1%	2,8%	2,4%	2,3%	2,6%
Concordo parcialmente	8,5%	8,5%	7,5%	8,7%	8,3%	8,8%	8,2%	7,6%	7,0%	7,9%
Concordo	22,6%	23,7%	23,9%	23,7%	23,5%	21,7%	22,4%	21,5%	21,6%	21,8%
Concordo totalmente	63,6%	63,0%	63,4%	61,9%	62,9%	63,8%	64,6%	66,8%	67,8%	65,7%
Total	2.129	2.174	2.301	3.270	9.874	33.912	34.056	34.237	33.425	135.630

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.47 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 43 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,1%	5,2%	4,8%	5,5%	5,2%	5,8%	5,7%	5,7%	5,3%	5,6%
Discordo	2,7%	3,1%	3,7%	4,0%	3,5%	3,7%	3,7%	3,9%	3,6%	3,7%
Discordo parcialmente	6,6%	8,0%	7,3%	7,6%	7,4%	7,2%	7,8%	7,6%	7,5%	7,5%
Concordo parcialmente	13,0%	13,2%	13,2%	12,4%	12,9%	13,7%	14,1%	13,9%	13,4%	13,8%
Concordo	24,5%	23,5%	23,2%	21,6%	23,0%	23,6%	23,2%	22,2%	21,6%	22,7%
Concordo totalmente	48,1%	47,0%	47,8%	48,9%	48,1%	45,9%	45,6%	46,7%	48,5%	46,7%
Total	1.933	1.993	2.106	3.006	9.038	29.637	29.856	30.165	29.998	119.656

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.48 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 44 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,2%	5,7%	6,1%	6,8%	6,1%	6,1%	6,3%	6,5%	6,0%	6,2%
Discordo	3,5%	3,2%	4,1%	4,8%	4,0%	3,8%	3,8%	4,2%	4,2%	4,0%
Discordo parcialmente	6,7%	7,2%	7,4%	8,6%	7,6%	7,6%	7,8%	7,9%	8,0%	7,8%
Concordo parcialmente	13,3%	14,4%	15,1%	14,3%	14,3%	14,6%	14,9%	14,7%	13,8%	14,5%
Concordo	25,5%	25,7%	23,3%	21,0%	23,5%	24,7%	24,0%	22,5%	21,7%	23,2%
Concordo totalmente	45,6%	43,9%	44,0%	44,5%	44,5%	43,2%	43,3%	44,2%	46,3%	44,3%
Total	1.918	1.976	2.061	2.949	8.904	28.847	28.933	29.338	29.408	116.526

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.49 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 45 "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,6%	5,6%	5,1%	4,5%	5,1%	7,2%	6,8%	6,5%	5,3%	6,5%
Discordo	3,5%	3,5%	4,2%	5,0%	4,1%	4,2%	4,3%	4,5%	4,4%	4,4%
Discordo parcialmente	7,3%	7,2%	7,7%	7,9%	7,6%	8,4%	8,5%	8,8%	8,2%	8,5%
Concordo parcialmente	12,9%	14,9%	14,8%	14,8%	14,4%	14,3%	14,4%	14,5%	15,1%	14,6%
Concordo	22,1%	22,1%	22,7%	22,1%	22,2%	21,3%	22,0%	21,9%	21,8%	21,8%
Concordo totalmente	48,6%	46,7%	45,5%	45,6%	46,5%	44,7%	43,9%	43,7%	45,2%	44,4%
Total	1.928	2.003	2.100	3.036	9.067	29.082	29.318	29.810	29.950	118.160

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.50 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 46 "A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,6%	9,8%	10,5%	13,1%	10,5%	9,8%	10,3%	11,5%	12,1%	10,9%
Discordo	4,1%	5,1%	6,0%	6,5%	5,5%	4,7%	5,1%	5,6%	6,0%	5,3%
Discordo parcialmente	7,8%	9,7%	9,9%	9,7%	9,3%	9,0%	9,8%	9,9%	10,6%	9,8%
Concordo parcialmente	13,9%	14,4%	14,8%	14,9%	14,5%	15,0%	15,6%	16,2%	15,9%	15,7%
Concordo	24,9%	23,1%	22,3%	19,5%	22,1%	23,2%	22,5%	21,1%	19,7%	21,7%
Concordo totalmente	41,8%	37,9%	36,6%	36,3%	38,0%	38,3%	36,7%	35,6%	35,8%	36,6%
Total	1.753	1.738	1.806	2.507	7.804	25.633	24.943	24.279	23.466	98.321

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.51 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 47 "O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,9%	2,4%	2,1%	2,2%	2,1%	3,2%	3,1%	2,9%	2,2%	2,8%
Discordo	1,8%	2,3%	2,7%	3,3%	2,6%	2,7%	2,5%	2,6%	2,6%	2,6%
Discordo parcialmente	4,8%	5,5%	6,3%	5,6%	5,6%	6,0%	6,4%	6,0%	6,0%	6,1%
Concordo parcialmente	12,0%	11,6%	12,5%	12,5%	12,2%	12,8%	12,7%	13,0%	13,2%	13,0%
Concordo	22,8%	24,6%	25,5%	26,6%	25,1%	23,1%	23,8%	23,8%	24,7%	23,9%
Concordo totalmente	56,7%	53,7%	50,9%	49,7%	52,4%	52,2%	51,5%	51,7%	51,3%	51,7%
Total	2.054	2.119	2.228	3.190	9.591	31.894	32.114	32.522	32.273	128.803

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.52 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 48 "As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,4%	2,6%	2,8%	2,8%	2,7%	3,2%	3,1%	3,2%	2,8%	3,1%
Discordo	1,8%	2,6%	2,6%	3,7%	2,8%	2,6%	2,8%	2,9%	3,5%	3,0%
Discordo parcialmente	4,8%	5,5%	6,8%	6,8%	6,1%	5,9%	6,2%	6,6%	7,5%	6,5%
Concordo parcialmente	12,4%	13,2%	13,5%	15,7%	13,9%	12,9%	13,7%	14,3%	16,6%	14,4%
Concordo	24,2%	26,4%	27,5%	28,3%	26,8%	23,7%	24,8%	25,6%	27,2%	25,3%
Concordo totalmente	54,3%	49,7%	46,8%	42,8%	47,7%	51,7%	49,4%	47,2%	42,4%	47,7%
Total	2.062	2.118	2.219	3.161	9.560	32.350	32.420	32.516	32.036	129.322

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.53 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 49 "O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,4%	1,1%	1,0%	1,0%	1,1%	1,6%	1,3%	1,1%	0,7%	1,2%
Discordo	1,0%	0,8%	1,6%	1,6%	1,3%	1,4%	1,3%	1,1%	1,1%	1,2%
Discordo parcialmente	3,3%	3,6%	3,7%	4,0%	3,7%	4,2%	4,0%	3,6%	3,2%	3,8%
Concordo parcialmente	10,6%	9,6%	9,6%	9,6%	9,8%	11,5%	11,3%	10,4%	9,7%	10,7%
Concordo	24,0%	26,9%	25,8%	26,3%	25,8%	24,2%	25,1%	25,3%	25,3%	25,0%
Concordo totalmente	59,6%	58,0%	58,3%	57,6%	58,3%	57,0%	57,1%	58,5%	60,0%	58,2%
Total	2.098	2.160	2.295	3.261	9.814	33.231	33.561	33.926	33.308	134.026

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.54 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 50 "O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,1%	2,3%	2,3%	2,3%	2,3%	2,6%	2,4%	2,3%	1,9%	2,3%
Discordo	1,3%	1,4%	2,0%	2,3%	1,8%	1,6%	1,6%	1,6%	1,9%	1,7%
Discordo parcialmente	3,3%	3,5%	4,8%	4,0%	3,9%	3,8%	3,9%	3,9%	4,3%	4,0%
Concordo parcialmente	8,6%	8,9%	9,2%	10,1%	9,3%	9,2%	9,4%	9,5%	10,3%	9,6%
Concordo	21,1%	21,9%	21,6%	23,9%	22,3%	19,9%	19,9%	20,3%	21,7%	20,5%
Concordo totalmente	63,5%	62,0%	60,1%	57,4%	60,4%	62,9%	62,7%	62,3%	59,9%	62,0%
Total	2.041	2.072	2.174	3.067	9.354	32.100	31.944	32.016	31.262	127.322

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.55 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 51 "As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,3%	1,4%	1,4%	1,1%	1,3%	1,4%	1,2%	1,0%	0,9%	1,2%
Discordo	0,8%	1,1%	0,9%	1,0%	1,0%	1,0%	0,9%	0,8%	0,9%	0,9%
Discordo parcialmente	2,8%	2,7%	3,9%	3,1%	3,1%	3,1%	2,6%	2,6%	2,5%	2,7%
Concordo parcialmente	8,2%	8,4%	7,8%	8,5%	8,2%	8,5%	8,2%	7,8%	7,7%	8,1%
Concordo	22,2%	24,1%	24,2%	24,9%	23,9%	21,4%	22,2%	22,3%	23,0%	22,2%
Concordo totalmente	64,8%	62,3%	61,9%	61,5%	62,5%	64,6%	64,8%	65,5%	65,0%	64,9%
Total	2.045	2.064	2.145	2.925	9.179	32.901	32.603	32.318	30.372	128.194

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.56 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 52 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	18,7%	23,0%	23,7%	26,7%	23,5%	21,6%	24,1%	26,1%	26,4%	24,5%
Discordo	3,4%	4,8%	5,2%	6,7%	5,2%	4,7%	4,9%	5,4%	6,6%	5,4%
Discordo parcialmente	6,0%	8,0%	8,1%	9,2%	8,0%	6,6%	7,4%	7,9%	8,9%	7,7%
Concordo parcialmente	11,7%	11,6%	12,0%	12,3%	11,9%	10,9%	11,0%	11,1%	11,9%	11,2%
Concordo	20,6%	19,1%	18,5%	14,5%	17,8%	19,4%	18,3%	16,8%	15,3%	17,5%
Concordo totalmente	39,6%	33,5%	32,5%	30,5%	33,6%	36,8%	34,3%	32,7%	30,9%	33,7%
Total	1.500	1.489	1.544	2.263	6.796	21.273	20.341	19.997	20.624	82.235

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.57 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 53 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	29,3%	35,8%	37,2%	41,6%	36,7%	33,5%	38,0%	42,0%	44,8%	39,5%
Discordo	4,5%	4,7%	6,5%	7,4%	6,0%	5,1%	5,5%	6,1%	7,4%	6,0%
Discordo parcialmente	6,7%	7,2%	6,5%	7,7%	7,1%	6,5%	7,0%	7,2%	7,9%	7,2%
Concordo parcialmente	10,2%	8,3%	9,7%	9,1%	9,3%	10,0%	9,3%	8,6%	8,8%	9,2%
Concordo	15,9%	15,5%	13,6%	10,5%	13,5%	14,6%	13,2%	11,5%	9,7%	12,3%
Concordo totalmente	33,3%	28,5%	26,5%	23,7%	27,5%	30,2%	27,0%	24,6%	21,3%	25,8%
Total	1.321	1.322	1.370	2.059	6.072	17.971	17.015	16.752	17.642	69.380

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.58 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 54 "Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,4%	3,4%	3,9%	3,9%	3,7%	3,7%	3,5%	3,3%	3,4%	3,5%
Discordo	2,0%	1,8%	2,5%	3,4%	2,6%	2,3%	2,2%	2,3%	2,3%	2,3%
Discordo parcialmente	5,3%	6,2%	6,5%	5,9%	6,0%	5,9%	5,5%	5,2%	5,2%	5,5%
Concordo parcialmente	11,1%	11,8%	11,6%	11,4%	11,5%	12,3%	12,1%	11,3%	10,8%	11,6%
Concordo	26,1%	24,6%	22,7%	21,2%	23,3%	24,2%	23,3%	21,9%	20,5%	22,5%
Concordo totalmente	52,1%	52,2%	52,7%	54,2%	53,0%	51,6%	53,3%	55,9%	57,7%	54,7%
Total	1.910	2.011	2.099	3.029	9.049	29.297	29.692	30.535	30.809	120.333

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.59 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 55 "As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,3%	0,8%	0,8%	0,9%	1,0%	1,5%	1,2%	1,0%	0,7%	1,1%
Discordo	1,0%	0,9%	1,2%	1,3%	1,1%	1,2%	1,0%	0,9%	0,7%	1,0%
Discordo parcialmente	3,4%	3,8%	4,2%	3,1%	3,6%	3,8%	3,3%	2,9%	2,6%	3,2%
Concordo parcialmente	9,4%	10,0%	8,9%	10,1%	9,7%	9,8%	9,5%	8,7%	8,5%	9,1%
Concordo	22,6%	24,5%	25,6%	25,6%	24,7%	22,4%	22,9%	22,6%	24,0%	23,0%
Concordo totalmente	62,2%	60,0%	59,2%	59,0%	60,0%	61,4%	62,2%	63,9%	63,5%	62,8%
Total	2.099	2.162	2.283	3.244	9.788	33.571	33.810	34.039	33.248	134.668

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.60 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 56 "Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,1%	3,8%	3,9%	4,3%	4,0%	4,9%	4,9%	4,6%	4,1%	4,6%
Discordo	2,1%	2,4%	3,6%	3,8%	3,0%	3,2%	3,2%	3,5%	3,6%	3,4%
Discordo parcialmente	4,8%	6,9%	7,2%	7,7%	6,8%	6,3%	7,1%	7,3%	7,5%	7,0%
Concordo parcialmente	12,1%	12,6%	13,5%	13,8%	13,1%	11,9%	12,7%	13,0%	14,3%	13,0%
Concordo	22,1%	23,3%	22,7%	23,7%	23,0%	20,2%	20,3%	21,2%	23,1%	21,2%
Concordo totalmente	54,8%	51,1%	49,2%	46,7%	50,0%	53,5%	51,8%	50,4%	47,4%	50,8%
Total	2.037	2.077	2.190	3.047	9.351	31.890	31.925	32.044	31.075	126.934

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.61 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 57 "Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,2%	1,0%	0,8%	0,8%	0,9%	1,7%	1,3%	1,1%	0,6%	1,2%
Discordo	1,3%	0,8%	1,0%	1,2%	1,1%	1,2%	1,1%	0,9%	0,8%	1,0%
Discordo parcialmente	3,2%	2,6%	3,0%	3,1%	3,0%	3,5%	3,2%	2,9%	2,5%	3,0%
Concordo parcialmente	8,8%	8,3%	8,5%	9,0%	8,7%	8,8%	8,6%	8,1%	8,1%	8,4%
Concordo	20,0%	25,2%	23,9%	26,1%	24,1%	20,8%	21,1%	21,7%	23,5%	21,8%
Concordo totalmente	65,4%	61,9%	62,9%	59,8%	62,2%	63,9%	64,6%	65,3%	64,5%	64,6%
Total	2.114	2.168	2.292	3.245	9.819	33.701	33.885	34.066	33.219	134.871

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.62 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 58 "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,5%	1,4%	1,3%	1,1%	1,3%	2,4%	2,0%	1,7%	1,1%	1,8%
Discordo	1,3%	1,0%	2,0%	1,7%	1,5%	1,8%	1,5%	1,3%	1,2%	1,4%
Discordo parcialmente	3,5%	3,6%	3,6%	4,0%	3,7%	4,3%	3,7%	3,4%	3,2%	3,6%
Concordo parcialmente	9,5%	8,3%	9,1%	8,8%	8,9%	9,8%	9,2%	8,4%	8,3%	8,9%
Concordo	20,4%	23,7%	21,4%	22,4%	22,0%	20,3%	20,5%	20,1%	20,5%	20,4%
Concordo totalmente	63,9%	62,0%	62,6%	62,1%	62,6%	61,4%	63,1%	65,1%	65,7%	63,8%
Total	2.057	2.129	2.238	3.171	9.595	31.848	32.338	32.699	32.206	129.091

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.63 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 59 "A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,5%	3,3%	3,5%	4,2%	3,7%	4,3%	4,1%	3,8%	3,8%	4,0%
Discordo	2,1%	3,0%	3,9%	3,6%	3,2%	3,1%	3,2%	3,5%	3,6%	3,3%
Discordo parcialmente	4,8%	5,8%	6,5%	6,5%	6,0%	6,5%	6,8%	6,9%	7,2%	6,8%
Concordo parcialmente	12,2%	12,1%	12,0%	13,3%	12,5%	12,4%	12,8%	13,3%	13,8%	13,1%
Concordo	21,8%	24,0%	23,8%	24,1%	23,5%	21,2%	21,7%	22,3%	23,0%	22,0%
Concordo totalmente	55,6%	51,8%	50,3%	48,4%	51,2%	52,6%	51,4%	50,3%	48,5%	50,7%
Total	2.038	2.077	2.195	3.068	9.378	31.713	31.938	32.060	31.066	126.777

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.64 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 60 "O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,2%	3,4%	4,1%	4,4%	3,8%	4,0%	4,0%	4,1%	4,8%	4,2%
Discordo	2,7%	2,8%	3,7%	3,6%	3,3%	2,8%	2,8%	3,2%	3,5%	3,1%
Discordo parcialmente	4,7%	5,5%	5,3%	6,3%	5,5%	5,6%	6,1%	6,1%	6,8%	6,2%
Concordo parcialmente	9,7%	11,3%	11,8%	12,8%	11,6%	10,7%	11,3%	11,4%	12,1%	11,4%
Concordo	20,8%	21,2%	21,7%	20,7%	21,1%	19,2%	20,2%	20,5%	20,6%	20,1%
Concordo totalmente	58,9%	55,9%	53,4%	52,2%	54,7%	57,7%	55,6%	54,6%	52,2%	55,1%
Total	2.047	2.079	2.187	3.087	9.400	32.218	32.005	31.910	30.729	126.862

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.65 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 61 "As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,2%	2,3%	2,6%	2,8%	2,5%	2,8%	2,7%	2,5%	2,4%	2,6%
Discordo	1,7%	2,3%	3,4%	3,1%	2,7%	2,1%	2,2%	2,2%	2,7%	2,3%
Discordo parcialmente	5,3%	5,5%	5,0%	6,4%	5,6%	5,2%	5,3%	5,9%	6,6%	5,7%
Concordo parcialmente	10,1%	11,3%	11,7%	14,7%	12,2%	11,4%	11,8%	12,1%	13,5%	12,2%
Concordo	22,5%	23,7%	22,9%	23,4%	23,1%	21,4%	22,3%	22,8%	23,3%	22,4%
Concordo totalmente	58,1%	54,9%	54,4%	49,7%	53,9%	57,1%	55,7%	54,4%	51,4%	54,7%
Total	1.965	1.941	2.021	2.590	8.517	30.702	30.200	29.573	27.410	117.885

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.66 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 62 "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,2%	2,5%	3,3%	3,0%	2,8%	3,3%	3,1%	2,8%	2,8%	3,0%
Discordo	2,2%	2,0%	2,8%	2,7%	2,5%	2,2%	2,2%	2,3%	2,4%	2,3%
Discordo parcialmente	4,7%	5,9%	5,7%	5,7%	5,5%	5,0%	5,1%	5,5%	5,7%	5,3%
Concordo parcialmente	10,8%	10,2%	13,6%	14,4%	12,4%	11,4%	11,8%	11,9%	12,9%	12,0%
Concordo	22,2%	25,3%	22,3%	23,3%	23,3%	21,5%	22,4%	23,0%	23,5%	22,6%
Concordo totalmente	57,8%	54,1%	52,4%	50,9%	53,6%	56,7%	55,3%	54,4%	52,7%	54,9%
Total	1.908	1.875	1.932	2.428	8.143	29.196	28.117	26.859	23.995	108.167

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.67 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 63 "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,2%	2,5%	2,8%	2,7%	2,6%	2,9%	2,8%	2,7%	2,7%	2,8%
Discordo	1,6%	1,9%	2,6%	2,9%	2,3%	2,1%	2,1%	2,0%	2,2%	2,1%
Discordo parcialmente	4,5%	5,4%	5,8%	4,6%	5,0%	5,1%	5,3%	5,4%	5,8%	5,4%
Concordo parcialmente	11,8%	11,4%	13,1%	14,6%	12,8%	11,4%	11,9%	12,0%	12,6%	11,9%
Concordo	22,3%	25,0%	23,5%	25,4%	24,1%	22,3%	23,0%	23,5%	24,0%	23,2%
Concordo totalmente	57,7%	53,8%	52,2%	49,7%	53,1%	56,2%	55,0%	54,4%	52,7%	54,7%
Total	1.897	1.873	1.892	2.407	8.069	28.975	27.881	26.529	23.565	106.950

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.68 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 64 "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	2,9%	2,9%	2,3%	2,3%	2,6%	3,1%	2,7%	2,4%	2,0%	2,6%
Discordo	1,8%	2,1%	2,1%	2,4%	2,1%	2,1%	1,9%	2,0%	1,8%	2,0%
Discordo parcialmente	4,7%	5,2%	6,3%	4,7%	5,2%	5,1%	5,2%	5,1%	5,0%	5,1%
Concordo parcialmente	11,2%	11,1%	10,4%	12,2%	11,3%	11,4%	11,3%	11,4%	11,1%	11,3%
Concordo	23,3%	24,0%	24,7%	22,9%	23,7%	22,1%	22,9%	22,5%	23,5%	22,8%
Concordo totalmente	56,0%	54,8%	54,2%	55,5%	55,2%	56,1%	55,9%	56,5%	56,6%	56,3%
Total	1.977	1.999	2.075	2.837	8.888	30.407	30.290	30.149	28.897	119.743

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.69 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 65 "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,3%	2,7%	2,3%	3,0%	2,8%	2,5%	2,4%	2,2%	2,3%	2,4%
Discordo	2,0%	1,4%	1,8%	2,2%	1,9%	1,7%	1,6%	1,5%	1,5%	1,6%
Discordo parcialmente	4,0%	3,8%	4,9%	3,6%	4,0%	4,4%	4,1%	3,9%	3,7%	4,0%
Concordo parcialmente	9,6%	10,4%	9,6%	10,2%	10,0%	10,4%	9,9%	9,5%	9,0%	9,7%
Concordo	21,2%	22,8%	22,3%	20,7%	21,6%	21,2%	21,5%	21,0%	20,3%	21,0%
Concordo totalmente	59,9%	58,9%	59,1%	60,3%	59,6%	59,9%	60,4%	61,9%	63,2%	61,3%
Total	2.032	2.068	2.163	3.048	9.311	31.491	31.672	31.787	30.715	125.665

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.70 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 66 "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	1,9%	1,2%	1,1%	1,1%	1,3%	1,6%	1,3%	1,1%	0,8%	1,2%
Discordo	0,5%	1,0%	1,2%	1,2%	1,0%	1,2%	1,1%	0,9%	0,7%	1,0%
Discordo parcialmente	3,8%	3,8%	4,0%	2,6%	3,4%	3,7%	3,4%	2,8%	2,4%	3,1%
Concordo parcialmente	10,0%	8,3%	8,5%	8,4%	8,7%	10,1%	9,0%	8,4%	7,6%	8,8%
Concordo	20,9%	23,7%	22,1%	22,7%	22,4%	21,1%	21,4%	20,4%	19,9%	20,7%
Concordo totalmente	62,8%	62,0%	63,1%	64,1%	63,1%	62,3%	63,8%	66,5%	68,6%	65,3%
Total	2.050	2.092	2.199	3.085	9.426	32.137	32.263	32.362	31.698	128.460

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.71 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 67 "A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,3%	5,6%	5,6%	6,6%	5,9%	6,4%	6,8%	6,9%	6,9%	6,8%
Discordo	3,2%	3,1%	3,8%	4,4%	3,7%	3,5%	3,6%	3,7%	3,9%	3,7%
Discordo parcialmente	6,0%	7,2%	7,0%	7,5%	7,0%	6,8%	7,2%	7,3%	7,7%	7,2%
Concordo parcialmente	12,1%	11,6%	13,2%	12,7%	12,5%	13,1%	12,8%	13,1%	13,8%	13,2%
Concordo	22,1%	23,4%	22,7%	21,1%	22,2%	22,7%	22,7%	21,0%	20,0%	21,6%
Concordo totalmente	51,3%	49,1%	47,6%	47,8%	48,8%	47,6%	46,9%	47,9%	47,7%	47,5%
Total	1.874	1.915	2.000	2.812	8.601	27.938	27.906	27.769	27.543	111.156

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.72 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 68 "A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,8%	4,6%	4,9%	4,9%	4,8%	4,5%	4,6%	4,1%	3,9%	4,3%
Discordo	2,7%	3,0%	3,3%	4,0%	3,3%	2,7%	3,0%	3,2%	3,8%	3,2%
Discordo parcialmente	5,6%	6,9%	6,0%	6,7%	6,3%	5,9%	6,2%	6,4%	7,3%	6,4%
Concordo parcialmente	11,9%	11,6%	13,3%	13,6%	12,7%	11,5%	11,6%	12,3%	12,9%	12,1%
Concordo	20,1%	21,6%	21,3%	20,1%	20,7%	20,1%	20,3%	19,8%	20,5%	20,1%
Concordo totalmente	55,0%	52,2%	51,3%	50,7%	52,2%	55,3%	54,3%	54,1%	51,8%	53,9%
Total	1.839	1.809	1.809	2.325	7.782	28.302	27.707	27.083	25.224	108.316

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.73 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 69 "Você pretende exercer o magistério após o término do curso?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, como atuação profissional principal.	57,2%	57,1%	60,4%	68,1%	61,5%	61,5%	64,3%	69,0%	75,3%	67,5%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	14,1%	17,4%	17,5%	16,8%	16,5%	8,5%	9,5%	10,3%	10,4%	9,6%
Não.	6,9%	6,2%	5,4%	3,5%	5,3%	7,2%	6,1%	4,7%	3,1%	5,3%
Ainda não decidi.	21,7%	19,2%	16,8%	11,6%	16,7%	22,9%	20,1%	16,0%	11,2%	17,6%
Total	2.189	2.224	2.331	3.291	10.035	34.858	34.604	34.574	33.617	137.653

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.74 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 70 "Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Acredito ser minha vocação.	30,7%	31,5%	32,6%	33,8%	32,3%	43,1%	41,7%	41,0%	38,4%	41,0%
Importância da profissão.	22,6%	22,3%	23,0%	24,4%	23,2%	19,9%	21,7%	22,8%	24,3%	22,2%
Tive professores que me inspiraram.	11,7%	12,0%	11,6%	12,0%	11,8%	10,8%	11,2%	11,1%	11,6%	11,2%
É uma boa carreira.	6,9%	6,6%	5,7%	5,9%	6,2%	6,2%	5,3%	4,8%	4,5%	5,2%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	7,4%	9,3%	8,6%	7,3%	8,1%	4,3%	5,0%	5,2%	5,9%	5,1%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	3,4%	3,7%	3,6%	2,8%	3,3%	2,9%	2,9%	3,0%	2,8%	2,9%
Facilidade de acesso ao local do curso.	1,7%	1,2%	1,2%	1,2%	1,3%	1,0%	0,9%	0,9%	0,8%	0,9%
Não havia oferta de bacharelado na área.	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
Influência da família.	5,0%	3,6%	3,3%	1,7%	3,2%	4,7%	3,9%	3,6%	2,9%	3,8%
Outra razão.	10,4%	9,6%	10,3%	10,8%	10,3%	7,0%	7,3%	7,4%	8,6%	7,6%
Total	2.189	2.224	2.331	3.291	10.035	34.856	34.604	34.574	33.617	137.651

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.75 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 71 "Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, em escola pública, como concursado.	9,5%	9,1%	11,2%	20,8%	13,5%	6,6%	6,4%	7,1%	12,0%	8,0%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)	18,6%	18,3%	19,3%	15,7%	17,8%	16,2%	15,4%	14,2%	11,6%	14,4%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	0,9%	0,9%	0,8%	0,8%	0,8%	2,1%	1,9%	1,8%	1,4%	1,8%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	0,5%	0,7%	1,2%	1,9%	1,2%	0,9%	0,9%	1,0%	1,3%	1,0%
Sim, em escola privada particular como contratado.	3,2%	4,9%	5,7%	9,2%	6,1%	7,8%	9,0%	11,2%	13,3%	10,3%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	1,5%	2,2%	2,5%	3,8%	2,7%	0,5%	0,6%	1,0%	2,1%	1,0%
Sim, estágio remunerado.	6,6%	8,2%	8,6%	11,9%	9,2%	14,4%	17,2%	19,5%	22,1%	18,2%
Sim, como voluntário.	9,6%	8,7%	8,7%	6,8%	8,3%	6,7%	6,4%	6,0%	5,9%	6,3%
Não tenho experiência no magistério.	49,5%	47,1%	42,0%	29,0%	40,5%	44,9%	42,3%	38,3%	30,2%	39,0%
Total	2.189	2.224	2.331	3.291	10.035	34.858	34.604	34.574	33.617	137.653

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.76 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 72 “Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Educação Infantil.	17,4%	12,5%	11,2%	9,3%	12,2%	38,8%	37,5%	37,3%	35,1%	37,2%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	16,0%	19,5%	18,8%	20,8%	19,0%	12,1%	14,4%	16,8%	21,0%	16,0%
Ensino Fundamental – anos finais.	6,0%	8,8%	11,8%	15,3%	11,0%	1,8%	2,5%	3,2%	5,8%	3,3%
Ensino Médio.	5,0%	5,4%	7,9%	14,0%	8,7%	0,9%	1,0%	1,4%	2,9%	1,6%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	1,2%	1,9%	2,2%	3,2%	2,3%	0,2%	0,3%	0,3%	0,9%	0,4%
Educação de Jovens e Adultos.	2,5%	2,2%	1,8%	2,0%	2,1%	0,8%	0,9%	0,8%	0,9%	0,9%
Ensino Superior.	1,1%	1,2%	1,7%	2,9%	1,9%	0,2%	0,1%	0,2%	0,7%	0,3%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	1,9%	1,8%	2,2%	3,0%	2,3%	0,7%	0,8%	1,1%	1,7%	1,1%
Não tenho experiência no magistério.	48,9%	46,8%	42,4%	29,4%	40,5%	44,5%	42,4%	38,8%	30,9%	39,2%
Total	2.189	2.224	2.331	3.291	10.035	34.858	34.604	34.574	33.617	137.653

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.77 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 73 "Em que instituição você realizou seu estágio curricular obrigatório?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Escola pública.	73,7%	71,0%	69,2%	67,4%	70,0%	62,9%	62,2%	60,9%	61,5%	61,9%
Escola privada comunitária.	0,9%	0,8%	0,8%	0,6%	0,8%	1,4%	1,2%	1,1%	0,9%	1,1%
Escola privada confessional.	0,5%	0,5%	1,1%	1,9%	1,1%	0,4%	0,4%	0,6%	1,0%	0,6%
Escola privada particular.	8,5%	9,1%	10,7%	11,6%	10,2%	14,7%	16,0%	17,6%	18,5%	16,7%
Em outro tipo de instituição não especificado.	5,6%	7,2%	6,8%	8,0%	7,0%	7,0%	7,4%	7,7%	7,3%	7,4%
Não realizei o estágio curricular obrigatório.	10,7%	11,4%	11,4%	10,5%	11,0%	13,6%	12,8%	12,1%	10,8%	12,3%
Total	2.189	2.224	2.331	3.291	10.035	34.857	34.604	34.574	33.617	137.652

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.78 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 74 "Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Matutino.	51,1%	50,7%	48,6%	46,5%	48,9%	46,6%	46,7%	45,9%	44,2%	45,9%
Vespertino.	23,6%	23,8%	25,9%	27,3%	25,4%	25,7%	27,5%	29,8%	33,3%	29,0%
Noturno.	5,0%	3,7%	4,3%	5,1%	4,6%	2,8%	2,6%	2,6%	2,8%	2,7%
Integral.	8,7%	9,2%	8,9%	9,7%	9,2%	10,0%	9,4%	8,5%	8,2%	9,1%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	11,5%	12,7%	12,3%	11,3%	11,9%	14,9%	13,8%	13,1%	11,5%	13,3%
Total	2.188	2.223	2.331	3.291	10.033	34.858	34.604	34.574	33.617	137.653

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.79 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 75 "Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular obrigatório?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Educação Infantil.	45,4%	40,4%	38,3%	31,8%	38,2%	56,4%	54,4%	51,8%	47,5%	52,6%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	32,3%	35,9%	37,5%	42,9%	37,8%	23,7%	26,7%	29,7%	34,9%	28,7%
Ensino Fundamental – anos finais.	4,3%	4,4%	5,0%	5,7%	5,0%	1,7%	1,6%	1,7%	1,7%	1,7%
Ensino Médio.	2,9%	2,2%	2,1%	3,2%	2,7%	0,9%	0,9%	1,0%	1,0%	0,9%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%	0,3%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%
Educação de Jovens e Adultos.	2,2%	1,4%	1,9%	2,3%	2,0%	0,9%	1,0%	1,0%	1,3%	1,0%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	0,5%	0,6%	0,7%	0,9%	0,7%	0,4%	0,4%	0,5%	0,5%	0,5%
Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas, atividades esportivas).	1,6%	2,2%	2,2%	1,7%	1,9%	1,6%	1,6%	1,6%	1,6%	1,6%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	10,5%	12,6%	12,1%	11,1%	11,5%	14,2%	13,3%	12,6%	11,3%	12,9%
Total	2.188	2.224	2.331	3.291	10.034	34.858	34.603	34.574	33.617	137.652

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.80 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 76 "Quantas horas de estágio curricular obrigatório você integralizou?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 100.	22,6%	21,8%	18,7%	15,1%	19,1%	23,7%	22,5%	19,9%	16,6%	20,7%
De 101 a 200.	21,5%	20,5%	21,4%	18,4%	20,2%	20,0%	19,8%	19,4%	18,1%	19,3%
De 201 a 300.	20,2%	18,0%	17,5%	18,7%	18,6%	17,7%	17,1%	17,1%	18,1%	17,5%
De 301 a 400.	14,5%	17,8%	17,9%	23,0%	18,8%	15,4%	17,4%	19,8%	22,8%	18,8%
Mais de 400.	10,8%	9,7%	13,1%	13,8%	12,1%	9,3%	10,4%	11,5%	13,6%	11,2%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	10,5%	12,2%	11,3%	11,0%	11,2%	13,9%	12,9%	12,3%	10,9%	12,5%
Total	2.188	2.224	2.331	3.291	10.034	34.858	34.604	34.574	33.617	137.653

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.81 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 77 "Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em escola pública, como professor.	59,9%	55,4%	54,9%	52,6%	55,3%	69,7%	67,7%	65,9%	62,7%	66,5%
Em escola privada, como professor.	4,7%	4,5%	4,2%	5,5%	4,8%	7,0%	7,3%	7,4%	8,2%	7,4%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	19,9%	22,8%	23,9%	26,0%	23,5%	13,5%	15,1%	16,0%	18,0%	15,6%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	4,1%	5,3%	6,2%	7,5%	6,0%	3,8%	4,0%	4,6%	5,4%	4,4%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	11,5%	12,1%	10,7%	8,4%	10,4%	6,0%	6,0%	6,0%	5,8%	5,9%
Total	2.188	2.224	2.331	3.291	10.034	34.858	34.604	34.574	33.617	137.653

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.82 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 78 "A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, completamente.	56,7%	52,1%	49,6%	44,4%	50,0%	52,4%	48,8%	44,5%	38,9%	46,2%
Sim, em grande parte.	34,7%	41,7%	42,5%	47,7%	42,3%	38,1%	42,6%	47,3%	53,2%	45,2%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	6,9%	5,4%	7,0%	7,1%	6,6%	7,9%	7,6%	7,3%	7,3%	7,5%
Não.	1,7%	0,8%	0,9%	0,8%	1,0%	1,6%	1,1%	0,9%	0,6%	1,0%
Total	2.188	2.224	2.331	3.291	10.034	34.858	34.604	34.574	33.617	137.653

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.83 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 79 "Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	51,1%	43,9%	39,8%	35,1%	41,6%	45,6%	41,1%	35,6%	30,5%	38,3%
Sim, em grande parte do tempo.	35,6%	43,0%	45,4%	49,4%	44,1%	39,8%	44,5%	49,2%	53,4%	46,6%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	10,3%	11,0%	12,4%	14,2%	12,2%	12,2%	12,6%	13,6%	14,8%	13,3%
Não.	3,0%	2,1%	2,4%	1,3%	2,1%	2,5%	1,8%	1,5%	1,4%	1,8%
Total	2.188	2.224	2.331	3.291	10.034	34.858	34.604	34.574	33.617	137.653

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.84 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 80 "No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	55,9%	51,7%	49,3%	46,6%	50,4%	50,9%	48,7%	46,7%	44,2%	47,7%
Sim, em grande parte do tempo.	28,1%	32,0%	33,1%	35,3%	32,5%	28,6%	31,7%	33,6%	36,1%	32,5%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	8,4%	7,9%	9,2%	10,3%	9,1%	9,7%	9,8%	10,4%	11,1%	10,2%
Não.	7,7%	8,5%	8,4%	7,8%	8,1%	10,8%	9,8%	9,4%	8,5%	9,6%
Total	2.188	2.224	2.331	3.291	10.034	34.858	34.604	34.574	33.616	137.652

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela III.85 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 81 "No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?", por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	54,8%	50,8%	47,2%	47,9%	49,9%	49,4%	48,7%	48,1%	46,5%	48,2%
Sim, em grande parte do tempo.	27,2%	30,4%	33,9%	33,9%	31,7%	28,7%	30,8%	31,7%	34,0%	31,3%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	8,4%	8,2%	8,1%	8,4%	8,3%	8,8%	8,4%	8,5%	9,2%	8,7%
Não.	9,6%	10,5%	10,8%	9,7%	10,1%	13,1%	12,1%	11,7%	10,3%	11,8%
Total	2.188	2.224	2.331	3.291	10.034	34.858	34.604	34.574	33.617	137.653

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES – PEDAGOGIA

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasses. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes ao “Questionário de Percepção da Prova”, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela IV.1 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do estudante, como cidadão e profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	7	21	1.104	1.132
Discordo	0	0	0	2	14	759	775
Discordo parcialmente	0	0	0	7	62	3.535	3.604
Concordo parcialmente	0	0	0	23	173	11.421	11.617
Concordo	0	0	0	78	440	30.844	31.362
Concordo totalmente	0	0	0	235	1.284	91.469	92.988
Total	0	0	0	352	1.994	139.132	141.478

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.2 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	1	16	15	1.351	1.383
Discordo	0	0	0	8	20	1.335	1.363
Discordo parcialmente	0	0	1	28	79	4.390	4.498
Concordo parcialmente	0	0	2	81	233	12.773	13.089
Concordo	0	0	9	169	559	32.347	33.084
Concordo totalmente	0	0	20	336	1.288	85.469	87.113
Total	0	0	33	638	2.194	137.665	140.530

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.3 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	11	33	1.238	1.282
Discordo	0	0	0	15	39	1.407	1.461
Discordo parcialmente	0	0	1	59	139	4.509	4.708
Concordo parcialmente	0	0	3	118	414	13.150	13.685
Concordo	0	0	6	333	1.096	32.389	33.824
Concordo totalmente	0	0	11	733	2.762	82.984	86.490
Total	0	0	21	1.269	4.483	135.677	141.450

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.4 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	3	16	105	1.665	1.789
Discordo	0	0	4	19	129	1.850	2.002
Discordo parcialmente	0	0	13	58	317	5.540	5.928
Concordo parcialmente	0	0	31	184	862	14.183	15.260
Concordo	0	0	63	364	2.005	30.067	32.499
Concordo totalmente	0	0	144	917	4.795	78.155	84.011
Total	0	0	258	1.558	8.213	131.460	141.489

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.5 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	2	3	22	1.142	1.169
Discordo	0	0	3	3	15	891	912
Discordo parcialmente	0	0	4	14	34	2.904	2.956
Concordo parcialmente	0	1	11	44	104	9.301	9.461
Concordo	0	3	29	135	339	28.954	29.460
Concordo totalmente	0	17	69	284	1.285	96.459	98.114
Total	0	21	118	483	1.799	139.651	142.072

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.6 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	42	21	275	3.291	3.629
Discordo	0	0	23	16	192	2.535	2.766
Discordo parcialmente	0	0	51	45	437	6.080	6.613
Concordo parcialmente	0	0	95	113	830	12.809	13.847
Concordo	0	0	156	266	1.365	25.305	27.092
Concordo totalmente	0	0	272	754	3.893	79.006	83.925
Total	0	0	639	1.215	6.992	129.026	137.872

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.7 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	5	31	1.149	1.185
Discordo	0	0	0	1	21	959	981
Discordo parcialmente	0	0	0	6	65	3.317	3.388
Concordo parcialmente	0	0	1	47	185	10.772	11.005
Concordo	0	0	5	115	683	33.360	34.163
Concordo totalmente	0	0	15	355	2.295	88.196	90.861
Total	0	0	21	529	3.280	137.753	141.583

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.8 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	5	20	35	1.244	1.304
Discordo	0	0	6	15	30	1.173	1.224
Discordo parcialmente	0	0	12	49	89	3.839	3.989
Concordo parcialmente	0	0	21	146	298	11.569	12.034
Concordo	0	0	43	483	1.005	32.280	33.811
Concordo totalmente	0	0	83	1.365	2.856	85.356	89.660
Total	0	0	170	2.078	4.313	135.461	142.022

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.9 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	1	59	86	3.256	3.402
Discordo	0	0	2	44	107	3.116	3.269
Discordo parcialmente	0	0	2	111	246	7.596	7.955
Concordo parcialmente	0	0	4	232	727	16.724	17.687
Concordo	0	0	9	399	1.308	30.126	31.842
Concordo totalmente	0	0	17	568	2.726	72.499	75.810
Total	0	0	35	1.413	5.200	133.317	139.965

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.10 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	1	6	49	1.729	1.785
Discordo	0	0	1	7	37	2.000	2.045
Discordo parcialmente	0	0	1	21	140	5.930	6.092
Concordo parcialmente	0	0	8	83	466	15.972	16.529
Concordo	0	0	16	157	1.239	35.602	37.014
Concordo totalmente	0	0	9	274	2.399	75.194	77.876
Total	0	0	36	548	4.330	136.427	141.341

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.11 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	3	46	1.498	1.547
Discordo	0	0	0	1	34	1.746	1.781
Discordo parcialmente	0	0	0	9	85	5.399	5.493
Concordo parcialmente	0	0	4	29	351	15.347	15.731
Concordo	0	0	6	89	954	35.421	36.470
Concordo totalmente	0	0	20	177	2.155	77.606	79.958
Total	0	0	30	308	3.625	137.017	140.980

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.12 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	1	42	156	3.769	3.968
Discordo	0	0	1	41	170	3.592	3.804
Discordo parcialmente	0	0	1	152	462	8.941	9.556
Concordo parcialmente	0	0	8	300	1.086	19.801	21.195
Concordo	0	0	36	502	1.809	34.073	36.420
Concordo totalmente	0	0	38	639	2.686	56.714	60.077
Total	0	0	85	1.676	6.369	126.890	135.020

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.13 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	8	16	20	42	95	4.446	4.627
Discordo	8	18	19	52	117	4.573	4.787
Discordo parcialmente	25	35	49	93	254	9.427	9.883
Concordo parcialmente	37	52	93	208	575	17.443	18.408
Concordo	56	93	162	377	972	28.855	30.515
Concordo totalmente	40	132	396	753	2.222	68.560	72.103
Total	174	346	739	1.525	4.235	133.304	140.323

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.14 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	17	4	102	444	284	6.191	7.042
Discordo	6	1	59	250	207	4.194	4.717
Discordo parcialmente	18	7	110	429	363	8.532	9.459
Concordo parcialmente	25	6	193	716	666	15.651	17.257
Concordo	39	3	267	975	1.128	26.097	28.509
Concordo totalmente	37	30	542	1.849	2.352	53.488	58.298
Total	142	51	1.273	4.663	5.000	114.153	125.282

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.15 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	16	16	63	157	387	6.947	7.586
Discordo	7	7	31	124	274	4.483	4.926
Discordo parcialmente	8	12	61	190	527	8.825	9.623
Concordo parcialmente	23	22	141	395	1.025	16.091	17.697
Concordo	30	35	193	678	1.498	25.965	28.399
Concordo totalmente	28	68	362	1.275	3.117	48.979	53.829
Total	112	160	851	2.819	6.828	111.290	122.060

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.16 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	9	15	21	510	343	7.119	8.017
Discordo	4	11	15	289	290	4.852	5.461
Discordo parcialmente	7	34	39	483	590	9.417	10.570
Concordo parcialmente	17	56	96	785	1.182	15.909	18.045
Concordo	41	76	187	991	1.870	23.754	26.919
Concordo totalmente	43	142	360	1.660	3.772	49.038	55.015
Total	121	334	718	4.718	8.047	110.089	124.027

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.17 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	2	11	73	559	423	10.312	11.380
Discordo	0	8	28	237	233	5.095	5.601
Discordo parcialmente	1	8	66	343	417	9.255	10.090
Concordo parcialmente	1	30	84	469	617	14.837	16.038
Concordo	6	38	118	507	976	20.840	22.485
Concordo totalmente	4	62	167	724	1.475	35.445	37.877
Total	14	157	536	2.839	4.141	95.784	103.471

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.18 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	2	15	42	3.756	3.815
Discordo	0	0	2	13	41	3.499	3.555
Discordo parcialmente	0	0	4	34	108	8.044	8.190
Concordo parcialmente	0	0	14	64	328	17.051	17.457
Concordo	0	0	25	146	750	31.282	32.203
Concordo totalmente	0	0	48	199	1.398	68.061	69.706
Total	0	0	95	471	2.667	131.693	134.926

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.19 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	3	2	3	53	223	3.908	4.192
Discordo	9	4	5	67	261	3.650	3.996
Discordo parcialmente	9	4	11	152	579	8.105	8.860
Concordo parcialmente	22	5	32	368	1.444	17.554	19.425
Concordo	34	9	54	632	2.427	31.115	34.271
Concordo totalmente	36	8	90	1.034	3.796	59.648	64.612
Total	113	32	195	2.306	8.730	123.980	135.356

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.20 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	9	38	3.104	3.151
Discordo	0	0	0	8	24	2.219	2.251
Discordo parcialmente	0	0	1	34	54	5.256	5.345
Concordo parcialmente	0	0	2	76	162	12.688	12.928
Concordo	0	0	8	208	380	26.839	27.435
Concordo totalmente	0	0	15	583	1.234	80.423	82.255
Total	0	0	26	918	1.892	130.529	133.365

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.21 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	10	43	1.384	1.437
Discordo	0	0	0	3	36	1.082	1.121
Discordo parcialmente	0	0	0	18	82	3.216	3.316
Concordo parcialmente	0	0	0	61	322	9.600	9.983
Concordo	9	0	0	159	980	26.655	27.803
Concordo totalmente	9	0	0	390	2.893	78.383	81.675
Total	18	0	0	641	4.356	120.320	125.335

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.22 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	409	480	368	618	1.071	16.859	19.805
Discordo	76	133	105	145	285	3.645	4.389
Discordo parcialmente	144	179	149	207	414	5.209	6.302
Concordo parcialmente	174	255	205	347	580	7.595	9.156
Concordo	240	286	214	401	764	12.550	14.455
Concordo totalmente	355	527	360	936	1.445	23.594	27.217
Total	1.398	1.860	1.401	2.654	4.559	69.452	81.324

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.23 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	2.474	909	759	1.229	1.375	17.749	24.495
Discordo	302	182	116	207	275	2.770	3.852
Discordo parcialmente	319	195	146	282	317	3.320	4.579
Concordo parcialmente	371	211	200	378	424	4.288	5.872
Concordo	427	206	222	454	592	6.096	7.997
Concordo totalmente	834	413	351	898	1.270	12.950	16.716
Total	4.727	2.116	1.794	3.448	4.253	47.173	63.511

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.24 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	10	75	100	165	4.100	4.450
Discordo	0	10	50	54	112	2.754	2.980
Discordo parcialmente	0	22	125	115	238	6.465	6.965
Concordo parcialmente	0	44	237	225	448	13.726	14.680
Concordo	0	53	348	336	784	27.041	28.562
Concordo totalmente	0	71	681	702	1.546	65.490	68.490
Total	0	210	1.516	1.532	3.293	119.576	126.127

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.25 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	8	40	1.464	1.512
Discordo	0	0	0	1	32	1.346	1.379
Discordo parcialmente	0	2	0	17	85	4.381	4.485
Concordo parcialmente	0	2	0	59	319	12.448	12.828
Concordo	0	8	0	171	915	31.335	32.429
Concordo totalmente	0	9	0	302	2.022	85.823	88.156
Total	0	21	0	558	3.413	136.797	140.789

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.26 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	6	0	10	127	236	5.765	6.144
Discordo	14	0	6	127	255	4.059	4.461
Discordo parcialmente	24	0	28	279	613	8.264	9.208
Concordo parcialmente	53	0	42	500	1.139	15.274	17.008
Concordo	67	0	92	749	1.928	24.938	27.774
Concordo totalmente	97	4	166	1.415	3.996	61.378	67.056
Total	261	4	344	3.197	8.167	119.678	131.651

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.27 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	23	1.630	1.654
Discordo	0	0	0	2	19	1.415	1.436
Discordo parcialmente	0	0	0	11	41	4.219	4.271
Concordo parcialmente	0	0	0	18	163	11.704	11.885
Concordo	0	0	0	77	464	30.240	30.781
Concordo totalmente	0	0	0	124	1.412	89.285	90.821
Total	0	0	0	233	2.122	138.493	140.848

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.28 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	10	37	2.360	2.407
Discordo	0	0	3	14	50	1.907	1.974
Discordo parcialmente	0	0	5	33	111	4.757	4.906
Concordo parcialmente	0	0	18	98	309	11.586	12.011
Concordo	0	0	23	191	798	26.533	27.545
Concordo totalmente	0	0	36	449	1.970	83.721	86.176
Total	0	0	85	795	3.275	130.864	135.019

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.29 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	375	58	75	170	211	4.482	5.371
Discordo	314	63	99	180	180	3.606	4.442
Discordo parcialmente	492	126	214	371	392	7.431	9.026
Concordo parcialmente	755	279	463	837	945	14.046	17.325
Concordo	926	411	756	1.345	1.529	24.311	29.278
Concordo totalmente	1.314	537	1.166	2.152	3.233	59.090	67.492
Total	4.176	1.474	2.773	5.055	6.490	112.966	132.934

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.30 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	201	38	90	332	393	4.291	5.345
Discordo	89	33	50	184	205	3.452	4.013
Discordo parcialmente	124	45	83	302	423	6.976	7.953
Concordo parcialmente	172	71	153	513	733	13.064	14.706
Concordo	167	94	177	696	988	24.186	26.308
Concordo totalmente	241	146	310	1.230	2.066	68.842	72.835
Total	994	427	863	3.257	4.808	120.811	131.160

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.31 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	36	18	203	168	205	2.490	3.120
Discordo	21	30	182	146	238	2.195	2.812
Discordo parcialmente	39	74	477	272	503	5.483	6.848
Concordo parcialmente	60	116	1.033	539	1.044	11.914	14.706
Concordo	59	156	2.210	595	1.596	22.667	27.283
Concordo totalmente	35	146	5.729	711	2.544	57.507	66.672
Total	250	540	9.834	2.431	6.130	102.256	121.441

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.32 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	5	19	181	106	200	2.690	3.201
Discordo	12	25	155	105	165	1.940	2.402
Discordo parcialmente	30	48	375	272	370	4.580	5.675
Concordo parcialmente	35	79	950	587	778	10.135	12.564
Concordo	53	116	2.045	781	1.400	19.470	23.865
Concordo totalmente	49	146	5.231	1.202	2.526	49.629	58.783
Total	184	433	8.937	3.053	5.439	88.444	106.490

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.33 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	7	12	39	98	144	2.626	2.926
Discordo	11	19	49	79	107	1.884	2.149
Discordo parcialmente	31	41	83	226	254	4.937	5.572
Concordo parcialmente	44	58	178	487	696	11.036	12.499
Concordo	58	89	196	796	1.335	21.691	24.165
Concordo totalmente	69	141	237	1.178	2.568	53.708	57.901
Total	220	360	782	2.864	5.104	95.882	105.212

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.34 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	1	17	7	63	170	3.034	3.292
Discordo	2	19	9	67	164	2.237	2.498
Discordo parcialmente	6	54	24	180	424	5.766	6.454
Concordo parcialmente	22	92	54	393	837	12.692	14.090
Concordo	37	143	77	720	1.713	25.790	28.480
Concordo totalmente	91	146	129	1.203	3.427	65.306	70.302
Total	159	471	300	2.626	6.735	114.825	125.116

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.35 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	6	22	1.626	1.654
Discordo	0	0	0	6	17	1.281	1.304
Discordo parcialmente	0	0	3	8	58	4.098	4.167
Concordo parcialmente	0	0	7	45	160	11.565	11.777
Concordo	0	6	8	106	412	27.354	27.886
Concordo totalmente	0	15	13	327	1.395	85.517	87.267
Total	0	21	31	498	2.064	131.441	134.055

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.36 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	4	0	50	523	1.323	6.034	7.934
Discordo	1	0	37	280	736	3.279	4.333
Discordo parcialmente	7	3	84	476	1.535	6.331	8.436
Concordo parcialmente	12	5	184	839	2.641	11.475	15.156
Concordo	17	15	259	1.226	5.198	18.503	25.218
Concordo totalmente	54	33	565	2.596	9.751	42.023	55.022
Total	95	56	1.179	5.940	21.184	87.645	116.099

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela IV.37 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	36	84	127	177	242	4.034	4.700
Discordo	34	81	116	188	242	2.813	3.474
Discordo parcialmente	54	125	199	291	421	5.941	7.031
Concordo parcialmente	89	149	281	526	736	11.293	13.074
Concordo	106	133	326	670	985	19.549	21.769
Concordo totalmente	113	153	455	1.134	2.328	54.188	58.371
Total	432	725	1.504	2.986	4.954	97.818	108.419

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

ANEXO V OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO AOS ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA – PEDAGOGIA

Neste Anexo estão tabuladas as distribuições em valores absoluto do nível de discordância/concordância dos estudantes e dos coordenadores a quesitos sobre possíveis repercussões da pandemia no processo formativo. Ainda, todas as sete comparações possíveis das questões em comum são disponibilizadas em números absolutos. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes aos Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela V.1 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1.436	790	1.318	1.537	1.244	3.345	9.670
Pública Estadual	1.361	760	1.243	1.427	1.376	5.198	11.365
Pública Municipal	24	12	29	68	148	741	1.022
Privada sem fins lucrativos	509	245	525	1.083	2.187	14.836	19.385
Privada com fins lucrativos	2.658	1.322	2.605	5.099	10.462	72.735	94.881
Total	5.988	3.129	5.720	9.214	15.417	96.855	136.323

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.2 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	2.699	1.308	2.329	3.724	5.897	33.733	49.690
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	2.072	1.143	2.167	3.540	6.146	39.213	54.281
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	645	368	713	1.139	1.973	13.427	18.265
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	302	162	285	460	852	6.042	8.103
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	189	104	170	278	435	3.420	4.596
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	69	42	49	65	103	866	1.194
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	4	1	3	4	4	92	108
Total	5.988	3.129	5.720	9.214	15.417	96.855	136.323

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.3 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	465	405	867	1.395	1.967	3.845	8.944
Pública Estadual	674	612	1.115	1.721	2.140	4.398	10.660
Pública Municipal	37	21	68	118	193	540	977
Privada sem fins lucrativos	824	442	935	1.959	3.125	11.423	18.708
Privada com fins lucrativos	4.765	2.552	4.810	9.323	14.979	53.730	90.159
Total	6.765	4.032	7.795	14.516	22.404	73.936	129.448

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.4 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	2.953	1.667	3.062	5.468	8.281	26.077	47.508
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	2.480	1.548	3.081	5.837	8.997	29.652	51.595
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	785	450	964	1.851	2.979	10.208	17.237
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	330	208	399	775	1.289	4.615	7.616
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	152	122	221	456	667	2.639	4.257
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	57	31	61	111	166	657	1.083
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	3	3	3	9	11	60	89
Total	6.765	4.032	7.795	14.516	22.404	73.936	129.448

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.5 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	382	286	626	1.193	2.044	4.954	9.485
Pública Estadual	526	388	747	1.419	2.230	6.334	11.644
Pública Municipal	22	16	41	98	186	674	1.037
Privada sem fins lucrativos	541	254	698	1.646	3.286	14.009	20.434
Privada com fins lucrativos	3.986	1.888	3.816	8.208	15.773	64.659	98.330
Total	5.457	2.832	5.928	12.564	23.519	90.630	140.930

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.6 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	2.443	1.257	2.493	4.977	8.622	30.447	50.239
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	2.009	1.072	2.267	4.875	9.530	36.504	56.257
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	603	302	671	1.611	3.083	12.915	19.185
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	232	124	280	651	1.399	6.040	8.726
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	133	56	158	346	705	3.609	5.007
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	31	19	52	91	162	970	1.325
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	2	0	1	6	10	94	113
Total	5.457	2.832	5.928	12.564	23.519	90.630	140.930

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.7 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	455	266	523	871	1.195	3.148	6.458
Pública Estadual	607	367	583	1.015	1.559	4.439	8.570
Pública Municipal	45	16	52	105	161	528	907
Privada sem fins lucrativos	705	303	774	1.628	2.893	11.107	17.410
Privada com fins lucrativos	4.179	1.981	4.134	8.460	16.863	50.888	86.505
Total	5.991	2.933	6.066	12.079	22.671	70.110	119.850

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.8 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	2.655	1.281	2.526	4.731	8.844	24.656	44.693
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	2.210	1.087	2.326	4.783	9.201	28.258	47.865
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	651	337	696	1.529	2.774	9.717	15.704
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	282	138	308	637	1.174	4.318	6.857
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	145	66	162	303	555	2.453	3.684
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	38	22	42	81	112	617	912
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	2	1	2	5	5	55	70
Total	5.991	2.933	6.066	12.079	22.671	70.110	119.850

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.9 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	970	402	721	1.152	1.466	3.883	8.594
Pública Estadual	1.205	476	916	1.403	1.865	5.184	11.049
Pública Municipal	68	19	46	91	166	617	1.007
Privada sem fins lucrativos	1.516	421	910	1.710	2.787	12.422	19.766
Privada com fins lucrativos	10.818	2.728	4.565	7.999	14.052	48.193	88.355
Total	14.577	4.046	7.158	12.355	20.336	70.299	128.771

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.10 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	5.476	1.538	2.566	4.496	7.761	23.714	45.551
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	5.782	1.546	2.851	4.848	8.169	27.754	50.950
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	1.918	527	985	1.669	2.524	10.195	17.818
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	804	257	446	775	1.107	4.797	8.186
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	445	128	231	421	609	2.942	4.776
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	130	44	72	127	145	795	1.313
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	9	2	4	10	13	74	112
Total	14.577	4.046	7.158	12.355	20.336	70.299	128.771

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.11 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	324	386	964	1.959	2.656	3.510	9.799
Pública Estadual	406	480	1.036	2.131	2.944	4.818	11.815
Pública Municipal	25	30	55	151	292	500	1.053
Privada sem fins lucrativos	458	324	871	2.252	4.360	12.227	20.492
Privada com fins lucrativos	2.881	1.633	3.754	9.099	19.008	62.013	98.388
Total	4.094	2.853	6.680	15.592	29.260	83.068	141.547

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.12 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	1.846	1.174	2.510	5.628	10.392	29.425	50.975
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	1.476	1.065	2.613	6.223	11.871	33.073	56.321
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	451	313	863	2.086	3.979	11.477	19.169
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	178	178	371	916	1.760	5.237	8.640
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	99	85	228	574	974	2.988	4.948
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	34	35	80	152	246	763	1.310
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	2	2	8	8	23	69	112
Total	4.094	2.853	6.680	15.592	29.260	83.068	141.547

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.13 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	314	409	894	1.771	2.592	3.833	9.813
Pública Estadual	404	453	1.016	1.946	2.964	5.118	11.901
Pública Municipal	30	24	62	132	251	559	1.058
Privada sem fins lucrativos	474	331	829	2.192	4.160	12.784	20.770
Privada com fins lucrativos	3.016	1.627	3.590	8.811	18.729	63.692	99.465
Total	4.238	2.844	6.391	14.852	28.696	85.986	143.007

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.14 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	1.891	1.166	2.381	5.307	10.196	30.479	51.420
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	1.518	1.040	2.437	5.839	11.508	34.490	56.832
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	481	329	861	2.009	3.965	11.776	19.421
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	197	158	392	946	1.752	5.335	8.780
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	103	114	225	581	969	3.046	5.038
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	36	33	84	145	271	751	1.320
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	4	1	5	15	24	68	117
Total	4.238	2.844	6.391	14.852	28.696	85.986	143.007

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.15 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	773	680	1.058	1.603	1.807	4.014	9.935
Pública Estadual	841	690	1.073	1.675	2.210	5.630	12.119
Pública Municipal	33	38	69	175	205	547	1.067
Privada sem fins lucrativos	840	534	1.099	2.155	3.598	12.897	21.123
Privada com fins lucrativos	4.431	2.589	5.128	10.139	18.761	60.258	101.306
Total	6.918	4.531	8.427	15.747	26.581	83.346	145.550

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.16 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	3.506	2.200	3.672	6.412	9.863	26.270	51.923
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	2.381	1.668	3.282	6.243	10.841	33.452	57.867
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	641	416	924	1.845	3.486	12.577	19.889
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	247	147	326	785	1.449	6.105	9.059
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	108	83	175	358	760	3.743	5.227
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	26	14	41	89	161	1.055	1.386
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	1	0	2	4	9	100	116
Total	6.918	4.531	8.427	15.747	26.581	83.346	145.550

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.17 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	430	482	925	1.788	2.357	3.829	9.811
Pública Estadual	530	487	929	1.772	2.695	5.272	11.685
Pública Municipal	33	24	71	149	240	536	1.053
Privada sem fins lucrativos	579	363	815	2.167	3.970	12.793	20.687
Privada com fins lucrativos	3.134	1.689	3.910	9.671	19.180	61.812	99.396
Total	4.706	3.045	6.650	15.547	28.442	84.242	142.632

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.18 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	2.145	1.271	2.663	6.047	10.490	28.904	51.520
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	1.636	1.138	2.648	6.086	11.470	33.707	56.685
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	554	366	763	1.889	3.789	11.888	19.249
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	210	139	331	868	1.599	5.538	8.685
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	109	95	183	496	880	3.243	5.006
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	44	35	49	144	183	841	1.296
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	3	1	6	9	16	78	113
Total	4.706	3.045	6.650	15.547	28.442	84.242	142.632

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.19 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1.689	825	1.129	1.790	1.762	1.899	9.094
Pública Estadual	2.440	903	1.191	2.051	1.847	2.087	10.519
Pública Municipal	236	80	87	153	202	180	938
Privada sem fins lucrativos	5.277	1.341	1.600	2.645	2.938	3.967	17.768
Privada com fins lucrativos	25.344	5.961	7.448	12.575	13.899	19.762	84.989
Total	34.986	9.110	11.455	19.214	20.648	27.895	123.308

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.20 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	11.495	3.188	4.263	7.243	7.970	10.684	44.843
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	13.958	3.596	4.572	7.668	8.275	10.801	48.870
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	5.123	1.290	1.479	2.459	2.624	3.538	16.513
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	2.420	557	678	1.087	1.038	1.639	7.419
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	1.496	360	345	592	584	949	4.326
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	432	105	103	145	136	244	1.165
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	43	8	11	7	12	29	110
Total	34.986	9.110	11.455	19.214	20.648	27.895	123.308

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.21 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3.013	566	703	1.047	1.025	2.394	8.748
Pública Estadual	3.782	690	861	1.190	1.081	2.734	10.338
Pública Municipal	329	65	59	111	98	276	938
Privada sem fins lucrativos	7.154	1.026	1.283	1.906	1.708	4.433	17.510
Privada com fins lucrativos	33.778	4.424	5.890	8.315	8.102	21.885	82.394
Total	48.056	6.771	8.796	12.569	12.014	31.722	119.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.22 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso", segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Faixa de renda mensal familiar	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.650,00)	15.657	2.398	3.252	4.628	4.672	12.769	43.376
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00)	19.015	2.692	3.588	5.117	4.743	12.234	47.389
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00)	7.122	941	1.146	1.590	1.517	3.883	16.199
De 4,5 a 6 SM (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00)	3.377	426	481	724	633	1.671	7.312
De 6 a 10 SM (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00)	2.148	237	260	405	348	902	4.300
De 10 a 30 SM (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00)	646	71	60	93	90	230	1.190
Acima de 30 SM (mais de R$ 33.000,00)	62	3	7	8	7	20	107
Total	48.056	6.771	8.796	12.569	12.014	31.722	119.928

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.23 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	5	4	4	26	31	66	136
Pública Estadual	3	4	9	19	23	81	139
Pública Municipal	0	0	0	0	1	25	26
Privada sem fins lucrativos	0	1	0	0	4	291	296
Privada com fins lucrativos	0	2	0	2	6	490	500
Total	8	11	13	47	65	953	1.097

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.24 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4	6	9	16	31	69	135
Pública Estadual	13	6	7	14	20	75	135
Pública Municipal	0	0	0	0	2	23	25
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	4	11	279	294
Privada com fins lucrativos	2	0	1	8	19	458	488
Total	19	12	17	42	83	904	1.077

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.25 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4	5	6	16	30	73	134
Pública Estadual	2	4	10	20	34	67	137
Pública Municipal	0	0	0	0	1	24	25
Privada sem fins lucrativos	0	0	1	4	17	275	297
Privada com fins lucrativos	2	0	2	3	15	480	502
Total	8	9	19	43	97	919	1.095

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.26 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1	2	9	21	31	67	131
Pública Estadual	7	2	12	17	20	77	135
Pública Municipal	1	0	0	1	8	15	25
Privada sem fins lucrativos	1	6	10	18	28	230	293
Privada com fins lucrativos	6	4	10	25	54	393	492
Total	16	14	41	82	141	782	1.076

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.27 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	10	3	9	17	27	70	136
Pública Estadual	4	0	13	22	33	65	137
Pública Municipal	0	0	0	2	6	18	26
Privada sem fins lucrativos	2	2	12	16	25	239	296
Privada com fins lucrativos	5	5	13	33	44	398	498
Total	21	10	47	90	135	790	1.093

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.28 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	13	12	18	36	22	31	132
Pública Estadual	16	8	16	25	39	34	138
Pública Municipal	0	0	0	4	12	8	24
Privada sem fins lucrativos	1	0	9	13	56	211	290
Privada com fins lucrativos	1	3	6	40	102	335	487
Total	31	23	49	118	231	619	1.071

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.29 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	1	5	18	35	35	37	131
Pública Estadual	4	8	17	35	34	39	137
Pública Municipal	0	0	0	1	12	12	25
Privada sem fins lucrativos	0	0	4	15	58	214	291
Privada com fins lucrativos	1	1	3	27	119	340	491
Total	6	14	42	113	258	642	1.075

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.30 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	35	12	15	32	19	22	135
Pública Estadual	33	13	12	18	43	18	137
Pública Municipal	7	7	3	2	2	5	26
Privada sem fins lucrativos	202	32	10	16	14	19	293
Privada com fins lucrativos	300	62	26	34	36	38	496
Total	577	126	66	102	114	102	1.087

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.31 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos coordenadores", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	16	10	19	34	18	31	128
Pública Estadual	19	11	18	35	26	24	133
Pública Municipal	6	7	4	4	3	0	24
Privada sem fins lucrativos	182	44	11	22	16	12	287
Privada com fins lucrativos	253	72	50	31	44	33	483
Total	476	144	102	126	107	100	1.055

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.32 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo a Categoria Administrativa - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	6	13	18	31	19	44	131
Pública Estadual	12	14	13	31	20	47	137
Pública Municipal	4	5	5	4	4	3	25
Privada sem fins lucrativos	103	71	34	31	25	25	289
Privada com fins lucrativos	132	79	92	63	49	72	487
Total	257	182	162	160	117	191	1.069

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.33 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	11	18	39	83	235	4.773	5.159
Discordo	20	13	45	76	174	2.325	2.653
Discordo parcialmente	23	27	89	134	393	4.825	5.491
Concordo parcialmente	61	52	152	257	668	10.541	11.731
Concordo	65	87	226	385	1.117	20.124	22.004
Concordo totalmente	134	159	463	786	2.389	81.314	85.245
Total	314	356	1.014	1.721	4.976	123.902	132.283

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.34 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas" - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	21	29	87	158	250	5.074	5.619
Discordo	7	6	58	101	153	2.413	2.738
Discordo parcialmente	14	22	108	186	327	4.947	5.604
Concordo parcialmente	34	54	186	331	576	10.108	11.289
Concordo	69	124	207	463	854	19.669	21.386
Concordo totalmente	214	294	557	1.230	2.230	61.326	65.851
Total	359	529	1.203	2.469	4.390	103.537	112.487

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.35 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	154	62	455	455	409	12.365	13.900
Discordo	41	20	167	164	172	3.246	3.810
Discordo parcialmente	60	44	289	283	355	5.697	6.728
Concordo parcialmente	85	55	556	546	576	9.784	11.602
Concordo	79	60	831	1.590	871	15.746	19.177
Concordo totalmente	186	193	2.253	1.956	2.642	58.359	65.589
Total	605	434	4.551	4.994	5.025	105.197	120.806

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.36 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais” - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	59	58	82	179	310	3.077	3.765
Discordo	90	51	90	209	317	1.750	2.507
Discordo parcialmente	184	142	234	484	681	3.861	5.586
Concordo parcialmente	357	270	428	960	1.500	9.374	12.889
Concordo	479	354	620	1.724	2.734	18.950	24.861
Concordo totalmente	551	401	881	4.278	7.174	61.864	75.149
Total	1.720	1.276	2.335	7.834	12.716	98.876	124.757

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.37 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais” - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	3	18	85	197	647	2.825	3.775
Discordo	8	27	109	206	535	1.621	2.506
Discordo parcialmente	15	69	257	507	1.140	3.608	5.596
Concordo parcialmente	44	121	490	969	2.523	8.780	12.927
Concordo	65	168	658	1.545	4.571	17.926	24.933
Concordo totalmente	74	186	692	2.508	12.138	59.888	75.486
Total	209	589	2.291	5.932	21.554	94.648	125.223

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.38 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo” - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	22.101	1.198	729	2.168	761	3.294	30.251
Discordo	5.294	458	378	497	334	927	7.888
Discordo parcialmente	6.507	552	570	702	488	1.238	10.057
Concordo parcialmente	10.940	933	893	1.163	848	2.044	16.821
Concordo	11.973	971	952	1.165	717	2.308	18.086
Concordo totalmente	16.660	1.168	1.009	1.275	825	3.288	24.225
Total	73.475	5.280	4.531	6.970	3.973	13.099	107.328

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

Tabela V.39 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso” - Enade/2021 - Pedagogia (Licenciatura)

	Coordenador						
Estudante	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	20.611	4.596	3.118	5.243	1.466	7.130	42.164
Discordo	2.622	717	443	845	324	1.021	5.972
Discordo parcialmente	3.390	917	582	1.143	390	1.321	7.743
Concordo parcialmente	4.833	1.254	823	1.699	561	1.902	11.072
Concordo	4.427	1.173	828	1.783	503	1.889	10.603
Concordo totalmente	12.098	3.148	2.018	4.421	1.369	5.008	28.062
Total	47.981	11.805	7.812	15.134	4.613	18.271	105.616

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2021

ANEXO VIA QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE – ENADE 2021

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil dos participantes do Enade e é uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e da sua formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para conhecermos melhor diversos aspectos das condições de oferta de seu curso e da qualidade da Educação Superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Este instrumento deve ser preenchido exclusivamente por você, não sendo admitidas quaisquer manipulações, influências ou pressões de terceiros.

Caso você perceba alguma das situações acima, configurando tentativa de manipulação do preenchimento do questionário, entre em contato com o Inep por meio do 'Fale Conosco' disponível no Portal do Inep.

Os anos de 2020 e 2021 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Você perceberá que alguns itens do questionário fazem referência a ações e atividades possíveis apenas no período anterior à pandemia, enquanto outras referem-se a atividades que puderam continuar mesmo após o início da emergência sanitária. Assim, ao responder as questões gerais do instrumento, leve em consideração as especificidades de cada ação e atividade avaliada de seu curso e instituição.

Na presente edição do Questionário do Estudante foram inseridas, ao final, as questões P1 a P11, que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia em seu processo formativo. Essas respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular, mas não serão utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das instituições.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento. A finalização do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Enade.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
   A ( ) Solteiro(a).
   B ( ) Casado(a).
   C ( ) Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
   D ( ) Viúvo(a).
   E ( ) Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?
   A ( ) Branca.
   B ( ) Preta.
   C ( ) Amarela.
   D ( ) Parda.
   E ( ) Indígena.
   F ( ) Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?
   A ( ) Brasileira.
   B ( ) Brasileira naturalizada.
   C ( ) Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
   C ( ) Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
   D ( ) Ensino Médio.
   E ( ) Ensino Superior - Graduação.
   F ( ) Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
   C ( ) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
   D ( ) Ensino médio.
   E ( ) Ensino Superior - Graduação.
   F ( ) Pós-graduação.

6. Onde e com quem você mora atualmente?
   A ( ) Em casa ou apartamento, sozinho.
   B ( ) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
   C ( ) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
   D ( ) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
   E ( ) Em alojamento universitário da própria instituição.
   F ( ) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).

7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Uma.
   C ( ) Duas.
   D ( ) Três.
   E ( ) Quatro.
   F ( ) Cinco.
   G ( ) Seis.
   H ( ) Sete ou mais.

8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
   A ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R$ 1.650,00).
   B ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00).
   C ( ) De 3 a 4,5 salários mínimos (R$ 3.300,01 a R$ 4.950,00).
   D ( ) De 4,5 a 6 salários mínimos (R$ 4.950,01 a R$ 6.600,00).
   E ( ) De 6 a 10 salários mínimos (R$ 6.600,01 a R$ 11.000,00).
   F ( ) De 10 a 30 salários mínimos (R$ 11.000,01 a R$ 33.000,00).
   G ( ) Acima de 30 salários mínimos (mais de R$ 33.000,00).

9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
   A ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
   B ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
   C ( ) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
   D ( ) Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
   E ( ) Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
   F ( ) Sou o principal responsável pelo sustento da família.

10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
    A ( ) Não estou trabalhando.
    B ( ) Trabalho eventualmente.
    C ( ) Trabalho até 20 horas semanais.
    D ( ) Trabalho de 21 a 39 horas semanais.

E ( ) Trabalho 40 horas semanais ou mais.

11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
    A ( ) Nenhum, pois meu curso é gratuito.
    B ( ) Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
    C ( ) ProUni integral.
    D ( ) ProUni parcial, apenas.
    E ( ) FIES, apenas.
    F ( ) ProUni Parcial e FIES.
    G ( ) Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
    H ( ) Bolsa oferecida pela própria instituição.
    I ( ) Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
    J ( ) Financiamento oferecido pela própria instituição.
    K ( ) Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
    A ( ) Nenhum.
    B ( ) Auxílio moradia.
    C ( ) Auxílio alimentação.
    D ( ) Auxílio moradia e alimentação.
    E ( ) Auxílio permanência.
    F ( ) Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
    A ( ) Nenhum.
    B ( ) Bolsa de iniciação científica.
    C ( ) Bolsa de extensão.
    D ( ) Bolsa de monitoria/tutoria.
    E ( ) Bolsa PET.
    F ( ) Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?
    A ( ) Não participei.
    B ( ) Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
    C ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
    D ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
    E ( ) Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
    F ( ) Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
    A ( ) Não.
    B ( ) Sim, por critério étnico-racial.
    C ( ) Sim, por critério de renda.
    D ( ) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
    E ( ) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
    F ( ) Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

( ) AC	( ) DF	( ) MT	( ) RJ	( ) SE
( ) AL	( ) ES	( ) PA	( ) RN	( ) SP
( ) AM	( ) GO	( ) PB	( ) RO	( ) TO
( ) AP	( ) MA	( ) PE	( ) RR	( ) Não se aplica
( ) BA	( ) MG	( ) PI	( ) RS	
( ) CE	( ) MS	( ) PR	( ) SC	

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
    A ( ) Todo em escola pública.
    B ( ) Todo em escola privada (particular).
    C ( ) Todo no exterior.
    D ( ) A maior parte em escola pública.
    E ( ) A maior parte em escola privada (particular).
    F ( ) Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
    A ( ) Ensino médio tradicional.
    B ( ) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
    C ( ) Profissionalizante magistério (Curso Normal).
    D ( ) Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
    E ( ) Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
    A ( ) Ninguém.
    B ( ) Pais.
    C ( ) Outros membros da família que não os pais.
    D ( ) Professores.
    E ( ) Líder ou representante religioso.
    F ( ) Colegas/Amigos.
    G ( ) Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
    A ( ) Não tive dificuldade.
    B ( ) Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
    C ( ) Pais.
    D ( ) Avós.
    E ( ) Irmãos, primos ou tios.
    F ( ) Líder ou representante religioso.
    G ( ) Colegas de curso ou amigos.
    H ( ) Professores do curso.
    I ( ) Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
    J ( ) Colegas de trabalho.
    K ( ) Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
    A ( ) Sim.
    B ( ) Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
    A ( ) Nenhum.
    B ( ) Um ou dois.
    C ( ) De três a cinco.
    D ( ) De seis a oito.
    E ( ) Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
    A ( ) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
    B ( ) De uma a três.
    C ( ) De quatro a sete.
    D ( ) De oito a doze.
    E ( ) Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
    A ( ) Sim, somente na modalidade presencial.
    B ( ) Sim, somente na modalidade semipresencial.
    C ( ) Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
    D ( ) Sim, na modalidade a distância.
    E ( ) Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
    A ( ) Inserção no mercado de trabalho.
    B ( ) Influência familiar.
    C ( ) Valorização profissional.
    D ( ) Prestígio Social.
    E ( ) Vocação.
    F ( ) Oferecido na modalidade a distância.
    G ( ) Baixa concorrência para ingresso.
    H ( ) Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?
    A ( ) Gratuidade.
    B ( ) Preço da mensalidade.
    C ( ) Proximidade da minha residência.
    D ( ) Proximidade do meu trabalho.
    E ( ) Facilidade de acesso.
    F ( ) Qualidade/reputação.
    G ( ) Foi a única onde tive aprovação.
    H ( ) Possibilidade de ter bolsa de estudo.
    I ( ) Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção "Não sei responder" e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale "Não se aplica"**.**

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	**1 ◯ Discordo Totalmente**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯ Concordo Totalmente**	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

Questões complementares – pandemia:

ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELAPANDEMIA	**1 ( )** **Discordo totalmente**	**2 ( )**	**3 ( )**	**4 ( )**	**5 ( )**	**6 ( )** **Concordo totalmente**	
P1. Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
P2. Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
P3. As referências bibliográficas (livros,artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
P4. As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
P5. As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
P6. Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
P7. A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
P8. Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não se iresponder ( ) Não seaplica
P9. Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não sei responder ( ) Não seaplica
P10. A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
P11. As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dosestudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica

ANEXO VIB QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE (LICENCIATURA)

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE - ENADE 2021

ITENS PARA ESTUDANTES DAS LICENCIATURAS

69. Você pretende exercer o magistério após o término do curso?

(a) Sim, como atuação profissional principal.
(b) Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.
(c) Não.
(d) Ainda não decidi.

70. Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?

(a) Acredito ser minha vocação.
(b) Importância da profissão.
(c) Tive professores que me inspiraram.
(d) É uma boa carreira.
(e) É uma opção alternativa de atividade profissional.
(f) Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.
(g) Facilidade de acesso ao local do curso.
(h) Não havia oferta de bacharelado na área.
(i) Influência da família.
(j) Outra razão.

71. Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você.

(a) Sim, em escola pública, como concursado.
(b) Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)
(c) Sim, em escola privada comunitária como contratado.
(d) Sim, em escola privada confessional como contratado.
(e) Sim, em escola privada particular como contratado.
(f) Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.
(g) Sim, estágio remunerado.
(h) Sim, como voluntário.
(i) Não tenho experiência no magistério.

72. Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.

(a) Educação Infantil.
(b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
(c) Ensino Fundamental – anos finais.
(d) Ensino Médio.
(e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
(f) Educação de Jovens e Adultos.
(g) Ensino Superior.
(h) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
(i) Não tenho experiência no magistério.

73. Em que instituição você realizou seu estágio curricular **obrigatório**?

(a) Escola pública.
(b) Escola privada comunitária.
(c) Escola privada confessional.
(d) Escola privada particular.
(e) Em outro tipo de instituição não especificado.
(f) Não realizei o estágio curricular obrigatório.

74. Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?

(a) Matutino.
(b) Vespertino.
(c) Noturno.
(d) Integral.
(e) Não realizei estágio curricular obrigatório.

75. Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular **obrigatório?**

(a) Educação Infantil.
(b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
(c) Ensino Fundamental – anos finais.
(d) Ensino Médio.
(e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
(f) Educação de Jovens e Adultos.
(g) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
(h) Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas, atividades esportivas).
(i) Não realizei estágio curricular obrigatório.

76. Quantas horas de estágio curricular **obrigatório** você integralizou?

(a) Até 100.
(b) De 101 a 200.
(c) De 201 a 300.
(d) De 301 a 400.
(e) Mais de 400.
(f) Não realizei estágio curricular obrigatório.

77. Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?

(a) Em escola pública, como professor.
(b) Em escola privada, como professor.
(c) Em escola/instituição pública, na gestão educacional.
(d) Em escola/instituição privada, na gestão educacional.
(e) Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.

78. A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?

(a) Sim, completamente.
(b) Sim, em grande parte.
(c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
(d) Não.

79. Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?

(a) Sim, durante todo o tempo.
(b) Sim, em grande parte do tempo.
(c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
(d) Não.

80. No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente **orientação e supervisão** de professores do seu curso?

(a) Sim, durante todo o tempo.
(b) Sim, em grande parte do tempo.
(c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
(d) Não.

81. No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?

(a) Sim, durante todo o tempo.
(b) Sim, em grande parte do tempo.
(c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
(d) Não.

ANEXO VII QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO – ENADE 2021

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes.

Os anos de 2020 e 2021 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Na presente edição do Questionário do Coordenador de Curso foram inseridas questões que abordam possíveis repercussões da pandemia em sua Instituição. As respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular em nossa história.

Você perceberá que alguns itens do questionário fazem referência a ações e atividades possíveis apenas no período anterior à pandemia, enquanto outras referem-se a atividades que puderam continuar mesmo após o início da emergência sanitária. Assim, ao responder as questões gerais do instrumento, leve em consideração as especificidades de cada ação e atividade avaliada de seu curso e instituição.

Tendo isso em vista, e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda sem receios as questões a seguir.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
   A ( ) Masculino.
   B ( ) Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
   Menos de 25
   25 a 30
   31 a 35
   36 a 40
   41 a 45
   46 a 50
   51 a 55
   56 a 60
   Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?
   A ( ) Branca.
   B ( ) Preta.
   C ( ) Amarela.
   D ( ) Parda.
   E ( ) Indígena.
   F ( ) Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?
   A ( ) Brasileira.
   B ( ) Brasileira naturalizada.

C ( ) Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R$ 1.650,00).
   C ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (de R$ 1.650,01 a R$ 3.300,00).
   D ( ) De 3 a 6 salários mínimos (R$ 3.300,01 a R$ 6.600,00).
   E ( ) De 6 a 8 salários mínimos (R$ 6.600,01 a R$ 8.800,00).
   F ( ) De 8 a 10 salários mínimos (R$ 8.800,01 a R$ 11.000,00).
   G ( ) Acima de 10 salários mínimos (mais de R$ 11.000,00).

6. A sua área de formação na graduação é:
   A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
   B ( ) Ciências Biológicas.
   C ( ) Engenharias.
   D ( ) Ciências da Saúde.
   E ( ) Ciências Agrárias.
   F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
   G ( ) Ciências Humanas.
   H ( ) Linguística, Letras e Artes.
   I ( ) Outras.

7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
   A ( ) Não possui.
   B ( ) Especialização.
   C ( ) Mestrado.
   D ( ) Doutorado.
   E ( ) Programa de Pós-Doutorado.

8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
   A ( ) Todo no Brasil.
   B ( ) Todo no exterior.
   C ( ) A maior parte no Brasil.
   D ( ) A maior parte no Exterior.
   E ( ) Metade no Brasil e Metade no exterior.
   F ( ) Não se aplica.

9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
   A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
   B ( ) Ciências Biológicas.
   C ( ) Engenharias.
   D ( ) Ciências da Saúde.
   E ( ) Ciências Agrárias.
   F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
   G ( ) Ciências Humanas.
   H ( ) Linguística, Letras e Artes.
   I ( ) Outras.
   J ( ) Não se aplica.

10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
    Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo**.
    1
    2
    3
    4
    5
    6

7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?
Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?
Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15

16
17
18
19
20
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?
_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?
A ( ) de 0 a 10 horas.
B ( ) de 11 a 20 horas.
C ( ) de 21 a 30 horas.
D ( ) mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?
A ( ) Sim.
B ( ) Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?
    Experiência de _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
    0
    1
    2
    3
    4
    5
    6
    7
    8
    9
    10
    11
    12
    13
    14
    15
    16
    17
    18
    19
    20
    Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?
    A ( ) Não.
    B ( ) Sim. De 2 a 3 cursos.
    C ( ) Sim. De 4 a 5 cursos.
    D ( ) Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é
    A ( ) presencial e localizado na sede da IES.
    B ( ) presencial e localizado fora da sede da IES.
    C ( ) EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?
    A ( ) Sim.
    B ( ) Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção "Não sei responder" e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale "Não se aplica"**.**

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	**1 ◯ Discordo Totalmente**	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6 ◯Concordo Totalmente**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e conclui-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	**( ) Não sei responder** **( ) Não se aplica**
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios **no país**.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios **no exterior**.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atendar às necessidades dos estudantes e professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELAPANDEMIA	**1 ( )** **Discordo totalmente**	**2 ( )**	**3 ( )**	**4 ( )**	**5 ( )**	**6 ( )** **Concordo totalmente**	
1. Frente ao contexto de pandemia suainstituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
2. No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professoresse adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
3. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
4. As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
5. As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
6. Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia eàs aulas não presenciais sem dificuldades.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
7. Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
8. As atividades de gestão do cursoforam prejudicadas com o início da pandemia.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
9. A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativodos estudantes.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica
10. As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso.	1 ( )	2 ( )	3 ( )	4 ( )	5 ( )	6 ( )	( ) Não seiresponder ( ) Não seaplica

ANEXO VIII PROVA DE PEDAGOGIA (LICENCIATURA)

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2021
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

NOVEMBRO | 21

PEDAGOGIA
Licenciatura

24

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente.**
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha, às questões discursivas e ao questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.

MISTO
Papel produzido a partir de fontes responsáveis
FSC® C002688
www.fsc.org

INEP
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GOVERNO FEDERAL

* R 2 4 2 0 2 1 1 *

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO I

Em época de censura, a própria existência da arte passa a ser questionada. Surgem debates em jornais, na rua, em casa, para discutir sua relevância. Não podemos deixar de nos perguntar como chegamos a essa estranha situação em que precisamos justificar a própria existência da arte. Ela pode ser julgada apressadamente como boa ou ruim, mas nem por isso deixa de ser arte.

O cineasta franco-suíço Jean-Luc Godard aponta para o fato de que "a cultura é a regra; a arte é a exceção". A arte é, dentro da cultura, o que tensiona a própria cultura para assim levá-la para outros lugares. Enquanto a cultura regula, a arte destoa e movimenta. A arte questiona, incomoda e transforma. Arte e cultura se contradizem, mas andam de mãos dadas.

Os psicanalistas Suely Rolnik e Félix Guattari consideram que o conceito de cultura é profundamente reacionário. É uma maneira de separar atividades semióticas em esferas, às quais os homens são remetidos. Tais atividades, assim isoladas, são padronizadas para o modo de semiotização dominante. A arte, por sua vez, existe plenamente quando junta o que é separado, questiona o que é geralmente aceito, grita onde há silêncio, desorganizando e reorganizando a cultura. Quando se discutem os limites da arte, são, na verdade, os limites da nossa tolerância que estão sendo debatidos.

SEROUSSI, B. O que faz a arte? *In*: OLIVIERE, C.; NATALE, E. (org.). **Direito, arte e liberdade**. São Paulo: Edições Sesc SP, 2018. p. 26-42 (adaptado).

TEXTO II

Capítulo I

Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

[...]

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.

BRASIL. Constituição Federal do Brasil. Disponível em: https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_15.12.2016/art_5_.asp. Acesso em: 2 maio 2020.

Considerando as informações e os argumentos presentes nos textos I e II, discorra a respeito da relação entre arte, cultura e censura, à luz da ideia de liberdade artística garantida pela Constituição Federal de 1988. Apresente, em seu texto, duas ações educativas que podem contribuir para minimizar essas tensões e garantir a liberdade artística prevista pela lei. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO I

Uma cidade é considerada inteligente quando: i) nela se utiliza a tecnologia para melhorar a sua infraestrutura e seus serviços, tornando os setores de administração, educação, saúde, segurança pública, moradia e transporte mais inteligentes, interconectados e eficientes, beneficiando toda a população; e ii) está comprometida com o meio ambiente e com sua herança histórica e cultural.

AQUINO, A. L. L. *et al*. Cidades inteligentes, um novo paradigma da sociedade do conhecimento. **Blucher Education Proceedings**, v. 1, n. 1, p. 165-178, 2015 (adaptado).

TEXTO II

A evolução para uma cidade mais inteligente, mais integrada, mais inovadora pressupõe uma visão holística e sistêmica do espaço urbano e a integração efetiva dos vários atores e setores. Para tal, é necessário ir além dos investimentos em inovação tecnológica e inovar também na gestão, no planejamento, no modelo de governança e no desenvolvimento de políticas públicas.

CAMPOS, C. C. *et al*. Cidades inteligentes e mobilidade urbana. **Cadernos FGV Projetos**, n. 24, 2014 (adaptado).

A partir do conceito de cidade inteligente exposto nos textos, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Explique de que modo as cidades inteligentes podem contribuir para a melhoria das questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)

b) Apresente uma proposta de intervenção urbana que pode gerar impacto social e contribuir para a melhoria da vida em comunidade. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO 01

A chance de uma criança de baixa renda ter um futuro melhor que a realidade em que nasceu está, em maior ou menor grau, relacionada à escolaridade e ao nível de renda de seus pais. Nos países ricos, o "elevador social" anda mais rápido. Nos emergentes, mais devagar. No Brasil, ainda mais lentamente. O país ocupa a segunda pior posição em um estudo sobre mobilidade social feito pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em 2018, com dados de 30 países. Segundo os resultados, seriam necessárias nove gerações para que os descendentes de um brasileiro entre os 10% mais pobres atingissem o nível médio de rendimento do país. A estimativa é a mesma para a África do Sul e só perde para a Colômbia, onde o período de ascensão levaria 11 gerações. Mais de 1/3 daqueles que nascem entre os 20% mais pobres no Brasil permanece na base da pirâmide, enquanto apenas 7% consegue chegar aos 20% mais ricos. Filhos de pais na base da pirâmide têm dificuldade de acesso à saúde e maior probabilidade de frequentar uma escola com ensino de baixa qualidade. A educação precária, em geral, limita as opções para esses jovens no mercado de trabalho. Sobram-lhes empregos de baixa remuneração, em que a possibilidade de crescimento salarial para quem tem pouca qualificação é pequena – e a chance de perpetuação do ciclo de pobreza, grande.

LEMOS, V. Brasil é o segundo pior em mobilidade social em *ranking* de 30 países. **BBC News Brasil**, 15 jun. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, é correto afirmar que

A o fator ambiental e o fator demográfico afetam a mobilidade social observada, sendo ela menor nos países que apresentam as maiores taxas de natalidade.

B a baixa organização social dos economicamente menos favorecidos determina a baixa mobilidade social da base para o topo da pirâmide.

C a mobilidade social é caracterizada por um fator ancestral que se revela ao longo das gerações, sendo um limitador da eficácia de políticas públicas de redução das desigualdades sociais.

D a análise de mobilidade social permite a observação de um ciclo vicioso, que se caracteriza por uma subida nas camadas sociais seguida de uma queda, repetindo-se esse ciclo de modo sucessivo.

E a ascensão social depende de fatores viabilizadores que estão fora do alcance das camadas pobres, o que ocasiona conflitos sociais em busca do acesso a tais fatores.

Área livre

QUESTÃO 02

TEXTO I

Disponível em: https://www.facebook.com/embrapa/photos/a.609357055926350/733391400189581/?type=1&theater. Acesso em: 27 maio 2020.

TEXTO II

Em alguns países da Europa, permite-se que um produto de menor valor estético seja comercializado. Estamos falando de um pepino deformado ou de uma cebola pequena, mas não de um produto contaminado com resíduos químicos ou agentes biológicos. No caso do Brasil, o problema vai além da aparência, porque há hortaliças ruins – contaminadas, murchas, machucadas – que chegam às bancas para ser comercializadas.

Mas, se nos dois contextos há perda de alimentos e preconceito em relação às hortaliças fora do padrão visual, mas boas para o consumo, quais seriam as alternativas para evitar o desperdício e melhorar a qualidade dos produtos? Para os pesquisadores do assunto, não adianta replicar a experiência europeia no Brasil, de exigir hortaliças esteticamente perfeitas, porque também teríamos produtos sendo desprezados ainda na etapa de produção. Não devemos passar de um mercado pouco exigente, que gera desperdício no varejo e nas residências, para um mercado exigente que gera perda no campo.

A solução do problema é conscientizar os diversos elos da cadeia produtiva, especialmente varejistas e consumidores, para que sejam esclarecidos sobre quais aspectos da aparência das hortaliças comprometem a qualidade. Quanto maior a exigência do mercado por hortaliças de aparência perfeita, maior o desperdício de alimentos. Por sua vez, quanto maior a exigência por hortaliças sem danos, causados pela falta de cuidado e pela falta de higiene, menor será a perda de alimentos e maior a qualidade da alimentação da população brasileira.

Disponível em: https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/29626389/manuseio-correto-preserva-a-qualidade-e-a-vida-util-das-hortalicas. Acesso em: 27 maio 2020 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas nos textos, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O texto I sintetiza uma informação principal do texto II, ao apresentar critérios distintivos de alterações visuais que têm efeitos puramente estéticos em produtos alimentícios daquelas que têm implicações na qualidade desses produtos.

PORQUE

II. O texto II divulga que o aumento das perdas na cadeia produtiva de hortaliças no Brasil é proporcional à elevação de exigências dos consumidores pela aparência de produtos agropecuários.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 03

TEXTO I

Na Alemanha nazista, no auge da Segunda Guerra Mundial, surgiu a necessidade de abrir mais espaço para os veículos automotivos. Com muitos ciclistas, as bicicletas viraram um empecilho, forçando a criação de um espaço exclusivo para elas – talvez as primeiras ciclovias do mundo. Mas, se na década de 1940 os veículos eram prioridade, hoje, o uso de bicicletas – e das ciclovias – surge como uma das principais alternativas para melhorar a qualidade de vida nas grandes metrópoles. Quando políticas públicas incentivam o uso de bicicletas como meio de transporte para curtas e médias distâncias, um novo panorama se abre.

COSTA, J. Ciclovias ajudam a humanizar o espaço urbano. **Ciência e Cultura**. v. 68, n. 2, São Paulo, 2016 (adaptado).

TEXTO II

Disponível em: http://dopedal.blogspot.com/2012/05/charge-do-silverio-voz-da-serra.html. Acesso em: 29 de abr. 2020.

Considerando as informações apresentadas e o uso de bicicletas como alternativa para melhorar a qualidade de vida nas cidades, avalie as afirmações a seguir.

I. Dado que as bicicletas são veículos que ocupam pouco espaço na malha viária, prescinde-se de investimentos públicos em construção de ciclovias, sendo prioritárias campanhas de conscientização de motoristas a respeito dos benefícios do uso da bicicleta como meio de transporte.

II. O uso das bicicletas como meio de transporte contribui para a melhoria da qualidade de vida nas grandes metrópoles, pois elas não emitem poluentes, além de esse uso proporcionar a prática de atividade física.

III. A partir da Segunda Guerra Mundial, durante o governo da Alemanha nazista, o uso da bicicleta como meio de transporte tornou-se eficaz e passou a prevalecer nas cidades europeias.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 04

Além do contexto econômico, o avanço da tecnologia também é um dos responsáveis pelo aumento dos trabalhadores informais. E a tendência de contratação de *freelancers* por meio de plataformas digitais, como aplicativos de *delivery* e de mobilidade urbana, ganhou até um nome: *Gig Economy*, ou economia dos bicos. Para os gigantes de tecnologia detentores desses aplicativos, os motoristas são trabalhadores autônomos, que não possuem vínculo empregatício. Além de não estarem sujeitos a nenhuma regulamentação e proteção legal, os profissionais que desenvolvem esse tipo de trabalho deixam de contribuir para a Previdência Social e de possuir benefícios como Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), férias e décimo terceiro salário. Não obstante, ainda arcam com todo o custo da atividade que exercem. Em uma reportagem que ouviu alguns desses trabalhadores, motoristas afirmaram sofrer com problemas de coluna e com o estresse no trânsito, além das longas jornadas de trabalho. Por esses motivos, a *Gig Economy* está no centro de uma discussão mundial acerca da responsabilidade dessas companhias milionárias sobre as condições de trabalho da mão de obra que contratam. No meio do limbo jurídico, quem sofre são os trabalhadores dessas plataformas, que ficam duplamente desprotegidos — pelas empresas e pelo Estado.

Disponível em: https://exame.abril.com.br/carreira/quais-sao-as-consequencia-do-trabalho-informal-no-pais/. Acesso em: 18 abr. 2020 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Trabalhadores autônomos informais que atuam em plataformas digitais sem qualquer vínculo empregatício, desprotegidos de regulamentação ou lei trabalhista, compõem a *Gig Economy*.

PORQUE

II. Os trabalhadores, na *Gig Economy*, arcam com todos os custos necessários para desempenhar o seu trabalho, ganham por produção e enfrentam longas jornadas diárias, o que os deixa mais desgastados e com problemas de saúde.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 05

TEXTO I

Segundo o Ministério da Saúde, em 2017 o Brasil registrou uma média nacional de 5,7 óbitos para 100 mil habitantes. Na população indígena, foi registrado um número de óbitos três vezes maior que a média nacional – 15,2. Destes registros, 44,8% (aproximadamente, 6,8 óbitos), são suicídios de crianças e adolescentes entre 10 e 19 anos. Esses dados contrastam com o panorama nacional, em que o maior índice é entre adolescentes e adultos de 15 a 20 anos.

Disponível em: https://www.cvv.org.br/blog/o-suicidio-do-povo-indigena/. Acesso em: 30 de abr. 2020 (adaptado).

TEXTO II

Evidências apontam que, em determinadas minorias étnico-raciais, como os indígenas (aborígines ou populações nativas), o suicídio entre crianças apresenta taxas bem mais elevadas do que as observadas na população geral. No Brasil, o enforcamento foi utilizado mais frequentemente entre indígenas do que entre não indígenas, não se observando, no primeiro grupo, suicídios por intoxicação ou por armas de fogo. O mapa a seguir apresenta a distribuição dos óbitos por suicídio entre crianças e adolescentes indígenas no Brasil, entre os anos de 2010 e 2014.

SOUZA, M. Mortalidade por suicídio entre crianças indígenas no Brasil. **Caderno de Saúde Pública**, v.35, Rio de Janeiro, 2019 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas e o alto índice de suicídio da população indígena, avalie as afirmações a seguir.

I. O elevado índice de suicídios entre crianças e adolescentes indígenas no país evidencia a necessidade de ações com foco nos direitos fundamentais desses indivíduos.

II. Os estados do Pará e de Tocantins são os que possuem os maiores índices de suicídio de indígenas na faixa etária de 10 a 14 anos.

III. Os povos das tribos originárias do Brasil, no que tange a sua história e preservação cultural, não estão amparados por direitos e garantias constitucionais.

IV. O estabelecimento de ações preventivas ao suicídio nas comunidades indígenas deve considerar os elementos globais que afetam a população em geral, na faixa etária entre 15 e 20 anos.

É correto apenas o que se afirma em

A I.
B II.
C I e III.
D II e IV.
E III e IV.

QUESTÃO 06

A pandemia ocasionada pelo novo Coronavírus gerou impactos negativos na economia e nos negócios, intensificando problemas sociais no mundo todo. Nos Estados Unidos, um estudo realizado com a parceria de duas importantes universidades verificou que a expectativa de vida dos norte-americanos caiu 1,1 ano em 2020. A nova expectativa é de 77,4 anos. De acordo com o estudo, esta foi a maior queda anual da expectativa de vida já registrada nos últimos 40 anos. O declínio é ainda maior se considerada a expectativa de vida para negros que moram no país, cuja queda foi de 2,1 anos. Para a população latina, essa queda foi de 3 anos. O declínio na expectativa de vida dos latinos é significativo, uma vez que eles apresentam menor incidência de condições crônicas que são fatores de risco para a Covid-19 em relação às populações de brancos e negros.

LOUREIRO, R. Covid-19 reduz gravemente expectativa de vida de negros e latinos nos EUA. **Revista Exame**, 2021 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O efeito desproporcional da pandemia da Covid-19 na expectativa de vida da população negra e latino-americana estabelece relação com sua situação de vulnerabilidade social.

PORQUE

II. Uma hipótese que pode ser levantada quanto à diminuição da expectativa de vida de negros e latino-americanos está relacionada às suas precárias condições de trabalho, levando-os a maior possibilidade de exposição ao contágio pelo novo Coronavírus.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 07

TEXTO I

O estudo *Internet and American Life Project*, do *Pew Research Center*, demonstrou que, em 2009, metade das buscas de temas relacionados à saúde na internet era feita para terceiros, e quase seis em cada dez pessoas que usaram meios digitais para se informar sobre saúde mudaram o enfoque com que cuidavam da própria saúde ou da de algum parente. Estima-se que exista uma correlação positiva entre o grau de conhecimento das doenças (seus fatores de risco, formas de prevenção e tratamento) e a taxa de adoção de hábitos saudáveis pela sociedade. O aumento nos diagnósticos precoces do câncer de mama e a diminuição do tabagismo são dois exemplos clássicos a favor dessa ideia. Acredita-se que indivíduos mais bem informados aderem a comportamentos preventivos e reagem melhor a uma enfermidade.

Infelizmente, a divulgação de temas médicos é uma faca de dois gumes: quem não sabe nada está mais perto da verdade do que a pessoa cuja mente está cheia de informações equivocadas. Conseguir que a mensagem seja bem decodificada pelos receptores é o grande desafio que preocupa (ou deveria preocupar) tanto médicos quanto jornalistas.

TABAKMAN, R. **A saúde na mídia**: medicina para jornalistas, jornalismo para médicos. Trad. Lizandra Magon de Almeida. São Paulo: Summus Editorial, 2013 (adaptado).

TEXTO II

De acordo com os dados da última TIC Domicílios — pesquisa realizada anualmente com o objetivo de mapear formas de uso das tecnologias de informação e comunicação no país —, aproximadamente 46% dos usuários de Internet no Brasil utilizam a rede à procura de informações médicas sobre saúde em geral e serviços de saúde. Para uma médica e pesquisadora da Fiocruz, os indivíduos sempre procuraram informações sobre seu estado de saúde, mas é inegável que o surgimento da Internet trouxe um aumento significativo do acesso a informações amplificando assim os reflexos deste processo e alterando a relação entre os indivíduos. A pesquisadora chama a atenção para o perigo do autodiagnóstico e da automedicação, que podem gerar consequências nefastas tanto para os indivíduos quanto para a saúde pública, uma vez que boa parte dos estudos mostra que não são adotados critérios durante as buscas na Internet.

Disponível em: https://agencia.fiocruz.br/conteudos-sobre-saude-na-web-alteram-relacao-medico-paciente. Acesso em: 16 abr. 2020 (adaptado).

Considerando a abordagem dos textos, avalie as afirmações a seguir.

I. Os textos I e II evidenciam a importância de critérios nas buscas realizadas pelos usuários da Internet por informações sobre patologias, pois algumas informações podem trazer riscos à saúde por fomentarem a compreensão equivocada de sintomas e profilaxias.

II. O texto I afirma que a disponibilização de informações sobre temas de saúde nos meios de comunicação tem contribuído para o esclarecimento da população acerca de hábitos saudáveis.

III. No texto II, defende-se o acesso a informações relativas a pesquisas da área da saúde nos veículos de comunicação, pois elas permitem que o indivíduo seja proativo na prevenção de patologias.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 08

Que é democracia? Em seu famoso discurso em Gettysburg, Abraham Lincoln disse que "a democracia é o governo do povo, feito para o povo e pelo povo, e responsável perante o povo". O crédito desta definição é, na verdade, de Daniel Webster, que a elaborou 33 anos antes de Lincoln em outro discurso. Nesta ideia de "governo pelo povo e para o povo" surge uma questão essencial: e quando o povo estiver em desacordo? E quando o povo tiver preferências divergentes? O politólogo Arend Lijphart ressalta que há duas respostas principais: a resposta da "democracia majoritária" e a resposta da "democracia consensual". Na democracia majoritária, a resposta é simples e direta: deve-se governar para a maioria do povo. A resposta alternativa, no modelo da democracia consensual é: deve-se governar para o máximo possível de pessoas.

A virtude da democracia consensual é buscar consensos mais amplos no que é interesse de todos; o desafio da democracia consensual pressupõe lideranças políticas mais maduras, tanto no governo quanto na oposição. Democratas genuínos têm aversão à ideia do totalitarismo e combatem os delírios daqueles que desejam poder sem limites.

Disponível em: https://g1.globo.com/politica/blog/matheus-leitao/post/2020/02/25/democracia-consensual-contra-a-tirania-da-maioria.ghtml. Acesso em: 2 maio 2020 (adaptado).

A partir dos argumentos expostos no texto, avalie as afirmações a seguir.

I. O bem comum, a ser estabelecido por um governo democrático, nem sempre está associado às opiniões da maioria do povo.

II. A democracia consensual é caracterizada pelo consenso a ser alcançado entre situação e oposição, nas decisões governamentais.

III. Circunstâncias políticas de polarização, marcadas pela alta competitividade e combatividade entre posições divergentes, caracterizam um modelo de democracia majoritária.

IV. Democracia consensual pressupõe que a situação política no poder considere em suas decisões as necessidades das minorias, no sentido de governar para todo o povo.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B I e IV.
C II e III.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

Área livre

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

TEXTO I

O Plano Nacional de Educação (PNE) 2014–2024 busca, predominantemente em sua Meta 4, universalizar o atendimento escolar aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação de preferência na rede regular de ensino. Os resultados da Meta revelaram, em diferentes faixas etárias, discrepâncias no acesso e na taxa de escolarização, de alfabetização e de analfabetismo entre a população com e sem deficiência. As diferenças observadas se acentuam na população com deficiência intelectual e motora. Tais dados corroboram a necessidade de reconstrução do modelo educativo escolar para a efetiva inclusão de pessoas com deficiência.

MORAES, L. **A educação especial no contexto do Plano Nacional de Educação**. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2017 (adaptado).

TEXTO II

A educação especial na perspectiva da inclusão concebe o espaço escolar como ambiente de realização de propostas à luz da igualdade, no qual todos têm assegurado o direito de aprender, considerando-se as especificidades dos sujeitos, projetando-se atendimentos adequados às necessidades motoras, visuais, linguísticas e cognitivas dos alunos matriculados na escola regular.

SOUSA, I. V. de. Educação especial no Brasil: percursos e avanços. *In*: SOUSA, I. V. de. (org.). **Educação Inclusiva no Brasil**: história, gestão e políticas. Jundiaí: Paco Editorial, 2019, p. 16 (adaptado).

A partir do tema abordado nos textos I e II, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Com base no contexto escolar, discorra sobre a relação entre o direito de aprender e a educação inclusiva. (valor: 3,0 pontos)

b) Cite e descreva duas ações relevantes para a implementação de um projeto educativo fundamentado nos princípios da inclusão escolar. (valor: 7,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 04

Um aluno do segundo ano do ensino fundamental apresenta um comportamento diferente dos demais alunos. Sempre desanimado, não consegue acompanhar a turma, dorme nas aulas e não interage com os outros, isolando-se. Já está na escola há 2 anos e, a supervisora procurou a família por várias vezes, informando sobre as dificuldades que ele apresentava. Os familiares demonstraram resistência, dizendo que ele estava apenas com preguiça de estudar, argumentando que em casa ele era muito atento e agia normalmente. A supervisora e a professora continuaram a observar o aluno em suas atividades e percebiam que piorava a cada dia. Inicialmente, achando que era apenas uma criança tímida, propuseram que se assentasse em uma das primeiras carteiras, mas ele se recusou. Continuaram a observá-lo e descobriram que os outros alunos o titulavam de "burro", pois parecia não aprender e não copiava nada do quadro. Em seu caderno quase não havia registro, e o que se via escrito sempre estava incompleto. A escola novamente teve que intervir, informando aos pais que procurassem um especialista com urgência, suspeitando de algum problema de vista e alertando-os sobre os prováveis prejuízos para a criança, que poderia até repetir o ano, caso não conseguisse acompanhar a turma nas atividades. Constatando que os apelos não eram atendidos pela família, a instituição encaminhou o aluno para um oftalmologista, que confirmou a suspeita. Só não se imaginava que fosse tão grave: o aluno tinha baixa visão.

ROSA, P. R. Dificuldade de Aprendizagem. *In*: Revista Eletrônica: "O Caso é o Seguinte...". **Coordenação Pedagógica**: coletânea de estudos de casos. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – v. 1, n. 2 ago./dez. Belo Horizonte: ICH – PUC Minas, 2008, p. 175 (adaptado).

Considerando a situação apresentada, discorra sobre três ações que contribuam para a inclusão desse aluno com baixa visão na turma. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 05

O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico. É importante apoiar as crianças, desde cedo e ao longo de todas as suas experiências cotidianas na Educação Infantil no estabelecimento de uma relação positiva com a instituição educacional, no fortalecimento de sua autoestima, no interesse e curiosidade pelo conhecimento do mundo, na familiaridade com diferentes linguagens, na aceitação e acolhimento das diferenças entre as pessoas. Coerente com essa perspectiva, espera-se que as propostas curriculares da Educação Infantil promovam experiências variadas com as diferentes linguagens, reconhecendo que o mundo no qual estão inseridas, por força da própria cultura, é amplamente marcado por imagens, sons, falas e escritas. Nesse processo, é preciso valorizar o lúdico, as brincadeiras e as culturas infantis.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013, p. 88 e 95 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Explique como as diferentes linguagens estimulam o desenvolvimento e a aprendizagem na Educação Infantil. (valor: 5,0 pontos)

b) Mencione e descreva duas atividades que os(as) professores(as) podem planejar para favorecer a construção do conhecimento pela criança. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO 09

TEXTO I

A discussão coletiva na construção do Projeto Político-Pedagógico (PPP) constitui-se em referência importante para que os vários segmentos da escola descubram formas de participação, muitas vezes, ainda não percebidas por eles. Além disso, pode levar os indivíduos a constatarem que é possível – apesar de autoritarismos velados ou explícitos presentes na escola – interferir nas decisões que vão orientar a organização do trabalho pedagógico como um todo.

SOUSA, J. V.; CORRÊA, J. Projeto Pedagógico: a autonomia construída no cotidiano da escola. *In*: VIEIRA, S. L. (org.). **Gestão da escola**: desafios a enfrentar. Rio de Janeiro: DP&A, 2002 (adaptado).

TEXTO II

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é um mecanismo que possibilita o conhecimento e a transformação da realidade escolar mediante reflexão e ação, propondo, para tanto, a participação como estratégia para efetivar a prática democrática – algo que implica uma construção contínua e coletiva. Isto pressupõe conhecimento da realidade escolar, do dia a dia da comunidade atendida, de seus problemas sociais e de suas práticas, necessidades, perspectivas e possibilidades.

SILVA, D. C. CARNEIRO; I. M. S. P.; CAVALCANTE, M. M. D. Projeto Político-Pedagógico: uma explicação necessária. *In*: MARIN, A. J.; PIMENTA, S. G. **Didática**: teoria e prática. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2015, p. 245 (adaptado).

Considerando o Projeto Político-Pedagógico e sua relevância na organização do trabalho escolar, avalie as afirmações a seguir.

I. O PPP procura fortalecer as relações da escola com as famílias e com a comunidade, articulando as ações escolares com o contexto local em que os estudantes estão inseridos.

II. O PPP estimula a criação de atividades de formação da equipe pedagógica, fortalecendo a escola como espaço de formação em serviço.

III. O PPP propõe ações para interferir na escola como um todo: organização escolar, formação, trabalho pedagógico e avaliação do desempenho de todos os envolvidos.

IV. O PPP é elaborado conjuntamente por toda a comunidade escolar e implementado pelos dirigentes da escola, que são os responsáveis pela sua execução.

É correto apenas o que se afirma em

A I e IV.
B II e III.
C III e IV.
D I, II e III.
E I, II e IV.

Área livre

QUESTÃO 10

A avaliação da aprendizagem escolar se faz presente na vida de todos nós que, de alguma forma, estamos comprometidos com atos e práticas educativas. Pais, educadores, educandos, gestores das atividades educativas públicas e particulares, administradores da educação, todos, estamos comprometidos com esse fenômeno que cada vez mais ocupa espaço em nossas preocupações educativas. O que desejamos é melhor qualidade de vida. No caso deste texto, compreendo e exponho a avaliação da aprendizagem como um recurso pedagógico útil e necessário para auxiliar cada educador e cada educando na busca e na construção de si mesmo e do seu melhor modo de ser na vida.

LUCKESI, C. C. **O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem?** Porto alegre: ARTMED, ano 3, n. 12 fev./abr. 2000 (adaptado).

Acerca da avaliação da aprendizagem, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Para processar a avaliação da aprendizagem, o educador necessita dispor-se a acolher o que está acontecendo, podendo ter alguma expectativa em relação a possíveis resultados de sua atividade.

PORQUE

II. No processo de ensino-aprendizagem o educador pode intervir na própria prática educativa, ao reconhecer as várias dimensões que interferem no desenvolvimento do educando e não só na aprendizagem de uma disciplina.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.

D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 11

A história da alfabetização no Brasil se caracteriza como um movimento complexo, marcado pela recorrência discursiva da mudança, indicativa da tensão constante entre permanências e rupturas, diretamente relacionadas a disputas pela hegemonia de projetos políticos e educacionais e de um sentido moderno para a alfabetização. Como resultado dessas disputas, em cada momento histórico fundou-se uma (nova) tradição que, comportando temporalidades múltiplas, era (é), ao mesmo tempo, velha, porque constituída da que a antecedeu, e nova, porque diferente daquela e constitutiva da que a sucedeu (sucederá), mesmo quando os defensores da (nova) tradição sustentam ter rompido definitivamente com a (velha) tradição.

MORTATTI, M. do Rosário L. Alfabetização no Brasil: conjecturas sobre as relações entre políticas públicas e seus sujeitos privados. **Revista Brasileira de Educação** v. 15, n. 44, maio/ago. 2010.

Considerando a abordagem do texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Os modos de pensar, sentir, querer e agir dos professores alfabetizadores precisam ser compreendidos em seu contexto histórico.

PORQUE

II. É importante identificar práticas educativas que dialogam com as necessidades de aprendizagem significativa das crianças.

Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.

B As asserções I e II são verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

C A asserção I é verdadeira, e a asserção II é falsa.

D A asserção I é falsa, e a asserção II é verdadeira.

E As asserções I e II são falsas.

QUESTÃO 12

O Plano Nacional de Educação (PNE) 2014–2024, aprovado, sem vetos, pela Lei n. 13.005/2014, tem importância política e estratégica para o delineamento das políticas de Estado na educação. Aprovado após vários tensionamentos, deve constituir o eixo das políticas educativas. Os principais desafios referem-se aos processos de materialização do PNE ao qual se articulam as condições objetivas, econômicas e políticas das concepções em disputa e a necessária regulamentação de algumas de suas metas e estratégias, bem como o esforço pela ampliação dos recursos da educação.

DOURADO. L. F. **Plano Nacional de Educação:** o epicentro das políticas de estado para a educação brasileira. Goiânia: Editora da Imprensa Universitária/ANPAE, 2017 (adaptado).

Considerando a natureza dos desafios para a execução do PNE e o alcance de suas metas e estratégias, avalie as afirmações a seguir.

I. A formulação de diretrizes orçamentárias compatíveis com as diretrizes, metas e estratégias do PNE, para viabilizar a sua plena execução, cabe à União.

II. O alcance da qualidade na educação básica, de modo a atingir as médias nacionais do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) mencionadas no PNE, prevê o apoio técnico e financeiro à gestão escolar mediante transferência direta de recursos financeiros à escola.

III. A promoção da busca ativa de jovens fora da escola em parceria com as áreas de assistência social, saúde e proteção à juventude é uma das indicações do PNE para elevar a escolaridade média da população de 18 a 29 anos de modo a alcançar, no mínimo, 12 anos de estudo.

IV. A criação de mecanismos locais de acompanhamento da consecução do PNE para o alcance das metas previstas compete aos gestores, estaduais, municipais e do Distrito Federal.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B II e III.
C III e IV.
D I, II e IV.
E I, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 13

Para Piaget, a base fundamental do conhecimento lógico-matemático é a própria criança, assim, ao desenvolver essa estrutura, a criança assimila e organiza o conhecimento. A noção do número só pode emergir a partir da atividade de estabelecer tipos de relações. Daí decorre que o primeiro princípio do ensino é o de atribuir importância ao fato de colocar todas as espécies de objetos, eventos e ações em todos os tipos de relações. É primordial que o professor propicie um ambiente de aprendizagem onde existam números falados e números escritos.

PIRES, C. M. C. **Números naturais e operações**. [e-book]. São Paulo: Melhoramentos, 2013 (adaptado).

Com vistas ao ensino do valor posicional dos números, uma professora propõe uma atividade aos seus alunos de 2º ano do Ensino Fundamental para que escrevam o número ditado. Dita 2 894 (dois mil oitocentos e noventa e quatro) e, em seguida, observa que a maioria das crianças escreveu 2000800904.

Considerando as ideias de Piaget e as expostas no texto, assinale a opção que apresenta a explicação correta para o resultado dessa atividade proposta pela professora.

A A escrita numérica das crianças se desenvolve por meio de experiências pedagógicas estabelecidas em sala de aula, que priorizam a reprodução de atividades lógico matemáticas.

B As crianças escrevem a partir de suas hipóteses, assim, a escrita numérica é o resultado de uma correspondência com a numeração falada, o que as leva a criar notações não convencionais.

C As crianças não perceberam a composição numérica porque a professora deveria ditar cada número individualmente, o que favoreceria a notação correta.

D As crianças registraram aleatoriamente os números porque ainda não compreenderam o conceito de casas decimais e não estabeleceram relação entre a grafia e o som do número.

E A escrita numérica apresenta-se desordenada porque as crianças, nessa etapa da escolaridade, ainda não conseguem estabelecer qualquer relação entre a numeração falada e a escrita.

QUESTÃO 14

O pedagogo deverá ser o profissional investigador da educação como prática social. Poderá investigar e criar meios de dialogar e produzir novas mediações com o mercado editorial, os meios de comunicação, as novas organizações não governamentais, as instituições sociais já existentes, visando criar novos espaços educativos na sociedade, por meio da prática científico-pedagógica.

FRANCO, M. A. Santoro. **Pedagogia como ciência da educação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008 (adaptado).

Considerando o contexto apresentado, o pedagogo e seu perfil profissional, é correto afirmar que a sua atuação em espaços não formais é

A baseada na criatividade, nos interesses pessoais e sociais e em uma prática livre e espontânea.

B centrada em processos de formação humana, dispensando aplicação de práticas educativas sistematizadas.

C atenta às características e especificidades do espaço não formal, sem se prender à elaboração de planos e avaliações.

D pautada na realização de diagnóstico das especificidades do campo em que atua com o fim de restringir os mecanismos metodológicos de sua prática.

E fundada em fatos, estruturas, contextos e situações referentes a sua prática, em suas várias modalidades e manifestações para gestão dos ambientes educativos da sociedade.

Área livre

QUESTÃO 15

A educação é necessária para a sobrevivência do ser humano. Para que ele não precise inventar tudo de novo, necessita apropriar-se da cultura, do que a humanidade já produziu. Educar é também aproximar o ser humano do que a humanidade produziu. Se isso era importante no passado, hoje é ainda mais decisivo numa sociedade baseada no conhecimento. [...] Aprender vem de *ad* (junto de alguém ou algo) e *praehendere*(tentar prender, agarrar, pegar). Aprendemos porque somos seres inacabados: [...] Nós, seres humanos, não só somos seres inacabados e incompletos como temos consciência disso. Por isso, precisamos aprender "com". Aprendemos "com" porque precisamos do outro, fazemo-nos na relação com o outro, mediados pelo mundo, pela realidade em que vivemos.

GADOTTI, M. **Boniteza de um sonho**. Ensinar-e-aprender com sentido. Novo Hamburgo: Feevale, 2003. p .49 (adaptado).

Considerando a abordagem do texto, os profissionais da educação devem

A conduzir o planejamento escolar priorizando o alcance de bons resultados nas avaliações externas em larga escala.

B perceber a cultura escolar como diferencial nas práticas pedagógicas, tendo em vista a formação autônoma do aluno.

C promover encontros para a construção de propostas inovadoras e repassá-las formalmente aos gestores para implementação.

D atuar individualmente, criando condições para viabilizar as ações e garantir espaços para atividades pedagógicas e administrativas.

E garantir espaço de colaboração entre os pares, tornando-os copartícipes do projeto pedagógico na tomada de decisões sobre a infraestrutura da escola.

Área livre

QUESTÃO 16

SITUAÇÃO I

A imagem a seguir apresenta uma atividade aplicada a um estudante dos anos iniciais do ensino fundamental.

ESCOLA: _____

NOME: _____

1) Leia os quadrinhos e continue a história.

SITUAÇÃO II

A imagem a seguir apresenta o caderno de um aluno que está realizando atividades com a letra V.

FURGHESTTI, M. L. da S. Alfabetização e letramento: reflexões sobre as práticas pedagógicas, p.45 e 49. **Revista Memorare**, Tubarão, SC, v.2, n. esp. VII SIMFOP, p.39-51. set./dez. 2015 (adaptado).

Considerando as atividades apresentadas nas situações I e II e relacionando-as à teoria de alfabetização e letramento, avalie as afirmações a seguir.

I. Na situação II, alfabetiza-se letrando, pois a atividade busca articular letras, imagens e caça-palavras, para que a criança se aproprie do conhecimento de forma significativa.

II. Na situação I, expõem-se práticas de alfabetização e letramento para que a criança aprenda a decodificar o texto em letras e sílabas e compreenda o significado do que está escrito.

III. Na situação II, explicitam-se contextos de alfabetização em que a criança se apropria da leitura e da escrita, o que a leva à codificação e decodificação.

IV. Na situação I, consolidam-se práticas de letramento; situação II, permite-se à criança desenvolver-se na etapa de alfabetização.

V. Na situação I, são expressas práticas de letramento como resultado da convivência da criança com o universo de sinais escritos, que é precedido pelo domínio da oralidade.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B I, II e IV.
C I, III e V.
D III, IV e V.
E II, III, IV e V.

QUESTÃO 17

A Educação Infantil consiste em um espaço propício para aquisição das múltiplas formas da linguagem, para a apropriação cultural, a aquisição de valores sociais, o desenvolvimento da autonomia e, sobretudo, para a construção do conhecimento, o que está intimamente atrelado à prática da leitura de mundo por parte da criança. A leitura de mundo é definida pela forma como a criança produz significados e dá sentido às suas experiências sociais. Isto é, os significados e os sentidos dados aos eventos sociais dos quais as crianças são participantes concretizam a construção do seu repertório de conhecimentos atinentes ao mundo. Esse conjunto de conhecimentos reflete a sua leitura de mundo, o que está intrinsecamente ligado à construção da sua identidade.

SILVA, S. P. da. Múltiplas e diversificadas linguagens na Educação Infantil: o que muda nos processos de ensino e de aprendizagem? **EFDeportes.com**. **Revista Digital**. Buenos Aires, Año 19, n. 196, Septiembre de 2014. Disponível em: http://www.efdeportes.com/efd196/multiplas-linguagens-na-educacao-infantil.htm. Acesso em: 16 jul. 2017 (adaptado).

A partir das definições expressas no texto e sobre o ensino de Língua Portuguesa nos anos iniciais da escolarização, avalie as afirmações a seguir.

I. Na Educação Infantil faz-se imprescindível que a alfabetização seja contextualizada, para que as crianças possam compreender conteúdos de Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental regular.

II. Na formação do docente que atua na Educação Infantil, exige-se que ele esteja em constante processo de atualização, inclusive de produção e de difusão do conhecimento científico e tecnológico, formação que implica na frequente revisão da práxis docente.

III. A avaliação do desenvolvimento da linguagem na Educação Infantil deve considerar a história de vida das crianças, respeitando, portanto, princípios éticos e estéticos, de valorização da diversidade humana e de valorização das manifestações artísticas e culturais.

IV. A orientação oficial exposta nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil é resultado de pesquisas realizadas por docentes-pesquisadores da área, após longos estudos, desde a década de 1980.

V. O ensino da Língua Portuguesa na Educação Infantil deve considerar as diferentes produções textuais, visando à construção de identidades plurais e solidárias, pautado em um diálogo entre os conhecimentos produzidos cientificamente e os saberes produzidos e vivenciados nas comunidades locais.

É correto apenas o que se afirma em

A I, II e III.
B I, II e IV.
C I, III e V.
D II, IV e V.
E III, IV e V.

Área livre

QUESTÃO 18

Podemos afirmar que o currículo é também uma questão de poder; dessa forma, as teorias do currículo não se distanciam dessa noção na medida em que se preocupam em definir determinado modelo de currículo. As teorias podem ser resumidas em três grandes categorias. As **teorias tradicionais,** com ênfase nas atividades técnicas, que se caracterizam pela aceitação, ajuste e adaptação. As **teorias críticas,** que apontam o *status quo* como elemento determinante para explicar as desigualdades sociais; para esta concepção, o importante não é desenvolver técnicas, mas conceitos sobre o que faz o currículo. E as teorias **pós-críticas,** cujo surgimento está ligado aos movimentos sociais de minoria por meio do multiculturalismo. Essa concepção considera a relação entre currículo e poder, identidade, gênero, raça, etnia etc.

SILVA, T. T. da. **Documentos de identidade**: uma introdução à teoria do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2010 (adaptado).

Com base nos conceitos apresentados no texto, avalie as afirmações a seguir.

I. A Lei de Diretrizes e Bases (LDB n. 9.394/1996) traz elementos das teorias críticas e pós-críticas do currículo, ao estabelecer como princípios para o ensino a vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais, bem como a observação e o respeito à diversidade étnico-racial.

II. A assimilação pela LDB de um currículo que analisa as relações de poder, valorizando os aspectos econômicos, sociais e multiculturais, revela uma nova forma de concepção curricular que supera a teoria tradicional de currículo.

III. As teorias críticas, ao incorporarem temas como multiculturalismo, raça, etnia, gênero, identidade, e as pós-críticas, ao analisarem questões da economia e as finalidades sociopolíticas da educação, são consideradas de cunho progressista.

É correto o que se afirma em

A II, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D I e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 19

Diferentes estratégias educacionais são anunciadas para atravessar a pandemia da Covid-19, por meio do ensino remoto, com exploração de diversidade dos meios de veiculação: plataformas e ferramentas digitais, televisão aberta, *WhatsApp*, correio com entrega de material impresso, entre outras. O que se impõe é que permitam, igualmente, a interlocução entre o sujeito de aprendizagem e os objetos de conhecimento, e que a qualidade do desenho metodológico esteja atrelada à mediação do professor, vital em contextos presenciais ou remotos.

Considerando o enfrentamento da situação relatada no texto, avalie as afirmações a seguir.

I. O ensino remoto exige um desenho metodológico que explore os recursos digitais ao máximo, visto que a tecnologia pode superar falhas do ensino presencial.

II. O desenho metodológico em situação remota deve ser capaz de atender ao princípio da organização didática pela reprodução da situação das ações que ocorrem presencialmente.

III. Um uso efetivo da tecnologia ocorre em função do desenho metodológico que se quer implementar, pois, enquanto meio, a tecnologia deve permitir atingir aquilo que se coloca como finalidade.

IV. As mídias digitais e impressas são aliadas e podem ser utilizadas de formas associadas no ensino remoto.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B II e IV.
C III e IV.
D I, II e III.
E I, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 20

Via-se nitidamente, no primeiro dia, o entusiasmo da diretora e a desconfiança da maioria dos professores quanto ao projeto de transformação da escola em *comunidade de aprendizagem*. Enquanto se apresentavam as características da sociedade informatizada, as necessidades de formação – e decorrente transformação da escola – e os projetos que formam os antecedentes da escola alternativa, professores faziam intervenções quanto ao interesse das famílias na aprendizagem de seus filhos e na participação na vida escolar. Eram falas que me faziam lembrar os discursos sobre a relação entre escolas e famílias. Membros responsáveis pela sensibilização respondiam às manifestações com um tom sincero sobre a necessidade de expectativas positivas em relação às famílias e às crianças e davam exemplos referindo-se a outras escolas que haviam conseguido implantar um projeto alternativo. As famílias também explicitavam sua visão sobre o papel dos professores e da escola. Discutiram a escola como instituição pública e a democracia deliberativa como mais coerente com a natureza da instituição. Acrescentaram a necessidade da avaliação interna e externa como reguladora do trabalho da escola.

MELLO, R. R. de.; BRAGA, F. M.; GABASSA, V. **Comunidades de aprendizagem**: outra escola é possível. São Carlos: EdUFSCar, 2014 (adaptado).

Considerando o texto apresentado e os desafios para a articulação escola-comunidade, avalie as afirmações a seguir.

I. O relato de caso revela que a etapa de sensibilização representa um momento de formação, estudo e reflexão sobre os motivos pelos quais se propõe a transformação da escola em uma comunidade de aprendizagem.

II. O diálogo entre todos os envolvidos na vida escolar permite conhecer novas formas de organização interna e externa e de avaliar os pontos fortes e frágeis a serem enfrentados no processo de implantação de uma escola alternativa.

III. Um tema relevante na etapa de preparação nas escolas é a participação das pessoas na instituição, seja dos profissionais que nela atuam, seja das famílias dos estudantes, para discussão sobre a escola, suas necessidades e o papel de cada um nela.

IV. Na escola transformada em comunidade de aprendizagem, os gestores são responsáveis pela ordenação do tempo e do espaço da escola e pela organização do trabalho pedagógico, de modo a atender as demandas da comunidade.

É correto apenas o que se afirma em

A IV.
B I e II.
C I, II e III.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 21

A educação coincide com a própria existência humana, as origens da educação se confundem com as origens do próprio homem. À medida que determinado ser natural se destaca da natureza e é obrigado, para existir, a produzir sua própria vida, é que ele se constitui propriamente como homem. O ato de agir sobre a natureza, adaptando-a às necessidades humanas, é o que conhecemos pelo nome de trabalho. Por isso, podemos dizer que o trabalho define a essência humana. Portanto, o homem, para continuar existindo, precisa estar continuamente produzindo sua própria existência através do trabalho. Isto faz com que a vida do homem seja determinada pelo modo como ele produz sua existência.

SAVIANI, D. O Trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias. *In*: FERRETTI, C. J. *et al*. **Novas tecnologias, trabalho e educação**: um debate multidisciplinar. Petrópolis: Vozes, 1994 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas no texto a respeito de conceitos relativos a trabalho e educação, avalie as afirmações a seguir.

I. A educação para o trabalho resulta da própria natureza humana, ou seja, da ação do homem de produzir a própria vida, agindo sobre a natureza.

II. Educar pressupõe a possibilidade de diferenciar proprietários e não proprietários nos meios de produção.

III. As formas de organização da educação atendem às demandas construídas historicamente pelas relações sociais.

IV. É função da escola reproduzir as formas sociais de trabalho e, consequentemente, as distinções sociais existentes.

É correto o que se afirma em

A III, apenas.
B I e III, apenas.
C II e IV, apenas.
D I, II e IV, apenas.
E I, II, III e IV.

QUESTÃO 22

Uma professora dos anos iniciais do ensino fundamental observa que sua turma tem interesse no calendário e na sua relação com as horas: os alunos desejam saber por que o ano tem 12 meses e como se determina que o dia tem 24 horas. Em um dia de aula, com foco nesses interesses, uma das crianças pergunta: "Para a gente saber por que existe o Sol precisa crescer e virar astronauta?"

Considerando o interesse dos alunos, a professora deve incluir no planejamento das aulas um projeto investigativo que contemple

A a organização dos conteúdos do livro didático relacionados ao tema, mantendo a ordem em que se encontram, a fim de partir dos saberes simples para os complexos.
B uma pesquisa sobre os conhecimentos científicos e tecnológicos que possibilitaram à humanidade conhecer os fenômenos naturais, na sala de aula e em casa, para debate.
C um roteiro de estudos paralelo ao roteiro dos temas previstos para o ano/série correspondente, para que as crianças pesquisem esse tema específico em casa, como tarefa complementar.
D um estudo das profissões mais conhecidas das crianças que aborde as atividades realizadas por um astronauta bem como as dificuldades que enfrenta no seu dia a dia.
E o reconhecimento dos fenômenos naturais como um conjunto de saberes que foram construídos de forma complexa por pesquisadores e cientistas.

Área livre

QUESTÃO 23

Procuram-se grupos de professores inquietos. Mais ainda: insatisfeitos com algum aspecto do lugar onde vivem e dispostos a fazer algo para mudar. Qual escola não quer melhorar sua própria comunidade? Qual comunidade não quer uma escola que a abrace, envolvendo-a em uma proposta amparada na ideia de ser mais sustentável? Isso significa, também, tornar-se mais forte, mais bem preparada para lidar com seus próprios problemas a partir de soluções locais.

CARTA NA ESCOLA. São Paulo: Editora Confiança, n. 25, p. 2, abr. 2008.

Com base no texto e a partir de uma visão freireana da educação, o educador deve intervir na realidade de maneira a

A assumir uma abordagem macroteórica da sociedade e compreender a educação como forma de reprodução ideológica em defesa dos interesses da classe dominante, que, na maioria das vezes, cria uma falsa consciência que impede a classe proletária de perceber os próprios interesses.

B entender a prática educativa como não neutra e a serviço da compreensão e da transformação da realidade, alicerçada em uma visão progressista da educação, sustentada por finalidades sociopolíticas que permitam uma análise crítica das realidades sociais, considerando-se os condicionantes socioeconômicos que atuam no processo de aprendizagem.

C proclamar a educação como uma luta contra os instintos naturais ligados às funções biológicas elementares e contra a natureza, que deve ser dominada para tornar o homem capaz de ter na educação uma contraideologia ou uma nova hegemonia, para a conquista da cidadania pela elevação cultural das massas.

D observar a educação sistemática como racionalidade instrumental de dominação burocrática e fonte de um novo princípio de controle, sendo fator de seleção e estratificação social, dotada de conteúdos e regras direcionadas à qualificação para o gerenciamento racional do Estado, das empresas e da política.

E perceber a função moralizadora da educação, possibilitando que as novas gerações se apropriem de um conjunto de valores, regras e atitudes para a manutenção da coesão social pelo desenvolvimento do senso de disciplina, de pertencimento e de autonomia individual, em uma visão funcionalista da sociedade, em que a educação contribui para mantê-la saudável.

Área livre

QUESTÃO 24

TEXTO I

A equipe gestora de uma escola municipal, aproveitando o período de paralisação das atividades escolares provocado pela pandemia da Covid-19 (Coronavírus) que assolou o país, organizou o trabalho remoto virtual de modo a atualizar o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola. Participaram desse trabalho virtual a diretora, a vice-diretora e as coordenadoras pedagógicas que atuavam na escola, pois, assim, quando os professores e professoras retornassem às atividades, já poderiam se apropriar das atualizações necessárias à organização do seu trabalho. Entretanto, a equipe docente questionou a realização dessa atividade sem a sua participação, alegando que a equipe gestora desrespeitava os princípios da gestão democrático-participativa. A equipe gestora, ao justificar a sua ação, considerou ser legítimo o trabalho realizado, alegando ter agido de acordo com o Art. 12 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB n. 9.394/1996): "Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de: I - elaborar e executar sua proposta pedagógica."

TEXTO II

A gestão democrático-participativa valoriza a participação da comunidade escolar no processo de tomada de decisão, concebe a docência como trabalho interativo e aposta na construção coletiva dos objetivos e do funcionamento da escola, por meio da dinâmica intersubjetiva, do diálogo, do consenso.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, M. S. **Educação escolar:**políticas, estrutura e organização. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2009 (adaptado).

À luz da concepção de gestão democrática proposta pelos autores no texto II e acerca da atuação da equipe gestora descrita no texto I, avalie as afirmações a seguir.

I. A equipe gestora agiu amparada na legislação para a realização do trabalho que foi desenvolvido com o PPP.

II. A equipe gestora procedeu incorretamente, pois a LDB prevê, em seu Art. 13, que os docentes deverão incumbir-se de participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.

III. A equipe gestora considerou os princípios da gestão democrático-participativa, pois se preocupou em organizar o trabalho escolar para o período pós-pandemia, contribuindo com o trabalho docente.

IV. A equipe gestora desconsiderou os princípios éticos, pois não incluiu a participação da comunidade escolar no processo de organização e funcionamento da escola.

É correto apenas o que se afirma em

A I e IV.
B II e III.
C II e IV.
D I, II e III.
E I, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 25

A história antropológica da cultura começa quando se insiste no uso da palavra cultura no plural, “culturas”, pois nessa pluralidade está a chave do sentido moderno de cultura na antropologia.

SANTAELLA, L. **Culturas e artes do pós-humano**: da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2010, p. 38.

Uma professora do 4º ano do Ensino Fundamental propõe a seus alunos que pesquisem com seus avós e pais as brincadeiras e brinquedos da infância destes, como forma de subsidiar uma pesquisa que objetiva que crianças se aproximem da diversidade cultural em que estão imersas.

Considerando a definição de cultura na perspectiva da Antropologia e a proposta pedagógica da professora na situação apresentada, avalie as afirmações a seguir.

I. O respeito às experiências e vivências das diferentes faixas geracionais está previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Licenciatura em Pedagogia, com vistas ao desenvolvimento da consciência dos egressos sobre a diversidade.

II. O estudo sobre as brincadeiras e os brinquedos, pelas crianças, contribui para que aprendam a importância dessa atividade como uma prática social.

III. Os brinquedos e as brincadeiras infantis devem ser considerados como recursos pedagógicos por meio dos quais é possível ensinar os conteúdos específicos das diretrizes curriculares da educação infantil.

IV. A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana e nas manifestações culturais, conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

V. A proposta da professora respalda-se nos princípios da educação nacional, que preveem que o ensino deve ser ministrado considerando-se o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, a valorização da experiência extraescolar e a vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

É correto apenas o que se afirma em

A II e III.
B I, II e V.
C I, III e IV.
D III, IV e V.
E I, II, IV e V.

Área livre

QUESTÃO 26

Disponível em: https://www.portalrg.com.br/noticia/pesquisa-comprovou-que-o-fracasso-na-alfabetizacao-e-culpa-da-escola-27945.html. Acesso em: 26 maio 2020.

A partir do contexto apresentado na charge e dos processos de alfabetização e/ou letramento, avalie as afirmações a seguir.

I. As evidências científicas demonstram que a alfabetização e o letramento são concomitantes e interdependentes, embora sejam processos distintos cognitiva e linguisticamente.

II. O processo de letramento permite que o indivíduo participe de práticas sociais e pessoais que envolvem a língua escrita.

III. O letramento é um processo que precede a alfabetização e começa nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 27

Rousseau em seu *Emílio* ou *da educação* iniciou uma discussão vital à Escola Nova. Sua obra, antes de versar sobre a educação, trata da relação entre homem e natureza em um mundo de desintegração, de alienação. Em sua percepção, o homem, quanto mais se afastava da natureza, mais degenerado se tornava. Quanto mais se socializava, mais fracionava-se, preso e suprimido pelo corpo social. A criança, para Rousseau, ao contrário, era mais ligada à natureza que o adulto, estava mais próxima de sua própria raiz. Assim sendo, a criança era decisivamente distinta do adulto. E a ignorância dessa distinção foi um dos grandes alvos de denúncia do movimento escolanovista. O homem acabava procurando o adulto, a si mesmo, na criança, sem atentar para o que ela realmente era. Nesse sentido, qualificava a criança negativamente pelos seus atributos faltantes e não conseguia apreendê-la positivamente pelos seus atributos reais e presentes. Para os autores da Escola Nova, essa ignorância do adulto em relação às especificidades do ser infantil aparecia claramente na forma como se fazia a educação tradicional. O centro de seu processo era o adulto instruído; a criança deveria, pela força e pelo tempo do processo educativo, tornar-se também adulto instruído.

MARTINS, L. M.; DUARTE, N. (orgs.). **Formação de professores**: limites contemporâneos e alternativas necessárias [*online*]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

Considerando a construção de uma prática pedagógica que promova os princípios educacionais rousseaunianos e acerca das ações esperadas do professor nessa perspectiva, avalie as afirmações a seguir.

I. O professor deve exercitar os sentidos das crianças, desde a primeira infância, sem ensinar-lhes preceitos morais ou a verdade, pois esta forma de educação negativa parte do desenvolvimento interno e natural das crianças.

II. Espera-se que o professor separe o que é próprio dos adultos e o que é próprio das crianças, excluindo aquilo que elas não têm condição de aprender e priorizando o que lhes é interessante, a fim de não sacrificar o presente vivido por um futuro incerto.

III. Cabe ao professor evitar substituir o objeto pela sua representação, já que esta prende a atenção das crianças e impede o conhecimento do objeto representado.

IV. O professor deve desenvolver, a partir dos conhecimentos dos homens, a razão e a reflexão na criança, desde a mais tenra idade – fundamento que aproxima a práxis educacional aos fins da pedagogia da essência.

É correto o que se afirma em

A I, II e III, apenas.
B I, II e IV, apenas.
C I, III e IV, apenas.
D II, III e IV, apenas.
E I, II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 28

Na proposta pedagógica denominada Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos, o papel primordial da escola é difundir conteúdos vivos, concretos, indissociáveis das realidades sociais. Desse entendimento decorre que a "postura da pedagogia dos conteúdos" implica que ao professor cabe, de um lado, garantir a ligação dos conhecimentos universais com a experiência concreta dos alunos (continuidade) e, de outro lado, ajudá-los a ultrapassar os limites de sua experiência cotidiana (ruptura). Consequentemente, os métodos de ensino estarão, logicamente, subordinados à questão do acesso aos conhecimentos sistematizados. Assim sendo, os métodos não partem de um saber artificial nem do saber espontâneo, mas se empenharão em relacionar a prática dos alunos com os conteúdos propostos pelo professor. Segue-se, pois, que a relação pedagógica entre professor e aluno acentuará as trocas em que o aluno entra com sua experiência imediata e o professor, com conteúdos e modelos que permitam compreender e ultrapassar a experiência imediata. Eis, pois, os pressupostos da aprendizagem sobre os quais se assenta essa proposta pedagógica: a aprendizagem do conhecimento supõe uma estrutura cognitiva já existente na qual possa se apoiar; caso esse requisito não esteja dado, cabe ao professor provê-lo.

SAVIANI, D. Teorias Pedagógicas contra hegemônicas no Brasil. **Revista do Centro de Educação e Letras da UNIOESTE.** Campus de Foz do Iguaçu. v. 10, n. 2, p. 11-28, 2008 (adaptado).

Considerando o texto apresentado e as concepções próprias da teoria pedagógica Crítico-Social dos Conteúdos, avalie as afirmações a seguir.

I. Os conteúdos do ensino são permanentemente reavaliados à luz das realidades sociais nas quais vivem os alunos.

II. A escola, como espaço social, é responsável pela apropriação crítica dos saberes historicamente sistematizados.

III. A prática é fundamento do critério de verdade e da finalidade da teoria, pois é na mediação entre o pensamento e o objeto que se desenvolve o método.

IV. O novo conhecimento é transmitido para o estudante e cabe a ele assimilar a proposta docente.

É correto o que se afirma em

A I, II e III, apenas.
B I, II e IV, apenas.
C I, III e IV, apenas.
D II, III e IV, apenas.
E I, II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 29

TEXTO I

O tema inclusão digital suscita diversas discussões. Os significados e objetivos atribuídos ao termo têm motivado intensos debates na comunidade acadêmica. Treinar pessoas para o uso dos recursos tecnológicos de comunicação digital seria inclusão digital? Para alguns autores, tais iniciativas não seriam suficientes para incluir digitalmente. Democratizar o acesso a tais tecnologias seria, então, incluir digitalmente?

BONILLA, M.H.S.; PRETTO, N.D.L. (orgs.) **Inclusão digital**: polêmica contemporânea [*online*]. Salvador: EDUFBA, 2011.

TEXTO II

Variações na qualidade da conexão à Internet podem influenciar no uso da rede para atividades pedagógicas. O local da escola onde há disponibilidade de acesso à Internet é um dos indicadores que corroboram diferenças no acesso e no uso da rede em escolas públicas. De acordo com os resultados da TIC Educação 2018, apenas 57% das escolas públicas possuíam acesso à Internet na sala de aula. Como a baixa qualidade dessa conexão não permitia o acesso simultâneo à Internet pelas equipes administrativas, pedagógicas e pelos alunos, a conexão estava, em grande parte dos casos, direcionada para as áreas administrativas.

Disponível em: https://cetic.br/media/docs/publicacoes/216410120191105/tic_edu_2018_livro_eletronico.pdf. Acesso em: 5 mai. 2020.

Considerando os textos apresentados e o debate acerca da inclusão digital nas redes públicas de ensino, avalie as afirmações a seguir.

I. A inclusão digital, também chamada alfabetização digital, engloba um ensino pautado no uso de programas de computador com o objetivo de preparar o aluno para digitar um texto ou elaborar uma planilha visando ao desenvolvimento de sua autonomia como usuário das tecnologias da informação e comunicação.

II. A inclusão digital prevista pelas redes públicas de ensino, baseada no princípio de democratização de acesso às TIC, precisa considerar os estudos sobre exclusão social e a ampliação dos conhecimentos culturais dos estudantes.

III. Considerando a grande utilização de celulares pelos estudantes brasileiros e o acesso limitado das escolas à Internet, as redes de ensino público ficam dispensadas de propiciar a inclusão digital aos seus estudantes, mas são responsáveis pela mediação dos saberes para uma cultura digital.

IV. Um currículo voltado ao enfrentamento de desafios para a inclusão digital em escolas públicas deve possibilitar que o estudante compreenda, utilize e crie tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica e ética para que exerça protagonismo na sua vida pessoal e coletiva.

É correto o que se afirma em

A I e III, apenas.
B I e IV, apenas.
C II e III, apenas.
D II e IV, apenas.
E I, II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 30

O desafio do século XXI é a construção de sociedades de aprendizagem na tentativa de superação dos modelos educativos herdados do passado, cujas características homogeneizantes negam a diversidade humana e acabam por engendrar processos de exclusão de diferentes segmentos sociais. Portanto, falar em sociedades de aprendizagem exige compreender o que é diversidade. Exige que se olhe para a sociedade e seu tempo, perguntando o que é diversidade aqui e agora no contexto do mundo em que estamos e da realidade em que vivemos.

GUSMÃO, N. M. M. de. Antropologia, diversidade e educação: um campo de possibilidades. **Ponto e vírgula,** n. 10, p. 32-45, 2011.

Considerando o texto-base e os estudos sobre educação para a diversidade, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A Lei n. 10.639/2003, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB n. 9.394/1996) para incluir no currículo oficial do Ensino Fundamental e Médio a temática da História e Cultura Africana e Afro-Brasileira, somada à Lei n. 11.645/2008, que complementa essa normativa com a inserção da História e da Cultura Indígena, são exemplos que caracterizam um avanço no processo de construção de sociedades de aprendizagem.

PORQUE

II. Essas leis não apenas inserem a temática da História e Cultura Africana, Afro-Brasileira e Indígena no âmbito da legislação escolar ao alterarem o currículo oficial, como também lançam as bases para a construção da sociedade que a nação deseja ter no futuro, para torná-la mais inclusiva, intercultural, de modo que contemple verdadeiramente a questão da diversidade étnico-racial.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 31

Os quilombolas, compreendidos também como povos ou comunidades tradicionais, exigem que as políticas públicas a eles destinadas considerem a sua inter-relação com as dimensões históricas, políticas, econômicas, sociais, culturais e educacionais que acompanham a constituição dos quilombos no Brasil. Consequentemente, a Educação Escolar Quilombola não pode ser pensada somente se levando em conta os aspectos normativos, burocráticos e institucionais relacionados à configuração das políticas educacionais. A sua implementação deverá ser sempre acompanhada de consulta prévia e realizada pelo poder público junto às comunidades quilombolas e suas organizações.

BRASIL/CNE. **Parecer CNE/CEB n. 16/2012**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola, 2012 (adaptado).

Considerando o texto e as discussões sobre políticas de articulação escola/comunidade quilombola, avalie as afirmações a seguir.

I. A relação entre educação e movimentos sociais na educação quilombola objetiva adequar essa organização cultural ao sistema educacional.

II. A história, a memória, o território, a ancestralidade e os conhecimentos tradicionais da comunidade quilombola são aspectos considerados na garantia do direito à educação quilombola.

III. O papel da comunidade quilombola é determinante nos processos decisórios acerca da educação escolar a ser nela implementada.

É correto o que se afirma em

A I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 32

O pensamento de Paulo Freire – a sua teoria do conhecimento – deve ser entendido no contexto em que surgiu o Nordeste brasileiro, onde, no início da década de 1960, metade de seus 30 milhões de habitantes vivia na "cultura do silêncio", como ele dizia, isto é, eram analfabetos. Era preciso "dar-lhes a palavra" para que transitassem para a participação na construção de um Brasil que fosse dono de seu próprio destino e que superasse o colonialismo.

GADOTTI, Moacir. **Paulo Freire**: uma bibliografia. São Paulo: Cortez, 1996.

Com base no texto e nas ideias freireanas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Paulo Freire denunciou a opressão e a exclusão gerada pela supressão do direito à educação e à cidadania, defendendo a educação como uma empreitada coletiva.

PORQUE

II. A educação deve ser compreendida como um ato político, pois deve incentivar a reflexão e a ação consciente e criativa do sujeito em seu processo de libertação.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 33

O Decreto n. 5.626/2005, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras) considera a pessoa surda como aquela que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais. Em consonância com o decreto, nas escolas públicas em que há crianças surdas ou com deficiência auditiva matriculadas, faz-se necessário o desenvolvimento de práticas capazes de garantir o seu direito à educação.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm. Acesso em 20 abr. 2020 (adaptado).

Considerando as ações necessárias para a escola garantir o direito à educação das crianças surdas, avalie as afirmações a seguir.

I. É necessário criar situações em sala de aula que promovam o convívio social entres as crianças, que estimule o respeito às diferenças, promovendo o reconhecimento das suas potencialidades e o desenvolvimento afetivo, cognitivo, linguístico e sociocultural.

II. A Libras deve ser assegurada como a primeira língua da criança surda, considerando-se a Língua Portuguesa, na modalidade escrita, como a segunda.

III. É fundamental disponibilizar intérpretes de Libras para as crianças surdas, e caso não seja possível, é preciso solicitar aos familiares que procurem outra escola mais preparada.

IV. A escola deve fomentar parcerias com os pais com o objetivo de acolhê-los e ajudá-los a constituir uma imagem positiva de seu filho surdo, auxiliando-o na compreensão da sua realidade.

V. Os professores precisam desenvolver, em relação aos alunos surdos, processos de avaliação mais subjetivos com foco nas dificuldades de aprendizagem desses alunos.

É correto apenas o que se afirma em

A I e V.
B II e III.
C I, II e IV.
D I, III, IV e V.
E II, III, IV e V.

Área livre

QUESTÃO 34

As percepções sobre o termo liderança revelam uma configuração ainda precária da realidade brasileira no campo da gestão escolar. As pesquisas internacionais apresentam uma gama significativa de resultados sobre o tema há, pelo menos, mais de duas décadas. Vale lembrar que os estudos sobre escolas eficazes, na sua maioria, apontam o efeito da liderança do gestor como um dos principais fatores explicativos dessa equação. Um sobrevoo nos dados da pesquisa Olhares Cotidianos sobre a Gestão Escolar (OCGE), realizada com gestores e professores de seis escolas de um município brasileiro, permite identificar, de forma geral, noções sobre o termo, ao se solicitar ao grupo algum tipo de caracterização mais precisa de liderança:

"Isso aí é uma coisa que se tem ou não se tem." (Ana, Grupo Liderança).

"O dom da palavra, do convencimento..." (Andrea, Grupo Liderança).

"Carisma" (Cíntia, Grupo Liderança).

"A pessoa nasce com isso ou não." (Adriana, Grupo Liderança).

COELHO, F. M. O Cotidiano da Gestão Escolar: o método de caso na sistematização de problemas. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 40, n. 4, out./dez. 2015, p. 1.261-1.276 (adaptado).

Relacionando as ideias de liderança expostas pelas participantes da pesquisa sobre o exercício da gestão escolar, avalie as afirmações a seguir.

I. As respostas de Ana e Adriana reforçam as concepções defendidas pelas investigações científicas do campo educacional contemporâneo sobre liderança, que afirmam que nem todos podem ser gestores escolares e que é preciso ter a qualidade de empreendedor para ocupar esse cargo.

II. Ana e Cíntia expõem ideias que são coerentes com os estudos atuais sobre a prática da gestão escolar, pois enfatizam o estilo administrativo do gestor, que é um fator fundamental para se compreender a liderança e as suas relações com os objetivos educacionais das escolas.

III. Em suas respostas, Andrea e Cíntia expressam a ideia de liderança a partir de um de seus aspectos, o interpessoal, embora outros fatores relevantes interfiram na gestão escolar, como o administrativo e/ou o pedagógico.

IV. As afirmações das participantes relacionam a liderança a uma capacidade de convencimento e a uma habilidade inata do líder – concepções já ultrapassadas pelas investigações educacionais sobre o tema no cenário contemporâneo.

É correto apenas o que se afirma em

A I e IV.
B II e III.
C III e IV.
D I, II e III.
E I, II e IV.

Área livre

QUESTÃO 35

As redes sociais promovem formas de interação entre indivíduos agrupados por interesses mútuos, identidades semelhantes e também por valores compartilhados. Nesse contexto, a Internet vem se tornando um importante espaço para movimentos sociais por possibilitar uma acelerada e ampla difusão de ideias e absorção de novos elementos em busca de algo em comum. Assim, os movimentos sociais se fazem valer cada vez mais da "democracia informacional", da "ciberdemocracia" e da prática do "ciberativismo".

A partir das ideias sobre comunicação e interação virtual, avalie as afirmações a seguir.

I. Os movimentos sociais tendem a perder força, prestígio e visibilidade com o crescimento da virtualidade junto à nova geração de jovens e adultos.

II. Ciberdemocracia, democracia informacional e ciberativismo podem ser classificados como movimentos advindos da virtualidade.

III. As redes sociais potencializam o ativismo fazendo uso da virtualidade, no entanto, ainda são pouco exploradas pelos movimentos sociais da atualidade.

IV. Tempo e espaço são conceitos a serem repensados a partir da inserção cada vez maior da virtualidade na vida social.

V. É papel do educador formar e preparar os alunos para uma atuação responsável e crítica frente à virtualidade, explorando suas potencialidades.

É correto apenas o que se afirma em

A I, II, e III.
B I, III e IV.
C I, IV e V.
D II, III e V.
E II, IV e V.

Área livre

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA.**

QUESTÃO 01

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

A) Muito fácil.
B) Fácil.
C) Médio.
D) Difícil.
E) Muito difícil.

QUESTÃO 02

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

A) Muito fácil.
B) Fácil.
C) Médio.
D) Difícil.
E) Muito difícil.

QUESTÃO 03

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

A) muito longa.
B) longa.
C) adequada.
D) curta.
E) muito curta.

QUESTÃO 04

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

A) Sim, todos.
B) Sim, a maioria.
C) Apenas cerca da metade.
D) Poucos.
E) Não, nenhum.

QUESTÃO 05

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

A) Sim, todos.
B) Sim, a maioria.
C) Apenas cerca da metade.
D) Poucos.
E) Não, nenhum.

QUESTÃO 06

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A) Sim, até excessivas.
B) Sim, em todas elas.
C) Sim, na maioria delas.
D) Sim, somente em algumas.
E) Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 07

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A) Desconhecimento do conteúdo.
B) Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C) Espaço insuficiente para responder às questões.
D) Falta de motivação para fazer a prova.
E) Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 08

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A) não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B) estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C) estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D) estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E) estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 09

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A) Menos de uma hora.
B) Entre uma e duas horas.
C) Entre duas e três horas.
D) Entre três e quatro horas.
E) Quatro horas, e não consegui terminar.

ANEXO IX PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS – PEDAGOGIA

PEDAGOGIA
Licenciatura

24

QUESTÃO DISCURSIVA 1

TEXTO I

Em época de censura, a própria existência da arte passa a ser questionada. Surgem debates em jornais, na rua, em casa, para discutir sua relevância. Não podemos deixar de nos perguntar como chegamos a essa estranha situação em que precisamos justificar a própria existência da arte. Ela pode ser julgada apressadamente como boa ou ruim, mas nem por isso deixa de ser arte.

O cineasta franco-suíço Jean-Luc Godard aponta para o fato de que "a cultura é a regra; a arte é a exceção". A arte é, dentro da cultura, o que tensiona a própria cultura para assim levá-la para outros lugares. Enquanto a cultura regula, a arte destoa e movimenta. A arte questiona, incomoda e transforma. Arte e cultura se contradizem, mas andam de mãos dadas.

Os psicanalistas Suely Rolnik e Félix Guattari consideram que o conceito de cultura é profundamente reacionário. É uma maneira de separar atividades semióticas em esferas, às quais os homens são remetidos. Tais atividades, assim isoladas, são padronizadas para o modo de semiotização dominante. A arte, por sua vez, existe plenamente quando junta o que é separado, questiona o que é geralmente aceito, grita onde há silêncio, desorganizando e reorganizando a cultura. Quando se discutem os limites da arte, são, na verdade, os limites da nossa tolerância que estão sendo debatidos.

SEROUSSI, B. O que faz a arte? In: OLIVIERE, C.; NATALE, E. (org.). **Direito, arte e liberdade.** São Paulo: Edições Sesc SP, 2018. p. 26-42 (adaptado).

TEXTO II

Capítulo I
Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

[...]

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.

BRASIL. Constituição Federal do Brasil. Disponível em: https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_15.12.2016/art_5_.asp. Acesso em: 2 maio 2020.

Considerando as informações e os argumentos presentes nos textos I e II, discorra a respeito da relação entre arte, cultura e censura, à luz da ideia de liberdade artística garantida pela Constituição Federal de 1988. Apresente, em seu texto, duas ações educativas que podem contribuir para minimizar essas tensões e garantir a liberdade artística prevista pela lei. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O respondente deve, a partir dos argumentos presentes no texto I, refletir sobre as tensões existentes entre a arte e a cultura no Brasil contemporâneo e sobre a liberdade artística explicitado no artigo 5º da Constituição Federal (Texto II), de modo a perceber a ilegitimidade dos movimentos de censura que tem eclodido em determinados segmentos da sociedade brasileira.

O respondente deve, ainda, apresentar duas ações educativas para a superação das tensões citadas, como: encontros de artistas e público em escolas e outros espaços públicos; projetos de visitação a espaços culturais, como museus e galerias, voltados para a formação de público/plateia; debates em espaços públicos a respeito da liberdade artística, etc.

(Valor: 10,0 pontos)

QUESTÃO DISCURSIVA 2

TEXTO I

Uma cidade é considerada inteligente quando: i) nela se utiliza a tecnologia para melhorar a sua infraestrutura e seus serviços, tornando os setores de administração, educação, saúde, segurança pública, moradia e transporte mais inteligentes, interconectados e eficientes, beneficiando toda a população; e ii) está comprometida com o meio ambiente e com sua herança histórica e cultural.

AQUINO, A. L. L. et al. Cidades inteligentes, um novo paradigma da sociedade do conhecimento. **Blucher Education Proceedings,** v. 1, n. 1, p. 165-178, 2015 (adaptado).

TEXTO II

A evolução para uma cidade mais inteligente, mais integrada, mais inovadora pressupõe uma visão holística e sistêmica do espaço urbano e a integração efetiva dos vários atores e setores. Para tal, é necessário ir além dos investimentos em inovação tecnológica e inovar também na gestão, no planejamento, no modelo de governança e no desenvolvimento de políticas públicas.

CAMPOS, C. C. et al. Cidades inteligentes e mobilidade urbana. **Cadernos FGV Projetos**, n. 24, 2014 (adaptado).

A partir do conceito de cidade inteligente exposto nos textos, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Explique de que modo as cidades inteligentes podem contribuir para a melhoria das questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)

b) Apresente uma proposta de intervenção urbana que pode gerar impacto social e contribuir para a melhoria da vida em comunidade. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O respondente deve mencionar que as cidades inteligentes podem diminuir o impacto ambiental dos aglomerados urbanos, pois, ao utilizarem a tecnologia como um fator indispensável para modernizar e oferecer melhor infraestrutura e serviços, colaboram, por exemplo, com a redução no consumo de energia e na emissão de CO_2.

b) O respondente deve elaborar uma proposta de intervenção que gere impacto social e contribua para a melhoria da vida em comunidade. Exemplos de intervenção incluem:

   ✓ Proposição de aplicativos para:

   - compartilhamento de transporte (caronas);
   - oferecimento de pequenos serviços (babá, petsitter, acompanhamento de idosos, acompanhamento psicológico);
   - doação de produtos, alimentos, etc.

- ✓ Plano de ação a fim de oferecer serviços específicos a grupos menos favorecidos, como idosos ou população de rua.
- ✓ Concepção de artefatos urbanos para melhorar a mobilidade urbana ou para permitir a passagem de fauna.

Etc.

QUESTÃO DISCURSIVA 3

TEXTO I

O Plano Nacional de Educação (PNE) 2014–2024 busca, predominantemente em sua Meta 4, universalizar o atendimento escolar aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação de preferência na rede regular de ensino. Os resultados da Meta revelaram, em diferentes faixas etárias, discrepâncias no acesso e na taxa de escolarização, de alfabetização e de analfabetismo entre a população com e sem deficiência. As diferenças observadas se acentuam na população com deficiência intelectual e motora. Tais dados corroboram a necessidade de reconstrução do modelo educativo escolar para a efetiva inclusão de pessoas com deficiência.

MORAES, L. **A educação especial no contexto do Plano Nacional de Educação**. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2017 (adaptado).

TEXTO II

A educação especial na perspectiva da inclusão concebe o espaço escolar como ambiente de realização de propostas à luz da igualdade, no qual todos têm assegurado o direito de aprender, considerando-se as especificidades dos sujeitos, projetando-se atendimentos adequados às necessidades motoras, visuais, linguísticas e cognitivas dos alunos matriculados na escola regular.

SOUSA, I. V. de. Educação especial no Brasil: percursos e avanços. *In*: SOUSA, I. V. de. (org.). **Educação Inclusiva no Brasil:** história, gestão e políticas. Jundiaí: Paco Editorial, 2019, p. 16 (adaptado).

A partir do tema abordado nos textos I e II, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Com base no contexto escolar, discorra sobre a relação entre o direito de aprender e a educação inclusiva. (valor: 3,0 pontos)

b) Cite e descreva duas ações relevantes para a implementação de um projeto educativo fundamentado nos princípios da inclusão escolar. (valor: 7,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) a) O respondente deve ser capaz de discorrer sobre o ambiente necessário para o alcance da igualdade e do direito de aprender à luz da educação inclusiva.

Um espaço escolar orientado para a promoção da igualdade e equidade deve assegurar o direito de aprender respeitando às especificidades dos sujeitos e valorizando suas potencialidades, de modo a projetar atendimentos adequados às necessidades motoras, visuais, linguísticas e cognitivas dos alunos matriculados na escola regular. Nessa perspectiva, a escola deve garantir o direito à acessibilidade arquitetônica, o trabalho dos professores deve ser colaborativo e explorar a função singular e adaptativa do currículo escolar. Deve ser promovida da convivência entre os alunos, por meio de atividades pedagógicas que motivem o respeito e o reconhecimento da diversidade.

b) O respondente deve ser capaz de apresentar duas ações para implementar um projeto educativo como as exemplificadas a seguir:

- Compreender quem são os estudantes com deficiência, quais experiências viveram até o momento, quais conhecimentos construíram, quais habilidades desenvolveram;
- Utilizar recursos de tecnologias assistivas e metodologias específicas;
- Estabelecer parcerias entre os profissionais da escola e instituições da área, a fim de possibilitar o desenvolvimento global dos alunos com deficiência;
- Promover a formação inicial e continuada dos professores;
- Garantir apoio especializado para os estudantes que necessitam;
- Realizar adaptações curriculares;
- Assumir atitudes inclusivas voltadas às potencialidades e não apenas aos limites dos estudantes.

QUESTÃO DISCURSIVA 4

Um aluno do segundo ano do ensino fundamental apresenta um comportamento diferente dos demais alunos. Sempre desanimado, não consegue acompanhar a turma, dorme nas aulas e não interage com os outros, isolando-se. Já está na escola há 2 anos e, a supervisora procurou a família por várias vezes, informando sobre as dificuldades que ele apresentava. Os familiares demonstraram resistência, dizendo que ele estava apenas com preguiça de estudar, argumentando que em casa ele era muito atento e agia normalmente. A supervisora e a professora continuaram a observar o aluno em suas atividades e percebiam que piorava a cada dia. Inicialmente, achando que era apenas uma criança tímida, propuseram que se assentasse em uma das primeiras carteiras, mas ele se recusou. Continuaram a observá-lo e descobriram que os outros alunos o titulavam de "burro", pois parecia não aprender e não copiava nada do quadro. Em seu caderno quase não havia registro, e o que se via escrito sempre estava incompleto. A escola novamente teve que intervir, informando aos pais que procurassem um especialista com urgência, suspeitando de algum problema de vista e alertando-os sobre os prováveis prejuízos para a criança, que poderia até repetir o ano, caso não conseguisse acompanhar a turma nas atividades. Constatando que os apelos não eram atendidos pela família, a instituição encaminhou o aluno para um oftalmologista, que confirmou a suspeita. Só não se imaginava que fosse tão grave: o aluno tinha baixa visão.

ROSA, P. R. Dificuldade de Aprendizagem. *In*: Revista Eletrônica: "O Caso é o Seguinte...". **Coordenação Pedagógica**: coletânea de estudos de casos. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – v. 1, n. 2 ago./dez. Belo Horizonte: ICH – PUC Minas, 2008, p. 175 (adaptado).

Considerando a situação apresentada, discorra sobre três ações que contribuam para a inclusão desse aluno com baixa visão na turma. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O respondente deve relacionar e explicar três ações, como as exemplificadas a seguir, para a inclusão do aluno com baixa visão:

- Alteração na organização das carteiras de modo que o aluno possa se assentar em um local que ajude na realização das atividades.
- Utilização de recursos de comunicação alternativa ou tecnologia assistiva (prancha, lupa, softwares ledores, ampliação de materiais impressos ou digitais, contraste de cores, materiais em áudio, impressão em braille, entre outros) para que possa auxiliar na interação e no processo de ensino-aprendizagem.

- Proposição de atividades que ajudem na socialização e desenvolvimento afetivo e de combate ao *Bullying*.
- Promoção de interação entre família e escola.
- Ampliação do tempo para a realização das atividades na escola, incluindo as atividades avaliativas.
- Articulação do trabalho docente com a equipe gestora pedagógica da escola.
- Realização de adaptações curriculares.

QUESTÃO DISCURSIVA 5

O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico. É importante apoiar as crianças, desde cedo e ao longo de todas as suas experiências cotidianas na Educação Infantil no estabelecimento de uma relação positiva com a instituição educacional, no fortalecimento de sua autoestima, no interesse e curiosidade pelo conhecimento do mundo, na familiaridade com diferentes linguagens, na aceitação e acolhimento das diferenças entre as pessoas. Coerente com essa perspectiva, espera-se que as propostas curriculares da Educação Infantil promovam experiências variadas com as diferentes linguagens, reconhecendo que o mundo no qual estão inseridas, por força da própria cultura, é amplamente marcado por imagens, sons, falas e escritas. Nesse processo, é preciso valorizar o lúdico, as brincadeiras e as culturas infantis.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013, p. 88 e 95 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Explique como as diferentes linguagens estimulam o desenvolvimento e a aprendizagem na Educação Infantil. (valor: 5,0 pontos)

b) Mencione e descreva duas atividades que os(as) professores(as) podem planejar para favorecer a construção do conhecimento pela criança. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O respondente deve explicar a importância do uso de diferentes linguagens no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes da Educação Infantil.

As múltiplas linguagens são de fundamental importância no desenvolvimento integral da criança, oportunizando-a novas vivências, como se expressar melhor e explorar mais o ambiente no qual está inserida. O estímulo ao conhecimento pelo uso das múltiplas linguagens só acontecerá se houver um trabalho voltado para o uso de diferentes linguagens, entre elas, a oral, a escrita, a pictográfica, a musical, a corporal, a teatral e a visual.

Todas as formas de linguagem são ricas e possíveis no trabalho com a Educação Infantil, possibilitam uma gama de novas vivências e de novas experiências que ampliam o repertório cultural das crianças, proporcionando diversas interações com o material utilizado e com seus pares.

A linguagem expressiva na criança quer se trate de desenho, do jogo simbólico, da dramatização espontânea, da música, dentre outros, é fundamental para a construção da infância. Essas vivências na Educação Infantil possibilitam o desenvolvimento da criança e as diferentes linguagens expressivas podem atuar como instrumentos que ressignificam a aprendizagem, estimulando-a para uma leitura do mundo mais rica e ampla.

b) O respondente deve relacionar duas atividades que possibilitem a construção do conhecimento da criança

Poderão ser descritas atividades que favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical.

Podem ser descritas atividades que impliquem na disponibilização de espaços e materiais, de forma a sugerir diferentes possibilidades de expressão, de brincadeiras, de aprendizagens, de explorações, de conhecimentos, de interações.

Podem ser descritas atividades que articulem diferentes linguagens e que permitam a participação, a expressão, a criação e a manifestação dos estudantes por atividades do seu interesse.

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2021
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

NOVEMBRO | 21

PEDAGOGIA
Licenciatura

24

GABARITO DEFINITIVO

Item	Gabarito
QUESTÃO DISCURSIVA 1	***
QUESTÃO DISCURSIVA 2	***
QUESTÃO 1	E
QUESTÃO 2	C
QUESTÃO 3	B
QUESTÃO 4	B
QUESTÃO 5	A
QUESTÃO 6	A
QUESTÃO 7	C
QUESTÃO 8	D
QUESTÃO DISCURSIVA 3	***
QUESTÃO DISCURSIVA 4	***
QUESTÃO DISCURSIVA 5	***
QUESTÃO 9	D
QUESTÃO 10	A
QUESTÃO 11	A
QUESTÃO 12	E
QUESTÃO 13	B
QUESTÃO 14	E
QUESTÃO 15	B
QUESTÃO 16	D
QUESTÃO 17	E
QUESTÃO 18	D
QUESTÃO 19	C
QUESTÃO 20	C
QUESTÃO 21	B
QUESTÃO 22	B
QUESTÃO 23	B
QUESTÃO 24	C
QUESTÃO 25	E
QUESTÃO 26	C
QUESTÃO 27	A
QUESTÃO 28	A
QUESTÃO 29	D
QUESTÃO 30	A
QUESTÃO 31	D
QUESTÃO 32	A
QUESTÃO 33	C
QUESTÃO 34	C
QUESTÃO 35	E

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO GOVERNO FEDERAL

ANEXO X CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

MATRIZ DE FORMAÇÃO GERAL		
	NÚMERO DA QUESTÃO NAS PROVAS DE TODAS AS ÁREAS	**DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES DA QUESTÃO**
FORMAÇÃO GERAL	**QUESTÃO DISCURSIVA 1**	**Perfil 01:** ético e comprometido com questões sociais, culturais e ambientais. **Competência 04:** planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos. **Objeto de Conhecimento 04**: Cultura, arte e comunicação.
	QUESTÃO DISCURSIVA 2	**Perfil 05:** colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou redes que integrem diferentes áreas do conhecimento, atuando com responsabilidade socioambiental e respeito às diferenças. **Competência 02:** buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema. **Objeto de Conhecimento 05:** Ciência, tecnologia e inovação.
	QUESTÃO 1	**Perfil 03:** humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação. **Competência 07:** analisar e interpretar representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos. **Objeto de Conhecimento 12:** Acessibilidade e inclusão social.
	QUESTÃO 2	**Perfil 02:** comprometido com o exercício da cidadania. **Competência 05:** compreender as linguagens e respectivas variações. **Objeto de Conhecimento 08:** Meio ambiente: biodiversidade, sustentabilidade e intervenção humana. **Objeto de Conhecimento 07:** Segurança alimentar e nutricional.
	QUESTÃO 3	**Perfil 02**: comprometido com o exercício da cidadania. **Competência 09:** formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas. **Objeto de Conhecimento 09:** Cidades, habitação e qualidade de vida.
	QUESTÃO 4	**Perfil 02:** comprometido com o exercício da cidadania. **Competência 10:** identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento lógico e sistêmico, estabelecendo relações de causalidade. **Objeto de Conhecimento 02**: Estado, sociedade e trabalho.

QUESTÃO 5	**Perfil 03:** humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação. **Competência 07:** analisar e interpretar representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos. **Objeto de Conhecimento 01:** Ética, democracia e cidadania. **Objeto de Conhecimento 06:** Promoção da saúde e prevenção de doenças.
QUESTÃO 6	**Perfil 05**: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou redes que integrem diferentes áreas do conhecimento, atuando com responsabilidade socioambiental e respeito às diferenças. **Competência 03:** sistematizar e analisar informações para tomada de decisões. **Objeto de Conhecimento 01**: Ética, democracia e cidadania. **Objeto de Conhecimento 10**: Processos de globalização e política internacional.
QUESTÃO 7	**Perfil 03**: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação. **Competência 03**: sistematizar e analisar informações para tomada de decisões. **Objeto de Conhecimento 06:** Promoção da saúde e prevenção de doenças.
QUESTÃO 8	**Perfil 02:** comprometido com o exercício da cidadania **Competência 10:** identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento lógico e sistêmico, estabelecendo relações de causalidade. **Objeto de Conhecimento 01:** Ética, democracia e cidadania.

MATRIZ DE PROVA DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	
NÚMERO DA QUESTÃO NA PROVA	**DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES DA QUESTÃO**
QUESTÃO DISCURSIVA 3	**Perfil 01:** ético e envolvido com a construção de uma sociedade includente, equânime, justa e solidária, sensível às diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiosas, necessidades especiais, orientação sexual, entre outras. **Competência 06:** planejar, implementar e avaliar projetos educativos, articulando-os à diversidade e as múltiplas relações das esferas social, cultural, ética, estética, científica e tecnológica; **Objeto de Conhecimento 12:** Diferença, Diversidade, Educação especial e inclusiva.
QUESTÃO DISCURSIVA 4	**Perfil 01:** tico e envolvido com a construção de uma sociedade includente, equânime, justa e solidária, sensível às diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiosas, necessidades especiais, orientação sexual, entre outras**.** **Competência 03:** planejar, desenvolver e avaliar situações de aprendizagem de crianças, jovens e adultos, observando as dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial **Objeto de Conhecimento 12:** Diferença, Diversidade, Educação especial e inclusiva. **Objeto de Conhecimento 16**: Planejamento, avaliação do ensino, da aprendizagem e do sistema educacional.
QUESTÃO DISCURSIVA 5	**Perfil 02:** comprometido com a ampliação das aprendizagens e experiências de todos os estudantes na docência da Educação Infantil, dos anos iniciais do Ensino Fundamental, Regular e de Jovens e Adultos, dos cursos de Ensino Médio, na modalidade normal, e em cursos de Formação Profissional na área de serviços e apoio escolar. **Competência 04:** integrar as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na educação de jovens e adultos, na educação escolar indígena, na educação básica do campo, na educação escolar quilombola, na educação especial, na educação a distância e na educação profissional e tecnológica. **Objeto de Conhecimento 19:** Políticas de Infância e Linguagens expressivas na infância.

QUESTÃO 9	**Perfil 03:** responsável no exercício do planejamento, da organização, da avaliação e da gestão educacional, em contextos escolares e não escolares**.** **Competência 10:** aplicar conhecimentos pedagógicos na elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto político-pedagógico, dos currículos e do planejamento educacional. **Objeto de Conhecimento 21:** Planejamento, organização e gestão democrática educacional em espaço escolar e não escolar. **Objeto de Conhecimento 22:** Implementação e avaliação de currículos, programas educacionais e projetos político-pedagógicos.
QUESTÃO 10	**Perfil 03:** responsável no exercício do planejamento, da organização, da avaliação e da gestão educacional, em contextos escolares e não escolares. **Competência 3:** planejar, desenvolver e avaliar situações de aprendizagem de crianças, jovens e adultos, observando as dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial. **Objeto de Conhecimento 16:** planejamento, avaliação do ensino, da aprendizagem e do sistema educacional.
QUESTÃO 11	**Perfil 04:** comprometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural. **Competência 11: d**esenvolver trabalho didático interdisciplinar, empregando diferentes linguagens e seus códigos, bem como os conhecimentos pertinentes aos primeiros anos de escolarização e às diversas fases do desenvolvimento humano. **Objeto de Conhecimento 18:** Alfabetização e letramento. **Objeto de Conhecimento 19:** Políticas de Infância e Linguagens expressivas na infância.
QUESTÃO 12	**Perfil 03: r**esponsável no exercício do planejamento, da organização, da avaliação e da gestão educacional, em contextos escolares e não escolares. **Competência 01:** analisar e compreender as políticas educacionais e seus processos de implementação e avaliação, bem como os textos legais relativos à organização da educação nacional. **Objeto de Conhecimento 09:** Políticas, organização e financiamento da educação brasileira.

QUESTÃO 13	**Perfil 04:** comprometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural. **Competência 05:** propor a utilização de metodologias específicas de ensino aprendizagem para as diferentes áreas, considerando as múltiplas dimensões da formação humana. **Objeto de Conhecimento 05:** Psicologia da Educação. **Objeto de Conhecimento 17:** Conteúdos e metodologias específicas do ensino de: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, Artes e Educação Física.
QUESTÃO 14	**Perfil 03: r**esponsável no exercício do planejamento, da organização, da avaliação e da gestão educacional, em contextos escolares e não escolares. **Competência 07:** propor intervenções educativas, nos diferentes espaços de atuação do Pedagogo, fundamentadas em conhecimentos filosóficos, antropológicos, sociais, psicológicos, históricos, econômicos, políticos, artísticos e culturais. **Objeto de Conhecimento 21:** Planejamento, organização e gestão democrática educacional em espaço escolar e não escolar.
QUESTÃO 15	**Perfil 04:** Comprometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural. **Competência 07:** propor intervenções educativas, nos diferentes espaços de atuação do Pedagogo, fundamentadas em conhecimentos filosóficos, antropológicos, sociais, psicológicos, históricos, econômicos, políticos, artísticos e culturais. **Objeto de Conhecimento 01:** Filosofia da Educação. **Objeto de Conhecimento 06:** Teorias pedagógicas.
QUESTÃO 16	**Perfil 02:** comprometido com a ampliação das aprendizagens e experiências de todos os estudantes na docência da Educação Infantil, dos anos iniciais do Ensino Fundamental, Regular e de Jovens e Adultos, dos cursos de Ensino Médio, na modalidade normal, e em cursos de Formação Profissional na área de serviços e apoio escolar. **Competência 05:** propor a utilização de metodologias específicas de ensino aprendizagem para as diferentes áreas, considerando as múltiplas dimensões da formação humana. **Objeto de Conhecimento 18:** Alfabetização e letramento.

COMPONENTE ESPECÍFICO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	**QUESTÃO 17**	**Perfil 02:** comprometido com a ampliação das aprendizagens e experiências de todos os estudantes na docência da Educação Infantil, dos anos iniciais do Ensino Fundamental, Regular e de Jovens e Adultos, dos cursos de Ensino Médio, na modalidade normal, e em cursos de Formação Profissional na área de serviços e apoio escolar. **Competência 11:** desenvolver trabalho didático interdisciplinar, empregando diferentes linguagens e seus códigos, bem como os conhecimentos pertinentes aos primeiros anos de escolarização e às diversas fases do desenvolvimento humano. **Objeto de Conhecimento 18:** Alfabetização e letramento. **Objeto de Conhecimento 19:** Políticas de Infância e Linguagens expressivas na infância.
	QUESTÃO 18	**Perfil 04**: comprometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural. **Competência 02:** articular as produções teórico-práticas do campo do currículo na elaboração e avaliação de projetos pedagógicos, na organização e na gestão do trabalho educativo escolar e não escolar. **Objeto de Conhecimento 08:** Teorias e práticas de currículo.
	QUESTÃO 19	**Perfil 02:** comprometido com a ampliação das aprendizagens e experiências de todos os estudantes na docência da Educação Infantil, dos anos iniciais do Ensino Fundamental, Regular e de Jovens e Adultos, dos cursos de Ensino Médio, na modalidade normal, e em cursos de Formação Profissional na área de serviços e apoio escolar. **Competência 03:** planejar, desenvolver e avaliar situações de aprendizagem de crianças, jovens e adultos, observando as dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial. **Objeto de Conhecimento 07:** Didática e competência. **Objeto de Conhecimento 11:** Tecnologias da comunicação e informação nas práticas educativas

QUESTÃO 20	**Perfil 6: c**olaborativo e propositivo com a formação profissional e a constituição de ações educativas coletivas, compreendidas como um processo ético, estético, político e contínuo. **Competência 09:** promover, planejar e desenvolver ações visando à gestão educacional democrática nos espaços e sistemas escolares e não escolares. **Objeto de Conhecimento 21:** Planejamento, organização e gestão democrática educacional em espaço escolar e não escolar. **Objeto de Conhecimento 23:** Políticas e práticas de articulação escola-comunidade e movimentos sociais.
QUESTÃO 21	**Perfil 06:** colaborativo e propositivo com a formação profissional e a constituição de ações educativas coletivas, compreendidas como um processo ético, estético, político e contínuo. **Competência 12:** compreender e analisar a relação entre educação e trabalho, diversidade cultural, cidadania, entre outras problemáticas da sociedade contemporânea. **Objeto de Conhecimento 14:** Trabalho e Educação.
QUESTÃO 22	**Perfil 05:** crítico e investigativo na produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico no campo da Educação. **Competência 06:** planejar, implementar e avaliar projetos educativos, articulando-os à diversidade e as múltiplas relações das esferas social, cultural, ética, estética, científica e tecnológica. **Objeto de Conhecimento 20:** Implementação e avaliação de currículos, programas educacionais e projetos político-pedagógicos
QUESTÃO 23	**Perfil 04:** comprometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural. **Competência 07:** propor intervenções educativas, nos diferentes espaços de atuação do Pedagogo, fundamentadas em conhecimentos filosóficos, antropológicos, sociais, psicológicos, históricos, econômicos, políticos, artísticos e culturais. **Objeto de Conhecimento 04:** Sociologia da Educação. **Objeto de conhecimento 23:** Políticas e práticas de articulação escola-comunidade e movimentos sociais.

QUESTÃO 24	**Perfil 03: r**esponsável no exercício do planejamento, da organização, da avaliação e da gestão educacional, em contextos escolares e não escolares**.** **Competência 09:** promover, planejar e desenvolver ações visando à gestão educacional democrática nos espaços e sistemas escolares e não escolares. **Objeto de Conhecimento 21**: Planejamento, organização e gestão democrática educacional em espaço escolar e não escolar.
QUESTÃO 25	**Perfil 04:** comprometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural**.** **Competência 07:** propor intervenções educativas, nos diferentes espaços de atuação do Pedagogo, fundamentadas em conhecimentos filosóficos, antropológicos, sociais, psicológicos, históricos, econômicos, políticos, artísticos e culturais. **Objeto de Conhecimento 02:** Antropologia da Educação.
QUESTÃO 26	**Perfil 04: c**omprometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural. **Competência 05:** propor a utilização de metodologias específicas de ensino aprendizagem para as diferentes áreas, considerando as múltiplas dimensões da formação humana. **Objeto de Conhecimento 18:** Alfabetização e letramento.
QUESTÃO 27	**Perfil 04:** comprometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural. **Competência 07:** propor intervenções educativas, nos diferentes espaços de atuação do Pedagogo, fundamentadas em conhecimentos filosóficos, antropológicos, sociais, psicológicos, históricos, econômicos, políticos, artísticos e culturais. **Objeto de Conhecimento 01:** Filosofia da Educação. **Objeto de Conhecimento 03:** História da Educação.

QUESTÃO 28	**Perfil 04: c**ometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural. **Competência 04**: integrar as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na educação de jovens e adultos, na educação escolar indígena, na educação básica do campo, na educação escolar quilombola, na educação especial, na educação a distância e na educação profissional e tecnológica. **Objeto de Conhecimento 06:** Teorias pedagógicas.
QUESTÃO 29	**Perfil 05:** crítico e investigativo na produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico no campo da educação. **Competência 13:** integrar diferentes conhecimentos e tecnologias de informação e comunicação no planejamento e desenvolvimento de práticas pedagógicas escolares e não escolares. **Objeto de Conhecimento 11:** Tecnologias da comunicação e informação nas práticas educativas.
QUESTÃO 30	**Perfil 01**: ético e envolvido com a construção de uma sociedade includente, equânime, justa e solidária, sensível às diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, orientação sexual, entre outras. **Competência 04:** integrar as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na educação de jovens e adultos, na educação escolar indígena, na educação básica do campo, na educação escolar quilombola, na educação especial, na educação a distância e na educação profissional e tecnológica. **Objeto de Conhecimento 02:** Antropologia da Educação.. **Objeto de conhecimento 12:** Diferença, Diversidade, Educação especial e inclusiva.

COMUM ÀS LICENCIATURAS	**QUESTÃO 31**	**Perfil 01:** responsável no exercício do planejamento, da organização, da avaliação e da gestão educacional, em contextos escolares e não escolares. **Competência 04:** integrar as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos, na educação escolar indígena, na educação básica do campo, na educação escolar quilombola, na educação especial, na educação a distância e na educação profissional e tecnológica. **Objeto de conhecimento 12:** Diferença, Diversidade, Educação especial e inclusiva. **Objeto de Conhecimento 23:** Políticas e práticas de articulação escola-comunidade e movimentos sociais.
	QUESTÃO 32	**Perfil 04: c**ometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural. **Competência 04:** integrar as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na educação de jovens e adultos, na educação escolar indígena, na educação básica do campo, na educação escolar quilombola, na educação especial, na educação a distância e na educação profissional e tecnológica. **Objeto de Conhecimento 06:** Teorias pedagógicas.
	QUESTÃO 33	**Perfil 01:** ético e envolvido com a construção de uma sociedade includente, equânime, justa e solidária, sensível às diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, orientação sexual, entre outras. **Competência 04:** integrar as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos, na educação escolar indígena, na educação básica do campo, na educação escolar quilombola, na educação especial, na educação a distância e na educação profissional e tecnológica. **Objeto de Conhecimento 13:** Cultura Surda e Libras.

	QUESTÃO 34	**Perfil 03:** responsável no exercício do planejamento, da organização, da avaliação e da gestão educacional, em contextos escolares e não escolares. **Competência 09**: promover, planejar e desenvolver ações visando à gestão educacional democrática nos espaços e sistemas escolares e não escolares. **Objeto de Conhecimento 21:** Planejamento, organização e gestão democrática educacional em espaço escolar e não escolar.
	QUESTÃO 35	**Perfil 05: c**rítico e investigativo na produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico no campo da educação. **Competência 13:** integrar diferentes conhecimentos e tecnologias de informação e comunicação no planejamento e desenvolvimento de práticas pedagógicas escolares e não escolares. **Objeto de Conhecimento 11:** Tecnologias da comunicação e informação nas práticas educativas.

ANEXO XI INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTO A PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Indicação das ocorrências de atendimento a portadores de necessidades especiais, por tipo de deficiência, e o protocolo usado que permitiu a correção – Para todas as Áreas e para a Área de Pedagogia (Licenciatura).

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	TOTAL DE PRESENTES	PRESENTES DA ÁREA	PROTOCOLO
APARELHO AUDITIVO OU IMPLANTE COCLEAR	38	15	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
AUXÍLIO PARA LEITURA	81	28	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas. Entretanto, o aplicador transcritor também está certificado para transcrever as respostas caso necessário.
AUXÍLIO PARA TRANSCRIÇÃO	78	25	Nesses casos o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante.
GUIA INTÉRPRETE	1	0	Nesses casos o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante. Caso o estudante opte por transcrever suas respostas em Braille, contratamos um profissional habilitado para efetuar a transcrição na sede na Cesgranrio.
PROVA AMPLIADA/SUPER AMPLIADA	92	29	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
PROVA EM BRAILE	6	2	Nesses casos o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante. Caso o estudante opte por transcrever suas respostas em Braille, contratamos um profissional habilitado para efetuar a transcrição na sede na Cesgranrio.
TRADUTOR-INTÉRPRETE LIBRAS/LEITURA LABIAL	99	63	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.

BY-NC
VENDA PROIBIDA

INEP
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO